Tempo: bom, nebulosidade, névoa úmida pela manhã e seca à tarde. Temperatura: em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos a mod. Visib.: boa. Máx.: 32,2. Mín.: 16,5. (Det. no Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de setembro de 1972 — Ano LXXXII — N.º 153

Egito condena atentado que matou diplomata israelense

O adido agrícola da Embaixada de Israel em Londres, Ami Shachori, foi morto ontem ao receber um envelope contendo uma bomba. O Chanceler do Egito, Mohammed Hassan Al-Zayyat, que se encontra em Londres em visita oficial, cercado de medidas superrigorosas de segurança, condenou o atentado.

Ao manifestar seu pesar à família da vítima — que tinha 44 anos e se preparava para deixar Londres na próxima semana — Zayyat acentuou que "essa é a mesma dor causada também aos familiares das vítimas do Líbano na semana passada."

Outras duas cartas com explosivos foram descobertas entre a correspondência recebida ontem pela Embaixada, e mais quatro foram detectadas no Departamento de Correios de Londres, também dirigidas a diplomatas israelenses. Em Paris, duas encomendas com bombas foram interceptadas pelos serviços de segurança da representação diplomática de Israel.

Em Israel, a opinião pública está pedindo a extensão à Europa das represálias contra os terroristas. O Embaixador israelense nos Estados Unidos, Yitzhak Rabin, disse que a erradicação do terrorismo árabe é condição fundamental para qualquer acordo de paz no Oriente Médio. (Noticiário na pág. 8)

Granizo deixa mil gaúchos ao desabrigo

Cerca de mil pessoas estão desabrigadas na cidade gaúcha de Sarandi, em consequência de um temporal de granizo que destelhou 200 casas, enquanto a chuva que cai há dois dias em todo o Rio Grande do Sul isolava praticamente 30 municípios, interrompendo as ligações telefônicas e elevando o nível de todos os rios.

A chuva poderá também provocar o adiamento dos desfiles tradicionais da manhã de hoje com que Porto Alegre comemora a Revolução Farroupilha, no Monumento a Bento Gonçalves. (Página 13)

Pedroso volta à Câmara e faz discurso

O Deputado Oscar Pedroso Horta chegou ontem à tarde a Brasília, a fim de reassumir o seu mandato e a liderança do MDB na Câmara, e foi recebido, no aeroporto, por numerosos correligionários, **autênticos e moderados**, por cuja pacificação retorna à atividade partidária.

O líder oposicionista, que passou vários meses licenciado em consequência de uma saúde precária, pronunciará esta tarde na Câmara, pela voz do vice-líder Jairo Brum, um discurso a respeito da posição do seu Partido em relação à situação política do Brasil. (Pág. 3)

ONU reabre com ataque à luta na Ásia

A XXVII Assembléia-Geral da ONU foi inaugurada ontem, em Nova Iorque, com um duro ataque de seu novo presidente, o Vice-Chanceler polonês Stanislaw Trepczynsky, contra a guerra do Vietname. Ele afirmou que "o mundo tem o direito de esperar que o conflito na Indochina termine de uma vez por todas."

A Argentina reiterou a importancia que atribui a um possível debate na ONU sobre a utilização da bacia do Prata, ao ampliar sua delegação à Assembléia, com a inclusão de dois especialistas. (Pág. 12)

Carros do Departamento de Vias Urbanas e do próprio Detran, que saíram para solucionar o engarrafamento, acabaram envolvidos ontem no grande congestionamento de tráfego que atingiu até a Avenida Presidente Vargas, estendendo-se a todo o centro da cidade, por causa de uma vala aberta domingo na Rua da Carioca e que não foi fechada pela firma Sotel. Da Avenida Presidente Vargas à Praça Tiradentes os carros não saíam do lugar, e o fechamento da Avenida Passos só serviu para saturar a Rua Uruguaiana — pequena demais para o volume do tráfego. Das 7 às 17 horas o problema perdurou e ainda teve como agravante cinco colisões na área congestionada. A firma foi multada em Cr$ 1 500,00. (Página 14)

Americano acha alienado o negro do Brasil

O Prof. Floyd Gaffney, que leciona Filosofia, Arte e Letras na Universidade da Califórnia, disse ontem aos alunos da Escola de Comunicações da Universidade de São Paulo que acha muito difícil estabelecer comunicação com o negro brasileiro.

Em sua opinião, a arte negra, propondo-se a eliminar os resíduos da influência européia, sofre discriminação ostensiva nas universidades norte-americanas. O Prof. Gaffney, que é negro, afirmou também que os negros ricos dos Estados Unidos se comportam como os pretos bem sucedidos do Brasil. (Pág. 7)

Tanzânia movimenta tropas para guerra contra Uganda

A Tanzania concentrou ontem na fronteira com Uganda mil soldados apoiados por tanques leves e médios de fabricação chinesa e morteiros pesados, colocando os dois países sob a ameaça de uma guerra total, depois que a aviação ugandense realizou dois bombardeios à cidade tanzaniana de Bukoba.

Os ataques à localidade de 30 mil habitantes, situada a 32 quilômetros da fronteira, provocaram nove mortos e 24 feridos. "Esses ataques assassinos não podem ficar sem consequências", advertiu o Presidente da Tanzania, Julius Nyerere, responsabilizando por seu colega Idi Amin pelo conflito em Uganda.

O jornal londrino *The Guardian*, em artigo de seu correspondente diplomático Patrick Keatley, afirmou que "existe agora o perigo real de que o levante militar de menor importancia de dois dias possa desencadear uma guerra em grande escala na África Oriental."

O Governo ugandense anunciou ter derrotado "completamente" a força invasora e que "o inimigo se encontra agora em plena fuga", de volta à Tanzania, depois de desalojado de Mutukula, seu último reduto, e de mais cinco cidades. Porta-voz militar disse que as tropas governamentais causaram um total de 300 baixas ao adversário e que a luta deixou um número calculado em 250 mortos. (Pág. 8)

Delfim trata na França de maior comércio

O Ministro Delfim Neto reuniu-se ontem em Paris com numerosos empresários franceses, visando a aumentar o fluxo de comércio entre os dois países e a ampliar as exportações brasileiras. A reunião ocorreu logo após um encontro de 20 minutos com o Primeiro-Ministro Georges Pompidou.

O Sr. Delfim Neto viaja hoje para Londres e, nos dois dias em que esteve na França, foi recebido por quatro ministros de Estado e homenageado pelo seu colega Valery Giscard d'Estaing, com o qual assinou um contrato destinado à montagem de uma rede de proteção ao vôo no eixo Rio-Brasília-São Paulo (Pág. 18)

Incentivos do Brasil trazem mais fábricas

A Rhodia, a Allis Chalmers e o Grupo Pechiney anunciaram ontem seu interesse em expandir suas fábricas ou transferir conjuntos industriais para o Brasil, aproveitando os incentivos criados pelo Governo. O comunicado da Allis Chalmers e da Pechiney foi feito ao Ministro da Indústria e do Comércio.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, porta-voz da Rhodia — 15a. maior empresa instalada no país — disse que, tendo em vista as condições de mão-de-obra e os incentivos fiscais, tornase competitiva a instalação de fábricas destinadas à exportação, em confronto com os custos dos países de origem. A Rhodia vai abrir o capital. (Página 21)

Juiz despeja papagaio atleticano

Engenheiro e gaúcho, o Sr. Adolfo Goldstein, ferrenho torcedor do Atlético, viu a Justiça de Belo Horizonte **expulsar** de sua companhia um papagaio de estimação, que não diz nome feio, só porque costuma gritar *Gol do Galo* nos momentos mais alegres. A decisão judicial foi adotada em ação cominatória, intentada por uma **maioria** de cruzeirenses.

Para não se separar de *Tzitzutzi* (tratamento carinhoso em iídiche dado ao papagaio), o engenheiro Goldstein tem dois caminhos: pagar multa diária de Cr$ 5,00 e mensal de Cr$ 400,00 — e ele já está devendo Cr$ 3 600,00; ou recorrer ao Tribunal de Justiça. O síndico, apesar de atleticano, lidera a ação judicial movida contra o papagaio. (Página 10)

Galinha pára contrabando de gado no Sul

Tradição antiga do Rio Grande do Sul, o contrabando de gado para o Uruguai começou agora a sofrer séria concorrência com o comércio ilegal de galinhas na fronteira, provocado, segundo denúncia da Associação Gaúcha de Avicultores, pelo aviltamento de preços imposto pelos criadores paulistas.

Enquanto isto, o Secretário de Agricultura de Mato Grosso, Sr. Paulo Coelho Machado, advertiu o Governo para a exportação de matrizes (vacas) para o Peru, "que está apenas a 14 dias por mar do grande consumidor que é o Japão." Se alguma providência não for tomada, disse, a Sudan não terá fêmeas suficientes para seus projetos agropecuários.

Emissário de Ipanema sofre novo atraso

O Governador Chagas Freitas anunciará hoje a anulação da concorrência para a construção do emissário submarino de Ipanema — cujo resultado final seria divulgado também hoje — e com isso a obra sofrerá novo atraso de pelo menos quatro meses. As duas únicas empreiteiras que se candidataram ao trabalho tiveram suas propostas rejeitadas.

Embora a Guarantã, de São Paulo, e a Norberto Odebrecht, da Bahia, tenham preenchido as exigências da pré-qualificação, suas propostas não cumpriam as condições básicas fixadas no edital para a concorrência. O Secretário de Obras se reunirá esta semana com a comissão de engenheiros da Sursan para estudar uma nova solução. (Página 14)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Telefone 3-3161, Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . Cr$ 0,80
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . Cr$ 2,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . Cr$ 90,00
Trimestre . . . . Cr$ 45,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . Cr$ 120,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — PS$ 2,50. Uruguai, dias úteis $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Tempo: bom, nebulosidade, névoa úmida pela manhã e seca à tarde. Temperatura: em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos a mod. Visib.: boa. Máx.: 32,2. Mín.: 16,5. (Det. no Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de setembro de 1972 — Ano LXXXII — N.º 153

Hoje tem "Caderno de Automóveis"

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Telefone 3-3161, Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . Cr$ 0,80
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . Cr$ 90,00
Trimestre . . . . Cr$ 45,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . Cr$ 120,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — PS$ 2,50. Uruguai, dias úteis $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Egito condena atentado que matou diplomata israelense

O adido agrícola da Embaixada de Israel em Londres, Ami Shachori, foi morto ontem ao receber um envelope contendo uma bomba. O Chanceler do Egito, Mohammed Hassan Al-Zayyat, que se encontra em Londres em visita oficial, cercado de medidas super-rigorosas de segurança, condenou o atentado.

Ao manifestar seu pesar à família da vítima — que tinha 44 anos e se preparava para deixar Londres na próxima semana — Zayyat acentuou que "essa é a mesma dor causada também aos familiares das vítimas do Líbano na semana passada."

Outras duas cartas com explosivos foram descobertas entre a correspondência recebida ontem pela Embaixada, e mais quatro foram detectadas no Departamento de Correios de Londres, também dirigidas a diplomatas israelenses. Em Paris, duas encomendas com bombas foram interceptadas pelos serviços de segurança da representação diplomática de Israel.

Em Israel, a opinião pública está pedindo a extensão à Europa das represálias contra os terroristas. O Embaixador israelense nos Estados Unidos, Yitzhak Rabin, disse que a erradicação do terrorismo árabe é condição fundamental para qualquer acordo de paz no Oriente Médio. (Noticiário na pág. 8)

Granizo deixa mil gaúchos ao desabrigo

Cerca de mil pessoas estão desabrigadas na cidade gaúcha de Sarandi, em consequência de um temporal de granizo que destelhou 200 casas, enquanto a chuva que cai há dois dias em todo o Rio Grande do Sul isolava 30 municípios, interrompia as ligações telefônicas e elevava o nível de todos os rios.

A chuva poderá também provocar o adiamento do desfile tradicional da manhã de hoje com que Porto Alegre comemora o aniversário da Revolução Farroupilha, diante do monumento a Bento Gonçalves. No Rio, o tempo continuará bom, com temperatura em elevação e névoa úmida pela manhã e seca à tarde. Uma frente fria que avançava em direção à Guanabara entrou em dissipação. (Página 13)

Pedroso volta à Câmara e faz discurso

O Deputado Oscar Pedroso Horta chegou ontem à tarde a Brasília, a fim de reassumir o seu mandato e a liderança do MDB na Camara, e foi recebido, no aeroporto, por numerosos correligionários, autênticos e moderados, por cuja pacificação retorna à atividade partidária.

O líder oposicionista, que passou vários meses licenciado em consequência de uma saúde precária, pronunciará esta tarde na Camara, pela voz do vice-líder Jairo Brum, um discurso a respeito da posição do seu Partido em relação à situação política do Brasil. (Pág. 3)

ONU reabre com ataque à luta na Ásia

A XXVII Assembléia-Geral da ONU foi inaugurada ontem, em Nova Iorque, com um duro ataque de seu novo presidente, o Vice-Chanceler polonês Stanislaw Trepczynsky, contra a guerra do Vietname. Afirmou que "o mundo tem o direito de esperar que o conflito na Indochina termine de uma vez."

A Argentina reiterou a importancia que atribui a um possível debate na ONU sobre a utilização da bacia do Prata, ao ampliar sua delegação à Assembléia, com a inclusão de dois especialistas na materia. Fontes diplomáticas adiantaram que talvez haja reunião entre o Ministro de Relações Exteriores do Brasil, Sr. Mário Gibson Barbosa, e seu colega argentino, Brigadeiro Carlos McLoughlin. (Pág. 12)

Carros do Departamento de Vias Urbanas e do próprio Detran, que saíram para solucionar o engarrafamento, acabaram envolvidos ontem no grande congestionamento de tráfego que atingiu até a Avenida Presidente Vargas, estendendo-se a todo o centro da cidade, por causa de uma vala aberta domingo na Rua da Carioca e que não foi fechada pela firma Sotel. Da Avenida Presidente Vargas à Praça Tiradentes os carros não saíam do lugar, e o fechamento da Avenida Passos só serviu para saturar a Rua Uruguaiana — pequena demais para o volume do tráfego. Das 7 às 17 horas o problema perdurou e ainda teve como agravante cinco colisões na área congestionada. A firma foi multada em Cr$ 1 500,00. (Página 14)

Americano acha alienado o negro do Brasil

O professor Floyd Gaffney, que leciona Filosofia, Arte e Letras na Universidade da Califórnia, disse ontem aos alunos da Escola de Comunicações da Universidade de São Paulo que acha muito difícil estabelecer comunicação com o negro brasileiro, "porque ele está alheio às lutas de seu tempo e desconhece totalmente sua condição social."

Em sua opinião, a arte negra, propondo-se a eliminar os resíduos da influência européia, sofre discriminação ostensiva nas universidades norte-americanas. O professor Gaffney, que é negro, afirmou que os negros ricos dos Estados Unidos se comportam como os pretos bem sucedidos do Brasil, não se envolvendo em nenhum movimento que ameace a situação conquistada. (Pág. 7)

Tanzânia movimenta tropas para guerra contra Uganda

A Tanzania concentrou ontem na fronteira com Uganda mil soldados apoiados por tanques leves e médios de fabricação chinesa e morteiros pesados, colocando os dois países sob a ameaça de uma guerra total, depois que a aviação ugandense realizou dois bombardeios à cidade tanzaniana de Bukoba.

Os ataques à localidade de 30 mil habitantes, situada a 32 quilômetros da fronteira, provocaram nove mortos e 24 feridos. "Esses ataques assassinos não podem ficar sem consequências", advertiu o Presidente da Tanzania, Julius Nyerere, responsabilizando por seu colega Idi Amin pelo conflito em Uganda.

O jornal londrino *The Guardian*, em artigo de seu correspondente diplomático Patrick Keatley, afirmou que "existe agora o perigo real de que o levante militar de menor importancia de dois dias possa desencadear uma guerra em grande escala na África Oriental."

O Governo ugandense anunciou ter derrotado "completamente" a força invasora e que "o inimigo se encontra agora em plena fuga", de volta à Tanzania, depois de desalojado de Mutukula, seu último reduto, e de mais cinco cidades. Porta-voz militar disse que as tropas governamentais causaram um total de 300 baixas ao adversário e que a luta deixou um número de 250 civis mortos. (Página 8)

Delfim trata na França de maior comércio

O Ministro Delfim Neto reuniu-se ontem em Paris com numerosos empresários franceses, visando a aumentar o fluxo de comércio entre os dois países e a ampliar as exportações brasileiras. A reunião ocorreu logo após um encontro de 20 minutos com o Primeiro-Ministro Georges Pompidou.

O Sr. Delfim Neto viaja hoje para Londres e, nos dois dias em que esteve na França, foi recebido por quatro ministros de Estado e homenageado pelo seu colega Valery Giscard d'Estaing, com o qual assinou um contrato destinado à montagem de uma rede de proteção ao vôo no eixo Rio-Brasília-São Paulo (Pág. 18)

Incentivos do Brasil trazem mais fábricas

A Rhodia, a Allis Chalmers e o Grupo Pechiney anunciaram ontem seu interesse em expandir suas fábricas ou transferir conjuntos industriais para o Brasil, aproveitando os incentivos criados pelo Governo. O comunicado da Allis Chalmers e da Pechiney foi feito ao Ministro da Indústria e do Comércio.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, porta-voz da Rhodia — 15a. maior empresa instalada no país — disse que, tendo em vista as condições de mão-de-obra e os incentivos fiscais, tornase competitiva a instalação de fábricas destinadas à exportação, em confronto com os custos dos países de origem. A Rhodia vai abrir o capital. (Página 21)

Juiz despeja papagaio atleticano

Engenheiro e gaúcho, o Sr. Adolfo Goldstein, ferrenho torcedor do Atlético, viu a Justiça de Belo Horizonte expulsar de sua companhia um papagaio de estimação, que não diz nome feio, só porque costuma gritar *Gol do Galo* nos momentos mais alegres. A decisão judicial foi adotada em ação cominatória, intentada por uma maioria de cruzeirenses.

Para não se separar de *Tzitzutzi* (tratamento carinhoso em iídiche dado ao papagaio), o engenheiro Goldstein tem dois caminhos: pagar multa diária de Cr$ 5,00 e mensal de Cr$ 400,00 — e ele já está devendo Cr$ 3 600,00; ou recorrer ao Tribunal de Justiça. O síndico, apesar de atleticano, lidera a ação judicial movida contra o papagaio. (Página 10)

Galinha afeta contrabando de gado no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Tradição antiga do Rio Grande do Sul, o contrabando de gado para o Uruguai começou agora a sofrer séria concorrência com o comércio ilegal de galinhas na fronteira, provocado, segundo denúncia da Associação Gaúcha de Avicultores, pelo aviltamento de preços imposto pelos criadores paulistas.

Enquanto isto, o Secretário de Agricultura de Mato Grosso, Sr. Paulo Coelho Machado, advertiu o Governo para a exportação de matrizes (vacas) para o Peru, "que está apenas a 14 dias por mar do grande consumidor que é o Japão." Se alguma providência não for tomada, disse, a Sudan não terá fêmeas suficientes para seus projetos agropecuários.

Emissário de Ipanema sofre novo atraso

O Governador Chagas Freitas anunciará hoje a anulação da concorrência para a construção do emissário submarino de Ipanema — cujo resultado final seria divulgado também hoje — e com isso a obra sofrerá novo atraso de pelo menos quatro meses. As duas únicas empreiteiras que se candidataram ao trabalho tiveram suas propostas rejeitadas.

Embora a Guarantã, de São Paulo, e a Norberto Odebrecht, da Bahia, tenham preenchido as exigências da pré-qualificação, suas propostas não cumpriam as condições básicas fixadas no edital para a concorrência. O Secretário de Obras se reunirá esta semana com a comissão de engenheiros da Sursan para estudar uma nova solução. (Página 14)

Frota soviética vigia manobras da NATO na Noruega

A bordo do porta-aviões **Intrepid** (AFP-JB) — Vinte e dois navios da frota soviética, entre eles 12 submarinos, vigiam atentamente as manobras que as forças da NATO realizam no Norte da Noruega — exercícios terrestres, marítimos e aéros — com a preocupação principal de não revelar sua presença aos sonares inimigos.

Apesar das consultas prévias entre soviéticos e norte-americanos, ainda não se chegou a um acordo para limitar a interferência recíproca nas manobras militares, à exceção dos sinais internacionais cujo objetivo é evitar as colisões.

MOBILIDADE

Segunda-feira, ocorreu um ataque simulado das forças cor de laranja, formadas por 4 mil soldados noruegueses. As tropas azuis ou aliadas — 8 mil homens inclusive soldados belgas, canadenses, italianos, luxemburgueses e norte-americanos — deveriam evitar a infiltração das outras tropas, enquanto à espera do desembarque previsto para terça-feira, a cargo de outros anfíbios da NATO.

Dois terços das forças que participam das manobras são de norte americanos. Os exercícios — que se realizam poucos dias após o encerramento de grandes manobras do Pacto de Varsóvia — são considerados os mais importantes já efetuados pela NATO e deles participam três porta-aviões especializados na luta anti-submarina: *Jonh F. Kennedy* e *Intrepid*, norte-americanos; *Ark Royal*, britanico.

O objetivo primeiro das manobras é demonstrar a mobilidade das forças da NATO na hipótese de ameaça contra o flanco norte da aliança, bem como a solidariedade das nações membros.

VISITA

Em Oeiras, a 15 Km de Lisboa, o secretário-geral da NATO, Joseph Luns, visitou detidamente a sede do Comiberlant — comando da área ibero-atlantica da NATO. Luns realiza uma visita oficial a Portugal.

As instalações foram pecorridas em companhia do comandante e vice-comandante e vice-comanlant, Robert Erly e o comodoro Décio Braga da Silva. Antes, Luns almoçara no Palácio de Queluz com o presidente do Conselho, Marcelo Caetano.

Poluição preocupa o Soviete da URSS

Moscou (AP-AFP-UPI-Ansa-Reuters/Latin-JB) — Os 1 517 deputados do Soviete Supremo da União Soviética iniciaram ontem suas sessões no Kremlin com um apelo em favor da cooperação internacional na luta contra a poluição do meio-ambiente, e anunciaram um plano a longo prazo destinado a preservar os recursos naturais do país e a limpar o ar e a água.

O programa foi apresentado ao Soviete Supremo em presença do presidente do Conselho para a Qualidade do Ar dos Estados Unidos, Russell Train, depois do prólogo do Vice-Primeiro-Ministro Vladimir Kirillin, que falou de Moscou como a cidade européia de ar mais puro.

O início

A proteção ao meio-ambiente é o tema principal das sessões do Soviete. Não serão debatidos o orçamento e planejamento para 1973, que se antecipavam como questões-chave da agenda.

Dez dos 25 membros mais importantes da hierarquia soviética estão ausentes, sem qualquer explicação. Acredita-se que férias ou a necessidade de permanecerem em seus postos, num momento crucial da colheita, sejam o motivo. A **troika**, como de costume, ocupa lugares junto à estátua de Lênine: Leonid Brejnev, secretário-geral; Alexei Kossiguin, Primeiro-Ministro; Nikolai Podgorny, presidente.

Kirillin, que é presidente da Comissão Estatal de Ciência e Tecnologia, exortou o Governo a adotar medidas concretas destinadas a evitar a contaminação do meio-ambiente. Reclamou ênfase especial para o combate à poluição no mar Cáspio e para impedir que ela chegue aos rios Volga e Ural.

O que fazer

O longo discurso de Kirillin, que incluiu a apresentação formal de um projeto de lei para a proteção ao meio-ambiente, foi ouvido pelos delegados, alguns atentamente, alguns em conversa ou lendo o **Pravda**. Muitos usavam pequenos binóculos para aproximar da vista os dirigentes, sentados em seus lugares de honra.

"A União Soviética se bate pelo desenvolvimento da cooperação internacional visando à proteção do meio-ambiente. As iniciativas mais eficazes que adotou a URSS nesse sentido, a nível de Estado, não resolverão todos os problemas relativos à depuração do ar, dos mares e dos oceanos... A urgência da cooperação internacional se revela também por este motivo, já que a rarefação do ambiente acarretará consequências globais que só poderão ser eliminadas mediante esforços comuns." O apelo praticamente iniciou o discurso de Kirillin, ao qual não faltaram críticas.

"O desenvolvimento econômico dos países capitalistas provoca a utilização irracional dos recursos naturais e, frequentemente, sua exploração sem sentido, levando à destruição e à mudanças no meio-ambiente, que são quase irreversíveis. Nos países socialistas, onde o desenvolvimento da economia se baseia na propriedade dos meios de produção e dos recursos naturais do povo, há oportunidade muito maiores para a melhor proteção da natureza e para a utilização eficiente e total de seus recursos" — dizia o discurso.

Entre as medidas já adotadas pela URSS contra a poluição, Kirillin citou a transferência de 300 empresas para fora dos limites de Moscou.

Quebrando a praxe

O atual período de sessões se realiza 10 meses depois do anterior e, portanto, antecipado. Modificando uma prática dominante nos últimos anos, a sessão de ambas as Camaras do Soviete não foi, agora, precedida da reunião habitual do Comitê Central do PC que, geralmente, discute e aprova a ordem do dia.

Tudo indica que esta reunião tenha sido adiada para as vésperas da próxima sessão parlamentar, prevista para fins deste ano, quando, então, se deverá aprovar o plano econômico de 1973 e estudar a prestação de contas de 1972 e o orçamento de 1973.

O Soviete considera, apenas, além do projeto de lei de combate à poluição, um outro relativo ao **status** e prerrogativas dos deputados e mais: eleição dos membros da Côrte Suprema e ratificação dos decretos ditados pelo Presidium do Soviete Supremo desde a sessão parlamentar precedente.

Na sessão de ontem ratificou-se, ainda, a designação de Ivan Grushetski como vice-presidente do Presidium do Parlamento. A 28 de julho ele fora nomeado presidente do Presidium do Soviete Supremo da Ucrania, em substituição a Alexander Ljashko.

Especula-se que um dos dirigentes do Kremlin possa, antes do encerramento das sessões, apresentar um relatório de política externa, questão não incluída na agenda.

Proibição a judeus

Fontes judaicas de Moscou julgam que o Soviete também fixará uma nova taxa tarifária para os judeus soviéticos que desejarem emigrar para o Ocidente. A taxa se destina a ressarcir ao Estado o custo da educação superior recebida.

Ontem, a Polícia Secreta soviética conseguiu impedir uma manifestação de judeus em frente ao Soviete Supremo, proibindo que deixassem suas casas. O grupo planejava entregar uma carta aos parlamentares, na qual solicitava a solução do problema para os judeus que desejam emigrar para Israel. Quatorze judeus foram presos, na tentativa flagrante das autoridades de evitar quaisquer incidentes durante a abertura dos trabalhos do Soviete.

Coréia do Norte quer estabelecer federação com Sul

Tóquio (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, propõe o estabelecimento de uma federação entre seu país e a Coréia do Sul, desde que mantidos intactos os sistemas políticos enquanto se negocia a reunificação.

A proposta foi divulgada pelo jornal japonês **Mainichi**, o de maior circulação no Japão. "Nossa política, agora, é para unir a mãe-pátria por meios independentes. A fim de conseguir a reunificação pacífica o mais depressa possível, creio ser necessário formar uma confederação do Sul e do Norte" — declarou Kim Il Sung ao jornal.

"A Confederação Sul-Norte deve manter intactos os sistemas políticos das duas Coréias e organizar o Supremo Congresso do Povo, integrado por representantes da República Popular da Coréia e da República da Coréia e, então, buscar unificar a pátria, depois de solucionar os problemas políticos, militares e econômicos pendentes.

... Há divergências entre os sistemas sociais do Sul e do Norte, mas se ambas as partes se decidirem a não pressionar a outra, nada poderá impedir a concretização da Confederação" — disse o **Premier** na entrevista.

Um ovo de Colombo na era da técnica

pesquisa JB

A solução entrevista pelos coreanos para o seu problema nacional — que há duas décadas pôs o mundo à beira de uma guerra total — é uma espécie de ovo de Colombo da era tecnológica e pode ser inscrita com propriedade entre as fórmulas que o cientista político Georges Friedmann define como pertencendo a um realismo da utopia.

Transposta adequadamente, isto é, com o enfoque específico das dificuldades peculiares de cada caso, a resolução coreana poderia ser aplicada até mesmo ao Vietname e à Alemanha — ainda os dois pontos mais agudos, à parte o Oriente Médio, da crise mundial.

No conceito acadêmico das enciclopédias, a Federação é uma forma de Estado que se caracteriza pela existência de unidades territoriais dotadas de autonomia política e administrativa, mas ligadas para formar uma única entidade soberana. Nessa organização federal, os Estados-membros abdicam de parte de sua soberania, guardando entretanto a autonomia local.

Um exemplo clássico é a Suíça, também conhecida como Confederação Helvética, resultado da evolução de uma aliança de três comunidades, iniciada no século XIII. Em 1291, para defender-se de um inimigo comum — os Habsburgos, que já dominavam parte da Europa Central — os povos das pequenas comunidades de Schwytz, Unterwald e Uri uniram-se, conservando sua autonomia e tradições regionais. A aliança não instituía um Governo central, mas os representantes de cada cantão reuniam-se uma vez por ano, em um Congresso chamado Dieta, que discutia as questões comuns. Aos poucos, outros cantões foram-se aliando aos três iniciais, até ser formada a Confederação atual, que reúne 25 províncias, autônomas para o trato de seus problemas internos, mas com Governo central em Berna, para a resolução de questões de soberania e envolvimento internacional.

Para Georges Friedmann, o modelo — que tem ajudado a Suíça a garantir uma notória convivência com a paz, mesmo quando a guerra chega às suas fronteiras — tem viabilidade de se afirmar numa série de organizações supranacionais, dotadas de poderes jurídicos e econômicos para controlar o emprego da energia nuclear, a produção e a distribuição de alimentos e a utilização do espaço cósmico, pelos satélites de telecomunicações, para fins informativos e de educação.

China dá prioridade ao Japão

Pequim (AFP-ANSA-JB) — Em sua primeira reunião com a delegação do Partido governamental japonês, o Liberal-Democrático, o *Premier* chinês Chou En-lai deixou transparecer que a China poderá pôr de lado o problema de Formosa para ser resolvido depois da normalização de suas relações diplomáticas com o Japão.

Chou recepcionou a comitiva japonesa, encabeçada pelo ex-Chanceler Zentaro Kosaka, na sede do Congresso do Povo, onde em conferência de 40 minutos, afirmou que apreciava os esforços do Primeiro-Ministro nipônico, Kakuei Tanaka para restabelecer relações diplomáticas com Pequim. Lembrou também aos visitantes que se reuniam no dia do 41º aniversário da invasão da Manchúria pelos japoneses (1931).

PRIMEIRA VEZ

Chou En-lai, ao mencionar pela primeira vez claramente a possibilidade de normalização diplomática entre Pequim e Tóquio, disse que um acordo consistente poderia ser assinado entre os dois países, com solução de diferenças menores.

Os observadores salientam que o *Premier* chinês quis assim manifestar o desejo chinês de restabelecer relações com o Japão na ocasião da visita do Primeiro-Ministro japonês a Pequim, deixando o problema de Formosa para ser resolvido num futuro próximo.

RESPONSABILIDADE

O chefe da delegação japonesa por sua vez abordou o tema da responsabilidade de seu país na guerra, acrescentando que seu povo põe grandes esperanças na ação de Tanaka para normalizar os vínculos com a China. Dois dos princípios defendidos pela China para reatar relações com Tóquio estipulam que Pequim é o único Governo legal e que Taiwan é um território pertencente à China.

Chou En-lai deu a entender em suas palavras que o fim do estado de hostilidade entre os dois países ocupa lugar de destaque no temário da conferência de cúpula em Pequim. Ao se referir às manifestações de protesto contra o enviado especial japonês, Etsusaburo Shiina, em Taipé, Chou atribuiu ao *Premier* de Formosa, Chiang Chin Kuo a responsabilidade dos incidentes.

MISSÃO FRACASSADA

Em Formosa, os observadores salientaram que Shiina fracassou em sua tentativa de aliviar a tensão entre Taipé e Tóquio desde que o Japão decidiu normalizar suas relações com Pequim.

Chiang Chin Kuo, por sua vez, advertiu ao vice-presidente do Partido Liberal Democrata japonês que seu país seria totalmente responsável pelas consequências da ruptura do tratado de paz assinado em 1951 entre Japão e Formosa.

O enviado especial japonês deixou ontem Taipé depois de uma visita de dois dias com objetivo de explicar ao Governo de Formosa a intenção do Japão de reiniciar seus laços diplomáticos com a China. Sua partida foi marcada por manifestação de dezenas de atores de cinema que no aeroporto lançaram ovos contra o automóvel que o conduzia.

Aeroportos da Alemanha são vigiados

Bonn (AFP-JB) — Medidas de segurança excepcionais foram tomadas ontem em todos os aeroportos da Alemanha Federal ante a possibilidade de uma ação terrorista palestina, segundo informações de fonte oficial.

Esta fonte indicou que a a polícia alemã tem "indícios concretos de que um comando palestino pensa em sequestrar brevemente, ao que parece, um avião da Lufthansa. Depois de acrescentar que a operação se tratava de "um enorme caso de chantagem", a fonte recusou-se a dar maiores detalhes sobre o plano.

Frota soviética vigia manobras da NATO na Noruega

A bordo do porta-aviões **Intrepid** (AFP-JB) — Vinte e dois navios da frota soviética, entre eles 12 submarinos, vigiam atentamente as manobras que as forças da NATO realizam no Norte da Noruega — exercícios terrestres, marítimos e aéros — com a preocupação principal de não revelar sua presença aos sonares inimigos.

Apesar das consultas prévias entre soviéticos e norte-americanos, ainda não se chegou a um acordo para limitar a interferência recíproca nas manobras militares, à exceção dos sinais internacionais cujo objetivo é evitar as colisões.

MOBILIDADE

Segunda-feira, ocorreu um ataque simulado das forças cor de laranja, formadas por 4 mil soldados noruegueses. As tropas azuis ou aliadas — 8 mil homens inclusive soldados belgas, canadenses, italianos, luxemburgueses e norte-americanos — deveriam evitar a infiltração das outras tropas, enquanto à espera do desembarque previsto para terça-feira, a cargo de outros anfíbios da NATO.

Dois terços das forças que participam das manobras são de norte americanos. Os exercícios — que se realizam poucos dias após o encerramento de grandes manobras do Pacto de Varsóvia — são considerados os mais importantes já efetuados pela NATO e deles participam três porta-aviões especializados na luta anti-submarina: *Jonh F. Kennedy* e *Intrepid*, norte-americanos; *Ark Royal*, britanico.

O objetivo primeiro das manobras é demonstrar a mobilidade das forças da NATO na hipótese de ameaça contra o flanco norte da aliança, bem como a solidariedade das nações membros.

VISITA

Em Oeiras, a 15 Km de Lisboa, o secretário-geral da NATO, Joseph Luns, visitou detidamente a sede do Comiberlant — comando da área ibero-atlantica da NATO. Luns realiza uma visita oficial a Portugal.

As instalações foram pecorridas em companhia do comandante e vice-comandante e vice-comanlant, Robert Erly e o comodoro Décio Braga da Silva. Antes, Luns almoçara no Palácio de Queluz com o presidente do Conselho, Marcelo Caetano.

Poluição preocupa o Soviete da URSS

Moscou (AP-AFP-UPI-Ansa-Reuters/Latin-JB) — Os 1 517 deputados do Soviete Supremo da União Soviética iniciaram ontem suas sessões no Kremlin com um apelo em favor da cooperação internacional na luta contra a poluição do meio-ambiente, e anunciaram um plano a longo prazo destinado a preservar os recursos naturais do país e a limpar o ar e a água.

O programa foi apresentado ao Soviete Supremo em presença do presidente do Conselho para a Qualidade do Ar dos Estados Unidos, Russell Train, depois do prólogo do Vice-Primeiro-Ministro Vladimir Kirillin, que falou de Moscou como a cidade européia de ar mais puro.

O início

A proteção ao meio-ambiente é o tema principal das sessões do Soviete. Não serão debatidos o orçamento e planejamento para 1973, que se antecipavam como questões-chave da agenda.

Dez dos 25 membros mais importantes da hierarquia soviética estão ausentes, sem qualquer explicação. Acredita-se que férias ou a necessidade de permanecerem em seus postos, num momento crucial da colheita, sejam o motivo. A troika, como de costume, ocupa lugares junto à estátua de Lênine: Leonid Brejnev, secretário-geral; Alexei Kossiguin, Primeiro-Ministro; Nikolai Podgorny, presidente.

Kirillin, que é presidente da Comissão Estatal de Ciência e Tecnologia, exortou o Governo a adotar medidas concretas destinadas a evitar a contaminação do meio-ambiente. Reclamou ênfase especial para o combate à poluição no mar Cáspio e para impedir que ela chegue aos rios Volga e Ural.

O que fazer

O longo discurso de Kirillin, que incluiu a apresentação formal de um projeto de lei para a proteção ao meio-ambiente, foi ouvido pelos delegados, alguns atentamente, alguns em conversa ou lendo o **Pravda**. Muitos usavam pequenos binóculos para aproximar da vista os dirigentes, sentados em seus lugares de honra.

"A União Soviética se bate pelo desenvolvimento da cooperação internacional visando à proteção do meio-ambiente. As iniciativas mais eficazes que adotou a URSS nesse sentido, a nível de Estado, não resolverão todos os problemas relativos à depuração do ar, dos mares e dos oceanos... A urgência da cooperação internacional se revela também por este motivo, já que a rarefação do ambiente acarretará consequências globais que só poderão ser eliminadas mediante esforços comuns." O apelo praticamente iniciou o discurso de Kirillin, ao qual não faltaram críticas.

"O desenvolvimento econômico dos países capitalistas provoca a utilização irracional dos recursos naturais e, frequentemente, sua exploração sem sentido, levando à destruição e à mudanças no meio-ambiente, que são quase irreversíveis. Nos países socialistas, onde o desenvolvimento da economia se baseia na propriedade dos meios de produção e dos recursos naturais do povo, há oportunidade muito maiores para a melhor proteção da natureza e para a utilização eficiente e total de seus recursos" — dizia o discurso.

Entre as medidas já adotadas pela URSS contra a poluição, Kirillin citou a transferência de 300 empresas para fora dos limites de Moscou.

Quebrando a praxe

O atual período de sessões se realiza 10 meses depois do anterior e, portanto, antecipado. Modificando uma prática dominante nos últimos anos, a sessão de ambas as Camaras do Soviete não foi, agora, precedida da reunião habitual do Comitê Central do PC que, geralmente, discute e aprova a ordem do dia.

Tudo indica que esta reunião tenha sido adiada para as vésperas da próxima sessão parlamentar, prevista para fins deste ano, quando, então, se deverá aprovar o plano econômico de 1973 e estudar a prestação de contas de 1972 e o orçamento de 1973.

O Soviete considera, apenas, além do projeto de lei de combate à poluição, um outro relativo ao status e prerrogativas dos deputados e mais: eleição dos membros da Côrte Suprema e ratificação dos decretos ditados pelo Presidium do Soviete Supremo desde a sessão parlamentar precedente.

Na sessão de ontem ratificou-se, ainda, a designação de Ivan Grushetski como vice-presidente do Presidium do Parlamento. A 28 de julho ele fora nomeado presidente do Presidium do Soviete Supremo da Ucrania, em substituição a Alexander Ljashko.

Especula-se que um dos dirigentes do Kremlin possa, antes do encerramento das sessões, apresentar um relatório de política externa, questão não incluída na agenda.

Proibição a judeus

Fontes judaicas de Moscou julgam que o Soviete também fixará uma nova taxa tarifária para os judeus soviéticos que desejarem emigrar para o Ocidente. A taxa se destina a ressarcir ao Estado o custo da educação superior recebida.

Ontem, a Polícia Secreta soviética conseguiu impedir uma manifestação de judeus em frente ao Soviete Supremo, proibindo que deixassem suas casas. O grupo planejava entregar uma carta aos parlamentares, na qual solicitava a solução do problema para os judeus que desejam emigrar para Israel. Quatorze judeus foram presos, na tentativa flagrante das autoridades de evitar quaisquer incidentes durante a abertura dos trabalhos do Soviete.

Coréia do Norte quer estabelecer federação com Sul

Tóquio (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, propõe o estabelecimento de uma federação entre seu país e a Coréia do Sul, desde que mantidos intactos os sistemas políticos enquanto se negocia a reunificação.

A proposta foi divulgada pelo jornal japonês **Mainichi**, o de maior circulação no Japão. "Nossa política, agora, é para unir a mãe-pátria por meios independentes. A fim de conseguir a reunificação pacífica o mais depressa possível, creio ser necessário formar uma confederação do Sul e do Norte" — declarou Kim Il Sung ao jornal.

"A Confederação Sul-Norte deve manter intactos os sistemas políticos das duas Coréias e organizar o Supremo Congresso do Povo, integrado por representantes da República Popular da Coréia e da República da Coréia e, então, buscar unificar a pátria, depois de solucionar os problemas políticos, militares e econômicos pendentes.

... Há divergências entre os sistemas sociais do Sul e do Norte, mas se ambas as partes se decidirem a não pressionar a outra, nada poderá impedir a concretização da Confederação" — disse o **Premier** na entrevista.

Um ovo de Colombo na era da técnica

pesquisa JB

A solução entrevista pelos coreanos para o seu problema nacional — que há duas décadas pôs o mundo à beira de uma guerra total — é uma espécie de ovo de Colombo da era tecnológica e pode ser inscrita com propriedade entre as fórmulas que o cientista político Georges Friedmann define como pertencendo a um realismo da utopia.

Transposta adequadamente, isto é, com o enfoque específico das dificuldades peculiares de cada caso, a resolução coreana poderia ser aplicada até mesmo ao Vietname e à Alemanha — ainda os dois pontos mais agudos, à parte o Oriente Médio, da crise mundial.

No conceito acadêmico das enciclopédias, a Federação é uma forma de Estado que se caracteriza pela existência de unidades territoriais dotadas de autonomia política e administrativa, mas ligadas para formar uma única entidade soberana. Nessa organização federal, os Estados-membros abdicam de parte de sua soberania, guardando entretanto a autonomia local.

Um exemplo clássico é a Suíça, também conhecida como Confederação Helvética, resultado da evolução de uma aliança de três comunidades, iniciada no século XIII. Em 1291, para defender-se de um inimigo comum — os Habsburgos, que já dominavam parte da Europa Central — os povos das pequenas comunidades de Schwytz, Unterwald e Uri uniram-se, conservando sua autonomia e tradições regionais. A aliança não instituía um Governo central, mas os representantes de cada cantão reuniam-se uma vez por ano, em um Congresso chamado Dieta, que discutia as questões comuns. Aos poucos, outros cantões foram-se aliando aos três iniciais, até ser formada a Confederação atual, que reúne 25 províncias, autônomas para o trato de seus problemas internos, mas com Governo central em Berna, para a resolução de questões de soberania e envolvimento internacional.

Para Georges Friedmann, o modelo — que tem ajudado a Suíça a garantir uma notória convivência com a paz, mesmo quando a guerra chega às suas fronteiras — tem viabilidade de se afirmar numa série de organizações supranacionais, dotadas de poderes jurídicos e econômicos para controlar o emprego da energia nuclear, a produção e a distribuição de alimentos e a utilização do espaço cósmico, pelos satélites de telecomunicações, para fins informativos e de educação.

China dá prioridade ao Japão

Pequim (AFP-ANSA-JB) — Em sua primeira reunião com a delegação do Partido governamental japonês, o Liberal-Democrático, o *Premier* chinês Chou En-lai deixou transparecer que a China poderá pôr de lado o problema de Formosa para ser resolvido depois da normalização de suas relações diplomáticas com o Japão.

Chou recepcionou a comitiva japonesa, encabeçada pelo ex-Chanceler Zentaro Kosaka, na sede do Congresso do Povo, onde em conferência de 40 minutos, afirmou que apreciava os esforços do Primeiro-Ministro nipônico, Kakuei Tanaka para restabelecer relações diplomáticas com Pequim. Lembrou também aos visitantes que se reuniam no dia do 41º aniversário da invasão da Manchúria pelos japoneses (1931).

PRIMEIRA VEZ

Chou En-lai, ao mencionar pela primeira vez claramente a possibilidade de normalização diplomática entre Pequim e Tóquio, disse que um acordo consistente poderia ser assinado entre os dois países, com solução de diferenças menores.

Os observadores salientam que o *Premier* chinês quis assim manifestar o desejo chinês de restabelecer relações com o Japão na ocasião da visita do Primeiro-Ministro japonês a Pequim, deixando o problema de Formosa para ser resolvido num futuro próximo.

RESPONSABILIDADE

O chefe da delegação japonesa por sua vez abordou o tema da responsabilidade de seu país na guerra, acrescentando que seu povo põe grandes esperanças na ação de Tanaka para normalizar os vínculos com a China. Dois dos princípios defendidos pela China para reatar relações com Tóquio estipulam que Pequim é o único Governo legal e que Taiwan é um território pertencente à China.

Chou En-lai deu a entender em suas palavras que o fim do estado de hostilidade entre os dois países ocupa lugar de destaque no temário da conferência de cúpula em Pequim. Ao se referir às manifestações de protesto contra o enviado especial japonês, Etsusaburo Shiina, em Taipé, Chou atribuiu ao *Premier* de Formosa, Chiang Chin Kuo a responsabilidade dos incidentes.

MISSAO FRACASSADA

Em Formosa, os observadores salientaram que Shiina fracassou em sua tentativa de aliviar a tensão entre Taipé e Tóquio desde que o Japão decidiu normalizar suas relações com Pequim.

Chiang Chin Kuo, por sua vez, advertiu ao vice-presidente do Partido Liberal Democrata japonês que seu país seria totalmente responsável pelas consequências da ruptura do tratado de paz assinado em 1951 entre Japão e Formosa.

O enviado especial japonês deixou ontem Taipé depois de uma visita de dois dias com objetivo de explicar ao Governo de Formosa a intenção do Japão de reiniciar seus laços diplomáticos com a China. Sua partida foi marcada por manifestação de dezenas de atores de cinema que no aeroporto lançaram ovos contra o automóvel que o conduzia.

Aeroportos da Alemanha são vigiados

Bonn (AFP-JB) — Medidas de segurança excepcionais foram tomadas ontem em todos os aeroportos da Alemanha Federal ante a possibilidade de uma ação terrorista palestina, segundo informações de fonte oficial.

Esta fonte indicou que a a polícia alemã tem "indícios concretos de que um comando palestino pensa em sequestrar brevemente, ao que parece, um avião da Lufthansa. Depois de acrescentar que a operação se tratava de "um enorme caso de chantagem", a fonte recusou-se a dar maiores detalhes sobre o plano.

Almirante inglês entrega à Marinha brasileira o talim usado por Cockrane

O Primeiro Lorde do Mar e Chefe do Estado-Maior da Marinha britanica, **Sir Michael Pollock**, entregou ontem ao Museu da Marinha o talim que pertenceu ao Almirante Cockrane, primeiro Almirante da Marinha Imperial brasileira, nomeado por Dom Pedro I, em 1823.

O talim — cinto usado por fora do uniforme dos militares para segurar a espada — estava acondicionado numa caixa forrada de pelica branca, e é todo em veludo verde, guarnecido com 19 estrelas douradas. A peça foi doada pelo Museu Nacional de Greenwich, da Inglaterra.

O ATO

Acompanhado pelo Embaixador britanico, *Sir* David Hunt, o Almirante Michael Pollock esteve ontem pela manhã no Serviço de Documentação da Marinha, na Rua Dom Manoel, onde foi recebido pelos Almirantes Simas de Alcantara, José Uzeda, Augusto Jordão e Levi de Paiva Meira.

Conduzido a uma das salas do museu, o primeiro lorde do mar elogiou em seu discurso a atuação de Dom Pedro I durante a luta da Independência, quando reequipou e municiou a sua frota, preparando-a para a guerra, ocasião em que solicitou à Inglaterra que lhe mandasse um oficial para criar uma frota de guerra adequada, que "foi a pedra fundamental da sua atual Marinha."

— O oficial de quem estou falando — disse — é o Lorde Cockrane, um dos nossos mais ilustres e talvez um dos nossos mais difíceis almirantes. Seu espírito de luta foi sempre uma inspiração para aqueles que tiveram a honra de servi-lo. Graças à visão e as excelentes preparações dos brasileiros, e à liderança de luta do Almirante Cockrane, a contribuição marítima à guerra ajudou a conquistar a independência do Brasil.

Encerrando o seu breve discurso dirigido ao chefe do Estado-Maior da Marinha brasileira, Almirante Simas de Alcantara, disse que "tenho a honra de lhe entregar, para a Marinha brasileira, o talim da espada usada pelo galante oficial aqui no Brasil há 150 anos."

Três aspirantes da Escola Naval conduziram a caixa contendo a peça histórica até o lugar onde ficará exposta ao público, ao lado da luneta que também pertenceu ao Almirante Cockrane e que foi doada à Marinha por um dos seus descendentes, Lorde Dundonald.

Depois de assinar o livro dos visitantes e ser apresentado a membros da família brasileira descendente do Almirante Cockrane, o Primeiro Lorde do Mar britanico percorreu demoradamente todas as dependências do museu, demonstrando sempre interesse pelas peças em exposição, principalmente pelas cartas náuticas e modelos de embarcações antigas.

Sempre protegido por forte esquema de segurança, que também funcionou em todo o quarteirão da Rua Dom Manuel, durante as duas horas em que permaneceu no interior do prédio, Sir Michael Pollock retirou-se com destino à sede do Comando do 1º Distrito Naval, onde foi recebido pelo Almirante José Uzeda, com honras militares.

Esquadra lembra os 200 anos de Caldeira Brandt

Oficiais representando todos os navios da esquadra compareceram ontem à cerimônia realizada no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, de homenagem ao segundo centenário de nascimento de Felisberto Caldeira Brandt, que ocupou durante os primeiros anos da Independência as mais importantes funções governamentais, como Ministro do Império, chefe do Exército e Ministro da Fazenda.

A cerimônia, que começou às 8h30m, foi bastante simples, constando apenas de uma romaria até o túmulo 13 da quadra 9 do Cemitério de São Francisco Xavier, onde estão os despojos de Caldeira Brandt.

O comandante-em-chefe da Esquadra, Almirante José Uzeda de Oliveira, e o comandante do 1º Distrito Naval, Almirante Geraldo de Azevedo Henning, não puderem comparecer à homenagem a Caldeira Brandt pois estava na solenidade de recepção ao chefe do Estado-Maior da Marinha Britanica, o Primeiro Lorde do Mar Sir Michael Pollock.

Nascido em Minas Gerais, a 19 de setembro de 1772, Felisberto Caldeira Brandt Pontes desempenhou no Brasil as mais importantes atividades nos campos social, político e econômico.

Com uma formação militar e obedecendo à tradicional linhagem familiar, ele alcançou o posto de Marechal do Exército português. Foi ainda ardente defensor da Independência e, quando esta foi proclamada, incumbiu-se da contratação de marinheiros ingleses para formar a nossa Marinha, sendo o responsável pelo comissionamento do Lord Alexandre Tomás Cochrane, primeiro Almirante da Marinha Imperial brasileira.

De oficial do Exército, ele passou também a deputado e senador pela Bahia, chefe do Exército, Ministro do Império e da Fazenda e, sobretudo, grande artífice da criação da Marinha Imperial e incansável batalhador pelo reconhecimento da nossa emancipação política.

Foi como parte das comemorações de seus 200 anos de nascimento que a Marinha brasileira, por iniciativa do Comando da Esquadra, promoveu uma romaria junto a seu túmulo, no Cemitério de São Francisco Xavier.

Triches explica ao chefe do EMFA progresso gaúcho e a segurança do Estado

Porto Alegre (Sucursal) — A comitiva de oficiais do Estado-Maior das Forças Armadas, chefiada pelo General Artur Duarte Candal Fonseca, e constituída por 22 oficiais das três Armas, ouviu ontem o Governador Euclides Triches fazer uma exposição sobre o Distrito Industrial de Rio Grande, o programa de ação do seu Governo para o triênio 73/75, o estágio de desenvovimento sócio-econômico do Rio Grande do Sul e aspectos da segurança pública.

Em breve discurso, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas agradeceu a exposição governamental, salientando "que o planejamento do Governo do Estado é seguro e muito objetivo, com os pés plantados em terra e uma visão perfeita das futuras possibilidades do Rio Grande do Sul."

PROGRESSO

O Sr. Euclides Triches iniciou sua exposição afirmando que era "bastante agradável transmitir a homens altamente responsáveis pelos destinos nacionais a informação de que nosso Estado vai 'muito bem". Como prova de sua afirmação, o Governador do Estado salientou que a indústria de transformação gaúcha cresceu 17% em 71, batendo o recorde nacional, e que neste ano atingirá uma taxa de 19%.

"O setor primário também vem batendo recordes sobre recordes. Isto é confortável para todos nós, brasileiros, e fruto das grandes linhas traçadas neste pais depois de 1964" — frisou o Governador.

Depois, falou o assessor especial do Governo, economista Guilherme Socias Villela, dissertando sobre o desenvolvimento sócio-econômico do Estado, dentro do contexto nacional. O Secretário de Segurança Pública, coronel Nei Pinto de Alencar, também falou, para destacar "o clima de ordem e de tranquilidade reinante em todo o território rio-grandense.

Telefoto JB

Pedroso Horta chegou a Brasília amparado pelos correligionários e por suas convicções

Arena divulga manual para o uso dos seus candidatos

Brasília (Sucursal) — O manual da Arena intitulado **Em Tempo de Construir**, com dados e informações sobre as realizações dos Governos revolucionários para uso dos candidatos do Partido às eleições municipais, será distribuído amanhã ou sexta-feira.

Na apresentação do documento, o presidente da comissão especial que o preparou, Deputado Aurelino Chaves, disse que a "Revolução nasceu para construir, não apenas no sentido restrito do crescimento econômico, mas transformar o Brasil em nação grande e desenvolvida."

ESTÁGIOS

Explicou o parlamentar mineiro que os Governos da Revolução apresentam três estágios significativos: reconstrução; expansão; e transformação: criação do modelo brasileiro de desenvolvimento.

— A Revolução — diz — promoveu a reconstrução e a recuperação através do combate à inflação, estímulo à poupança e aos investimentos, correção de distorções no sistema de mercado, para, a partir de 1967, conseguir-se o crescimento da agricultura e da indústria, que apresentam índices altos e estáveis, atingindo-se em 1970 a auto-sustentação do processo, e incorporando novas conquistas de ordem material e social. Vale lembrar que, em março de 1964, a inflação havia atingido o índice alarmante de 86,6%. Graças às medidas adotadas pelo Governo da Revolução, prevê-se, para 1972, uma taxa de apenas 15%.

— O modelo brasileiro de desenvolvimento — diz ainda — organiza uma sociedade aberta, fazendo nascer no pais uma economia moderna, competitiva e dinamica, que demonstra as possibilidades do nosso desenvolvimento, realizando uma democracia econômica, social, racional e politcia.

OLHOS DO MUNDO

Noutra parte do documento, a Arena assegura que a economia brasileira tem demonstrado extrema vitalidade.

— O pais cresceu interna e externamente. Hoje a nação olha o futuro com confiança. O mundo tem as suas vistas voltadas para o nosso desenvolvimento. Chegamos a uma posição natural de projeção continental, decorrente de um desenvolvimento autêntico e bem sucedido. A Revolução deu ao Brasil maior grau de autonomia nas suas decisões, ao conduzir o desenvolvimento como tarefa principal da sociedade brasileira. Consolidou-se, no pais, a consciência de que, embora desejável a colaboração estrangeira, o desenvolvimento nacional será, sobretudo, resultante do esforço próprio. Esforço próprio que há de testemunhar ao mundo a viabilidade do desenvolvimento nos trópicos, de uma nação continental de raízes latinas.

O manual **Arena — Em Tempo de Construir** aborda quatro grandes temas relacionados com os Governos da Revolução: desenvolvimento nacional, integração nacional, integração social e afirmação social. Contém dados e informações sobre o programa petrolífero, transportes, telecomunicações, construção naval, habitação, expansão do emprego, expansão da siderurgia, programa de mineração, Plano de Integração Nacional, Proterra, Prodoeste, Provale, **PIS**, Pasep, Prorural, Mobral, BNH, Programa de Valorização do Trabalhador, bolsas-de-estudos, reforma do ensino, reaparelhamento das Forças Armadas e o decreto das 200 milhas.

Pedroso retorna à Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Pedroso Horta reassumirá hoje o seu mandato, retornando à liderança da bancada do MDB na Camara após nove meses de afastamento por motivo de doença. No fim da semana, o representante oposicionista deverá regressar a São Paulo.

O Sr. Pedroso Horta chegou ontem às 13h 30m, em companhia do presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, e do seu irmão, Sr. Arnaldo Pedroso Horta. Do aeroporto dirigiu-se à residência do Deputado Tales Ramalho, recolhendo-se depois a um hotel no centro da cidade.

PRONUNCIAMENTO

Hoje, às 10 horas, o Sr. Pedroso Horta presidirá reunião da bancada do MDB, ocasião em que receberá o cargo do Deputado Jairo Brum. À tarde, comparecerá ao Plenário para ouvir a leitura de seu discurso — *A Atualidade Brasileira* — pelo vice-líder, porque ainda não se sente em condições de discursar. Cópias do pronunciamento serão enviadas às lideranças do MDB nas Assembléias Legislativas e Camaras Municipais.

À sua chegada, o líder da Oposição foi recebido por numerosos parlamentares do seu Partido, *autênticos* e *moderados*.

TRE paulista pede ajuda à Prefeitura

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Sr. Adriano Marrey, pediu ao Prefeito Figueiredo Ferraz, a cessão de trabalhadores municipais, veículos para transporte de urnas e de outros materiais, e a demarcação de locais públicos para propaganda dos Partidos políticos.

O TRE precisará de um veículo, a partir de hoje; de sete em outubro; e de 70 até o dia das eleições, 15 de novembro. Os trabalhadores municipais, em número de 15, serão utilizados somente no dia do pleito.

Sobre a propaganda política, o Sr. Adriano Marrey afirmou que "por se tratar de atividade que poderá afetar a estética ou causar outros transtornos à cidade, estamos propondo que a Prefeitura determine em quais locais públicos os cartazes e faixas podem ser fixados." Sugeriu a colocação de duas armações em cada local permitido, uma para cada Partido.

O Sr. Figueiredo Ferraz acolheu as solicitações e determinou o estudo imediato de cada uma, "para que a Prefeitura, de acordo com suas possibilidades, possa colaborar, como sempre tem feito, com o Tribunal Regional Eleitoral."

O presidente do TRE informou ainda que este ano a capital terá 6 024 seções para atender a seus quase 2,5 milhões de eleitores, "quase um terço do eleitorado do Estado."

Impugnação alcança um preso

Niterói (Sucursal) — A Justiça Eleitoral de Mendes aceitou a impugnação da candidatura do ex-prefeito do município, Sr. Renato Pereira, a vereador pela legenda da Arena, tendo em vista que ele se encontra preso, na cadeia pública do município, respondendo a processo por peculato.

A própria direção da Arena em Mendes não sabe explicar como o ex-prefeito da cidade conseguiu preencher, da prisão, os requisitos para ser candidato. Em Mendes, a Justiça examina agora pedido de impugnação do Sr. Moacir Martins, candidato a prefeito na legenda-2 da Arena. Vetos apostos às candidaturas de outros três candidatos a vereador também estão sendo examinados.

O MDB não esperou em Nilópolis o julgamento pela Justiça Eleitoral do município de recurso contra a candidatura do Sr. João Batista da Silva, à Prefeitura. Já o substituiu pelo Deputado Gilberto Rodrigues, em campanha eleitoral há 72 horas. No interior, o julgamento de recursos contra candidatos está se processando lentamente.

Leia editorial "Legenda e Unidade"

Projeto dá terra do DF a Goiás

Brasília (Sucursal) — O Senador Benedito Ferreira (Arena-GO), vice-líder do Governo, apresentou projeto de lei que fixa em 5 814 quilômetros quadrados a área do Distrito Federal, passando ao domínio do Estado de Goiás o restante das terras que atualmente se tem como pertencentes a Brasília.

Reunida ontem à noite, a comissão mista incumbida de dar parecer ao projeto do Governo que dispõe sobre a retribuição e direitos do pessoal civil e militar em serviço da União no exterior aprovou o parecer favorável do Deputado Ademar Ghisi, que aceitou algumas das 12 emendas apresentadas ao projeto.

O projeto deverá agora ir a plenário, para sua discussão e votação em reunião conjunta do Congresso Nacional.

Uruguai vê pesca com o Brasil

Montevidéu (ANSA-JB) — No local em que Brasil e Uruguai assinaram, em 1968, um convênio sobre pesca, teve lugar ontem uma nova reunião, da qual participaram autoridades uruguaias e representantes brasileiros, para dar continuidade aos estudos para o desenvolvimento da indústria pesqueira deste país.

Segundo se informou, a reunião chegou a resultados positivos, considerando-se que em breve prazo estarão concluídos alguns acertos sobre o convênio brasileiro-uruguaio. O objetivo desse entendimento é facilitar o desenvolvimento da industrialização da pesca (farinha de peixe, fertilizantes, etc.) no Uruguai, pela exploração dos principais recursos da plataforma oceanica.

Reunião de Ministros da Justiça prossegue sem examinar temas polêmicos

Brasília (Sucursal) — Prosseguiu ontem a Conferência Hispano-Luso-Americana de Ministros da Justiça, que até agora não entrou nos temas que podem provocar polêmica: direitos humanos, terrorismo e sistemas penitenciários.

Os Ministros examinaram apenas os anteprojetos dos três temas básicos do encontro e como surgiu grande número de emendas, foram criadas subcomissões encarregadas de coligir as sugestões, apresentar parecer sobre as mais importantes e elaborar a redação final dos documentos.

Projetos encaminhados

O projeto de convênio para troca de informações em matéria jurídica entre os países-membros da Conferência já está delineado em seus aspectos básicos: serão criados órgãos especializados em cada país, a fim de centralizarem os pedidos de informação e providenciar seu atendimento. Desde que a matéria da consulta não envolva a segurança e a soberania do país inquerido, ele deverá facilitar ao máximo a resposta.

Para que o projeto seja inteiramente aprovado falta apenas que os ministros cheguem a um acordo sobre uma pequena dúvida ainda existente. Na parte referente à competência em cada país para a realização de consultas, enquanto alguns delegados defendem a necessidade de estender o direito de consulta a todos os órgãos dos três poderes ligados a problemas jurídicos, outro grupo pretende que apenas os tribunais possam efetuar consultas. Caso seja aprovado, o convênio entrará em vigor dentro de três meses, com duração ilimitada.

Direitos iguais

O segundo projeto básico do encontro, que também deverá ser aprovado sem grandes divergências, será o acordo que concede direitos iguais perante os tribunais de cada um dos 18 países participantes a todos os cidadãos dos demais países signatários. Os naturais de cada país receberão ainda nos Estados contratantes o benefício de assistência judiciária gratuita nas mesmas condições dos cidadãos naturais do país. A concessão será válida em caso de passagem pelo país ou mesmo em caso de domicílio no estrangeiro.

Estabelece ainda o acordo que, em matéria mercantil ou civil, os tribunais de cada Estado contratante prestarão auxílio mútuo para atos de comunicação entre o órgão jurisdicional e qualquer sujeito do processo, seja uma das partes litigiantes ou terceiros.

Para solicitar auxílio judiciário a tribunais de outros países, os tribunais nacionais deverão utilizar a via diplomática, os Ministérios da Justiça ou comunicar-se diretamente através de agentes nomeados perante o tribunal requerido.

O auxílio entre os poderes judiciários dos países signatários poderá ser, entretanto, recusado pelo país solicitado sempre que ele considerar que a atividade pretendida é contrária aos bons costumes ou atentar contra sua soberania e segurança; prejudica a competência de jurisdição do Estado requerido; não corresponde a atribuições da autoridade requerente, ou ainda quando não for comprovada a autenticidade do documento de solicitação.

Em Palácio

O Presidente Médici receberá hoje no Palácio da Alvorada os participantes da Conferência de Ministros da Justiça.

Além dos delegados à conferência, participarão da reunião com o Presidente como convidados os Ministros de Estado do Governo brasileiro presentes em Brasília, os Ministros do Supremo Tribunal Federal e os presidentes do Senado e da Camara. Ontem à tarde, Dona Cila Médici ofereceu às esposas dos embaixadores estrangeiros, no Palácio da Alvorada, um chá de boas vindas.

Bonifácio fala à ADESG

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado José Bonifácio de Andrada, Arena, fará uma exposição hoje, às 19h30m, na Casa da Indústria, iniciando o ciclo de estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — ADESG.

O período conjuntural do ciclo foi confiado pela ADESG à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, que convidou, entre outros conferencistas, os Governadores de Minas, Sr. Rondon Pacheco, e do Amazonas, Sr. João Válter de Andrade.

Os demais conferencistas convidados são os Ministros Jarbas Passarinho e Higino Corsetti; presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Marcos Pereira Viana; o comandante militar da Amazônia, General Álvaro Cardoso; o diretor-geral do DNER, Sr. Eliseu Resende; o Secretário de Indústria e Comércio de Minas, Sr. Francisco Noronha; o Secretário de Agricultura de Minas, Sr. Alisson Paulinelli; o diretor do Banco do Brasil, Sr. Mário Pacini; o presidente da Cemig, Sr. João Camilo de Oliveira Pena, e o presidente da Usiminas, Sr. Amaro Lanari Júnior.

Coluna do Castello

Experiência da sublegenda

Brasília (Sucursal) — O Senador Tarso Dutra, que combateu a instituição da sublegenda desde sua implantação, insiste na necessidade de suprimir esse "instrumento de desagregação partidária", já agora baseado na experiência de algumas eleições que confirmaram plenamente as previsões feitas. À sua sombra estimulam-se as dissidências, que proliferam por toda a parte, atentando-se contra a unidade e a coesão das agremiações partidárias que com ela jamais poderão se transformar em Partidos autênticos. O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, embora sem a ênfase com que seu colega gaúcho trata do assunto, tem igualmente manifestado restrições à sobrevivência dessa arma de emergência e tem sugerido estudos para sua supressão. Nesse mesmo sentido opinam numerosos parlamentares sem que tenham conseguido todavia abalar a decisão de plena vigência e crescente utilização do instituto.

Como se sabe a sublegenda foi um expediente imaginado ao se instituírem os dois Partidos nacionais autorizados a operar eleitoralmente, com vistas a possibilitar a convivência sob uma mesma legenda de forças políticas longamente atritadas por todo o país. Para acomodar os núcleos oriundos da UDN, do PSD, do PTB e outros antigos Partidos, admitiu-se, com animo provisório, que, nos municípios, as facções locais continuassem a disputa tradicional sobretudo entre udenistas e pessedistas, preservado o apoio comum ao Governo federal a que todos queriam servir. Contava-se com que os interesses superiores terminariam por amalgamar as diversas correntes, suprimindo fatores históricos de discordancia e ajustando-as, sob a liderança direta dos Governos estaduais, ao esquema da formação de um grande Partido nacional de apoio à Revolução.

Na realidade, na primeira etapa, a sublegenda prestou-se à acomodação a que visava. A Arena tornou-se viável eleitoralmente e pôde constituir grandes bancadas nas Assembléias, numericamente aptas a eleger governadores arenistas, e mandar ao Congresso representações maciças que, distantes das desavenças municipais, puderam prestar à Revolução e aos seus Governos os serviços que delas esperavam. Alcançado tal objetivo, presumia-se, todavia, que, em benefício mesmo da consolidação da Arena, o sistema se interessaria por suprimir o instrumento, cuja sobrevivência iria operar em sentido contrário ao da unidade partidária. Os ensaios que se fizeram para acabar com a sublegenda jamais encontraram porém estímulo do Governo, o que leva a presumir que há ainda outros objetivos a atingir através dela, mesmo com riscos de manter amorfa a organização política principal.

Poder-se-ia temer, por exemplo, que a eliminação da sublegenda resultasse em perda de núcleos eleitorais ainda não de todo acomodados ao sistema, e que iriam fatalmente servir de suporte à sobrevivência do MDB, ao seu crescimento e eventualmente até mesmo à formação de um terceiro Partido. Na medida em que não houvesse plasticidade suficiente na agremiação oficial para acomodação e assimilação dos conflitos locais, beneficiar-se-iam a Oposição e outros grupos dissidentes. Se foi essa a inspiração da decisão de manter o instrumento imaginado como solução de emergência pode-se dizer que ela encontrou tradução prática, pois, se não se tornou coesa e monolítica a Arena, também o MDB não conseguiu matéria-prima para adubar suas bases nem o Sr. Pedro Aleixo conseguiu meios fáceis de organizar o seu terceiro Partido.

Outros inconvenientes têm sido observados, como o que apontou agora o Sr. Tarso Dutra ao revelar que, no Rio Grande do Sul, o MDB deixou de apresentar candidatos a prefeitos em 50 municípios para estimular a desagregação da Arena, apoiando o candidato de uma das suas sublegendas. A Oposição abdica de sua própria chance de crescer para influir no processo através do incitamento à luta entre as facções arenistas. Os efeitos dessa tática poderão todavia ser contraditórios, pois através dela haverá também de se acelerar o esvaziamento do MDB cujos membros ingressarão na Arena pela adesão a uma de suas correntes. Fica provado, contudo, que de qualquer forma a uma coisa não serve a sublegenda e essa coisa é a consolidação e preservação dos Partidos, tecnicamente os veículos da ação política nacional.

Carlos Castello Branco

Suíço pesquisa em Salvador a cultura africana e fará obra de sociologia da morte

Salvador (Sucursal) — Em busca de subsídios para um livro sobre a sociologia da morte nas culturas africanas, encontra-se nesta capital o sociólogo suíço Jean Ziegler, pesquisando nos terreiros de candomblé "a representação mental e a função social da morte nas sociedades africanas da diáspora."

Estudioso da cultura negra, com pesquisas feitas na África Central e Ocidental, o Sr. Jean Ziegler declarou ontem que "a África sofreu o trauma da colonização, que destruiu muita coisa, tanto que muitas teocracias são mais autênticas no Brasil que no Continente de origem, justamente porque aqui, por ser fruto de uma igreja de gueto (a escravidão), o modelo cultural é mais puro e intenso."

RECONSTITUIR DIÁLOGO

Catedrático de Sociologia da Universidade de Genebra e membro do Parlamento suíço (não quis dizer a que Partido pertencia nem tocar em política), o Sr. Jean Ziegler informou que esta é a quarta vez que vem a Salvador, sendo que agora com o objetivo específico de aqui pesquisar a questão da morte.

— A vinda a Salvador é importante para a minha pesquisa porque aqui, na ilha de Itaparica (na baía de Todos os Santos), existe o único candomblé de eguns de toda a América Latina. Nesse candomblé, você pode ver gente se materializando, figuras totalmente mascaradas, falando com vozes que nada têm de humano — explicou o Sr. Jean Ziegler.

— Para os africanos fiéis do rito, essas figuras totalmente mascaradas são os próprios antepassados que falam para eles. Para os sociólogos europeus, naturalmente, há um homem vivo dentro da máscara. Mas o problema não é esse: esse candomblé único na América Latina permite reconstituir o diálogo muito complicado que os vivos mantêm com os mortos no sistema cultural africano. E um diálogo ritualizado, muito respeitoso, falando numa língua secreta, que os sociólogos estão em vias de decifrar — informou o Sr. Jean Ziegler.

O tratamento excepcional da morte em certas culturas africanas é muito mais avançado do que nas culturas européias ocidentais. Para os europeus, a morte (a angústia da morte) é apenas um problema para os psiquiatras. Todo o esforço cultural dos sistemas europeus é dirigido para fazer esquecer ao homem que deve e vai morrer. O racionalismo europeu destrói a consciência da morte e a substitui por eufemismo inadequado — explicou o sociólogo, que acha que "a cultura européia tem muito a aprender de certas culturas africanas do Brasil (diáspora) e da África."

— Todo o poder africano é um poder transmitido pelos ancestrais. Portanto, a morte é a base do poder e um problema central para sociedades desse tipo. Os conceitos de sobrevivência dessas sociedades são fascinantes.

Sindicatos recebem empréstimo

Brasília (Sucursal) — Mais de Cr$ 2 milhões em empréstimos destinados a sindicatos brasileiros foram liberados ontem pelo Ministro Júlio Barata, do Trabalho, para construção e reforma de suas sedes, em prosseguimento ao plano de valorização sindical.

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil e a Federação dos Empregados do Comércio da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo foram os maiores beneficiados pelo programa, que prevê ainda a doação de equipamentos para sindicatos e a criação de escolas, hospitais e colônias de férias.

Ítalo quer passagem só com carteira

O Deputado Italo Bruno, da Arena, encaminhou ontem projeto de lei, tornando obrigatória a apresentação de carteira de identidade por parte de todos que comprarem passagens interestaduais em ônibus ou trens — não só em aviões como até agora. O projeto só considera válidas as carteiras expedidas pelo Instituto Félix Pacheco ou pelos Ministérios militares.

O deputado justifica a necessidade da medida para evitar a evasão de subversivos e criminosos procurados pelas autoridades policiais. Proposição idêntica a esta foi apresentada pelo mesmo deputado ano passado, sendo rejeitada por inconstitucionalidade.

Governo diz na Câmara que fará exigências na segurança de carros

Brasília (Sucursal) — A Associação Brasileira de Normas Técnicas criou um comitê com atuação na área da indústria automobilística e de autopeças, com um programa que pretende estabelecer cerca de 600 itens de segurança a uma escala de 50 itens por ano, contando, para isso, com a confiança e a ajuda das próprias fábricas.

A informação foi dada à Câmara pelo Secretário-Geral do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Luís de Magalhães Botelho, ao opinar contrariamente aos projetos de lei dos Deputados Nina Ribeiro (Arena-GB) e José Carlos Fonseca (Arena-ES), sobre segurança de veículos.

Comissão Especial

Os dois projetos se encontram em estudos na Comissão Especial da Camara sobre Segurança de Veículos, criada sob a inspiração de uma série de reportagens do JORNAL DO BRASIL.

Sobre o projeto Nina Ribeiro, esclarece o ofício do MIC que a coluna de direção retrátil não pode ser utilizada em todos os tipos de veículos e que sua instalação tem implicações técnicas e econômicas imprevisíveis, diante da variedade de modelos existentes e o aumento dos custos pelas modificações substanciais nos projetos originais, não estando nossa indústria preparada para produção em série de tais dispositivos.

Quanto ao indicador de pressão do sistema de freio, previsto no mesmo projeto, revela o MIC que além de oneroso não traria nenhum aumento no índice de segurança do veículo, constituindo-se apenas "num acessório para alertar o motorista quanto à eventual falha."

Sobre pneus, esclarece que os veículos nacionais são equipados, nas fábricas, com pneus convencionais que suportam cargas superiores às especificações dos veículos, capazes de suportar velocidades superiores a 140 km/hora, durante longos períodos de tempo, acima dos limites máximos de velocidade permitido em todo o território nacional.

Engenharia de produção

Em relação ao projeto José Carlos Fonseca, afirmou que quanto aos aspectos ligados à engenharia de produção, o limite de velocidade através de redução da capacidade de tração não é, do ponto-de-vista tecnológico, aceitável, além de ser uma arma de dois gumes, por exigir do veículo a possibilidade de contar com uma reserva efetiva de potência para efeito de sua própria segurança.

No que se refere à criação — prevista no projeto — de uma fiscalização federal da qualidade dos materiais e dos dispositivos de segurança para permitir o lançamento à venda de novos modelos da indústria automobilística, afirma o Secretário-Geral do MIC trata-se de iniciativa que teria que ser precedida, no ambito do Governo, pela criação de órgão próprio, dotado de capacitação tecnológica e equipamentos adequados.

— Constitui, portanto, medida complexa e que envolveria o Governo em co-responsabilidade industrial e, por isso mesmo, desaconselhável — concluiu.

Juiz já tem denúncia da promotoria contra oficial de cartório de protesto

O juiz Dalpes Rodrigues Monsores, da 11a. Vara Criminal, recebeu a denúncia do promotor Luís Brandão Gatti contra o Sr. Paulo Olímpio Bello, oficial do 1.º Ofício do Registro de Protesto e Títulos, onde a Corregedoria da Justiça decretou intervenção.

A Promotoria Pública pediu a instauração de ação penal enquadrando o denunciado nos Artigos 51, 312 e 319 do Código Penal. A acusação menciona o desvio de importancias destinadas a resgates de títulos em benefício próprio, a apropriação indevida de dinheiros particulares para evitar que sua conta bancária nominal ficasse a descoberto, e a recomendação de retardamento da entrega do dinheiro aos credores dos títulos apontados, feita aos próprios funcionários.

Despacho

No despacho que recebeu a denúncia, o juiz Dalpes Rodrigues Monsores afirma: "1) Recebo a denúncia de folhas 2. E o faço em que pese o venerando acórdão do Egrégio Conselho da Magistratura fixar que as infrações seriam apuradas por iniciativa do Ministério Público, eis que, para o recebimento da denúncia bastam a existência do crime em tese e indícios de autoria, considerando-se pois, os elementos anteriores como meras peças de informação."

O titular da 11a. Vara Criminal deferiu também a maioria das diligências requeridas pelo promotor Luís Brandão Gatti (sete das oito que incluiu na sua "denúncia em separado"), entre as quais as requisições ao Juízo da 4a. Vara Criminal sobre o resultado da queixa-crime distribuída contra o denunciado em 28-5-46 e o inquérito n.º 150, de 3-5-50. Concordou, igualmente, em que o oferecimento da denúncia seja comunicado à Corregedoria da Justiça.

Suspensão

O promotor requereu, com base no Art. 71 do Código Penal, fosse decretada a suspensão provisória da profissão ou atividade do denunciado, o que foi indeferido pelo juiz. No seu despacho, declara que indefere a suspensão pedida por intempestiva: "E assim o faço porque, embora o Código Penal defira ao juiz a aplicação da interdição de direito durante o processo, o Código de Processo Penal veio estabelecer o movimento próprio, ou seja, após o interrogatório e no prazo de defesa; e, assegurado, ainda, ao acusado manifestação no prazo de dois dias se requerida a medida. Assim, no momento próprio, e até porque deferida a aplicação ex-ofício será a pretensão examinada."

Juizado não tem condições de dar vida digna aos menores abandonados do Rio

O Juizado de Menores não tem recursos materiais e humanos para evitar que milhares de crianças se tornem delinquentes no Rio e, por isso, raramente processa alguns dos seus exploradores, segundo disse ontem o juiz Alírio Cavalieri, que acaba de pedir apoio ao Governo estadual para eliminar as causas do problema, já que "o Juizado só cuida dos efeitos."

Sustentando que não tem sentido a continuação do recolhimento — responsável pela triagem, de cinco anos para cá, de 54 214 crianças, 3 297 delas internadas com processo de abandono — o juiz de Menores afirmou que "esse trabalho inútil continuará ainda por longo tempo" e só terminará quando a Guanabara for o que devia ser há muito tempo: uma cidade sem menores abandonados.

Imigração

O juiz Alírio Cavaliere já manteve contato pessoal com o Governador Chagas Freitas sobre o problema dos menores delinquentes e abandonados no Rio. O Governador colocou a questão em nível de secretaria. Dia 23, o juiz irá debater o assunto com o Secretário de Justiça, que coordena um grupo de trabalho reunindo os Secretários de Saúde, Serviço Social, Educação, Segurança e representantes da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.

Juntando as suas sugestões as desse grupo de trabalho, o Sr. Alírio Cavaliere espera que ainda este ano sejam adotadas medidas concretas para evitar o crescimento do número de menores assaltantes, nas ruas do Rio. Mas, como a maioria deles não é carioca, depois das providências a serem tomadas na área da Guanabara o assunto será levado aos Governos dos Estados de onde procedem os menores. Por exemplo, das 54 214 crianças recolhidas nos últimos cinco anos pelo Juizado e a polícia, apenas 21 mil são do Rio, 32% são do Estado do Rio e o restante de outros Estados.

Limitação

Como o Juizado de Menores só trata dos efeitos — diz o Sr. Alírio Cavaliere — para ser atuante basta possuir papel e caneta.

— Durante cinco anos, internamos 3 297 crianças com processo de abandono. Cerca de 41 138 das 54 214 recolhidas foram reintegradas às suas famílias, que na verdade, em sua maioria, não podem ser chamadas de famílias. O Juizado não tem outro caminho senão esse.

Por ter entregue ao Governo a responsabilidade de acabar com as causas do aumento da deliquência infantil no Rio, bem como visando à redução do número de crianças abandonadas, o juiz Alírio Cavaliere disse que vai reforçar a iniciativa do administrador regional de Copacabana, no sentido de serem criadas no Estado pequenas empresas para o aproveitamento da mão-de-obra dos menores com objetivo de recuperá-los socialmente.

— Por exemplo, só teria autorização para vender confeitos, pipocas e lanches o menor que provasse estar indo diariamente à aula.

Encontro de juízes

São Paulo (Sucursal) — Será realizado de 23 a 26 de outubro, nesta capital, o V Encontro Nacional de Juízes de Menores, que contará inclusive com a participação do Sr. Gaston Fedou, juiz de menores de Paris e presidente da Associação Internacional de Juízes de Menores.

O Encontro, que terá a presença de juízes de todos os Estados, é promovido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, Juizado de Menores da capital e Associação Brasileira de Juízes de Menores.

Meninos roubam casa de jogador de futebol

Durante quase três horas, soldados do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, além de contigentes da 26a. e 29a. Delegacias Policiais, tiveram um intenso trabalho para retirar de um bueiro, na Rua Padre Telêmaco, em Quintino, dois menores foragidos da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor, que momentos antes haviam tentado roubar a casa dos jogadores Edu, do América, e seu irmão Zico, do Flamengo.

Após jogarem bombas de gás e granadas de efeito moral, os policiais fizeram com que saísse apenas o menor P.C., de 16 anos, enquanto um outro menor, conhecido pelo apelido de Tatu, desaparecia pelo bueiro. A polícia, com ajuda de populares, conseguiram prender também o menor A.G., de 16 anos, que com seus dois colegas havia penetrado na casa dos jogadores, mas não conseguira entrar no bueiro em sua fuga.

Federação dos telegrafistas vai a Médici resolver seu problema de desemprego

Em telegrama enviado ao Presidente Médici, ontem divulgado, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas pede que interceda pessoalmente para resolver um problema de desemprego que ameaça a classe.

Com o cancelamento gradativo das concessões de empresas privadas para explorar estes serviços, a classe fica sem emprego, enquanto enfrenta dificuldades, segundo a Federação, para ser aproveitada pela ECT ou Embratel — que substituem o setor privado.

O pedido

Depois de elogiar a decisão do Governo de não renovar as concessões de empresas estrangeiras que exploravam os serviços de telecomunicações, a Federação lembra, no telegrama, que os problemas começaram em meados de 1969, quando a Radiobrás e a ITT (parcialmente) encerraram suas atividades.

'A época, uma Comissão Especial do Ministério das Comunicações criou uma Comissão Especial para estudar o reaproveitamento dos empregados das concessionárias e alguns foram admitidos na ECT "e apenas uns poucos na Embratel que condicionou o aproveitamento a rigoroso concurso, aberto, aliás, a qualquer brasileiro."

Em 1970, fechou a Italcable, e embora fosse criado novo Grupo, para estudar o problema, suas conclusões não foram seguidas, segundo o telegrama e 600 funcionários ficaram desempregados. O fechamento da Western, em 1973, deixará desempregados mais de 1 300 funcionários, adverte ainda o telegrama.

O telegrama é assinado pelo presidente da Federação, Sr. Armando Simões de Carvalho. Hoje, às 11 horas, ele terá uma audiência com o Presidente Médici, a quem pretende "relatar o grave problema social que atravessa a classe telegráfica de nosso país."

As crianças ficam expostas ao sol e limitadas em suas brincadeiras por causa dos automóveis

Esportiva agora fecha às 22 horas

A partir de hoje as casas de Loteria Esportiva só poderão funcionar até as 22 horas, segundo as instruções do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, que, para atender à solicitação do Secretário de Segurança, afixará o novo horário em todos os alvarás de licença de funcionamento das casas.

A Secretaria de Segurança explicou que o novo horário para as lojas de Loteria Esportiva tem o objetivo de evitar os assaltos que ultimamente têm se verificado principalmente a partir das 22 horas.

— Com esta medida — acrescentou o Secretário de Segurança — nós também estamos preservando um local público.

XXI Salão de Arte Moderna abre hoje e durante um mês vai expor 349 obras

Com 349 obras de 134 artistas, classificadas nas categorias de pintura, escultura, desenho e objeto, será aberto às 17 horas de hoje o XXI Salão Nacional de Arte Moderna, na sobreloja do MEC — Palácio da Cultura — onde os trabalhos ficarão expostos durante um mês.

Foram inscritas 834 obras de 315 artistas, examinadas e selecionadas previamente pela comissão julgadora, este ano integrada pelos Srs. Aluísio Magalhães, Darel Valença e Carmem Portinho, diretora da Escola Superior de Desenho Industrial. Quarenta e quatro artistas dispensados da seleção inicial concorrem aos dois prêmios de viagem à Europa.

A MONTAGEM

Com o aumento, este ano, do número de peças de acrílico, a comissão organizadora encontrou mais problemas de conservação na hora da montagem, já que o material é extremamente frágil. **Dilatação**, da artista Carmen Bardy, era uma delas, que só foi manuseada depois que sua autora foi chamada ao local, já que a face de uma das três peças, em acrílico **fumé**, ameaçava descolar-se.

Ontem à tarde, enquanto Francisco Ferreira e Maurício Salgueiro, da comissão organizadora do XXI Salão, davam os últimos retoques na arrumação, surgiam as primeiras reclamações de concorrentes, criticando a falta de iluminação para valorizar seus trabalhos e falando na inadequação do local para a mostra. No topo de uma escada, um operário descascava o reboco do teto, com infiltração de água, para imediatamente passar tinta nova, tentando melhorar o aspecto do saguão do MEC.

REGULAMENTO ANTIGO

Este deverá ser o último Salão de Arte Moderna regido pela lei de 1951, que estabelece categorias rígidas para a classificação dos trabalhos — pintura, escultura, desenho e objeto — o que no entender de especialistas não mais pode ser feito em relação às artes plásticas. O projeto de nova regulamentação está sendo estudada pelo Departamento de Assuntos Culturais do MEC.

Um dos prêmios de viagem à Europa — passagem de ida e volta e 500 dólares (Cr$ 3 mil) por mês durante dois anos — é destinado aos artistas que obtiveram a isenção do júri na categoria, durante salões anteriores, e a outra é concedida a concorrentes nos outros gêneros.

Veículos tomam lugar das crianças em "playgrounds" das praças da São Clemente

Embora sua finalidade fosse aumentar as áreas verdes da cidade e servir para as crianças brincar, os dois *playgrounds* da Rua São Clemente — um no Largo dos Leões e outro entre as Ruas Barão de Macaúba e Marechal Francisco de Moura — tornaram-se um excelente estacionamento. A sombra das árvores, que deveria servir às crianças, serve aos carros.

O grande número de veículos que estaciona ali diariamente dificulta bastante a passagem dos pedestres, que além de não poderem aproveitar a sombra das árvores, são obrigados algumas vezes a andar pela rua, expondo-se ao transito intenso da São Clemente.

ABANDONO GERAL

Na praça entre as Ruas Marechal Francisco de Moura e Barão de Macaúba não há nenhuma placa indicando seu nome. Quase não há grama e a única gangorra existente no que deveria ser um **playground**, está com sua pintura completamente descascada.

A maioria das dez árvores do **palyground** está com problemas de parasitas, e o piso, que é de terra, totalmente esburacado, o que já fez com que algumas das crianças que brincam ali se machucasse.

A terra do piso do **playground** também incomoda muito os moradores dos prédios próximos, pois em dias de ventania a poeira suja os apartamentos.

No outro **playground**, o do Largo dos Leões, a situação é um pouco melhor, embora quase todas as sombras das árvores sejam ocupadas pelos automóveis. No Largo dos Leões, embora perto do **playground** não haja nenhum banco, os brinquedos destinados às crianças (um balanço, uma gangorra e um escorrega), ainda têm a pintura bem conservada.

Para as mães e babás que acompanham as crianças até o **playground** do Largo dos Leões a situação não é das mais confortáveis: a sombra das árvores fica totalmente ocupada pelos carros.

Gildo Borges continua com Parques

O Secretário de Obras, Sr. Emilio Ibrahim da Silva, negou ontem ter solicitado o afastamento do Sr. Gildo Borges do cargo de diretor do Departamento de Parques da Sursan, não confirmando que tivesse havido, por parte do Itamarati, pressões nesse sentido.

As razões levantadas para o fato prendiam-se, principalmente, ter sido aquele técnico responsabilizado pelo atraso da obra do monumento a Estácio de Sá, construído no Aterro do Flamengo, e que não foi inaugurado no último dia 8 pelo presidente do Conselho de Ministros de Portugal, professor Marcelo Caetano.

Prédio da Barki cai amanhã e a Ordem da Penitência faz edifício de 22 andares

A Ordem Terceira de São Francisco da Penitência — maior proprietário de imóveis do Rio — começa a demolir amanhã o velho prédio da Barki Roupas, na Avenida Rio Branco, para construir um moderno edifício de 22 andares. Quando este ficar pronto, a irmandade vai fazer o mesmo com o prédio nº 5 do Largo da Carioca, também seu e que hoje é ocupado por uma loja de tecidos da Erontex.

Dentro de cinco anos, a Ordem pretende construir inclusive um conjunto residencial na Gamboa. Mais de mil prédios da cidade pertencem à Ordem Terceira, segundo o chefe do seu Departamento Jurídico, Sr. Eider Sucena, e a grande maioria deles foi adquirida através de doações dos irmãos.

AUMENTAR A RENDA

Até pouco tempo, pensava-se que o maior proprietário de imóveis do Rio fosse a Santa Casa de Misericórdia, também irmandade, cujos quase mil prédios foram adquiridos através de doações. Mas quando o Departamento Jurídico da Ordem Terceira da Penitência fez as contas, o quadro foi modificado.

— Ainda não temos o total exato — explica o advogado Eider Vilares Sucena — mas sabemos que são mais de mil. Ainda no mês passado, a Ordem recebeu a doação de mais 34 imóveis, situados entre o Grajaú e Vila Isabel, que pertenciam a um irmão já falecido.

Fundada há 350 anos, a Ordem concuirá no ano que vem, na Rua Conde de Bonfim, um dos hospitais mais bem aparelhados do Estado. E além de hospital, a irmandade tem hoje asilos, igrejas e vários edifícios de escritórios com o objetivo de aumentar a renda da irmandade.

Assim, o velho prédio onde a Barki Roupas funcionou por 23 anos, num terreno triangular formado pela Avenida Rio Branco e Ruas Miguel Couto e do Rosário, começa a ser demolido hoje ou amanhã, para dar lugar a um moderno edifício de 22 andares a ser construído em três anos pela própria Ordem. Ontem, a Barki esteve providenciando a mudança de seus últimos pertences no prédio: o elevador e o sistema de ar condicionado.

Quando o hospital da Rua Conde de Bonfim ficar pronto e o novo prédio na Avenida Rio Branco estiver em fase de conclusão, a Ordem Terceira de São Francisco da Penitência vai solicitar à Erontex a desocupação do prédio número 5, do Largo da Carioca, onde construirá outro edifício — entre 15 e 20 andares — também com o objetivo de obter renda.

Nos próximos cinco anos, serão demolidas várias casas na Gamboa, na área conhecida como Prainha, onde será levantado um conjunto residencial. Algumas das ruas atingidas são a Eduardo Jansen e a Ladeira do Escorrega.

Segundo o chefe de seu Departamento Jurídico, com o aproveitamento do terreno na Avenida Rio Branco, a área mais valorizada da Ordem no centro da cidade, ficará sendo a Rua da Carioca. No trecho que vai do Largo da Carioca à Praça Tiradentes, todos os imóveis pertencem à Irmandade.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de setembro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Miguel Lins
Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Horizonte Pessimista

A Assembléia-Geral da ONU, 27.ª de sua história, instalou-se ontem, e o primeiro fato a observar-se é o esquema de forças de proteção montado em torno do supremo diretório internacional. As Nações Unidas, que pretendem dedicar esta sessão ao estudo de medidas capazes de, pelo menos, atenuar o terrorismo, refletem elas próprias, no aparato das forças de proteção, a insegurança que vai pelo mundo.

Não parecem favoráveis, infelizmente, as perspectivas de um debate fecundo e propício. O clima é de inquietação e mal-estar. A reabertura dos trabalhos da ONU coincide com a reincidência do conflito árabe-israelense, retomado na chacina perpetrada por terroristas palestinos em pleno recinto dos Jogos Olímpicos de Munique.

No justo momento em que o Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, anuncia como tema prioritário de consultas e deliberações o terrorismo, bombas explodem na Embaixada israelense em Londres. Divergências regionais não solucionadas em tempo oportuno assumem proporções de conflitos graves que comprometem níveis mínimos de convivência e segurança entre as nações. A Tanzania e Uganda encontram-se em hostilidades, havendo quem prognostique para breve uma guerra declarada dos dois países africanos.

Essas ebulições parecem caracterizar a ineficácia da ONU, como tribunal dos povos, para dirimir conflitos e encaminhar soluções adequadas. O poder de arbitramento das Nações Unidas continua a ser contestado de forma direta, hoje mais do que ontem. Sob este aspecto, a 27.ª Assembléia-Geral inaugura-se em clima de descrédito, senão de pessimismo generalizado. Incapaz de arbitrar grandes problemas no passado, não seria agora, num mundo conturbado pelo fanatismo ideológico, pelas disputas nacionais e grupais, que o organismo internacional encontraria fórmulas satisfatórias.

Esta é a voz dos descrentes — e, justiça se lhes faça, a ONU, ou melhor, as grandes potências que mais a representam, reforçam em 27 anos de atividade, a inclinação à descrença. A reabertura da Assembléia se faz nos moldes já conhecidos de paixões desencontradas, divergências irreconciliáveis, jogo de interesses nacionais. A boa vontade e o empenho no encontro de esquemas conciliatórios são substituídos ainda pelos projetos grandiloquentes de paz que trazem em seus considerandos o estigma da propaganda. O exercício da hipocrisia parece prevalecer sobre os postulados da razão que convidam ao entendimento.

A Inglaterra, enquanto se oferece como mediadora no Oriente Médio, vende armas ao Egito. A França acumula divisas com o que parece ser um dos seus maiores produtos de exportação — os caças Mirage. O jogo franco dos interesses obscurece possibilidades de composição que dependeria apenas da boa vontade dos comparsas.

Dentro desse quadro, herdado de assembléias anteriores, propõe-se a ONU a discutir o terrorismo e outras questões graves. Convenhamos que o horizonte não se mostra propicio, a não ser que as grandes potências resolvam ordenar o tabuleiro internacional e ditar regras que dêem ao foro das Nações Unidas a força de um tribunal de consciências.

Legenda e Unidade

O encaminhamento das eleições municipais de novembro traz à baila, mais uma vez, o problema da sublegenda, admitida de início em caráter transitório, para fazer a ponte entre o pluripartidarismo existente até 65 e o sistema de dois Partidos que o sucedeu. O reagrupamento de grupos e tendências diversos num quadro bipartidário, no espaço de um ano, se processou através da sublegenda, mas o instituto perdurou depois de feita a transição.

O Senador Tarso Dutra suscita, na presente oportunidade eleitoral, a inconveniência da manutenção da sublegenda pelo aspecto francamente desagregador que assinala em seu uso continuado, inclusive quando instaura a discórdia onde havia unidade. O exemplo que aponta é significativo: no seu Estado, o Rio Grande do Sul, o MDB deixou de apresentar candidatos para apoiar nomes da Arena. Trata-se de jogo político que não estava relacionado entre os motivos que justificaram a adoção de sublegenda e que, de certa forma, desfiguram este instituto.

Desde quando foi admitida em caráter transitório, a sublegenda encontrou vozes discordantes no Congresso e o processo político, no sistema bipartidário, aumentou o coro dos que nela identificam a estratificação de pequenas divergências e personalismos, particularmente no plano municipal. As consequências não se limitam a essa esfera política e extrapolam para a área estadual e, se deixaram de aparecer aí em todas as suas características, é porque as eleições para os governos estaduais se têm processado pela forma indireta.

Não faltaram advertências repetidas da direção nacional da Arena, no sentido de que houvesse parcimônia no uso das sublegendas, desde quando os eleições municipais estavam em sua fase preliminar. O próprio Presidente da República teve palavras em favor da unidade que a Arena deveria demonstrar no pleito, a fim de que o resultado final se tornasse um patrimônio político importante para o futuro.

Em alguns Estados, o quadro eleitoral se apresentou nitidamente desagregado, na multiplicidade de candidaturas que se ofereciam dentro da Arena, na expectativa de utilização do expediente. A esta altura, a confirmação do aspecto de discórdia, acentuada pela disputa, começa a levantar temores nos que divisam consequências negativas no espetáculo de desagregação propiciado pela sublegenda, como no caso do Rio Grande do Sul, onde a conveniência política leva a Oposição a abster-se de ter candidato, para tirar proveito da luta que lavra na Arena.

Depois das eleições, teremos caracterizado melhor o painel desenhado pelas disputas em curso, como projeção de antigas divergências entre tendências, grupos e lideranças, nominalmente abrigadas sob a legenda majoritária, mas sustentando, pela sublegenda, as diferenças que os separam. A experiência deverá servir, de uma vez por todas, para que se decida a questão: se a sublegenda for mantida, deverá cessar o debate intermitente que, a cada oportunidade eleitoral, volta à cena.

Árvores e Machados

De ano para ano o Dia da Árvore, que transcorre amanhã, véspera da primavera, vai adquirindo seriedade, menos pelo número das árvores que são plantadas do que pelo espírito educativo da data. O Brasil, que ainda assiste a uma hecatombe anual de 300 milhões de árvores, adquire o espírito do replantio e da conservação. Durante toda a semana que vai de 21 a 28 deste mês, em todo o território nacional, a árvore e as flores estarão presentes, não mais nos discursos das autoridades, apenas, mas igualmente na faina do plantio. As árvores, as florestas do Brasil foram consideradas praticamente como inimigas durante séculos, a partir do descobrimento. Dir-se-ia que eram a cortina que, rompida, iniciaria não se sabe que espetáculo de crescimento e prosperidade. Felizmente, agora, após séculos de devastação, mas no instante em que investimos sobre a Amazônia, a nova tendência conservacionista vai ganhando importancia entre nós. O curupira e o saci, que, na mitologia dos índios e dos lenhadores, agiam como defensores das matas, estão começando a converter o povo e as autoridades. A partir de 1967 leis objetivas passaram para o papel providências claras de defesa do patrimônio natural. E nessa fusão com uma doce energia, vingarão, já que cresce o interesse popular pela preservação das matas que ainda nos restam e das flores de que já quase nos esquecíamos. O êxito que acaba de ter, no Copacabana Palace, a exposição de flores brasileiras e das fascinantes árvores anãs do *bonzai* nipônico, atesta o encanto que os brasileiros redescobrem no que lhe oferece uma natureza privilegiada.

Dando o exemplo, a capital federal fará com que crianças dos seus colégios plantem 15 mil mudas de árvores selecionadas para saudar a primavera, e essa liderança de Brasília encontra eco, literalmente, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, onde árvores serão plantadas agora e que prepara, na cidade de Sapiranga, em começos de dezembro, a V Festa das Rosas. Na Guanabara, onde pouco a pouco vão surgindo os jarrões de flores em plena rua, já começaram anteontem, na Praça Cardeal Arcoverde, os festejos do Dia da Árvore, com o plantio de três mudas de pau-brasil. As comemorações cariocas da primavera, sob a competente liderança do Sr. Gildo Borges, diretor de Parques e Jardins, se encerrarão no Jardim Botanico, dia 28, com novo plantio de árvores. A cidade assistirá ainda à estréia do filme *Em Defesa do Verde*, realizado pela Agência Nacional com a coordenação do IBDF, e com o lançamento de um novo guia do Jardim Botanico.

E' preciso, porém, não esquecer, quando assim se promovem as árvores e as flores em todo o país, as grandes leis básicas de proteção das florestas nacionais. A despeito do novo espírito conservacionista é ainda débil a fiscalização das matas que devemos preservar. Mesmo na pequena jóia urbana que é a Floresta da Tijuca, vemos os escassos guardas que ali trabalham queixando-se da falta de meios para impedir que árvores sejam derrubadas para fazer lenha e carvão. Tem-se, aí, a idéia do desamparo em que vivem as matas do interior do país. E não há progresso e desenvolvimento que floresçam num deserto. O espírito conservacionista está ficando forte, mas muito fortes, ainda, estão os machados do Brasil.

Cartas dos leitores

República Dominicana

"Na página 34 da edição de hoje (17-9) desse jornal está publicada uma informação, enviada por sua Sucursal de Brasília, segundo a qual, entre outras coisas, "o Embaixador dominicano é o último dos chefes de missão diplomática estrangeira sem residência declarada na Capital Federal."

Tal afirmativa é completamente inexata. Desde o dia 1º de setembro em curso a Embaixada da República Dominicana está oficialmente instalada em Brasília no seguinte endereço: W—3 — Q—512 — Bl-B — nº 37, telefone 42-3343. Isto foi comunicado ao Itamarati através da Nota nº 374, datada de 23 de agosto de 1972 e às demais Missões Diplomáticas pela Nota nº 358 (Circular) de 15 de agosto de 1972.

Cirilo José Castellanos, Embaixador da República Dominicana — Brasília (DF)."

Gaspar e Castilhos

"Irritou-se o leitor Lafaletê Silveira Martins Rodrigues Pereira (JB 12-9) porque o jornalista Mem de Sá, nos seus ensaios sobre a politização do Rio Grande, que o **Caderno Especial do JB** vem publicando, colocou em pé de igualdade Gaspar Martins e Júlio de Castilhos, num depoimento cuja imparcialidade nem sempre agrada aos fogosos. Não tem razão o contestador — com perdão da má palavra.

Claro que eram personalidades díspares e até irreconciliáveis. Serviam a causas que se chocavam: Gaspar ao Império dos Bragança, que morria. Castilhos à República, que nascia. Pregou-a pelas colunas de **A Federação**, em plena monarquia, com graves riscos. E uma vez vencedor, tratou de garantir a consolidação do novo regime com inflexível energia. Enfrentou a Revolução de 93 e, ao final da refrega seu Governo apresentava superavit, o que demonstra o pulso do estadista. Parlamentarista um, presidencialista outro, o primeiro navegava no mar libertário da tribuna, enquanto o segundo montava seu arsenal na silenciosa oficina do Executivo.

Gaspar, como todo tribuno, mais próximo do povo. Mesmo quando Ministro da Fazenda do Império não esqueceu a gente miúda e mandou dividir, em frações, os bilhetes da Loteria, que receberam a denominação popular de gasparinhos.

Mas vamos ao que serve, no caso.

Conta João Neves da Fontoura, no primeiro volume de suas memórias, que o português Visconde Pereira Pinto, amigo de Gaspar e de Castilhos, conseguiu, a duras penas, fazer com que ambos se encontrassem, no velho Hotel Siglo, em Porto Alegre para, pelo menos, limar a mira dos seus trabucos. Tudo inútil. Respeitaram-se, mas distanciaram-se. Júlio de Castilhos sofria de certa deficiência da laringe, que o obrigava a tartamudear. Foi por isso que o operaram e foi na mesa de operação que ele deixou a vida. Quando o encontro terminou, Gaspar voltou-se para o Visconde dizendo: "O homem é esse gaguinho de **A Federação**; o resto, uma súcia de bacharéis bem falantes." Verifica-se, assim, que Gaspar aceitaria a comparação que tanto irritou o seu (presumo) árdego descendente. E' que por serem aço da mesma têmpera, o tempo vai cunhando o modelo histórico de ambos como verso e anverso de uma só medalha.

Rivadavia de Souza — Brasília (DF)."

Telegrama

"Pessoa de minhas relações, Gilberto Souto, jornalista falecido na madrugada de domingo último, em viagem pelo **Augustus**, foi recolhido ao hospital daquele navio cinco dias antes da chegada ao Rio. Dia 6, na véspera da chegada, piorando, o doente enviou um telegrama à família, dizendo como se encontrava e pedindo providenciassem uma ambulancia para transportá-lo para um hospital, bem como avisar ao seu médico de confiança. O **Augustus** atracou às 9h30m do dia 7; não aparecendo ninguém procurando Gilberto Souto, a oficialidade solicitou a ambulancia do Prontocor de Copacabana. Enquanto isso, os familiares do jornalista o esperavam no cais, estranhando a demora. Quando souberam da providência do **Augustus**, que agiu como lhe competia, já era meio-dia, e um pouco antes era entregue o telegrama. O enfermo não teve, ao ser transportado, a assistência e o carinho da família. Tudo porque o telegrama não foi entregue no próprio dia de sua chegada à agência de Ipanema (como está no carimbo), mas no dia 7. Apenas mais uma prova de que os serviços Telegráficos continuam esquecidos de uma coisa chamada eficiência e de outra chamada cumprimento do dever. Lamentável.

Valdemar Torres — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Coisas da política

MDB acha que vence em grandes centros

Brasília (Sucursal) — A campanha eleitoral do MDB está crescendo em todos os Estados, segundo declarou ontem o secretário-geral do Partido, Deputado Tales Ramalho. Apesar de todas as dificuldades, disse ele, a Oposição vai conseguindo mobilizar suas bases para uma participação cada vez mais intensa na luta que se inicia.

O dirigente oposicionista não se ilude quanto ao resultado geral das eleições municipais de novembro. Mas acredita que o MDB dará uma demonstração de força, alcançando vitórias expressivas em grandes centros, onde o eleitorado é mais politizado. Ele afirma que nas principais cidades do país a Oposição continua a contar com a adesão de parcelas importantes da opinião. Se isso se confirmar, será um bom resultado.

Já chegaram à secretaria-geral do MDB respostas da maioria dos Diretórios Regionais ao pedido de informações sobre o andamento da campanha eleitoral. E' com amparo nesses relatórios que o Sr. Tales Ramalho declara que o Partido está obtendo êxito na arregimentação de suas bases.

Revelou o Deputado pernambucano que está havendo grande número de impugnações de candidatos, especialmente no Estado do Rio e no Sul do país. Até agora, no entanto, apenas um recurso subiu ao Tribunal Superior Eleitoral. Esse primeiro processo que chega ao TSE vem de São Paulo: a Arena paulista e o procurador regional eleitoral recorrem contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, que concedeu registro de candidatura lançada em sublegenda, pelo MDB, à Prefeitura de Carapicuíba.

Mas o Sr. Tales Ramalho, embora registre a ocorrência de grande número de impugnações, não se mostra preocupado com esse assunto. Diz ele que o seu Partido conhecia de antemão as dificuldades e se dispôs a enfrentá-las, o que continuará fazendo por todos os meios legais e políticos disponíveis.

A Oposição não cogita de omitir-se, sob qualquer aspecto, afirma o Deputado. Ao contrário, está mais determinada do que nunca a cumprir o seu papel, até o fim e da melhor forma possível. À Oposição, sobretudo àquela que se exerce em circuntancias como as atuais, não é permitido descrer no futuro.

Quinta ou sexta-feira, a secretaria-geral do MDB começará a distribuir aos Diretórios Regionais volumoso material sobre as questões políticas nas quais o comando do Partido deseja ver concentrado o esforço da campanha eleitoral.

O Sr. Tales Ramalho faz questão de ressalvar, no entanto, que não se trata de algo parecido com o "manual de campanha" que a direção da Arena preparou para orientar os seus candidatos. Segundo explicou, o MDB tem apenas o propósito de fornecer subsídios aos seus candidatos e dirigentes regionais e municipais para que possam tirar o melhor rendimento possível da propaganda gratuita através do rádio e da televisão, assegurada por lei durante o último mês da campanha.

Esse material se restringirá praticamente a reproduzir as principais manifestações feitas pela Oposição no Congresso Nacional, na presente sessão legislativa. Dele constará o discurso que o Deputado Pedroso Horta preparou para pronunciar hoje, quando reassumirá a liderança do Partido na Camara, mas que será lido pelo seu substituto, Sr. Jairo Brum, uma vez que sua saúde ainda não lhe permite voltar à tribuna.

Construcionismo Judiciário

Carlos A. Dunshee de Abranches

Decisões recentes dos tribunais superiores parecem indicar uma importante evolução no conceito das atribuições do Poder Judiciário no Brasil. São manifestações ainda débeis mas algumas delas merecem ser mencionadas para que se possa interpretar o significado da sua repetição e conteúdo.

A propósito de uma representação proveniente de Minas Gerais no Supremo Tribunal Federal, o Ministro Aliomar Baleeiro convidou os seus pares a avançarem no sentido de uma mais ampla construção jurisprudencial, mesmo com o risco de que essa ação inovadora seja apontada como invasão da tarefa legislativa.

Há muito, aliás, que o atual presidente daquela alta Corte, refletindo sua formação de professor de Direito e de político, defende a necessidade de dinamização da atividade constitucional da cúpula da Justiça Federal, invocando o ensinamento de Rui Barbosa.

A controvérsia é antiga e revive grandes nomes da magistratura, como o de Pedro Lessa, para citar apenas um. Duas correntes sempre existiram entre os nossos juristas sobre o alcance das atribuições do Supremo Tribunal, como intérprete máximo da Constituição e das leis, refletindo as posições semelhantes adotadas pelos tribunais dos países cujo regime constitucional é semelhante ao nosso.

Nos Estados Unidos, por exemplo, continuando a tradição do sistema jurídico herdado da Inglaterra (*common law*), a Corte Suprema exerce, através dos precedentes firmados pelas suas decisões mais importantes, uma autêntica tarefa legisferante, funcionando quase como uma terceira casa do Congresso, paralelamente ao Senado e à Camara dos Representantes. Por isso, essa atuação do Judiciário, criadora de normas que completam, aperfeiçoam ou atualizam a legislação do Congresso, é chamada de "construcionismo." Na verdade, mediante esse processo, constrói-se uma autêntica legislação jurisprudencial.

A corrente dos *construcionistas* opõe-se a da "interpretação estrita", segundo a qual a missão do Poder Judiciário é apenas aplicar a lei, não podendo inová-la ou preencher-lhe as lacunas, porque esta seria uma atribuição constitucional exclusiva do Poder Legislativo. Tal corrente é atualmente defendida pelo Presidente Nixon, que teve a preocupação de só preencher as vagas ocorridas na Corte Suprema com opositores do construcionismo.

O nosso Supremo Tribunal nunca se rendeu à concepção de que o magistrado deve ser um mero aplicador literal do texto legal. Ao contrário, em seus julgamentos prevalece a doutrina da interpretação segundo as finalidades da lei, por isso chamada *teleológica*, que dá ao juiz maior flexibilidade na aplicação, mas que só permite suprir, aperfeiçoar ou atualizar a norma legislativa em casos limitados.

Todavia, as decisões recentes, aludidas no início deste artigo, ainda que sem abandonar ostensivamente os padrões tradicionais, estão a indicar uma tendência algo construcionista, mais consetanea com as mudanças que se estão operando nas nossas instituições, para corresponder às transformações por que está passando a sociedade brasileira.

Tanto no campo do direito de família, como no das relações econômicas privadas, as decisões do Supremo Tribunal exerceram uma moderada ação liberalizante, que inspirou várias reformas da nossa legislação, tais como o reconhecimento dos filhos dos desquitados, a possibilidade da proteção à companheira, a sociedade de fato entre pessoas não casadas, a proibição dos abusos na purgação da mora em matéria de locação e muitas outras.

Mesmo quando naquela Corte a corrente inovadora não alcança maioria, os votos vencidos terão importancia no futuro, podendo-se transformar em vencedores com a simples substituição de um dos seus ministros. Exemplo ilustrativo será o recente decreto-lei sobre correção monetária, especialmente dos débitos dos poderes públicos a particulares, oriundos de desapropriação. Proibiu-se a aplicação da correção monetária às indenizações devidas antes de 1965, sob a alegação de que esta só foi instituida nesse ano. Impugnado tal decreto-lei, apenas pela diferença de um voto deixou o STF de acolher nesse caso o preceito da Justiça Social, consagrado na Constituição, que exige o pagamento de indenização *prévia e justa*, princípio este vigente antes da lei de 1965.

Importante ainda foi a recentissima decisão do mesmo tribunal que, de acordo com voto do Ministro Luis Gallotti, negou a aplicação do Art. 7º Parágrafo 3º da Lei de Introdução ao Código Civil, por evidente impossibilidade lógica, decorrente de um erro na elaboração da lei citada.

Também o Tribunal Federal de Recursos tem dado mostras de participar daquela tendência do Supremo, ainda que com menor amplitude.

Julgando, há duas semanas, a questão da constitucionalidade da cobrança judicial das dívidas do Sistema Financeiro de Habitação, regulada pelo Decreto-Lei nº 70, de 1966, aquela corte federal levou em conta as consequências econômicas e sociais que adviriam para a coletividade se fosse decretada a inconstitucionalidade arguida. Deu, assim, à administração, a possibilidade de procurar uma solução capaz de atender a todos os interesses legítimos, que estão em causa.

E' cedo, porém, para prognosticar o curso que terá essa tendência construcionista do Judiciário. Se bem orientada, poderá ela ser fator decisivo para o desenvolvimento brasileiro, especialmente se for usada também para corrigir certos defeitos do próprio mecanismo judiciário, inclusive abusos ou demora injustificada de alguns serventuários, juízes e tribunais.

Finalmente, para que isso ocorra é indispensável que o Chefe do Executivo continue a dar exemplo de acatamento às decisões do Pretório Excelso, cujos membros ainda estão sujeitos aos poderes excepcionais de que o Presidente da República foi transitoriamente investido pela Constituição de 1969.

Ziraldo

Resende diz que DNER tem Ponte Rio-Niterói pronta para o tráfego em 1974

Brasília (Sucursal) — Falando ontem no Congresso da Federação Rodoviária Internacional, em Brasília, o diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende reafirmou que a Ponte Rio-Niterói estará com a sua estrutura pronta no final de 73 e que ela será entregue ao tráfego no início de 74.

Quanto à Rio-Santos, confirmou que a sua inauguração total está prevista para 75. Um ano antes, deverá estar pronto o primeiro trecho da estrada, entre o Rio e Ubatuba. Com relação à ponte, disse ainda que a maior preocupação do DNER é o possível congestionamento do tráfego no Rio e em Niterói.

Soluções próprias

— O planejamento rodoviário no Brasil requer soluções próprias e singulares em razão da extensão territorial, da distribuição demográfica e das diferenças regionais de níveis de renda e desenvolvimento econômico do país — disse o engenheiro Eliseu Resende, diretor do DNER, dando prosseguimento à II Reunião das Organizações Rodoviárias.

Falando sobre os investimentos em rodovias, o Sr. Eliseu Resende destacou que "em princípio, as decisões para a realização de uma obra rodoviária devem ser tomadas em função do objetivo da estrada e sua influência na economia da região atendida."

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem explicou que as atuais condições características do desenvolvimento brasileiro, levaram o Governo federal a adotar "diretrizes e critérios peculiares no planejamento e no financiamento das obras rodoviárias." Desse modo, explicou, nas regiões demograficamente vazias, em que o principal objetivo da rodovia é a ocupação do território, os investimentos em estradas não podem ser considerados de forma isolada, mas "como parte de um sistema global de financiamentos, destinados à colonização."

Amazônia

No entender do diretor do DNER, as fontes de financiamento das rodovias, em zonas não ocupadas, deverão ser oriundas da contribuição dos usuários de outras regiões mais desenvolvidas, ou então, de recursos provenientes da receita geral do país, aplicados ao processo de ocupação da terra.

Nesse particular, "as realizações rodoviárias na Amazônia vêm sendo financiadas por recursos provenientes da receita geral da União, à vista de ser obviamente impráticavel os custos dos investimentos pretendidos com a contribuição dos usuários locais", afirmou o Sr. Eliseu Resende.

A contribuição do usuário deverá representar somente cerca de 1/6 dos investimentos feitos para a Amazônia, especifica o diretor do DNER, pois, de acordos com estudos já realizados, verifica-se que, enquanto a contribuição dos usuários está prevista num montante de Cr$ 54 milhões, as inversões rodoviárias na região estão orçados em Cr$ 365 milhões para o corrente ano, ou seja, Cr$ 6,78 de investimento para cada cruzeiro de contribuição do usuário.

Eficiência

Resolução do Governo de instituir programas especiais para áreas menos desenvolvidas e de incrementar os recursos disponíveis com financiamentos através de agências internacionais, diz o Sr. Eliseu Resende, criou condições para o acentuado crescimento das extensões pavimentadas das estradas brasileiras.

Disse ainda que, a partir de 1965, quando as diretrizes de investimento planejado começaram a ser implantadas, a extensão da rede federal de rodovias pavimentadas apresentou um crescimento médio de mais de 2 mil quilômetros por ano, tendo passado de 12 589 km em 1965 para 25 895 km em 1971.

Chamou a atenção para os investimentos de 1974, que somando-se os trechos em obras e programados para a conclusão naquele ano, o Brasil deverá alcançar mais de 35 mil quilômetros de estradas pavimentadas ou seja, um acréscimo de 300% em 10 anos. Igual crescimento se tem verificado nas redes estaduais, afirma o diretor do DNER, permitinho prever, para 1974, um total de 71 mil quilômetros de estradas asfaltadas no país.

Professor dos EUA afirma que negro brasileiro está alheio à luta de seu tempo

São Paulo (Sucursal) — O professor Floyd Gaffney, da Universidade da Califórnia, disse ontem na Escola de Comunicações da Universidade de São Paulo, ao fazer uma conferência sobre a arte negra nos Estados Unidos, que "o negro brasileiro revela um total desconhecimento de sua condição social e está alheio às lutas de seu tempo."

— E' como se ele estivesse a um passo apenas da escravidão, lembrando muito a situação do negro norte-americano há 25 anos atrás, quando se mantinha em posição contemplativa — disse o professor. Em sua opinião, há hoje no teatro negro dos Estados Unidos uma corrente que prefere canalizar a violência do público e dos atores para as lutas de rua.

Os negros ricos

Depois de falar uma hora sobre o teatro negro norte-americano e a dança afro-jazzística, o Prof. Gaffney, que leciona em San Diego, disse, já na fase dos debates, que a luta dos estudantes negros dos Estados sulinos na década de 60, por direitos civis mais justos, exerce até hoje uma influência significativa nos movimentos de reformulação do *status* existente.

— Os negros pobres — revelou — estão fazendo um tipo de teatro que os brancos se recusam a prestigiar. Os negros ricos dos Estados Unidos se comportam mais ou menos como os negros bem sucedidos do Brasil, isto é, não se envolvem em nada que ameace a situação em que se encontram.

A estratificação social concorre para que isto aconteça, disse o professor, "embora o negro norte-americano não tenha por que se sentir seguro, numa vitória eventual."

Discriminação

O Prof. Gaffney observa que os negros que desfrutam de boa posição socioeconômica nos Estados Unidos estão em busca de uma identidade: eles não pertencem à alta burguesia nem tampouco encontram lugar na luta desenvolvida por seus irmãos mais pobres — e nisso reside todo o seu conflito.

A arte negra sofre ostensiva discriminação nas Universidades. "O ensino tradicional — diz o Prof. Gaffney — não vê com bons olhos esse movimento, que se propõe a eliminar todos os resquícios da influência branca, européia."

O professor revelou também que uma das faculdades da Universidade da Califórnia se dedica exclusivamente ao estudo dos problemas no Terceiro Mundo, em currículos que se ocupam da arte, das reivindicações e dos rumos perseguidos pelos chamados povos em desenvolvimento.

Nada a oferecer

Em seu regresso aos Estados Unidos, o Prof. Gaffney, que leciona Filosofia, Arte e Letras, espera que a Universidade da Califórnia já tenha uma decisão para o projeto que ele apresentou, visando à criação de um centro de estudantes negros que questione a poesia, a literatura e o cinema de um ponto-de-vista essencialmente negro.

— Recusamos a participação de brancos nesse centro, porque entendemos que eles nada têm a oferecer em termos de vivência, de sofrimento, vivendo uma realidade que, nos Estados Unidos, difere profundamente da nossa. Não estamos preocupados em participar de um movimento de educação do branco norte-americano. Estamos, isto sim, preocupados em localizar nossas raizes, desvinculando nossa cultura de influências alienígenas.

Gente

Bruno de Almeida Magalhães

Advogado civel e historiador nas horas vagas, é um estudioso da História do Brasil e da República em particular. Acompanha "como testemunha" os acontecimentos desses últimos 53 anos e, aos 71 anos, frequenta diariamente seu escritório, dividindo o seu tempo de trabalho entre as idas ao Forum, às bibliotecas públicas (onde recolhe material para suas pesquisas) e os passeios com os 12 netos.

Assiduo colaborar da coluna **Carta dos Leitores**, do JORNAL DO BRASIL, coleciona em seu arquivo particular recortes de jornais que só ele mesmo sabe manipular, pois "não sou dos mais organizados". Todos os dias, pela manhã, anota em seu diário (cadernos) os fatos mais importantes como a data da morte de alguma pessoa conhecida ou um detalhe histórico brasileiro. Chama ao diário de "caderno de efeméride" e, ao todo, são 10.

Possui toda a obra de Rui Barbosa, "ótima fonte histórica" e tem uma excelente memória, tanto que às vezes não precisa consultar nenhum livro para contestar uma data ou o nome de uma notícia. Livros, publicou dois: **O Casamento Religioso no Brasil** e uma biografia do Visconde de Abaeté. **Artur Bernardes, Estadista da República,** encontra-se com um editor.

Luisa Gillardi Riva Saseverino

Considerada a maior especialista mundial no campo do Direito Trabalhista, chega na próxima semana a São Paulo para participar do IV Congresso Ibero-Americano de Direito do Trabalho e Previdência Social.

Diretora do Instituto de Direito do Trabalho da Universidade Estadual de Milão, Luisa Saseverino está interessada no modelo brasileiro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Depois do Congresso, ela visitará várias Universidades na Guanabara, Brasília, Bahia e Rio Grande do Sul.

Fritz Glarner

Pintor suiço que passou muitos anos de sua vida em Nova Iorque, morreu em sua casa em Lucarno, na Suiça, aos 73 anos. Glarner, integrante do grupo **The Zurique Concretes,** na década de 30, estudou em Nápoles e em Paris. Participou da I Bienal de São Paulo e ficou bem conhecido por seus murais no Edifício do **Time,** nos Estados Unidos.

Manuel da Silva Prado

Médico, tomou posse ontem como diretor do Hospital de Bonsucesso do INPS, em substituição ao Dr. Paulo Osório. A solenidade foi presidida pelo representante do diretor do INPS e coordenador da Assistência Médica da Guanabara, Dr. Eliezer Studart.

O Dr. Manuel da Silva Prado, que desempenhava as funções de chefe da Clinica de Cirurgia Infantil do Hospital de Bonsucesso, foi saudado pelo diretor em exercicio, Dr. Flávio de Carvalho, e pelo médico Pedro Abdala, presidente do Corpo Clinico.

José Carlos Teixeira Rocha

Quando setembro chega, o Brigadeiro começa a se preocupar, no Brasil, com os cartões de boas festas (Natal e Ano Novo), que tradicionalmente são enviados no fim de ano. Diretor de Serviços Postais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ele afirma que o problema básico criado pela quadruplicação do volume de correspondência no mês de dezembro é o acúmulo nos últimos dias, "fruto do tradicional hábito de se deixar tudo para a última hora."

— Não há esquema de serviço que resista a esse acúmulo. Apelamos sempre para que todos criem o hábito de começar a enviar seus cartões de fim de ano a partir de 1º de dezembro, o que assegurará maior rapidez no recebimento pelos destinatários e não sobrecarregará os serviços postais.

Mineiro de Rio Casca, casado e pai de quatro filhos, o Brigadeiro é fanático torcedor do Botafogo e não perde, em nenhum fim-de-semana, as peladas na praia de Copacabana, onde joga em qualquer posição.

Robert Casadesus

Pianista e compositor francês, morreu aos 73 anos num hospital de Paris, depois de se submeter a uma intervenção cirúrgica há 15 dias. Casadesus, conhecido como "o pianista francês" nos Estados Unidos, onde viveu de 1940 a 1946, era famoso por suas interpretações de Scarlatti, Brahms e Mozart, bem como dos compositores franceses modernos.

Nascido em Paris, de uma familia de artistas e músicos, começou sua carreira como concertista de piano em 1920, atuando na Europa, América, Ásia e África. Casadesus deu cerca de 3 mil concertos em todo o mundo, aparecendo frequentemente com sua mulher Gaby e seu filho Jean (morto no início deste ano num acidente automobilistico).

Premiado com a Legião de Honra e com o Grand Prix du Disque, compôs 24 prelúdios para piano, cinco sinfonias, sete concertos para piano e orquestra e uma de suas obras mais conhecidas são as *Danças Mediterraneas.*

Hóspedes da cidade

Osvaldo G. Lobo — Diplomata do Itamarati, em Brasília. Está hospedado no Ambassador Hotel.

Bruce Boeker — Engenheiro de Wilmington, nos EUA. Está no Hotel Serrador.

Inácio Zubillaga — Engenheiro do Ministério de Obras Públicas, da Venezuela. Hospeda-se no Hotel Nacional.

Astor Piazzola e *Irma Ventura de Andrea* — Músico e cantora de Buenos Aires, Argentina. Estão hospedados no Copacabana Palace.

Antônio Moreira — Usineiro alagoano, tratando de negócios no Rio. Está no Hotel OK.

Aristide Coin — Industrial de Veneza, Itália. Hospeda-se no Hotel Nacional.

Luis Rosetti — Industrial argentino. Está hospedado no Hotel Trocadero.

Akihisa Morya — Engenheiro em Tóquio, Japão. Está no Ambassador Hotel.

Expedito de Freitas Resende — Diplomata do Itamarati, em Brasília. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Alexis Grànichev — Executivo da Chrysler na Venezuela. Está hospedado no Hotel Trocadero.

Almir Fiates e *João Batista Vicelli* — Engenheiros do DER de Santa Catarina. Estão no Hotel Nacional.

Alipio Carvalho — Deputado federal de Curitiba. Está no Hotel Serrador.

Governo pensa em solução sua para resolver contagem não simultânea de tempo

Brasília (Sucursal) — A contagem não simultanea do tempo de serviço público e da atividade privada, para efeito de aposentadoria, "está em vias de obter solução ainda mais completa do que a sugerida em projeto de lei, de autoria do Deputado Baldacci Filho (Arena-SP), em tramitação no Congresso."

Em oficio à Camara, o secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Aírton Ache Pilar, acrescenta que a medida "é pretensão antiga dos funcionários públicos e dos trabalhadores em geral, existindo, além do texto de Baldacci Filho, inúmeros projetos de lei sobre o assunto", mas que "há, entretanto, legislação especifica sobre cada sistema impedindo fundamentalmente a acolhida da proposição."

NA PRESIDÊNCIA

Revelou que "sensivel, porém, ao problema que encerra matéria da mais alta relevancia social, o Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, através da Portaria n.º 3 079, de 16 de março de 1971, designou uma comissão de alto nivel, para o estudo do assunto, a qual concluiu seus trabalhos, deles resultando a Exposição de Motivos n.º 625, de 12 de maio de 1971, dirigida, ao Presidente da República."

Embora o assunto esteja há um ano e quatro meses na Presidência da República, afirma o secretário-geral do Ministério do Trabalho que o problema se encontra em vias de obter solução ainda mais completa do que a sugerida, "parecendo inconveniente a aprovação do projeto."

Dispõe o projeto Baldacci Filho que "se somam, para efeito de aposentadoria, os periodos de trabalho prestado no Serviço Público e na atividade privada de qualquer natureza, desde que não sejam simultaneos e possam ser apurados na conformidade da Lei Organica da Previdência Social e computados segundos os estatutos dos funcionários públicos civis da União."

EDITAL

(2.ª CHAMADA)

A FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS "PIRACICABANA" convoca

os formados em ECONOMIA, em sua turma de 1967,

a que compareçam urgente, para matrícula em classe especial de Finanças Públicas, com finalidade de complementação de currículo mínimo do Curso realizado, para os efeitos de **convalidação** de seus estudos.

Os implicados deverão entrar em contacto imediato com o Departamento Central de Registros e Estatística, das Faculdades Integradas de Piracicaba, pelo telefone de n.º 2-2448 ou 2-4224 e 2-2244, em Piracicaba — SP, ou pessoalmente, naquela cidade, na Rua Rangel Pestana, 762.

Piracicaba, setembro de 1972.

PROF. RICARDO ABE
— Diretor —

(P

Ziraldo

Gente

Bruno de Almeida Magalhães

Advogado cível e historiador nas horas vagas, é um estudioso da História do Brasil e da República em particular. Acompanha "como testemunha" os acontecimentos desses últimos 53 anos e, aos 71 anos, frequenta diariamente seu escritório, dividindo o seu tempo de trabalho entre as idas ao Forum, às bibliotecas públicas (onde recolhe material para suas pesquisas) e os passeios com os 12 netos.

Assíduo colaborar da coluna **Carta dos Leitores**, do **JORNAL DO BRASIL**, coleciona em seu arquivo particular recortes de jornais que só ele mesmo sabe manipular, pois "não sou dos mais organizados". Todos os dias, pela manhã, anota em seu diário (cadernos) os fatos mais importantes como a data da morte de alguma pessoa conhecida ou um detalhe histórico brasileiro. Chama ao diário de "caderno de efeméride" e, ao todo, são 10.

Possui toda a obra de Rui Barbosa, "ótima fonte histórica" e tem uma excelente memória, tanto que às vezes não precisa consultar nenhum livro para contestar uma data ou o nome de uma notícia. Livros, publicou dois: **O Casamento Religioso no Brasil** e uma biografia do Visconde de Abaeté. **Artur Bernardes, Estadista da República**, encontra-se com um editor.

Luisa Gillardi Riva Saseverino

Considerada a maior especialista mundial no campo do Direito Trabalhista, chega na próxima semana a São Paulo para participar do IV Congresso Ibero-Americano de Direito do Trabalho e Previdência Social.

Diretora do Instituto de Direito do Trabalho da Universidade Estadual de Milão, Luisa Saseverino está interessada no modelo brasileiro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Depois do Congresso, ela visitará várias Universidades na Guanabara, Brasília, Bahia e Rio Grande do Sul.

Fritz Glarner

Pintor suíço que passou muitos anos de sua vida em Nova Iorque, morreu em sua casa em Lucarno, na Suíça, aos 73 anos. Glarner, integrante do grupo **The Zurique Concretes**, na década de 30, estudou em Nápoles e em Paris. Participou da I Bienal de São Paulo e ficou bem conhecido por seus murais no Edifício do **Time**, nos Estados Unidos.

Manuel da Silva Prado

Médico, tomou posse ontem como diretor do Hospital de Bonsucesso do INPS, em substituição ao Dr. Paulo Osório. A solenidade foi presidida pelo representante do diretor do INPS e coordenador da Assistência Médica da Guanabara, Dr. Eliezer Studart.

O Dr. Manuel da Silva Prado, que desempenhava as funções de chefe da Clínica de Cirurgia Infantil do Hospital de Bonsucesso, foi saudado pelo diretor em exercício, Dr. Flávio de Carvalho, e pelo médico Pedro Abdala, presidente do Corpo Clínico.

José Carlos Teixeira Rocha

Quando setembro chega, o Brigadeiro começa a se preocupar, no Brasil, com os cartões de boas festas (Natal e Ano Novo), que tradicionalmente são enviados no fim de ano. Diretor de Serviços Postais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ele afirma que o problema básico criado pela quadruplicação do volume de correspondência no mês de dezembro é o acúmulo nos últimos dias, "fruto do tradicional hábito de se deixar tudo para a última hora."

— Não há esquema de serviço que resista a esse acúmulo. Apelamos sempre para que todos criem o hábito de começar a enviar seus cartões de fim de ano a partir de 1º de dezembro, o que assegurará maior rapidez no recebimento pelos destinatários e não sobrecarregará os serviços postais.

Mineiro de Rio Casca, casado e pai de quatro filhos, o Brigadeiro é fanático torcedor do Botafogo e não perde, em nenhum fim-de-semana, as peladas na praia de Copacabana, onde joga em qualquer posição.

Robert Casadesus

Pianista e compositor francês, morreu aos 73 anos num hospital de Paris, depois de se submeter a uma intervenção cirúrgica há 15 dias. Casadesus, conhecido como "o pianista francês" nos Estados Unidos, onde viveu de 1940 a 1946, era famoso por suas interpretações de Scarlatti, Brahms e Mozart, bem como dos compositores franceses modernos.

Nascido em Paris, de uma família de artistas e músicos, começou sua carreira como concertista de piano em 1920, atuando na Europa, América, Ásia e África. Casadesus deu cerca de 3 mil concertos em todo o mundo, aparecendo frequentemente com sua mulher Gaby e seu filho Jean (morto no início deste ano num acidente automobilístico).

Premiado com a Legião de Honra e com o Grand Prix du Disque, compôs 24 prelúdios para piano, cinco sinfonias, sete concertos para piano e orquestra e uma de suas obras mais conhecidas são as *Danças Mediterrâneas*.

Hóspedes da cidade

Osvaldo G. Lobo — Diplomata do Itamarati, em Brasília. Está hospedado no Ambassador Hotel.

Bruce Boeker — Engenheiro de Wilmington, nos EUA. Está no Hotel Serrador.

Inácio Zubillaga — Engenheiro do Ministério de Obras Públicas, da Venezuela. Hospeda-se no Hotel Nacional.

Astor Piazzola e *Irma Ventura de Andrea* — Músico e cantora de Buenos Aires, Argentina. Estão hospedados no Copacabana Palace.

Antônio Moreira — Usineiro alagoano, tratando de negócios no Rio. Está no Hotel OK.

Aristide Coin — Industrial de Veneza, Itália. Hospeda-se no Hotel Nacional.

Luis Rosetti — Industrial argentino. Está hospedado no Hotel Trocadero.

Akihisa Morya — Engenheiro em Tóquio, Japão. Está no Ambassador Hotel.

Expedito de Freitas Resende — Diplomata do Itamarati, em Brasília. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Alexis Grunichev — Executivo da Chrysler na Venezuela. Está hospedado no Hotel Trocadero.

Almir Fiates e *João Batista Vicelli* — Engenheiros do DER de Santa Catarina. Estão no Hotel Nacional.

Alipio Carvalho — Deputado federal de Curitiba. Está no Hotel Serrador.

Resende diz que DNER tem Ponte Rio-Niterói pronta para o tráfego em 1974

Brasília (Sucursal) — Falando ontem no Congresso da Federação Rodoviária Internacional, em Brasília, o diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende reafirmou que a Ponte Rio-Niterói estará com a sua estrutura pronta no final de 73 e que ela será entregue ao tráfego no início de 74.

Quanto à Rio-Santos, confirmou que a sua inauguração total está prevista para 75. Um ano antes, deverá estar pronto o primeiro trecho da estrada, entre o Rio e Ubatuba. Com relação à ponte, disse ainda que a maior preocupação do DNER é o possível congestionamento do tráfego no Rio e em Niterói.

Soluções próprias

— O planejamento rodoviário no Brasil requer soluções próprias e singulares em razão da extensão territorial, da distribuição demográfica e das diferenças regionais de níveis de renda e desenvolvimento econômico do país — disse o engenheiro Eliseu Resende, diretor do DNER, dando prosseguimento à II Reunião das Organizações Rodoviárias.

Falando sobre os investimentos em rodovias, o Sr. Eliseu Resende destacou que "em princípio, as decisões para a realização de uma obra rodoviária devem ser tomadas em função do objetivo da estrada e sua influência na economia da região atendida."

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem explicou que as atuais condições características do desenvolvimento brasileiro, levaram o Governo federal a adotar "diretrizes e critérios peculiares no planejamento e no financiamento das obras rodoviárias." Desse modo, explicou, nas regiões demograficamente vazias, em que o principal objetivo da rodovia é a ocupação do território, os investimentos em estradas não podem ser considerados de forma isolada, mas "como parte de um sistema global de financiamentos, destinados à colonização."

Amazônia

No entender do diretor do DNER, as fontes de financiamento das rodovias, em zonas não ocupadas, deverão ser oriundas da contribuição dos usuários de outras regiões mais desenvolvidas, ou então, de recursos provenientes da receita geral do país, aplicados ao processo de ocupação da terra.

Nesse particular, "as realizações rodoviárias na Amazônia vêm sendo financiadas por recursos provenientes da receita geral da União, à vista de ser obviamente impráticavel os custos dos investimentos pretendidos com a contribuição dos usuários locais", afirmou o Sr. Eliseu Resende.

A contribuição do usuário deverá representar somente cerca de 1/6 dos investimentos feitos para a Amazônia, especifica o diretor do DNER, pois, de acordos com estudos já realizados, verifica-se que, enquanto a contribuição dos usuários está prevista num montante de Cr$ 54 milhões, as inversões rodoviárias na região estão orçados em Cr$ 365 milhões para o corrente ano, ou seja, Cr$ 6.78 de investimento para cada cruzeiro de contribuição do usuário.

Eficiência

Resolução do Governo de instituir programas especiais para áreas menos desenvolvidas e de incrementar os recursos disponíveis com financiamentos através de agências internacionais, diz o Sr. Eliseu Resende, criou condições para o acentuado crescimento das extensões pavimentadas das estradas brasileiras.

Disse ainda que, a partir de 1965, quando as diretrizes de investimento planejado começaram a ser implantadas, a extensão da rede federal de rodovias pavimentadas apresentou um crescimento médio de mais de 2 mil quilômetros por ano, tendo passado de 12 589 km em 1965 para 25 895 km em 1971.

Chamou a atenção para os investimentos de 1974, que somando-se os trechos em obras e programados para a conclusão naquele ano, o Brasil deverá alcançar mais de 35 mil quilômetros de estradas pavimentadas ou seja, um acréscimo de 300% em 10 anos. Igual crescimento se tem verificado nas redes estaduais, afirma o diretor do DNER, permitinho prever, para 1974, um total de 71 mil quilometros de estradas asfaltadas no país.

Professor dos EUA diz que o negro brasileiro está alheio à luta de seu tempo

São Paulo (Sucursal) — O professor Floyd Gaffney, da Universidade da Califórnia, disse ontem na Escola de Comunicações da Universidade de São Paulo, ao fazer uma conferência sobre a arte negra nos Estados Unidos, que "o negro brasileiro revela um total desconhecimento de sua condição social e está alheio às lutas de seu tempo."

— E' como se ele estivesse a um passo apenas da escravidão, lembrando muito a situação do negro norte-americano há 25 anos atrás, quando se mantinha em posição contemplativa — disse o professor. Em sua opinião, há hoje no teatro negro dos Estados Unidos uma corrente que prefere canalizar a violência do público e dos atores para as lutas de rua.

Os negros ricos

Depois de falar uma hora sobre o teatro negro norte-americano e a dança afro-jazzística, o Prof. Gaffney, que leciona em San Diego, disse, já na fase dos debates, que a luta dos estudantes negros dos Estados sulinos na década de 60, por direitos civis mais justos, exerce até hoje uma influência significativa nos movimentos de reformulação do *status* existente.

— Os negros pobres — revelou — estão fazendo um tipo de teatro que os brancos se recusam a prestigiar. Os negros ricos dos Estados Unidos se comportam mais ou menos como os negros bem sucedidos do Brasil, isto é, não se envolvem em nada que ameace a situação em que se encontram.

A estratificação social concorre para que isto aconteça, disse o professor, "embora o negro norte-americano não tenha por que se sentir seguro, numa vitória eventual."

Discriminação

O Prof. Gaffney observa que os negros que desfrutam de boa posição sócio-econômica nos Estados Unidos estão em busca de uma identidade: eles não pertencem à alta burguesia nem tampouco encontram lugar na luta desenvolvida por seus irmãos mais pobres — e nisso reside todo o seu conflito.

A arte negra sofre ostensiva discriminação nas Universidades. "O ensino tradicional — diz o Prof. Gaffney — não vê com bons olhos esse movimento, que se propõe a eliminar todos os resquícios da influência branca, européia."

O professor revelou também que uma das faculdades da Universidade da Califórnia se dedica exclusivamente ao estudo dos problemas no Terceiro Mundo, em currículos que se ocupam da arte, das reivindicações e dos rumos perseguidos pelos chamados povos em desenvolvimento.

Nada a oferecer

Em seu regresso aos Estados Unidos, o Prof. Gaffney, que leciona Filosofia, Arte e Letras, espera que a Universidade da Califórnia já tenha uma decisão para o projeto que ele apresentou, visando à criação de um centro de estudantes negros que questione a poesia, a literatura e o cinema de um ponto-de-vista essencialmente negro.

— Recusamos a participação de brancos nesse centro, porque entendemos que eles nada têm a oferecer em termos de vivência, de sofrimento, vivendo uma realidade que, nos Estados Unidos, difere profundamente da nossa. Não estamos preocupados em participar de um movimento de educação do branco norte-americano. Estamos, isto sim, preocupados em localizar nossas raízes, desvinculando nossa cultura de influências alienígenas.

Governo pensa em solução sua para resolver contagem não simultânea de tempo

Brasília (Sucursal) — A contagem não simultânea do tempo de serviço público e da atividade privada, para efeito de aposentadoria, "está em vias de obter solução ainda mais completa do que a sugerida em projeto de lei, de autoria do Deputado Baldacci Filho (Arena-SP), em tramitação no Congresso."

Em ofício à Camara, o secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Aírton Ache Pilar, acrescenta que a medida "é pretensão antiga dos funcionários públicos e dos trabalhadores em geral, existindo, além do texto de Baldacci Filho, inúmeros projetos de lei sobre o assunto", mas que "há, entretanto, legislação específica sobre cada sistema impedindo fundamentalmente a acolhida da proposição."

NA PRESIDÊNCIA

Revelou que "sensível, porém, ao problema que encerra matéria da mais alta relevancia social, o Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, através da Portaria n.º 3 079, de 16 de março de 1971, designou uma comissão de alto nível, para o estudo do assunto, a qual concluiu seus trabalhos, deles resultando a Exposição de Motivos n.º 625, de 12 de maio de 1971, dirigida, ao Presidente da República."

Embora o assunto esteja há um ano e quatro meses na Presidência da República, afirma o secretário-geral do Ministério do Trabalho que o problema se encontra em vias de obter solução ainda mais completa do que a sugerida, "parecendo inconveniente a aprovação do projeto."

Dispõe o projeto Baldacci Filho que "se somam, para efeito de aposentadoria, os períodos de trabalho prestado no Serviço Público e na atividade privada de qualquer natureza, desde que não sejam simultaneos e possam ser apurados na conformidade da Lei Organica da Previdência Social e computados segundos os estatutos dos funcionários públicos civis da União."

EDITAL

(2.ª CHAMADA)

A FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS "PIRACICABANA" convoca

os formados em ECONOMIA, em sua turma de 1967,

a que compareçam urgente, para matrícula em classe especial de Finanças Públicas, com finalidade de complementação de currículo mínimo do Curso realizado, para os efeitos de **convalidação** de seus estudos.

Os implicados deverão entrar em contacto imediato com o Departamento Central de Registros e Estatísticas, das Faculdades Integradas de Piracicaba, pelo telefone de n.º 2-2448 ou 2-4224 e 2-2244, em Piracicaba — SP, ou pessoalmente, naquela cidade, na Rua Rangel Pestana, 762.

Piracicaba, setembro de 1972.

PROF. RICARDO ABE
— Diretor —

(P

Senado quer EUA fora do Vietname

Washington e San Francisco, Califórnia (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos EUA aprovou ontem a chamada Emenda Brooke — que determina retirada de todas as forças norte-americanas do Vietname dentro de quatro meses, criando outro atrito com o Governo de Nixon sobre a guerra da Indochina.

Em San Francisco, o juiz distrital William Sweigert solicitou ao Supremo Tribunal dos EUA que faça uma declaração final e definitiva sobre a constitucionalidade da participação norte-americana na guerra do Vietname. Até agora Wsahington sustenta um conflito não declarado contra os comunistas no Sudeste asiático.

A Emenda Brooke foi incluída no projeto que destina US$ 1,5 bilhão (Cr$ 9 bilhões) para ajuda militar ao exterior e sua aprovação se deu por sete votos a três. Votaram contra o presidente da Comissão, William Fulbright e dos líderes partidários no Senado, Mike Manfield, democrata e Hugh Scott, republicano.

Tanaka visitará Heath em Londres

Saigon e Phnom Penh (AP- UPI-Reuters/Latin AFP- ANSA-JB) — As celebrações programadas pelo Vietname do Sul para assinalar a passagem do terceiro mês de contra-ofensiva a fim de reconquistar territórios ocupados pelos comunistas, foram comprometidas ontem por várias perdas na província de Quang Ngai, cuja cidade de Ba To caiu em mãos inimigas.

Também na província de Binh Dinh, os sul-vietnamitas sofreram derrotas, numa das quais — na capital distrital de Bong Son — três assessores norte-americanos ficaram feridos.

Porta-voz de Saigon declarou que Ba To foi abandonada por 300 soldados que a defendiam, depois de cinco horas de ataque, mas nada se sabe quanto à sorte dos seus 10 mil habitantes, pois as comunicações não funcionam.

O capitão norte-americano Charles Debellevue acaba de se transformar no maior ás da guerra do Vietname ao derrubar o sexto Mig norte-vietnamita, de acordo com informações da Força Aérea dos EUA.

Para conseguir o título de ás do ar, um piloto tem de abater cinco aviões inimigos, de forma comprovada. Existem três outros detentores dessa honraria, todos com cinco aviões derrubados: o capitão Steve Ritchie, da Força Aérea, e os tenentes Randy Cunningham e William Driscoll, que operam jatos da Marinha.

Radiofoto UPI

Uma asiática desembarca em Londres com suas bonecas enquanto o segundo vôo destinado a retirar os cidadãos expulsos pelo Presidente Idi Amin era suspenso. O Governo de Kampala advertiu os asiáticos para acelerarem sua saída "se não quiserem ter problemas"

Tanzânia admite abrir guerra total a Uganda

Londres e Kampala (AP-ANSA-UPI-Reuters/Latin-JB) — A ameaça de uma guerra entre a Tanzania e Uganda aumentou depois que o Presidente tanzaniano lançou ontem uma advertência de que os bombardeios ugandenses constituem "um real e urgente perigo para a paz" e concentrou uma força de 1 000 homens na fronteira com o país vizinho.

"Existe agora o perigo real de que o levante militar de menor importancia de dois dias possa desencadear uma guerra em grande escala na África Oriental", afirma o correspondente diplomático do jornal The Guardian, Patrick Keatley. No centro da luta estariam os ugandenses exilados na Tanzania, interessados na retomada do poder pelo ex-Presidente Milton Obote, deposto em janeiro do ano passado.

As relações entre os dois países têm sido bastante tensas desde que Obote se refugiou na Tanzania. Esta — equipada com tanques e armas fornecidas pela China — goza de maior poder de fogo que Uganda, mas o Exército ugandense leva uma ligeira vantagem numérica, além de possuir um pequena força aérea de aviões a jato.

Não seria difícil aos 12 600 soldados ugandenses esmagar os guerrilheiros de Obote, que são de 1 000 a 1 500 homens, segundo se informa. Nesse caso, o fator decisivo está nas mãos dos diversos grupos tribais leais a Amin ou a Obote. As rivalidades poderiam se refletir dentro do próprio Exército, no qual houve pelo menos um levante de importancia no ano passado, por ocasião da derrubada de Obote.

Mil soldados da Tanzania foram enviados como reforços às forças limítrofes estacionadas próximo à localidade ugandense de Mutukula, fronteiriça e último reduto das tropas insurretas ontem retomado pelas tropas de Uganda, que mataram 300 invasores, segundo se anunciou em Kampala.

O deslocamento de tropas, anunciado oficialmente, foi decidido pelo Presidente tanzaniano Julius Nyerere depois que, segunda-feira, dois jatos ugandenses bombardearam Bukoba, cidade a 32 km da fronteira com Uganda, causando vítimas.

Entre a população ugandense, a situação é de caos e panico enquanto os mortos e feridos se espalham pelas ruas da localidade de Masaka, enquanto a luta cerrada se alastra pelas áreas de Kyoter e Kalisizo, segundo telefonema de dois professores dinamarqueses a um amigo em Londres. Quadro semelhante observou-se em Entebbe.

Bomba enviada pelo correio mata israelense em Londres

Robert Dervel Evans
Correspondente

Londres — O assassinato do adido agrícola da Embaixada de Israel em Londres, Ami Shachori, apanhou ontem de surpresa até mesmo os mais experimentados agentes de segurança da representação diplomática e indicou a crescente sofisticação dos métodos terroristas: a bomba enviada ao diplomata estava num envelope de tamanho normal — que por essa razão não foi examinado.

O pequeno explosivo foi colocado no correio em Amsterdam, onde também não atraiu a atenção, e chegou à Embaixada junto com cartas de condolências pela matança dos 11 atletas israelenses em Munique. Shachori, de 44 anos, abriu o envelope em sua sala no segundo andar e foi atingido no estômago, morrendo logo a seguir. Theodor Kaddar, que deveria sucedê-lo no cargo de adido agrícola na próxima semana, ficou ferido e foi hospitalizado.

PREPARATIVOS FRUSTRADOS

Shachori se preparava para deixar Londres e voltar a Israel depois de ter cumprido uma missão diplomática de quatro anos. Sua mulher e seus dois filhos já haviam regressado a Telaviv e ele ultimava os preparativos para passar o cargo a Kaddar, que ficou temporariamente surdo no momento da explosão.

Outras duas cartas com explosivos foram descobertas ontem entre a correspondência recebida pela Embaixada e mais quatro no Departamento de Correios, mas não se sabe se também vieram de Amsterdam — onde as autoridades iniciaram investigações para descobrir a procedência das bombas e intensificaram as medidas de segurança no aeroporto, especialmente em torno dos vôos das companhias El Al, israelense, e Lufthansa, alemã.

A terrorista árabe Leila Khaled, que participou de vários sequestros de aviões, foi vista há três semanas em Amsterdam, mas não há até agora qualquer prova contra ela. Leila, de 25 anos, chegou a ser conduzida presa a Londres há dois anos — depois de um sequestro frustrado contra um aparelho da El Al — mas o Governo britanico a libertou.

Num indício de que a violência pode aumentar, um telefonema anônimo à Embaixada do Líbano advertiu ontem que "vocês serão os próximos." Porta-voz libanês informou que vários telefonemas com insultos e ameaças foram recebidos pela manhã.

O Chanceler egípcio Mohammed Hassan Al-Zayyat, que se encontra em Londres em visita oficial cercado de medidas extremas de segurança, criticou o atentado e manifestou condolências à família da vítima.

"E' a mesma dor causada também aos familiares das vítimas do Líbano na semana passada. Estes são os amargos frutos da violência implantada em nossa região desde 1948", acrescentou.

O atentado de ontem foi o último de uma série ocorrida em Londres contra membros de Embaixadas. Em outubro de 1969, bombas causaram danos leves na Embaixada da Grécia; em maio de 1970, coquetéis molotov foram lançados contra a representação dos EUA; em dezembro de 1971, o Embaixador da Jordania foi ferido por tiros de metralhadora; em fevereiro último, a mulher de um ex-Premier iraquiano foi ferida em atentado contra o marido; e há três meses foram metralhados carros da Embaixada espanhola.

Radiofoto AP

Ami Shachori, a última vítima do terror

Líbano cerca bases palestinas no Sul

Beirute, Damasco, Telaviv e Londres (AP-AFP-UPI-ANSA- Reuteres/Latin-JB) — Com o Exército libanês já cercando as bases terroristas palestinas no Sul do país, conforme informações divulgadas pelos próprios comandos, a situação foi considerada de extrema tensão pelo jornal semi-oficial egípcio *Al Ahram*, mas o Primeiro-Ministro Saeb Salam continuou ontem desmentindo qualquer crise.

"Estamos determinados a manter nossas relações com os irmãos palestinos num clima de entendimento mútuo", disse Salan após reunir-se com o secretário-geral da Liga Arábe, Mahmoud Riad, que procura em Beirute um acordo entre libaneses e palestinos.

Riad afirmou que os líderes palestinos estão dispostos a operar dentro de um plano árabe geral e acrescentou que a situação atual criará vínculos mais estreitos no Oriente Médio, "pois temos todos o mesmo propósito e acatamos o mesmo plano, além de não haver dúvidas sobre as intenções israelenses de ocupar mais territórios árabes".

Segundo a agência de notícias do Oriente Médio, o líder palestino Yasser Arafat se mostrou disposto, nas conversações com Riad, a "adotar uma atitude positiva nessa emergência" — o que pode ser interpretado como uma atitude de moderação ante as exigências libanesas de que os terroristas restrinjam suas ações contra Israel.

O comando da organização palestina Saika pediu que Líbano e terroristas superem suas divergências, acentuando que "só o espírito fraterno ajudará ambas as partes a superar dificuldades e fazer frente ao inimigo sionista."

Em Telaviv, comunicado militar anunciou a prisão de cinco militares libaneses — um tenente-coronel, dois cabos e dois soldados — na incursão do fim de semana.

Em Londres, onde conferenciará com o Chanceler Alec Glas-Home sobre os últimos acontecimentos, o Ministro do Exterior libanês Khalyl Abuhamad condenou "a ameaça constante" de Israel e afirmou que ela só terminará quando "se der uma solução justa ao problema palestino."

Israel exige o fim do terror no mundo

Telaviv (AP-AFP-JB) — A erradicação do terrorismo árabe é fundamental para um acordo de paz no Oriente Médio — afirmou ontem o Embaixador israelense nos Estados Unidos, Yitzhak Rabin, antes de embarcar para Nova Iorque a fim de participar da 27a. Assembléia-Geral da ONU.

"O fim do terror é condição para encontrarmos uma solução política para nossos problemas. As soluções políticas não são, ao contrário, a forma para eliminar o terrorismo", disse Rabin, em posição apoiada pela imprensa israelense, a qual está mantendo grande campanha a fim de que os países europeus ocidentais pressionem o Líbano e outras nações a atuar contra os comandos palestinos.

URSS dá mais ajuda militar ao Iraque

Moscou (UPI-Reuters/Latin-JB) — A União Soviética fortalecerá a capacidade militar do Iraque, a fim de assegurar "a prontidão de combate de suas Forças Armadas" — segundo comunicado conjunto emitido ontem ao final de uma visita de seis dias do Presidente iraquiano Ahmen Hassan Bakr a Moscou.

As discussões de Bakr com os dirigentes comunistas incluíram relações bilaterais, a situação no Oriente Médio e "os problemas da luta contra o imperialismo e o sionismo", acrescentou o comunicado, que condenou ainda a incursão israelense em território libanês e exigiu "o fim imediato da agressão."

Fontes árabes indicaram, todavia, que o principal tema das conversações foi econômico, tendo o Presidente Bakr obtido promessas de maior ajuda soviética para projetos industriais.

SEM MÍSSEIS

Londres (UPI-JB) — A União Soviética retirou do Egito não só suas armas secretas mais modernas, como também a maioria dos mísseis antiaéreos SAM-3 instalados contra os aviões israelenses Phantom — revelaram ontem fontes diplomáticas em Londres.

As primeiras informações que se seguiram à retirada dos soviéticos do Egito indicavam que as forças egípcias haviam assumido o controle das instalações de mísseis, mas agora parece certo que Moscou retirou secretamente as partes mais importantes dos foguetes instalados ao longo do canal de Suez e no interior do país.

Senado quer EUA fora do Vietname

Washington e San Francisco, Califórnia (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos EUA aprovou ontem a chamada Emenda Brooke — que determina retirada de todas as forças norte-americanas do Vietname dentro de quatro meses, criando outro atrito com o Governo de Nixon sobre a guerra da Indochina.

Em San Francisco, o juiz distrital William Sweigert solicitou ao Supremo Tribunal dos EUA que faça uma **declaração final e definitiva** sobre a constitucionalidade da participação norte-americana na guerra do Vietname. Até agora Wsahington sustenta um conflito não declarado contra os comunistas no Sudeste asiático.

A Emenda Brooke foi incluída no projeto que destina US$ 1,5 bilhão (Cr$ 9 bilhões) para ajuda militar ao exterior e sua aprovação se deu por sete votos a três. Votaram contra o presidente da Comissão, William Fulbright e dos líderes partidários no Senado, Mike Manfield, democrata e Hugh Scott, republicano.

Tanaka visitará Heath em Londres

Saigon e Phnom Penh (AP- UPI-Reuters/Latin AFP- ANSA-JB) — As celebrações programadas pelo Vietname do Sul para assinalar a passagem do terceiro mês de contra-ofensiva a fim de reconquistar territórios ocupados pelos comunistas, foram comprometidas ontem por várias perdas na província de Quang Ngai, cuja cidade de Ba To caiu em mãos inimigas.

Também na província de Binh Dinh, os sul-vietnamitas sofreram derrotas, numa das quais — na capital distrital de Bong Son — três assessores norte-americanos ficaram feridos.

Porta-voz de Saigon declarou que Ba To foi abandonada por 300 soldados que a defendiam, depois de cinco horas de ataque, mas nada se sabe quanto à sorte dos seus 10 mil habitantes, pois as comunicações não funcionam.

O capitão norte-americano Charles Debellevue acaba de se transformar no maior ás da guerra do Vietname ao derrubar o sexto Mig norte-vietnamita, de acordo com informações da Força Aérea dos EUA.

Para conseguir o título de ás do ar, um piloto tem de abater cinco aviões inimigos, de forma comprovada. Existem três outros detentores dessa honraria, todos com cinco aviões derrubados: o capitão Steve Ritchie, da Força Aérea, e os tenentes Randy Cunningham e William Driscoll, que operam jatos da Marinha.

Radiofoto UPI

Uma asiática desembarca em Londres com suas bonecas enquanto o segundo vôo destinado a retirar os cidadãos expulsos pelo Presidente Idi Amin era suspenso. O Governo de Kampala advertiu os asiáticos para acelerarem sua saída "se não quiserem ter problemas"

Tanzânia admite abrir guerra total a Uganda

Londres e Kampala (AP-ANSA-UPI-Reuters/Latin-JB) — A ameaça de uma guerra entre a Tanzania e Uganda aumentou depois que o Presidente tanzaniano lançou ontem uma advertência de que os bombardeios ugandenses constituem "um real e urgente perigo para a paz" e concentrou uma força de 1 000 homens na fronteira com o país vizinho.

"Existe agora o perigo real de que o levante militar de menor importancia de dois dias possa desencadear uma guerra em grande escala na África Oriental", afirma o correspondente diplomático do jornal **The Guardian, Patrick Keatley**. No centro da luta estariam os ugandenses exilados na Tanzania, interessados na retomada do poder pelo ex-Presidente Milton Obote, deposto em janeiro do ano passado.

As relações entre os dois países têm sido bastante tensas desde que Obote se refugiou na Tanzania. Esta — equipada com tanques e armas fornecidas pela China — goza de maior poder de fogo que Uganda, mas o **Exército ugandense** leva uma ligeira vantagem numérica, além de possuir um pequena força aérea de aviões a jato.

Não seria difícil aos 12 600 soldados ugandenses esmagar os guerrilheiros de Obote, que são de 1 000 a 1 500 homens, segundo se informa. Nesse caso, o fator decisivo está nas mãos dos diversos grupos tribais leais a Amin ou a Obote. As rivalidades poderiam se refletir dentro do próprio **Exército**, no qual houve pelo menos um levante de importancia no ano passado, por ocasião da derrubada de Obote.

Mil soldados da Tanzania foram enviados como reforços às forças limítrofes estacionadas próximo à localidade ugandense de Mutukula, fronteiriça e último reduto das tropas insurretas ontem retomado pelas tropas de Uganda, que mataram 300 invasores, segundo se anunciou em Kampala.

O deslocamento de tropas, anunciado oficialmente, foi decidido pelo Presidente tanzaniano Julius Nyerere depois que, segunda-feira, dois jatos ugandenses bombardearam Bukoba, cidade a 32 km da fronteira com Uganda, causando vítimas.

Entre a população ugandense, a situação é de caos e panico enquanto os mortos e feridos se espalham pelas ruas da localidade de Masaka, enquanto a luta cerrada se alastra pelas áreas de Kyoter e Kalisizo, segundo telefonema de dois professores dinamarqueses a um amigo em Londres. Quadro semelhante observou-se em Entebbe.

Bomba enviada pelo correio mata israelense em Londres

Robert Dervel Evans
Correspondente

Londres — O assassinato do adido agrícola da Embaixada de Israel em Londres, Ami Shachori, apanhou ontem de surpresa até mesmo os mais experimentados agentes de segurança da representação diplomática e indicou a crescente sofisticação dos métodos terroristas: a bomba enviada ao diplomata estava num envelope de tamanho normal — que por essa razão não foi examinado.

O pequeno explosivo foi colocado no correio em Amsterdam, onde também não atraiu a atenção, e chegou à Embaixada junto com cartas de condolências pela matança dos 11 atletas israelenses em Munique. Shachori, de 44 anos, abriu o envelope em sua sala no segundo andar e foi atingido no estômago, morrendo logo a seguir. Theodor Kaddar, que deveria sucedê-lo no cargo de adido agrícola na próxima semana, ficou ferido e foi hospitalizado.

PREPARATIVOS FRUSTRADOS

Shachori se preparava para deixar Londres e voltar a Israel depois de ter cumprido uma missão diplomática de quatro anos. Sua mulher e seus dois filhos já haviam regressado a Telaviv e ele ultimava os preparativos para passar o cargo a Kaddar, que ficou temporariamente surdo no momento da explosão.

Outras duas cartas com explosivos foram descobertas ontem entre a correspondência recebida pela Embaixada e mais quatro no Departamento de Correios, mas não se sabe se também vieram de Amsterdam — onde as autoridades iniciaram investigações para descobrir a procedência das bombas e intensificaram as medidas de segurança no aeroporto, especialmente em torno dos vôos das companhias El Al, israelense, e Lufthansa, alemã.

A terrorista arabe Leila Khaled, que participou de vários sequestros de aviões, foi vista há três semanas em Amsterdam, mas não há até agora qualquer prova contra ela. Leila, de 25 anos, chegou a ser conduzida presa a Londres há dois anos — depois de um sequestro frustrado contra um aparelho da El Al — mas o Governo britanico a libertou.

Num indício de que a violência pode aumentar, um telefonema anônimo à Embaixada do Líbano advertiu ontem que "vocês serão os próximos." Porta-voz libanês informou que vários telefonemas com insultos e ameaças foram recebidos pela manhã.

O Chanceler egípcio Mohammed Hassan Al-Zayyat, que se encontra em Londres em visita oficial cercado de medidas extremas de segurança, criticou o atentado e manifestou condolências à família da vítima.

"E' a mesma dor causada também aos familiares das vítimas do Líbano na semana passada. Estes são os amargos frutos da violência implantada em nossa região desde 1948", acrescentou.

O atentado de ontem foi o último de uma série ocorrida em Londres contra membros de Embaixadas. Em outubro de 1969, bombas causaram danos leves na Embaixada da Grécia; em maio de 1970, coquetéis molotov foram lançados contra a representação dos EUA; em dezembro de 1971, o Embaixador da Jordania foi ferido por tiros de metralhadora; em fevereiro último, a mulher de um ex-Premier iraquiano foi ferida em atentado contra o marido; e há três meses foram metralhados carros da Embaixada espanhola.

Radiofoto AP

Ami Shachori, a última vítima do terror

Líbano cerca bases palestinas no Sul

Beirute, Damasco, Telaviv e Londres (AP-AFP-UPI-ANSA- Reuteres/Latin-JB) — Com o Exército libanês já cercando as bases terroristas palestinas no Sul do país, conforme informações divulgadas pelos próprios comandos, a situação foi considerada de extrema tensão pelo jornal semi-oficial egípcio *Al Ahram*, mas o Primeiro-Ministro Saeb Salam continuou ontem desmentindo qualquer crise.

"Estamos determinados a manter nossas relações com os irmãos palestinos num clima de entendimento mútuo", disse Salan após reunir-se com o secretário-geral da Liga Arábe, Mahmoud Riad, que procura em Beirute um acordo entre libaneses e palestinos.

Riad afirmou que os líderes palestinos estão dispostos a operar dentro de um plano árabe geral e acrescentou que a situação atual criará vínculos mais estreitos no Oriente Médio, "pois temos todos o mesmo propósito e acatamos o mesmo plano, além de não haver dúvidas sobre as intenções israelenses de ocupar mais territórios árabes".

Segundo a agência de notícias do Oriente Médio, o líder palestino Yasser Arafat se mostrou disposto, nas conversações com Riad, a "adotar uma atitude positiva nessa emergência" — o que pode ser interpretado como uma atitude de moderação ante as exigências libanesas de que os terroristas restrinjam suas ações contra Israel.

O comando da organização palestina Saika pediu que Líbano e terroristas superem suas divergências, acentuando que "só o espírito fraterno ajudará ambas as partes a superar dificuldades e fazer frente ao inimigo sionista."

Em Telaviv, comunicado militar anunciou a prisão de cinco militares libaneses — um tenente-coronel, dois cabos e dois soldados — na incursão do fim de semana.

Em Londres, onde conferenciará com o Chanceler Alec Gias-Home sobre os últimos acontecimentos, o Ministro do Exterior libanês Khalyl Abuhamad condenou "a ameaça constante" de Israel e afirmou que ela só terminará quando "se der uma solução justa ao problema palestino."

Israel exige o fim do terror no mundo

Telaviv (AP-AFP-JB) — A erradicação do terrorismo árabe é fundamental para um acordo de paz no Oriente Médio — afirmou ontem o Embaixador israelense nos Estados Unidos, Yitzhak Rabin, antes de embarcar para Nova Iorque a fim de participar da 27a. Assembléia-Geral da ONU.

"O fim do terror é condição para encontrarmos uma solução política para nossos problemas. As soluções políticas não são, ao contrário, a forma para eliminar o terrorismo", disse Rabin, em posição apoiada pela imprensa israelense, a qual está mantendo grande campanha a fim de que os países europeus ocidentais pressionem o Líbano e outras nações a atuar contra os comandos palestinos.

URSS dá mais ajuda militar ao Iraque

Moscou (UPI-Reuters/Latin-JB) — A União Soviética fortalecerá a capacidade militar do Iraque, a fim de assegurar "a prontidão de combate de suas Forças Armadas" — segundo comunicado conjunto emitido ontem ao final de uma visita de seis dias do Presidente iraquiano Ahmen Hassan Bakr a Moscou.

As discussões de Bakr com os dirigentes comunistas incluiram relações bilaterais, a situação no Oriente Médio e "os problemas da luta contra o imperialismo e o sionismo", acrescentou o comunicado, que condenou ainda a incursão israelense em território libanês e exigiu "o fim imediato da agressão."

Fontes árabes indicaram, todavia, que o principal tema das conversações foi econômico, tendo o Presidente Bakr obtido promessas de maior ajuda soviética para projetos industriais.

SEM MISSEIS

Londres (UPI-JB) — A União Soviética retirou do Egito não só suas armas secretas mais modernas, como também a maioria dos mísseis antiaéreos SAM-3 instalados contra os aviões israelenses Phantom — revelaram ontem fontes diplomáticas em Londres.

As primeiras informações que se seguiram à retirada dos soviéticos do Egito indicavam que as forças egípcias haviam assumido o controle das instalações de mísseis, mas agora parece certo que Moscou retirou secretamente as partes mais importantes dos foguetes instalados ao longo do canal de Suez e no interior do país.

Bomba mata irlandês ao abrir carro

Belfast (UPI-JB) — Um católico de 31 anos, Edmund Woolsley, morreu ontem ao abrir a porta de seu automóvel, momento em que explodiu uma bomba adaptada à fechadura. O atentado ocorreu perto de Crossmaglen, a 50 quilometros a Sudoeste da capital norte-irlandesa.

Revoltado com a nova modalidade terrorista, o Exército da Grã-Bretanha denunciou-a como o "mais traçoeiro tipo de assassinio." O carro tinha sido furtado há um semana em Dundalk, na República da Irlanda (Eire), perto da fronteira, e depois acondicionado para matar seu proprietário.

Com essa morte, o total se eleva para 567 desde quando começou o conflito entre católicos, protestantes e tropas britanicas na Irlanda do Norte (Ulster). Morreu ontem o soldado Jonh Van Beck, de 26 anos, em consequência de ferimentos provocados por franco-atiradores em Londonderry, domingo.

A organização páramilitar protestante Associação de Defesa do Ulster (UDA) anunciou que está tentando se reaproximar com o Exército britanico, com o qual rompera dia 7 passado por causa de um tiroteio com pára-quedistas no bairro de Shankill Road, em Belfast. O UDA salienta, entretanto, que continuarão "estremecidas as relações com o batalhão de páraquedistas."

Ratos mostram a cientista como conter natalidade

Salt Lake City (UPI-JB) — Uma maneira de se controlar o crescimento populacional humano poderá ser encontrada — revelou o professor Normam C. Negus, se pesquisas forem realizadas sobre uma misteriosa substancia quimica responsável pela aceleração da explosão populacional em ratos e lemingos (mamifero roedor), isolada recentemente por cientistas da Universidade de Utah.

Ainda sem nome, a substancia trabalha suprimindo a melatonina, que em geral inibe a reprodução. Seu segundo efeito é fazer com que o periodo de reprodução continue, sem paralisar-se durante alguns dias do inverno, em várias espécies de mamiferos.

SUBSTANCIA MISTERIOSA

A substancia não identificada foi encontrada nas plantas verdes e somente nos últimos meses foi extraida, através de um processo ridimentar, utilizando a acetona e o éter, que deixam muitas impurezas no produto final.

"A única coisa que descobrimos é que a substancia não é estrogênica" (o estrogênio estimula a reprodução através das glandulas sexuais femininas, enquanto a misteriosa substancia passa pela glandula pineal), revelou Negus.

A nova descoberta mostra resultados em periodos de até 24 horas, em oposição à semana ou 10 dias necessários ao estrogênio para acelerar as taxas de reprodução.

"Se pudermos identificar substancias quimicas adicionais, capazes de afetarem a glandula pineal, poderá ser simples regular a fertilidade nos mamiferos femininos e masculinos", ressalta o professor. "Sem alterarmos o funcionamento sexual, poderiamos estimular ou conter a reprodução por qualquer periodo de tempo."

Por enquanto, as experiências estão sendo feitas em animais. Os seres humanos ainda não foram testados.

O cientista revelou, ainda, que a misteriosa substancia só aparece em plantas que foram podadas e não atingiram o estado de florescimento. Assim, quando um rato alimenta-se da planta e responde a seus efeitos, tende a sobreviver uma super-população.

Interpol se reúne em Francforte

Francforte (Reuters/ Latin-AP-JB) — A Organização Policial Internacional — Interpol — abriu ontem sua 41a. Assembléia Geral em Francforte, ressaltando que os paises desenvolvidos não devem ceder frente à criminalidade.

O Ministro do Interior da Alemanha Ocidental, Hans Dietrich Genscher, dirigindo-se a cerca de 300 delegados de mais de 90 paises, informou que um grupo de peritos está elaborando normas para melhorar a cooperação européia em assuntos policiais que poderão servir de modelo para todo o mundo.

Segundo o presidente da organização, Paul Dickopf, a pirataria aérea será discutida, mas com cuidado, pois a Interpol deve se manter como uma organização totalmente apolitica. Seus estatutos proibem a interferência em problemas politicos, raciais, religiosos ou militares.

Criada em 1923 como Comissão Internacional de Policia Criminal, a Interpol atualmente congrega 92 paises, com sede em Paris desde 5 de julho de 1946.

Em 1938, a organização foi extinta, mas logo após a II Guerra Mundial ressurgiu e, segundo Lucien Aube, chefe do Serviço de Divulgação da 34a. Reunião Internacional da Interpol, desde então trata, pura e simplesmente, de lutar contra o crime comum, resolvendo alguns casos de extraterritorialidades.

São Genaro renova o seu milagre

Nápoles, Itália (UPI-Latin/Reuters-ANSA-JB) — Uma escura substancia cristalizada, a qual os fiéis crêem ser o sangue de São Genaro, liquefez-se ontem novamente para regozijo dos napolitanos, que estão irritados pelas dúvidas do Vaticano com seu "milagre."

O Arcebispo de Nápoles, Cardeal Corrado Ursi, confirmou perante a multidão que voltou a verter "o sangue de São Genaro, santo padroeiro da cidade, no dia de sua comemoração."

Americanos acham 6 kg de cocaína

Miami e Washington (UPI-AP-JB) — Nove pessoas foram detidas — cinco no aeroporto de Miami e quatro no de Detroit — quando tentavam ingressar nos Estados Unidos portando um total de seis quilos de cocaina, avaliados em US$ 1 440 mil (Cr$ 8 640 mil).

Os detidos são de nacionalidades norte-americana (dois homens e três mulheres) e colombiana (um homem e três mulheres) e traziam a cocaina da América Latina.

Jovem morre no túmulo de John Kennedy

Washington (AP-AFP-JB) — Um jovem norte-americano de 23 anos, que havia sido desmobilizado recentemente das Forças Armadas dos Estados Unidos, suicidou-se sobre o túmulo do ex-Presidente John Kennedy, no cemitério militar de Arlington, em Washington.

Dezenas de turistas que se encontravam próximos do túmulo assistiram quando o rapaz, identificado como Gale Ott, do Estado de Michigan, ajoelhou-se e apunhalou o próprio peito.

Louco ataca Sophia Loren de machado

Roma e Marinox (UPI-Reuters/Latin-JB) — Um débil mental, armado com um machado, invadiu ontem os jardins da villa de Sophia Loren e tentou apanhar o filho da atriz, Carlo Jr., de três anos, gritando que era "seu pai".

O homem, Sinibaldo Appoloni, de 38 anos, e ex-agente do Corpo de Carabineiros, foi preso pela policia, chamada às pressas, e internado depois numa clinica psiquiátrica de Roma.

Bomba mata irlandês ao abrir carro

Belfast (UPI-JB) — Um católico de 31 anos, Edmund Woolsley, morreu ontem ao abrir a porta de seu automóvel, momento em que explodiu uma bomba adaptada à fechadura. O atentado ocorreu perto de Crossmaglen, a 50 quilômetros a Sudoeste da capital norte-irlandesa.

Revoltado com a nova modalidade terrorista, o Exército da Grã-Bretanha denunciou-a como o "mais traçoeiro tipo de assassinio." O carro tinha sido furtado há um semana em Dundalk, na República da Irlanda (Eire), perto da fronteira, e depois acondicionado para matar seu propietário.

Com essa morte, o total se eleva para 567 desde quando começou o conflito entre católicos, protestantes e tropas britanicas na Irlanda do Norte (Ulster). Morreu ontem o soldado Jonh Van Beck, de 26 anos, em consequência de ferimentos provocados por franco-atiradores em Londonderry, domingo.

A organização pára-militar protestante Associação de Defesa do Ulster (UDA) anunciou que está tentando se reaproximar com o Exército britanico, com o qual rompera dia 7 passado por causa de um tiroteio com pára-quedistas no bairro de Shankill Road.

Ratos mostram a cientista como conter natalidade

Salt Lake City (UPI-JB) — Uma maneira de se controlar o crescimento populacional humano poderá ser encontrada — revelou o professor Normam C. Negus, se pesquisas forem realizadas sobre uma misteriosa substancia quimica responsável pela aceleração da explosão populacional em ratos e lemingos (mamifero roedor), isolada recentemente por cientistas da Universidade de Utah.

Ainda sem nome, a substancia trabalha suprimindo a melatonina, que em geral inibe a reprodução. Seu segundo efeito é fazer com que o periodo de reprodução continue, sem paralisar-se durante alguns dias do inverno, em várias espécies de mamiferos.

SUBSTANCIA MISTERIOSA

A substancia não identificada foi encontrada nas plantas verdes e somente nos últimos meses foi extraida, através de um processo ridimentar, utilizando a acetona e o éter, que deixam muitas impurezas no produto final.

"A única coisa que descobrimos é que a substancia não é estrogênica" (o estrogênio estimula a reprodução através das glandulas sexuais femininas, enquanto a misteriosa substancia passa pela glandula pineal), revelou Negus.

A nova descoberta mostra resultados em periodos de até 24 horas, em oposição à semana ou 10 dias necessários ao estrogênio para acelerar as taxas de reprodução.

"Se pudermos identificar substancias quimicas adicionais, capazes de afetarem a glandula pineal, poderá ser simples regular a fertilidade nos mamiferos femininos e masculinos", ressalta o professor. "Sem alterarmos o funcionamento sexual, poderiamos estimular ou conter a reprodução por qualquer periodo de tempo."

Por enquanto, as experiências estão sendo feitas em animais. Os seres humanos ainda não foram testados.

O cientista revelou, ainda, que a misteriosa substancia só aparece em plantas que foram podadas e não atingiram o estado de florescimento. Assim, quando um rato alimenta-se da planta e responde a seus efeitos, tende a sobrevir uma superpopulação.

Interpol se reúne em Francforte

Francforte (Reuters/ Latin-AP-JB) — A Organização Policial Internacional — Interpol — abriu ontem sua 41a. Assembléia Geral em Francforte, ressaltando que os paises desenvolvidos não devem ceder frente à criminalidade.

O Ministro do Interior da Alemanha Ocidental, Hans Dietrich Genscher, dirigindo-se a cerca de 300 delegados de mais de 00 paises, informou que um grupo de peritos está elaborando normas para melhorar a cooperação européia em assuntos policiais que poderão servir de modelo para todo o mundo.

Segundo o presidente da organização, Paul Dickopf, a pirataria aérea será discutida, mas com cuidado, pois a Interpol deve se manter como uma organização totalmente apolitica. Seus estatutos proibem a interferência em problemas politicos, raciais, religiosos ou militares.

Criada em 1923 como Comissão Internacional de Policia Criminal, a Interpol atualmente congrega 92 paises, com sede em Paris desde 5 de julho de 1946.

Em 1938, a organização foi extinta, mas logo após a II Guerra Mundial ressurgiu.

São Genaro renova o seu milagre

Nápoles, Itália (UPI-Latin/Reuters-ANSA-JB) — Uma escura substancia cristalizada, a qual os fiéis crêem ser o sangue de São Genaro, liquefez-se ontem novamente para regozijo dos napolitanos, que estão irritados pelas dúvidas do Vaticano com seu "milagre."

O Arcebispo de Nápoles, Cardeal Corrado Ursi, confirmou perante a multidão que voltou a verter "o sangue de São Genaro, santo padroeiro da cidade, no dia de sua comemoração."

Mexicanos acham 25 t de maconha

México, Miami e Washington (AP-UPI-JB) — Uma montanha de 25 toneladas de maconha foi descoberta ontem pelas autoridades mexicanas no povoado de Canonas, em Jalisco. O carregamento, que representava a cultura mais extensa e produtiva de que se tem noticia no México, já estava pronto para ser distribuido quando foi apreendido pela policia.

Nos Estados Unidos, nove pessoas foram detidas — cinco em Miami e quatro em Detroit — quando tentavam ingressar no pais portando um total de seis quilos de cocaina, avaliados em US$ 1 440 mil (Cr$ 8 640 mil).

França pune implicados em corrupção

Paris (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro francês Pierre Messmer anunciou ontem um possivel *expurgo* no Partido governamental, após terem sido implicados alguns de seus membros em casos de corrupção por *revelações* do ex-funcionário Gabriel Aranda, do Ministério do Equipamento.

Falando ante os representantes do grupo parlamentar degaullista (maioria), Messmer afirmou que "se há ramos podres na árvore da maioria, eles serão cortados implacavelmente. Mas defenderemos os que foram injustamente atacados e denunciaremos e levaremos os difamadores aos tribunais".

Nove bascos são detidos na Espanha

Bilbao, Espanha (UPI-JB) — A policia anunciou ontem, a prisão de nove pessoas, entre elas um funcionário do Governo, que faziam parte de um grupo de orientação maoista. Segundo a policia, o grupo, que operava sob o nome basco "Erriko Batazuna" (Unidade Popular), planejava uma série de assaltos a bancos para financiar as suas atividades subversivas.

O grupo, composto em sua maioria por estudantes, foi descoberto pela policia quando alguns de seus membros tentaram comprar quatro revólveres e duas metralhadoras da organização clandestina "Pátria Basca e Liberdade."

Informe JB

Fora de série

Volta hoje a Portugal o Embaixador José Manuel Fragoso, depois de ter desempenhado, por seis anos, a chefia da Missão Diplomática de seu país junto ao Governo brasileiro.

Nestes anos de intenso convívio com o Brasil e, em particular, com o Rio de Janeiro, o Embaixador Fragoso conseguiu tirar da pauta da rotina o que, na vida diplomática, é um episódio quase banal; a mudança de posto. E não o conseguiu apenas porque sua permanência entre nós se prolongou por um período bastante extenso. Conseguiu-o pela sua extraordinária atuação, que, graças às suas qualidades pessoais, tão intensamente levou-o a simbolizar o ideal de uma personalidade luso-brasileira.

Num posto difícil até pelas afinidades que ligam o Brasil e Portugal, o Embaixador José Manuel Fragoso, cumprindo, como diplomata fora de série, a missão que lhe confiou o seu Governo, deixa aqui um sinal indelével de presença e de identificação como raramente é possível alcançar. Fiel aos deveres de sua missão, a que deu cumprimento cabal, levando a Embaixada portuguesa a um nível excepcional, o Embaixador Fragoso integrou-se na paisagem brasileira e carioca de tal forma que é difícil senão impossível admitir o seu afastamento definitivo de um meio em que fez tantos e tão verdadeiros amigos e admiradores.

Tendo-se licenciado da carreira diplomática, que engrandeceu com os seus méritos, só nos resta fazer votos para que, em breve, retorne à cidade e ao país em que ele hoje, a despeito das funções que exerça, é um autêntico grand personnage. Qualquer que seja o seu sucessor, José Manuel Fragoso deixa entre nós uma vaga que só ele próprio pode preencher, pelas altas qualidades que aqui lhe granjearam a admiração, o respeito e a amizade de todos os que o conheceram.

Giscard D'Estaing homenageia Delfim

Em Paris, horas antes de ser recebido pelo Presidente Georges Pompidou, no Palácio dos Campos Elíseos, o Ministro Delfim Neto foi homenageado com um almoço pelo seu colega francês, o Ministro das Finanças, Giscard D'Estaing. O Ministro francês das Finanças convidou a participarem desse encontro cinco dos maiores economistas da França, que durante três horas ficaram com os demais presentes trocando idéias sobre problemas comuns a diversos países. Participaram também do almoço o Embaixador Lira Tavares e o chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, Vilar de Queirós.

Prato principal do almoço: a inflação no mundo e as diferentes formas de combate, que mais criem embaraços ao desenvolvimento econômico. Os economistas franceses convidados eram os Srs. François Perroux, Alfred Sauvy, do Colégio de França; Jean Ripert, diretor-geral do Instituto de Estudos Econômicos; Emile Roche, presidente do Conselho Econômico e Social, e Edmond Malinvaud, diretor de Previsão do Ministério da Economia, econometrista famoso. Tomaram assento à mesa ainda o ex-Ministro das Finanças, François-Xavier Ortoli, e o presidente do Patronato Francês, Paul Hulevin.

Colaboração da indústria

Técnicos especializados no assunto explicam que o Governo está realmente disposto, este ano, a cumprir todas as suas metas no que diz respeito ao combate à inflação, mas sem que isso signifique congelamento de preços ou qualquer outra medida de caráter mais radical.

Partem os técnicos do pressuposto de que para o êxito da política governamental, de redução dos índices inflacionários, poderão contar com a colaboração da indústria, tendo em vista os excepcionais níveis de produção e rentabilidade alcançado nos últimos tempos pelo setor industrial.

— E' preciso, pois — dizem eles — que a indústria colabore.

A fortuna de Nixon

A Casa Branca, semana passada, deu a conhecer ao público americano, pela primeira vez desde 1969, a declaração de bens do Presidente Nixon. A fortuna do Presidente dos Estados Unidos está hoje orçada em US$ 1 283 256 (Cr$ 7 699 536). Em 1969, a fortuna declarada era de US$ 980 400 (Cr$ 5 882 400). Para quem não sabe, o salário de Nixon, como Presidente dos Estados Unidos, é de US$ 200 mil (Cr$ 1 200 mil), mais US$ 50 mil (Cr$ 300 mil) de representação, por ano. O Vice-Presidente Spiro Agnew ganha US$ 62 500 (Cr$ 375 mil) por ano, mais uma representação de US$ 10 mil (Cr$ 60 mil). A fortuna de Nixon é baseada, sobretudo, nas suas transações imobiliárias. As casas de Key Biscaine, Whitier e San Clemente, as duas últimas na Califórnia, valem quase US$ 1 milhão (Cr$ 6 milhões).

Museu em reforma

A diretora do Museu Nacional de Belas-Artes, Maria Elisa Carrazoni, não gostou do tom lamuriento como um jornal de São Paulo abordou em reportagem a atual situação daquela instituição, como se nunca — frisou ela — tivesse recebido qualquer apoio do Ministério da Educação e Cultura. E para demonstrar o contrário lembra que, desde 1970, o MNBA vem recebendo verbas substanciais para a realização de reformas fundamentais e que parte das obras em execução será inaugurada no próximo mês de outubro. Por outro lado, o acervo do MNBA está sendo reavaliado, já estando concluída a parte relativa à pintura brasileira. O Museu dispõe em seu acervo de um total de 12 500 peças.

O ponto alto do acervo, segundo Maria Elisa Carrazoni, é constituído pela coleção de Eugene Boudin, famoso pré-impressionista. Integram essa coleção 20 quadros, estimando-se o valor de cada um deles em torno de Cr$ 800 mil.

Nova técnica de história em quadrinhos

O escritor mineiro Euclides Marques de Andrade, autor de várias peças infantis, acaba de criar a *História em Quadripalavra*, através da qual tenciona dar mais função à palavra dentro da história em quadrinhos. Explica ele que o termo *quadripalavra* foi criado exatamente para marcar, até no título, a harmonização que deve haver entre a figura, o desenho e a palavra. A técnica do autor consiste, fundamentalmente, em isolar em quadrinhos a imagem e a palavra. Assim é que no primeiro quadro sempre aparece o desenho e, no segundo, o texto, e assim, sucessivamente. O texto será sempre da responsabilidade de Euclides e os desenhos da artista mineira Selma L. Weissmann. O escritor realizou essas pesquisas partindo da premissa de que a história em quadrinho se encontra diante de um impasse. O uso da palavra ficou limitado. Foi pensando nisso que imaginou o novo sistema. Sua história tem dois personagens: *Seu* Manso e *Seu* Bravo, que vivem todas as peripécias do habitante de uma grande cidade.

Lance-livre

● O escritor e artista Valdeloi Rego, que como ensaísta ganhou prêmio da Academia Brasileira de Letras com um excelente livro sobre *Capoeira Angola*, e como joalheiro foi premiado na Bienal e no Salão de Arte Moderna com colares, pulseiras e outros adornos dos orixás dos candomblés da Bahia, acaba de criar um colar de Xangô a ser oferecido a Dorival Caimi. Como se sabe, Caimi vai lançar seu próximo elepê na Bahia e ele já é obá de Xangô no Terreiro do Axé do Opô Afonjá. O colar, de grande beleza, encontra-se nas mãos da mãe-de-santo Menininha do Gantois, que o está *lavando* para que Caimi o possa usar e com ele fechar o corpo contra a inveja e o mau olhado.

● Segundo o lingüista Pedro Lunkes, da Universidade Federal de Brasília, o Brasil ainda possui cerca de 200 dialetos indígenas, mas a maioria deles está fadada a desaparecer, dentro dos próximos 30 anos. Ele chegou a esta conclusão, depois de realizar extensas pesquisas, numa área de Mato Grosso, nas vilas dos rios Arinos e Jurema.

● O Governador Rondon Pacheco ficou sensibilizado com a homenagem que recebeu neste fim de semana dos estudantes de Direito da Universidade Federal de Minas, que o levaram a inaugurar, em sessão solene, com seu nome à sala da presidência do Centro Acadêmico Afonso Pena, ao mesmo tempo que inauguravam o seu retrato aos 21 anos de idade, época em que presidiu o órgão. Naquela Faculdade de Direito estudaram, além do atual Governador, os ex-prefeitos de Belo Horizonte, José Osvaldo Araújo e João Franzen de Lima, o ex-Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Sr. Negrão de Lima e o Ministro Bilac Pinto.

● O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovou unanimemente a concessão do título de Doutor *Honoris Causa* ao Sr. Eduardo Rios Filho, pelos relevantes serviços que prestou à instituição há mais de 20 anos.

● Os *Cadernos Germano-Brasileiros* (Deutsch-Brasilianische Hefte), publicação do Centro América Latina de Bonn, publicam em seu último número um estudo sobre siderurgia e o minério de ferro no Brasil, bem como um comentário sobre o comércio teuto-brasileiro na época da Independência.

● O gravador e entalhador Calazans Neto será o ilustrador de *Teresa Batista Cansada de Guerra*, o novo romance de Jorge Amado. Ele já começou o trabalho, tendo aprontado várias xilogravuras, todas elas na técnica das gravuras das capas dos folhetos de cordel. Calazans pretende entregar todas as ilustrações ao editor Martins ainda este mês, pois o livro de Jorge Amado será lançado em outubro.

● O Conselho Nacional de Mulheres — que tem à frente, entre outras, as escritoras Heloneida Studart e Rose Marie Muraro — já está recebendo adesões para o Congresso que realizará no Hotel Serrador, de 23 a 27 de outubro próximo. As inscrições poderão ser feitas no Touring Clube, à Rua General Severiano, no horário comercial.

● O Deputado Marcus Freire, vice-líder da Oposição na Câmara, representando o Deputado Oscar Pedroso Horta, é o convidado de honra do almoço de hoje no Clube dos Correspondentes Estrangeiros, na Churrascaria Majórica.

● O desembargador Severo da Costa, presidente do Tribunal de Alçada, anuncia que até o dia 23 de março do ano que vem o seu Tribunal — que ainda funciona no velho prédio do Supremo Tribunal Federal — estará instalado numa das laminas do Palácio da Justiça.

● O Sr. Roberto Campos vinha ontem com o Sr. Santos Badhur pelo Aterro do Flamengo. De repente, o ar condicionado enguiçou, e quando pane em todo o sistema elétrico do veículo, que parou em plena pista. Conseqüência: o Sr. Santos Badhur ficou tentando consertar o veículo, enquanto o Sr. Roberto Campos procurava um táxi, o que não é nada fácil no Aterro.

● O Rio recebe sábado um grupo de empresários europeus entre os quais se incluem o Príncipe Burchard da Prússia, a Princesa Nora, o Duque de Badajoz, a Princesa Pilar, o Sr. Wolfgang Ritter e o Major-General Sir Francis de Guingand, que foi chefe do Estado-Maior do General Montgomery, durante a II Grande Guerra Mundial. O grupo, que é dono de várias empresas, entre elas a Dunhill, e que tem duas fábricas no Brasil, será recebido para um almoço no Country Club, pelo casal Mário Soares.

Mariane Mendalt veio representar a Alemanha

Astor Piazzola ensaia sua música no Maracanãzinho e fica preocupado com o som

Chegou ontem o mais importante nome do Festival Internacional da Canção: Astor Piazzola. Amelita Balthar, sua mulher e intérprete, e o parceiro Horácio Ferrer vieram juntos. Concederam coletiva no Copacabana Palace, após ensaio no Maracanãzinho, cujo som, pela distância entre cordas e metais, causou preocupação.

Foi uma entrevista *suis generis*. Os jornalistas, quando souberam que Piazzola iria apenas reger a orquestra, tentaram convencê-lo de que seria uma imensa frustração a falta do seu bandoneon. Resultado: além do som o músico tem a dúvida.

Dúvida

Piazzola veio "para ganhar" e trouxe seu conjunto, Os Nove, que não iria se apresentar "porque para ouvir o conjunto como ele é tem que haver uma predisposição especial do público em relação ao que vai ouvir". Ele não espera esta predisposição no Maracanãzinho sábado por isso preparou Las Ciudades para ser acompanhada de orquestra. Depois da entrevista ele que se diz louco enlouqueceu mais ainda: não sabe se toca ou não.

Antes de responder Piazzola como ele mesmo explicou tece uma espécie de vestimenta psicológica para a resposta em si. Essa roupagem é mais importante que resposta porque dá a dimensão humana e social do artista que despiu o tango dos ternos de abas largas e cravos na lapela, para torná-lo a vesti-lo com a sua verdade existencial: criar.

Palavras

Sobre a transformação do tango, diz: "Fui eu que nasci transformador". E sobre os músicos: "A matéria não gosta de música, trabalha pelo salário, como burocratas." Quanto ao Festival, acha que "foi feito para elevar a qualidade da música".

Do público sabe que "não é tonto e sempre elege o melhor, desde que haja opção". Da música não distingue o clássico do popular: "é boa ou má". A que ele compõe tem sido feita "para nutrir a verdade como ela é", e a mesma verdade o coloca entre os que "somos todos loucos querendo fazer coisas distintas".

Uma das suas distinções, em música, é que ele agradece o acaso por ela ter sensibilizado o público, pois a única intenção sua era exprimir seu eu. Em termos sociais ele representa o espírito profundamente nacionalista. Piazzolla não admite compor sob outra bandeira que não a argentina.

Seu nacionalismo não invalida a opinião de que "temos necessidade de escutar todos os tipos de música", ou a consciência de que ele próprio tango "há influência de toda parte, pois o ar está saturado delas e ninguém pode fugir".

Falou muito mais, e além dele falaram Amelita e Horácio Ferrer.

O dia do FIC

Tudo calmo e correndo como o programado no VII Festival Internacional da Canção. A intenção dos organizadores é recuperar o crédito popular no certame este ano para ganhar aplausos nos próprios júris.

Os estrangeiros começaram a chegar. Além de Piazzola e Amelita Balthar, estão no Rio os membros do Conjunto Santa Bárbara, também defensores da Argentina. E mais: Cristy e os Formula' Tree, da Itália; Mary Ross e Mariane Mendt, da Alemanha; Kiyoshi Hasegawa e Rei Taushima, do Japão; Esther Gal de Israel; Bernard Bogart, da França; José Afonso, de Portugal; David Clayton Thomas, dos Estados Unidos, e Christopher Kearny, do Canadá.

Bernard Bogart defenderá a França no VII FIC

Justiça de BH despeja papagaio

Belo Horizonte (Sucursal) — *O engenheiro gaúcho Adolfo Goldstein está disposto a mudar de apartamento para não se separar do seu papagaio — Tzitzutzi — despejado pela Justiça do prédio onde mora, sob a acusação de perturbar o sossego da vizinhança, principalmente quando grita gol do galo, numa homenagem ao dono, que é atleticano doente.*

O síndico do prédio, Sr. José Furtado Nunes, embora atleticano também, foi obrigado a representar um grupo de condôminos (alguns cruzeirenses) na ação cominatória que moveram, há dois anos, para obrigar o engenheiro a retirar o papagaio do apartamento 403. O despejo foi decretado agora pelo juiz da 9a. Vara Cível desta capital, Sr. Francisco de Assis Figueiredo.

O engenheiro ficou muito contrariado com a sentença e ontem procurou seu advogado, Sr. Camilo de Melo Neto, para resolver se recorre ou não ao Tribunal de Justiça de Minas, tentando reformar a sentença de primeira instância.

O advogado disse que o engenheiro Goldstein vai ter que decidir se sua afeição ao papagaio vale tanto dinheiro, uma vez que, caso se recuse a retirar o papagaio e haja a confirmação da sentença pelo tribunal, ele terá de pagar uma multa de Cr$ 5,00 por dia a partir do momento em que foi citado para tomar conhecimento da ação cominatória, e Cr$ 400,00 por mês a partir da publicação da sentença. Até o momento, a multa atinge a Cr$ 3.600,00.

SURPRESA NA AÇÃO

Inicialmente, a ação cominatória se mostrava favorável ao engenheiro Adolfo Goldstein, pois o regimento interno do prédio (Edifício Paulo Batista, Rua Espírito Santo, nº 935) não proibia a presença de animais de pequeno porte nos apartamentos. Mas, no curso da ação, o síndico apresentou decisão de uma assembléia-geral de condôminos, segundo a qual o regimento antigo fora reformulado. O novo regimento proíbia, textualmente, a presença de papagaio no prédio. Como o engenheiro não participa de qualquer reunião de condomínio, embora seja sempre avisado de sua realização, a anexação dessa prova aos autos, além de surpreendê-lo, virou o rumo da ação para o lado do síndico.

Tzitzutzi é um tratamento carinhoso idiche e foi dado ao papagaio, comprado há quatro anos no mercado de Manaus, pela mulher do engenheiro, D. Léa Goldstein, que também está inconsolável com a decisão judicial.

— E', nós vamos acabar saindo mesmo daqui, apesar de ser nosso o apartamento. Não é só pelo Tzitzutzi, mas pela incompreensão de alguns moradores. Quem está contra o meu papagaio é gente ranzinza, superada, velha, que nada tem a fazer na vida e fica se preocupando com coisas insignificantes — se bem que, para mim, meus filhos e meu marido, o papagaio significa bastante. E o síndico, em vez de se preocupar com os problemas sérios do prédio, como entupimento do esgoto, por exemplo, e o momento, só trata dessas coisas. E' o fim.

D. Léa conta que o marido já gastou muito dinheiro para manter o Tzitzutzi sob sua guarda e é provável que gaste mais ainda, tamanho é o amor de toda a família pela ave. Os dois filhos do casal — um é engenheiro, outro estudante de Medicina — também gostam muito do papagaio e apóiam inteiramente os pais.

Tzitzutzi, que viajou pela Varig, vindo do Amazonas, é um papagaio bem educado: não fala nome feio (vizinhos cruzeirenses dizem que o único palavrão que ele fala é galo).

Curt Lange exporá todas as partituras que descobriu em Minas Gerais há 15 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Todas as partituras de músicas barrocas que Curt Lange descobriu em Minas, há 15 anos, serão mostradas numa exposição que a Fundação de Arte de Ouro Preto realizará no Palácio das Artes dentro de poucos dias e que será aberta com uma conferência do musicólogo.

Essa resolução foi tomada ontem durante a reunião que Curt Lange manteve com o Secretário de Governo, Sr. Abílio Machado, e com diretores da Fundação de Arte, órgão da administração indireta do Estado. O Secretário prometeu dar todo apoio ao musicólogo nas suas próximas pesquisas.

Edição

A Fundação de Arte de Ouro Preto receberá toda a obra que Lange identificou em Minas e promoverá sua divulgação. Para isso a direção da Imprensa Oficial de Minas estuda a edição das músicas de José Américo Lobo de Mesquita e Francisco Gomes da Rocha, autores da **Antífona de Nossa Senhora** e da **Novena de Nossa Senhora do Pilar**, cujas partituras foram encontradas e restauradas por Curt Lange.

O musicólogo está hospedado em Ouro Preto na Casa dos Artistas. Um representante da Fundação de Arte entrou em contato com o Arcebispo de Mariana, Dom Oscar de Oliveira, que há seis anos descobriu nos arquivos da cúria e da Sé partituras de músicas barrocas que estão sendo classificadas pela pesquisadora Maria da Conceição Resende, da Universidade Federal de Minas Gerais. Curt Lange deverá orientar a restauração de toda a obra descoberta, assim como das partituras encontradas em Barão de Cocais, cujo arquivo foi levado para Mariana.

Nos próximos dias o pesquisador deverá preparar as partituras para a exposição e iniciar as novas pesquisas em Ouro Preto, onde o vigário da paróquia de Nossa Senhora da Conceição, padre Francisco Barroso, vem recolhendo músicas próprias para a Semana Santa escritas por autores barrocos. O padre Barroso convidou Curt Lange para tomar parte, como conferencista, na Semana do Aleijadinho, que será realizada em Ouro Preto em novembro.

Chacrinha afirma no MIS que a televisão brasileira caminha para a saturação

— Quem não diversifica se *trumbica*.

O conselho é de Chacrinha, que ontem gravou um depoimento no Museu da Imagem e do Som. Para o homem da buzina, "a televisão brasileira caminha para a saturação, e daqui a cinco anos só apresentará filmes."

De médico, um pouco

José Abelardo Barbosa Medeiros, pernambucano de Surubim, fará no dia 30 deste mês 55 anos. Ontem, no MIS, ele contou muita coisa de sua vida, sem esquecer a do rádio e da TV.

Apesar do seu estilo característico, Chacrinha estava ontem mais para o sério. Contou sua infância em Caruaru e depois em Campina Grande, na Paraíba, onde seu pai trabalhava no transporte de algodão. Na Paraíba foi reprovado no admissão ao ginásio, o que conseguiu quando voltou a Pernambuco. Cursou até o terceiro ano do Colégio Marista, interrompendo os estudos por causa da falência do pai. Retornando aos estudos, chegou a ser aprovado no vestibular de Medicina.

Nos tempos de faculdade tocava bateria em uma banda e fazia biscate como locutor da Rádio Clube de Pernambuco. Era o início da carreira artística.

Começo no Rio

Chacrinha conta que o início no Rio não foi fácil. Para comer apelou para a Casa do Estudante do Brasil, que tinha um programa na Rádio MEC. Dessa forma entrou para o rádio carioca. Parou os estudos e foi **batalhar** como locutor comercial.

Depois de percorrer algumas emissoras como locutor, passou a contra-regra da Rádio Clube de Niterói, e discotecário. Seu primeiro programa foi ao ar através da Rádio Clube de Niterói, que funcionava numa chacara. Dai o nome do programa: **Rei Momo na Chacrinha.**

— Todos pensavam que era um programa ao vivo. Não tinha esta finalidade, mas pegou. Isso foi de 1942 para 43.

Passado o carnaval de 43, Chacrinha foi para a Rádio Tamoio, onde lançou o **Cassino do Chacrinha**, com toda a parafernália, e, mais até, típica de um cassino em grande festa. O sucesso parecia ter chegado, mas Chacrinha brigou com seu operador de som e deixou a Tamoio. Passou novamente por várias emissoras para voltar à Tamoio.

Começou na televisão em 1956, na **TV Tupi**, onde "fazia meus programas não porque fosse um artista, mas porque os vendia aos patrocinadores. Confesso que nunca ganhei muito dinheiro com meus programas na época, mas sim como corretor."

Sua fama foi consolidada na TV-Rio, primeiro com a **Discoteca do Chacrinha** e depois com seus programas de calouros, hoje com audiência absoluta na TV-Globo.

TV copia o rádio

— Não criei nada de novo na televisão, apenas trouxe para o vídeo o que era feito no rádio. Aliás, este é o grande problema da TV: ainda hoje ela vive do rádio de 1940.

E Chacrinha pergunta e responde: "Quem faz as grandes novelas? Janete Clair, que sustentou a Rádio Nacional durante anos. E os humorísticos? Haroldo Barbosa, Max Nunes, Brandão Filho. Quero ver, daqui a cinco anos, com que artistas será feita a televisão.

Chacrinha assegura que, ao contrário do rádio, onde todos criavam, a televisão cerceia a liberdade de criação, pois seus diretores têm medo de arriscar algo de novo.

— Na TV ninguém consegue ser original mais de sete dias. Para mim, a solução é a diversificação, cada qual tentando criar seu estilo próprio, em busca constante de renovação. As emissoras não devem ficar perseguindo o sucesso da líder, mas sim criar suas próprias faixas. Mas ninguém quer arriscar.

Informe JB

Fora de série

Volta hoje a Portugal o Embaixador José Manuel Fragoso, depois de ter desempenhado, por seis anos, a chefia da Missão Diplomática de seu país junto ao Governo brasileiro.

Nestes anos de intenso convívio com o Brasil e, em particular, com o Rio de Janeiro, o Embaixador Fragoso conseguiu tirar da pauta da rotina o que, na vida diplomática, é um episódio quase banal: a mudança de posto. E não o conseguiu apenas porque sua permanência entre nós se prolongou por um período bastante extenso. Conseguiu-o pela sua extraordinária atuação, que, graças às suas qualidades pessoais, tão intensamente levou-o a simbolizar o ideal de uma personalidade luso-brasileira.

Num posto difícil até pelas afinidades que ligam o Brasil e Portugal, o Embaixador José Manuel Fragoso, cumprindo, como diplomata fora de série, a missão que lhe confiou o seu Governo, deixa aqui um sinal indelével de presença e de identificação como raramente é possível alcançar. Fiel aos deveres de sua missão, a que deu cumprimento cabal, levando a Embaixada portuguesa a um nível excepcional, o Embaixador Fragoso integrou-se na paisagem brasileira e carioca de tal forma que é difícil senão impossível admitir o seu afastamento definitivo de um meio em que fez tantos e tão verdadeiros amigos e admiradores.

Tendo-se licenciado da carreira diplomática, que engrandeceu com os seus méritos, só nos resta fazer votos para que, em breve, retorne à cidade e ao país em que ele hoje, a despeito das funções que exerça, é um autêntico grand personnage. *Qualquer que seja o seu sucessor, José Manuel Fragoso deixa entre nós uma vaga que só ele próprio pode preencher, pelas altas qualidades que aqui lhe granjearam a admiração, o respeito e a amizade de todos os que o conheceram.*

Giscard D'Estaing homenageia Delfim

Em Paris, horas antes de ser recebido pelo Presidente Georges Pompidou, no Palácio dos Campos Elíseos, o Ministro Delfim Neto foi homenageado com um almoço pelo seu colega francês, o Ministro das Finanças, Giscard D'Estaing. O Ministro francês das Finanças convidou a participarem desse encontro cinco dos maiores economistas da França, que durante três horas ficaram com os demais presentes trocando idéias sobre problemas comuns a diversos países. Participaram também do almoço o Embaixador Lira Tavares e o chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, Vilar de Queirós.

Prato principal do almoço: a inflação no mundo e as diferentes formas de combate, que não criem embaraços ao desenvolvimento econômico. Os economistas franceses convidados eram os Srs. François Perroux, Alfred Sauvy, do Colégio de França; Jean Ripert, diretor-geral do Instituto de Estudos Econômicos; Emile Roche, presidente do Conselho Econômico e Social, e Edmond Malinvaud, diretor de Previsão do Ministério da Economia, econometrista famoso. Tomaram assento à mesa ainda o ex-Ministro das Finanças, François-Xavier Ortoli, e o presidente do Patronato Francês, Paul Hulevin.

Colaboração da indústria

Técnicos especializados no assunto explicam que o Governo está realmente disposto, este ano, a cumprir todas as suas metas no que diz respeito ao combate à inflação, mas sem que isso signifique congelamento de preços ou qualquer outra medida de caráter mais radical.

Partem os técnicos do pressuposto de que para o êxito da política governamental, de redução dos índices inflacionários, poderão contar com a colaboração da indústria, tendo em vista os excepcionais níveis de produção e rentabilidade alcançado nos últimos tempos pelo setor industrial.

— E' preciso, pois — dizem eles — que a indústria colabore.

A fortuna de Nixon

A Casa Branca, semana passada, deu a conhecer ao público americano, pela primeira vez desde 1969, a declaração de bens do Presidente Nixon. A fortuna do Presidente dos Estados Unidos está hoje orçada em US$ 1 283 256 (Cr$ 7 699 536). Em 1969, a fortuna declarada era de US$ 980 400 (Cr$ 5 882 400). Para quem não sabe, o salário de Nixon, como Presidente dos Estados Unidos, é de US$ 200 mil (Cr$ 1 200 mil), mais US$ 50 mil (Cr$ 300 mil) de representação, por ano. O Vice-Presidente Spiro Agnew ganha US$ 62 500 (Cr$ 375 mil) por ano, mais uma representação de US$ 10 mil (Cr$ 60 mil). A fortuna de Nixon é baseada, sobretudo, nas suas transações imobiliárias. As casas de Key Biscaine, Whitier e San Clemente, as duas últimas na Califórnia, valem quase US$ 1 milhão (Cr$ 6 milhões).

Museu em reforma

A diretora do Museu Nacional de Belas-Artes, Maria Elisa Carrazoni, não gostou do tom lamuriento como um jornal de São Paulo abordou em reportagem a atual situação daquela instituição, como se nunca — frisou ela — tivesse recebido qualquer apoio do Ministério da Educação e Cultura. E para demonstrar o contrário lembra que, desde 1970, o MNBA vem recebendo verbas substanciais para a realização de reformas fundamentais e que parte das obras em execução será inaugurada no próximo mês de outubro. Por outro lado, o acervo do MNBA está sendo reavaliado, já estando concluída a parte relativa à pintura brasileira. O Museu dispõe em seu acervo de um total de 12 500 peças.

O ponto alto do acervo, segundo Maria Elisa Carrazoni, é constituído pela coleção de Eugene Boudin, famoso pré-impressionista. Integram essa coleção 20 quadros, estimando-se o valor de cada um deles em torno de Cr$ 800 mil.

Nova técnica de história em quadrinhos

O escritor mineiro Euclides Marques de Andrade, autor de várias peças infantis, acaba de criar a *História em Quadripalavra*, através da qual tenciona dar mais função à palavra dentro da história em quadrinhos. Explica ele que o termo *quadripalavra* foi criado exatamente para marcar, até no título, a harmonização que deve haver entre a figura, o desenho e a palavra. A técnica do autor consiste, fundamentalmente, em isolar em quadrinhos a imagem e a palavra. Assim é que no primeiro quadro sempre aparece o desenho e, no segundo, o texto, e assim, sucessivamente. O texto será sempre da responsabilidade de Euclides e os desenhos da artista mineira Selma L. Weissmann. O autor realiza essas pesquisas partindo da premissa de que a história em quadrinho se encontra diante de um impasse. O uso da palavra ficou limitado. Foi pensando nisso que imaginou o novo sistema. Sua história tem dois personagens: *Seu* Manso e *Seu* Bravo, que vivem todas as peripécias do habitante de uma grande cidade.

Lance-livre

● O escritor e artista Valdeloi Rego, que como ensaísta ganhou prêmio da Academia Brasileira de Letras com um excelente livro sobre *Capoeira Angola*, e como joalheiro foi premiado na Bienal e no Salão de Arte Moderna com colares, pulseiras e outros adornos dos orixás dos candomblés da Bahia, acaba de concluir um colar de Xangô que ele oferecerá a Dorival Caimi. Como se sabe, Caimi vai lançar seu próximo elepê na Bahia e ele já é obá de Xangô no Terreiro do Axé do Opô Afonjá. O colar, de grande beleza, encontra-se nas mãos da mãe-de-santo Menininha do Gantois, que o está lavando para que Caimi o possa usar e com ele fechar o corpo contra a inveja e o mau olhado.

● Segundo o lingüista Pedro Lunkes, da Universidade Federal de Brasília, o Brasil ainda possui cerca de 200 dialetos indígenas, mas a maioria deles está fadada a desaparecer, dentro dos próximos 30 anos. Ele chegou a essa conclusão, depois de realizar extensas pesquisas, numa área de Mato Grosso, nos vales dos rios Arinos e Juruena.

● O Governador Rondon Pacheco ficou sensibilizado com a homenagem que receberá nesse fim de semana dos estudantes de Direito da Universidade Federal de Minas, que deram seu nome à sala da presidência do Centro Acadêmico Afonso Pena, ao mesmo tempo que inauguraram o seu retrato aos 21 anos de idade, época em que presidiu o órgão. Naquela Faculdade de Direito, estudaram, além do atual Governador, os ex-prefeitos de Belo Horizonte, José Osvaldo Araújo e João Frazem de Lima, o ex-Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Sr. Negrão de Lima e o Ministro Bilac Pinto.

● O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovou unanimemente a concessão do título de Doutor *Honoris Causa* ao Sr. Eduardo Rios Filho, pelos relevantes serviços que vem prestando à instituição há mais de 20 anos.

● Os *Cadernos Germano-Brasileiros* (Deutsch-Brasilianische Hefte), publicação do Centro América Latina de Bonn, publicam em seu último número um texto sobre história de uma grande empresa no Brasil, bem como um comentário sobre o comércio teuto-brasileiro na época da Independência.

● O gravador e entalhador Calazans Neto será o ilustrador de *Teresa Batista Cansada de Guerra*, o novo romance de Jorge Amado. Ele já começou o trabalho, tendo aprontado várias xilogravuras, todas elas na técnica das gravuras das capas dos folhetos de cordel. Calazans pretende entregar todas as ilustrações ao editor Martins ainda este mês, pois o livro de Jorge Amado será lançado em novembro.

● O Conselho Nacional de Mulheres — que tem à frente, entre outras, as escritoras Heloneida Studart e Rose Marie Muraro — já está recebendo adesões para o Congresso que realizará no Hotel Serrador, de 23 a 27 de outubro próximo. As inscrições podem ser feitas no Touring Clube, à Rua General Severiano, no horário comercial.

● O Deputado Marcus Freire, vice-líder da Oposição na Câmara, representando o Deputado Oscar Pedroso Horta, é o convidado de honra do almoço de hoje no Clube dos Correspondentes Estrangeiros, na Churrascaria Majórica.

● O desembargador Severo da Costa, presidente do Tribunal de Alçada, anuncia que até o dia 23 de março do ano que vem o seu Tribunal — que ainda funciona no velho prédio do Supremo Tribunal Federal — estará instalado nas duas laminas do Palácio da Justiça.

● O Sr. Roberto Campos vinha ontem no carro do Sr. Santos Badhur pelo Aterro do Flamengo. De repente, o ar condicionado enguiçou dando pane em todo o sistema elétrico do veículo, que parou na pista. Conseqüência: o Sr. Santos Badhur ficou tentando consertar o veículo, enquanto o Sr. Roberto Campos procurava inutilmente um táxi, o que não é fácil no Aterro.

● O Rio recebe sábado um grupo de empresários europeus entre os quais estão o Príncipe Burchard da Prússia, a Princesa Nora, o Duque de Badajoz, a Princesa Pilar, o Sr. Wolfgang Ritter e o Major-General *Sir* Francis de Guingand, que foi chefe do Estado-Maior do General Montgomery, durante a II Grande Guerra Mundial. O grupo, que é dono das fábricas de cigarro na Europa, entre elas a Dunhill, e que tem diversos negócios no Brasil, será recebido com uma recepção no Country Club, pelo Sr. Mário Soares.

Mariane Mendalt veio representar a Alemanha

Astor Piazzola ensaia sua música no Maracanãzinho e fica preocupado com o som

Chegou ontem o mais importante nome do Festival Internacional da Canção: Astor Piazzola. Amelita Balthar, sua mulher e intérprete, e o parceiro Horácio Ferrer vieram juntos. Concederam coletiva no Copacabana Palace, após ensaio no Maracanãzinho, cujo som, pela distancia entre cordas e metais, causou preocupação.

Foi uma entrevista *suis generis*. Os jornalistas, quando souberam que Piazzola iria apenas reger a orquestra, tentaram convencê-lo de que seria uma imensa frustração a falta do seu bandoneon. Resultado: além do som o músico tem a dúvida.

Dúvida

Piazzola veio "para ganhar" e trouxe seu conjunto, Os Nove, que não iria se apresentar "porque para ouvir o conjunto como ele é tem que haver uma predisposição especial do público em relação ao que vai ouvir". Ele não espera esta predisposição no Maracanãzinho sábado por isso preparou **Las Ciudades** para ser acompanhada de orquestra. Depois da entrevista ele que se diz louco enlouqueceu mais ainda: não sabe se toca ou não.

Antes de responder Piazzola como ele mesmo explicou tece uma espécie de vestimenta psicológica para a resposta em si. Essa roupagem é mais importante que resposta porque dá a dimensão humana e social do artista que despiu o tango dos ternos de abas largas e cravos na lapela, para tornar a vesti-lo com a sua verdade existencial: criar.

Palavras

Sobre a transformação do tango, diz: "Fui eu que nasci transformado". E sobre os músicos: "A matéria não gosta de música, trabalha pelo salário, como burocratas." Quanto ao Festival, acha que "foi feito para elevar a qualidade da música".

Do público sabe que "não é tonto e sempre elege o melhor, desde que haja opção". Da música não distingue o clássico do popular: "é boa ou má". A que ele compões tem sido feita "para mostrar a verdade como ela é", e a respeito de quem faz ou ouve música diz que "somos todos loucos querendo fazer coisas distintas".

Uma das suas distinções, em música, é que ele agradece o acaso por ela ter sensibilizado o público, pois a única intenção sua era exprimir seu eu. Em termos sociais ele representa o estado de espírito profundamente nacionalista. Piazzolla não admite compor sob outra bandeira que não a argentina.

Seu nacionalismo não invalida a opinião de que "temos necessidade de escutar todos os tipos de música", ou a consciência de que no seu próprio tango "há influência de toda parte, pois o ar está saturado delas e ninguém pode fugir".

Falou muito mais, e além dele falaram Amelita e Horácio Ferrer.

O dia do FIC

Tudo calmo e correndo como o programado no VII Festival Internacional da Canção. A intenção dos organizadores é recuperar o crédito popular no certame este ano para colher aplausos nos próximos.

Os estrangeiros começaram a chegar. Além de Piazzola e Amelita Balthar, estão no Rio os membros do Conjunto Santa Bárbara, também defensores da Argentina. E mais: Cristy e os Formula Tree, da Itália; Mary Ross e Mariane Mendt, da Alemanha; Kiyoshi Hasegawa e Rei Taushima, do Japão; Esther Ga[illegible] de Israel; Bernard Bo[illegible]rt, da França; José Afonso, de Portugal; David Clayton Thomas, dos Estados Unidos, e Christopher Kearny, do Canadá.

Bernard Bogart defenderá a França no VII FIC

Justiça de BH despeja papagaio

Belo Horizonte (Sucursal) — O engenheiro gaúcho Adolfo Goldstein está disposto a mudar de apartamento para não se separar do seu papagaio — Tzitzutzi — despejado pela Justiça do prédio onde mora, sob a acusação de perturbar o sossêgo da vizinhança, principalmente quando grita gol do galo, numa homenagem ao dono, que é atleticano doente.

O síndico do prédio, Sr. José Furtado Nunes, embora atleticano também, foi obrigado a representar um grupo de condôminos (alguns cruzeirenses) na ação cominatória que moveram, há dois anos, para obrigar o engenheiro a retirar o papagaio do apartamento 403. O despejo foi decretado agora pelo juiz da 9a. Vara Cível desta capital, Sr. Francisco de Assis Figueiredo.

O engenheiro ficou muito contrariado com a sentença e ontem procurou seu advogado, Sr. Camilo de Melo Neto, para resolver se recorre ou não ao Tribunal de Justiça de Minas, tentando reformar a sentença de primeira instancia.

O advogado disse que o engenheiro Goldstein vai ter que decidir se sua afeição ao papagaio vale tanto dinheiro, uma vez que, caso se recuse a retirar o papagaio e haja a confirmação da sentença pelo tribuna,l ele terá de pagar uma multa de Cr$ 5,00 por dia a partir do momento em que foi citado para tomar conhecimento da ação cominatória, e Cr$ 400,00 por mês a partir da publicação da sentença. Até o momento, a multa atinge a Cr$ 3.600,00.

SURPRESA NA AÇÃO

Inicialmente, a ação cominatória se mostrava favorável ao engenheiro Adolfo Goldstein, pois o regimento interno do prédio (Edifício Paulo Batista, Rua Espírito Santo, nº 935) não proibia a presença de animais de pequeno porte nos apartamentos. Mas, no curso da ação, o síndico apresentou decisão de uma assembléia-geral de condôminos, segundo a qual o regimento antigo fora reformulado. O novo regimento o proibia, textualmente, a presença de papagaio no prédio. Como o engenheiro não participa de qualquer reunião do condomínio, embora seja sempre avisado de sua realização, a anexação dessa prova aos autos, além de surpreendê-lo, virou o rumo da ação para o lado do síndico.

Tzitzutzi é um tratamento carinhoso idiche e foi dado ao papagaio, comprado há quatro anos no mercado de Manaus, pela mulher do engenheiro, D. Léa Goldstein, que também está inconsolável com a decisão judicial.

— E', nós vamos acabar saindo mesmo daqui, apesar de ser nosso o apartamento. Não é só pelo Tzitzutzi, mas pela incompreensão de alguns moradores. Quem está contra o meu papagaio é gente ranzinza, superada, velha, que nada tem a fazer na vida e fica se preocupando com coisas insignificantes — se bem que, para mim, meus filhos e meu marido, o papagaio significa bastante. E o síndico, em vez de se preocupar com os problemas sérios do prédio, como entupimento e vazamento, só trata dessas coisas. E' o fim.

D. Léa conta que o marido já gastou muito dinheiro para manter o Tzitzutzi sob sua guarda e é provável que gaste mais ainda, tamanho é o amor de toda a família pela ave. Os dois filhos do casal — um é engenheiro, outro estudante de Medicina — também gostam muito do papagaio e apóiam inteiramente os pais.

Tzitzutzi, que viajou pela Varig, vindo do Amazonas, é um papagaio bem educado: não fala nome feio (vizinhos cruzeirenses dizem que o único palavrão que ele fala é galo).

Curt Lange exporá todas as partituras que descobriu em Minas Gerais há 15 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Todas as partituras de músicas barrocas que Curt Lange descobriu em Minas, há 15 anos, serão mostradas numa exposição que a Fundação de Arte de Ouro Preto realizará no Palácio das Artes dentro de poucos dias e que será aberta com uma conferência do musicólogo.

Essa resolução foi tomada ontem durante a reunião que Curt Lange manteve com o Secretário de Governo, Sr. Abílio Machado, e com diretores da Fundação de Arte, órgão da administração indireta do Estado. O Secretário prometeu dar todo apoio ao musicólogo nas suas próximas pesquisas.

Edição

A Fundação de Arte de Ouro Preto receberá toda a obra que Lange identificou em Minas e promoverá sua divulgação. Para isso a direção da Imprensa Oficial de Minas estuda a edição das músicas de José Américo Lobo de Mesquita e Francisco Gomes da Rocha, autores da **Antifona de Nossa Senhora** e da **Novena de Nossa Senhora do Pilar**, cujas partituras foram encontradas e restauradas por Curt Lange.

O musicólogo está hospedado em Ouro Preto na Casa dos Artitas. Um representante da Fundação de Arte entrou em contato com o Arcebispo de Mariana, Dom Oscar de Oliveira, que há seis anos descobriu nos arquivos da cúria e da Sé partituras de músicas barrocas que estão sendo classificadas pela pesquisadora Maria da Conceição Resende, da Universidade Federal de Minas Gerais. Curt Lange deverá orientar a restauração de toda a obra descoberta, assim como das partituras encontradas em Barão de Cocais, cujo arquivo foi levado para Mariana.

Nos próximos dias o pesquisador deverá preparar as partituras para a exposição e iniciar as novas pesquisas em Ouro Preto, onde o vigário da paróquia de Nossa Senhora da Conceição, padre Francisco Barroso, vem recolhendo músicas próprias para a Semana Santa escritas por autores barrocos. O padre Barroso convidou Curt Lange para tomar parte, como conferencista, na Semana do Aleijadinho, que será realizada em Ouro Preto em novembro.

Chacrinha afirma no MIS que a televisão brasileira caminha para a saturação

— Quem não diversifica se *trumbica*.

O conselho é de Chacrinha, que ontem gravou um depoimento no Museu da Imagem e do Som. Para o homem da buzina, "a televisão brasileira caminha para a saturação, e daqui a cinco anos só apresentará filmes."

De médico, um pouco

José Abelardo Barbosa Medeiros, pernambucano de Surubim, fará no dia 30 deste mês 55 anos. Ontem, no MIS, ele contou muita coisa de sua vida, sem esquecer a do rádio e da TV.

Apesar do seu estilo característico, Chacrinha estava ontem mais para o sério. Contou sua infancia em Caruaru e depois em Campina Grande, na Paraíba, onde seu pai trabalhava no transporte de algodão. Na Paraíba foi reprovado no admissão ao ginásio, o que conseguiu quando voltou a Pernambuco. Cursou até o terceiro ano do Colégio Marista, interrompendo os estudos por causa da falência do pai. Retornando aos estudos, chegou a ser aprovado no vestibular de Medicina.

Nos tempos de faculdade tocava bateria em uma banda e fazia biscate como locutor da Rádio Clube de Pernambuco. Era o início da carreira artística.

Começo no Rio

Chacrinha conta que o início no Rio não foi fácil. Para comer apelou para a Casa do Estudante do Brasil, que tinha um programa na Rádio MEC. Dessa forma entrou para o rádio carioca. Parou os estudos e foi batalhar como locutor comercial.

Depois de percorrer algumas emissoras como locutor, passou a contra-regra da Rádio Clube de Niterói, e discotecário. Seu primeiro programa foi ao ar através da Rádio Clube de Niterói, que funcionava numa chacara. Daí o nome do programa: **Rei Momo na Chacrinha.**

— Todos pensavam que era um programa ao vivo. Não tinha esta finalidade, mas pegou. Isso foi de 1942 para 43.

Passado o carnaval de 43, Chacrinha foi para a Rádio Tamoio, onde lançou o **Cassino do Chacrinha**, com toda a parafernália, e, mais até, típica de um cassino em grande festa. O sucesso parecia ter chegado, mas Chacrinha brigou com seu operador de som e deixou a Tamoio. Passou novamente por várias emissoras para voltar à Tamoio.

Começou na televisão em 1956, na **TV Tupi**, onde "fazia meus programas não porque fosse um artista, mas porque os vendia aos patrocinadores. Confesso que nunca ganhei muito dinheiro com meus programas na época, mas sim como corretor."

Sua fama foi consolidada na TV-Rio, primeiro com a **Dsicoteca do Chacrinha** e depois com seus programas de calouros, hoje com audiência absoluta na TV-Globo.

TV copia o rádio

— Não criei nada de novo na televisão, apenas trouxe para o vídeo o que era feito no rádio. Aliás, este é o grande problema da TV: ainda hoje ela vive do rádio de 1940.

E Chacrinha pergunta e responde: "Quem faz as grandes novelas? Janete Clair, que sustentou a Rádio Nacional durante anos. E os programas humorísticos? Haroldo Barbosa, Max Nunes, Brandão Filho. Quero ver, daqui a cinco anos, com que artistas será feita a televisão.

Chacrinha assegura que, ao contrário do rádio, onde todos criavam, a televisão cerceia a liberdade de criação, pois seus diretores têm medo de arriscar algo de novo.

— Na TV ninguém consegue ser original mais de sete dias. Para mim, a solução é a diversificação, cada qual tentando criar seu estilo próprio, em busca constante de renovação. As estações de menos audiência não devem ficar perseguindo o sucesso da líder, mas sim criar suas próprias faixas. Mas ninguém quer arriscar.

EUA indeniza por mina que o Chile estatizou

Washington (UPI-JB) — Um organismo do Governo norte-americano pagou ontem cerca de US$ 12 milhões (Cr$ 72 milhões) à empresa Anaconda Copper a título de indenização pela nacionalização da mina Exótica, de propriedade da empresa, pelo Governo do Chile.

Trata-se da maior importancia já paga pela Overseas Private Investment Corporation (OPIC) — entidade semi-oficial que atua como agencia de seguros para investimentos particulares norte-americanos no exterior. A OPIC se negou a pagar a Anaconda outros US$ 154 milhões (Cr$ 937 milhões que a empresa exigia por outras duas minas expropriadas pelo Chile, por julgar que elas não estavam seguradas.

O presidente da Anaconda, John Place, disse ontem que as três minas estavam no seguro. "A Anaconda está convencida de que tem direito de receber a indenização, e acredita que a recusa da OPIC é uma violação da lei", declarou.

Salvador Allende elogia Exército

Santiago do Chile (Latin-UPI-JB) — "Os chilenos estão certos que, na conduta responsável e severa do Exército reside um dos elementos que dão autêntica solidez à pátria", declarou o Presidente Salvador Allende, ao saudar o Exército do Chile que ontem comemorava seu Dia de Glórias.

Allende disse ainda que o Exército "constitui um legitimo motivo de orgulho para todos os chilenos e de respeito de outros povos, que o distinguem como uma instituição eminentemente profissional." E acrescentou: "Os membros do Exército se destacaram como colaboradores de fato no cumprimento de funções nos setores da economia, pesquisa e serviços, com alto senso da segurança nacional."

Por sua vez, o comandante-em-chefe do Exército chileno mantém-se coeso, apesar das pressões externas com que tentam enfraquecê-lo.

Jogada está com Lanusse

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — *Com a ansiedade de parceiros à mesa de póquer, empresários, líderes sindicais e o povo argentinos aguardam o próximo pronunciamento do Presidente Alejandro Lanusse.*

A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) lançou sua cartada de um aumento salarial geral — no mínimo de 15%, e espera. A Confederação Geral Econômica (CGE), representando a pequena e a média empresas, fez o jogo em favor de um alívio das pressões tributárias. Joga com os sindicatos.

O bloco de entidades mais tradicionalistas (União Industrial Argentina, Sociedade Rural, Bolsa de Valores, etc.) está em outro lance — o da estabilização econômica, mesmo com o risco de impopularizar-se o Governo a poucos meses das eleições gerais.

Até os habituais porta-vozes se mantêm calados enquanto o Governo estuda as cartas que tem na mão, tentando organizar-se da melhor forma para esta importante rodada que bem pode ser o início da roda de fogo no jogo da institucionalização política.

PAZ SOCIAL

Talvez a poucas horas da decisão, todas as notícias sobre o discurso presidencial ainda estão sendo dadas no condicional pois o próprio gabinete econômico não está totalmente de acordo sobre se recomenda ao Presidente decretar um aumento geral em bases percentuais, como quer a CGT, ou aceitar a fórmula de uma soma fixa por aumento, qualquer que seja o montante do salário do beneficiado.

Para os que acompanham a posição do Ministro do Trabalho, Rubens San Sebastian, o ponto de partida estaria na passagem do documento que a CGT e a CGE apresentaram em conjunto, como subsídio para a decisão final: "A paz social é requisito fundamental para que o povo argentino possa eleger livremente seus futuros governantes, sem as pressões da violência, da arbitrariedade e sem as angústias próprias de uma situação econômica e social em permanente deterioração."

Nesse caso, e sobretudo para os líderes sindicais, a "paz social" significa um aumento salarial mínimo de 15%, um reajuste posterior dos salários de acordo com a alta do custo de vida e o cumprimento da promessa presidencial de convocação das comissões paritárias (empregados-empregadores) para fixação de futuros níveis de remuneração. Tal medida teria seus efeitos eleitorais.

PARTICIPAÇÃO

Mas as empresas não estão certas sobre até que ponto poderiam absorver esse aumento percentual. E sem essa absorção, a experiência tem demonstrado, repetidamente, que a melhoria se torna inócua, em prazo cada vez mais exíguo. Daí a outra escola de pensamento salarial, liderada pelo Ministro da Fazenda, Cayetano Licciardo.

Para os conservadores, dentro do Gabinete Econômico do Governo Lanusse, se o aumento prometido consistir na adição de uma soma fixa (por enquanto se fala em 80 pesos lei, ou seja, cerca de Cr$ 45,00 mensais a mais para cada assalariado), a nova política econômica social exigida por todos poderá ser coordenada em termos mais altos.

Só assim, alegam, a Argentina poderá pensar em estabilizar o valor do peso, incentivar o povo à poupança interna, dar aproveitamento mais eficiente aos créditos externos, liquidar com a especulação e, possivelmente, conter a espiral da inflação. Tudo isso, porém, representa a formulação de uma política econômica dura, de pouco ou nenhum rendimento eleitoral.

O Governo do Presidente Lanusse vive uma fase marcadamente de "incentivos" para atrair as correntes políticas, as dos empregadores como as dos assalariados, para uma participação efetiva no processo eleitoral. Daí esse estudo de mais de quatro semanas para o enunciado da chamada "nova política econômica e social" — incluindo-se nela os novos níveis salariais — que não será a mesma vigente até o dia do próximo discurso mas também não há de ser tão nova.

Grupo leva 900 milhões em assalto

Rosario, Argentina (ANSA-AP-JB) — Um grupo armado sequestrou o Tesoureiro e o Diretor de um banco de Rosario e os obrigou a abrir a porta do estabelecimento, do qual levaram o equivalente a Cr$ 900 milhões.

O tesoureiro Juan Bauza passou a noite em sua casa sob a vigilancia armada dos assaltantes. As oito horas da manhã de ontem, o grupo se dirigiu à casa do Diretor Comercial, Héctor Gallo, que teve de se submeter, e foram todos para o banco, cujas portas ainda estavam fechadas.

CALMA

Os assaltantes, na maior calma, foram rendendo os funcionários conforme estes iam chegando para o trabalho. Todos ficaram sob controle até às 11h40, hora em que o mecanismo instalado na caixa faz com que se abra automaticamente, e tem início o atendimento ao público.

Depois de roubar todo o dinheiro que havia no cofre, o grupo, composto de quatro jovens, entre os quais uma mulher, fugiu no carro do tesoureiro. Em nenhum momento os assaltantes se disseram subversivos, segundo informa a polícia.

México toma banco que não paga dívida

Cidade do México (AP-JB) — O Governo mexicano encampou o Banco Internacional e assim assumiu o centro de 50 por cento dos recursos bancários do país, informou o Secretário da Fazenda, Hugo B. Margain. A encampação se deu porque os proprietários do banco não puderam saldar uma dívida que tinham com o Estado, equivalente a Cr$ 220 800 mil.

Os proprietários, a família Garcia Mora, que detinham 50,15 por cento das ações, vinham conseguindo adiar a execução da dívida mediante recursos nos tribunais. Os empréstimos foram pedidos para tentar sanar a crise que havia na usina de açúcar São Cristovão, também dos Garcia Mora.

Uruguaios vão continuar sem direitos civis

Montevidéu (ANSA-JB) — O Presidente Juan Maria Bordaberry solicitará novamente à Assembléia Nacional a prorrogação da suspensão das garantias individuais, vigente desde 15 de abril passado, a fim de facilitar a ação das forças conjuntas policial-militares contra a subversão.

A suspensão das garantias individuais está em vigor desde o dia 1 de abril passado, quando terroristas mataram dois agentes de policia, um capitão-de-corveta e um ex-Subsecretário de Estado. Seu prazo de vigência termina quinta-feira, 28 do corrente.

IMPRESCINDÍVEL

Os Ministros da Defesa Nacional, Augusto Legnani, e Interior, Alejandro Rovira, são de opinião que a prorrogação desse prazo é imprescindível para o prosseguimento, em condições favoráveis, da luta contra a subversão.

Segundo Rovira, "do ponto-de-vista militar, a subversão está com sua espinha dorsal quebrada. Mas a luta antisubversiva continua, já que há traços de subversão em todo o país, segundo se constata nas investigações que se realizam atualmente.

Dez mil empregados dos serviços hospitalares, clínicas e sanatórios particulares entraram ontem em greve para apoiar seu pedido de aumento salarial de 20 mil pesos (Cr$ 120,00) mensais. Os grevistas, filiados à Federação Uruguaia da Saúde (FUS) mantêm em funcionamento serviços para os casos de emergência.

O Governo deverá anunciar amanhã as porcentagens dos aumentos a serem concedidos a partir de 1º de outubro. Esse percentual, um adiantamento sobre o aumento geral já programado para o final do ano, está sendo calculado em 20 por cento pelos observadores.

MAIS GREVES

Continuam em greve, há 13 dias o pessoal das ferrovias estatais, e, há 11 dias, o das fábricas de doces. Os empregados das indústrias farmacêuticas iniciaram ontem paralisações de 15 minutos para cada outros 15 trabalhados, e pretendem, a partir de amanhã, trabalhar cinco minutos e paralisar cinco.

Os funcionários públicos filiados à Confederação de Trabalhadores e Funcionários do Estado — mais de 150 mil — suspenderam os trabalhos por três horas, e amanhã o farão por 24 horas. Também os postalistas fizeram greve de braços cruzados, enquanto que os marceneiros encerraram suas tarefas ao meio-dia.

A luta contra os terroristas tupamaros já custou ao Estado uruguaio, nos últimos quatro anos, 20 bilhões de pesos (Cr$ 120 milhões) declarou ontem o Senador Dardo Ortiz, do Partido Nacional, principal grupo oposicionista.

Ortiz fez tal declaração durante uma reunião da Comissão de Finanças do Senado, que analisa o novo orçamento para os órgãos de segurança, na presença dos Ministros do Interior, Alejandro Rovira, e da Defesa, Augusto Legnani, que prestaram informações a respeito.

Em meados de 1968, o então Presidente Jorge Pacheco Areco implantou as chamadas "medidas de prontas seguranças", destinadas a combater o terrorismo, a onda de greves e a agitação estudantil e política, o que implicou na mobilização total dos efetivos policiais, cerca de 20 mil homens.

No ano passado, as Forças Armadas, mais 20 mil homens, somaram-se formalmente à luta antisubversiva.

Governador é criticado pela filha

São João, Porto Rico (AFP-UPI-JB) — Rosário Ferre de Trigo, filha do Governador de Porto Rico, Luis Ferre, defendeu o direito de seu país se tornar independente dos Estados Unidos. As declarações de Rosário foram feitas à imprensa e transmitidas pelas estações de rádio e televisão de Porto Rico.

Em sua opinião, os porto-riquenhos não atingiram nos últimos anos a "nova vida" prometida pelo Governador Luís Ferre, como não a obtiveram em nenhum momento de sua história. O Governador limitou-se a declarar que a filha é maior de idade, e que as opiniões politicas de Rosário não abalaram os laços de família.

JORNAL REAPARECE

Depois de uma ausência de sete meses das bancas, voltou a circular ontem o jornal *El Mundo*, com uma edição de 56 páginas. Numa página em cores, o jornal se diz ser o "número um" de Porto Rico e "um dos melhores do hemisfério."

El Mundo foi forçado a fechar em maio passado em consequência de uma greve de seu pessoal iniciada em fevereiro. Na primeira tarde, os proprietários afirmam que o jornal continuará sendo como sempre foi "política e economicamente independente."

Estudantes travam luta no México

Cidade do México (Latin-AP-UPI-JB) — Setenta jovens saíram feridos a bala e a pauladas num choque entre grupos rivais de estudantes da Universidade de Monterrey. A policia não interveio no incidente em que tomaram parte mais de 3 mil estudantes partidários e contrários do Reitor Ulisses, conhecido por sua orientação marxista.

O incidente ocorreu quando um grupo das Faculdades de Medicina e Mecanica tentou desalojar à força outro grupo, composto de estudantes e trabalhadores, que há três meses se encontra entrincheirado no hospital universitário.

EUA pagam por mina que o Chile estatizou

Washington (UPI-JB) — Um organismo do Governo norte-americano pagou ontem cerca de US$ 12 milhões (Cr$ 72 milhões) à empresa Anaconda Copper a titulo de indenização pela nacionalização da mina Exótica, de propriedade da empresa, pelo Governo do Chile.

Trata-se da maior importancia já paga pela Overseas Private Investment Corporation (OPIC) — entidade semi-oficial que atua como agencia de seguros para investimentos particulares norte-americanos no exterior. A OPIC se negou a pagar a Anaconda outros US$ 154 milhões (Cr$ 937 milhões que a empresa exigia por outras duas minas expropriadas pelo Chile, por julgar que elas não estavam seguradas.

O presidente da Anaconda, John Place, disse ontem que as três minas estavam no seguro. "A Anaconda está convencida de que tem direito de receber a indenização, e acredita que a recusa da OPIC é uma violação da lei", declarou.

Salvador Allende elogia Exército

Santiago do Chile (Latin-UPI-JB) — "Os chilenos estão certos que, na conduta responsável e severa do Exército reside um dos elementos que dão autêntica solidez à pátria", declarou o Presidente Salvador Allende, ao saudar o Exército do Chile que ontem comemorava seu Dia de Glórias.

Allende disse ainda que o Exército "constitui um legitimo motivo de orgulho para todos os chilenos e de respeito de outros povos, que o distinguem como uma instituição eminentemente profissional." E acrescentou: "Os membros do Exército se destacaram como colaboradores de fato no cumprimento de funções nos setores da economia, pesquisa e serviços, com alto senso da segurança nacional."

Por sua vez, o comandante-em-chefe do Exército chileno mantém-se coeso, apesar das pressões externas com que tentam enfraquecê-lo.

Jogada está com Lanusse

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — *Com a ansiedade de parceiros à mesa de pôquer, empresários, líderes sindicais e o povo argentinos aguardam o próximo pronunciamento do Presidente Alejandro Lanusse.*

A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) lançou sua cartada de um aumento salarial geral — no mínimo de 15%, e espera. A Confederação Geral Econômica (CGE), representando a pequena e a média empresas, fez o jogo em favor de um alívio das pressões tributárias. Joga com os sindicatos.

O bloco de entidades mais tradicionalistas (União Industrial Argentina, Sociedade Rural, Bolsa de Valores, etc.) está em outro lance — o da estabilização econômica, mesmo com o risco de impopularizar-se o Governo a poucos meses das eleições gerais.

Até os habituais porta-vozes se mantêm calados enquanto o Governo estuda as cartas que tem na mão, tentando organizar-se da melhor forma para esta importante rodada que bem pode ser o início da roda de jogo no jogo da institucionalização política.

PAZ SOCIAL

Talvez a poucas horas da decisão, todas as notícias sobre o discurso presidencial ainda estão sendo dadas no condicional pois o próprio gabinete econômico não está totalmente de acordo sobre se recomenda ao Presidente decretar um aumento geral em bases percentuais, como quer a CGT, ou aceitar a fórmula de uma soma fixa por aumento, qualquer que seja o montante do salário do beneficiado.

Para os que acompanham a posição do Ministro do Trabalho, Rubens San Sebastian, o ponto de partida estaria na passagem do documento que a CGT e a CGE apresentaram em conjunto, como subsídio para a decisão final: "A paz social é requisito fundamental para que o povo argentino possa eleger livremente seus futuros governantes, sem as pressões da violência, da arbitrariedade e sem as angústias próprias de uma situação econômica e social em permanente deterioração."

Nesse caso, e sobretudo para os líderes sindicais, a "paz social" significa um aumento salarial mínimo de 15%, um reajuste posterior dos salários de acordo com a alta do custo de vida e o cumprimento da promessa presidencial de convocação das comissões paritárias (empregados-empregadores) para fixação de futuros níveis de remuneração. Tal medida teria seus efeitos eleitorais.

PARTICIPAÇÃO

Mas as empresas não estão certas sobre até que ponto poderiam absorver esse aumento percentual. E sem essa absorção, a experiência tem demonstrado, repetidamente, que a melhoria se torna inócua, em prazo cada vez mais exíguo. Daí a outra escola de pensamento salarial, liderada pelo Ministro da Fazenda, Cayetano Licciardo.

Para os conservadores, dentro do Gabinete Econômico do Governo Lanusse, se o aumento prometido consistir na adição de uma soma fixa (por enquanto se fala em 80 pesos lei, ou seja, cerca de Cr$ 45,00 mensais a mais para cada assalariado), a nova política econômica social exigida por todos poderá ser coordenada em termos mais altos.

Só assim, alegam, a Argentina poderá pensar em estabilizar o valor do peso, incentivar o povo à poupança interna, dar aproveitamento mais eficiente aos créditos externos, liquidar com a especulação e, possivelmente, conter a espiral da inflação. Tudo isso, porém, representa a formulação de uma política econômica dura, de pouco ou nenhum rendimento eleitoral.

O Governo do Presidente Lanusse vive uma fase marcadamente de "incentivos" para atrair as correntes políticas, as dos empregadores como as dos assalariados, para uma participação efetiva no processo eleitoral. Daí esse estudo de mais de quatro semanas para o enunciado da chamada "nova política econômica e social" — incluindo-se nela os novos níveis salariais — que não será a mesma vigente até o dia do próximo discurso mas também não há de ser tão nova.

Grupo leva 900 milhões em assalto

Rosario, Argentina (ANSA-AP-JB) — Um grupo armado sequestrou o Tesoureiro e o Diretor de um banco de Rosario e os obrigou a abrir a porta do estabelecimento, do qual levaram o equivalente a Cr$ 900 milhões.

O tesoureiro Juan Bauza passou a noite em sua casa sob a vigilancia armada dos assaltantes. Às oito horas da manhã de ontem, o grupo se dirigiu à casa do Diretor Comercial, Héctor Gallo, que teve de se submeter, e foram todos para o banco, cujas portas ainda estavam fechadas.

México toma banco que não salda dívida

Cidade do México (AP-JB) — O Governo mexicano encampou o Banco Internacional e assim assumiu o centro de 50 por cento dos recursos bancários do país, informou o Secretário da Fazenda, Hugo B. Margain. A encampação se deu porque os proprietários do banco não puderam saldar uma dívida que tinham com o Estado, equivalente a Cr$ 220 800 mil.

Os proprietários, a familia Garcia Mora, que detinham 50,15 por cento das ações, vinham conseguindo adiar a execução da dívida mediante recursos nos tribunais.

Bomba atinge Embaixada brasileira

Lima (UPI-JB) — Um porta-voz da Embaixada do Brasil em Lima confirmou ontem que uma explosão ocorrida segunda-feira à noite causou danos de "pouca monta" em uma janela da residência do Embaixador Manoel Antônio de Pimentel Brandão.

A explosão ocorreu às 20h 10m (22h10m de Brasília) na calçada em frente à casa do Embaixador, situada na Avenida General Pezer, no bairro de San Isidro.

Uruguaios vão continuar sem direitos civis

Montevidéu (ANSA-JB) — O Presidente Juan Maria Bordaberry solicitará novamente à Assembléia Nacional a prorrogação da suspensão das garantias individuais, vigente desde 15 de abril passado, a fim de facilitar a ação das forças conjuntas policial-militares contra a subversão.

A suspensão das garantias individuais está em vigor desde o dia 15 de abril passado, quando terroristas mataram dois agentes de policia, um capitão-de-corveta e um ex-Subsecretário de Estado. Seu prazo de vigência termina quinta-feira, 28 do corrente.

IMPRESCINDÍVEL

Os Ministros da Defesa Nacional, Augusto Legnani, e Interior, Alejandro Rovira, são de opinião que a prorrogação desse prazo é imprescindível para o prosseguimento, em condições favoráveis, da luta contra a subversão.

Segundo Rovira, "do ponto-de-vista militar, a subversão está com sua espinha dorsal quebrada. Mas a luta antisubversiva continua, já que há traços de subversão em todo o pais, segundo se constata nas investigações que se realizam atualmente.

Dez mil empregados dos serviços hospitalares, clinicas e sanatórios particulares entraram ontem em greve para apoiar seu pedido de aumento salarial de 20 mil pesos (Cr$ 120,00) mensais. Os grevistas, filiados à Federação Uruguaia da Saúde (FUS) mantém em funcionamento serviços para os casos de emergência.

O Governo deverá anunciar amanhã as porcentagens dos aumentos a serem concedidos a partir de 1º de outubro. Esse percentual, um adiantamento sobre o aumento geral já programado para o final do ano, está sendo calculado em 20 por cento pelos observadores.

MAIS GREVES

Continuam em greve, há 13 dias o pessoal das ferrovias estatais, e, há 11 dias, o das fábricas de doces. Os empregados das indústrias farmacêuticas iniciaram ontem paralisações de 15 minutos para cada outros 15 trabalhados, e pretendem, a partir de amanhã, trabalhar cinco minutos e paralisar cinco.

Os funcionários públicos filiados à Confederação de Trabalhadores e Funcionários do Estado — mais de 150 mil — suspenderam os trabalhos por três horas, e amanhã o farão por 24 horas. Também os postalistas fizeram greve de braços cruzados, enquanto que os marceneiros encerraram suas tarefas ao meio-dia.

A luta contra os terroristas tupamaros já custou ao Estado uruguaio, nos últimos quatro anos, 20 bilhões de pesos (Cr$ 120 milhões) declarou ontem o Senador Dardo Ortiz, do Partido Nacional, principal grupo oposicionista.

Ortiz fez tal declaração durante uma reunião da Comissão de Finanças do Senado, que analisa o novo orçamento para os órgãos de segurança, na presença dos Ministros do Interior, Alejandro Rovira, e da Defesa, Augusto Legnani, que prestaram informações a respeito.

Em meados de 1968, o então Presidente Jorge Pacheco Areco implantou as chamadas "medidas de prontas seguranças", destinadas a combater o terrorismo, a onda de greves e a agitação estudantil e política, o que implicou na mobilização total dos efetivos policiais, cerca de 20 mil homens.

No ano passado, as Forças Armadas, mais 20 mil homens, somaram-se formalmente à luta antisubversiva.

Governador é criticado pela filha

São João, Porto Rico (AFP-UPI-JB) — Rosário Ferre de Trigo, filha do Governador de Porto Rico, Luis Ferre, defendeu o direito de seu país se tornar independente dos Estados Unidos. As declarações de Rosário foram feitas à imprensa e transmitidas pelas estações de rádio e televisão de Porto Rico.

Em sua opinião, os porto-riquenhos não atingiram nos últimos anos a "nova vida" prometida pelo Governador Luis Ferre, como não a obtiveram em nenhum momento de sua história. O Governador limitou-se a declarar que a filha é maior de idade, e que as opiniões políticas de Rosário não abalaram os laços de família.

JORNAL REAPARECE

Depois de uma ausência de sete meses das bancas, voltou a circular ontem o jornal *El Mundo*, com uma edição de 56 páginas. Numa página em cores, o jornal se diz ser o "número um" de Porto Rico e "um dos melhores do hemisfério."

El Mundo foi forçado a fechar em maio passado em consequência de uma greve de seu pessoal iniciada em fevereiro. Na primeira tarde, os proprietários afirmam que o jornal continuará sendo como sempre foi "política e economicamente independente."

Argentina lança foguete em outubro

Buenos Aires (AFP-JB) — A Força Aérea argentina vai efetuar, em outubro, sua maior experiência com foguetes, com o lançamento de um projétil [illegible] propelido *Dragon*, [illegible] çará 500 mil me[illegible] tude.

A experiência [illegible] do programa *Examen*[illegible] que a Força Aérea da Argentina realiza juntamente com organismos aeronáuticos e cientificos de outros países. O lançamento será feio da base Celpa, na cidade de Mar del Plata, a 405 quilômetros ao Sul de Buenos Aires.

Assembléia da ONU elege polonês seu presidente

Trepczynsky, 48 anos, dois filhos

Stanislaw Trepczynsky: um defensor da paz

Nações Unidas *(Latin/Reuters-JB)* *Eleito ontem presidente da XXVII Assembléia-Geral das Nações Unidas, é um fervoroso defensor de um relaxamento das tensões internacionais, convicção sedimentada por sua ampla experiência em assuntos mundiais.*

Trepczynsky, que foi Vice-Chanceler polonês até 1971, teve pouca participação direta nas Nações Unidas, mas sabe-se que está decidido a que esta Assembléia-Geral se realize num clima mais positivo que o das vezes anteriores.

FORMAÇÃO MARXISTA

Nascido na cidade de Lodz, filho de advogado, o diplomata, de 48 anos de idade, pertence à nova geração de comunistas poloneses, mais dispostos que seus antecessores a procurar o relaxamento, sem prejuízo de sua ideologia.

Iniciou sua carreira política na Comissão do Partido dos Trabalhadores da Polônia de sua cidade. Em 1951, foi designado Secretário da Comissão Polonesa de Paz e, posteriormente, chegou a ser membro ativo do Conselho Mundial de Paz, em Praga e Viena.

Em 1959, foi secretário do Comitê Organizador da 48a. Conferência da União Interparlamentar e, no ano seguinte, exerceu as funções de secretário da XV Assembléia da Federação Mundial de Associações das Nações Unidas.

A EXPERIÊNCIA

De 1961 a 1970, foi presidente do Escritório do Secretariado do Comitê Central do Partido Polonês dos Trabalhadores e, em 1971, foi designado para integrar o Comitê Central. Trepczynsky foi também membro de delegações de seu país nas conferências consultivas da Comissão do Tratado de Varsóvia.

Um diplomata de boa aparência e de grande sentido de humor, Trepczynsky participou em muitas conferências internacionais.

Trepczynsky escreveu extensamente sobre assuntos internacionais e, no ano passado, publicou, como co-autor, o livro Socialismo e Desenvolvimento Nacional.

Além de seu idioma nacional, fala francês, russo, inglês e alemão. Dirigirá os debates da assembléia em francês. É casado e tem dois filhos.

Radiofoto UPI

ONU abre a Assembléia-Geral com críticas à guerra do Vietname

Radiofoto UPI

Policiais guardam o edifício da ONU noite e dia temendo atentados

Nações Unidas (UPI-AP-Latin/Reuters-AFP-JB) — Os 132 países membros da ONU elegeram ontem o presidente da XXVII Assembléia Geral, sendo escolhido por 128 votos e quatro abstenções, Stanislaw Trepczynsky, Vice-Ministro das Relações Exteriores da Polônia que substitui o indonésio Adam Malik.

A vigésima sétima sessão foi instalada formalmente ainda por Malik, às 16h 15m (hora do Rio), em meio a extraordinárias medidas de segurança, em face do temor de uma possível ação terrorista. A crise do Oriente Médio, as exigências sino-soviéticas de retirada de tropas norte-americanas da Coréia e um agitado debate sobre o terrorismo colocarão, frente a frente, os delegados de 132 países membros. Os trabalhos durarão 13 semanas e serão presenciados por 73 Chanceleres.

DISCURSO

Em seu discurso, o Presidente da XXVII Assembléia-Geral atacou violentamente os Estados Unidos por sua intervenção no Vietname, afirmando que a Guerra da Indochina "já não pode ser justificada sobre bases lógicas, por mais esforços de imaginação que se faça."

Sem mencionar nominalmente os Estados Unidos, a crítica de Trepczynky foi, entretanto, bastante clara. Para ele, o conflito "viola todas as normas éticas."

"Se é verdade que ninguém quer esta guerra e se os estadistas responsáveis por ela continuam ignorando a opinião mundial, temos o direito de esperar que ela seja detida de uma vez por todas."

O Presidente Trepczynsky, depois de citar a Europa como exemplo "da possibilidade de eliminar os conflitos armados para sempre e de basear a coexistência nos princípios da paz, segurança e cooperação mútua", mencionou o Oriente Médio como "umas das áreas responsáveis para a inadequada segurança do mundo."

"No Oriente Médio não há também sinais de paz duradoura e as Nações Unidas têm o direito de exigir que sejam respeitadas sua vontade e suas decisões para que se consiga a paz tão desejada por todo o mundo."

Apoiando "o desarmamento geral", anunciado na Declaração sobre Segurança Internacional, o novo Presidente da Assembléia-Geral declarou que "a segurança do mundo é ainda inadequada e estamos muito longe, infelizmente, de libertar o mundo do aspecto da guerra e dos genocídios organizados."

Trepczynsky encerrou seu discurso conclamando as nações a uma ação conjunta visando "a paz, a cooperação e o progresso sócio-econômico contra o preconceito, a violência e a injustiça."

A AGENDA

Além do tema do terrorismo e da violência, incluído no programa pelo secretário-geral, Kurt Waldheim, depois da chacina dos atletas olímpicos israelenses em Munique e a onda de sequestros políticos desatada ultimamente no mundo, a XXVII Assembléia abordará uma série de problemas pendentes e novos.

Entre eles, figuram a independência de países e povos coloniais, a projetada conferência mundial sobre o desarmamento, a cooperação internacional nos usos pacíficos do espaço ultraterrestre, os efeitos da radiação atômica, a eliminação de todas as formas de discriminação racial, a participação da juventude no desenvolvimento, a liberdade de informação e a questão de Namíbia (antigo território da África do Sudoeste, atualmente sob a administração da República da África do Sul).

ESQUEMA RÍGIDO

A Assembléia-Geral iniciou seu vigésimo sétimo período de sessões numa sede praticamente sitiada por um exército de agentes de segurança, refletindo a tensão prevalecente na comunidade internacional diante da onda de terrorismo e violência que domina o mundo.

As medidas de segurança excepcionais, que só podem ser comparadas com as adotadas durante as visitas do falecido Primeiro-Ministro soviético, Nikita Kruschev e do Primeiro-Ministro cubanos, Fidel Castro, incluíram os próprios representantes dos 132 Estados-membros da organização internacional.

O GRANDE DEBATE

Prevê-se que o primeiro grande debate da sessão será em torno da proposta do Secretário-Geral, Waldheim, para que a ONU tome medidas para erradicar o terrorismo. Waldheim apresentou o problema à Assembléia depois que a União Soviética e a China vetaram, no Conselho de Segurança, uma resolução elaborada em consequência da ação terrorista nos Jogos Olímpicos de Munique.

Os Estados Unidos, em seguida, vetaram uma resolução que ignorava o massacre. As Nações Unidas também receberam uma acusação libanesa sobre o "covarde e bárbaro" ataque israelense do fim de semana e um relatório de Israel descrevendo a incursão através da fronteira como parte de um "constante esforço de defesa contra organizações assassinas" que operam no Líbano.

CORÉIAS

As Nações Unidas colaboraram eficientemente no êxito das negociações bilaterais para a unificação da Coréia, revela um documento apresentado na inauguração da Assembléia-Geral.

O informe anual apresentado pela Comissão para a Unificação e Reconstrução da Coréia afirma que a posição da ONU sobre o problema coreano consiste em que seus esforços e as negociações entre as duas partes não sejam incompatíveis, mas sim complementares.

Ambas as negociações, diz o informe, podem se realizar simultanea ou separadamente, "posto que tentam a unificação pacífica e democrática." O documento ressalta que a conservação da paz na Coréia desde 1953 é um dos êxitos mais importantes das Nações Unidas.

O problema coreano e o informe figuram na ordem do dia e se espera que a conveniência de continuar o exame deste caso, no próximo ano, será debatido longamente na quarta-feira, como ocorreu na última Assembléia-Geral.

Os chineses se uniram aos soviéticos e a outras 27 nações (comunistas e não comprometidas), para propor a retirada dos 43 mil homens que os Estados Unidos mantêm na península coreana.

BRASIL E HEMISFÉRIO

De acordo com a tradição, os debates propriâmente ditos serão iniciados pelo Brasil na próxima segunda-feira, quando o Ministro de Relações Exteriores, Mário Gibson Barbosa, fizer a primeira exposição política.

A América Latina também participará do debate através da própria Mesa Executiva, exercendo três das 17 vice-presidências da Assembléia e representando a voz de seus Chanceleres. Fontes do bloco latino-americano adiantaram que a Colômbia, o Paraguai e o Haiti substituirão a Costa Rica, o Peru e a Venezuela nas vice-presidências da Assembléia correspondentes à região.

PROTESTO PORTUGUÊS

Farafraseando um programa de televisão norte-americano, Portugal distribuiu ontem um documento desmentindo novamente que alguma missão das Nações Unidas houvesse visitado o território africano da Guiné Portuguesa.

O Ministério das Relações Exteriores português intitulou o documento Missão Invisível, numa clara referência à série *Missão Impossível*. O documento português começa com uma citação de Walter Scott: "Oh, que teia confusa tecemos, quando pretendemos ludibriar alguém."

Leia editorial "Horizonte Pessimista"

A difícil missão das Nações Unidas

Kurt Waldheim
Secretário-Geral da ONU

ANO passado, três tendências principais — duas estimulantes e uma desencorajadora — apareceram no cenário internacional. A primeira é o processo de détente entre os grandes poderes. A segunda — a desanimadora — é a persistência de conflito em várias áreas-chaves do mundo e o fracasso, tanto dos Governos envolvidos quanto da comunidade internacional, em encontrar soluções aceitáveis para os problemas subjacentes. A terceira tendência é a série de esforços feitos pela comunidade internacional no sentido de cooperar na manipulação de alguns dos grandes problemas a longo prazo do planeta, tais como o intercambio e desenvolvimento, o meio-ambiente e a população, por intermédio do sistema das Nações Unidas.

O processo de détente entre as grandes potências é certamente um desenvolvimento histórico da maior importancia. Naturalmente sei que não deveríamos estar demasiado eufóricos a respeito desse desenvolvimento, pois desde os primeiros indícios de pós-guerra, a détente deixou de se materializar em um duradouro afrouxamento de tensões internacionais. Todavia, a determinação dos líderes das grandes potências em encontrar terreno comum para a coexistência e a cooperação é uma mudança bem-vinda com relação à ênfase dada a diferenças ideológicas e total conflito de interesses que caracterizou suas relações nos anos anteriores. O novo "equilíbrio de prudência", o evidente declínio da disposição das grandes potências de se confrontarem umas com as outras, a tendência de reduzir o aspecto militar de poder em suas relações e a discernível emergência de uma era de negociação, diálogo e contato têm sido saudadas com alívio pela comunidade internacional de um modo geral.

ESFORÇOS DESAFIADOS

A despeito desse desenvolvimento estimulante, uma variedade de conflitos, envolvendo ou hostilidades militares ou ameaças, ainda persistem em várias áreas-chaves do mundo e têm, até agora, desafiado os esforços das partes diretamente interessadas e da comunidade internacional, que desejam colocar um fim nos problemas.

Nosso mundo é agora muito interdependente e desmasiado povoado para tais conflitos serem isolados, ou serem apenas preocupação para os diretamente envolvidos — um exemplo desta constatação é o caso do Oriente Médio, do Vietname e dos problemas do Sul da Africa. Além disto, existe atualmente uma preocupação geral no mundo pelos povos afligidos pela guerra, conflito ou injustiça. Embora seja óbvio que a solução de choques há muito pendentes beneficiaria a todos os interessados e permitiria que a energia e os recursos fossem dedicados construtivamente às questões do presente e do futuro, alguns destes distúrbios têm persistido a todas as tentativas de solução.

E' de profundo interesse, porém, que algumas das comunidades até agora hostis e que alguns Estados procurem, como estão fazendo, a reconciliação e o afrouxamento das tensões através do diálogo, compreensão e negociação. Os dois Estados alemães conseguiram por exemplo, dentro da moldura do Acordo de Quatro Potências, de 3 de setembro de 1971, atingir um acordo sobre disposições de transito. Os esforços da Coréia do Norte e Coréia do Sul para normalizar suas relações têm sido devidamente bem recebidos pela comunidade internacional. O Acordo Simla, alcançado entre a Índia e o Paquistão é um passo elogiável no caminho para uma paz estável e duradoura entre esses países do subcontinente. Nenhuma oportunidade deve ser perdida para promover esse espírito construtivo e pacífico e para ampliá-lo para outras áreas de conflito.

No tocante aos esforços internacionais de manipular problemas a longo prazo, embora seja verdadeiro, na maioria dos casos, que apenas os primeiros passos incertos têm sido tomados, a disposição para discutir esses problemas fundamentais numa base global é em si mesmo um desenvolvimento significativo.

ACONTECIMENTOS ESTIMULANTES

(...) Eu dou boas-vindas ao progresso no sentido da universalidade dentro das Nações Unidas. A representação da República Popular da China nas Nações Unidas, durante a sessão do ano passado da Assembléia-Geral, foi na verdade um marco na realização desse objetivo. Duas e meia décadas depois do término da II Guerra Mundial, contudo, os países divididos ainda não estão representados na organização mundial. Há agora, não obstante, perspectiva esperançosas de que esse problema também será resolvido num futuro não muito distante.

Os acontecimentos na Europa, um continente que tem sido dilacerado durante séculos por guerras e conflitos, são particularmente estimulantes. A ratificação dos tratados alemães com a União Soviética e a Polônia remove um obstáculo importante nas relações Leste-Oeste e também contribui decisivamente para a realização da planejada conferência sobre segurança européia.

Desde que assumi meu presente cargo, compareci a reuniões da Organização de Unidade Africana e da Organização de Estados Americanos. Minhas discussões e contatos com membros dessas duas organizações regionais fortaleceram minha convicção de que as organizações regionais têm um papel vital a desempenhar em qualquer ordem mundial operante. As Nações Unidas e os organismos regionais têm objetivos comuns, e os esforços dos dois sistemas deveriam ser complementares. Uma relação mais íntima entre organizações regionais e as Nações Unidas seria de grande auxílio.

BALANÇO NEGATIVO

Este ano a Conferência da Comissão sobre Desarmamento completou o seu décimo aniversário. O balanço da primeira década mostra que o objetivo declarado de geral e completo desarmamento não foi ainda atingido. Nem a corrida armamentista foi suspensa ou perceptivelmente reduzida. De fato, a corrida de armamentos subiu em espiral a um nível mais elevado do que jamais ocorreu. Por exemplo, durante a década de 60, as nações do mundo despejaram um total de US$ 1 870 bilhões de dólares em armamentos de guerra; nos anos recentes os gastos totais do mundo para esse fim subiram a US$ 200 bilhões anualmente.

Houve progresso no controle de armas e medidas colaterais: o Tratado da Antártida, o Tratado de Proscrição de Armamentos Nucleares na Atmosfera, no Espaço Exterior e Sob a Água, o Tratado de Tlatelolco, o Tratado sobre a Não Proliferação de Armamentos Nucleares, e a recente convenção tornando ilegais os armamentos biológicos.

A despeito dessas realizações, não encontramos conforto ao sabermos que hoje os testes nucleares continuam a ser feitos na atmosfera e no fundo do mar. O que agora é necessário é uma decisão política capaz de assegurar um acordo global final de proibições de testes. Pendente tal acordo, uma moratória em todos os testes nucleares seria a mais conveniente.

Vários Estados não aderiram ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. A este respeito, progresso adicional é exigido para que sejam concluídos os necessários acordos de salvaguarda entre a Agência Internacional de Energia Atômica e os Estados quase nucleares. Renovados esforços também deveriam ser feitos para a obtenção de tratados sobre a proibição de armamentos químicos. Uma discussão mais ampla de desarmamento entre todos os Estados é ainda de grande urgência e a este respeito a Assembléia Geral, deste ano, terá a oportunidade de convocar uma conferência mundial de desarmamento.

Esta é a introdução feita pelo Secretário-Geral da ONU ao seu relatório aos 132 países representados na Assembléia-Geral da organização mundial.

Assembléia da ONU elege polonês seu presidente

Trepczynsky, 48 anos, dois filhos

Stanislaw Trepczynsky: um defensor da paz

Nações Unidas (Latin/Reuters-JB) Eleito ontem presidente da XXVII Assembléia-Geral das Nações Unidas, é um fervoroso defensor de um relaxamento das tensões internacionais, convicção sedimentada por sua ampla experiência em assuntos mundiais.

Trepczynsky, que foi Vice-Chanceler polonês até 1971, teve pouca participação direta nas Nações Unidas, mas sabe-se que está decidido a que esta Assembléia-Geral se realize num clima mais positivo que o das vezes anteriores.

FORMAÇÃO MARXISTA

Nascido na cidade de Lodz, filho de advogado, o diplomata, de 48 anos de idade, pertence à nova geração de comunistas poloneses, mais dispostos que seus antecessores a procurar o relaxamento, sem prejuízo de sua ideologia.

Iniciou sua carreira política na Comissão do Partido dos Trabalhadores da Polônia de sua cidade. Em 1951, foi designado Secretário da Comissão Polonesa de Paz e, posteriormente, chegou a ser membro ativo do Conselho Mundial de Paz, em Praga e Viena.

Em 1959, foi secretário do Comitê Organizador da 48a. Conferência da União Interparlamentar e, no ano seguinte, exerceu as funções de secretário da XV Assembléia da Federação Mundial de Associações das Nações Unidas.

A EXPERIÊNCIA

De 1961 a 1970, foi presidente do Escritório do Secretariado do Comitê Central do Partido Polonês dos Trabalhadores e, em 1971, foi designado para integrar o Comitê Central. Trepczynsky foi também membro de delegações de seu país nas conferências consultivas da Comissão do Tratado de Varsóvia.

Um diplomata de boa aparência e de grande sentido de humor, Trepczynsky participou em muitas conferências internacionais.

Trepczynsky escreveu extensamente sobre assuntos internacionais e, no ano passado, publicou, como co-autor, o livro Socialismo e Desenvolvimento Nacional.

Além de seu idioma nacional, fala francês, russo, inglês e alemão. Dirigirá os debates da assembléia em francês. É casado e tem dois filhos.

Radiofoto UPI

ONU abre a Assembléia-Geral com críticas à guerra do Vietname

Radiofoto UPI

Policiais guardam o edifício da ONU noite e dia temendo atentados

Nações Unidas (UPI-AP-Latin/Reuters-AFP-JB) — Os 132 países membros da ONU elegeram ontem o presidente da XXVII Assembléia Geral, sendo escolhido por 128 votos e quatro abstenções, Stanislaw Trepczynsky, Vice-Ministro das Relações Exteriores da Polônia que substitui o indonésio Adam Malik.

A vigésima sétima sessão foi instalada formalmente ainda por Malik, às 16h 15m (hora do Rio), em meio a extraordinárias medidas de segurança, em face do temor de uma possível ação terrorista. A crise do Oriente Médio, as exigências sino-soviéticas de retirada de tropas norte-americanas da Coréia e um agitado debate sobre o terrorismo colocarão, frente a frente, os delegados de 132 países membros. Os trabalhos durarão 13 semanas e serão presenciados por 73 Chanceleres.

DISCURSO

Em seu discurso, o Presidente da XXVII Assembléia-Geral atacou violentamente os Estados Unidos por sua intervenção no Vietname, afirmando que a Guerra da Indochina "já não pode ser justificada sobre bases lógicas, por mais esforços de imaginação que se faça."

Sem mencionar nominalmente os Estados Unidos, a crítica de Trepczynky foi, entretanto, bastante clara. Para ele, o conflito "viola todas as normas éticas."

"Se é verdade que ninguém quer esta guerra e se os estadistas responsáveis por ela continuam ignorando a opinião mundial, temos o direito de esperar que ela seja detida de uma vez por todas."

O Presidente Trepczynsky, depois de citar a Europa como exemplo "da possibilidade de eliminar os conflitos armados para sempre e de basear a coexistência nos princípios da paz, segurança e cooperação mútua", mencionou o Oriente Médio como "umas das áreas responsáveis para a inadequada segurança do mundo."

"No Oriente Médio não há também sinais de paz duradoura e as Nações Unidas têm o direito de exigir que sejam respeitadas sua vontade e suas decisões para que se consiga a paz tão desejada por todo o mundo."

Apoiando "o desarmamento geral", anunciado na Declaração sobre Segurança Internacional, o novo Presidente da Assembléia-Geral declarou que "a segurança do mundo é ainda inadequada e estamos muito longe, infelizmente, de libertar o mundo do aspecto da guerra e dos genocídios organizados."

Trepczynsky encerrou seu discurso conclamando as nações a uma ação conjunta visando "a paz, a cooperação e o progresso sócio-econômico contra o preconceito, a violência e a injustiça."

A AGENDA

Além do tema do terrorismo e da violência, incluído no programa pelo secretário-geral, Kurt Waldheim, depois da chacina dos atletas olímpicos israelenses em Munique e a onda de sequestros políticos desatada ultimamente no mundo, a XXVII Assembléia abordará uma série de problemas pendentes e novos.

Entre eles, figuram a independência de países e povos coloniais, a projetada conferência mundial sobre o desarmamento, a cooperação internacional nos usos pacíficos do espaço ultraterrestre, os efeitos da radiação atômica, a eliminação de todas as formas de discriminação racial, a participação da juventude no desenvolvimento, a liberdade de informação e a questão de Namíbia (antigo território da África do Sudoeste, atualmente sob a administração da República da África do Sul).

ESQUEMA RÍGIDO

A Assembléia-Geral iniciou seu vigésimo sétimo período de sessões numa sede praticamente sitiada por um exército de agentes de segurança, refletindo a tensão prevalecente na comunidade internacional diante da onda de terrorismo e violência que domina o mundo.

As medidas de segurança excepcionais, que só podem ser comparadas com as adotadas durante as visitas do falecido Primeiro-Ministro soviético, Nikita Kruschev e do Primeiro-Ministro cubanos, Fidel Castro, incluíram os próprios representantes dos 132 Estados-membros da organização internacional.

O GRANDE DEBATE

Prevê-se que o primeiro grande debate da sessão será em torno da proposta do Secretário-Geral, Waldheim, para que a ONU tome medidas para erradicar o terrorismo. Waldheim apresentou o problema à Assembléia depois que a União Soviética e a China vetaram, no Conselho de Segurança, uma resolução elaborada em consequência da ação terrorista nos Jogos Olímpicos de Munique.

Os Estados Unidos, em seguida, vetaram uma resolução que ignorava o massacre. As Nações Unidas também receberam uma acusação libanesa sobre o "covarde e bárbaro" ataque israelense do fim de semana e um relatório de Israel descrevendo a incursão através da fronteira como parte de um "constante esforço de defesa contra organizações assassinas" que operam no Líbano.

CORÉIAS

As Nações Unidas colaboraram eficientemente no êxito das negociações bilaterais para a unificação da Coréia, revela um documento apresentado na inauguração da Assembléia-Geral.

O informe anual apresentado pela Comissão para a Unificação e Reconstrução da Coréia afirma que a posição da ONU sobre o problema coreano consiste em que seus esforços e as negociações entre as duas partes não sejam incompatíveis, mas sim complementares.

Ambas as negociações, diz o informe, podem se realizar simultanea ou separadamente, "posto que tentam a unificação pacífica e democrática." O documento ressalta que a conservação da paz na Coréia desde 1953 é um dos êxitos mais importantes das Nações Unidas.

O problema coreano e o informe figuram na ordem do dia e se espera que a conveniência de continuar o exame deste caso, no próximo ano, será debatido longamente na quarta-feira, como ocorreu na última Assembléia-Geral.

Os chineses se uniram aos soviéticos e a outras 27 nações (comunistas e não comprometidas), para propor a retirada dos 43 mil homens que os Estados Unidos mantêm na península coreana.

BRASIL E HEMISFÉRIO

De acordo com a tradição, os debates propriâmente ditos serão iniciados pelo Brasil na próxima segunda-feira, quando o Ministro de Relações Exteriores, Mário Gibson Barbosa, fizer a primeira exposição política.

A América Latina também participará do debate através da própria Mesa Executiva, exercendo três das 17 vice-presidências da Assembléia e representando a voz de seus Chanceleres. Fontes do bloco latino-americano adiantaram que a Colômbia, o Paraguai e o Haiti substituirão a Costa Rica, o Peru e a Venezuela nas vice-presidências da Assembléia correspondentes à região.

PROTESTO PORTUGUÊS

Farafraseando um programa de televisão norte-americano, Portugal distribuiu ontem um documento desmentindo novamente que alguma missão das Nações Unidas houvesse visitado o território africano da Guiné Portuguesa.

O Ministério das Relações Exteriores português intitulou o documento Missão Invisível, numa clara referência à série *Missão Impossível*. O documento português começa com uma citação de Walter Scott: "Oh, que teia confusa tecemos, quando pretendemos ludibriar alguém."

Leia editorial "Horizonte Pessimista"

A difícil missão das Nações Unidas

Kurt Waldheim
Secretário-Geral da ONU

ANO passado, três tendências principais — duas estimulantes e uma desencorajadora — apareceram no cenário internacional. A primeira é o processo de détente entre os grandes poderes. A segunda — a desanimadora — é a persistência de conflito em várias áreas-chaves do mundo e o fracasso, tanto dos Governos envolvidos quanto da comunidade internacional, em encontrar soluções aceitáveis para os problemas subjacentes. A terceira tendência é a série de esforços feitos pela comunidade internacional no sentido de cooperar na manipulação de alguns dos grandes problemas a longo prazo do planeta, tais como o intercambio e desenvolvimento, o meio-ambiente e a população, por intermédio do sistema das Nações Unidas.

O processo de détente entre as grandes potências é certamente um desenvolvimento histórico da maior importancia. Naturalmente sei que não deveríamos estar demasiado eufóricos a respeito desse desenvolvimento, pois desde os primeiros indícios de pós-guerra, a détente deixou de se materializar em um duradouro afrouxamento de tensões internacionais. Todavia, a determinação dos líderes das grandes potências em encontrar terreno comum para a coexistência e a cooperação é uma mudança bem-vinda com relação à ênfase dada a diferenças ideológicas e total conflito de interesses que caracterizou suas relações nos anos anteriores. O novo "equilíbrio de prudência", o evidente declínio da disposição das grandes potências de se confrontarem umas com as outras, a tendência de reduzir o aspecto militar de poder em suas relações e a discernível emergência de uma era de negociação, diálogo e contato têm sido saudadas com alívio pela comunidade internacional de um modo geral.

ESFORÇOS DESAFIADOS

A despeito desse desenvolvimento estimulante, uma variedade de conflitos, envolvendo ou hostilidades militares ou ameaças, ainda persistem em várias áreas-chaves do mundo e têm, até agora, desafiado os esforços das partes diretamente interessadas e da comunidade internacional, que desejam colocar um fim nos problemas.

Nosso mundo é agora muito interdependente e desmasiado povoado para tais conflitos serem isolados, ou serem apenas preocupação para os diretamente envolvidos — um exemplo desta constatação é o caso do Oriente Médio, do Vietname e dos problemas do Sul da Africa. Além disto, existe atualmente uma preocupação geral no mundo pelos povos afligidos pela guerra, conflito ou injustiça. Embora seja óbvio que a solução de choques há muito pendentes beneficiaria a todos os interessados e permitiria que a energia e os recursos fossem dedicados construtivamente às questões do presente e do futuro, alguns destes distúrbios têm persistido a todas as tentativas de solução.

E' de profundo interesse, porém, que algumas das comunidades até agora hostis e que alguns Estados procurem, como estão fazendo, a reconciliação e o afrouxamento das tensões através do diálogo, compreensão e negociação. Os dois Estados alemães conseguiram por exemplo, dentro da moldura do Acordo de Quatro Potências, de 3 de setembro de 1971, atingir um acordo sobre disposições de trânsito. Os esforços da Coréia do Norte e Coréia do Sul para normalizar suas relações têm sido devidamente bem recebidos pela comunidade internacional. O Acordo Simla, alcançado entre a Índia e o Paquistão é um passo elogiável no caminho para uma paz estável e duradoura entre esses países do subcontinente. Nenhuma oportunidade deve ser perdida para promover esse espírito construtivo e pacífico e para ampliá-lo para outras áreas de conflito.

No tocante aos esforços internacionais de manipular problemas a longo prazo, embora seja verdadeiro, na maioria dos casos, que apenas os primeiros passos incertos têm sido tomados, a disposição para discutir esses problemas fundamentais numa base global é em si mesmo um desenvolvimento significativo.

ACONTECIMENTOS ESTIMULANTES

(...) Eu dou boas-vindas ao progresso no sentido da universalidade dentro das Nações Unidas. A representação da República Popular da China nas Nações Unidas, durante a sessão do ano passado da Assembléia-Geral, foi na verdade um marco na realização desse objetivo. Duas e meia décadas depois do término da II Guerra Mundial, contudo, os países divididos ainda não estão representados na organização mundial. Há agora, não obstante, perspectiva esperançosas de que esse problema também será resolvido num futuro não muito distante.

Os acontecimentos na Europa, um continente que tem sido dilacerado durante séculos por guerras e conflitos, são particularmente estimulantes. A ratificação dos tratados alemães com a União Soviética e a Polônia remove um obstáculo importante nas relações Leste-Oeste e também contribui decisivamente para a realização da planejada conferência sobre segurança européia.

Desde que assumi meu presente cargo, compareci a reuniões da Organização de Unidade Africana e da Organização de Estados Americanos. Minhas discussões e contatos com membros dessas duas organizações regionais fortaleceram minha convicção de que as organizações regionais têm um papel vital a desempenhar em qualquer ordem mundial operante. As Nações Unidas e os organismos regionais têm objetivos comuns, e os esforços dos dois sistemas deveriam ser complementares. Uma relação mais íntima entre organizações regionais e as Nações Unidas seria de grande auxílio.

BALANÇO NEGATIVO

Este ano a Conferência da Comissão sobre Desarmamento completou o seu décimo aniversário. O balanço da primeira década mostra que o objetivo declarado de geral e completo desarmamento não foi ainda atingido. Nem a corrida armamentista foi suspensa ou perceptivelmente reduzida. De fato, a corrida de armamentos subiu em espiral a um nível mais elevado do que jamais ocorreu. Por exemplo, durante a década de 60, as nações do mundo despejaram um total de US$ 1 870 bilhões de dólares em armamentos de guerra; nos anos recentes os gastos totais do mundo para esse fim subiram a US$ 200 bilhões anualmente.

Houve progresso no controle de armas e medidas colaterais: o Tratado da Antártida, o Tratado de Proscrição de Armamentos Nucleares na Atmosfera, no Espaço Exterior e Sob a Água, o Tratado de Tlatelolco, o Tratado sobre a Não Proliferação de Armamentos Nucleares, e a recente convenção tornando ilegais os armamentos biológicos.

A despeito dessas realizações, não encontramos conforto ao sabermos que hoje os testes nucleares continuam a ser feitos na atmosfera e no fundo do mar. O que agora é necessário é uma decisão política capaz de assegurar um acordo global final de proibições de testes. Pendente tal acordo, uma moratória em todos os testes nucleares seria a mais conveniente.

Vários Estados não aderiram ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. A este respeito, progresso adicional é exigido para que sejam concluídos os necessários acordos de salvaguarda entre a Agência Internacional de Energia Atômica e os Estados quase nucleares. Renovados esforços também deveriam ser feitos para a obtenção de tratados sobre a proibição de armamentos químicos. Uma discussão mais ampla de desarmamento entre todos os Estados é ainda de grande urgência e a este respeito a Assembléia Geral, deste ano, terá a oportunidade de convocar uma conferência mundial de desarmamento.

Este é a introdução feita pelo Secretário-Geral da ONU ao seu relatório aos 132 países representados na Assembléia-Geral da organização mundial.

Torpedo é achado em Salvador

Salvador (Sucursal) — Peritos da Marinha concluiram ontem que o torpedo, intacto, descoberto pelo caçador-submarino baiano Válter Silva, no banco da Panela, ao largo do Forte de São Marcelo, na baia de Todos os Santos, é de origem alemã, e foi perdido em operação de adestramento.

A conclusão afastou a hipótese que se levantou após a descoberta, de que o torpedo teria sido usado por um submarino alemão, durante a Segunda Guerra Mundial, contra o encouraçado Minas Gerais que estava ancorado na baia de Todos os Santos. O Segundo Distrito Naval informou ontem que o torpedo é muito anterior à Segunda Guerra Mundial.

MERO E TORPEDO

Válter Silva ouviu falar num mero gigante que ronda o Forte de São Marcelo e, caçador-submarino, resolveu pegá-lo. Num dos mergulhos notou um objeto estranho no banco da Panela, semi-enterrado na areia e lama.

Com uma pá deixou à vista o que constatou ser um torpedo. Com todo cuidado desmontou o detonador, que se encontrava intacto, para evitar uma possivel explosão, levando o torpedo para casa. Ele pesa cerca de 300 quilos, está com a parte interna intacta (não foi atingida pela água apesar dos anos no fundo do mar), mede 3,5m de comprimento por 1,20m de diametro.

Dividido em três partes o torpedo tem duas hélices na frente, e o motor de condução, bateria e detonador. Válter Silva chegou a sentir — conforme conta — um cheiro de carboreto molhado quando desmontou a parte onde fica o detonador. Recusou uma oferta de Cr$ 5 mil de um vizinho que quer ornar a frente da sua casa com a peça.

Natel quer loteamento protegido

São Paulo (Sucursal) — O Governador Laudo Natel está examinando a situação de dezenas de loteamentos irregulares na Zona Leste da cidade, para requerer o seu sequestro à Justiça, como forma de impedir que os compradores percam seus imóveis ou tenham de pagá-los pela segunda vez.

A 5a. Vara da Fazenda Estadual já concedeu o primeiro sequestro, solicitado pela Procuradoria do Patrimônio Imobiliário, órgão da Secretaria de Justiça, para proteger 800 familias que haviam adquirido lotes no Jardim das Camélias, próximo ao bairro de Itaquera, e corriam o risco de despejo imediato em consequência de ação litigiosa pela posse do terreno.

Uma extensa faixa de terras, começando em Vila Maria e Alto da Mooca até Ferraz de Vasconcelos, com cerca de 5 Km de largura e 13,2 Km de comprimento, é uma das áreas de São Paulo onde mais se sucedem litigios pela posse de terras. Grandes partes dessa área são objeto de ação judicial iniciada no século passado.

Granizo destelha 200 casas e desabriga cerca de mil pessoas no Rio G. do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Um temporal de granizo destelhou 200 casas e deixou cerca de mil pessoas desabrigadas na cidade de Sarandi, 365 quilômetros a Noroeste de Porto Alegre, onde a chuva que cai há dois dias poderá provocar a transferência do desfile comemorativo do aniversário da Revolução Farroupilha, marcado para hoje.

A chuva já isolou 30 municípios gaúchos, provocando a interrupção de suas ligações telefônicas e o aumento do nivel de todos os rios, segundo informação do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais. As inundações interromperam o tráfego em seis estradas, intermunicipais.

Tempo no Rio

O Departamento Nacional de Meteorologia prevê para hoje no Rio tempo bom com aumento da nebulosidade, névoa úmida pela manhã e seca à tarde, continuando a temperatura em elevação, uma vez que permanece na região a influência do anticiclone tropical maritimo. Ontem a temperatura esteve entre 32,2 graus em Jacarepaguá e Santa Cruz e 16,5 graus no Alto da Boa Vista.

Uma frente fria que avançava na direção do Rio, entrou em dissipação entre Santa Catarina e Paraná. Outra frente fria foi localizada sobre o Uruguai, podendo penetrar hoje no Rio Grande do Sul.

Chuva ameaça festa da Revolução Farroupilha

Pórto Alegre (Sucursal) — Embora o Estado e a Prefeitura tenham decretado ponto facultativo para assegurar a boa assistência à promoção, a parada comemorativa do transcurso da data Farroupilha está ameaçada de transferência, caso continue a chover na manhã de hoje.

O desfile, do qual deverão participar 2 mil soldados da Policia Militar gaúcha, encerrará uma semana de comemorações da Revolução Farroupilha (1835-1845), organizadas pela Brigada Militar com a colaboração dos centros de tradição gaúcha. Diante do palanque armado em frente ao monumento a Bento Gonçalves (o comandante das tropas Farroupilhas), grupamentos das diversas unidades que compõem a PM gaúcha desfilarão pela Avenida João Pessoa, diante do Governador Euclides Triches e autoridades civis e militares. Além do piquete de cavalarianos dos centros de tradição gaúcha, a atração do desfile será o contingente de 40 veteranos da Brigada Militar e um grupamento especial de salva-vidas.

São Fidélis leva lagosta ao cativeiro

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de São Fidélis anunciou, que trabalhos técnicos que encomendou para determinar a viabilidade da industrialização das lagostas de água doce do Rio Paraiba, já definiram que é possivel criá-las, para fins comerciais, fora de seu habitat.

Uma área próxima ao rio, que permitirá canalização de águas para um açude artificial, a ser projetado, já foi reservada pelo prefeito Humberto Lusitano Maia destinada a um grande viveiro de lagostas. Na exploração e industrialização do crustáceo estão interessados importantes grupos da França e dos EUA.

DOAÇAO

A Prefeitura de São Fidélis doará ao grupo que oferecer melhores condições de viabilidade ao empreendimento a área reservada para o açude. Concederá ao mesmo tempo isenção de impostos e taxas por dez anos. As lagostas de São Fidélis tornaram-se famosas depois que um grupo de jovens do municipio resolveu usá-las para a promoção da cidade.

A Festa da Lagosta, que vem se realizando há cinco anos, acabou se convertendo numa das principais promoções turisticas do Estado do Rio. E a exploração do crustáceo para fins industriais constitui-se em uma solução a mais para os problemas financeiros de São Fidélis.

Seixas ainda traça planos para INPS

Quinze dias após ter assumido a Presidência do INPS, o Sr. Luis Siqueira Seixas afirmou — ontem — que este tempo foi "incipiente" para que pudesse traçar "as vigas mestras" da assistência previdenciária, de acordo com as determinações do Ministro Júlio Barata.

Ontem à tarde, ele foi homenageado pela Comissão Deliberativa do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE), a cuja direção pertencia antes de assumir o INPS. Após a sessão, ele explicou que se reserva "um curto prazo" para que possa anunciar um programa de metas e diretrizes para o Instituto.

HOMENAGEM

Para homenagear o ex-diretor, a SASSE reuniu sua Comissão Deliberativa, que é presidida pelo Sr. Fernando Ioung. Pela organização, falou oficialmente o diretor Carlos José de Assis Ribeiro, que elogiou sua atuação no Serviço, particularmente seus pareceres sempre voltados "para a reformulação dos principios da securidade social".

Agradecendo a homenagem — com momentos em que os participantes se emocionaram muito, pois era "uma reunião de amigos" — o Sr. Luis Siqueira Seixas prometeu, em discurso, levar para o INPS o sentido humanista que sempre orientou o SASSE. Durante a solenidade, falou ainda um representante da Federação Nacional das Associações de Economiários.

DER fluminense asfalta em oito meses os 2km da Estrada da Cachoeira

Niterói (Sucursal) — A Estrada da Cachoeira — acesso opcional em cascalho para as praias oceanicas de Piratininga, Itaipu e Itacoatiara, nesta capital — será asfaltada pelo Departamento de Estradas de Rodagem, sendo a demarcação do trecho iniciada dentro de 10 dias.

Segundo o diretor de Obras do DER, engenheiro Josino Coelho de Sousa, a estrada, com extensão de dois quilômetros, só será interditada durante a fase de terraplenagem, mas no próximo verão os motoristas ainda não poderão passar pois o prazo para a conclusão é de oito meses.

REGIÃO ROCHOSA

No final do mês será iniciada a terraplanagem para o asfaltamento da estrada de acesso à praia de Piratininga, com extensão aproximada de cinco quilômetros, em obra a cargo da firma Cedal, no valor de Cr$ 2,5 milhões, estando a conclusão prevista para dentro de 190 dias.

A concorrência para a retificação e asfaltamento da Estrada da Cachoeira, no valor de Cr$ 2 milhões, foi ganha pela Empresa Brasileira de Escavações S/A — que já começou a instalar seu canteiro de obras no local. O trabalho será mais demorado por que a região é rochosa e, além disso, há várias propriedades na área que terão que ser desapropriadas.

A Estrada da Cachoeira começa no bairro Saco de São Francisco, na Zona Sul da cidade, e constitui um aclive em direção ao bairro Pendotiba, sinuoso e estreito em toda a sua extensão.

Oferecerá, no entanto, a opção nos fins de semana para os motoristas que não pretendem enfrentar os congestionamentos da Rua Dr. Mário Viana, no bairro Santa Rosa — único caminho asfaltado para as praias oceanicas.

O Governo do Estado do Rio anunciou a inclusão no programa de obras prioritárias do DER da ligação entre Rio Claro e Mangaratiba, estrada de 17 quilômetros, que se interligará no futuro à Rio—Santos, como uma de suas variantes.

Essa estrada teve as suas obras de terraplenagem paralisadas, porque a firma concessionária não estava cumprindo, integralmente, os termos do contrato firmado com o DER. Nova concorrência será realizada. Os recursos para a conclusão dos serviços interrompidos, ainda em território de Rio Claro, virão do BNDE.

Uma outra estrada de importancia, ligando Mendes a Vassouras, de apenas 17 quilômetros, também será construida com financiamento do BNDE. Ela representará opção para o tráfego pesado que se destina ao Norte do pais, interligando-se à Rio—Bahia. Será de utilidade, ainda, para o turismo, em Mendes e Vassouras.

Seca ameaça município cearense

Fortaleza (Correspondente) — Dentro de um mês, a população do municipio de Campos Sales, no alto sertão do Ceará, não terá mais água para beber, informou ontem o prefeito local, Sr. Helder Macário de Brito, que veio a Fortaleza pedir providências ao Governador Cesar Cals, "a fim de que não morra ninguém de sede."

Enquanto isso, no distrito de Ibicuitinga, em Morada Nova, no Vale do Jaguaribe, a situação também se agrava pela carência de água até para o consumo doméstico. A situação preocupa as autoridades locais, pois a estiagem parcial deste ano atingiu as duas regiões, causando a falta de água e a queda drástica da produção agricola.

SEDE

O prefeito de Campos Sales informou que a água de açudes existentes no municipio está poluida como prova a mortandade de peixes. Quase todo o rebanho bovion foi levado para Pernambuco. A situação é mais grave porque a população, para beber água, tem de buscá-la a grandes distancias, até no municipio do Crato.

Em Morada Nova, o prefeito local, Sr. Isaias de Castro, também enfrenta problemas semelhantes no distrito de Ibicuitinga, que foi já considerado por ele área de calamidade pública. Falta água no distrito e a lavoura está há vários meses perdida, em virtude da escassez das chuvas.

Torpedo é achado em Salvador

Salvador (Sucursal) — Peritos da Marinha concluíram ontem que o torpedo, intacto, descoberto pelo caçador-submarino baiano Válter Silva, no banco da Panela, ao largo do Forte de São Marcelo, na baía de Todos os Santos, é de origem alemã, e foi perdido em operação de adestramento.

A conclusão afastou a hipótese que se levantou após a descoberta, de que o torpedo teria sido usado por um submarino alemão, durante a Segunda Guerra Mundial, contra o encouraçado **Minas Gerais** que estava ancorado na baía de Todos os Santos. O Segundo Distrito Naval informou ontem que o torpedo é muito anterior à Segunda Guerra Mundial.

MERO E TORPEDO

Válter Silva ouviu falar num mero gigante que ronda o Forte de São Marcelo e, caçador-submarino, resolveu pegá-lo. Num dos mergulhos notou um objeto estranho no banco da Panela, semi-enterrado na areia e lama.

Com uma pá deixou à vista o que constatou ser um torpedo. Com todo cuidado desmontou o detonador, que se encontrava intacto, para evitar uma possível explosão, levando o torpedo para casa. Ele pesa cerca de 300 quilos, está com a parte interna intacta (não foi atingida pela água apesar dos anos no fundo do mar), mede 3,5m de comprimento por 1,20m de diametro.

Dividido em três partes o torpedo tem duas hélices na frente, e o motor de condução, bateria e detonador. Válter Silva chegou a sentir — conforme conta — um cheiro de carboreto molhado quando desmontou a parte onde fica o detonador. Recusou uma oferta de Cr$ 5 mil de um vizinho que quer ornar a frente da sua casa com a peça.

Natel quer loteamento protégido

São Paulo (Sucursal) — O Governador Laudo Natel está examinando a situação de dezenas de loteamentos irregulares na Zona Leste da cidade, para requerer o seu sequestro à Justiça, como forma de impedir que os compradores percam seus imóveis ou tenham de pagá-los pela segunda vez.

A 5a. Vara da Fazenda Estadual já concedeu o primeiro sequestro, solicitado pela Procuradoria do Patrimônio Imobiliário, órgão da Secretaria de Justiça, para proteger 800 famílias que haviam adquirido lotes no Jardim das Camélias, próximo ao bairro de Itaquera, e corriam o risco de despejo imediato em consequência de ação litigiosa pela posse do terreno.

Uma extensa faixa de terras, começando em Vila Maria e Alto da Mooca até Ferraz de Vasconcelos, com cerca de 5 Km de largura e 13,2 Km de comprimento, é uma das áreas de São Paulo onde mais se sucedem litígios pela posse de terras. Grandes partes dessa área são objeto de ação judicial iniciada no século passado.

Granizo destelha 200 casas e desabriga cerca de mil pessoas no Rio G. do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Um temporal de granizo destelhou 200 casas e deixou cerca de mil pessoas desabrigadas na cidade de Sarandi, 365 quilômetros a Noroeste de Porto Alegre, onde a chuva que cai há dois dias poderá provocar a transferência do desfile comemorativo do aniversário da Revolução Farroupilha, marcado para hoje.

A chuva já isolou 30 municípios gaúchos, provocando a interrupção de suas ligações telefônicas e o aumento do nível de todos os rios, segundo informação do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais. As inundações interromperam o tráfego em seis estradas, intermunicipais.

Tempo no Rio

O Departamento Nacional de Meteorologia prevê para hoje no Rio tempo bom com aumento da nebulosidade, névoa úmida pela manhã e seca à tarde, continuando a temperatura em elevação, uma vez que permanece na região a influência do anticiclone tropical marítimo. Ontem a temperatura esteve entre 32,2 graus em Jacarepaguá e Santa Cruz e 16,5 graus no Alto da Boa Vista.

Uma frente fria que avançava na direção do Rio, entrou em dissipação entre Santa Catarina e Paraná. Outra frente fria foi localizada sobre o Uruguai, podendo penetrar hoje no Rio Grande do Sul.

Chuva ameaça festa da Revolução Farroupilha

Pôrto Alegre (Sucursal) — Embora o Estado e a Prefeitura tenham decretado ponto facultativo para assegurar a boa assistência à promoção, a parada comemorativa do transcurso da data Farroupilha está ameaçada de transferência, caso continue a chover na manhã de hoje.

O desfile, do qual deverão participar 2 mil soldados da Polícia Militar gaúcha, encerrará uma semana de comemorações da Revolução Farroupilha (1835-1845), organizadas pela Brigada Militar com a colaboração dos centros de tradição gaúcha. Diante do palanque armado em frente ao monumento a Bento Gonçalves (o comandante das tropas Farroupilhas), grupamentos das diversas unidades que compõem a PM gaúcha desfilarão pela Avenida João Pessoa, diante do Governador Euclides Triches e autoridades civis e militares. Além do piquete de cavalarianos dos centros de tradição gaúcha, a atração do desfile será o contingente de 40 veteranos da Brigada Militar e um grupamento especial de salva-vidas.

São Fidélis leva lagosta ao cativeiro

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de São Fidélis anunciou, que trabalhos técnicos que encomendou para determinar a viabilidade da industrialização das lagostas de água doce do Rio Paraíba, já definiram que é possível criá-las, para fins comerciais, fora de seu habitat.

Uma área próxima ao rio, que permitirá canalização de águas para um açude artificial, a ser projetado, já foi reservada pelo prefeito Humberto Lusitano Maia destinada a um grande viveiro de lagostas. Na exploração e industrialização do crustáceo estão interessados importantes grupos da França e dos EUA.

DOAÇÃO

A Prefeitura de São Fidélis doará ao grupo que oferecer melhores condições de viabilidade ao empreendimento a área reservada para o açude. Concederá ao mesmo tempo isenção de impostos e taxas por dez anos. As lagostas de São Fidélis tornaram-se famosas depois que um grupo de jovens do município resolveu usá-las para a promoção da cidade.

A Festa da Lagosta, que vem se realizando há cinco anos, acabou se convertendo numa das principais promoções turísticas do Estado do Rio. E a exploração do crustáceo para fins industriais constitui-se em uma solução a mais para os problemas financeiros de São Fidélis.

Seixas ainda traça planos para INPS

Quinze dias após ter assumido a Presidência do INPS, o Sr. Luís Siqueira Seixas afirmou — ontem — que este tempo foi "incipiente" para que pudesse traçar "as vigas mestras" da assistência previdenciária, de acordo com as determinações do Ministro Júlio Barata.

Ontem à tarde, ele foi homenageado pela Comissão Deliberativa do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE), a cuja direção pertencia antes de assumir o INPS. Após a sessão, ele explicou que se reserva "um curto prazo" para que possa anunciar um programa de metas e diretrizes para o Instituto.

HOMENAGEM

Para homenagear o ex-diretor, a SASSE reuniu sua Comissão Deliberativa, que é presidida pelo Sr. Fernando Ioung. Pela organização, falou oficialmente o diretor Carlos José de Assis Ribeiro, que elogiou sua atuação no Serviço, particularmente seus pareceres sempre voltados "para a reformulação dos princípios da securidade social".

Agradecendo a homenagem — com momentos em que os participantes se emocionaram muito, pois era "uma reunião de amigos" — o Sr. Luís Siqueira Seixas prometeu, em discurso, levar para o INPS o sentido humanista que sempre orientou o SASSE. Durante a solenidade, falou ainda um representante da Federação Nacional das Associações de Economiários.

DER fluminense asfalta em oito meses os 2km da Estrada da Cachoeira

Niterói (Sucursal) — A Estrada da Cachoeira — acesso opcional em cascalho para as praias oceânicas de Piratininga, Itaipu e Itacoatiara, nesta capital — será asfaltada pelo Departamento de Estradas de Rodagem, sendo a demarcação do trecho iniciada dentro de 10 dias.

Segundo o diretor de Obras do DER, engenheiro Josino Coelho de Sousa, a estrada, com extensão de dois quilômetros, só será interditada durante a fase de terraplenagem, mas no próximo verão os motoristas ainda não poderão passar pois o prazo para a conclusão é de oito meses.

REGIÃO ROCHOSA

No final do mês será iniciada a terraplanagem para o asfaltamento da estrada de acesso à praia de Piratininga, com extensão aproximada de cinco quilômetros, em obra a cargo da firma Cedal, no valor de Cr$ 2,5 milhões, estando a conclusão prevista para dentro de 190 dias.

A concorrência para a retificação e asfaltamento da Estrada da Cachoeira, no valor de Cr$ 2 milhões, foi ganha pela Empresa Brasileira de Escavações S/A — que já começou a instalar seu canteiro de obras no local. O trabalho será mais demorado por que a região é rochosa e, além disso, há várias propriedades na área que terão que ser desapropriadas.

A Estrada da Cachoeira começa no bairro Saco de São Francisco, na Zona Sul da cidade, e constitui um aclive em direção ao bairro Pendotiba, sinuoso e estreito em toda a sua extensão.

Oferecerá, no entanto, a opção nos fins de semana para os motoristas que não pretendem enfrentar os congestionamentos da Rua Dr. Mário Viana, no bairro Santa Rosa — único caminho asfaltado para as praias oceanicas.

O Governo do Estado do Rio anunciou a inclusão no programa de obras prioritárias do DER da ligação entre Rio Claro e Mangaratiba, estrada de 17 quilômetros, que se interligará no futuro à Rio—Santos, como uma de suas variantes.

Essa estrada teve as suas obras de terraplenagem paralisadas, porque a firma concessionária não estava cumprindo, integralmente, os termos do contrato firmado com o DER. Nova concorrência será realizada. Os recursos para a conclusão dos serviços interrompidos, ainda em território de Rio Claro, virão do BNDE.

Uma outra estrada de importancia, ligando Mendes a Vassouras, de apenas 17 quilômetros, também será construída com financiamento do BNDE. Ela representará opção para o tráfego pesado que se destina ao Norte do país, interligando-se à Rio—Bahia. Será de utilidade, ainda, para o turismo, em Mendes e Vassouras.

Seca ameaça município cearense

Fortaleza (Correspondente) — Dentro de um mês, a população do município de Campos Sales, no alto sertão do Ceará, não terá mais água para beber, informou ontem o prefeito local, Sr. Helder Macário de Brito, que veio a Fortaleza pedir providências ao Governador Cesar Cals, "a fim de que não morra ninguém de sede."

Enquanto isso, no distrito de Ibicuitinga, em Morada Nova, no Vale do Jaguaribe, a situação também se agrava pela carência de água até para o consumo doméstico. A situação preocupa as autoridades locais, pois a estiagem parcial deste ano atingiu as duas regiões, causando a falta de água e a queda drástica da produção agrícola.

SEDE

O prefeito de Campos Sales informou que a água de açudes existentes no município está poluída como prova a mortandade de peixes. Quase todo o rebanho bovino foi levado para Pernambuco. A situação é mais grave porque a população, para beber água, tem de buscá-la a grandes distancias, até no município do Crato.

Em Morada Nova, o prefeito local, Sr. Isaías de Castro, também enfrenta problemas semelhantes no distrito de Ibicuitinga, que foi já considerado por ele área de calamidade pública. Falta água no distrito e a lavoura está há vários meses perdida, em virtude da escassez das chuvas.

Emissário de Ipanema tem concorrência anulada e vai atrasar mais quatro meses

O início da construção do emissário submarino de Ipanema sofrerá agora um atraso de pelo menos mais quatro meses, pois a última concorrência pública para a obra — cujo resultado final sairia hoje — será anulada. As duas únicas firmas candidatas tiveram suas propostas rejeitadas pela Sursan.

O anúncio oficial da anulação será feito hoje pelo Governador Chagas Freitas, a quem o Secretário de Obras Públicas, Sr. Emílio Ibrahim da Silva, entregará o parecer da Comissão Especial da Divisão de Concorrências da Sursan. Além de fazer uma proposta muito alta, a firma Guarantã S.A., de São Paulo, admitia oficialmente a participação da Constran no negócio, como subempreiteira.

CONTRATO DIRETO

As firmas nacionais consorciaram-se às construtoras Corporacion Raymond S.A. e Brown and Root Overseas Inc., ambas do Texas, Estados Unidos. O parecer da comissão especial da Sursan entregue há dois dias ao Secretário de Obras Públicas insinua que o edital para a nova licitação deve ser alterado, exigindo-se das empreiteiras condições técnicas mais apuradas.

Caso essa sugestão seja atendida, o novo edital só será publicado no prazo mínimo de um mês, levando-se mais cerca de 90 dias para registro do contrato com a firma vencedora. A adjudicação — que elimina a necessidade de concorrência pública — de uma das duas propostas apresentadas pelas firmas Guarantã S.A. e Noberto Odebrechet S.A. seria possível caso não tivessem sido registradas as irregularidades.

De acordo com o artigo 337 do Regulamento Geral do Código de Administração Financeira, o Estado poderia firmar um contrato direto, se a Secretaria de Obras Públicas considerasse oficialmente o emissário submarino como obra de emergência. O Governo, para atingir os mesmos objetivos, poderia justificar também a obra como necessária à segurança pública.

Outros problemas

Mesmo que a última licitação transcorresse normalmente e o contrato com uma das duas firmas fosse assinado em um mês, as obras não poderiam ser iniciadas de imediato pois a Sursan está legalmente impedida de tocar em qualquer coisa deixada pela Constran — antiga empreiteira — no canteiro do emissário em Ipanema.

Esse problema está sendo resolvido pela Divisão Legal que acha possível terminar ainda este mês a vistoria do material existente no canteiro para permitir o acesso da nova firma a ser contratada. Além disso a Constran ainda tem prazo para recorrer à multa de Cr$ 650 mil que lhe foi aplicada pelo Estado em virtude da rescisão do contrato com o emissário.

Na Sursan a maior dúvida é quanto ao possível descaso das empreiteiras em relação a uma nova concorrência pois na última 20 se interessaram e depois desistiram de apresentar propostas. A firma que ganhar a licitação será obrigada a depositar cerca de Cr$ 9 milhões como garantia de contrato. O processo de anulação da última concorrência será publicado no *Diário Oficial* na próxima semana.

Empresas não cumprem exigências do edital

O Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim, anunciou ontem a reprovação, por parte de uma comissão de engenheiros da Sursan, das propostas dos dois consórcios construtores que participaram da concorrência para o prosseguimento e construção do emissário submarino de Ipanema.

Embora as empresas tenham preenchido as exigências da pré-qualificação, suas propostas não cumpriam as condições básicias fixadas no edital para a aceitação. Não se sabe se haverá nova concorrência, e o Secretário de Obras se reunirá esta semana com a comissão para estudar uma nova solução, mas já adiantou que não reformulará as razões do edital.

Participaram da concorrência os consórcios Guarantã, de São Paulo, e Norberto Odebrecht, da Bahia, mas suas propostas foram rejeitadas porque a primeira superou em 20% o orçamento do emissário — estipulado em Cr$ 78 milhões — e a segunda exigiu o pagamento dos impostos referentes à importação de materiais e equipamentos do exterior. Esse detalhe, segundo a Secretaria de Obras, é de exclusiva responsabilidade da firma.

Coronel assume na Riotur

O coronel Aníbal Uzeda de Oliveira tomará posse amanhã, no Palácio Guanabara, no cargo de presidente da Riotur — Empresa de Turismo da Guanabara, juntamente com o diretor executivo, Sr. Edson Gondomar, e com o diretor financeiro, Sr. Guilherme Sully Muller.

Embora já tenha sido nomeado há uma semana para o posto, o coronel Aníbal Uzeda explica que só pode tomar posse amanhã em conseqüência do atrazo das instalações da empresa, que funcionará na Rua São José, número 90.

Em ato assinado ontem, o Governador Chagas Freitas assinou crédito suplementar de Cr$ 250.000,00 para atender as despesas com as instalações, manutenção e operação da Riotur — Empresa de Turismo da Guanabara.

Promotor quer Artola condenado

O promotor Pedro Fontoura pediu, ontem, a condenação do padre Artola, que em 1970, danificou sede da Codesco, na Favela de Brás de Pina, afirmando que "ele é saudosista da política paternalista e se insurgir contra a cobrança de taxas para a urbanização da favela, pois achava que o Governo estava espoliando o favelado."

O professor Sobral Pinto, ao defender o padre, acentuou que "na favela mais de 200 pessoas venderam seus direitos e não foram expulsos, mas é bom que se esclareça que expulsão não é feita só através de armas, mas também pela impossibilidade dos que recebem salários-mínimos arcar com os encargos da urbanização." A sentença sairá na próxima segunda-feira.

Trabalhador cai de 2.º pavimento

Com traumatismo craniano, foi internado ontem no Hospital Sousa Aguiar o encarregado de obras Damião Fernandes de Oliveira, que colocava telhas em uma pequena marquisa e caiu do segundo pavimento do prédio em construção na Rua Eráclito Graça, 267, Lins de Vasconcelos.

O trabalhador, que mora no mesmo local do acidente, foi levado para o Hospital Salgado Filho, mas removido para o Sousa Aguiar quando os médicos constataram ter ele sofrido fratura no cranio.

O ladrão Carlos Vieira quase morre ao cair

Ladrão pula de um edifício para outro mas é preso ao sofrer ferimentos na queda

— Prefiro morrer a ir para a cadeia.

Assim dizendo, o ladrão Carlos Lopes Vieira, de 52 anos, especialista em roubos de máquinas de escrever, fugindo à perseguição policial projetou-se do 8º andar do prédio número 35 da Rua Miguel Couto indo cair no interior do número 82 da Rua Buenos Aires, sofrendo graves ferimentos.

Carlos, que é reformado da Aeronáutica, vinha sendo há dois anos procurado pelos próprios policiais que o prenderam como responsável por cerca de 200 furtos de máquinas de escritórios localizados nas jurisdições da 3a., 4a. e 5a. Delegacias Policiais, situadas no Centro da cidade.

A FUGA

A ronda que os agentes Roberto e Mário, faziam no Centro da Cidade transcorria normalmente até que o primeiro desses policiais, quando passaram na esquina das Ruas da Alfandega e Buenos Aires, desconfiou da atitude de Carlos que, ao ver a viatura 6-79, onde os policiais se encontravam, entrou na Casa da Borracha, situada no número 121 da Rua da Alfandega, simulando interesse em fazer compras.

Abordado pelos policiais, conduziu a ambos até a sala 503 do prédio na mesma rua, número 111-A, escritório da Pesquisa Publicidade Ltda., onde conseguiu iludir os agentes, deixando o paletó numa cadeira e fugindo pelas escadas mas tendo em sua perseguição o detetive Roberto. Depois de uma corrida de mais de 200 metros, penetrou no número 35 da Rua Miguel Couto indo até a casa de máquinas, no 8.º andar, onde penetrou quebrando a vidraça. Dali pulou para o prédio vizinho.

ESTADO GRAVE

O detetive Roberto afirmou que chegou a dois metros de distancia de Carlos e o intimou a entregar-se mas o ladrão, ao invés disso, preferiu jogar-se na direção do telhado do prédio vizinho, cujas telhas cederam ao seu peso — indo cair na escada entre o 2º e o 3º pavimentos do prédio onde funciona a Ótica Ahrens, na Rua Buenos Aires.

No Hospital Sousa Aguiar, para onde foi levado por uma ambulancia, os médicos constataram que Carlos apresenta fratura exposta das pernas e traumatismo do cranio. O seu estado é considerado muito grave pelos médicos que o assistem.

Os policiais da 3a. Delegacia afirmaram que Carlos, há três anos, foi preso por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos mas conseguiu escapar, utilizando o mesmo artifício: enganou os policiais e saltou de um prédio para outro. Daquela vez, porém, teve oportunidade de êxito, porque a altura de que pulou era menor.

Ele é condenado a seis anos de prisão pela 10.ª Vara Criminal e a três pela 6.ª Vara Criminal e estava com prisão preventiva pela 23.ª Vara Criminal. Os policiais já estiveram, nestes dois últimos anos, em vários locais onde poderia ser encontrado, inclusive na Pedra de Guaratiba, Realengo e Niterói, mas nunca o avistaram.

Sua localização agora, conforme revelaram os próprios policiais que o prenderam "foi praticamente por acaso, porque nunca o havíamos visto anteriormente, a não ser através do retrato seu existente na galeria de delinquentes da 3.ª Delegacia Policial."

Para praticar os roubos, Carlos permanece escondido nos edifícios e pela madrugada, quando não há movimento ali, arranca os cilindros das fechaduras e penetra nos escritórios.

A perseguição policial a Carlos despertou a curiosidade de numerosas pessoas que passavam pelas ruas da Alfandega, Miguel Couto e Buenos Aires, no trecho em que essas ruas formam quarteirão com a Uruguaiana, de tal maneira que o escoamento do tráfego pelo local tornou-se moroso a partir das 16h30m.

Para dispersar as pessoas, foi atirado na Rua Buenos Aires um pó branco semelhante a talco com efeito idêntico ao de uma bomba de gás lacrimógeneo, que provoca ardência nos olhos e na garganta mas com uma diferença: o efeito se acentua com a tentativa de remoção do incômodo com água.

G. Almeida reassume Detran hoje

Afastado do Detran há mais de dois meses em conseqüência de um enfarte, o Brigadeiro Hermes da Gama Almeida reassume seu cargo às 15h de hoje. Como ele não pode subir escadas, o Detran construiu um precário elevador de madeira para conduzi-lo.

A volta do Brigadeiro Gama Almeida ao Detran foi decidida ontem após reunião do Secretário de Segurança com o diretor licenciado e o interino, Brigadeiro Francisco Bachá, mas não foi feita qualquer comunicação oficial.

SEM FOTOS

Durante todo o dia de ontem a imprensa foi proibida de fotografar o elevador construído na área interna do prédio do Detran; um soldado da PM ficou no saguão fronteiriço para garantir a proibição.

O elevador foi construído de tábuas de pinho e se parece com um elevador de obras, mas tem algum requinte: é todo forrado de madeira compensada, inclusive as engrenagens. Anteontem o elevador foi testado seguidas vezes, mas ontem o motor queimou.

Cedag nega sangria no Acari

O presidente da CEDAG, engenheiro Hugo de Matos Santos, não tem conhecimento de qualquer ação das autoridades do Estado do Rio em relação às adutoras da CEDAG e nem de qualquer pedido feito pela Sanerj — Companhia de Saneamento do Estado do Rio — para realizar sangrias nas adutoras do sistema Acari.

Existem sangrias feitas pelas populações de algumas localidades fluminenses nas cinco linhas de ferro fundido que cruzam parte do território fluminense para abastecer a Guanabara, criando situações que a CEDAG procura regularizar. Há até uma tendência futura dessas linhas serem destinadas mais ao abastecimento de municípios fluminenses.

EXAGERO

Segundo o presidente da CEDAG, deve haver um exagero nas notícias publicadas, pois nada de anormal foi comunicado ou chegou ao conhecimento da Companhia de Aguas da Guanabara.

Acrescentou que, futuramente, as cinco linhas do sistema Acari — Xerém, Mantiguira, Tinguá, Rio Douro e São Pedro — que se abastecem de mananciais localizados no Estado do Rio, terão pouca expressão para o abastecimento da Guanabara em função da construção da linha Urucuia (Jacarepaguá) — Reservatório do Juramento (Vicente de Carvalho). Essa linha abastecerá o reservatório de Juramento com água da nova adutora do Guandu, dispensando a água que vem pelas adutoras do sistema Acari.

Explica a CEDAG que a decisão de construir a linha Urucuia—Juramento não é tanto pela necessidade de liberar a água que vem do Estado do Rio pelo sistema Acari, e sim pela falta de regularidade desse mesmo sistema, que sofre — como está ocorrendo atualmente — com a estiagem, suprindo muito mal de águas as zonas da Leopoldina e parte da Central do Brasil, sob sua responsabilidade.

Valeta aberta domingo na Rua da Carioca afetou todo tráfego no centro da cidade

Uma valeta aberta domingo na Rua da Carioca pela firma Sotel, e que até ontem não havia sido fechada, provocou um enorme congestionamento de tráfego em todo centro da cidade. A firma foi multada em Cr$ 1 mil e 500,00.

Para aliviar o engarrafamento, o Detran fechou a Avenida Passos, deslocando o tráfego para a Rua Uruguaiana, e só assim a Praça Tiradentes ficou livre. Mas, no resto da cidade, o problema perdurou até o fim da tarde, agravado com a ocorrência de cinco colisões.

O PRINCÍPIO

Desde às 7 horas o centro da cidade começou a sentir dificuldades no tráfego, sem que a causa fosse descoberta. A Avenida Presidente Vargas apresentava um panorama complicado, bem como as Ruas da Carioca, Buenos Aires e Avenida Passos.

Por volta das 9 horas ninguém andava na Praça Tiradentes, onde funciona o Detran. Para agravar, ocorreram duas colisões simultaneas: uma no Largo da Carioca e outra na Avenida Presidente Vargas. Nesse momento, homens do Centro de Controle do Detran localizavam a primeira causa dos engarrafamentos: na Rua da Carioca, entre as Ruas Ramalho Ortigão e Uruguaiana, uma valeta mal tapada atravessava a rua, de calçada a calçada. Com uma profundidade de 30 centímetros, a vala provocava a parada dos veículos, antes de atravessar.

Chamado o DVU para o reparo, seu veículo também ficou preso no engarrafamento, como já estavam os carros do Detran no lado afetado — da Avenida Presidente Vargas para a Praça Tiradentes. Foi então mobilizada uma viatura que se achava do lado oposto da Avenida Presidente Vargas, que veio interditar a Avenida Passos e possibilitar a movimentação das viaturas do Detran — inclusive os reboques.

O Detran pediu, ainda, o apoio da Companhia Especial de Transito, sediada no Batalhão Tiradentes, que só conseguiu chegar à Avenida Presidente Vargas por volta das 15 horas. Fechada a Avenida Passos e deslocado o tráfego para a Rua Uruguaiana, esta não suportou, engarrafando a Avenida Presidente Vargas.

NOVAS COLISÕES

Em seguida, foi fechada a Rua da Carioca, porque já chegara ao local a viatura do Departamento de Vias Urbanas, para cobertura da valeta com cimento. Mas, antes de fazer o revestimento, os homens do DVU foram obrigados a retirar enorme quantidade de bagaço de cana, que policiais do Centro de Controle do Detran tinham colocado, para reduzir a dimensão do buraco e facilitar o fluxo do tráfego.

Em meia hora o revestimento foi feito e logo após liberada a Avenida Passos. Nesse momento, ocorrem novas colisões nas Avenidas Presidente Vargas e Passos. Na da Presidente Vargas, houve apenas arranhões numa viatura do DLU, mas seu motorista recusou-se a retirar o veículo da pista, sem ordens superiores.

Um pouco mais adiante, enguiçou um caminhão, carregado de madeira.

A situação só se normalizou por volta das 17 horas, quando recomeçou o *rush* vespertino, com as dificuldades habituais. Na Rua da Carioca, contudo, o tráfego fluía rapidamente.

Cidade comemora em dois bairros a Semana da Árvore plantando flamboyants

A comemoração da Semana da Árvore, instituída pelo Departamento de Parques, significou ontem para Santa Teresa, através do plantio de estremosas e *flamboyants*, um dia importante: foi o início das obras de remodelação da Praça Glauce Rocha, uma das mais novas e já a mais querida do bairro, por causa do sentido de homenagem à atriz falecida há pouco tempo.

Contudo, foi na Praça Xavier de Brito, na Tijuca, que se concentraram as principais solenidades do dia. Na presença do Vice-Governador Erasmo Martins Pedro e do diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, os escolares do bairro plantaram *flamboyants* e receberam prêmios de um concurso de desenho sobre a árvore.

EXEMPLO À CRIANÇA

Instituída há seis anos pelo Departamento de Parques, a Semana da Árvore no Rio tem caráter educativo.

— Precisamos incutir nas crianças a necessidade da árvore na vida de uma cidade — diz o Sr. Gildo Borges. Há cinco anos atrás o Rio tinha um déficit de 200 mil árvores. Hoje, o número está reduzido à metade e dentro de dois anos esperamos acabar com a deficiência. Até lá, nossas crianças terão pelo menos a noção do significado do verde.

A Semana, que começou dia 18 e termina dia 23, é coordenada pelas Administrações Regionais da Guanabara. Ontem, sua comemoração se fixou nos bairros de Santa Teresa e Tijuca.

Durante a Semana da Árvore, serão plantadas 531 mudas de árvores pela cidade. Hoje, as comemorações se realizarão pela manhã em Vila Isabel, na Praça Barão de Drumond.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Uma jornada conservacionista está sendo realizada junto a proprietários rurais de 11 municípios fluminenses pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, visando a ensinar, durante a Semana da Árvore, os meios de preservação da fauna e da flora do Estado.

Iniciada há dois dias, a jornada abrange os municípios de Casimiro de Abreu, Silva Jardim, Macaé, Campos, Santa Maria Madalena, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Rio Claro, Paracambi e Mangaratiba, onde existem ainda matas e animais silvestres.

Leia editorial "Árvores e Machados"

Emissário de Ipanema tem concorrência anulada e vai atrasar mais quatro meses

O início da construção do emissário submarino de Ipanema sofrerá agora um atraso de pelo menos mais quatro meses, pois a última concorrência pública para a obra — cujo resultado final sairia hoje — será anulada. As duas únicas firmas candidatas tiveram suas propostas rejeitadas pela Sursan.

O anúncio da anulação será feito hoje pelo Governador Chagas Freitas, a quem o Secretário de Obras Públicas, Sr. Emílio Ibrahim da Silva, entregará o parecer da Comissão Especial da Divisão de Concorrências da Sursan. Além de fazer uma proposta muito alta, a firma Guarantã S.A., de São Paulo, admitia oficialmente a participação da Constran no negócio, como subempreiteira.

CONTRATO DIRETO

As firmas nacionais consorciaram-se às construtoras Corporacion Raymond S.A. e Brown and Root Overseas Inc., ambas do Texas, Estados Unidos. O parecer da comissão especial da Sursan entregue há dois dias ao Secretário de Obras Públicas insinua que o edital para a nova licitação deve ser alterado, exigindo-se das empreiteiras condições técnicas mais apuradas.

Caso essa sugestão seja atendida, o novo edital só será publicado no prazo mínimo de um mês, levando-se mais cerca de 90 dias para registro do contrato com a firma vencedora. A adjudicação — que elimina a necessidade de concorrência pública — de uma das duas propostas apresentadas pelas firmas Guarantã S.A. e Noberto Odebrechet S.A. seria possível caso não tivssem sido registradas as irregularidades

De acordo com o artigo 337 do Regulamento Geral do Código de Administração Financeira, o Estado poderia firmar um contrato direto, se a Secretaria de Obras Públicas considerasse oficialmente o emissário submarino como obra de emergência. O Governo, para atingir os mesmos objetivos, poderia justificar também a obra como necessária à segurança pública.

Outros problemas

Mesmo que a última licitação transcorresse normalmente e o contrato com uma das duas firmas fosse assinado em um mês, as obras não poderiam ser iniciadas de imediato pois a Sursan está legalmente impedida de tocar em qualquer coisa deixada pela Constran — antiga empreiteira — no canteiro do emissário em Ipanema.

Esse problema está sendo resolvido pela Divisão Legal que acha possível terminar ainda este mês a vistoria do material existente no canteiro para permitir o acesso da nova firma a ser contratada. Além disso a Constran ainda tem prazo para recorrer à multa de Cr$ 650 mil que lhe foi aplicada pelo Estado em virtude da rescisão do contrato com o emissário.

Na Sursan a maior dúvida é quanto ao possível descaso das empreiteiras em relação a uma nova concorrência pois na última 20 se interessaram e depois desistiram de apresentar propostas. A firma que ganhar a licitação será obrigada a depositar cerca de Cr$ 9 milhões como garantia de contrato. O processo de anulação da última concorrência será publicado no *Diário Oficial* na próxima semana.

Empresas não cumprem exigências do edital

O Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim, anunciou ontem a reprovação, por parte de uma comissão de engenheiros da Sursan, das propostas dos dois consórcios construtores que participaram da concorrência para o prosseguimento e construção do emissário submarino de Ipanema.

Embora as empresas tenham preenchido as exigências da pré-qualificação, suas propostas não cumpriam as condições básicas fixadas no edital para a aceitação. Não se sabe se haverá nova concorrência, e o Secretário de Obras se reunirá esta semana com a comissão para estudar uma nova solução, mas já adiantou que não reformulará as razões do edital.

Participaram da concorrência os consórcios Guarantã, de São Paulo, e Norberto Odebrecht, da Bahia, mas suas propostas foram rejeitadas porque a primeira superou em 20% o orçamento do emissário — estipulado em Cr$ 78 milhões — e a segunda exigiu o pagamento dos impostos referentes à importação de materiais e equipamentos do exterior. Esse detalhe, segundo a Secretaria de Obras, é de exclusiva responsabilidade da firma.

Coronel assume na Riotur

O coronel Aníbal Uzeda de Oliveira tomará posse amanhã, no Palácio Guanabara, no cargo de presidente da Riotur — Empresa de Turismo da Guanabara, juntamente com o diretor executivo, Sr. Edson Gondomar, e com o diretor financeiro, Sr. Guilherme Sully Muller.

Embora já tenha sido nomeado há uma semana para o posto, o coronel Aníbal Uzeda explica que só pode tomar posse amanhã em consequência do atrazo das instalações da empresa, que funcionará na Rua São José, número 90.

Em ato assinado ontem, o Governador Chagas Freitas assinou crédito suplementar de Cr$ 250.000,00 para atender as despesas com as instalações, manutenção e operação da Riotur — Empresa de Turismo da Guanabara.

Promotor quer Artola condenado

O promotor Pedro Fontoura pediu, ontem, a condenação do padre Artola, que em 1970, danificou sede da Codesco, na Favela de Brás de Pina, afirmando que "ele é saudosista da política paternalista e se insurgir contra a cobrança de taxas para a urbanização da favela, pois achava que o Governo estava espoliando o favelado."

O professor Sobral Pinto, ao defender o padre, acentuou que "na favela mais de 200 pessoas venderam seus direitos e não foram expulsos, mas é bom que se esclareça que expulsão não é feita só através de armas, mas também pela impossibilidade dos que recebem salários-mínimos arcar com os encargos da urbanização." A sentença sairá na próxima segunda-feira.

Trabalhador cai de 2.º pavimento

Com traumatismo craniano, foi internado ontem no Hospital Sousa Aguiar o encarregado de obras Damião Fernandes de Oliveira, que colocava telhas em uma pequena marquise e caiu do segundo pavimento do prédio em construção na Rua Eráclito Graça, 267, Lins de Vasconcelos.

O trabalhador, que mora no mesmo local do acidente, foi levado para o Hospital Salgado Filho, mas removido para o Sousa Aguiar quando os médicos constataram ter ele sofrido fratura no crânio.

O ladrão Carlos Vieira quase morre ao cair

Ladrão pula de um edifício para outro mas é preso ao sofrer ferimentos na queda

— Prefiro morrer a ir para a cadeia.

Assim dizendo, o ladrão Carlos Lopes Vieira, de 52 anos, especialista em roubos de máquinas de escrever, fugindo à perseguição policial projetou-se do 8º andar do prédio número 35 da Rua Miguel Couto indo cair no interior do número 82 da Rua Buenos Aires, sofrendo graves ferimentos.

Carlos, que é reformado da Aeronáutica, vinha sendo há dois anos procurado pelos próprios policiais que o prenderam como responsável por cerca de 200 furtos de máquinas de escritórios localizados nas jurisdições da 3a., 4a. e 5a. Delegacias Policiais, situadas no Centro da cidade.

A FUGA

A ronda que os agentes Roberto e Mário, faziam no Centro da Cidade transcorria normalmente até que o primeiro desses policiais, quando passaram na esquina das Ruas da Alfandega e Buenos Aires, desconfiou da atitude de Carlos que, ao ver a viatura 6-79, onde os policiais se encontravam, entrou na Casa da Borracha, situada no número 121 da Rua da Alfandega, simulando interesse em fazer compras.

Abordado pelos policiais, conduziu a ambos até a sala 503 do prédio na mesma rua, número 111-A, escritório da Pesquisa Publicidade Ltda., onde conseguiu iludir os agentes, deixando o paletó numa cadeira e fugindo pelas escadas mas tendo em sua perseguição o detetive Roberto. Depois de uma corrida de mais de 200 metros, penetrou no número 35 da Rua Miguel Couto indo até o 8.º andar, onde penetrou no 8.º andar, onde penetrou quebrando a vidraça. Dali pulou para o prédio vizinho.

ESTADO GRAVE

O detetive Roberto afirmou que chegou a dois metros de distância de Carlos e o intimou a entregar-se mas o ladrão, ao invés disso, preferiu jogar-se na direção do telhado do prédio vizinho, cujas telhas cederam ao seu peso — indo cair na escada entre o 2º e o 3º pavimentos do prédio onde funciona a Ótica Ahrens, na Rua Buenos Aires.

No Hospital Sousa Aguiar, para onde foi levado por uma ambulância, os médicos constataram que Carlos apresenta fratura exposta das pernas e traumatismo do crânio. O seu estado é considerado muito grave pelos médicos que o assistem.

Os policiais da 3a. Delegacia afirmaram que Carlos, há três anos, foi preso por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos mas conseguiu escapar, utilizando o mesmo artifício: enganou os policiais e saltou de um prédio para outro. Daquela vez, porém, teve oportunidade de êxito, porque a altura de que pulou era menor.

Ele é condenado a seis anos de prisão pela 10.ª Vara Criminal e a três pela 6.ª Vara Criminal e estava com prisão preventiva pela 23.ª Vara Criminal. Os policiais já estiveram, nestes dois últimos anos, em vários locais onde poderia ser encontrado, inclusive na Pedra de Guaratiba, Realengo e Niterói, mas nunca o avistaram.

Sua localização agora, conforme revelaram os próprios policiais que o prenderam "foi praticamente por acaso, porque nunca o haviamos visto anteriormente, a não ser através do retrato seu existente na galeria de delinquentes da 3.ª Delegacia Policial."

Para praticar os roubos, Carlos permanece escondido nos edifícios e pela madrugada, quando não há movimento ali, arranca os cilindros das fechaduras e penetra nos escritórios.

A perseguição policial a Carlos despertou a curiosidade de numerosas pessoas que passavam pelas ruas da Alfandega, Miguel Couto e Buenos Aires, no trecho em que essas ruas formam quarteirão com a Uruguaiana, de tal maneira que o escoamento do tráfego pelo local tornou-se moroso a partir das 16h30m.

Para dispersar as pessoas, foi atirado na Rua Buenos Aires um pó branco semelhante a talco com efeito idêntico ao de uma bomba de gás lacrimogêneo, que provoca ardência nos olhos e na garganta mas com uma diferença: o efeito se acentua com a tentativa de remoção do incômodo com água.

G. Almeida reassume Detran hoje

Afastado do Detran há mais de dois meses em consequência de um enfarte, o Brigadeiro Hermes da Gama Almeida reassume seu cargo às 15h de hoje. Como ele não pode subir escadas, o Detran construiu um precário elevador de madeira para conduzi-lo.

A volta do Brigadeiro Gama Almeida ao Detran foi decidida ontem após reunião do Secretário de Segurança com o diretor licenciado e o interino, Brigadeiro Francisco Bachá, mas não foi feita qualquer comunicação oficial.

SEM FOTOS

Durante todo o dia de ontem a imprensa foi proibida de fotografar o elevador construído na área interna do prédio do Detran; um soldado da PM ficou no saguão fronteiriço para garantir a proibição.

O elevador foi construído de tábuas de pinho e se parece com um elevador de obras, mas tem algum requinte: é todo forrado de madeira compensada, inclusive as engrenagens. Anteontem o elevador foi testado seguidas vezes, mas ontem o motor queimou.

Cedag nega sangria no Acari

O presidente da CEDAG, engenheiro Hugo de Matos Santos, não tem conhecimento de qualquer ação das autoridades do Estado do Rio em relação às adutoras da CEDAG e nem de qualquer pedido feito pela Sanerj — Companhia de Saneamento do Estado do Rio — para realizar sangrias nas adutoras do sistema Acari.

Existem sangrias feitas pelas populações de algumas localidades fluminenses nas cinco linhas de ferro fundido que cruzam parte do território fluminense para abastecer a Guanabara, criando situações que a CEDAG procura regularizar. Há até uma tendência futura dessas linhas serem destinadas mais ao abastecimento de municípios fluminenses.

EXAGERO

Segundo o presidente da CEDAG, deve haver um exagero nas notícias publicadas, pois nada de anormal foi comunicado ou chegou ao conhecimento da Companhia de Águas da Guanabara.

Acrescentou que, futuramente, as cinco linhas do sistema Acari — Xerém, Mantiguira, Tinguá, Rio Douro e São Pedro — que se abastecem de mananciais localizados no Estado do Rio, terão pouca expressão para o abastecimento da Guanabara em função da construção da linha Urucuia (Jacarepaguá) — Reservatório do Juramento (Vicente de Carvalho). Essa linha abastecerá o reservatório de Juramento com água da nova adutora do Guandu, dispensando a água que vem pelas adutoras do sistema Acari.

Explica a CEDAG que a decisão de construir a linha Urucuia—Juramento não é tanto pela necessidade de liberar a água que vem do Estado do Rio pelo sistema Acari, e sim pela falta de regularidade desse mesmo sistema, que sofre — como está ocorrendo atualmente — com a estiagem, suprindo muito mal de águas as zonas da Leopoldina e parte da Central do Brasil, sob sua responsabilidade.

Valeta aberta domingo na Rua da Carioca afetou todo tráfego no centro da cidade

Uma valeta aberta domingo na Rua da Carioca pela firma Sotel, e que até ontem não havia sido fechada, provocou um enorme congestionamento de tráfego em todo centro da cidade. A firma foi multada em Cr$ 1 mil e 500,00.

Para aliviar o engarrafamento, o Detran fechou a Avenida Passos, deslocando o tráfego para a Rua Uruguaiana, e só assim a Praça Tiradentes ficou livre. Mas, no resto da cidade, o problema perdurou até o fim da tarde, agravado com a ocorrência de cinco colisões.

O PRINCÍPIO

Desde às 7 horas o centro da cidade começou a sentir dificuldades no tráfego, sem que a causa fosse descoberta. A Avenida Presidente Vargas apresentava um panorama complicado, bem como as Ruas da Carioca, Buenos Aires e Avenida Passos.

Por volta das 9 horas ninguém andava na Praça Tiradentes, onde funciona o Detran. Para agravar, ocorreram duas colisões simultaneas: uma no Largo da Carioca e outra na Avenida Presidente Vargas. Nesse momento, homens do Centro de Controle do Detran localizavam a primeira causa dos engarrafamentos: na Rua da Carioca, entre as Ruas Ramalho Ortigão e Uruguaiana, uma valeta mal tapada atravessava a rua, de calçada a calçada. Com uma profundidade de 30 centímetros, a vala provocava a parada dos veículos, antes de atravessar.

Chamado o DVU para o reparo, seu veículo também ficou preso no engarrafamento, como já estavam os carros do Detran no lado afetado — da Avenida Presidente Vargas para a Praça Tiradentes. Foi então mobilizada uma viatura que se achava do lado oposto da Avenida Presidente Vargas, que veio interditar a Avenida Passos e possibilitar a movimentação das viaturas do Detran — inclusive os reboques.

O Detran pediu, ainda, o apoio da Companhia Especial de Trânsito, sediada no Batalhão Tiradentes, que só conseguiu chegar à Avenida Presidente Vargas por volta das 15 horas. Fechada a Avenida Passos e deslocado o tráfego para a Rua Uruguaiana, esta não suportou, engarrafando a Avenida Presidente Vargas.

NOVAS COLISÕES

Em seguida, foi fechada a Rua da Carioca, porque já chegara ao local a viatura do Departamento de Vias Urbanas, para cobertura da valeta com cimento. Mas, antes de fazer o revestimento, os homens do DVU foram obrigados a retirar enorme quantidade de bagaço de cana, que policiais do Centro de Controle do Detran tinham colocado, para reduzir a dimensão do buraco e facilitar o fluxo do tráfego.

Em meia hora o revestimento foi feito e logo após liberada a Avenida Passos. Nesse momento, ocorrem novas colisões nas Avenidas Presidente Vargas e Passos. Na da Presidente Vargas, houve apenas arranhões numa viatura do DLU, mas seu motorista recusou-se a retirar o veículo da pista, sem ordens superiores.

Um pouco mais adiante, enguiçou um caminhão, carregado de madeira.

A situação só se normalizou por volta das 17 horas, quando recomeçou o *rush* vespertino, com as dificuldades habituais. Na Rua da Carioca, contudo, o tráfego fluia rapidamente.

Cidade comemora em dois bairros a Semana da Árvore plantando flamboyants

A comemoração da Semana da Árvore, instituída pelo Departamento de Parques, significou ontem para Santa Teresa, através do plantio de estremosas e *flamboyants*, um dia importante: foi o início das obras de remodelação da Praça Glauce Rocha, uma das mais novas e já a mais querida do bairro, por causa do sentido de homenagem à atriz falecida há pouco tempo.

Contudo, foi na Praça Xavier de Brito, na Tijuca, que se concentraram as principais solenidades do dia. Na presença do Vice-Governador Erasmo Martins Pedro e do diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, os escolares do bairro plantaram *flamboyants* e receberam prêmios de um concurso de desenho sobre a árvore.

EXEMPLO À CRIANÇA

Instituída há seis anos pelo Departamento de Parques, a Semana da Árvore no Rio tem caráter educativo.

— Precisamos incutir nas crianças a necessidade da árvore na vida de uma cidade — diz o Sr. Gildo Borges. Há cinco anos atrás o Rio tinha um déficit de 200 mil árvores. Hoje, o número está reduzido à metade e dentro de dois anos esperamos acabar com a deficiência. Até lá, nossas crianças terão pelo menos a noção do significado do verde.

A Semana, que começou dia 18 e termina dia 23, é coordenada pelas Administrações Regionais da Guanabara. Ontem, sua comemoração se fixou nos bairros de Santa Teresa e Tijuca.

Durante a Semana da Árvore, serão plantadas 551 mudas de árvores pela cidade. Hoje, as comemorações se realizarão pela manhã em Vila Isabel, na Praça Barão de Drumond.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Uma jornada conservacionista está sendo realizada junto a proprietários rurais de 11 municípios fluminenses pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, visando a ensinar, durante a Semana da Árvore, os meios de preservação da fauna e da flora do Estado.

Iniciada há dois dias, a jornada abrange os municípios de Casimiro de Abreu, Silva Jardim, Macaé, Campos, Santa Maria Madalena, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Rio Claro, Paracambi e Mangaratiba, onde existem ainda matas e animais silvestres.

Leia editorial "Árvores e Machados"

Dr. Jairo Rodrigues Vale acha que as crianças com desritmia devem ter aulas mais curtas

Médico do Getúlio Vargas bate em comerciário que queria socorro para esposa

O médico Newton Ferreira de Sousa agrediu ontem no interior do Hospital Getúlio Vargas o comerciário Válter Alves Santana, porque ele tinha levado para a sala de emergência sua mulher, Irene da Silva Santana, que havia desmaiado à porta do Hospital ao saber que o filho do casal, Túlio, de 12 anos, ali internado, havia morrido.

Aos gritos, socos e pontapés, o médico pôs para fora da sala de emergência o comerciário, dizendo que ele havia desrespeitado as **leis vigentes**. Válter Alves, antes de levar a mulher para ser medicada, procurou em vão a ajuda de médicos e enfermeiros, até que tomou a providência que lhe custou uma agressão.

MORREU

Válter e Irene estavam à porta do Hospital Getúlio Vargas, aguardando notícias do filho Túlio, que havia sido atropelado domingo, na Rua Lobo Júnior. Uma funcionária do hospital foi levar a notícia da morte do menino e sua mãe teve um choque, desmaiando. O comerciário pediu ajuda aos funcionários da portaria do hospital e não conseguiu socorrer a mulher.

Pegou-a então nos braços e a levou à sala de emergência, quando foi repreendido pelo chefe da equipe, Dr. Nei, que disse ser aquela sala privativa de mulheres e que homens não podiam entrar. Válter ponderou que estava socorrendo sua mulher e disse que havia procurado ajuda entre os funcionários, não sendo atendido. Foi então agredido a socos e pontapés pelo neurologista Nilton Ferreira de Sousa e expulso do hospital, sem saber como ficou sua mulher e como poderia tratar do enterro do filho.

Morin quer uma autêntica Ciência do Homem

Celso Kelly diz que curso sobre trânsito já existia antes de Passarinho exigir

O Secretário de Educação, Sr. Celso Kelly, afirmou ontem que a Guanabara se adiantou à determinação do Ministro Jarbas Passarinho, de se introduzir nas escolas o ensino de regras e leis de transito.

A Portaria n.º 22, de 16 de agosto último — acrescentou — determina a realização de uma campanha educativa nas escolas, através da fixação de cartazes alusivos ao transito e de conselhos aos escolares sobre os principais tópicos que regem as leis de transito no Estado.

LOUVOR E APOIO

— Louvo, apóio e cumprirei com entusiasmo a iniciativa do Ministério da Educação — afirmou o Secretário de Educação — solicitando aos Estados normas sobre o ensino de transito nas escolas, principalmente as de primeiro grau. Quanto à Guanabara, a Portaria de número 22 condensa uma série de medidas com respeito à educação dos escolares sobre as normas de transito, alertando principalmente os cuidados esenciais.

Informou também que estas medidas serão aprofundadas no sentido de que esclareçam os escolares a adquirirem a necessária reflexão na locomoção em via pública.

Médico acha que crianças com desritmia devem ter escolas especializadas

A criação de escolas especializadas é a solução ideal para o problema da criança com desritmia ou disfunção cerebral mínima, segundo o Dr. Jairo Rodrigues Vale, participante do painel de Neurologia Infantil, patrocinado pelo Comitê de Neuropsiquiatria da Sociedade Brasileira de Pediatria, no Hospital do Andaraí.

Disse também que "as professoras se limitam a pedir exames eletroencefalográficos e colocam as crianças em turmas de retardados, o que elas não são." O assunto tratado pelo Dr. Jairo Rodrigues no painel foi **A Desritmia Cerebral e o Rendimento Escolar**, enquanto o Dr. Moacir Cordovil falou sobre **Disfunção Cerebral Mínima**, outro problema bastante comum entre as crianças.

CAUSAS

Esclareceu o Dr. Jairo Rodrigues Vale que geralmente as causas da desritmia estão vinculadas ao parto, à falta de oxigenação do feto ou a encefalites que a criança tenha quando muito pequena. A desritmia manifesta-se, nos casos mais graves, por alterações motoras, convulsões e retardamento mental. No segundo grupo de casos, a criança sofre ataques e convulsões — é a chamada epilepsia essencial. E, no terceiro, há problemas de conduta, como hipersensibilidade, agressividade, dispersividade.

— Geralmente, os problemas das crianças do segundo e do terceiro grupo são agravados pelos pais, que as tratam diferentemente dos outros, e as fazem sentir-se *diferentes*. A criança fica frustrada, e, na escola, a professora limita-se a pedir um eletroencefalograma, quando deveria levar a criança, primeiramente, a um psicólogo, que determinaria como deve ser tratada. Muitas vezes, também, as deficiências de aprendizado não são da criança, e sim da própria escola.

DISFUNÇÃO CEREBRAL

O outro problema abordado pelo painel foi a disfunção cerebral mínima, que se caracteriza por uma inteligência em torno do normal, dificuldades de aprendizagem (atenção, memória, percepção) e linguagem. Também a coordenação motora é afetada. Na escola, o comportamento das crianças afetadas se caracteriza por hiperatividade, baixa resistência às frustrações, rendimento irregular e desajeitamento, devido às dificuldades motoras.

Todos os dois tipos de dificuldades podem ser sanados, parcialmente, com tratamento adequado. Para o Dr. Jairo Rodrigues Vale, o ideal seria a criação de escolas especiais, com currículos que permitissem "colocar na cabeça deles o que coubesse", aulas de pequena duração, adaptadas à sua pouca capacidade de atenção. Disse que o número das crianças com desritmia ou disfunção cerebral mínima tem aumentado, "principalmente porque a vida hoje é diferente, não permitindo à criança expandir-se como quando vivia em casas amplas, e os pais exigem dos filhos uma maior dedicação e sucesso nos estudos, o que nem sempre está de acordo com a sua capacidade. E há ainda as mães que acham bonito terem filhos *levados*, e não percebem que a hiperatividade é anormal."

Exército estuda a sua participação no programa de assistência médica

Brasília (Sucursal) — Será constituído nos próximos dias o grupo de trabalho com representantes do Ministério da Saúde, Exército e da Associação Médica Brasileira, com o objetivo de elaborar estudos visando à participação do Exército no programa de assistência médica, principalmente no interior do país.

Em reunião entre os Ministros Machado de Lemos, da Saúde, e o General Breno Fortes, representando o Ministério do Exército, foram discutidas as bases de cooperação entre as duas Pastas, para o equacionamento racional e solução adequada do problema de saúde pública no Brasil.

TRANSFERÊNCIA

O Ministro Machado de Lemos declarou à imprensa que o plano de tranferência do Ministério da Saúde está pronto, de acordo com o programa estabelecido, por decreto, pelo Presidente da República. Os funcionários virão à medida em que forem liberados os apartamentos pelo Grupo Executivo de Mudanças.

Anunciou o Sr. Machado de Lemos que o Ministério da Saúde está promovendo testes para admissão de servidores burocráticos, como datilógrafos, que não virão da Guanabara para Brasília. Hoje o Ministro recebe, no Rio, o presidente da Organização Pan-Americana de Saúde.

Transmissor implantado no cérebro pode salvar vítima de pressão intracraniana

Brasília (Sucursal) — Um pequeno aparelho que na sua dimensão máxima mede 16mm, implantado no cranio do paciente e transmitindo em frequência modulada sua pressão intracraniana, continuamente, pode salvar pacientes de acidentes cerebrais diversos e tumores. O aparelho foi aperfeiçoado pelo Dr. Mário Brock, neuro-cirurgião brasileiro radicado há sete anos na Alemanha.

Professor adjunto na Escola Médica de Hannover, ele veio ao Brasil a convite do Conselho Nacional de Energia Nuclear e acaba de dar, no Hospital Distrital de Brasília, um curso sobre Circulação Cerebral e Pressão Intracraniana. Ontem, embarcou para a Paraíba, onde fará conferências na Faculdade de Medicina de João Pessoa.

Progresso

Carioca, formado pela antiga Faculdade Nacional de Medicina, o Dr. Mário Brock iniciou seus estudos de especialização com o professor José Portugal, no Instituto de Neurologia, e foi concluí-los na Alemanha, onde está há sete anos e chegou a professor-adjunto da Clínica Neurocirúrgica da Escola Médica de Hannover.

"Impressionado com o progresso científico do Brasil em relação a 1965", época em que partiu para a Alemanha, o Dr. Brock acha que já existem no país condições, principalmente em Brasília, para pesquisas experimentais e clínicas, tal como nos centros mais avançados do mundo.

— E' necessário que os administradores públicos ajudem materialmente, e de modo substancial, os médicos, a fim de colocá-los em condições de corresponder à sua grande responsabilidade. Com esse apoio estariam contribuindo para evitar a saída de valores jovens da Medicina, que podem ser muito úteis ao país — disse o Dr. Brock, admitindo também a possibilidade do seu retorno ao Brasil, "desde que haja uma boa oportunidade."

Telemetria

Em sua conferência, ontem, informou que morrem anualmente na Alemanha cerca de 20 mil pessoas em consequência de acidentes cerebrais que decorrem do excesso de pressão intracraniana: derrames, tumores, hidrocefalias, traumatismos, etc. Daí a importancia do controle dessa pressão, que pode ser reduzida com medicamentos ou por cirurgia, conforme o caso.

Seu aparelho medidor de pressão intracraniana, pela telemetria, é um transmissor de frequência modulada medindo 16mm x 8mm. Implantado no cérebro, ele transmite, continuamente, a pressão intracraniana do paciente e esta vai sendo registrada em gráfico.

Depois são feitos exames complementares, com utilização inclusive de radioisótopos. E' uma aparelhagem que já existe nos principais centros científicos do Brasil.

Projetos de pesquisa experimental e clínica no campo da circulação cerebral e da pressão intracraniana vão ser postos em prática no Hospital Distrital de Brasília, graças a acordos de intercambio científico realizados através do Dr. Mário Brock.

Edgar Morin vê a Terra em crise e defende criação de soluções novas e globais

O sociólogo francês Edgar Morin inicia hoje às 21 horas um curso de oito aulas sobre os Fundamentos de uma Sociologia Generativa, na Casa Nossa Senhora da Paz, patrocinado pelo Conjunto Universitário Candido Mendes.

Partindo da constatação de que o planeta Terra está em crise e que para resolvê-la são necessárias soluções novas e globais, Morin defende a criação de uma autêntica Ciência do Homem que ponha fim a concepções de "um homem não natural ou de uma natureza não humana."

CONTRA CULTURA

Edgar Morin reconhece que a fase mais ativa dos movimentos de jovens, em especial os **hippies**, e as revoltas estudantis, foi detida por uma repressão que variou de país a país. Mas, os movimentos deixaram marcas socializadas profundas que continuam visíveis neste período de ação subterranea.

— O movimento de Contra-Cultura continua ativo e vigoroso. Cada vez mais, não só nos Estados Unidos como na França e outros países da Europa, os jovens vivem em comunidades e continuam sua oposição aos valores da sociedade estabelecida — diz Morin.

E' bem verdade — observou — que os **hippies** pensavam poder resolver seus problemas existenciais com o emprego de duas palavras mágicas: Paz e Amor. Entretanto, hoje já estão convencidos que para contestar as estruturas é indispensável não ignorá-las.

Para ele, vivemos sob o signo da incerteza e a única previsão possível para os próximos anos é que esta incerteza crescerá. As novas forças de transformação social estão contidas nas oposições entre o jovem e o velho, o homem e a mulher e entre as etnias.

— Sou incapaz de saber quando estes movimentos somarão o suficiente para transformar o conjunto da sociedade. Hoje os problemas estão colocados em escala planetária e para resolvê-los é necessária uma junção destas forças de forma global.

SOCIEDADE DO FUTURO

Os fundamentos de uma nova sociologia humana devem ter em conta os princípios de auto-organização que se manifestam na evolução biológica, diz Morin. Para ele, não devemos adotar como paradigma a máquina que, como notou o matemático van Neumann, tem uma confiabilidade global fraca embora cada um dos seus componentes seja forte; enquanto o homem é composto por 30 bilhões de células, solidamente frágeis que formam um conjunto bastante confiável:

— Tomemos como exemplo o cérebro humano, composto por 10 bilhões de células, organizadas com pouca hierarquia, especialização e centralização. O cérebro humano é uma superposição dos cérebros do réptil, do mamífero e do neocórtex, sendo uma **máquina** que funciona com muitos erros e desordem. Entretanto, são estes erros e esta desordem que permitem três características positivas: a flexibilidade, criatividade e capacidade de adaptação.

Para Morin, a sociedade do futuro deverá aceitar o papel organizacional do erro e da desordem e rejeitar a idéia de que são indispensáveis hierarquia, centralização e especialização, fortes.

Ginásio José Bonifácio interdita andar superior e improvisa salas de aula

O Ginásio Estadual José Bonifácio, na Saúde, interditou o andar superior, por causa do péssimo estado das duas escadas de madeira, deixando sete turmas sem suas salas de aula. Elas foram colocadas provisoriamente na biblioteca, na sala dos professores e em salas menores ou então redistribuídas em outras classes.

Segundo a direção da escola, a interdição foi uma medida de absoluta necessidade, para proteger os alunos e professores que usavam as escadas que ligam o térreo ao andar superior do prédio, que é velho: foi construído em 1872 por ordem de D. Pedro II e está tombado pelo Patrimônio Histórico por causa do seu valor arquitetônico.

MAL CONSERVADO

A fachada do prédio, toda em pedra lavrada, é de grande beleza. Escadarias imponentes, frontões, tudo caracteriza uma obra feita com cuidado e sem muita preocupação com gastos. Na sala de espera, uma escada em espiral, com dois dragões na base, confirma a impressão inicial.

Mas o reboco das paredes mostra que a conservação tem sido precária. Os forros de madeira das varandas confirmam essa impressão. Mas a situação pior é mesmo das duas escadas de madeira, que dão a idéia de que podem cair a qualquer momento. Uma delas está interditada desde o início do ano.

Para a direção da escola, o problema é que o prédio tem assoalho de madeira, como era comum há 100 anos. E por ser tombado, as obras exigem supervisão do Patrimônio. O conserto foi pedido há bastante tempo e está demorando porque deve ser aprovado por diversos órgãos. Enquanto não é feito, as aulas continuam para não prejudicar os 600 alunos.

Governo paulista também se antecipou ao decreto

São Paulo (Sucursal) — Todas as escolas do primeiro grau da rede oficial do Estado estarão ensinando noções de transito, a partir de 1973, pois o Governo estadual, antecipando-se ao decreto do Ministro Jarbas Passarinho sobre o assunto, já havia decretado, desde junho, a obrigatoriedade desse curso.

O programa se destina inicialmente às quatro primeiras séries do primeiro grau, e para sua implantação os orientadores dos Setores Regionais de Orientação Pedagógica — Serops — da Secretaria da Educação, terão preparação especial na Coordenadoria do Ensino Básico.

OBJETIVOS

A formação de uma nova mentalidade sobre segurança entre as crianças, para que tomem atitudes corretas em relação ao transito, fenômeno para o qual a população ainda não está preparada, é o principal objetivo desse novo curso.

O Governador Laudo Natel, ao assinar o decreto, em 17 de junho último, afirmou esperar que "doravante as crianças possam compreender a importancia das leis, normas e medidas adotadas para a segurança individual e coletiva no setor de transito e, ainda, aprender a agir corretamente em seu próprio benefício."

O programa incluirá ainda ensinamentos sobre a importancia do trabalho executado pelo Detran, o significado das cores dos semáforas, a utilização das ruas e rodovias, o comportamento dos motoristas e seus veículos.

Os orientadores dos 66 **serops da capital, após terem** participado de um curso especial sobre Pedagogia de Transito, transmitirão esse conhecimento às professoras que, a partir de 1973, estarão em condições de aplicar o programa em todas as escolas.

ADAPTAÇÃO

A idéia da obrigatoriedade de um curso de transito para criança, surgiu como consequência do grande número de desastres que vem crescendo muito nos últimos anos. O Detran já vinha realizando cursos e campanhas educativas em várias escolas, ao mesmo tempo que pleiteava a introdução do transito como matéria obrigatória no currículo oficial. Dos contatos do Detran com a Secretaria da Educação resultou a elaboração de um programa feito pela equipe técnica de integração escola-comunidade.

— Fizemos um programa flexível, em que cada escola poderá dar maior atenção aos problemas que estão mais próximos — explica a professora Irani Morato, da equipe técnica.

— Na capital, por exemplo as professoras dão mais ensinamentos sobre circulação nas ruas, funcionamento dos semáforos, segurança de terceiros. No interior, as escolas rurais darão mais ênfase aos problemas relacionados a estradas — concluiu.

V Feira de Ciências hoje tem vencedor

Os nomes dos alunos e do professor responsáveis pelo melhor trabalho, dos 38 já selecionados, da V Feira Estadual de Ciências, serão conhecidos hoje, às 18h30m, no Grajaú Country Clube. Os vencedores ganharão uma viagem a Paris, com estadia de sete dias.

Muitos colégios tiveram mais de um trabalho selecionado, como o Brigadeiro Schort, de Jacarepaguá, que apresentou pesquisa sobre o órgão de Bider em sapo; alterações nos órgãos sexuais para a ação hormonal e modelo de um equilíbrio biológico entre animais e vegetais.

SELEÇÃO

A comissão julgadora da V Feira de Ciências, que teve o patrocínio do Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, selecionou trabalhos enviados pelos seguintes colégios: Brigadeiro Schort; Daltro Santos; Brasileiro de São Cristóvão; São Bento; Méier; Centro Educacional de Niterói; Charles Anderson; José Veríssimo; Clóvis Monteiro; Fernando Rodrigues da Silveira; Sion; Nun'Alvarez Pereira; Pedro Bruno; Flávio Arcoverde; Nova Friburgo; Santo Antônio Maria Zacaria; Eliéser Steinberg; André Maurois; Arte e Instrução; Ernest Huet; Carmela Dutra; Max Norden; Educo; e Antônio de Pádua.

São Paulo conserta 103 escolas

São Paulo (Sucursal) — Uma verba de Cr$ 4 milhões, da cota do salário-educação, será aplicada, ainda em 1972, na reforma de 103 colégios do Estado sendo 37 na capital e 66 no interior, informou ontem a Secretária de Educação, Sra. Ester Figueiredo Ferraz.

O Conselho Estadual de Educação aprovou os planos de aplicação da cota federal do salário-educação de 1972, encaminhados pela Secretaria, que somam Cr$ 13 326 632,77.

Do total, Cr$ 8 079 097,57 destinarão ao Centro de Recursos Humanos da Secretaria de Educação para treinamento de professores e administradores escolares de ensino de primeiro e segundo grau. Estatuto do Magistério, pesquisa em tecnologia educacional, reformulação do currículo de primeiro grau. Os restantes Cr$ 5 247 532,20 serão aplicados na Operação-Escola.

ESCOLAS AGRÍCOLAS

O Governador Laudo Natel assinou decreto-lei criando mais 4 800 vagas, a partir de 1973, com a instalação de sete novas escolas especializadas no ensino agrícola em municípios do interior do Estado.

O valor da construção dos prédios e equipamentos dos colégios em sete municípios é de Cr$ 1 400 000,00, e se refere às parcelas do Estado nos convênios com as Prefeituras para a construção de colégios técnicos agrícolas de nível médio.

Olimpíada do Excepcional reduz o tempo dos jogos e abre exceções às regras

Niterói (Sucursal) — O tempo de duração dos jogos e a interpretação elástica serão as únicas exceções às regras oficiais das competições programadas para a Olimpíada do Excepcional, a realizar-se em Niterói provavelmente em março, com o objetivo de estimular o desenvolvimento da criança deficiente.

A Olimpíada de Niterói poderá preparar os participantes para a disputa da Olimpíada Nacional do Excepcional, em Porto Alegre, nas modalidades de judô, ginástica olímpica, futebol de campo e de salão, andebol, basquete, natação e atletismo (corridas de velocidade, de resistência, com obstáculos e de revezamento).

REGULAMENTO

Qualquer deficiente poderá participar da Olimpíada de Niterói, que não exigirá limite de idade e será patrocinada pelas Associação de Pais e Amigos de Excepcionais do Estado do Rio e outras instituições particulares. Espera-se a adesão da Sociedade Pestalozzi e do Serviço de Educação Especial da Secretaria de Educação fluminense.

Para a presidente da Associação de Niterói, Sra. Maria Marta Fellows, um deficiente pode ter no esporte um desempenho tão bom quanto o de uma criança normal, desde que seja reduzido o tempo de duração das competições.

Explicou a Sra. Maria Marta que o jogo de futebol terá a duração de 40 minutos, em dois tempos de 20 minutos. Com intervalo de cinco. O futebol de salão, o andebol e o basquete serão disputados em 30 minutos. As provas de natação serão de nado livre de 25 metros. As corridas serão feitas na distancia de 50 metros para as meninas e de 100 metros para a série masculina.

Os jogos e torneios serão dirigidos pelo sistema de eliminatória simples, com a realização dessa Olimpíada, a APAE de Niterói espera poder participar, em julho de 1973, da Olimpíada Nacional do Excepcional, que será realizada em Porto Alegre.

AVISOS RELIGIOSOS

EURICO DE ALMEIDA COSTA

TIO EURICO

(MISSA DE 7.° DIA)

Antonia Seabra Costa, Alaide da Costa Pellegrino, Laercio da Costa Pellegrino, Nilza Pellegrino de Macedo, João Augusto de Macedo e seus filhos, esposa, irmã e sobrinhos, sensibilizados com as manifestações de pesar pelo falecimento do inesquecível EURICO, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo São Francisco, às 10 horas do dia 20 deste mês.

FRANCISCO GLYCÉRIO NETO

(MISSA DE 7.° DIA)

Clovis Glycério e senhora, Raul Glycério — senhora e filhos e genro, convidam para a missa de 7.° dia que mandam celebrar por alma de seu querido pai, sogro, irmão, cunhado e tio, às 11,30 hs. de amanhã, dia 21 do corrente, no altar mor da Catedral Metropolitana à Rua 1.° de Março.

FRANCISCO GLYCÉRIO NETO

(MISSA DE 7.° DIA)

Jorge Olinto de Oliveira e senhora, Regina de Toledo Moreira, Mario Henrique Glycério Torres, Caio Mario de Sá senhora e filho, Clotilde Silva Costa, Maria Helena Silva Costa, Victor Bitencourt dos Santos e senhora convidam para a missa de 7.° dia que mandam celebrar por alma de seu querido primo e amigo às 11,30 horas do dia 21 do corrente, na Catedral Metropolitana à Rua 1.° de Março.

HUMBERTO CARDOSO PINTO

(MISSA DE 30.° DIA)

A família de Humberto Cardoso Pinto convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, à Av. Passos, 50. (P

DRA. MARIA CARREIRA RIZZO

(1.° ANIVERSÁRIO)

Haroldo Rizzo, Ronald Walter e Regina Lúcia Rizzo Walter convidam parentes e amigos para a missa dia 21 de setembro, às 18 horas, na Igreja São José — Av. Borges de Medeiros — Lagoa.

OSWALDO SANCHES

MISSA DE 30.° DIA

Sua família convida para missa que fará celebrar por sua bonissima alma, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, amanhã, quinta-feira, dia 21, às 11,00 horas. (P

OSWALDO SANCHES

MISSA DE 30.° DIA

Lojas Americanas S.A. convida para missa de 30.° dia que será celebrada por alma de seu contador, Sr. OSWALDO SANCHES, às 11,00 horas, amanhã, quinta-feira, dia 21, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

OSWALDO FARIAS DE SOUZA

(MISSA DE 7.° DIA)

GRÁFICA EDITORA DO LIVRO LTDA., pela sua direção agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível diretor OSWALDO e convida seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira às 11 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.° de Março. (P

SIDNEY MACHADO VASCONCELOS

(MISSA DE 7.° DIA)

O Grupo Segurador Brasil, convida para missa de sétimo dia do seu funcionário SIDNEY MACHADO VASCONCELOS, amanhã, dia 21 do corrente, às 11 horas na Igreja de Santa Rita, à Rua Visconde de Inhaúma.

Preso reafirma em Juízo ter sido seviciado na 10.ª Delegacia para confessar

O carpinteiro Paulo Vitoriano Gomes confirmou ontem na 10a. Vara Criminal que foi torturado na 10a. Delegacia Policial, a choques elétricos e socos no estômago, para confessar roubo à casa de seu ex-patrão e atentado sexual contra a mulher deste.

O juiz Deocleciano de Oliveira determinou que ele tirasse a camisa e, como não observasse sinais de sevícias, não o encaminhou a exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal. Hoje, o magistrado deverá decidir sobre o habeas-corpus impetrado pelo seu advogado.

Negativa

Conta Paulo que depois de um acidente no serviço foi dispensado pelo Sr. Wilson Gonçalves, seu patrão. Em face disso, procurou, junto a ele, recuperar seus documentos e receber indenização. Visitou-o, então, em companhia de José de Melo e Adiel Pires.

Ao chegar à casa do ex-patrão não o encontrou de imediato, mas a mulher dele, sim. Logo, porém, o Sr. Gonçalves chegou e lhe devolveu apenas a carteira profissional, retendo a de identidade e fotocópia do certificado de reservista. Pagou-lhe, na ocasião, a metade da indenização a que teria direito. E foi só. Garante Paulo que não houve briga, não furtou nada nem tão pouco aproveitou-se sexualmente da mulher de seu ex-patrão.

— Não sei quem meteu a faca nele — diz Paulo. "Durante o pouco tempo que passei na casa dele nada de anormal aconteceu."

Preventiva

O juiz da 17a. Vara Criminal, para onde foi enviado o inquérito que apura a queixa apresentada pelo Sr. Wilson Gonçalves, acusando Paulo de furto, agressão a facadas e estupro de sua mulher, ainda não decretou a prisão preventiva do acusado, solicitada pelo delegado Valdemar Gomes de Castro, da DP.

Paulo Vitorino Gomes é categórico: estou preso na 10a. Delegacia apanhando muito e sem direito de ver meu advogado.

Deputado quer separar vacas e bois para evitar interpretações maldosas

Belo Horizonte (Sucursal) — Afirmando que "só assim serão evitadas interpretações maldosas", o Deputado Geraldo Quintão, da Arena, apresentou na Assembléia Legislativa projeto de lei separando as "vacas solteiras" dos "reprodutores" e "bois carreiros" e os "bezerros desmamados" das "novilhas."

Defendendo a necessidade de "uma linguagem simples e desprovida de ambiguidade", a proposição pretende criar uma nova terminologia para efeitos de cadastramento do rebanho bovino.

A classificação

Segundo o projeto do parlamentar mineiro, a classificação do gado vacum, para efeito de cadastramento rural, passa a ser a seguinte: 1) — vaca solteira; 2) — vaca com cria; 3) — bezerros desmamados; 4) — bezerras desmamadas; 5) — novilhos; 6) — novilhas; 7) — reprodutores; e 8) — reprodutoras.

Justificando seu trabalho, o Sr. Geraldo Quintão disse que a atual terminologia é imprecisa, já tendo sido, por isso, causa de notificações administrativas e de pendências que só servem para atormentar o pecuarista e prejudicar o Estado.

— A classificação que as autoridades fazendárias fazem atualmente não prima — afirmou o Deputado — pela uniformidade, sendo por isso fonte permanente de dúvidas e divergências.

Bloco de terra mata 2 operários

São Paulo (Sucursal) — Os operários Paulo Gomes da Silva, de 22 anos, e seu irmão João Gomes da Silva, de 20 anos, morreram soterrados, ontem, em consequência do desabamento de um barranco, no início da construção de um prédio na Avenida Pais de Barros, 941, no bairro da Mooca.

Durante quase uma hora os dois trabalhadores ficaram sob um grande bloco de terra, até que os bombeiros os retiraram e os levaram para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Trem atropela menino

Um trem da Central do Brasil (linha auxiliar) de prefixo ainda ignorado, atropelou o menor Carlos Alberto Guerreiro próximo à estação de Cintra Vidal, em Pilares, junto a uma passagem sobre a linha férrea, aberta pelos próprios moradores.

O menino, que é filho de Mário Italo Guerreiro, morador na Rua Ivã de Oliveira Lima, 80, Pilares, sofreu fratura do braço e perna esquerda e escoriações por todo o corpo, sendo levado para o Hospital Salgado Filho e dali removido para o Sousa Aguiar.

Testemunha confirma que soldado e sargento é que assaltaram Banco do Brasil

O guarda bancário Edineder Pinheiro Keisbauner, interrogado ontem pelo juiz Osvaldo Lima Rodrigues, confirmou que o assalto à agência Jacaré do Banco do Brasil no dia 22 de junho último — quando os ladrões levaram Cr$ 179 357,50 — foi realmente praticado pelo sargento do Exército José Ednaldo Higino e pelo soldado PM Elenir de Freitas Pinheiro.

Edinezer, que é sobrinho do ex-soldado Elenir (os dois militares foram expulsos de suas corporações), afirmou perante o Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria do Exército que foi desarmado pelos assaltantes sem condições de oferecer qualquer reação. Acrescentou que morava com o tio, mas nunca ouviu nada sobre planos de assaltos.

Arquivamento

O promotor Mário Elias Miguel, da 2a. Auditoria do Exército, manteve ontem o seu ponto-de-vista no sentido de ser arquivado o inquérito instaurado pelo Departamento de Polícia Federal e pelo DOPS carioca para apurar atividades ilícitas que teriam sido praticadas por diretores do Instituto Cultural Brasil-URSS. Segundo o representante do Ministério Público Militar "a autoridade policial encarregada da sindicância, considerou-a prejudicada com relação à propaganda subversiva que estaria sendo feita na sede do Instituto, não apenas em razão do tempo decorrido, como também por ser impossível penetrar no recinto da Embaixada Soviética."

Condenação

O Superior Tribunal Militar, por decisão unânime, manteve a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria da 3a. Circunscrição Judiciária Militar do Rio Grande do Sul, que no dia 28 de março último, condenou Jorge Gonçalves da Silva a 11 anos de reclusão como incurso na nova Lei de Segurança Nacional, acusado de prática subversiva.

Subversivo pega 3 anos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria do Exército julgou ontem três componentes da organização subversiva Ação Popular, condenando dois deles e absolvendo o terceiro. A pena maior alcançou Altino Rodrigues Dantas Jr., vulgo **Daniel Vilar Araújo** ou **Eduardo Janot Pacheco**, apontado pelo DOPS como "revolucionário profissional, que teve destacada atuação subversiva."

Altino pertenceu à Ação Popular desde 1967 e foi a Cuba, representando o organismo, na conferência da OLAS, da qual participou, também, Carlos Marighela. Sua pena será de três anos de reclusão e ele teve também seus direitos politicos suspensos por 10 anos.

Nos colégios

Antônio Luis Bernardes, vulgo **Henrique**, chegou de Minas Gerais em 1967 e desde logo integrou-se à Ação Popular, passando a agir em diversos colégios de São Paulo, com o falso nome de **José Carlos.** Depois foi destacado para proselitismo nos meios operários do ABC, onde exerceu suas atividades subversivas até ser preso.

Foi condenado a um ano de detenção, contra o voto do juiz-auditor, que pretendia a pena de dois anos de reclusão. Por último, foi absolvido, por insuficiência de provas, Humberto Rocha Cunha. Em favor de Antônio Luis Bernardes, que já cumpriu a pena imposta, foi expedido alvará de soltura.

Paraibana ciumenta corta marido a faca deixando sua fama de Don Juan abalada

João Pessoa (Correspondente) — Acostumado com as brigas constantes da mulher, quando logo depois tudo voltava ao normal, Deoclécio Herculano da Costa, 45 anos, residente em Campina Grande, jamais pensou que ela lhe cortasse parcialmente os órgãos genitais com uma afiadíssima peixeira.

Deoclécio, apesar de saber com quem vivia, não tomava muitas cautelas em suas aventuras extraconjugais, e na sexta-feira chegou a ser surpreendido por sua mulher Inácia de braços dados com a amante. Nem desconfiou do fato de sua esposa não ter feito aquela cena de ciúme a que já estava acostumado. Ela simplesmente não disse nada, nem sequer comentou a imprudência do marido.

Dupla operação

No domingo, depois de uma suculenta feijoada, Deoclécio deitou-se para uma sesta e adormeceu rapidamente. Não sabe quanto tempo dormiu, mas acordou-se aos gritos, todo ensanguentado. De pé, junto ao leito, com um ar aflito, estava a sua mulher Inácia Araújo, sustentando ainda a faca que servira para a melindrosa operação. Ela olhou-o por um instante apenas e depois fugiu.

Os gritos de Deoclécio atraíram a vizinhança. Devidamente colocada num saquinho plástico a parte afetada, foi ele conduzido para o hospital Antônio Targino, para uma nova operação.

Fisco descobre em S. Paulo rede de firmas sonegadoras e golpe de Cr$ 30 milhões

São Paulo (Sucursal) — Agentes fiscais de renda da Secretaria da Fazenda, com base em denúncias do Serviço de Processamento de Dados, descobriram ontem uma rede de empresas comerciais e industriais envolvidas em irregularidades perante o fisco e cujos responsáveis deram um golpe de mais de Cr$ 30 milhões na praça.

Seguindo orientação da Coordenadoria de Política Tributária, os agentes fiscais concentraram-se na zona comercial do Brás, para uma verificação em massa da situação das firmas ali localizadas, especialmente da Confecções Boeing e da Vest-Bem Ltda., cujas irregularidades haviam sido apontadas pelos computadores. A Vest-Bem foi interditada e teve apreendido seu estoque, que ocupava seis andares e está avaliado em Cr$ 1 milhão.

Localização

Após descobrirem as irregularidades na Vest-Bem, cujos responsáveis não dispunham de qualquer documento fiscal comprobatório da aquisição das mercadorias existentes, os agentes fiscais localizaram toda a rede de pequenas firmas comerciais comandadas por Ellie Chattah, Moise Nassim Chattah e Nassim Ellaho Chattah, que não não comprovaram o cumprimento de suas obrigações fiscais. As firmas envolvidas são a Chatatex, Bresser, Boeing, Vest-Bem, Katiatex, Indústria de Confecções e Malharia Jomali Ltda. Fábrica de Jérsey e Naylon Chatatex e Jersey e Nylon Playtex.

Os fiscais constataram também que a firma Vest-Bem foi adquirida em 1970 de Chil Kubler pelos irmãos Chattah; tinha então o nome de Confecções Bresser. Durante seis meses, após a operação, Chil Kubler permaneceu na loja, realizando compras a prazo e transferindo-as para os seus clientes. Quando Chil Kubler viajou para o exterior, em 1971, os irmãos Chattah haviam dado um golpe de mais de Cr$ 30 milhões, pois toda a mercadoria recebida em nome do antigo dono de Confecções Bresser fora transferida para a cadeia de lojas e até para revendedores de outros Estados, todos com ligações comerciais com o grupo.

Em setembro do ano passado, amparados por um grupo de advogados, os irmãos Chattah requereram concordata. Simultaneamente, instalaram uma outra firma no Brás — a Confecções Boeing Ltda. — destinada a receber documentalmente a mercadoria endereçada à Confecções Bresser.

Firma desmente expulsão de pescadores de Parati por causa de estaleiro

Aproveitadores que estão procurando tirar vantagens da valorização da praia de Trindade, em Parati, em consequência da construção da Estrada Rio—Santos, podem ser os responsáveis pela falsa denúncia de que "um grupo americano quer expulsar os pescadores para construir um grande estaleiro."

A informação é do Sr. Henrique Carlos de Moura Costa, diretor-executivo da Parati Empreendimentos, a firma que comprou os terrenos junto às praias de Trindade e Laranjeira, não para a construção de um estaleiro, como foi denunciado, mas para a execução de um projeto turístico. O diretor da firma assegura que as 40 famílias que vivem em Trindade não serão molestadas.

Denúncia

De acordo com a denúncia, feita por líderes da comunidade da praia de Trindade, um grupo americano quer expulsar todas as famílias de suas terras, onde vivem há três gerações, para a construção do estaleiro. A denúncia acrescentou que os jovens que colaborarem poderão ser aproveitados na empresa, "mas os velhos terão que procurar outro lugar."

O Sr. Henrique Carlos de Moura Costa esclareceu ontem que a Parati Empreendimentos foi formada com capital do Banco Brascan de Investimentos, e da Adela, uma companhia internacional de desenvolvimento com sede em Luxemburgo, além de participantes menores.

— Nós compramos as terras dos legítimos proprietários, que nos apresentaram toda a documentação, cuidadosamente analisada pelo departamento jurídico da firma. Vamos respeitar os direitos dos posseiros, mesmo porque o nosso planejamento prevê sua integração e o aproveitamento no complexo turístico que construiremos.

GENERAL VALÉRIO BRAGA

(MISSA DE 30.° DIA)

A família do General Valério Braga convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção da sua alma, dia 20, quarta-feira, às 11,30 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece.

ISADORA SILVINA ARANHA LAMARTINE

(MISSA DE 30.° DIA)

A família de ISADORA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de 30.° dia que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 21 às 9 horas na Igreja de São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema).

OCTACILIA BRUCE TORELLI

(Viúva de José Torelli)

(CICI)

(FALECIMENTO)

Augusto Stefano Piani, Maria Edith Torelli Piani, José Luiz (ausente), Margarida Maria, Maria Cecilia e Ana Paula, comunicam o falecimento de sua pranteada sogra, mãe, avó e bisavó, ocorrido ontem e que será sepultada hoje, dia 20, às 15 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

ALINE FIGUEIREDO ROCHA DE SOUZA

(MISSA DE 7.° DIA)

Alice de Figueiredo Rocha e Elza de Figueiredo Rocha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã e cunhada — ALINE — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 21, às 10 horas, no Altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março). (P

Indústrias vão para Uberlândia

Belo Horizonte (Sucursal) — Com cerca de 140 mil habitantes, uma atraente estrutura urbana, largas avenidas asfaltadas, dezenas de arranha-céus, Uberlandia, no Triangulo Mineiro, vive hoje a euforia da industrialização, que seus administradores compreenderam ser o único caminho para o desenvolvimento.

Ponto de passagem obrigatório para os paulistas que demandam Brasília, Goiás e Mato Grosso e para as mercadorias do Centro-Oeste brasileiro destinadas aos mercados do Leste e Sul do país, a cidade teve o seu impulso maior depois da inauguração da nova capital federal no planalto goiano.

Vantagens

Uberlandia já é sede de uma universidade, tendo nove escolas superiores funcionando, sendo que uma delas, a de engenharia é mantida pelo Governo federal.

Mas é no setor industrial que a cidade vê o futuro: uma série de vantagens é oferecida aos investidores. Um empresário, que quiser montar uma indústria no Distrito Industrial de Uberlandia terá inicialmente, o terreno oferecido pela Prefeitura, além da isenção de impostos municipais por 15 anos.

O terreno no Distrito Industrial conta com todas as benfeitorias necessárias: água abundante, energia elétrica, asfalto, rodovias e ferrovias, ligando a cidade às principais capitais do país facilitam o escoamento da produção.

Empregos

O Distrito Industrial de Uberlandia criou nos últimos 18 meses 602 novos empregos, distribuidos entre operários de fábricas já em funcionamento, operários na construção de novas unidades, pessoal burocrático e profissionais especializados.

Para ordenar a implantação do Distrito, a Prefeitura criou um Conselho, órgão encarregado de acolher os pedidos de área, selecionar os melhores investimentos para a região e de dar assistência técnica e econômica.

O Distrito Industrial local é o maior dos 10 atualmente em implantação em Minas Gerais e já dispõe de 21 indústrias em funcionamento ou em fase de acabamento que são: Pepsi-Cola, 11 mil metros quadrados; Granja Resende, 10 500m2; Carroçarias Mambrini, 10 mil metros quadrados; Fábricas de Molas Brasil, 3 400m2; Doces São José, 3 500m2; Central Telefônica, 5 mil metros quadrados; Fábrica de Tubos de Concreto, 9 mil metros quadrados; EMMIG — Estruturas Metálicas, 7 mil metros quadrados; Fábrica de Tubos de Aço, 11 mil metros quadrados; Fábrica de Pré-Moldados de Concreto, 10 mil metros quadrados; Implementos Agrícolas Brasil, 15 mil metros quadrados; Alumínios Imperador, 8 mil metros quadrados; Fábrica de Biscoitos e Bolachas, 1 500m2; Indústrias de Calçados Dennes, 15 mil metros quadrados; Indústria de Garrafas Ubertec, 7 mil metros quadrados; Fábrica de Esquadrias e Lambris, 6 mil metros quadrados; Fábrica de Adubos da Camig, 20 mil metros quadrados; Silos Gigantes da Casemg, em construção, com capacidade para 10 mil toneladas, 40 mil metros quadrados; Fábrica de Toldos de Alumínio, 3 mil metros quadrados; Fábrica de Peças para Beneficiadores de Cereais, 3 mil metros quadrados; e Fábrica de Carroçarias para Caminhões, 2 500m2.

Devido a enorme produção de soja no município e cidades vizinhas (Triangulo Mineiro) uma grande empresa japonesa — a Fujiwara Hisato — iniciou a implantação de uma fábrica de óleos comestíveis, farinhas e forragens.

Apenas esta unidade industrial com funcionamento previsto para o início do próximo ano, absorverá 600 empregados, entre pessoal administrativo e operários.

O reflorestamento é outro atrativo para o investidor da região e hoje mais de uma dezena de empresas reflorestadoras está criando um verdadeiro maciço florestal — de milhões de pés de eucaliptos — e exigindo a instalação de uma indústria de celulose.

A adminstração de Uberlandia liderada pelo prefeito Virgilio Galassi, desenvolveu recentemente uma ofensiva de divulgação das oportunidades industriais oferecidas pela cidade e pela região, uma das mais ricas do país.

O Ministro Reis Veloso (E) recebeu um brinde dos lojistas. Na foto, com o Sr. Jorge Geyer. A feira nacional continua hoje

Pequena e média empresas têm dificuldade em obter crédito

Os trabalhos da 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista prosseguiram ontem com um debate sobre os problemas econômico-financeiros da pequena e média empresa e o pronunciamento do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, sobre as principais diretrizes do Governo para o comércio varejista.

A influência do crédito sobre a rentabilidade da empresa foi um dos temas principais, tendo vários lojistas revelado as dificuldades que enfrentam devido aos custos do dinheiro emprestado que, mesmo assim, nem sempre é concedido com facilidade pelas instituições financeiras.

À noite, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso destacou que o Governo, "consciente da necessidade de expansão e modernização do sistema de comercialização, opera um conjunto de instrumentos em que se destaca a política de crédito."

A utilização dos recursos do Programa de Integração Social (PIS) foi porém considerada muito difícil por parte do pequeno empresário porque, em geral, as Caixas Econômicas — segundo se revelou na Convenção — têm-se interessado por conceder financiamento mínimo de Cr$ 1 500 mil, o que é desproporcional às necessidades da pequena organização.

O Ministro do Planejamento destacou que "o sistema de crédito ao consumidor alcança hoje o nível de Cr$ 15 bilhões." Depois, disse que "os esquemas de proteção ao crédito, a presença de instituições financeiras especializadas, o advento dos cartões de crédito, são peças de um sistema já relativamente complexo que tende a maior sofisticação, no papel importante de apoiar o consumo em massa de produtos manufaturados, principalmente."

Vendas aumentaram em agosto

As vendas do comércio lojista da Guanabara aumentaram 4,9% em termos reais (descontada a inflação) de janeiro a agosto deste ano, em confronto com igual período do ano anterior.

A pesquisa realizada pelo Clube de Diretores Lojistas indica que agosto foi muito parecido com julho para o comércio lojista. A variação nominal foi praticamente a mesma 22,2% (julho) e 22,0% (agosto), enquanto a variação real nos dois meses coincidiu em 5,1%.

O ramo *mole* (artigos de consumo imediato) também voltou a superar o ramo *duro* (eletrodomésticos, por exemplo) em agosto, nos aumentos de vendas.

A grande diferença entre os dois meses foi quanto à localização: a Zona Norte desceu do primeiro lugar, em julho, para o último lugar, em agosto; o Centro manteve-se em segundo lugar, e a Zona Sul subiu do último para o primeiro lugar.

Também nas faixas de vendas houve uma modificação em relação aos meses anteriores: desapareceram as grandes diferenças entre os aumentos de vendas entre as lojas menores (que apresentavam índices muito superiores) e as lojas maiores. Em agosto, estas e aquelas apresentaram índices muito semelhantes.

No que diz respeito ao aumento de vendas acumuladas de janeiro a agosto, repete-se o que foi constatado nos dois meses anteriores: variação nominal de 23,7 em junho, 23,5 em julho e 23,3 em agosto, com variação real de 4,9% nos três meses.

Os obstáculos que afetam os pequenos

As dificuldades de crédito ainda constituem um obstáculo ao desenvolvimento da pequena e média empresa e elas aumentam à medida em que a empresa está distante de grandes centros financeiros como Rio e São Paulo.

As modernas tendências do crédito — como o diretíssimo ao consumidor, hoje tão usado no Rio e São Paulo — assustam particularmente o comerciante, que vê no aluguel do dinheiro um novo acréscimo em seus custos e uma solução insuficiente para enfrentar a concorrência esmagadora dos grandes magazines.

VÍNCULO

Enquanto as grandes organizações de vendas — particularmente de eletrodomésticos — estão vinculadas administrativamente, de forma direta ou indireta, a uma instituição financeira, o pequeno empresário se vê forçado a bater às portas dos bancos, para a utilização de um crédito a prazo bastante curto e sujeito — isto é o mais importante — às variações das disponibilidades de momento no mercado financeiro.

Uma dúvida, por exemplo, pairou ontem sobre pequenos empresários que participam da 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista: os grandes magazines vivem das mercadorias que vendem ou vivem do crédito que obtêm para os compradores? Há muitos que acreditam, por exemplo, que a comercialização de eletrodomésticos por algumas organizações — a preços tão reduzidos que nem eles mesmo compreendem como podem ser obtidos — é a forma de uma instituição financeira a elas vinculadas aumentar o volume de seus aceites cambiais.

RECUO

Com uma sinceridade impressionante, um pequeno empresário confessou que realmente não fecha seu negócio porque talvez não saiba ou não possa iniciar nova atividade econômica.

Sua falta de capital de giro é permanente. Ela não pode ser solucionada com o crédito bancário porque os prazos são pequenos e suas vendas ficam sujeitas a altas e baixas, conforme as épocas do ano (Natal, carnaval, férias de julho etc) que influem mais ou menos sobre o consumo.

O Crédito Direto ao Consumidor (CDC), pelo qual uma venda pode ser considerada à vista, é aparentemente um risco se for exigida sua participação com interveniente na operação.

O Crédito Diretíssimo ao Consumidor lhe reduz os lucros. Este meio de financiamento, em ascensão bastante grande no Rio e São Paulo, liberta o lojista de avalizar a operação como no CDC. O comprador tem vínculo exclusivamente com seu financiador mas, em compensação, este retém em geral, a título de comissão, 10% do valor da mercadoria vendida. Ou seja, o comerciante paga uma taxa para receber à vista o que o freguês vai pagar a prazo.

CARTÃO DE CRÉDITO

No alinhamento das dificuldades, o cartão de crédito também aparece com destaque devido à comissão (de 5 a 10%) cobrada do lojista. Como essas taxas do crédito diretíssimo e do cartão de crédito vão reduzir a margem de lucro (diferença entre o valor da mercadoria fabricada pelo industrial e o valor da mercadoria adquirida pelo consumidor), essas duas vendas são entendidas pelo pequeno e médio empresário como uma forma de encarecer os preços, o que nem sempre é possível fazer. Ou então devem ser utilizadas exclusivamente para as "vendas marginais", ou seja, representar um volume que não signifique parcela muito grande na rotatividade de seus estoques.

Muito satisfeito, um comerciante de tecidos de Copacabana aconselha a solução que ele adotou: vendas exclusivamente à vista e a opção deliberada de a empresa continuar pequena. A solução não é válida para todo pequeno e médio empresários. Afinal quantos hoje em dia pagam à vista por um televisor, uma geladeira, uma jóia?

De janeiro a junho de 1972, venderam-se no país 893 mil rádios transistorizados (37,38% mais que em igual período do ano passado); 420 mil televisores (15,38% mais em idêntico período); e 342 mil rádios para automóveis (17,52% mais). Nesses poucos itens das vendas de aparelhos eletrônicos do país, não há dúvida que um dos fatores mais importantes foi o crédito. Mas também não há dúvida que o pequeno lojista gostaria de ter respondida uma pergunta que não há condições de ser respondida: qual foi a participação das grandes organizações que nem sempre vendem mercadorias, mas sim crédito?

Argentinos criticam o B. Mundial

Buenos Aires (AP-JB) — O jornal *Clarin* disse ontem que "causa assombro" o fato de que 80 por cento dos créditos outorgados no ano passado pelo Banco Mundial à América Latina, tenham sido destinados ao Brasil e ao México.

Em editorial sobre o relatório anual do Banco, o diário afirmou "... causa certo espanto que, dos créditos outorgados pela instituição à América Latina no ano passado, 80 por cento tenham sido destinados a somente dois países, México e Brasil."

O jornal acrescentou que o espanto é maior "... se se leva em conta que a Argentina não tenha podido completar praticamente nenhuma operação."

No Rio, fontes ligadas aos organismos internacionais disseram que a Argentina se viu prejudicada nas suas relações com os organismos internacionais devido aos problemas políticos internos e à grave crise do balanço de pagamentos. Acrescentaram que é extremamente vulnerável a apreciação da distribuição dos créditos que não considere a população dos países beneficiados. Assim, o Brasil com cerca de 100 milhões de habitantes teria créditos *per capita* bastante inferior a outros países.

Indústrias vão para Uberlândia

Belo Horizonte (Sucursal) — Com cerca de 140 mil habitantes, uma atraente estrutura urbana, largas avenidas asfaltadas, dezenas de arranha-céus, Uberlandia, no Triangulo Mineiro, vive hoje a euforia da industrialização, que seus administradores compreenderam ser o único caminho para o desenvolvimento.

Ponto de passagem obrigatório para os paulistas que demandam Brasilia, Goiás e Mato Grosso e para as mercadorias do Centro-Oeste brasileiro destinadas aos mercados do Leste e Sul do país, a cidade teve o seu impulso maior depois da inauguração da nova capital federal no planalto goiano.

Vantagens

Uberlandia já é sede de uma universidade, **tendo** nove escolas superiores funcionando, sendo que uma delas, a de engenharia é mantida pelo Governo federal.

Mas é no setor industrial que a cidade vê o futuro: uma série de vantagens é oferecida aos investidores. Um empresário, que quiser montar uma indústria no Distrito Industrial de Uberlandia terá inicialmente, o terreno oferecido pela Prefeitura, além da isenção de impostos municipais por 15 anos.

O terreno no Distrito Industrial conta com todas as benfeitorias necessárias: água abundante, energia elétrica, asfalto, rodovias e ferrovias, ligando a cidade às principais capitais do país facilitam o escoamento da produção.

Empregos

O Distrito Industrial de Uberlandia criou nos últimos 18 meses 602 novos empregos, distribuidos entre operários de fábricas já em funcionamento, operários na construção de novas unidades, pessoal burocrático e profissionais especializados.

Para ordenar a implantação do Distrito, a Prefeitura criou um Conselho, órgão encarregado de acolher os pedidos de área, selecionar os melhores investimentos para a região e de dar assistência técnica e econômica.

O Distrito Industrial local é o maior dos 10 atualmente em implantação em Minas Gerais e já dispõe de 21 indústrias em funcionamento ou em fase de acabamento que são: Pepsi-Cola, 11 mil metros quadrados; Granja Resende, 10 500m2; Carroçarias Mambrini, 10 mil metros quadrados; Fábricas de Molas Brasil, 3 400m2; Doces São José, 3 500m2; Central Telefônica, 5 mil metros quadrados; Fábrica de Tubos de Concreto, 9 mil metros quadrados; EMMIG — Estruturas Metálicas, 7 mil metros quadrados; Fábrica de Tubos de Aço, 11 mil metros quadrados; Fábrica de Pré-Moldados de Concreto, 10 mil metros quadrados; Implementos Agricolas Brasil, 15 mil metros quadrados; Aluminios Imperador, 8 mil metros quadrados; Fábrica de Biscoitos e Bolachas, 1 500m2; Indústrias de Calçados Dennes, 15 mil metros quadrados; Indústria de Garrafas Ubertec, 7 mil metros quadrados; Fábrica de Esquadrias e Lambris, 6 mil metros quadrados; Fábrica de Adubos da Camig, 20 mil metros quadrados; Silos Gigantes da Casemg, em construção, com capacidade para 10 mil toneladas, 40 mil metros quadrados; Fábrica de Toldos de Aluminio, 3 mil metros quadrados; Fábrica de Peças para Beneficiadores de Cereais, 3 mil metros quadrados, e Fábrica de Carroçarias para Caminhões, 2 500m2.

Devido a enorme produção de soja no municipio e cidades vizinhas (Triangulo Mineiro) uma grande empresa japonesa — a Fujiwara Hisato — iniciou a implantação de uma fábrica de óleos comestiveis, farinhas e forragens.

Apenas esta unidade industrial com funcionamento previsto para o inicio do próximo ano, absorverá 600 empregados, entre pessoal administrativo e operários.

O reflorestamento é outro atrativo para o investidor da região e hoje mais de uma dezena de empresas reflorestadoras está criando um verdadeiro maciço florestal — de milhões de pés de eucaliptos — e exigindo a instalação de uma indústria de celulose.

A administração de Uberlandia liderada pelo prefeito Virgilio Galassi, desenvolveu recentemente uma ofensiva de divulgação das oportunidades industriais oferecidas pela cidade e pela região, uma das mais ricas do país.

O Ministro Reis Veloso (E) recebeu um brinde dos lojistas. Na foto, com o Sr. Jorge Geyer. A feira nacional continua hoje

Pequena e média empresas têm dificuldade em obter crédito

Os trabalhos da 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista prosseguiram ontem com um debate sobre os problemas econômico-financeiros da pequena e média empresa e o pronunciamento do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, sobre as principais diretrizes do Governo para o comércio varejista.

A influência do crédito sobre a rentabilidade da empresa foi um dos temas principais, tendo vários lojistas revelado as dificuldades que enfrentam devido aos custos do dinheiro emprestado que, mesmo assim, nem sempre é concedido com facilidade pelas instituições financeiras.

À noite, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso destacou que o Governo, "consciente da necessidade de expansão e modernização do sistema de comercialização, opera um conjunto de instrumentos em que se destaca a politica de crédito."

A utilização dos recursos do Programa de Integração Social (PIS) foi porém considerada muito difícil por parte do pequeno empresário porque, em geral, as Caixas Econômicas — segundo se revelou na Convenção — têm-se interessado por conceder financiamento minimo de Cr$ 1 500 mil, o que é desproporcional às necessidades da pequena organização.

O Ministro do Planejamento destacou que "o sistema de crédito ao consumidor alcança hoje o nível de Cr$ 15 bilhões." Depois, disse que "os esquemas de proteção ao crédito, a presença de instituições financeiras especializadas, o advento dos cartões de crédito, são peças de um sistema já relativamente complexo que tende a maior sofisticação, no papel importante de apoiar o consumo em massa de produtos manufaturados, principalmente."

Vendas aumentaram em agosto

As vendas do comércio lojista da Guanabara aumentaram 4,9% em termos reais (descontada a inflação) de janeiro a agosto deste ano, em confronto com igual periodo do ano anterior.

A pesquisa realizada pelo Clube de Diretores Lojistas indica que agosto foi muito parecido com julho para o comércio lojista. A variação nominal foi praticamente a mesma 22,2% (julho) e 22,0% (agosto), enquanto a variação real nos dois meses coincidiu em 5,1%.

O ramo *mole* (artigos de consumo imediato) também voltou a superar o ramo *duro* (eletrodomésticos, por exemplo) em agosto, nos aumentos de vendas.

A grande diferença entre os dois meses foi quanto à localização: a Zona Norte desceu do primeiro lugar, em julho, para o último lugar, em agosto; o Centro manteve-se em segundo lugar, e a Zona Sul subiu do último para o primeiro lugar.

Também nas faixas de vendas houve uma modificação em relação aos meses anteriores: desapareceram as grandes diferenças entre os aumentos de vendas entre as lojas menores (que apresentavam indíces muito superiores) e as lojas maiores. Em agosto, estas e aquelas apresentaram indices muito semelhantes.

No que diz respeito ao aumento de vendas acumuladas de janeiro a agosto, repete-se o que foi constatado nos dois meses anteriores: variação nominal de 23,7 em junho, 23,5 em julho e 23,3 em agosto, com variação real de 4,9% nos três meses.

Os obstáculos que afetam os pequenos

As dificuldades de crédito ainda constituem um obstáculo ao desenvolvimento da pequena e média empresa e elas aumentam à medida em que a empresa está distante de grandes centros financeiros como Rio e São Paulo.

As modernas tendências do crédito — como o diretissimo ao consumidor, hoje tão usado no Rio e São Paulo — assustam particularmente o comerciante, que vê no aluguel do dinheiro um novo acréscimo em seus custos e uma solução insuficiente para enfrentar a concorrência esmagadora dos grandes magazines.

VINCULO

Enquanto as grandes organizações de vendas — particularmente de eletrodomésticos — estão vinculadas administrativamente, de forma direta ou indireta, a uma instituição financeira, o pequeno empresário se vê forçado a bater às portas dos bancos, para a utilização de um crédito a prazo bastante curto e sujeito — isto é o mais importante — às variações das disponibilidades de momento no mercado financeiro.

Uma dúvida, por exemplo, pairou ontem sobre pequenos empresários que participam da 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista: os grandes magazines vivem das mercadorias que vendem ou vivem do crédito que obtêm para os compradores? Há muitos que acreditam, por exemplo, que a comercialização de eletrodomésticos por algumas organizações — a preços tão reduzidos que nem eles mesmo compreendem como podem ser obtidos — é a forma de uma instituição financeira a elas vinculadas aumentar o volume de seus aceites cambiais.

RECUO

Com uma sinceridade impressionante, um pequeno empresário confessou que realmente não fecha seu negócio porque talvez não saiba ou não possa iniciar nova atividade econômica.

Sua falta de capital de giro é permanente. Ela não pode ser solucionada com o crédito bancário porque os prazos são pequenos e suas vendas ficam sujeitas a altas e baixas, conforme as épocas do ano (Natal, carnaval, férias de julho etc) que influem mais ou menos sobre o consumo.

O Crédito Direto ao Consumidor (CDC), pelo qual uma venda pode ser considerada à vista, e aparentemente um risco se for exigida sua participação - com interveniente na operação.

O Crédito Diretissimo ao Consumidor lhe reduz os lucros. Este meio de financiamento, em ascensão bastante grande no Rio e São Paulo, liberta o lojista de avalizar a operação como no CDC. O comprador tem vinculo exclusivamente com seu financiador mas, em compensação, este retém em geral, a titulo de comissão, 10% do valor da mercadoria vendida. Ou seja, o comerciante paga uma taxa para receber à vista o que o freguês vai pagar a prazo.

CARTAO DE CRÉDITO

No alinhamento das dificuldades, o cartão de crédito também aparece com destaque devido à comissão (de 5 a 10%) cobrada do lojista. Como essas taxas do crédito diretissimo e do cartão de crédito vão reduzir a margem de lucro (diferença entre o valor da mercadoria fabricada pelo industrial e o valor da mercadoria adquirida pelo consumidor), essas duas vendas são entendidas pelo pequeno e médio empresário como uma forma de encarecer os preços, o que nem sempre é possivel fazer. Ou então devem ser utilizadas exclusivamente para as "vendas marginais", ou seja, representar um volume que não signifique parcela muito grande na rotatividade de seus estoques.

Muito satisfeito, um comerciante de tecidos de Copacabana aconselha a solução que ele adotou: vendas exclusivamente à vista e a opção deliberada de a empresa continuar pequena. A solução não é válida para todo pequeno e médio empresários. Afinal quantos hoje em dia pagam à vista por um televisor, uma geladeira, uma jóia?

De janeiro a junho de 1972, venderam-se no país 893 mil rádios transistorizados (37,38% mais que em igual periodo do ano passado); 420 mil televisores (15,38% mais em idêntico periodo); e 342 mil rádios para automóveis (17,52% mais). Nesses poucos itens das vendas de aparelhos eletrônicos do país, não há dúvida que um dos fatores mais importantes foi o crédito. Mas também não há dúvida que o pequeno lojista gostaria de ter respondida uma pergunta que não há condições de ser respondida: qual foi a participação das grandes organizações que nem sempre vendem mercadorias, mas sim crédito?

Argentinos criticam o B. Mundial

Buenos Aires (AP-JB) — O jornal *Clarin* disse ontem que "causa assombro" o fato de que 80 por cento dos créditos outorgados no ano passado pelo Banco Mundial à América Latina, tenham sido destinados ao Brasil e ao México.

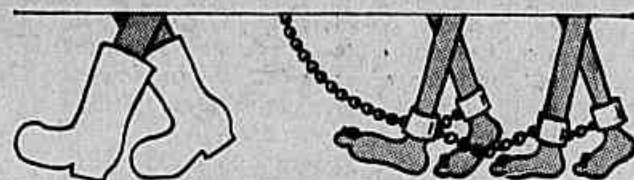
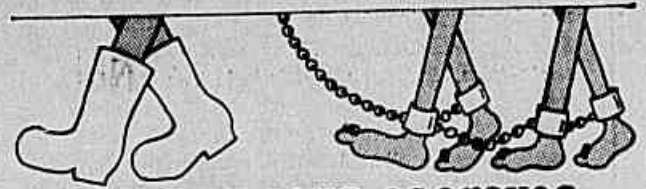
Em editorial sobre o relatório anual do Banco, o diário afirmou "... causa certo espanto que, dos créditos outorgados pela instituição à América Latina no ano passado, 80 por cento tenham sido destinados a somente dois paises, México e Brasil."

O jornal acrescentou que o espanto é maior "... se se leva em conta que a Argentina não tenha podido completar praticamente nenhuma operação."

No Rio, fontes ligadas aos organismos internacionais disseram que a Argentina se viu prejudicada nas suas relações com os organismos internacionais devido aos problemas politicos internos e à grave crise do balanço de pagamentos. Acrescentaram que é extremamente vulnerável a apreciação da distribuição dos créditos que não considere a população dos paises beneficiados. Assim, o Brasil com cerca de 100 milhões de habitantes teria créditos *per capita* bastante inferior a outros paises.

MERCADO ABERTO (Open Market)

O BRADESCO informa que operou, dia 19-09-72, as seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
20-09-72	S/N	S/N	20-12-72	15,51	16,59
27-09-72	6,00	14,65	27-12-72	15,51	16,59
04-10-72	13,40	15,58	03-01-73	15,51	16-59
11-10-72	15,00	15,88	10-01-73	15,51	16,60
18-10-72	15,40	16,23	17-01-73	15,52	16,60
25-10-72	15,47	16,30	24-01-73	15,53	16,61
01-11-72	15,46	16,40	31-01-73	15,51	16,59
08-11-72	15,47	16,46	07-02-73	15,53	16,61
15-11-72	15,48	16,46	14-02-73	15,54	16,62
22-11-72	15,48	16,50	21-02-73	15,55	16,63
29-11-72	15,49	16,58	28-02-73	15,55	16,60
06-12-72	15,50	15,59	07-03-73	15,56	16,63
13-12-72	15,50	16,59	14-03-73	15,56	16,63

(P

CIA. VALE DO RIO DOCE

EDITAL DE VENDAS N.º 02/72

1. A CIA. VALE DO RIO DOCE, torna público que receberá propostas para venda dos materiais abaixo:

EQUIPAMENTOS: — perfuratrizes, escavadeiras, transportadores Euclid, caminhões basculantes, scrapers, tratores, compressores, betoneiras, motoniveladoras, socadoras de linha, etc.

VEÍCULOS: — automóveis, camionetas, caminhoes, utilitários, ambulância, etc.

METAIS NÃO FERROSOS: — cobre, bronze, aluminio, chumbo, sucatas de radiadores e baterias, limalhas de bronze e alumínio, etc.

PEÇAS SEM USO PARA VEÍCULOS: — Volkswagen, Dodge, Ford, Chevrolet, International, Nash, Autocar, Mack, White, Mercedes Benz, etc.

PEÇAS SEM USO PARA PERFURATRIZES BUCYRUS-ERIE 50T e 42T

CAÇAMBAS E CABINES P/CAMINHOES EUCLID E F.N.M.

LAMINADOS: — aproximadamente 50 tons.

ELETRODOS: ESAB-OK-R-201, LINCOLN-OXWELD-40 e AWS

PRODUTOS QUÍMICOS: — Sulfatol, sal de Wolman CG e UAR

DIVERSOS MATERIAIS: — aquecedores e fogões a gás; máquinas de escrever, somar e calcular; máquinas de contabilidade Remington saldo Duplex, tambores, carvão mineral, escovas, luminárias, pneus, globos, etc.

2. A venda desses materiais será feita **NO ESTADO** e de acordo com o "REGULAMENTO PARA ALIENAÇÃO DE MATERIAIS INSERVÍVEIS E SUCATA" da CVRD.

3. A CVRD, se reserva o direito de cancelar, a seu exclusivo critério, no todo ou em parte, qualquer item e/ou Coleta, desde que as ofertas sejam consideradas insatisfatórias.

4. Informações sobre caução e outros detalhes, podem ser obtidas nos seguintes endereços:

RIO DE JANEIRO: SERVIÇO CENTRAL DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL — Av. Graça Aranha, 26/4.º and. Tels.: 224-8009 e 224-4477 (ramal 349)

SÃO PAULO: ESCRITÓRIO REGIONAL DA CVRD Rua Nestor Pestana, 125 — conj. 63 Tels. 257-3921 — 256-4873 — 256-4750

VITÓRIA: DIVISÃO DO MATERIAL (Almoxarifado) Jardim América — Tels. 2-3592 e 3-2636

BELO HORIZONTE: ASSESSORIA DO PATRIMÔNIO Av. Amazonas, 491 — 6.º andar Tels. 24-7011 e 24-7184

ITABIRA: DIVISÃO DO MATERIAL (Almoxarifado) Campestre — Tels. 470 e 480

(P

Delfim conferencia em Paris com Pompidou

Paris (UPI-JB) — O Ministro Delfim Neto foi recebido ontem pelo Presidente Georges Pompidou no Palácio dos Eliseos, numa visita de cortesia destinada a destacar as relações franco-brasileiras.

Pouco antes, o Sr. Delfim Neto assinou um contrato com o Ministro das Finanças, Valery Giscard D'Estaign, no valor de Cr$ 420 milhões, para a construção de um sistema automático de proteção no vôo (radar) no eixo Rio-São Paulo-Brasília. Os equipamentos serão fornecidos pela empresa francesa Thomson-CSF.

O Ministro também manteve conversações com representantes do Conselho Nacional de Empregadores da França (CNPF), examinando o aumento dos investimentos particulares franceses no Brasil.

Assessores do Sr. Delfim Neto revelaram que ele ficou muito satisfeito com os resultados de sua visita, a qual considera um passo para a expansão do comércio bilateral e das relações financeiras entre os dois países.

Fontes do Governo informaram que, durante seu encontro com Giscard D'Estaign, o Sr. Delfim Neto discutiu problemas monetários internacionais e o comércio bilateral. O ministro brasileiro encerra hoje sua visita à França, viajando para Londres.

França quer melhores relações com o Brasil

Luiz Gonzaga Larqué
da Sucursal do JB

Paris — A série de contatos oficiais do Sr. Delfim Neto, dentro do programa de uma visita qualificada de "cortesia", demonstra o interesse que a França tem em ampliar suas relações com o Brasil.

E para reafirmar o prestígio que o Brasil tem junto ao Governo francês, três Ministros, ao lado de outras personalidades, foram convidados para o jantar solene que Giscard D'Estaing ofereceu ontem ao Sr. Delfim Neto.

Foram eles os Ministros da Defesa, Michel Debré, da Justiça, René Pleven, o Ministro Substituto das Relações Exteriores, André Bettencourt, e o Ministro da Economia e Finanças.

FINANCIAMENTO

Durante a visita do Ministro Delfim Neto à França, foi assinado, após a reunião com o Ministro Giscard D'Estaing no Ministério da Economia e Finanças, um protocolo de financiamento para a venda ao Brasil de um moderno sistema de proteção aérea (radar) fabricado pela empresa Thompson-CST, no valor de US$ 70 milhões Cr$ 420 milhões).

Essa negociação fora concluída há alguns meses, quando o Ministro da Fazenda esteve na França para inaugurar a agência parisiense do Banco do Brasil. As obras necessárias à colocação desse equipamento começarão imediatamente, devendo estar terminadas dentro de três anos. O sistema controlará todo o tráfego aéreo na região entre o Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília.

A respeito da crise monetária, a conversação entre os Ministros limitou-se a uma troca de idéias gerais. Por essa razão, a maior parte da reunião foi dedicada ao estudo das relações econômicas entre os dois países, especialmente a possibilidade de a França importar maior quantidade de produtos manufaturados brasileiros.

Esse mesmo assunto foi tratado, mais tarde, no Conselho Nacional do Patronato Francês (CNPF), onde o Ministro Delfim Neto discutiu com numerosos empresários franceses.

COM POMPIDOU

Antes do encontro no CNPF, o Ministro da Fazenda foi recebido em audiência especial pelo Presidente da República, Georges Pompidou, a quem apresentou as saudações do Presidente Médici e os votos do Governo brasileiro, de que as relações entre a França e o Brasil continuem a se aprofundar. Ao sair do Palácio do Eliseu, o Sr. Delfim Neto disse não ter sido portador de nenhuma mensagem especial ou de qualquer convite ao Presidente francês para uma eventual visita ao Brasil.

Apesar da visita do Sr. Delfim Neto não ter sido uma viagem de trabalho, pois foi realizada com uma finalidade de retribuir a visita que Giscard D'Estaing fez ao Brasil durante a Feira Industrial Francesa, o Ministro da Fazenda teve oportunidade de se encontrar com vários Ministros franceses.

Nesses dois dias, o Sr. Delfim Neto esteve com o Ministro Substituto das Relações Exteriores, André Bettencourt, o Ministro do Desenvolvimento Científico e Industrial, Jean Charbonnel, e o Ministro dos Transportes, Robert Gallet, além da longa reunião com o Ministro Giscard D'Estaing.

Vários nomes surgem para dirigir o FMI

Washington (AP-UPI-JB) — Embora fontes do FMI contestem que o Sr. Pierre Paul Schweitzer tenha propósito de não se candidatar à reeleição para diretor do Fundo Monetário Internacional, as especulações sobre o problema continuam fortes, envolvendo, entre seus possíveis substitutos, o Ministro da Fazenda do Brasil, Delfim Neto.

Tradicionalmente o posto é ocupado por um representante de país europeu, sendo lembrados diversos nomes desta região como possíveis candidatos. Mas também um economista japonês e mais dois latino-americanos têm sido referidos.

DESMENTIDO

Porta-vozes do FMI asseguraram à United Press Internacional que Schweitzer tem pensado em continuar à frente do Fundo por um terceiro período de cinco anos, que se iniciará em setembro de 1973.

Esta foi a primeira reação em círculos do FMI a uma informação publicada aqui, de que Schweitzer renunciaria imediatamente à seu cargo porque os Estados Unidos teriam vetado sua reeleição.

Afirma-se que Yasuke Kashiwagi, ex-Vice-Ministro das Finanças do Japão, poderá ser um dos candidatos à sucessão de Schweitzer.

O bloco latino-americano manifestou ontem sua intenção de manter Schweitzer por mais cinco anos, mas, prevendo dificuldades neste sentido, indicou simultaneamente que se isto não desse certo apresentaria seu próprio candidato.

Além de Delfim Neto, fala-se que José Ramon Beteta e Alfredo Gomez Machado, respectivamente ex-diretores dos bancos centrais do México e da Venezuela, poderiam ser indicados.

Outros, por sua vez, duvidam que o diretor do FMI possa ser um representante de um país em desenvolvimento.

Acrescenta-se à lista dos possíveis candidatos o nome de Otmar Emminger, vice-diretor do Banco Central da Alemanha (Bundesbank).

Nem o Japão nem a Alemanha, então adversários do mundo ocidental, participaram das negociações de Bretton Woods que levaram a criação da estrutura financeira do pós-guerra. O simples fato de Kashiwagi e Emminger serem cogitados para a diretoria executiva do FMI revela as modificações ocorridas desde aquela ocasião.

Além disso, o principal candidato, Rinaldo Ossola, vice-diretor do Banco da Itália, procede do terceiro país do Eixo.

Outros elementos apontados como eventuais candidatos são: Jelle Zijlstra, ex-Primeiro-Ministro da Holanda; Per Aasbrink, vice-Governador do Banco da Suécia; e Wolfgang Schmitz, vice-diretor do Banco da Áustria.

BANCOS CENTRAIS

Manágua (Latin-JB) — Os presidentes dos bancos centrais latino-americanos iniciarão amanhã a troca de informações sobre a crítica situação financeira internacional e desejam que os países desenvolvidos permitam que opinem sobre o sistema monetário internacional.

Durante a reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas do Fundo Monetário Internacional, as autoridades também proporão que alguns recursos estejam ligados ao desenvolvimento, disse hoje o porta-voz da conferência, Mário Marquez.

Ministro de Luanda elogia obra de Aratu

Salvador (Sucursal) — O Ministro das Finanças da Luanda, Sr. Joaquim de Carvalho, chegou ontem a Salvador anunciando que "vimos conhecer e levar para o nosso país o planejamento, a execução e a eficácia do plano diretor do Centro Industrial de Aratu, que sem dúvida empolga e entusiasma a todos quantos pela primeira vez o conhecem."

Atendendo a convite do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, o Ministro das Finanças de Luanda visita as principais capitais do Brasil em viagem de observação e troca de informações sobre o desenvolvimento brasileiro que servirá de base à política desenvolvimentista daquele país.

No Centro Industrial de Aratu o Ministro ouviu ontem à tarde uma exposição do superintendente Elmo Farias acompanhada de projeção de *slides* sobre o parque industrial baiano.

General Foods compra mais 200 mil sacas de café verde

A General Foods, principal empresa importadora de café do mundo, comprou 200 mil sacas do Brasil no primeiro dia de reabertura dos registros de vendas pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC), nesta segunda-feira.

O comércio exportador da praça do Rio considerou a operação um indicador favorável à manutenção dos preços mínimos de registro aos níveis atuais. As fontes informaram que os negócios permaneceram ontem firmes, havendo muitas ofertas de compra de Nova Iorque aos preços que interessam à política de vendas do país.

Importância

A sustentação dos preços mínimos ao nível de US$ 0,55 por libra-peso (Fob) para cafés do tipo Santos-4 embarcados em Santos, nos próximos três meses, é considerada fundamental por dois aspectos:

Em primeiro lugar assegurará o êxito da política de exportação que vem sendo empreendida em conjunto com outros países produtores desde o início do ano. O objetivo brasileiro é elevar em US$ 200 milhões (Cr$ 1 200 milhões) sua receita de exportação do produto este ano, garantindo uma renda total de US$ 1 bilhão (Cr$ 6 bilhões) aproximadamente. Até junho a receita havia atingido US$ 435 milhões (Cr$ 2,6 bilhões), quando os preços ainda não haviam sofrido a influência das geadas de 9 de julho.

Em segundo lugar, possibilitará ao Brasil manter uma posição firme, juntamente com outros países produtores, quando se realizar a nova reunião do Conselho da Organização Internacional do Café (OIC) para tentar romper o impasse sobre o ano-convênio 1972/73, que obrigou os países membros a aceitarem uma solução provisória em agosto. Esta reunião está marcada para 27 de novembro.

As condições favoráveis do mercado foram confirmadas por notícias provenientes de Nova Iorque, principal centro importador do mundo. Segundo a agência Associated Press, os preços básicos do café não sofreram alteração com a abertura dos registros pelo IBC.

As ofertas de compra do café Santos-4 embarcado em Paranaguá fecharam ontem a US$ 0,57 para entrega imediata no cais de Nova Iorque.

Itália prevê alta

Milão (ANSA-JB) — Os preços do café aumentarão na Itália dentro de poucas semanas, segundo antecipou ontem um perito local, atribuindo o encarecimento dos preços à crise de produção que está ocorrendo no setor a nível mundial.

O Comitê Italiano de Café afirmou também que "proximamente a indústria italiana de café se verá obrigada a importar o produto a preços que experimentarão aumento entre 12 e 15%."

O Comitê acrescentou que o encarecimento do produto será provocado pela redução dos estoques mundiais do produto, determinada por geadas, pragas e pela campanha de supressão dos cultivos na década de 60. O Comitê informou que, em conseqüência desta situação, as autoridades brasileiras modificaram o regime de comercialização para a Itália, desaparecendo assim os benefícios de que gozavam os importadores locais com as "operações casadas."

Lei para área metropolitana já está com texto redigido

Brasília (Sucursal) — Terá 12 artigos a lei complementar que será enviada ao Congresso, delineando as normas gerais de criação de áreas metropolitanas em todo o território nacional e estabelecendo nove setores de atividades específicas de administração dessas áreas. A lei complementar já deixou o Ministério do Planejamento, passando às mãos do Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça.

A lei deverá estabelecer nove setores prioritários que estarão afetos à jurisdição das áreas metropolitanas: 1 — planejamento integrado dos municípios; 2 — poluição; 3 — abastecimento de água; 4 — coleta de esgotos; 5 — inundações; 6 — sistema viário; 7 — uso do solo; 8 — sistema portuário; 9 — sistema aeroportuário. Doze capitais brasileiras aspiram à condição de área metropolitana.

Opção

Depois de estudar detidamente diversos projetos, enviados pelo Ministério do Planejamento e alguns municípios e capitais interessadas, o Ministério da Justiça decidiu optar pelo último projeto do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, enviado ao Ministro Buzaid, na última semana. O projeto definitivo buscou a adaptar-se às características de cada região, através de decretos presidenciais que criarão e regulamentarão cada área metropolitana. Nele está totalmente baseada a lei complementar.

O projeto que será levado pelo Ministro Alfredo Buzaid ao Presidente Médici, e daí ao Congresso Nacional como lei complementar, é extremamente flexível e traça apenas as coordenadas mestras e define os princípios, dentro dos quais serão criadas as regiões metropolitanas. Para administrar as áreas metropolitanas o projeto define que as mesmas deevrão ser geridas pelos poderes federal, estadual e municipal.

Segundo o projeto (lei complementar), os municípios que desejarem formar áreas metropolitanas deverão encaminhar ao Governo federal requerimento, com exposição de motivos, pedindo a criação da área por decreto. Doze capitais brasileiras aspiram à criação de área metropolitana: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Vitória, Belém, Florianópolis e Manaus. Além disso existe uma outra região em que, para os técnicos do Ministério do Planejamento existe situação típica de área metropolitana: a Baixada Santista, no Estado de São Paulo.

Das capitais estaduais que estão interessadas em se tornarem áreas metropolitanas, apenas quatro, segundo os técnicos governamentais, atendem plenamente aos requisitos necessários: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Porto Alegre. Algumas cidades, como Belém, não atendem qualquer das características que provoquem a necessidade de criação de região metropolitana. De acordo com os técnicos governamentais, alguns administradores municipais ainda consideram a criação de áreas metropolitanas uma cidade, como uma forma de aumentar o **status** do município.

No caso do Grande Rio, a lei complementar reservará um dispositivo que irá permitir sua constituição independente da fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Um dos artigos da lei complementar estabelecerá que em caso da área atingir municípios de mais um Estado, a região será instituída e organizada pelo Governo federal. O caso da Baixada Santista é visto com grande interesse pelo Governo federal, uma vez que a situação dos municípios da região pede, segundo os técnicos, a criação urgente de áreas metropolitanas.

Cadeia de lojas alemãs vai montar central no R. G. Sul

Porto Alegre (Sucursal) — A presidente das lojas de departamentos Quelle, da Alemanha, Sra. Grete Schickedanz, anunciou ontem ao Secretário de Indústria e de Comércio substituto, Sr. Geut Funcke, a disposição de sua empresa de instalar no Estado uma central de compras de calçados, vestuário e alimentos.

As lojas Quelle têm um movimento anual de 8 bilhões de marcos e são consideradas a maior **order house** da Alemanha (sistema pelo qual as compras são feitas por telefone e as mercadorias entregues pelo correio). A Secretaria da Indústria e do Comércio vai agora prestar informações e estabelecer contatos no Rio Grande do Sul para a empresária alemã.

Rio terá máquinas de venda

A Revend-O-Matic iniciará, ainda nesta semana, no Rio, a exploração de máquinas automáticas de venda de chicletes. Várias empresas de São Paulo, clubes e bares já utilizam os equipamentos mecanizados.

Naquela cidade o novo mercado foi aberto pela Serv-O-Matic, formada com participações da Alcantara Machado, Leônidas Borio, Grupo Bozzano Simonsen e Ricardo Amaral. O primeiro teste de rua em São Paulo foi realizado com 2 mil máquinas para a venda de amendoins, que hoje estão trabalhando com produtos Nestlé, Mentex, Kibon e, inclusive, chocolate importado.

O sistema utilizado pela empresa é o de **leasing**, ou seja, aluguel. A máquina é explorada mediante um pagamento mensal, sendo de Cr$ 24,70/dia a taxa cobrada.

No Rio, serão operadas, inicialmente, mil equipamentos para chicletes, estando prevista a importação de máquinas para café.

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar americ.	5,990	6,025
* Libra esterlina	14,59763	14,77330
* Marco alemão	1,86947	1,89245
* Florim	1,84911	1,87196
* Franco suíço	1,57596	1,59722
Lira italiana	0,010272	0,010393
* Franco belga	0,136002	0,137400
Franco francês	nominal	nominal
Coroa sueca	1,26478	1,27820
* Coroa dinamarq.	0,86555	0,87663
* Xelim austr.	0,256671	0,264196
* Dólar canad.	6,07985	6,35755
* Coroa norueg.	0,90718	0,91851
Escudo portug.	0,221031	0,226540
Peseta	0,092845	0,097605
Peso argent.	nominal	nominal
Peso urug.	nominal	nominal
Iene	0,019814	0,020111
$ Convênios	5,990	6,025

(*) Alterados em relação à cotação anterior.

Operações com bancos

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar americ.	5,996	6,020
* Libra esterlina	14,61725	14,76104
* Marco alemão	1,87135	1,89088
* Florim	1,85096	1,87041
* Franco suíço	1,57754	1,59590
* Lira italiana	0,010283	0,010384
* Franco belga	0,136139	0,137286
Franco francês	nominal	nominal
Coroa sueca	1,26605	1,27714
* Coroa dinam.	0,86642	0,87591
* Xelim austr.	0,256928	0,263977
* Dólar canad.	6,08594	6,15244
* Coroa norueg.	0,90809	0,91774
Escudo port.	0,221252	0,226352
Peseta	0,092938	0,097524
Peso argent.	nominal	nominal
Peso urug.	nominal	nominal
Iene	0,019834	0,020094
$ Convênios	5,996	6,020

(*) Alterados em relação à cotação anterior.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir, as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior.

	ONTEM	2.ª-FEIRA
Canadá	1,0184	1,0189
Inglaterra	2,4446	2,4464
30 dias (fut.)	2,4400	2,4421
90 dias (fut.)	2,4288	2,4298
Bélgica	0,022760	0,022760
Dinamarca	0,1451	0,1453
França (Com.)	0,1997	0,1999
França (Fin.)	0,2045	0,2050
Holanda	0,3098	0,3095
Itália	0,001721	0,001720
Noruega	0,1521	0,1523
Portugal	0,0374	0,0374
Suíça	0,2640	0,2638
Alemanha Ocid.	0,3132	0,3128
Índia	0,1307	0,1310

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio operou ontem às taxas médias de Cr$ 6,002 para telegramas e Cr$ 6,020 para cheques. O mercado esteve calmo.

Ouro

Londres (UPI-JB) — O ouro foi cotado a 64,50 dólares no mercado livre de Londres.

Mercadorias

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-JB) — O Café universal para entrega futura fechou entre 25 e 65 pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três — 56
Santos quatro — 55
Colombianos manizales — 58,50
Mexicanos lavados costepec — 52,50
Ambriz número 288 — 46.

AÇÚCAR

Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar número 11 para entrega futura fechou entre seis pontos de baixa e 18 de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 4 162 contratos.

O nacional número 10 fechou entre inalterado e um ponto de alta. Foram vendidos 56 contratos.

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou entre oito e 20 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 350 contratos.

CACAU

Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 100 e 125 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 397 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 32,17 centavos de dólar e o Accra com 33,67, ambos com 25 pontos de alta em relação à cotação anterior.

LÃ

Nova Iorque (UPI-JB) — A lã não levada para entrega futura fechou entre 35 e 40 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

METAIS

Londres (UPI-JB) — Cotações dos metais na Bolsa de Londres:

Chumbo — 123,25/123,75
Cobre eletrolítico — 415,5/416
Cobre em lingotes — 425/425,5
Estanho — 1 558/1 559
Zinco — 152,25/152,5

Por dentro do negócio

Produção da Cosigua começa em novembro

A Cia. Siderúrgica da Guanabara (Cosigua) fará sua corrida de aço em novembro e está sendo admitida a possibilidade de uma antecipação.

A empresa participa do Grupo Gerdau (Siderúrgica Rio-Grandense, Açonorte, Guaira e Metalúrgica Gerdau) e seu programa inicial prevê uma produção de 250 mil toneladas anuais. A ampliação para um estágio de 750 mil toneladas está em discussão. O próximo passo será uma produção de 2 milhões de toneladas. O lay-out final considera uma produção anual de até 10 milhões de toneladas.

Unisider

O Grupo Gerdau, com suas empresas, é um dos participantes da União de Indústrias Siderúrgicas (Unisider), que será criada na sexta-feira. Está sendo admitida a possibilidade de que a instalação se dê no gabinete do Ministro Pratini de Morais, no Rio, às 12 horas daquele dia. A outra hipótese é que seja às 16 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS).

Distribuição do aço

A entrada da Mitsubishi no mercado distribuidor de aço brasileiro poderá provocar algumas perturbações no setor, diante da potencialidade da empresa. Esta preocupação foi revelada ontem por empresários, ao anunciarem que a empresa japonêsa passou a participar de 80% do capital da Rio Negro Comércio e Indústria, aumentando-o imediatamente de Cr$ 2 milhões para Cr$ 15 milhões.

Os empresários brasileiros temem que além da Mitsubishi, outros grupos de fora possam interessar-se pela distribuição de produtos siderúrgicos, determinando a imediata predominancia do capital estrangeiro no setor.

Laminados

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) não se reuniu ontem para examinar, entre outros assuntos, o aumento de preços dos laminados de aço não planos, solicitado pelos empresários privados.

A reunião deverá ser realizada depois de amanhã. Prevê-se que o aumento será anunciado durante a reunião de constituição da Unisider.

Tudo normal

O Sr. Marcelo Leite Barbosa desmentiu ontem, oficialmente, a notícia de que sua corretora (M. M. Leite Barbosa) esteja sendo liquidada extrajudicialmente. Ele informou que a empresa desenvolve suas atividades normais, como é comprovado diariamente por seus clientes.

Exposição de campeões

Prossegue em Goiania, com um número de animais inscritos que superou a expectativa, a I Exposição Nacional de Campeões Bovinos e Equinos e a Grande Exposição de Goiania.

Para a realização das exposições, o Governo do Estado ampliou o Parque Agropecuário, de 72 para 146 mil metros quadrados, dos quais 23 mil são cobertos. O parque será aberto ao público no dia 21, em solenidade que contará com a presença do Presidente Médici, alguns ministros e várias autoridades.

Organização de empresas

O vice-presidente e diretor consultivo do Chase Manhattan Bank, de Nova Iorque, Sr. States Mead, falará sobre Organização de Grandes Empresas *na reunião plenária do Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros, dia 25, no Leme Palace Hotel.*

O Sr. States Mead, Contra-Almirante da Marinha dos Estados Unidos, fez curso de Administração de Empresas na Universidade de Pós-Graduação de Nova Iorque. Ele ingressou no Chase Manhattan Bank em 1956, tendo colaborado com David Rockefeller no planejamento organizacional, desenvolvimento de gerência, sistema de planejamento e atividades de comercialização.

EXPRESSAS

Um novo processo utilizado pela Madeira Sintética S.A. garantirá o acabamento liso nas duas faces da chapa prensada, criando novas aplicações para o produto, como a fabricação de divisões, prateleiras, portinholas, gavetas, caixas e objetos decorativos. ● Em viagem de estudos, seguiram para a Europa os Srs. Johnny Farsky e Guy Cliquet Amaral, diretor-comercial e diretor-técnico da Fábrica Paulista de Brocas e Ferramentas de Cortes, empresa associada à SKF. Brevemente a empresa montará nova linha de ferramentas de corte. ● A Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento (ADECIF) apresentará no Congresso de Financeiras (Brasília, de 17 a 20 de outubro), uma tese destinada a instituir no Brasil o Crédito Pessoal. O Grupo Nacional de Serviços (Grunase) foi escolhido para realizar a pesquisa de mercado em que a tese se baseará. ● Em prosseguimento às palestras sobre educação para a saúde, promovidas pelo Serviço Social do Comércio em seu núcleo do Engenho de Dentro (Avenida Amaro Cavalcanti, 1 661), falará na sexta-feira a Dra. Clara Feferman Prenlki. Logo após serão exibidos filmes ligados a temas de saúde. ● O banqueiro Márcio Alves Costa empossou o Sr. Marco Antônio Bernardes na diretoria do Banco Agrícola de Minas Gerais.

Por dentro do negócio

Produção da Cosigua começa em novembro

A Cia. Siderúrgica da Guanabara (Cosigua) fará sua corrida de aço em novembro e está sendo admitida a possibilidade de uma antecipação.

A empresa participa do Grupo Gerdau (Siderúrgica Rio-Grandense, Açonorte, Guaira e Metalúrgica Gerdau) e seu programa inicial prevê uma produção de 250 mil toneladas anuais. A ampliação para um estágio de 750 mil toneladas está em discussão. O próximo passo será uma produção de 2 milhões de toneladas. O lay-out final considera uma produção anual de até 10 milhões de toneladas.

Unisider

O Grupo Gerdau, com suas empresas, é um dos participantes da União de Indústrias Siderúrgicas (Unisider), que será criada na sexta-feira. Está sendo admitida a possibilidade de que a instalação se dê no gabinete do Ministro Pratini de Morais, no Rio, às 12 horas daquele dia. A outra hipótese é que seja às 16 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS).

Distribuição do aço

A entrada da Mitsubishi no mercado distribuidor de aço brasileiro poderá provocar algumas perturbações no setor, diante da potencialidade da empresa. Esta preocupação foi revelada ontem por empresários, ao anunciarem que a empresa japonêsa passou a participar de 80% do capital da Rio Negro Comércio e Indústria, aumentando-o imediatamente de Cr$ 2 milhões para Cr$ 15 milhões.

Os empresários brasileiros temem que além da Mitsubishi, outros grupos de fora possam interessar-se pela distribuição de produtos siderúrgicos, determinando a imediata predominancia do capital estrangeiro no setor.

Laminados

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) não se reuniu ontem para examinar, entre outros assuntos, o aumento de preços dos laminados de aço não planos, solicitado pelos empresários privados.

A reunião deverá ser realizada depois de amanhã. Prevê-se que o aumento será anunciado durante a reunião de constituição da Unisider.

Tudo normal

O Sr. Marcelo Leite Barbosa desmentiu ontem, oficialmente, a notícia de que sua corretora (M. M. Leite Barbosa) esteja sendo liquidada extrajudicialmente. Ele informou que a empresa desenvolve suas atividades normais, como é comprovado diariamente por seus clientes.

Exposição de campeões

Prossegue em Goiania, com um número de animais inscritos que superou a expectativa, a I Exposição Nacional de Campeões Bovinos e Equinos e a Grande Exposição de Goiania.

Para a realização das exposições, o Governo do Estado ampliou o Parque Agropecuário, de 72 para 146 mil metros quadrados, dos quais 23 mil são cobertos. O parque será aberto ao público no dia 21, em solenidade que contará com a presença do Presidente Médici, alguns ministros e várias autoridades.

Organização de empresas

O vice-presidente e diretor consultivo do Chase Manhattan Bank, de Nova Iorque, Sr. States Mead, falará sobre Organização de Grandes Empresas na reunião plenária do Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros, dia 25, no Leme Palace Hotel.

O Sr. States Mead, Contra-Almirante da Marinha dos Estados Unidos, fez curso de Administração de Empresas na Universidade de Pós-Graduação de Nova Iorque. Ele ingressou no Chase Manhattan Bank em 1956, tendo colaborado com David Rockefeller no planejamento organizacional, desenvolvimento de gerência, sistema de planejamento e atividades de comercialização.

EXPRESSAS

Um novo processo utilizado pela Madeira Sintética S.A. garantirá o acabamento liso nas duas faces da chapa prensada, criando novas aplicações para o produto, como a fabricação de divisões, prateleiras, portinholas, gavetas, caixas e objetos decorativos. ● *Em viagem de estudos, seguiram para a Europa os Srs. Johnny Farsky e Guy Cliquet Amaral, diretor-comercial e diretor-técnico da Fábrica Paulista de Brocas e Ferramentas de Cortes, empresa associada à SKF. Brevemente a empresa montará nova linha de ferramentas de corte.* ● *A Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento (ADECIF) apresentará no Congresso de Financeiras (Brasília, de 17 a 20 de outubro), uma tese destinada a instituir no Brasil o Crédito Pessoal. O Grupo Nacional de Serviços (Grunase) foi escolhido para realizar a pesquisa de mercado em que a tese se baseará.* ● *Em prosseguimento às palestras sobre educação para a saúde, promovidas pelo Serviço Social do Comércio em seu núcleo do Engenho de Dentro (Avenida Amaro Cavalcanti, 1 061), falará na sexta-feira a Dra. Clara Fejerman Preniki. Logo após serão exibidos filmes ligados a temas de saúde.* ● *O banqueiro Márcio Alves Costa empossou o Sr. Marco Antônio Bernardes na diretoria do Banco Agrícola de Minas Gerais.*

Delfim conferencia em Paris com Pompidou

Paris (UPI-JB) — O Ministro Delfim Neto foi recebido ontem pelo Presidente Georges Pompidou no Palácio dos Eliseos, numa visita de cortesia destinada a destacar as relações franco-brasileiras.

Pouco antes, o Sr. Delfim Neto assinou um contrato com o Ministro das Finanças, Valery Giscard D'Estaign, no valor de Cr$ 420 milhões, para a construção de um sistema automático de proteção ao vôo (radar) no eixo Rio-São Paulo-Brasília. Os equipamentos serão fornecidos pela empresa francesa Thomson-CSF.

O Ministro também manteve conversações com representantes do Conselho Nacional de Empregadores da França (CNPF), examinando o aumento dos investimentos particulares franceses no Brasil.

Assessores do Sr. Delfim Neto revelaram que ele ficou muito satisfeito com os resultados de sua visita, a qual considera um passo para a expansão do comércio bilateral e das relações financeiras entre os dois países.

Fontes do Governo informaram que, durante seu encontro com Giscard D'Estaign, o Sr. Delfim Neto discutiu problemas monetários internacionais e o comércio bilateral. O ministro brasileiro encerra hoje sua visita à França, viajando para Londres.

Ministro de Luanda elogia obra de Aratu

Salvador (Sucursal) — O Ministro das Finanças da Luanda, Sr. Joaquim de Carvalho, chegou ontem a Salvador anunciando que "vimos conhecer e levar para o nosso país o planejamento, a execução e a eficácia do plano diretor do Centro Industrial de Aratu, que sem dúvida empolga e entusiasma a todos quantos pela primeira vez o conhecem."

Atendendo a convite do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, o Ministro das Finanças de Luanda visita as principais capitais do Brasil em viagem de observação e troca de informações sobre o desenvolvimento brasileiro que servirá de base à política desenvolvimentista daquele país.

No Centro Industrial de Aratu o Ministro ouviu ontem à tarde uma exposição do superintendente Elmo Farias acompanhada de projeção de *slides* sobre o parque industrial baiano.

General Foods compra mais 200 mil sacas de café verde

A General Foods, principal empresa importadora de café do mundo, comprou 200 mil sacas do Brasil no primeiro dia de reabertura dos registros de vendas pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC), nesta segunda-feira.

O comércio exportador da praça do Rio considerou a operação um indicador favorável à manutenção dos preços mínimos de registro aos níveis atuais. As fontes informaram que os negócios permaneceram ontem firmes, havendo muitas ofertas de compra de Nova Iorque aos preços que interessam à política de vendas do país.

Importância

A sustentação dos preços mínimos ao nível de US$ 0,55 por libra-peso (Fob) para cafés do tipo Santos-4 embarcados em Santos, nos próximos três meses, é considerada fundamental por dois aspectos:

Em primeiro lugar assegurará o êxito da política de exportação que vem sendo empreendida em conjunto com outros países produtores desde o início do ano. O objetivo brasileiro é elevar em US$ 200 milhões (Cr$ 1 200 milhões) sua receita de exportação do produto este ano, garantindo uma renda total de US$ 1 bilhão (Cr$ 6 bilhões) aproximadamente. Até junho a receita havia atingido US$ 435 milhões (Cr$ 2,6 bilhões), quando os preços ainda não haviam sofrido a influência das geadas de 9 de julho.

Em segundo lugar, possibilitará ao Brasil manter uma posição firme, juntamente com outros países produtores, quando se realizar a nova reunião do Conselho da Organização Internacional do Café (OIC) para tentar romper o impasse sobre o ano-convênio 1972/73, que obrigou os países membros a aceitarem uma solução provisória em agosto. Esta reunião está marcada para 27 de novembro.

As condições favoráveis do mercado foram confirmadas por notícias provenientes de Nova Iorque, principal centro importador do mundo. Segundo a agência Associated Press, os preços básicos do café não sofreram alteração com a abertura dos registros pelo IBC.

As ofertas de compra do café Santos-4 embarcado em Paranaguá fecharam ontem a US$ 0,57 para entrega imediata no cais de Nova Iorque.

Itália prevê alta

Milão (ANSA-JB) — Os preços do café aumentarão na Itália dentro de poucas semanas, segundo antecipou ontem um perito local, atribuindo o encarecimento dos preços à crise de produção que está ocorrendo no setor a nível mundial.

O Comitê Italiano de Café afirmou também que "proximamente a indústria italiana de café se verá obrigada a importar o produto a preços que experimentarão aumento entre 12 e 15%."

O Comitê acrescentou que o encarecimento do produto será provocado pela redução dos estoques mundiais do produto, determinada por geadas, pragas e pela campanha de supressão dos cultivos na década de 60. O Comitê informou que, em consequência desta situação, as autoridades brasileiras modificaram o regime de comercialização para a Itália, desaparecendo assim os benefícios de que gozavam os importadores locais com as "operações casadas."

Lei para área metropolitana já está com texto redigido

Brasília (Sucursal) — Terá 12 artigos a lei complementar que será enviada ao Congresso, delineando as normas gerais de criação de áreas metropolitanas em todo o território nacional e estabelecendo nove setores de atividades específicas de administração dessas áreas. A lei complementar já deixou o Ministério do Planejamento, passando às mãos do Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça.

A lei deverá estabelecer nove setores prioritários que estarão afetos à jurisdição das áreas metropolitanas: 1 — planejamento integrado dos municípios; 2 — poluição; 3 — abastecimento de água; 4 — coleta de esgotos; 5 — inundações; 6 — sistema viário; 7 — uso do solo; 8 — sistema portuário; 9 — sistema aeroportuário. Doze capitais brasileiras aspiram à condição de área metropolitana.

Opção

Depois de estudar detidamente diversos projetos, enviados pelo Ministério do Planejamento e alguns municípios e capitais interessadas, o Ministério da Justiça decidiu optar pelo último projeto do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, remetido ao Ministro Buzaid, na última semana. O projeto definitivo buscou a adaptar-se às características de cada região, através de decretos presidenciais que criarão e regulamentarão cada área metropolitana. Nele está totalmente baseada a lei complementar.

O projeto que será levado pelo Ministro Alfredo Buzaid ao Presidente Médici, e daí ao Congresso Nacional como lei complementar, é extremamente flexível e traça apenas as coordenadas elementares e define os princípios, dentro dos quais serão criadas as regiões metropolitanas. Para administrar as áreas metropolitanas o projeto define que as mesmas deevrão ser geridas pelos poderes federal, estadual e municipal.

Segundo o projeto (lei complementar), os municípios que desejarem formar áreas metropolitanas deverão encaminhar ao Governo federal requerimento, com exposição de motivos, pedindo a criação da área por decreto. Doze capitais brasileiras aspiraram à condição de área metropolitana: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Vitória, Belém, Florianópolis e Manaus. Além disso existe uma outra região em que, para os técnicos do Ministério do Planejamento existe situação típica de área metropolitana: a Baixada Santista, no Estado de São Paulo.

Das capitais estaduais que estão interessadas em se tornarem áreas metropolitanas, apenas quatro, segundo os técnicos governamentais, atendem plenamente aos requisitos necessários: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Porto Alegre. Algumas cidades, como Belém, não atendem qualquer das características que provoquem a necessidade de criação de região metropolitana. De acordo com os técnicos governamentais, alguns administradores municipais ainda consideram a criação de áreas metropolitanas em sua cidade, como uma forma de aumentar o **status** do município.

No caso do Grande Rio, a lei complementar reservará um dispositivo que irá permitir sua constituição independente da fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Um dos artigos da lei complementar estabelecerá que em caso de a área atingir municípios de mais um Estado, a região será instituída e organizada pelo Governo federal. O caso da Baixada Santista é visto com grande interesse pelo Governo federal, uma vez que a situação dos municípios da região pede, segundo os técnicos, a criação urgente de áreas metropolitanas.

Cadeia de lojas alemãs vai montar central no R. G. Sul

Porto Alegre (Sucursal) — A presidente das lojas de departamento Quelle, da Alemanha, Sra. Grete Schickedanz, anunciou ontem ao Secretário de Indústria e de Comércio substituto, Sr. Geut Funcke, a disposição de sua empresa de instalar no Estado uma central de compras de calçados, vestuário e alimentos.

As lojas Quelle têm um movimento anual de 8 bilhões de marcos e são consideradas a maior **order house** da Alemanha (sistema pelo qual as compras são feitas por telefone e as mercadorias entregues pelo correio). A Secretaria da Indústria e do Comércio vai agora prestar informações e estabelecer contatos no Rio Grande do Sul para a empresária alemã.

Rio terá máquinas de venda

A Revend-O-Matic iniciará, ainda nesta semana, no Rio, a exploração de máquinas automáticas de venda de chicletes. Várias empresas de São Paulo, clubes e bares já estão utilizando esses mecanizados.

Naquela cidade o novo mercado foi criado pela Serv-O-Matic, formada com participações da Alcantara Machado, Leônidas Borio, Grupo Bozzano Simonsen e Ricardo Amaral. O primeiro teste de rua em São Paulo foi realizado com 2 mil máquinas para a venda de amendoins, que hoje estão trabalhando com produtos Nestlé, Mentex, Kibon e, inclusive, chocolate importado.

O sistema utilizado pela empresa é o de **leasing**, ou seja, aluguel. A máquina é explorada mediante um pagamento mensal, sendo de Cr$ 24,70/dia a taxa cobrada.

No Rio, serão operadas, inicialmente, mil equipamentos para chicletes, estando prevista a importação de máquinas para café.

França quer melhores relações com o Brasil

Luiz Gonzaga Larqué
da Sucursal do JB

Paris — *A série de contatos oficiais do Sr. Delfim Neto, dentro do programa de uma visita qualificada de "cortesia", demonstra o interesse que a França tem em ampliar suas relações com o Brasil.*

E para reafirmar o prestígio que o Brasil tem junto ao Governo francês, três Ministros, ao lado de outras personalidades, foram convidados para o jantar solene que Giscard D'Estaing ofereceu ontem ao Sr. Delfim Neto.

Foram eles os Ministros da Defesa, Michel Debré, da Justiça, René Pleven, o Ministro Substituto das Relações Exteriores, André Bettencourt, e o Ministro da Economia e Finanças.

FINANCIAMENTO

Durante a visita do Ministro Delfim Neto à França, foi assinado, após a reunião com o Ministro Giscard D'Estaing no Ministério da Economia e Finanças, um protocolo de financiamento para a venda ao Brasil de um moderno sistema de proteção aérea (radar) fabricado pela empresa Thompson-CST, no valor de US$ 70 milhões Cr$ 420 milhões).

Essa negociação fora concluída há alguns meses, quando o Ministro da Fazenda esteve na França para inaugurar a agência parisiense do Banco do Brasil. As obras necessárias à colocação desse equipamento começarão imediatamente, devendo estar terminadas dentro de três anos. O sistema controlará todo o tráfego aéreo na região entre o Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília.

A respeito da crise monetária, a conversação entre os Ministros limitou-se a uma troca de idéias gerais. Por essa razão, a maior parte da reunião foi dedicada ao estudo das relações econômicas entre os dois países, especialmente a possibilidade de a França importar maior quantidade de produtos manufaturados brasileiros.

Esse mesmo assunto foi tratado, mais tarde, no Conselho Nacional do Patronato Francês (CNPF), onde o Ministro Delfim Neto discutiu com numerosos empresários franceses.

COM POMPIDOU

Antes do encontro no CNPF, o Ministro da Fazenda foi recebido em audiência especial pelo Presidente da República, Georges Pompidou, a quem apresentou as saudações do Presidente Médici e os votos do Governo brasileiro, de que as relações entre a França e o Brasil continuem a se aprofundar. Ao sair do Palácio do Eliseu, o Sr. Delfim Neto disse não ter sido portador de nenhuma mensagem especial ou de qualquer convite ao Presidente francês para uma eventual visita ao Brasil.

Apesar da visita do Sr. Delfim Neto não ter sido uma viagem de trabalho, pois foi realizada com uma finalidade de retribuir a visita que Giscard D'Estaing fez ao Brasil durante a Feira Industrial Francesa, o Ministro da Fazenda teve oportunidade de se encontrar com vários Ministros franceses.

Nesses dois dias, o Sr. Delfim Neto esteve com o Ministro Substituto das Relações Exteriores, André Bettencourt, o Ministro do Desenvolvimento Científico e Industrial, Jean Charbonnel, e o Ministro dos Transportes, Robert Gallet, além da longa reunião com o Ministro Giscard D'Estaing.

Vários nomes surgem para dirigir o FMI

Washington (AP-UPI-JB) — Embora fontes do FMI contestem que o Sr. Pierre Paul Schweitzer tenha propósito de não se candidatar a sua reeleição para diretor do Fundo Monetário Internacional, as especulações sobre o problema continuam fortes, envolvendo, entre seus possíveis candidatos, o Ministro da Fazenda do Brasil, Delfim Neto.

Tradicionalmente o posto é ocupado por um representante de país europeu, sendo lembrados diversos nomes desta região como possíveis candidatos. Mas também um economista japonês e mais dois latino-americanos têm sido referidos.

DESMENTIDO

Porta-vozes do FMI asseguraram à United Press Internacional que Schweitzer tem pensado em continuar à frente do Fundo por um terceiro período de cinco anos, a iniciar em setembro de 1973.

Esta foi a primeira reação em círculos do FMI a uma informação publicada aqui, de que Schweitzer renunciaria imediatamente à seu cargo porque os Estados Unidos tinham vetado sua reeleição.

Afirma-se que Yasuke Kashiwagi, ex-Vice-Ministro das Finanças do Japão, poderá ser um dos candidatos à sucessão de Schweitzer.

O bloco latino-americano manifestou ontem sua intenção de manter Schweitzer por mais cinco anos, mas, prevendo dificuldades neste sentido, indicou simultaneamente que só deve apresentar candidato se o diretor do FMI não desejar seu próprio candidato.

Além de Delfim Neto, fala-se que José Ramon Beteta e Alfredo Gomez Machado, respectivamente ex-diretores dos bancos centrais do México e da Venezuela, poderiam ser indicados.

Outros, por sua vez, duvidam que o diretor do FMI possa ser um representante de um país em desenvolvimento.

Acrescente-se à lista dos possíveis candidatos o nome de Otmar Emminger, vice-diretor do Banco Central da Alemanha (Bundesbank).

Nem o Japão nem a Alemanha, então adversários do mundo ocidental, participaram das negociações de Bretton Woods que levaram a criação da estrutura financeira do pós-guerra. O simples fato de Kashiwagi e Emminger serem cogitados para a diretoria executiva do FMI revela as modificações ocorridas desde aquela ocasião.

Além disso, o principal candidato, Rinaldo Ossola, vice-diretor do Banco da Itália, procede do terceiro país do Eixo.

Outros elementos apontados como eventuais candidatos são: Jelle Zijlstra, ex-Primeiro-Ministro da Holanda; Per Aasbrink, vice-Governador do Banco da Suécia; e Wolfgang Schmitz, vice-diretor do Banco da Áustria.

BANCOS CENTRAIS

Manágua (Latin-JB) — Os presidentes dos bancos centrais latino-americanos iniciarão amanhã a troca de informações sobre a crítica situação financeira internacional e desejam que os países desenvolvidos permitam que opinem sobre o sistema monetário internacional.

Durante a reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas do Fundo Monetário Internacional, os latino-americanos também proporão que alguns recursos estejam ligados ao desenvolvimento, disse hoje o porta-voz da conferência, Mário Marquez.

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar americ.	5,990	6,025
* Libra esterlina	14,59763	14,77330
* Marco alemão	1,86947	1,89245
* Florim	1,84911	1,87196
* Franco suíço	1,57596	1,59722
Lira italiana	0,010272	0,010393
* Franco belga	0,136002	0,137400
Franco francês	nominal	nominal
Coroa sueca	1,26478	1,27820
* Coroa dinamarq.	0,86555	0,87663
* Xelim austr.	0,256671	0,264196
* Dólar canad.	6,07985	6,35755
* Coroa norueg.	0,90718	0,91851
Escudo portug.	0,221031	0,226540
Peseta	0,092845	0,097605
Peso argent.	nominal	nominal
Peso urug.	nominal	nominal
Iene	0,019814	0,020111
$ Convênios	5,990	6,025

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Operações com bancos

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar americ.	5,996	6,020
* Libra esterlina	14,61225	14,76104
* Marco alemão	1,87135	1,89028
* Florim	1,85096	1,87041
* Franco suíço	1,57754	1,59590
Lira italiana	0,010283	0,010384
* Franco belga	0,136139	0,137226
Franco francês	nominal	nominal
Coroa sueca	1,26605	1,27714
* Coroa dinam.	0,86642	0,87591
* Xelim austr.	0,256928	0,263977
* Dólar canad.	6,08594	6,15244
* Coroa norueg.	0,90809	0,91774
Escudo port.	0,221252	0,226352
Peseta	0,092938	0,097524
Peso argent.	nominal	nominal
Peso urug.	nominal	nominal
Iene	0,019834	0,020094
$ Convênios	5,996	6,020

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir, as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior.

	ONTEM	2.ª-FEIRA
Canadá	1,0184	1,0189
Inglaterra	2,4446	2,4464
30 dias (fut.)	2,4400	2,4421
90 dias (fut.)	2,4288	2,4298
Bélgica	0,022760	0,022760
Dinamarca	0,1451	0,1453
França (Com.)	0,1997	0,1999
França (Fin.)	0,2045	0,2052
Holanda	0,3098	0,3095
Itália	0,001721	0,001722
Noruega	0,1521	0,1523
Portugal	0,0374	0,0375
Suiça	0,2640	0,2638
Alemanha Ocid.	0,3132	0,3128
India	0,1307	0,1310

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio operou ontem às taxas médias de Cr$ 6,002 para telegramas e Cr$ 6,000 para cheques. O mercado estêve calmo.

Ouro

Londres (UPI-JB) — O ouro foi cotado a 64,50 dólares no mercado livre de Londres.

Mercadorias

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-JB) — O Café universal para entrega futura fechou entre 25 e 65 pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três — 56
Santos quatro — 55
Colombianos manizales — 58,50
Mexicanos lavados coatepec — 52,50
Ambriz número 288 — 46.

AÇÚCAR

Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial número 11 para entrega futura fechou entre seis pontos de baixa e seis de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 4 162 contratos.

O nacional número 10 fechou entre inalterado e um ponto de alta.

Foram vendidos 56 contratos.

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou entre oito e 20 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 350 contratos.

CACAU

Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 100 e 123 pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 397 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 32,17 centavos de dólar e o Accra com 33,67, ambos com 123 pontos de baixa em relação à cotação do dia anterior.

LÃ

Nova Iorque (UPI-JB) — A lã não lavada para entrega futura fechou entre 35 e 49 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

METAIS

Londres (UPI-JB) — Cotações dos metais na Bolsa de Londres:

Chumbo — 123,25/123,75
Cobre eletrolítico — 415,5/416
Cobre em lingotes — 425/425,5
Estanho — 1 558/1 559
Zinco — 152,25/152,5

Liquidez melhora e mercado de Letras do Tesouro se recupera

O mercado de Letras do Tesouro Nacional apresentou uma forte reação ontem, observando-se um aumento considerável na oferta de dinheiro. O volume de operações elevou-se a Cr$ 2 212,6 milhões e as taxas de negociação acusaram sensível redução.

Na abertura do mercado, verificou-se que a oferta de recursos para aplicações por curto prazo (entre um e 10 dias) havia crescido acentuadamente, mas a procura de letras para prazos maiores ainda era muito pequena. Nesta ocasião, registraram-se ofertas de reservas por um dia (cheques do Banco do Brasil) a taxas que chegaram a 6% ao ano.

Na metade do dia, a oferta de recursos a curto prazo continuou elevada, mas nenhuma instituição financeira demonstrava interesse em utilizar o dinheiro oferecido. Os aplicadores se encontraram, então, diante da opção única, que era comprar letras por prazos maiores.

Verificou-se, a partir deste momento, forte reação do mercado e os negócios passaram a ser realizados com maior rapidez. As taxas de compra das LTN, que situaram-se em torno de 16,80% ao ano, na abertura, caíram para 16,45% e os negócios foram fechados a taxas ainda mais baixas.

A ORIGEM

Operadores consultados a respeito da origem dos recursos que afluíram ao mercado aberto ontem disseram que ainda não há uma idéia precisa sobre o fato. Acredita-se que uma grande parcela seja de origem cambial, conforme foi assinalado no dia anterior, mas poderiam existir outras fontes.

A mais provável é o aumento da arrecadação pela rede bancária de impostos e contribuições sociais, que ocorre habitualmente neste período de cada mês. Atualmente, este fator estaria sendo acentuado pelo início da arrecadação do Imposto de Renda referente ao ano de 1971.

Estes recursos, no entanto, só deverão permanecer no sistema bancário privado até o início da próxima semana, quando começará o ciclo mensal de recolhimentos do dinheiro agora arrecadado para os respectivos órgãos públicos.

Na próxima segunda-feira, dia 25, serão recolhidos aos cofres públicos impostos federais arrecadados pela rede bancária e alguns impostos estaduais. Na quarta-feira, dia 27, será a vez do pagamento ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) de 25% dos recursos arrecadados em seu nome pelos bancos entre 16 de agosto e 15 de setembro.

No dia seguinte, quinta-feira, será recolhido ao Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) 50% do montante arrecadado pelo sistema bancário entre 21 de agosto e 20 deste mês.

MAU HABITO

Embora a liquidez tenha melhorado, refletindo nas taxas das Letras do Tesouro Nacional negociadas no mercado aberto no sentido de baixa, alguns operadores continuam insistindo no hábito de transferir toda a rentabilidade dos títulos para os clientes.

As empresas que aplicam seus recursos ociosos no mercado aberto foram remuneradas com taxas altas nas últimas três semanas, quando a liquidez do sistema financeiro estava bastante fraca. Havendo melhoria na liquidez, as taxas oferecidas a estas empresas deveriam cair, o que não ocorreu em alguns casos.

As LTN que foram leiloadas na segunda-feira e que serão emitidas hoje pelo Banco Central já têm colocação garantida no mercado e alguns lotes já estão comprometidos junto a clientes, devido à melhoria de liquidez verificada ontem.

VOLUME NEGOCIADO NO "OPEN MARKET"
(negócios com □ LTN ■ operações interbancárias)
3000
2000
1000
0
set 1 8 15 22 29

□ "Open market"

Rio — O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional abriu equilibrado, ontem, passando a comprador no decorrer do período, o que ocasionou o fechamento das taxas. O volume do giro, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, atingiu a Cr$ 2 212,6 milhões.

Vencimento	Taxas anuais de desconto Médias de compra	Médias de venda
20/ 9	s/neg.	s/neg.
27/ 9	15,55	6,50
4/10	16,25	13,10
11/10	16,32	14,00
18/10	16,32	14,26
15/10	16,30	14,86
1/11	16,42	15,16
8/11	16,42	15,17
15/11	16,42	15,17
22/11	16,45	15,17
29/11	16,45	15,18
6/12	16,45	15,28
13/12	16,45	15,28

□ Operações interbancárias

Rio — O mercado interbancário de troca de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil esteve oferecido, ontem, com as taxas entre 6,00 e 15,00% ao ano. Segundo a ANDIMA, o volume de negócios atingiu a Cr$ 358,6 milhões.

□ Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional esteve equilibrado, ontem, sem registrar alterações nas taxas.

Vencimento	Taxas (ao mês)
Out 72	1,55%
Nov 72	1,62%
Dez 72	1,65%
Jan 73	1,70%
Fev 73	1,72%
Mar 73	1,73%
Abr 73	1,75%
Mai 73	1,77%
Jun 73	1,80%

□ Mercado de repasses

Foi muito forte a procura de letras de câmbio e certificados de depósitos a prazo fixo, ontem, no mercado de balcão. As taxas de rentabilidade acusaram uma sensível redução e a demanda não chegou a ser plenamente atendida. O volume de operações permaneceu elevado.

Prazo (dias)	Taxa (% líq. ao mês)
30	2,00
60 a 150	s/oferta
180	2,10/2,15
210	2,20

□ Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda os lotes de letras de câmbio relacionados abaixo:

Financeira	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr$ mil)	Rentabil. líq. ao mês
Aimoré	179	375,6	1,768
	209	112,8	1,803
	269	105,5	1,836
	329	112,5	1,966
	350	242,5	1,978
BMG	180	252,0	1,853
	360	194,2	2,030
	630	132,0	2,300
	720	138,0	2,100
	900	67,0	2,400
Cédula	166	67,5	1,890
	176	96,0	1,580
	186	185,0	1,800
	196	95,0	1,900
	206	215,0	1,900
Fininvest	183	196,5	1,849
	247	159,0	1,878
	258	164,0	1,991
	716	187,0	2,346
Fenícia (SP)	172	40,0	1,848
	229	117,0	1,899
	249	83,0	2,100
	528	73,0	2,181
Metropolitana	175	144,5	1,870
	176	167,6	1,870
	236	52,9	1,910
	296	55,6	1,970
	356	58,5	2,030
Minas Valores	79	183,2	1,790
	126	67,4	1,900
	224	37,4	2,120

□ Taxas do termo

As taxas médias líquidas mensais das operações a termo de 90 e 120 dias ativeram, ontem, inferiores às da véspera na Bolsa do Rio.

Prazo	Taxa
60 dias	s/neg.
90 dias	2,56%
120 dias	2,13%
150 dias	s/neg.

□ Mercado de balcão

Apresentando uma pequena recuperação, o mercado de balcão de ações do Rio continuou, ontem, em nível bastante reduzido. Os papéis mais negociados foram Datamec e A. Fabril. Segundo os dados fornecidos pela Asemb, foram negociadas 81 350 ações, no valor global de Cr$ 32 795,25.

Eis o resumo dos negócios:

Títulos	Máx.	Méd.	Mín.	Qtd.
A. Fabril	0,24	0,24	0,24	20 000
Dominium (nov.)	0,67	0,66	0,66	12 500
Denison P/P	0,60	0,60	0,60	18 500
Datamec	0,28	0,28	0,28	30 000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,23	0,25
Dominium (novas)	0,60	0,68
Caemi	—	4,20
CIA	0,40	0,55
Paskin	0,80	—
Varig O/N	0,45	0,60
Varig P/P	0,45	—

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem, fornecidas pela Adeval:

Empresa	Comp.	Vend.
América Fabril	0,22	0,25
Denison Zenith	0,25	0,30
Datamec	0,40	0,52
Dominium (caut. nova)	0,68	0,74
Dominium (caut. ant.)	0,45	0,50
Gipsun	0,65	0,80
Sisal	2,00	2,05
Socic Comercial	0,53	0,60
Varig O/N	0,50	0,60
Cia. Iolanda S/A	1,60	—
Siderama	0,50	0,55
Anderson Clayton	0,75	0,90
Mangels	1,10	1,20
Frigorio	0,17	0,20
Dominium P/B	0,17	—
CIA	0,50	0,55
Maranhense	0,63	0,68
Paskin	0,80	—
Cimba	0,55	—

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tiveram, ontem, as seguintes cotações:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,22	0,25
A. Portela	2,15	2,20
Aços Kron	0,50	0,55
Anderson Clayton	0,65	0,70
Bocaiúva Textil	1,60	1,65
Caemi	4,90	5,00
CIA	0,60	0,80
Datamec	0,40	0,50
Denison P/P	0,30	0,40
Docenave	—	4,60
Dominium (novas)	0,65	0,72
Frigorio	0,25	0,30
Indusba	—	1,60
Lustrene	0,60	—
Mangels	1,05	1,10
Norte Gás Butano	—	6,50
Paskin	0,83	0,90
Romi	2,30	2,40
Sermeco	2,00	2,10
Siderama	0,50	0,55
Sisal	2,10	—
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	—	0,60
Varig O/N	0,58	0,65
Varig P/P	0,70	—

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações do mercado de balcão, ontem nesta capital, fornecidas pela Asemb-Sul:

Títulos	Compra	Venda
Alterosa O/N	—	0,60
América Fabril	0,15	—
Borregaard O/N	—	1,30
Ciquine P/N	—	1,50
Datamec P/P	—	0,50
De Antoni P/N O/N	—	0,80
Dominium (antigas)	0,25	—
Icanor P/N	—	1,30
Itacolomi P/N	—	1,50
Liga do Alumínio P/N	—	3,00
Livraria do Globo	—	2,50
Madepesca O/N	—	1,00
Maisonnave P/N	—	1,25
Novopan P/N	—	1,00
Paskin	0,70	—
Siderama	—	0,80
Sulbra O/N	—	1,50
Usiba O/N	—	5,80
Varig	0,50	—
Wiest O/N	—	0,60

□ Depósitos a prazo fixo

Instituição	180 dias	360 dias
Andrade Arnaud	11,36	24,00
Aimoré	11,36	24,00
Banco da Bahia	11,35	24,00
Bandeirantes	11,36	24,00
BCN	11,00	24,00
Big-Univest	11,35	24,00
Bozano Simonsen	11,36	24,00
Bradesco	11,35	24,00
Brascan	11,35	24,00
Campina Grande	11,36	24,00
City Bank	11,36	24,00
Crefisul	11,40	24,00
Halles		24,00
ICI	11,35	24,00
Itaú	11,36	24,00
Metropolitano	11,56	24,00
Minas Valores	11,35	24,00
Nacional	11,35	24,00
Safra	11,36	24,00

□ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Aimoré	15- 9	1,468	dz 0,151	3 789
Aplik	15- 9	1,119	jn 0,045	147
Apl tec	15- 9	20,41		1 511
Aurea	15- 9	2,46	mr 0,08	1 618
Bahia	19- 9	4,03		10 852
Bamerindus	18- 9	2,93		4 054
Bandeirantes	18- 9	0,789	dz 0,24	4 034
Banorte	18- 9	1,228		2 305
Bancial	15- 9	1,404	jn 0,500	3 722
[illegible]	18- 9	0,817		42
BCN	18- 9	3,20		11 280
Big-Univest	18- 9	0,907	dz 0,148	1 335
BMG	18- 9	3,18	ag 0,08	2 147
Boston	18- 9	1,134	jn 0,10	2 667
Bozano	18- 9	1,164		7 350
Bradesco	18- 9	3,026		2 485
Brafisa	18- 9	3,620	ab 0,230	3 485
Brant Ribeiro	19- 9	0,86		88
[illegible]	[illegible]	[illegible]		1 507
Catarinense	15- 9	2,53	fv 0,60	2 427
[illegible]	18- 9	1,604		2 951
[illegible]	18- 9	0,5977		2 303
Copeg	18- 9	1,70		315
[illegible]	[illegible]	[illegible]		447
[illegible]	18- 9	3,060		2 149
[illegible]	[illegible]	[illegible]		235

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Crefinan	18- 9	29,539	ju 0,25	7 349
Crescinco	18- 9	2,90		95 152
Crefisul	15- 9	2,057	dz 0,82	13 381
Decred	15- 9	1,87		6 611
Denasa	19- 9	1,544	mai 0,146	2 853
Econômico	19- 9	[illegible]		[illegible]
Emissor	15- 9	[illegible]		[illegible]
Fibenco	15- 9	1,4285		428
Fidelidade	15- 9	1,704	dz 0,47	2 605
Fiducial	15- 9	1,279		[illegible]
Financial	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Finasul	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Gefisa	19- 9	0,594		[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Halles	18- 9	1,206	jn 0,100	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	15- 9	1,506	dz 0,296	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	15- 9	3,85		[illegible]
Letra	15- 9	2,197		[illegible]
Levi	[illegible]	[illegible]		[illegible]

Instituição	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
MD	15- 9	0,83		35
Mercantil	19- 9	1,406		1 660
Metropolitano	18- 9	1,15	ju 0,193	62
Minas	15- 9	1,41	ju 0,20	2 720
[illegible]	[illegible]	[illegible]		7 829
MM	[illegible]	[illegible]		980
[illegible]	[illegible]	[illegible]		619
[illegible]	[illegible]	[illegible]		1 455
Nacional	19- 9	5,242	dz 2,573	19 194
[illegible]	[illegible]	[illegible]		679
[illegible]	[illegible]	[illegible]		406
P. Willemsens	[illegible]	[illegible]		25 723
[illegible]	[illegible]	[illegible]		415
Real	[illegible]	[illegible]		5 221
[illegible]	[illegible]	[illegible]		2 745
[illegible]	[illegible]	[illegible]		7 272
[illegible]	[illegible]	[illegible]		1 768
[illegible]	[illegible]	[illegible]		1 558
[illegible]	[illegible]	[illegible]		2 390
[illegible]	[illegible]	[illegible]		77
Sabiná	[illegible]	0,338		545
[illegible]	[illegible]	[illegible]		526
[illegible]	[illegible]	[illegible]		3 622
[illegible]	[illegible]	2,827		407
[illegible]	[illegible]	[illegible]		3 421
[illegible]	[illegible]	1,356		205

Brahma diz estar no 157

A Brahma tem como certa a sua inclusão pelo Banco Central na próxima relação mensal das empresas cujas ações podem ser adquiridas pelos Fundos 157, pois informa que cumpre as exigências da Resolução 221 e que recebeu confirmação de que suas ações continuariam figurando nessa modalidade de negociação.

A recente publicação da lista das empresas que já satisfizeram as exigências da Resolução 221 junto à Gerência de Mercado de Capitais provocou dúvidas no meio investidor, devido ao fato de não figurarem na mesma muitas ações até então compradas pelos Fundos 157. Muitas das empresas excluídas entretanto asseguraram que já forneceram os esclarecimentos pedidos pelo Banco Central, e, como a Brahma esperam figurar nas próximas relações mensais.

Uma das principais exigências da Resolução 221 para essa inclusão é a comprovação de controle de capital privado nacional por parte das empresas.

Petrocoque começa a operar em 74

A Petrocoque S/A — Indústria e Comérico começará a operar no final de 1974. A empresa vai calcinar coque de petróleo, produto utilizado na indústria de alumínio.

A estimativa feita pela Petrobrás, que é o maior acionista da empresa, é de que a usina vai economizar divisas anuais da ordem de US$ 2,2 milhões (Cr$ 13,2 milhões). Serão produzidas 120 mil toneladas anuais de coque calcinado. A empresa acaba de assinar contrato com a Promon Engenharia S/A para a construção da usina, localizada próximo à Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, em terreno adquirido da Union Carbide do Brasil.

Swift-Armour negocia o seu controle

Porto Alegre (Sucursal) — O controle acionário dos Frigoríficos Swift-Armour, que realizaram sua fusão em março, estaria sendo negociada por um grupo empresarial de São Paulo, segundo informação divulgada pelo Deputado João Osório (Arena), que além de representar na Assembléia Legislativa o município-sede (Rosário do Sul) de um dos estabelecimentos industriais também é seu acionista.

O informante não quis adiantar maiores detalhes sobre a notícia que divulgou "para não prejudicar as negociações", enquanto o escritório da Swift-Armour, em Porto Alegre, afirmava desconhecer o assunto "que só pode ser esclarecido oficialmente pela nossa matriz em São Paulo."

O Deputado João Osório, embora suscinto na sua revelação, afirmou com segurança que o Grupo Swift-Armour está sendo adquirido por poderoso grupo empresarial de São Paulo. O Frigorífico Swift, estabelecido em Rosário do Sul e o Armour sediado no Município de Santana do Livramento promoveram sua fusão em março, passando a constituir o maior complexo industrial do ramo no Estado.

Operadores de S. Paulo têm entidade

São Paulo (Sucursal) — Conscientizar a classe dos operadores, dando-lhes condições de se aprimorar cultural e tecnicamente é um dos objetivos principais da Associação Brasileira de Representantes na Sala do Pregão, seção paulista, cuja oficialização foi anunciada ontem durante coquetel oferecido na sede da Bolsa de Valores de São Paulo.

O presidente da entidade, Sr. João Gilberto de Oliveira, e o diretor cultural e de comunicações, Sr. Nelson Gelallete, membros da diretoria empossada, fizeram questão de ressaltar no ato que a entidade, primeira no gênero a ser criada, prefere se denominar seção paulista, para incentivar a formação de outras entidades congêneres no país.

DISTRIBUIÇÃO DA LUCRATIVIDADE (%) DAS AÇÕES NA BVRJ

50
40
30
20
10
0
48 27 21 10 9 5 9 4 1 1
—40 —30 —20 —10 0 +10 +20 +30 +40
Gráfico Rafael/JB

Tomando-se como base os níveis registrados em dezembro do ano passado, das 152 ações transacionadas ontem na Bolsa do Rio, apenas 20 registravam índices de lucratividade positivos durante este ano, enquanto a grande maioria (115) acusava posição negativa. Um total de 16 títulos não pôde ser considerado, pois os dados não foram divulgados pela Bolsa, e apenas um — Docas de Imbituba o/p — manteve-se estável no período. O gráfico mostra a distribuição destas ações por faixas de variação. Assim, na linha horizontal são indicados os percentuais de lucratividade — positiva ou negativa — e na vertical o número absoluto de ações. Da esquerda para a direita, o primeiro bloco registra que 48 papéis acusaram uma posição negativa superior a 40%; o segundo mostra que entre 30 e 40% de desvalorização estiveram 27 títulos; e, o último indica que apenas uma ação — Ericsson o/p — registrou uma valorização, este ano, superior a 40%. Além desta, os outros ganhos mais destacados são: Mendes Júnior p/p (mais 34,18%), Banco Halles de Investimento p/n (mais 27,98%), Metalúrgica Barbará o/p (mais 27,19%) e Light o/p c/div. (mais 20,68%). As maiores baixas foram: Pafisa p/n end. (menos 69,60%), Perbasa p/n end. (menos 67,46%), Sondotécnica o/p (menos 63,07%), UBB p/p ex/div. (menos 59,19%) e Hime p/p (menos 58,62%).

Resgates no termo

Data da Realização	Ação	Quantidade
22/05/72	Vale do Rio Doce	5 000
21/06/72	Veplan	10 000
22/05/72	Belgo-Mineira	13 000
22/05/72	Bco. Amazônia	15 000
21/06/72	Acesita	30 000
22/05/72	Belgo-Mineira	10 000
22/05/72	Belgo-Mineira	10 000
21/06/72	Petrobrás	8 000
22/05/72	Bras. Roupas	20 000
22/05/72	Belgo-Mineira	10 000
22/05/72	Light	20 000
21/06/72	Light	20 000
19/05/72	Copalma	200 000
21/06/72	T. N. América	40 000
22/05/72	Docas de Santos	54 000
21/06/72	Bco. Nord. Brasil	10 000
22/05/72	Vale do Rio Doce	10 000
22/05/72	Petrobrás	5 000
21/06/72	Acesita	20 000
22/05/72	Mesbla	10 000
22/05/72	Belgo-Mineira	10 000
22/05/72	Bras. Roupas	10 000
22/05/72	Bras. Roupas	10 000
22/05/72	Bras. Roupas	10 000
22/05/72	Belgo-Mineira	10 000
21/06/72	Petrobrás	10 000
22/05/72	Light	10 000
21/06/72	Texaco	10 000
21/06/72	Petrobrás nom.	10 000
19/05/72	Docas de Santos	40 000

Mercado a termo

TÍTULOS	Prazo em dias	Preço máx.	Preço mín.	Preço méd.	Qtd total	% sobre total
Petrobrás ON	90	3,79	3,79	3,79	60 000	26,22
Brahma PP	90	2,07	2,07	2,07	8 000	3,59
Copalma PE	120	0,61	0,59	0,60	500 000	55,67
Souza Cruz OP	90	3,87	3,87	3,87	25 000	4,47
[illegible] FP	120	5,36	5,36	5,36	10 000	6,26
Mesbla OP	90	1,64	1,64	1,64	20 000	3,79

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	946,87	952,44	937,12	943,18	— 2,18
20 TRANSPORTES	221,72	224,23	220,33	221,84	+ 0,58
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	109,09	109,57	108,16	108,54	— 0,49
65 AÇÕES	308,73	310,92	306,34	307,83	— 0,41

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque — (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
Alld Ind	37 7/8
Allied Ch	27 7/8
Allis Chal	[illegible]
Am Airl	[illegible]
Am Can	[illegible]
[illegible]	[illegible]
A T T	[illegible]
Am Std	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Anaconda	[illegible]
Armco	[illegible]
At Richfld	[illegible]
Atlas Corp	[illegible]
Bendix	[illegible]
Beth Stl	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Can Pac	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Chrysler	[illegible]
Con Ed	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Crwn Z	[illegible]
Curtiss Wrt	[illegible]
Du Pont	[illegible]
Ford M	[illegible]
Gen El	[illegible]
Gillette	[illegible]
Goodrich	[illegible]
Goodyear	[illegible]
Grace W	[illegible]
IBM	[illegible]
Int Harv	[illegible]
Int T and T	[illegible]
Kroger	[illegible]
Lehm	[illegible]
Loew Cp	[illegible]
Lone S Ind	[illegible]
Marcor	[illegible]
Mobil	[illegible]
Pac Gas	[illegible]
Penn Cent	[illegible]
RCA Corp	[illegible]
Reynold	[illegible]
Sears	[illegible]
Std Brand	[illegible]
Texaco	[illegible]
Textron	[illegible]
Westing	[illegible]
Woolworth	[illegible]
Xerox	[illegible]
Zenith	[illegible]

Açonorte sobe 8,8% no IBV

Na Bolsa de ontem, 67% das ações do IBV retrocederam, subindo 23% e mantendo-se estáveis apenas 9%. A carteira do índice é composta por 52 títulos. Na lista das maiores altas, a liderança ficou com as ações preferenciais ao portador da Açonorte, que ganharam 8,8% sobre o preço médio anterior.

Das cinco maiores altas, duas — Veplan (pref. port.) e Tibrás (pref. nom. end.) — foram de papéis representativos de empresas que ainda não divulgaram seu último balanço. Para a Tibrás existe a explicação de ter sido recentemente inaugurada.

Açonorte — no pregão de segunda-feira foi a vez da Riograndense (pref. port.) constar da listas das altas. A Açonôrte (pref. port.), empresa também do grupo Gerdau, obteve, ontem, uma alta de 8,8%, encabeçando as altas. A siderúrgica conseguiu no primeiro semestre de seu atual exercício um lucro líquido após o Imposto de Renda de Cr$ 5,1 milhões.

Veplan — seus papéis preferenciais ao portador elevaram-se 6,5%, aparecendo como a segunda maior evolução positiva na carteira do IBV. O balanço de 31 de julho ainda não foi divulgado, sendo que já expirou o prazo de 30 dias para a comunicação dos resultados à Bolsa. No período de fevereiro a maio a empresa apurou um faturamento de Cr$ 31,1 milhões contra Cr$ 71 milhões apresentados nos primeiros seis meses de seu exercício social.

Tibrás — há pouco tempo foi inaugurada a empresa, em Camaçari, Bahia. Utilizando *know-how* da Bayer, a Tibrás prevê para o ano que vem uma produção de 30 mil toneladas de dióxido de titânio e 45 mil toneladas em 75. Ontem, os papéis preferenciais nominativos, endossáveis da Tibrás subiram 6,3%.

Banespa — alta de 5% para as ações ordinárias nominativas. De janeiro a junho, o Banco do Estado de São Paulo teve um lucro líquido disponível de Cr$ 65 milhões contra Cr$ 67,2 milhões verificados no mesmo período do ano passado. A análise é do departamento técnico da Corretora Caravello.

Brahma — na Bolsa de segunda-feira, a Brahma (ord. port.) colocou-se como a segunda maior baixa do IBV, com menos 9,1%. Ontem, após uma alta de 3,8%, o papel passou a constar na quinta posição da lista das altas. E' possível que as oscilações sejam explicadas, em parte, por especulações do porque a empresa não esteva relacionada no primeiro lote de títulos a serem negociados pelos Fundos 157. Gráficos sobre o comportamento da Brahma (ord. port.) estão em outra página desse jornal.

NAS BAIXAS

Os títulos ordinários ao portador da Light retrocederam 7,1%, sendo a terceira maior baixa no IBV (menos 7,1%). A imprensa noticiou, ontem, que serão lançadas no mercado internacional obrigações totalizando Cr$ 1,2 milhão, através da Bolsa de Londres, a fim de captar recursos para um empréstimo à empresa.

O empréstimo de 15 anos seria destinado à expansão da rede elétrica da Light. A operação teria sido negociada pela Sociedade Canadense de Inversão Brascan, antiga *Brazilian Traction Light and Power*, para sua filial brasileira Light — Serviços de Eletricidade S.A.

Liquidez melhora e mercado de Letras do Tesouro se recupera

O mercado de Letras do Tesouro Nacional apresentou uma forte reação ontem, observando-se um aumento considerável na oferta de dinheiro. O volume de operações elevou-se a Cr$ 2 212,6 milhões e as taxas de negociação acusaram sensível redução.

Na abertura do mercado, verificou-se que a oferta de recursos para aplicações por curto prazo (entre um e 10 dias) havia crescido acentuadamente, mas a procura de letras para prazos maiores ainda era muito pequena. Nesta ocasião, registraram-se ofertas de reservas por um dia (cheques do Banco do Brasil) a taxas que chegaram a 6% ao ano.

Na metade do dia, a oferta de recursos a curto prazo continuou elevada, mas nenhuma instituição financeira demonstrava interesse em utilizar o dinheiro oferecido. Os aplicadores se encontraram, então, diante da opção única, que era comprar letras por prazos maiores.

Verificou-se, a partir deste momento, forte reação do mercado e os negócios passaram a ser realizados com maior rapidez. As taxas de compra das LTN, que situaram-se em torno de 16,80% ao ano, na abertura, caíram para 16,45% e os negócios foram fechados a taxas ainda mais baixas.

A ORIGEM

Operadores consultados a respeito da origem dos recursos que afluiram ao mercado aberto ontem disseram que ainda não há uma idéia precisa sobre o fato. Acredita-se que uma grande parcela seja de origem cambial, conforme foi assinalado no dia anterior, mas poderiam existir outras fontes.

A mais provável é o aumento da arrecadação pela rede bancária de impostos e contribuições sociais, que ocorre habitualmente neste período de cada mês. Atualmente, este fator estaria sendo acentuado pelo início da arrecadação do Imposto de Renda referente ao ano de 1971.

Estes recursos, no entanto, só deverão permanecer no sistema bancário privado até o início da próxima semana, quando começará o ciclo mensal de recolhimentos do dinheiro agora arrecadado para os respectivos órgãos públicos.

Na próxima segunda-feira, dia 25, serão recolhidos aos cofres públicos impostos federais arrecadados pela rede bancária e alguns impostos estaduais. Na quarta-feira, dia 27, será a vez do pagamento ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) de 25% dos recursos arrecadados em seu nome pelos bancos entre 16 de agosto e 15 de setembro.

No dia seguinte, quinta-feira, será recolhido ao Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) 50% do montante arrecadado pelo sistema bancário entre 21 de agosto e 20 deste mês.

MAU HÁBITO

Embora a liquidez tenha melhorado, refletindo nas taxas das Letras do Tesouro Nacional negociadas no mercado aberto no sentido de baixa, alguns operadores continuam insistindo no hábito de transferir toda a rentabilidade dos títulos para os clientes.

As empresas que aplicam seus recursos ociosos no mercado aberto foram remuneradas com taxas altas nas últimas três semanas, quando a liquidez do sistema financeiro estava bastante fraca. Havendo melhoria na liquidez, as taxas oferecidas a estas empresas deveriam cair, o que não ocorreu em alguns casos.

As LTN que foram leiloadas na segunda-feira e que serão emitidas hoje pelo Banco Central já têm colocação garantida no mercado e alguns lotes já estão comprometidos junto a clientes, devido à melhoria de liquidez verificada ontem.

VOLUME NEGOCIADO NO "OPEN MARKET" (negócios em) LTN / operações interbancárias

□ "Open market"

Rio — O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional abriu equilibrado, ontem, passando a comprador no decorrer do período, o que ocasionou o fechamento das taxas. O volume do giro, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, atingiu a Cr$ 2 212,6 milhões.

Vencimento	Taxas anuais de desconto: Médias de compra	Médias de venda
20/ 9	s/neg.	s/neg.
27/ 9	15,55	6,50
4/10	16,25	13,10
11/10	16,32	14,00
18/10	16,32	14,26
15/10	16,30	14,86
1/11	16,42	15,16
8/11	16,42	15,17
15/11	16,42	15,17
22/11	16,45	15,17
29/11	16,45	15,18
6/12	16,45	15,28
13/12	16,45	15,28

□ Operações interbancárias

Rio — O mercado interbancário de troca de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil esteve oferecido, ontem, com as taxas entre 6,00 e 15,00% ao ano. Segundo a ANDIMA, o volume de negócios atingiu a Cr$ 358,6 milhões.

□ Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional esteve equilibrado, ontem, sem registrar alterações nas taxas.

Vencimento	Taxas (ao mês)
Out 72	1,55%
Nov 72	1,62%
Dez 72	1,65%
Jan 73	1,70%
Fev 73	1,72%
Mar 73	1,73%
Abr 73	1,75%
Mai 73	1,77%
Jun 73	1,80%

□ Mercado de repasses

Foi muito forte a procura de letras de câmbio e certificados de depósitos a prazo fixo, ontem, no mercado de balcão. As taxas de rentabilidade acusaram uma sensível redução e a demanda não chegou a ser plenamente atendida. O volume de operações permaneceu elevado.

Prazo (dias)	Taxa (% liq. ao mês)
30	2,00
60 a 150	s/oferta
180	2,10/2,15
210	2,20

□ Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda as letras de letras de câmbio relacionados abaixo:

Financeiras	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr$ mil)	Rentabil. liq. ao mês
Aimoré	179	375,6	1,788
	209	112,8	1,903
	269	105,5	1,836
	329	112,5	1,866
	350	242,5	1,878
BMG	180	252,0	1,853
	360	194,2	2,030
	630	132,0	2,300
	720	138,0	2,400
	900	67,0	2,400
Cédula	166	67,5	1,880
	176	96,0	1,880
	186	185,0	1,880
	196	95,0	1,900
	206	215,0	1,900
Fininvest	183	196,5	1,849
	247	159,0	1,878
	258	164,0	1,991
	716	187,0	2,346
Fenícia (SP)	172	40,0	1,848
	229	117,0	1,899
	249	83,0	2,100
	528	73,0	2,181
Metropolitana	175	144,5	1,870
	176	167,6	1,870
	236	52,9	1,910
	296	55,6	1,970
	356	58,5	2,030
Minas Valores	79	183,2	1,790
	126	87,4	1,900
	224	37,4	2,120

□ Taxas do termo

As taxas médias liquidas mensais das operações a termo de 90 e 120 dias estiveram, ontem, inferiores às da véspera na Bolsa do Rio.

Prazo	Taxas
60 dias	s/neg.
90 dias	2,56%
120 dias	2,13%
150 dias	s/neg.

□ Mercado de balcão

Apresentando uma pequena recuperação, o mercado de balcão de ações do Rio continuou, ontem, em nível bastante reduzido. Os papéis mais negociados foram Datamec e A. Fabril. Segundo os dados fornecidos pela Asemb, foram negociadas 81 350 ações, no valor global de Cr$ 32 795,25.

Eis o resumo dos negócios:

Títulos	Máx.	Méd.	Mín.	Qtd.
A. Fabril	0,24	0,24	0,24	20 000
Dominium (nov.)	0,67	0,66	0,66	12 500
Denison P/P	0,60	0,60	0,60	18 500
Datamec	0,28	0,28	0,28	30 000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Títulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,23	0,25
Dominium (novas)	0,60	0,68
Caemi	—	4,20
CIA	0,40	0,55
Paskin	0,80	—
Varig O/N	0,45	0,60
Varig P/P	0,45	—

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem, fornecidas pela Adeval:

Empresa	Comp.	Vend.
América Fabril	0,22	0,25
Denison Zenith	0,25	0,30
Datamec	0,40	0,52
Dominium (caut. nova)	0,68	0,74
Dominium (caut. ant.)	0,45	0,50
Gipsun	0,65	0,80
Sisal	2,00	2,05
Socic Comercial	0,53	0,60
Varig O/N	0,50	0,60
Cia. Iolanda S/A	1,60	—
Siderama	0,50	0,55
Anderson Clayton	0,75	0,90
Mangels	1,10	1,20
Frigorio	0,17	0,20
Dominium P/B	0,17	—
CIA	0,50	0,55
Maranhense	0,63	0,68
Paskin	0,80	—
Cimba	0,55	—

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tinham, ontem, as seguintes cotações:

Títulos	Compra	Venda
América Fabril	0,22	0,25
A. Portela	2,15	2,20
Aços Kron	0,50	0,55
Anderson Clayton	0,65	0,70
Bocaiúva Textil	1,60	1,65
Cosmi	4,90	5,00
CIA	0,60	0,80
Datamec	0,40	0,50
Denison P/P	0,30	0,40
Docenave	—	4,00
Dominium (novas)	0,65	0,72
Frigorio	0,25	0,30
Indusba	—	1,60
Lustrene	0,60	—
Mangels	1,05	1,10
Norte Gás Butano	—	6,50
Paskin	0,83	0,90
Romi	2,30	2,40
Sermeco	2,00	2,10
Siderama	0,50	0,55
Sisal	2,10	—
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	—	0,60
Varig O/N	0,58	0,65
Varig P/P	0,70	—

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações do mercado de balcão, ontem nesta capital, fornecidas pela Asemb-Sul:

Títulos	Compra	Venda
Alterosa O/N	—	0,60
América Fabril	0,15	—
Borregaard O/N	—	1,40
Ciquine P/N	—	1,90
Datamec P/P	—	0,90
Dr. Antoni P/N O/N	—	0,80
Dominium (antigas)	0,35	—
Icanor P/N	—	1,50
Iocolomi P/N	—	1,30
Usina de Alumínio P/N	—	3,00
Livraria do Globo	—	2,50
Madeirosca O/N	—	1,00
Maisonnave P/N	—	1,25
Novopan P/N	—	1,00
Paskin	0,70	—
Siderama	—	0,80
Sulbra O/N	—	1,00
Usiba O/N	—	5,80
Varig	0,50	—
Wigg O/N	—	0,60

□ Depósitos a prazo fixo

Instituição	180 dias	360 dias
Andrade Arnaud	11,36	24,00
Aimoré	11,36	24,00
Banco da Bahia	11,35	24,00
Bandeirantes	11,36	24,00
BCN	11,00	24,00
Big-Univest	11,35	24,00
Bozano Simonsen	11,36	24,00
Bradesco	11,35	24,00
Brascan	11,35	24,00
Campina Grande	11,36	24,00
City Bank	11,36	24,00
Crefisul	11,40	24,00
Halles	—	24,00
ICI	11,35	24,00
Itaú	11,36	24,00
Metropolitano	11,56	24,00
Minas Valores	11,35	24,00
Nacional	11,35	24,00
Safra	11,36	24,00

□ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor Cr$ mil
Aimoré	15-9	1,468	dz 0,151	3 789
Aplik	15-9	1,119	jn 0,045	147
Aplitec	15-9	20,41		1 511
Aurea	15-9	2,46	mr 0,08	1 618
Bahia	19-9	4,03		10 852
Bamerindus	18-9	2,93		9 260
Banorte	19-9	0,789	dz 0,24	4 054
Bandeirantes	18-9	1,228		2 305
Bancial	13-9	1,404	jn 0,500	3 722
Baú	15-9	0,817		42
BCN	18-9	3,20		11 280
Big-Univest	18-9	0,907	dz 0,148	5 228
BMG	19-9	3,18	ag 0,08	11 358
Boston	18-9	1,134	jn 0,10	2 647
Bozano	19-9	1,073	dz 0,724	12 814
Bradesco	18-9	3,076		102 880
Brafisa	18-9	3,620	ab 0,350	3 485
Brant Ribeiro	19-9	0,86		88
Caravelo	6-9	1,30		1 309
Catarinense	15-9	2,53	fv 0,60	2 427
CCA	19-9	1,644		2 925
Cepelajo	19-9	0,5977		171
Copeg	18-9	1,70		2 104
Corbiniano	15-9	1,51		315
Credisan	18-9	1,715		447
Creasul	18-9	3,060		2 651
Creditum	19-9	3,15		1 253
Crefinan	18-9	29,539	ju 0,25	7 349
Crescinco	18-9	2,90		95 152
Crefisul	15-9	2,057	dz 0,82	13 381
Decred	15-9	1,87		6 611
Denasa	19-9	1,544	mai 0,146	2 852
Econômico	19-9	0,531		431
Emissor	15-9	1,075		2 900
Fibenco	15-9	1,4285		428
Fidelidade	15-9	1,704	dz 0,47	2 945
Fiducial	15-9	1,956	dz 0,494	18 466
Finasa	18-9	2,196	dz 0,385	32 910
Finasul	14-9	3,32		17 326
Fivap	15-9	1,301		121
Gefisa	19-9	0,594		35
Godoy	15-9	3,131	dz 0,450	837
Halles	18-9	1,206	jn 1,00	12 303
Hemisul	18-9	0,761156		203
ICI	18-9	4,42		11 357
Império	15-9	1,506	dz 0,296	333
Induscred	15-9	3,303		253
Investbanco	15-9	1,15	dz 1,28	48 261
Ipiranga	20-9	3,85		12 285
Itaú	18-9	4,195		114 074
Letra	13-9	1,05	dz 0,68	306
Levi	18-9	2,197		1 068
MD	15-9	0,83		35
Mercantil	19-9	1,406		1 660
Metropolitano	18-9	1,15	ju 0,193	62
Minas	15-9	1,41	jn 0,20	2 720
Maisonnave	19-9	2,9728		7 829
MM	19-9	1,035		980
Novo Mundo	19-9	0,943		619
Novo Rio	19-9	1,66		1 455
Nacional	19-9	5,242	dz 2,573	19 194
P. Willemsens	19-9	1,869		679
Proval	15-9	2,042		406
Real	19-9	2,17	dz 1,48	25 723
Reaval	15-9	2,46		415
Rique	18-9	2,156		5 221
Sabbá	19-9	0,388		2 745
Safra	15-9	2,03	dz 1,47	7 272
Sofisa	14-9	1,152	dz 3,568	1 768
S. Barros	19-9	4,573		1 558
SPI	15-9	6,34		2 390
Spinelli	15-9	1,397		77
Suplici	15-9	1,642		545
Título	15-9	1,2936		526
Tamoio	12-9	1,639		3 622
Vila Rica	19-9	2,827		407
Vistacredi	18-9	1,007		3 421
Valpires	15-9	1,356		205

Brahma diz estar no 157

A Brahma tem como certa a sua inclusão pelo Banco Central na próxima relação mensal das empresas cujas ações podem ser adquiridas pelos Fundos 157, pois informa que cumpre as exigências da Resolução 221 e que recebeu confirmação de que suas ações continuariam figurando nessa modalidade de negociação.

A recente publicação da lista das empresas que já satisfizeram as exigências da Resolução 221 junto à Gerência de Mercado de Capitais provocou dúvidas no meio investidor, devido ao fato de não figurarem na mesma muitas ações até então compradas pelos Fundos 157. Muitas das empresas excluídas entretanto asseguraram que já forneceram os esclarecimentos pedidos pelo Banco Central, e, como a Brahma esperam figurar nas próximas relações mensais.

Uma das principais exigências da Resolução 221 para essa inclusão é a comprovação de controle de capital privado nacional por parte das empresas.

Petrocoque começa a operar em 74

A Petrocoque S/A — Indústria e Comércio começará a operar no final de 1974. A empresa vai calcinar coque de petróleo, produto utilizado na indústria de alumínio.

A estimativa feita pela Petrobrás, que é o maior acionista da empresa, é de que a usina vai economizar divisas anuais da ordem de US$ 2,2 milhões (Cr$ 13,2 milhões). Serão produzidas 120 mil toneladas anuais de coque calcinado. A empresa acaba de assinar contrato com a Promon Engenharia S/A para a construção da usina, localizada próximo à Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, em terreno adquirido da Union Carbide do Brasil.

Swift-Armour negocia o seu controle

Porto Alegre (Sucursal) — O controle acionário dos frigoríficos Swift-Armour, que realizaram sua fusão em março, estaria sendo negociado por um grupo empresarial de São Paulo, segundo informação divulgada pelo Deputado João Osório (Arena), que além de representar na Assembléia Legislativa o município-sede (Rosário do Sul) de um dos estabelecimentos industriais também é acionista.

O informante não quis adiantar maiores detalhes sobre a notícia que divulgou "para não prejudicar as negociações", enquanto o escritório da Swift-Armour, em Porto Alegre, afirmava desconhecer o assunto "que só pode ser esclarecido oficialmente pela nossa matriz em São Paulo."

O Deputado João Osório, embora suscinto na sua revelação, afirmou com segurança que o Grupo Swift-Armour, foi adquirido por poderoso grupo empresarial de São Paulo. O Frigorífico Swift, estabelecido em Rosário do Sul e o Armour sediado no Município de Santana do Livramento promoveram sua fusão em março, passando a constituir o maior complexo industrial do ramo no Estado.

Seguradoras podem atuar no exterior

O Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) divulgará, hoje, uma circular autorizando as companhias de seguro com capital integralizado de Cr$ 10 milhões, ou mais, a realizar operações de seguro e resseguro no exterior.

As 18h30m o presidente do IRB, Sr. José Lopes de Oliveira, reunirá em seu gabinete os diretores das empresas enquadradas na circular para comunicar oficialmente a decisão. A medida faz parte da política de fortalecimento das empresas privadas, empreendida pelo Ministério da Indústria e do Comércio.

DISTRIBUIÇÃO DA LUCRATIVIDADE (%) DAS AÇÕES NA BVRJ

48 — 27 — 21 — 10 — 9 — 5 — 9 — 4 — 1 — 1

−40 −30 −20 −10 0 +10 +20 +30 +40

Gráfico Rafael-JB

Tomando-se como base os níveis registrados em dezembro do ano passado, das 152 ações transacionadas ontem na Bolsa do Rio, apenas 20 registravam índices de lucratividade positivos durante este ano, enquanto a grande maioria (115) acusava posição negativa. Um total de 16 títulos não pôde ser considerado, pois os dados não foram divulgados pela Bolsa, e apenas um — docas de Imbituba OP — manteve-se estável no período. O gráfico mostra a distribuição destas ações por faixas de variação. Assim, na linha horizontal são indicados os percentuais de lucratividade — positiva ou negativa — e na vertical o número absoluto de ações. Da esquerda para a direita, o primeiro bloco registra que 48 papéis acusaram uma posição negativa superior a 40%; o segundo mostra que entre 30 a 40% de desvalorização estiveram 27 títulos; e, o último, indica que apenas uma ação — Ericsson OP — registrou uma valorização, este ano, superior a 40%. Além desta, os outros ganhos mais destacados são: Mendes Júnior PP (mais 34,18%), Banco Halles de Investimento PN (mais 27,98%), Metalúrgica Barbará OP (mais 27,19%) e Light OP c/div. (mais 20,68%). As maiores baixas foram: Pafisa PN end. (menos 69,60%), Ferbasa PN end. (menos 67,46%), Sondotécnica OP (menos 63,07%), UBB PP ex/div. (menos 59,19%) e Hime PP (menos 58,62%)

Resgates no termo

Data da Realização	Ação	Quantidade
22/05/72	Vale do Rio Doce	5 000
21/06/72	Veplan	10 000
22/05/72	Belgo-Mineira	13 000
22/05/72	Bco. Amazônia	15 000
21/06/72	Acesita	30 000
22-05/72	Belgo-Mineira	10 000
22/05/72	Belgo-Mineira	10 000
21/06/72	Petrobrás	8 000
22/05/72	Bras. Roupas	20 000
22/05/72	Belgo-Mineira	5 000
22/05/72	Light	20 000
22/05/72	Light	20 000
22/05/72	Cepalma	200 000
21/06/72	T. N. América	40 000
19/05/72	Docas de Santos	54 000
21/06/72	Bco. Nord. Brasil	10 000
22/05/72	Vale do Rio Doce	2 500
22/05/72	Petrobrás	2 000
21/06/72	Acesita	20 000
22/05/72	Mesbla	50 000
22/05/72	Belgo-Mineira	10 000
22/05/72	Bras. Roupas	20 000
22/05/72	Bras. Roupas	20 000
22/05/72	Bras. Roupas	20 000
22/05/72	Belgo-Mineira	6 000
22/05/72	Petrobrás	2 000
22/05/72	Light	20 000
21/06/72	Vale do Rio Doce	4 000
22/05/72	Petrobrás nom.	5 000
19/05/72	Docas de Santos	40 000

Mercado a termo

TÍTULOS	Prazo em dias	Preço máx.	Preço min.	Preço méd.	Qtd total	% sobre total
Petrobrás ON	90	3,79	3,79	3,79	60 000	26,28
Brahma PP	90	2,07	2,07	2,07	15 000	3,59
Cepalma PE	120	0,61	0,59	0,60	800 000	55,67
Souza Cruz OP	90	3,87	3,87	3,87	10 000	4,47
Pan PP	120	5,36	5,36	5,36	10 000	6,19
Mesbla OP	90	1,64	1,64	1,64	20 000	3,79

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	946,87	952,44	937,12	943,18	− 2,18
20 TRANSPORTES	221,72	224,23	220,33	221,84	+ 0,58
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	109,09	109,57	108,16	108,54	− 0,48
65 AÇÕES	308,73	310,92	306,34	307,83	− 0,41

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque — (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	3 7/8	Lone S Ind	25
Allid Ch	27 7/8	Marcor	22 1/2
Allis Ch	12 7/8	Mobilol	65
A Brnd	40 1/2	Natcash	35
Am Can	29	Natdistil	17 1/4
Amer Cx	29 1/4	Nl Indust	15 3/8
A Smelt	19 1/4	Otis El Co	40
Am Stnd	11 1/4	Pac Gás	28 3/8
Amt and T	46 3/4	Pan Am Wa	11 5/8
Anaconda	18 1/4	Penn Centr	3 1/4
At Richfld	63 3/8	Philpet	36
Atlas Corp	2 3/8	Pse and G	23
Bendix	41 1/2	RCA Corp	34 1/8
Beth Stl	29 1/2	Republic Cp	5 1/4
Britpet	13 5/8	Reynind	55 5/8
Can Pac	16	Seab W Airl	12 3/4
Cerro Cp	14 1/8	Sears	107 1/4
Chesoh	44 3/8	So Rail	53 1/4
Chrysler	30 1/8	St Brnd	48 1/8
Col Gas	27 5/8	Stdocal	67
Con El	24 5/8	Stdoind	73 5/8
CN Can	32 1/2	Std NJ	80
CN Steel	14 5/8	Studew	49 1/8
CP Cintl	31 1/8	Swift Co	34
Crwn Zl	26	Texaco	34 7/8
Curtiss Wrt	48 1/8	Tex Gulf	17
Dupont	174 1/4	Textron	31 1/4
Eastern Air	23	Timken	39 1/2
Ekod	129 7/8	Uncarbide	45 5/8
Ford M	65 1/4	Uniroyal	16 1/2
GN Elec	64 3/4	U Aircr	41 7/8
GN Food	25 3/8	Utd Brands	11 5/8
GN Mot	74 5/8	Us Gyps	24 3/4
Gillette	50 7/8	Us Stl	29 5/8
Good Yr	29	Uv Ind	26
Grace W	26	Westg El	39 7/8
IBM	397	Woolwh	36 1/2
Int Harv	36 1/8	Arklag	24 1/4
Intl Nickel	34 3/4	Crecle	17
Int T and T	51 3/4	Espey Mfg	5 7/8
John Mv	29 3/4	Giantyel	7 3/4
Kennecott	22 3/4	Homola	37 3/8
Kroger	20 7/8	Huskyol	17 1/4
Lehm	17 1/8	Seabrk	11 3/4
Lockheed	9 7/8	Syntex	84 1/8
Loew Cp	46 1/4		

Açonorte sobe 8,8% no IBV

Na Bolsa de ontem, 67% das ações do IBV retrocederam, subindo 23% e mantendo-se estáveis apenas 9%. A carteira do índice é composta por 52 títulos. Na lista das maiores altas, a liderança ficou com as ações preferenciais ao portador da Açonorte, que ganharam 8,8% sobre o preço médio anterior.

Das cinco maiores altas, duas — Veplan (pref. port.) e Tibrás (pref. nom. end.) — foram de papéis representativos de empresas que ainda não divulgaram seu último balanço. Para a Tibrás existe a explicação de ter sido recentemente inaugurada.

Açonorte — no pregão de segunda-feira foi a vez da Riograndense (pref. port.) constar da listas das altas. A Açonorte (pref. port.), empresa também do grupo Gerdau, obteve, ontem, uma alta de 8,8%, encabeçando as altas. A siderúrgica conseguiu no primeiro semestre de seu atual exercício um lucro liquido após o Imposto de Renda de Cr$ 5,1 milhões.

Veplan — seus papéis preferenciais ao portador elevaram-se 6,5%, aparecendo como a segunda maior evolução positiva na carteira do IBV. O balanço de 31 de julho ainda não foi divulgado, sendo que já expirou o prazo de 30 dias para a comunicação dos resultados à Bolsa. No período de fevereiro a maio a empresa apurou um faturamento de Cr$ 31,1 milhões contra Cr$ 71 milhões apresentados nos primeiros seis meses de seu exercício social.

Tibrás — há pouco tempo foi inaugurada a empresa, em Camaçari, Bahia. Utilizando *know-how* da Bayer, a Tibrás prevê para o ano que vem uma produção de 30 mil toneladas de dióxido de titânio e 45 mil toneladas em 75. Ontem, os papéis preferenciais nominativos, endossáveis da Tibrás subiram 6,3%.

Banespa — alta de 5% para as ações ordinárias nominativas. De janeiro a junho, o Banco do Estado de São Paulo teve um lucro liquido disponível de Cr$ 65 milhões contra Cr$ 67,2 milhões verificados no mesmo período do ano passado. A análise é do departamento técnico da Corretora Caravello.

Brahma — na Bolsa de segunda-feira, a Brahma (ord. port.) colocou-se como a segunda maior baixa do IBV, com menos 9,1%. Ontem, após uma alta de 3,8%, o papel passou a constar na quinta posição da lista das altas. E' possível que as oscilações sejam explicadas, em parte, por especulações do porque a empresa não esteva relacionada no primeiro lote de títulos a serem negociados pelos Fundos 157. Gráficos sobre o comportamento da Brahma (ord. port.) estão em outra página desse jornal.

NAS BAIXAS

Os títulos ordinários ao portador da Light retrocederam 7,1%, sendo a terceira maior baixa no IBV (menos 7,1%). A imprensa noticiou, ontem, que **serão** lançadas no mercado internacional obrigações totalizando Cr$ 1,2 milhão, através da Bolsa de Londres, a fim de captar recursos para um empréstimo à empresa.

O empréstimo de 15 anos seria destinado à expansão da rede elétrica da Light. A operação teria sido negociada pela Sociedade Canadense de Inversão Brascan, antiga *Brazilian Traction Light and Power*, para sua filial brasileira Light — Serviços de Eletricidade S.A.

VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

IBV SÉRIE HISTÓRICA 1966 – 1972

IBV E VOLUME DOS NEGÓCIOS EM CR$ MIL

ABR MAI JUN JUL AGO SET

OSCILAÇÕES DIÁRIAS DO IBV — 1 MILHÃO DE AÇÕES — ÍNDICE JB (Empresas privadas) — Escalas logarítmicas — JB Análise Econômica

Mais uma vez, ontem, o Índice JB registrou comportamento melhor que o IBV. Ao se fixar em 2 477,5, o indicador das empresas privadas perdeu 11,5 pontos (aproximadamente 0,46%)

HOJE — FUNDO IPIRANGA DE INCENTIVOS FISCAIS 3,85 — FUNDO IPIRANGA DE VALORIZAÇÃO 0,765

Mercado manteve o clima de indecisão

Ao contrário da expectativa existente na segunda-feira, os negócios com ações realizados ontem na Bolsa do Rio não modificaram os resultados de quaisquer dos indicadores tomados para efeito de análise. Até mesmo a liquidez do sistema — para a qual era esperado um crescimento — manteve-se exatamente no mesmo nível anterior. Um clima de considerável indecisão ainda marcou a atuação dos operadores nos diversos postos.

Segundo as informações prestadas por alguns especialistas, houve um certo desencontro entre as preferências do mercado, ou seja, na média, havia compradores para papéis sem vendedores e vice-versa. Este foi um dos fatores fundamentais para a estabilidade do volume global das transações. De qualquer maneira, a partir de 12 horas, houve um predomínio da pressão de venda, que se acentuou de forma acelerada nos minutos finais do pregão.

Decorridos já alguns dias da divulgação, pelo Banco Central, da primeira relação de empresas cujas ações podem ser adquiridas com os recursos captados como incentivos fiscais do 157, verifica-se que é grande o desconhecimento do mercado quanto às recentes medidas baixadas pelas autoridades neste sentido. Mais precisamente, existem dúvidas no que se refere às posições dos Fundos em papéis que não integram a relação divulgada. Simplesmente, eles podem manter estes títulos em carteira, não sendo necessário desfazer-se deles.

Apesar da única alta setorial do dia ter-se registrado em alimentos e bebidas, o destaque de ontem continuou sendo o grupo de ações siderúrgicas (em estabilidade), muito embora a ação que mais vem contribuindo para este comportamento — Riograndense — tenha passado a vendedora quando atingiu os Cr$ 5,00.

Sano apresentou uma liquidez bastante elevada e esteve procurada; Copalma teve mais de 1,2 milhão de títulos transacionados; e uma corretora adquiriu cerca de 400 mil — das 597 mil negociadas — Banco do Brasil, ao que se soube destinadas às reservas técnicas de uma grande seguradora.

Os números do pregão

Após chegar a apresentar a valorização de 1,2% na primeira meia-hora de pregão, o mercado de ações da Bolsa do Rio passou a declinar, de modo gradual, até o fechamento dos negócios.

O Índice BV médio, ao se fixar em 2384,0, acusou a perda de 37,1 pontos, o que correspondeu à queda de 1,5%. O indicador relativo ao fechamento apresentou a desvalorização de 1,0% em relação à posição média do período.

Dos setores, somente "Alimentos e Bebidas" apresentou alta (1,3%) e ainda uma, "Siderurgia", ficou estável. Quanto às baixas a liderança pertenceu a Energia Elétrica, que caiu 4,6%; seguido de Refinação e Petróleo (J 3,7%) e Têxtil (— 2,6%).

Foram transacionadas, ontem, 8 929 mil ações, correspondentes ao montante de Cr$ 29 697 mil, sendo que desse total 915 mil ações, no valor de Cr$ 865 mil participaram do mercado a termo, cujo movimento correspondeu a 3,24% sobre as transações globais.

Das 52 ações que integram a carteira do indicador de valorização 35 tiveram sua cotação média inferior à da véspera, enquanto 12 subiram e cinco permaneceram estáveis.

As maiores altas	(%)	As maiores baixas	(%)
S. Açonorte PP	8,8	Unipar ON end.	11,8
Veplan PP	6,5	Mesbla OP	7,4
Tibrás PN end.	6,3	Light OP	7,1
Banespa ON	5,0	Ferbasa PN end.	6,8
Brahma OP	3,8	Petrobrás ON	6,6

No que se refere a volume em cruzeiros, as ações mais negociadas foram as seguintes: Banco do Brasil, ordinárias, nominativas, ex/bon/subs (Cr$ 6 578 mil); Belgo-Mineira, ordinárias, ao portador ex/div/bon (Cr$ 2 341 mil); Petrobrás, preferenciais, ao portador, c/bon/subs (Cr$ 2 232 mil); Petrobrás, preferenciais, ao portador, ex/bon/subs. (Cr$ 1 347 mil) e Vale do Rio Doce, preferenciais, ao portador, ex direitos (Cr$ 1 205 mil).

Média S.N.

19-09-72	18-09-72	12-09-72	22-08-72	Set. 71
82 854	53 195	50 215	47 607	86 250

Fundos de investimento

	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor Cr$ mil
AYMORE	19- 9-72	10,613	dez.	0,166	38 229
AMERICA DO SUL	18- 9-72	1,754	jun.	0,060	16 112
AUREA	15- 9-72	0,834	ago.	1,670	3 097
ANDRADE ARNAUD	15- 9-72	0,655	dez.	0,029	1 205
ANTUNES MACIEL	19- 9-72	0,9258	dez.	0,1605	1 135
APLUB	15- 9-72	1,120	jun.	0,025	3 876
APLITEC	15- 9-72	1,520	jun.	0,030	18 800
APOLLO I	15- 9-72	0,828	maio	0,715	3 874
APOLLO II e VII	15- 9-72	1,490	maio	1,032	19 101
ARAUJO VIANA	19- 9-72	1,662	abril	0,10	1 102
ATLAS	15- 9-72	0,63			1 708
AUXILIAR	15- 9-72	0,729			4 903
BAHIA	15- 9-72	0,56			2 602
BANCIAL	15- 9-72	1,220	jun.	0,068	6 889
BANDEIRANTES BBC	19- 9-72	0,600			21 230
BANMERCIO	19- 9-72	1,1087	dez.	0,1282	8 222
BANORTE	19- 9-72	0,626			24 393
BBI BRADESCO	15- 9-72	1,708	jun.	0,05	133 529
BCN	19- 9-72	2,85	jun.	0,02	32 057
BALUARTE	15- 9-72	0,96	jul.	1,00	1 762
BAMERINDUS	19- 9-72	3,40	mar.	0,05	67 654
BMG	19- 9-72	1,32	jan.	0,10	35 638
BANSULVEST	19- 9-72	1,22	dez.	0,09	45 618
BARROS JORDÃO	15- 9-72	1,466	set.	0,2235	9 697
BOSTON	19- 9-72	0,946	dez.	0,0075	27 277
SOZANO	19- 9-72	2,385	dez.	0,248	88 505
BAU	15- 9-72	0,804			863
BEACINVEST	18- 9-72	1,38	jun.	0,10	5 173
BRANT RIBEIRO	19- 9-72	1,07	jun.	0,04	3 309
BRASIL	19- 9-72	6,954	ago.	0,006	23 358
CODERJ	15- 9-72				2 093
CARAVELO	19- 9-72	2,00	out.	0,36	40 309
CEDULA	19- 9-72	0,5996			1 051
CABRAL MENESES	15- 9-72	0,87			1 603
CEPELAJO	19- 9-72	1,2743	abr.	0,1359	10 042
CITY BANK	19- 9-72	1,136	dez.	0,2334	126 495
CONTINENTAL	15- 9-72	0,712	dez.	0,06	2 504
CORBINIANO	15- 9-72	1,53	mar.	0,19	3 129
CORRETA	15- 9-72	0,7417			1 285
COTIBRA	19- 9-72	1,484			3 021
COND. CRESCINCO	18- 9-72	1,549	jun.	0,08	268 589
CREDITUM	19- 9-72	2,00	jun.	0,24	10 480
CREFINAN	19- 9-72	20,352	jun.	1,00	5 322
CREFISUL (gar.)	19- 9-72	51,752	jun.	2,7888	17 032
CREFISUL (cap.)	19- 9-72	46,342	dez.	4,00	31 605
CRESCINCO	18- 9-72	2,261	jun.	0,05	494 356
DALE	19- 9-72	0,856			958
DESENBANCO	15- 9-72	1,633			1 459
DELAPIEVE	18- 9-72	2,078	jul.	0,06	8 985
DINAMIZA	18- 9-72	0,861	jun.	0,035	50 245
DELF. ARAÚJO	19- 9-72	1,463	dez.	0,22	4 312
DENASA	19- 9-72	1,140	nov.	0,051	21 651
ECONÔMICO	19- 9-72	1,344			4 932
EMISSOR	15- 9-72	1,553	jun.	0,030	20 053
FAIGON	15- 9-72	0,7877	jun.	0,5654	12 567
FIBENCO	15- 9-72	1,4624	jun.	0,05	426
FIDELIDADE	15- 9-72	1,287	jun.	0,046	5 827
FIDUCIAL	18- 9-72	2,800	jun.	0,020	46 125
FIPIG	14- 9-72	1,564	jun.	0,06	637
FIMAN	19- 9-72	1,150			1 539
FINASA	19- 9-72	1,897	dez.	0,117	50 398
FINEY	19- 9-72	1,81	abr.	0,05	30 943
FNA	19- 9-72	0,539	ago.	0,004	4 895
FNO	19- 9-72	0,143	ago.	0,001	2 205
FUNDOESTE	19- 9-72	0,97	dez.	0,05	20 234
FENÍCIA	15- 9-72	0,6625			1 013
GEFISA	19- 9-72	0,726			1 446
GIANGRANDE	15- 9-72	1,313	dez.	0,156	1 056
GODOY	15- 9-72	1,346	dez.	0,220	7 375
HALLES	19- 9-72	1,065	jun.	0,015	192 104
HASPA	15- 9-72	0,5048			690
HEMISUL	19- 9-72	0,980			874
I.C.I.	18- 9-72	7,58			27 230
IMPÉRIO	15- 9-72	2,087	dez.	2,087	4 414
INDUSCRED	15- 9-72	1,029	jan.	0,332	856
INVESTBOLSA	19- 9-72	1,5298			591
INVESTBANCO	15- 9-72	2,31	mar.	0,03	130 798
IOCHPE	14- 9-72	0,51	dez.	0,052	1 768
IPIRANGA	20- 9-72	0,765	dez.	0,02	35 730
ITAÚ	19- 9-72	1,055	jun.	0,02	372 055
KRESCENTE	18- 9-72	1,159	jun.	0,830	6 148
LAR BRASILEIRO	15- 9-72	0,819			10 036
LETRA	14- 9-72	0,610			520
LEROSA	15- 9-72	1,102	jun.	0,05	1 054
LUSO BRASILEIRO	19- 9-72	2,741	jul.	0,04	157
LEVYNVEST	19- 9-72	0,794			17 444
LIBRA	19- 9-72	0,702	jun.	0,02	1 961
MAISONNAVE	19- 9-72	1,2861	jun.	0,02	14 736
MAGLINNO	15- 9-72	0,660			2 324
MASTER	18- 9-72	0,716	dez.	0,11	1 454
MD	15- 9-72	1,27			304
METROPOLITANO	18- 9-72	0,69	jan.	0,245	1 235
MESQUITA	15- 9-72	1,449	dez.	0,23	775
MERCANTIL	19- 9-72	0,528			13 685
MERKINVEST	15- 9-72	1,00			1 585
MINAS INV.	18- 9-72	2,34	jun.	0,02	51 493
MM	19- 9-72	1,543	abr.	0,1153	27 748
MONTEPIO	19- 9-72	1,1266	jun.	0,01	11 196
MULTIPLIC	19- 9-72	1,791			3 828
NAÇÕES	15- 9-72	1,39	jan.	0,099	5 049
NACIONAL	19- 9-72	1,172	dez.	0,042	6 387
NACIONAL BRAS.	19- 9-72	0,704			544
NOVO MUNDO	19- 9-72	0,582			4 105
OCG	19- 9-72	1,511	dez.	0,36	4 937
OMEGA	18- 9-72	0,616			1 267
PACKINVEST	15- 9-72	1,264	mar.	0,190	1 555
P. WILLEMSENS	19- 9-72	1,443	jan.	0,232	9 992
PAULISTA–SOCOPA	15- 9-72	0,690	abr.	0,03	1 379
PEBB	19- 9-72	1,186	mar.	0,185	2 982
PECÚNIA	15- 9-72	1,119	dez.	0,107	918
PROGRESSO	18- 9-72	0,981	jul.	0,74	3 831
PORTO ARANHA	15- 9-72	1,979	dez.	0,59	3 350
PROVAL	15- 9-72	0,822	jun.	0,01	1 418
PROVINVEST	15- 9-72	1,7808	maio	0,02	12 666
REAL	19- 9-72	2,79			171 879
REAVAL	15- 9-72	2,79	nov.	0,02	11 561
REGENTE	18- 9-72	0,840	abr.	0,05	3 593
R'QUE	19- 9-72	1,044	jun.	0,191	14 532
SABBA	19- 9-72	1,17	dez.	0,61	10 225
SAFRA	15- 9-72	1,52	dez.	0,15165	40 885
SAMOVAL	15- 9-72	0,922	set.	0,109	1 028
SANTA CATARINA	15- 9-72	0,71			5 836
SÃO PAULO-MINAS	15- 9-72	2,470	jan.	0,293	25 800
SOFISA	14- 9-72	1,282	mar.	0,08	4 006
SOLIDEZ	15- 9-72	1,006			103
SOUSA BARROS	18- 9-72	1,451			1 300
SOVAL	15- 9-72	0,910	jun.	0,051	3 038
SPI	15- 9-72	1,38	jun.	0,03	23 840
SPM	15- 9-72	0,573	dez.	0,03	6 283
SPINELLI	15- 9-72	0,934	jul.	0,0726	1 735
SR	15- 9-72	1,461	mar.	0,10	1 431
SUPLICY	15- 9-72	3,014			12 504
TAMOIO	19- 9-72	1,188	jul.	0,03	11 623
TITULO	15- 9-72	1,3552	dez.	0,2168	1 140
UMUARAMA	19- 9-72	0,481			2 363
UNIÃO	19- 9-72	1,140			7 986
UNIVEST	19- 9-72	2,07	dez.	0,171	347 795
UNISTAR	19- 9-72	32,43	jun.	3,889	4 922
VILA RICA	19- 9-72	0,879			5 710
VICENTE MATEUS	15- 9-72	1,016	dez.	0,53	1 502
WALPIRES	15- 9-72	1,035	mar.	0,05742	2 283

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	OPERAÇÕES A VISTA: ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MÉD.	QTD.	INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO — Variação s/méd. do dia anterior: Em Cr$	Em %	Volume em % sobre total	PREÇO/LUCRO: Diária	Sobre a MPL	Sobre Média	Lucro Ação	ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE: Em 1972	Sobre o IBV
Acesita o/p ex/d	1,80	1,80	1,88	1,75	1,78	236 900	0,02	1,13	1,63	39,20	2,90	3,37	0,0454	76,72	1,18
Acesita p/p ex/d	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	3 000	0,01	0,60	0,01	36,34	2,69	3,13	0,0454	73,66	1,14
AGGS o/p	2,10	2,10	2,10	2,05	2,08	36 000	—0,03	—1,42	0,28	8,84	0,65	—	0,2351	105,58	1,63
Alpargatas o/p	1,73	1,73	1,73	1,73	1,73	5 000	Est.	Est.	0,03	7,11	0,52	1,39	0,2431	87,81	1,36
Anhanguera o/p ex/d	1,65	1,60	1,65	1,60	1,61	99 550	0,01	0,62	0,62	14,67	1,08	1,26	0,1097	68,51	1,06
A. Norte p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	3 000	0,13	8,84	0,01	13,45	0,99	1,16	0,1189	45,84	0,71
Antártica o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5 387	Est.	Est.	0,02	6,30	0,46	0,91	0,1587	64,93	1,00
Asa p/n end.	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	6 000	Est.	Est.	0,01	23,16	1,71	—	0,0259	55,04	0,85
B. A. Arnaud p/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	4 000	—0,05	—3,84	0,01	3,59	0,26	0,34	0,3477	61,88	0,95
P. Ind. Bangu o/p	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	25 000	Est.	Est.	0,04	4,47	0,33	0,87	0,1027	—	—
P. Ind. Bangu p/p	0,50	0,50	0,50	0,47	0,50	114 500	Est.	Est.	0,22	4,86	0,36	0,95	0,1027	63,29	0,98
Casas da Banha o/p	2,55	2,55	2,60	2,55	2,56	9 000	—0,04	—1,53	0,08	6,31	0,46	0,83	0,4051	82,58	1,28
M. Barbará o/p	3,05	3,00	3,10	2,95	3,04	75 626	—0,03	—0,97	0,88	8,59	0,63	0,72	0,3535	127,19	1,97
Basa o/n	1,20	1,10	1,20	1,10	1,20	23 967	—0,04	—0,36	25,44	11,98	0,88	1,15	0,9181	63,84	0,98
B. Brasil o/n e/b/s	11,05	11,00	11,40	11,00	11,00	597 585	Est.	Est.	0,11	8,73	0,64	0,84	0,1373	49,18	0,76
B. C. G. Inv. p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	57,14	0,88
B. Cref. Inv. p/p ex/d	2,80	2,75	2,80	2,75	2,76	40 000	—0,07	—2,47	0,42	4,84	0,35	—	0,5701	77,96	1,20
Baneba p/n	2,00	2,20	2,20	2,00	2,06	2 103	Est.	Est.	0,01	8,68	0,64	0,83	0,2371	56,74	0,87
B. Est. Ceará p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000	Est.	Est.	0,01	3,04	0,22	0,29	0,5262	86,48	1,34
B. E. da Bahia p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	3 000	—	—	0,01	15,93	1,18	1,53	0,1067	—	—
BEG o/n	1,40	1,40	1,40	1,30	1,38	24 315	—0,06	—4,16	0,12	5,76	0,42	0,55	0,2394	45,09	0,69
Belgo o/p ex/d/b	4,40	4,35	4,60	4,25	4,42	542 911	Est.	Est.	9,28	13,17	0,97	1,13	0,3354	56,23	0,87
Banespa o/n	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	13 200	0,10	5,00	0,10	6,21	0,46	0,59	0,3380	46,25	0,71
B. H. C. Ind. p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	5 000	—0,10	—5,55	0,33	—	—	—	—	—	—
B. Halles Inv. o/n	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	1 000	—	—	0,01	—	—	—	—	113,65	1,76
B. Halles Inv. p/n	3,10	3,40	3,40	3,10	3,11	10 000	—0,01	—0,32	0,12	—	—	—	—	127,98	1,98
BIB o/n	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	8 999	Est.	Est.	0,13	—	—	—	—	74,28	1,15
B. M. Gerais p/n	0,51	0,81	0,81	0,61	0,81	90 000	—	—	[illegible]	6,77	0,50	0,65	0,1196	—	—
B/ Nordeste o/n	3,60	3,60	3,60	[illegible]	[illegible]	10 230	—0,16	—4,35	0,13	10,08	0,74	0,97	0,3479	43,17	0,66
B. N. M. Gerais p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	5 500	—0,05	—4,34	0,02	2,62	0,19	0,25	0,4185	43,13	0,66
B. P. do Brasil o/n	1,46	1,46	1,46	1,46	1,46	200	—0,16	—9,87	0,00	12,60	0,93	1,21	0,1158	—	—
B. P. do Brasil p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	72 693	Est.	Est.	0,22	6,90	0,51	0,66	0,1158	68,37	1,05
Bradesco o/n	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2 000	—	—	0,02	7,14	0,52	0,68	0,3637	78,78	1,22
Bradesco p/n	2,30	2,35	2,35	2,30	2,32	1 800	0,02	0,86	0,01	6,37	0,47	0,61	0,3637	67,63	1,04
Brad. Inv. p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	500	—	—	0,00	3,73	0,27	—	0,4557	71,72	1,11
Brahma o/p	1,70	1,65	1,70	1,65	1,66	4 300	0,06	3,75	0,02	7,76	0,57	1,12	0,2138	76,49	1,18
Brahma p/p	1,90	1,85	1,90	1,85	1,89	52 816	0,01	0,53	0,38	8,84	0,65	1,28	0,2138	71,86	1,11
Brahma MG o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	6 668	Est.	Est.	0,03	—	—	—	—	109,09	1,69
C. Cauê p/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	3 000	—0,05	—4,16	0,01	15,43	1,14	—	0,0745	72,78	1,12
CBEE o/p ex/b	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	6 767	Est.	Est.	0,02	5,37	0,39	0,82	0,1600	111,68	1,73
B. Roupas o/p ex/d	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	7 900	Est.	Est.	0,03	7,90	0,58	1,03	0,1329	97,22	1,50
B. Roupas p/p ex/d	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	5 100	Est.	Est.	0,02	7,90	0,58	1,03	0,1329	97,22	1,50
CBUM o/p	2,10	2,05	2,20	2,00	2,12	111 000	—0,06	—2,75	0,91	17,96	1,33	1,54	0,1180	63,28	0,98
CBUM p/p	2,05	2,00	2,05	2,00	2,04	38 000	—	—	0,30	17,28	1,28	1,49	0,1180	56,66	0,87
Casa José Silva o/p	1,15	1,20	1,20	1,15	1,18	15 000	0,03	2,60	0,06	2,79	0,20	0,36	0,4226	69,00	1,06
Cemig p/p	0,93	0,95	0,95	0,93	0,94	46 213	Est.	Est.	0,16	6,82	0,50	1,05	0,1377	—	—
Cepalma p/n end.	0,57	0,55	0,57	0,52	0,54	1 257 000	—0,05	—8,47	2,62	—	—	—	—	66,66	1,03
S. Cruz o/p	3,55	3,55	3,55	3,40	3,52	127 425	—0,01	—0,28	1,73	11,16	0,82	—	0,3152	120,13	1,86
C. Brasília p/p	0,60	0,65	0,65	0,60	0,64	14 620	0,02	3,22	0,03	9,65	0,71	1,39	0,0663	58,18	0,90
S. Nacional o/p	3,10	3,00	3,10	3,00	3,03	36 562	—0,15	—4,71	1,31	18,68	1,38	1,61	0,1622	74,08	1,14
CTB o/n	0,48	0,44	0,48	0,44	0,45	25 321	—0,03	—6,25	0,04	3,55	0,26	—	0,1265	64,28	0,99
CTB p/n	0,80	0,60	0,80	0,80	0,80	23 584	—0,01	—1,23	0,07	6,32	0,46	—	0,1265	64,00	0,99
Dínamo o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	6 000	Est.	Est.	0,02	2,65	0,19	0,38	0,3580	47,50	0,73
D. Isabel o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	17 000	Est.	Est.	0,03	3,03	0,22	0,59	0,1650	66,66	1,03
D. Isabel p/p	0,60	0,55	0,60	0,55	0,55	152 000	—0,05	—8,33	0,32	3,33	0,24	0,65	0,1650	55,00	0,85
Docas novas o/p	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2 000	—	—	0,01	8,78	0,65	—	0,2505	84,29	1,30
Docas antigas o/p	2,60	2,48	2,60	2,40	2,51	267 212	—0,03	—1,18	2,59	10,01	0,74	—	0,2505	82,29	1,27
Ducal o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000	Est.	Est.	0,00	5,22	0,38	0,68	0,1915	97,08	1,50
Ducal p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000	Est.	Est.	0,01	5,22	0,38	0,68	0,1915	97,08	1,50
A. Eberle p/p	2,90	2,85	2,90	2,80	2,88	45 463	—0,01	—0,34	0,50	15,23	1,12	1,28	0,1890	47,92	0,74
Ecisa o/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	16 534	—	—	0,10	5,01	0,37	—	0,3188	62,50	0,96
Eletrobrás p/p ex/b/s	0,90	0,95	0,95	0,90	0,94	4 200	0,02	2,17	0,01	4,33	0,32	0,66	0,2167	81,73	1,26
Engefusa o/p	1,52	1,52	1,52	1,52	1,52	17 000	0,05	10,63	0,03	6,61	0,49	—	0,0786	54,16	0,83
Equipo o/p ex/d	0,32	0,29	0,32	0,29	0,29	9 000	—0,03	—9,37	0,01	4,29	0,31	—	0,0675	41,42	0,64
Ericsson o/p	3,60	3,45	3,60	3,45	3,49	4 120	—	—	0,05	16,10	1,19	—	0,2167	141,86	2,19
Ferbasa p/n end.	1,25	1,20	1,25	1,20	1,24	39 000	—0,09	—6,76	0,18	8,56	0,63	0,73	0,1447	32,54	0,50
Ferro o/p	1,95	1,95	1,95	1,90	1,95	38 605	0,02	1,03	0,29	8,93	0,66	0,77	0,2182	60,18	0,93
Fertisul o/p	1,00	1,00	1,05	1,00	1,01	29 250	0,02	2,02	0,11	—	—	—	—	90,99	1,41
Fertisul p/p	1,65	1,65	1,65	1,60	1,63	95 000	—0,02	—1,21	0,59	—	—	—	—	113,19	1,75
F. L. Catag. p/p e/b	0,65	0,61	0,65	0,61	0,62	132 048	—	—	0,31	4,31	0,31	0,66	0,1436	—	—
FLMG o/p ex/b	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	8 000	—	—	0,02	5,90	0,43	0,90	0,1202	102,89	1,59
Ford Willys o/p	0,94	0,95	0,95	0,94	0,94	25 616	0,02	2,17	0,09	—	—	—	—	110,58	1,71
G. A. Fernandes on end.	2,05	2,26	2,26	2,00	2,09	54 000	0,04	1,95	0,43	—	—	—	—	108,29	1,67
Gemmer o/p	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	1 000	Est.	Est.	0,01	7,37	0,54	—	0,5424	83,33	1,29
H. C. C. Guerra o/p	1,53	1,70	1,70	1,53	1,64	19 000	—	—	0,12	3,68	0,27	—	0,4456	78,09	1,21
H. C. C. Guerra p/p	2,00	2,20	2,20	2,00	2,13	19 000	—	—	0,15	4,78	0,35	—	0,4456	71,00	1,10
Hércules p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	10 000	Est.	Est.	0,07	8,74	0,64	0,73	0,2172	62,70	0,97
Hime o/p	3,05	3,05	3,05	3,05	3,05	3 000	—	—	0,03	33,40	2,47	2,80	0,0913	58,42	0,90
Hime p/p	3,05	3,00	3,15	3,00	3,05	40 566	—0,12	—3,78	0,47	33,40	2,47	2,80	0,0913	41,38	0,64
H. S. Paulo p/p ex/d	1,89	2,10	2,10	1,89	1,99	15 000	—0,11	—5,23	0,11	—	—	—	—	88,05	1,36
Imbituba o/p	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44	5 000	Est.	Est.	0,00	2,19	0,16	—	0,2003	100,00	1,55
Ed. J. Olimp. o/p e/d	1,80	1,80	1,80	1,60	1,80	10 000	Est.	Est.	0,06	6,46	0,47	—	0,2784	90,45	1,40
Ed. J. Olimp. p/p e/d	1,90	1,90	1,90	1,80	1,83	20 153	—0,07	—3,68	0,14	6,57	0,48	—	0,2784	52,58	0,81
S. José o/p	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	5 000	—	—	0,04	5,16	0,38	1,01	0,4450	112,19	1,73
S. José p/p	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	5 000	—	—	0,04	5,16	0,38	1,01	0,4450	112,19	1,73
Kelson's o/p e/d	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	15 000	—	—	0,05	4,24	0,31	—	0,2357	48,78	0,75
Kelson's p/p ex/d	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	25 000	—0,03	—2,25	0,12	5,51	0,40	—	0,2357	44,06	0,68
Kibon o/p	1,70	1,68	1,70	1,68	1,70	6 500	0,01	1,44	0,01	8,66	0,64	1,25	0,0808	61,40	0,95
Light o/n ex/div.	0,96	1,00	1,00	0,96	0,99	737	0,03	3,12	0,00	4,73	0,35	0,72	0,2091	107,60	1,66
Light o/p c/div.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	5 625	—0,08	—7,07	0,02	6,53	0,48	1,00	0,1607	120,68	1,87
Light o/p ex/div.	0,98	1,00	1,07	0,98	1,00	34 312	Est.	Est.	0,13	6,22	0,46	0,95	0,1607	—	—
L. Americanas o/p	3,00	2,95	3,00	2,95	2,98	113 713	—0,01	—0,33	1,31	8,11	0,60	1,06	0,3674	90,57	1,40
Sid. Lanari o/n end.	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	7 000	Est.	Est.	0,01	3,95	0,29	0,34	0,1516	55,04	0,85
Sid. Lanari p/n end.	0,52	0,54	0,54	0,52	0,52	10 500	—0,01	—1,88	0,02	3,43	0,25	0,29	0,1516	50,98	0,79
Lobrás o/p c/div.	1,00	1,00	1,00	0,98	0,99	16 400	—0,01	—1,00	0,06	9,89	0,73	1,30	0,1001	58,92	0,91
Lobrás o/p ex/div.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000	—0,01	—1,09	0,00	8,99	0,66	1,18	0,1001	—	—
LTB o/p	3,00	3,00	3,00	2,75	2,89	56 514	—0,10	—3,34	0,63	8,56	0,63	—	0,3374	79,83	1,23
Met. Aços o/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	43,47	0,67
Met. Aços p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	9 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	45,97	0,71
Madequímica p/p	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	67,79	1,05
Mannesmann o/p	4,50	4,50	4,65	4,50	4,57	33 800	0,16	3,62	0,59	14,89	1,10	1,28	0,3069	52,58	0,81
Mannesmann p/p	3,00	3,10	3,10	3,00	3,02	17 200	—	—	0,20	9,84	0,72	0,84	0,3069	45,41	0,70
Marcovan o/p ex/div.	0,85	0,90	0,90	0,85	0,90	11 000	—	—	0,03	5,21	0,38	0,68	0,1727	—	—
Marcovan p/p ex/div.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	10 000	—	—	0,04	6,36	0,47	0,83	0,1727	—	—
Metalflex o/p	1,39	1,39	1,39	1,39	1,39	1 600	—0,16	—10,32	0,00	4,33	0,32	0,36	0,3203	46,02	0,71
Metalflex p/p	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	23 500	—0,18	—6,71	0,22	7,80	0,57	0,65	0,3203	72,25	1,11
Metal Leve p/p	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	20 900	0,10	2,04	0,40	12,21	0,90	1,02	0,4092	92,08	1,42
Mendes Jr. p/p	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	6 000	—0,10	—2,32	0,13	6,98	0,51	—	0,6012	134,18	2,07
Mesbla o/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	107 200	—0,12	—7,40	0,62	5,94	0,44	0,78	0,2523	66,07	1,02
Mesbla p/p	2,10	2,05	2,10	2,05	2,08	87 602	—0,05	—2,34	0,70	8,24	0,61	1,08	0,2523	66,24	1,02
M. Fluminense o/p c/b	1,15	1,10	1,15	1,10	1,13	8 580	0,01	0,89	0,03	4,08	0,30	0,59	0,2764	75,33	1,16
Metalon o/p	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	40 000	—0,03	—6,66	0,06	3,77	0,27	0,31	0,1114	52,50	0,81
Mundial p/p	0,98	1,00	1,00	0,98	0,99	14 000	Est.	Est.	0,05	8,00	0,59	—	0,1236	63,05	0,97
Nova América o/p	1,10	1,05	1,10	1,01	1,04	196 487	—0,02	—1,88	0,79	5,76	0,42	1,13	0,1804	63,80	0,98
Pafisa p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	15 000	Est.	Est.	0,02	173,91	12,88	—	0,0023	30,30	0,46
Sid. Pains p/p	4,90	4,80	4,90	4,70	4,86	95 600	0,02	0,41	1,79	10,62	0,78	0,91	0,4573	58,34	0,90
Cim. Paraíso o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	7 000	—0,05	—5,26	0,02	1,84	0,13	—	0,4881	72,00	1,11
Petrobrás o/n	3,70	3,60	3,70	3,42	3,55	202 643	—0,25	—6,57	2,78	15,70	1,16	0,67	0,2260	80,49	1,24
Petrobrás p/n	7,10	6,50	7,10	6,50	6,90	1 313	—0,19	—2,67	0,11	30,53	2,26	1,31	0,2260	69,55	1,07
Petrobrás p/p c/b/s	10,80	10,20	10,90	9,95	10,35	216 510	—0,24	—2,26	8,67	32,25	2,38	1,38	0,3209	70,64	1,09
Petrobrás p/p ex/b/s	8,05	7,25	8,05	7,25	7,54	178 996	—0,29	—3,70	5,22	33,36	2,47	1,43	0,2260	70,93	1,09
Paul. F. Luz o/p ex/b	0,88	0,86	0,88	0,85	0,86	43 000	—0,04	—4,44	0,14	10,57	0,78	1,62	0,0813	111,68	1,73
Pirelli o/p	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1 190	Est.	Est.	0,00	6,55	0,48	—	0,2058	79,41	1,23
P. Equipamentos p/p	1,30	1,32	1,32	1,28	1,31	20 000	0,01	0,76	0,10	5,40	0,40	—	0,2425	—	—
Pet. Ipiranga o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	3,000	Est.	Est.	0,00	5,32	0,39	—	0,1597	61,59	0,95
Pet. Ipiranga p/p	1,45	1,30	1,45	1,26	1,30	56 699	—0,19	—12,75	0,28	8,14	0,60	—	0,1597	76,02	1,17
Sid. Rio-Grandense p/p	4,90	4,60	5,00	4,60	4,74	161 100	—0,04	—0,83	3,32	14,86	1,10	1,28	0,3168	53,74	0,83
Ref. União o/n	1,31	1,31	1,31	1,31	1,31	700	Est.	Est.	0,00	6,05	0,44	0,25	0,2163	112,93	1,75
Ref. União p/p	1,75	1,75	1,85	1,75	1,80	73 800	—0,05	—2,70	0,51	8,32	0,61	0,35	0,2163	82,94	1,28
Sul. Amér. Capit. o/n	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	100	0,33	10,00	0,00	—	—	—	—	—	—
Samitri o/p	11,00	10,50	11,00	10,50	10,65	53 717	—0,38	—3,44	2,21	16,59	1,22	—	0,6418	57,97	0,89
Sano p/p	1,20	1,21	1,21	1,20	1,20	74 250	Est.	Est.	0,34	5,33	0,39	0,70	0,2248	43,95	0,68
Supergasbrás o/p	1,00	1,05	1,05	1,00	1,00	23 000	—0,01	—0,99	0,08	6,97	0,51	—	0,1434	103,09	1,59
Sondotécnica o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	3 000	—0,05	—3,44	0,01	4,20	0,31	—	0,3329	36,93	0,57
Sondotécnica p/p	2,40	2,25	2,50	2,25	2,32	66 000	—0,11	—4,52	0,59	6,96	0,51	—	0,3329	55,23	0,85
S. Admiral p/p ex/d	2,10	2,20	2,20	2,10	2,11	55 531	—	—	0,45	5,56	0,41	—	0,3792	58,93	0,91
Tecnosolo o/p	1,70	1,68	1,70	1,68	1,68	23 000	—0,05	—2,89	0,14	3,81	0,28	—	0,4403	—	—
Tibrás o/n end.	0,55	0,50	0,55	0,50	0,54	17 000	—0,01	—1,81	0,03	—	—	—	—	49,09	0,76
Tibrás p/n end.	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	3 000	0,05	6,25	0,00	—	—	—	—	63,43	0,98
T. Janer p/p	1,05	1,00	1,05	1,00	1,04	6 000	—0,04	—3,70	0,02	4,30	0,31	—	0,2414	59,42	0,92
UBB o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 850	Est.	Est.	0,00	5,21	0,38	0,50	0,1918	97,08	1,50
UBB p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6 500	Est.	Est.	0,02	5,21	0,38	0,50	0,1918	60,97	0,94
UBB p/p ex/div.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	45 000	Est.	Est.	0,17	5,21	0,38	0,50	0,1918	40,81	0,63
Unipar obrig. ex/dir.	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	5	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
Unipar o/n end.	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	15 000	—0,18	—11,78	0,07	—	—	—	—	49,45	0,76
Unipar p/n end.	2,35	2,40	2,50	2,30	2,38	193 400	—0,18	—11,76	0,07	—	—	—	—	49,45	0,76
Vale p/p c/d/b/s	10,70	10,10	10,90	9,80	10,35	109 409	—0,29	—2,72	4,38	25,74	1,90	—	0,4020	58,30	0,90
Vale p/p ex/d/b/s	6,60	6,40	6,90	6,20	6,52	185 112	—0,30	—4,39	4,67	26,75	1,98	—	0,2437	58,95	0,91
Veplan op	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	1 500	Est.	Est.	0,01	7,93	0,58	—	0,2646	—	—
Veplan p/p	2,40	2,25	2,40	2,10	2,30	26 500	0,14	6,48	0,23	8,69	0,64	—	0,2646	50,32	0,78
W. Martins o/p	3,25	3,10	3,25	3,10	3,14	63 991	—0,18	—5,42	0,77	15,89	1,17	—	0,1975	67,81	1,05
Zivi p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	23 000	Est.	Est.	0,19	8,04	0,59	0,67	0,2485	70,67	1,09
Eletrobrás obrig. 69	88,50	88,50	88,50	88,50	88,50	2	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Eletrobrás obrig. 70	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	9	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Eletrobrás obrig. 70	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	2	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Eletrobrás obrig. 71	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	1	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Eletrobrás obrig. 71	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	1	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço
Acesita OP ex/div.	4 000	1,74	Ericsson OP	120	3,38	Petrobrás PP ex/div.	196	7,83
Antártica OP	1 021	0,99	Ferro Brasileiro OP	605	1,90	Petróleo Ipiranga PP	2 200	1,36
Arno PP ex/div.	050	1,57	Ford-Willys OP	1 396	0,92	Sid. Pains PP	600	4,80
Brahma PP	1 066	1,90	Fertisul OP	250	1,03	Pirelli OP	180	1,32
Brahma OP	600	1,20	H. C. Cordeiro Guerra OP	1 000	1,50	Petrobrás PP c/div.	709	10,36
Brahma OP (MG)	921	1,17	Hime PP	1 566	3,10	Refinaria União PP	1 800	1,80
Bangu PP	500	0,47	Kibon OP	500	0,70	Samitri OP	166	10,74
Barbará OP	626	2,94	Kelson's PP	—	—	Sano PP	250	1,17
Brahma OP	300	1,65	LTB OP	3 932	2,69	Sid. Nacional PP	4 875	3,05
Belgo-Mineira OP ex/div.	15 696	4,50	Lojas Americanas OP	5 731	3,00	Sousa Cruz OP	5 240	3,50
Brasileira de Roupas PP ex/div.	100	1,05	Light OP c/div.	625	1,03	Tecnosolo OP	1 000	1,68
CBEE OP ex/bon.	867	0,86	Mannesmann OP	400	4,70	Vale do Rio Doce PP c/dir.	546	10,37
CBUM OP	1 000	2,20	Mannesmann PP	200	3,17	Vale do Rio Doce PP ex/dir.	419	6,46
Café Brasília PP	1750	0,63	Metal Leve PP	900	5,00	Unipar PN/E	400	2,30
Cemig PP	213	0,93	Mesbla PP	602	2,03	Veplan PP	500	2,40
Docas antigas OP	2 121	2,50	Mesbla OP	200	1,50	W. Martins OP	991	3,08
Eletrobrás PP ex/b/subs.	200	0,93	Nova América OP	4 549	1,07	Kelson's PP	—	—

VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

OSCILAÇÕES DIÁRIAS DO IBV — 1 MILHÃO DE AÇÕES — ÍNDICE JB (Empresas privadas) — Escalas logarítmicas — JB Análise-Econômica

IBV SÉRIE HISTÓRICA 1966 – 1972

IBV E VOLUME DOS NEGÓCIOS EM CR$ MIL

Mais uma vez, ontem, o Índice JB registrou comportamento melhor que o IBV. Ao se fixar em 2 477,5, o indicador das empresas privadas perdeu 11,5 pontos (aproximadamente 0,46%)

Mercado manteve o clima de indecisão

Ao contrário da expectativa existente na segunda-feira, os negócios com ações realizados ontem na Bolsa do Rio não modificaram os resultados de quaisquer dos indicadores tomados para efeito de análise. Até mesmo a liquidez do sistema — para a qual era esperado um crescimento — manteve-se exatamente no mesmo nível anterior. Um clima de considerável indecisão ainda marcou a atuação dos operadores nos diversos postos.

Segundo as informações prestadas por alguns especialistas, houve um certo desencontro entre as preferências do mercado, ou seja, na média, havia compradores para papéis sem vendedores e vice-versa. Este foi um dos fatores fundamentais para a estabilidade do volume global das transações. De qualquer maneira, a partir de 12 horas, houve um predomínio da pressão de venda, que se acentuou de forma acelerada nos minutos finais do pregão.

Decorridos já alguns dias da divulgação, pelo Banco Central, da primeira relação de empresas cujas ações podem ser adquiridas com os recursos captados como incentivos fiscais do 157, verifica-se que é grande o desconhecimento do mercado quanto às recentes medidas baixadas pelas autoridades neste sentido. Mais precisamente, existem dúvidas no que se refere às posições dos Fundos em papéis que não integram a relação divulgada. Simplesmente, eles podem manter estes títulos em carteira, não sendo necessário desfazer-se deles.

Apesar da única alta setorial do dia ter-se registrado em alimentos e bebidas, o destaque de ontem continuou sendo o grupo de ações siderúrgicas (em estabilidade), muito embora a ação que mais vem contribuindo para este comportamento — Riograndense — tenha passado a vendedora quando atingiu os Cr$ 5,00.

Sano apresentou uma liquidez bastante elevada e esteve procurada; Copalma teve mais de 1,2 milhão de títulos transacionados; e uma corretora adquiriu cerca de 400 mil — das 597 mil negociadas — Banco do Brasil, ao que se soube destinadas às reservas técnicas de uma grande seguradora.

Os números do pregão

Após chegar a apresentar a valorização de 1,2% na primeira meia-hora de pregão, o mercado de ações da Bolsa do Rio passou a declinar, de modo gradual, até o fechamento dos negócios.

O Índice BV médio, ao se fixar em 2384,0, acusou a perda de 37,1 pontos, o que correspondeu à queda de 1,5%. O indicador relativo ao fechamento apresentou a desvalorização de 1,0% em relação à posição média do período.

Dos setores, somente "Alimentos e Bebidas" apresentou alta (1,3%) e ainda uma, "Siderurgia", ficou estável. Quanto às baixas a liderança pertenceu a Energia Elétrica, que caiu 4,6%; seguido de Refinação e Petróleo (J 3,7%) e Têxtil (— 2,6%).

Foram transacionadas, ontem, 8 929 mil ações, correspondentes ao montante de Cr$ 29 697 mil, sendo que desse total 915 mil ações, no valor de Cr$ 865 mil participaram do mercado a termo, cujo movimento correspondeu a 3,24% sobre as transações globais.

Das 52 ações que integram a carteira do indicador de valorização 35 tiveram sua cotação média inferior à da véspera, enquanto 12 subiram e cinco permaneceram estáveis.

As maiores altas	(%)	As maiores baixas	(%)
S. Açonorte PP	8,8	Unipar ON end.	11,8
Veplan PP	6,5	Mesbla OP	7,4
Tibrás PN end.	6,3	Light OP	7,1
Banespa ON	5,0	Ferbasa PN end.	6,8
Brahma OP	3,8	Petrobrás ON	6,6

No que se refere a volume em cruzeiros, as ações mais negociadas foram as seguintes: Banco do Brasil, ordinárias, nominativas, ex/bon/subs (Cr$ 6 578 mil); Belgo-Mineira, ordinárias, ao portador ex/div/bon (Cr$ 2 341 mil); Petrobrás, preferenciais, ao portador, c/bon/subs (Cr$ 2 232 mil); Petrobrás, preferenciais, ao portador, ex/bon/subs. (Cr$ 1 347 mil) e Vale do Rio Doce, preferenciais, ao portador, ex direitos (Cr$ 1 205 mil).

Média S.N.

19-09-72	18-09-72	12-09-72	22-08-72	Set. 71
52 854	53 195	50 215	47 607	86 250

Fundos de investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor Cr$ mil
AYMORÉ	19-9-72	10,613	dez. 0,166	38 229
AMÉRICA DO SUL	18-9-72	1,754	jun. 0,060	16 112
ÁUREA	15-9-72	0,834	ago. 1,670	3 097
ANDRADE ARNAUD	15-9-72	0,655	dez. 0,029	1 205
ANTUNES MACIEL	19-9-72	0,9258	dez. 0,1605	1 135
APLIK	15-9-72	1,120	jun. 0,025	3 876
APLITEC	19-9-72	1,520	jun. 0,030	18 800
APOLLO	15-9-72	0,828	maio 0,715	3 874
APOLLO II e VII	15-9-72	1,490	maio 1,032	19 101
ARAÚJO VIANA	11-9-72	1,662	abril 0,10	1 102
ATLAS	15-9-72	0,63		1 708
AUXILIAR	15-9-72	0,729		4 903
BAHIA	15-9-72	0,56		2 602
BANCIAL	15-9-72	1,260	jun. 0,068	6 889
BANDEIRANTES BBC	19-9-72	0,630		21 230
BANMERCIO	18-9-72	1,1087	dez. 0,1282	8 222
BANORTE	19-9-72	0,624		24 393
BBI BRADESCO	19-9-72	1,708	jun. 0,05	133 529
BCN	19-9-72	2,85	jun. 0,02	32 057
BALUARTE	15-9-72	0,96	jul. 1,00	1 762
BAMERINDUS	19-9-72	3,40	mar. 0,05	67 654
BMG	19-9-72	1,32	jan. 0,10	35 636
BANSULVEST	18-9-72	2,050	dez. 0,09	45 658
BARROS JORDÃO	15-9-72	1,466	set. 0,2235	9 687
BOSTON	19-9-72	0,976	dez. 0,0275	22 277
BOZANO	15-9-72	1,355	dez. 0,248	88 305
BAU	15-9-72	0,804		813
BRACINVEST	18-9-72	1,36	jun. 0,10	5 174
BRANT RIBEIRO	19-9-72	1,07	jun. 0,04	3 309
BRASIL	19-9-72	0,954	ago. 0,006	23 358
CODERJ	18-9-72	1,05		2 093
CARAVELO	15-9-72	2,00	out. 0,36	40 309
CÉDULA	15-9-72	0,5996		1 051
CABRAL MENESES	19-9-72	0,87		1 603
CEPELAJO	18-9-72	1,2743	abr. 0,1359	10 042
CITY BANK	19-9-72	1,136	dez. 0,2334	126 495
CONTINENTAL	15-9-72	0,712	dez. 0,06	2 609
CORBINIANO	15-9-72	1,53	mar. 0,19	3 129
CORRETA	15-9-72	0,7417		1 285
COTIBRA	19-9-72	1,484		3 021
COND. CRESCINCO	18-9-72	1,549	jun. 0,08	268 589
CREDITUM	15-9-72	2,00	jun. 0,24	10 480
CREFINAN	19-9-72	20,352	jun. 1,00	5 322
CREFISUL (ger.)	19-9-72	51,752	jun. 2,7888	17 032
CREFISUL (cap.)	19-9-72	46,342	dez. 4,00	31 605
CRESCINCO	19-9-72	2,261	jun. 0,05	494 356
DALE	19-9-72	0,856		958
DESENBANCO	15-9-72	1,633		1 459
DELAPIEVE	19-9-72	2,078	jul. 0,06	8 985
DINAMIZA	18-9-72	0,861	jun. 0,035	50 245
DELF. ARAÚJO	15-9-72	1,224	ago. 0,02	4 312
DENASA	19-9-72	1,140	nov. 0,051	21 651
ECONÔMICO	19-9-72	1,344		4 932
EMISSOR	15-9-72	1,553	jun. 0,030	20 164
FAIGON	15-9-72	0,7877	jun. 0,5654	12 567
FIBENCO	15-9-72	1,4624	jun. 0,05	426
FIDELIDADE	19-9-72	1,287	jun. 0,046	5 822
FIDUCIAL	15-9-72	2,800	jun. 0,020	46 125
FIPIG	14-9-72	1,150	jun. 0,06	637
FIMAN	15-9-72	1,150		1 596
FINASA	19-9-72	1,897	dez. 0,117	50 398
FINEY	18-9-72	1,85	abr. 0,04	30 943
FNA	19-9-72	0,539	ago. 0,004	4 295
FNO	15-9-72	1,143	ago. 0,004	2 205
FUNDOESTE	19-9-72	0,97	dez. 0,05	20 234
FENÍCIA	15-9-72	0,6625		1 013
GEFISA	15-9-72	0,726		1 446
GIANGRANDE	19-9-72	1,313	dez. 0,156	1 056
GODOY	15-9-72	1,318	dez. 0,220	7 375
HALLES	19-9-72	1,065	jun. 0,015	192 104
HASPA	19-9-72	0,5048		690
HEMISUL	19-9-72	0,980		874
I.C.I.	18-9-72	7,58		27 230
IMPÉRIO	18-9-72	2,087	dez. 2,087	4 414
INDUSCRED	19-9-72	1,029	jan. 0,332	856
INVESTBOLSA	19-9-72	1,5298		591
INVESTBANCO	15-9-72	2,31	mar. 0,03	130 798
IOCHPE	19-9-72	1,284	jun. 0,01	13 168
IPIRANGA	20-9-72	0,765	dez. 0,02	35 730
ITAÚ	19-9-72	1,555	abr. 0,05	372 055
KRESCENTE	18-9-72	1,555	jun. 0,830	6 148
LAR BRASILEIRO	15-9-72	0,819		10 036
LETRA	14-9-72	0,610		520
LEROSA	15-9-72	1,102	jun. 0,05	1 054
LUSO BRASILEIRO	19-9-72	2,741	jul. 0,04	157
LEVINVEST	19-9-72	0,794		17 444
LIBRA	19-9-72	1,277		19 768
MAISONNAVE	19-9-72	1,2861	jun. 0,050	15 098
MAGLINNO	15-9-72	0,660		1 367
MASTER	18-9-72	0,716	dez. 0,11	1 454
MD	15-9-72	1,27		304
METROPOLITANO	18-9-72	0,69	jan. 0,245	1 235
MESQUITA	15-9-72	1,449	dez. 0,23	775
MERCANTIL	19-9-72	0,528		13 685
MERKINVEST	15-9-72	1,00		1 585
MINAS INV.	18-9-72	2,34	jun. 0,02	51 493
MM	19-9-72	1,543	abr. 0,1153	27 748
MONTEPIO	19-9-72	1,1266	jun. 0,01	11 196
MULTIPLIC	19-9-72	1,791		3 828
NACÕES	15-9-72	1,39	jan. 0,099	5 049
NACIONAL	19-9-72	1,172	dez. 0,042	6 387
NACIONAL BRAS.	19-9-72	0,704		544
NOVO MUNDO	19-9-72	0,582		4 105
OCG	19-9-72	1,511	dez. 0,36	4 937
OMEGA	18-9-72	0,616		1 267
PACKINVEST	15-9-72	1,264	mar. 0,190	1 555
P. WILLEMSENS	19-9-72	1,443	jan. 0,232	9 992
PAULISTA—SOCOPA	15-9-72	0,690	abr. 0,03	1 379
PEBB	19-9-72	1,186	mar. 0,185	2 982
PECÚNIA	15-9-72	1,119	dez. 0,107	918
PROGRESSO	18-9-72	0,981	jul. 0,74	3 831
PORTO ARANHA	15-9-72	1,979	dez. 0,59	3 350
PROVAL	15-9-72	0,822	jun. 0,01	1 418
PROVINVEST	15-9-72	1,7808	maio 0,02	12 666
REAL	19-9-72	2,79		171 879
REAVAL	15-9-72	2,79	nov. 0,02	11 561
REGENTE	18-9-72	0,840	abr. 0,05	3 593
R QUE	19-9-72	1,044	jun. 0,191	14 532
SABBA	19-9-72	1,17	dez. 0,61	10 225
SAFRA	15-9-72	1,52	dez. 0,15165	40 885
SAMOVAL	15-9-72	0,922	set. 0,109	1 028
SANTA CATARINA	15-9-72	0,71		5 836
SÃO PAULO-MINAS	15-9-72	2,470	jan. 0,293	25 800
SOFISA	14-9-72	1,282	mar. 0,08	4 006
SOLIDEZ	15-9-72	1,006		103
SOUSA BARROS	18-9-72	1,451		1 300
SOVAL	15-9-72	0,910	jun. 0,051	3 038
SPI	15-9-72	1,38	jun. 0,03	23 840
SPM	15-9-72	0,573	dez. 0,03	6 283
SPINELLI	15-9-72	0,934	jul. 0,0726	1 735
SR	15-9-72	1,461	mar. 0,10	1 431
SUPLICY	15-9-72	3,014		12 504
TAMOIO	19-9-72	1,188	jul. 0,03	11 623
TÍTULO	15-9-72	1,3552	dez. 0,2168	1 140
UMUARAMA	19-9-72	0,481		2 363
UNIÃO	19-9-72	1,140		7 986
UNIVEST	19-9-72	2,07	dez. 0,171	347 795
UNISTAR	19-9-72	32,43	jun. 3,889	4 922
VILA RICA	19-9-72	0,879		5 710
VICENTE MATEUS	15-9-72	1,016	dez. 0,53	1 502
WALPIRES	15-9-72	1,035	mar. 0,05742	2 283

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	Operações a vista: ABT.	FCH.	MÁX.	MÍN.	MÉD.	QTD.	Informações técnicas do mercado: Variação s/méd. do dia anterior Em Cr$	Em %	Volume em % sobre total	Preço/Lucro: Diária	Sobre a MPL	Sobre Média	Lucro Ação	Índice de lucratividade: Em 1972	Sobre o IBV
Acesita o/p ex/d	1,80	1,80	1,88	1,75	1,78	236 900	0,02	1,13	1,63	39,20	2,90	3,37	0,0454	76,72	1,18
Acesita p/p ex/d	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	3 000	0,01	0,60	0,01	36,34	2,69	3,13	0,0454	73,66	1,14
AGGS o/p	2,10	2,10	2,10	2,05	2,08	36 000	—0,03	—1,42	0,28	8,84	0,65	—	0,2351	105,58	1,63
Alpargatas o/p	1,73	1,73	1,73	1,73	1,73	5 000	Est.	Est.	0,03	7,11	0,52	1,39	0,2431	87,81	1,36
Anhanguera o/p ex/d	1,65	1,60	1,65	1,60	1,61	99 550	0,01	0,62	0,62	14,67	1,08	1,26	0,1097	68,51	1,06
A. Norte p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	3 000	0,13	8,84	0,01	13,45	0,99	1,16	0,1189	45,84	0,71
Antártica o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5 387	Est.	Est.	0,02	6,30	0,46	0,91	0,1587	64,93	1,00
Asa p/n end.	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	6 000	Est.	Est.	0,01	23,16	1,71	—	0,0259	55,04	0,85
B. A. Arnaud p/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	4 000	—0,05	—3,84	0,01	3,59	0,26	0,34	0,3477	61,88	0,95
P. Ind. Bangu o/p	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	25 000	Est.	Est.	0,04	4,47	0,33	0,87	0,1027	—	—
P. Ind. Bangu p/p	0,50	0,50	0,50	0,47	0,50	114 500	Est.	Est.	0,22	4,86	0,36	0,95	0,1027	63,29	0,98
Casas da Banha o/p	2,55	2,55	2,60	2,55	2,56	9 000	—0,04	—1,53	0,08	6,31	0,46	0,83	0,4051	82,58	1,28
M. Barbará o/p	3,05	3,00	3,10	2,95	3,04	75 626	—0,03	—0,97	0,88	8,59	0,63	0,72	0,3535	127,19	1,97
Basa o/n	1,20	1,10	1,20	1,10	1,20	23 967	—0,04	—0,36	25,44	11,98	0,88	1,15	0,9181	63,84	0,98
B. Brasil o/n e/b/s	11,05	11,00	11,40	11,00	11,00	597 585	Est.	Est.	0,11	8,73	0,64	0,84	0,1373	49,18	0,76
B. C. G. Inv. p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	57,14	0,88
B. Cref. Inv. p/p ex/d	2,80	2,75	2,80	2,75	2,76	40 000	—0,07	—2,47	0,42	4,84	0,35	—	0,5701	77,96	1,20
Baneba p/n	2,00	2,20	2,20	2,00	2,06	2 103	Est.	Est.	0,01	8,68	0,64	0,83	0,2371	56,74	0,87
B. Est. Ceará p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000	Est.	Est.	0,01	3,04	0,22	0,29	0,5262	86,48	1,34
B. E. da Bahia p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	3 000	—	—	0,01	15,93	1,18	1,53	0,1067	—	—
BEG o/n	1,40	1,40	1,40	1,30	1,38	24 315	—0,06	—4,16	0,12	5,76	0,42	0,55	0,2394	45,09	0,69
Belgo o/p ex/d/b	4,40	4,35	4,60	4,25	4,42	542 911	Est.	Est.	9,28	13,17	0,97	1,13	0,3354	56,23	0,87
Banespa o/n	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	13 200	0,10	5,00	0,10	6,21	0,46	0,59	0,3380	46,25	0,71
B. H. C. Ind. p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	5 000	—0,10	—5,55	0,33	—	—	—	—	—	—
B. Halles Inv. o/n	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	1 000	—	—	0,01	—	—	—	—	113,65	1,76
B. Halles Inv. p/n	3,10	3,40	3,40	3,10	3,11	10 000	—0,01	—0,32	0,12	—	—	—	—	127,98	1,98
BIB o/n	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	8 999	Est.	Est.	0,13	—	—	—	—	74,28	1,15
B. M. Gerais p/n	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	90 000	—	—	0,13	6,77	0,50	0,65	0,1196	—	—
B/ Nordeste o/n	3,60	3,60	3,60	3,50	3,51	10 230	—0,16	—4,35	0,13	10,08	0,74	0,97	0,3479	43,17	0,66
B. N. M. Gerais p/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	5 500	—0,05	—4,34	0,02	2,62	0,19	0,25	0,4185	43,13	0,66
B. P. do Brasil o/n	1,46	1,46	1,46	1,46	1,46	200	—0,16	—9,87	0,00	12,60	0,93	1,21	0,1158	—	—
B. P. do Brasil p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	72 693	Est.	Est.	0,22	6,90	0,51	0,66	0,1158	68,37	1,05
Bradesco o/n	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2 000	—	—	0,02	7,14	0,52	0,68	0,3637	78,78	1,22
Bradesco p/n	2,30	2,35	2,35	2,30	2,32	1 800	0,02	0,86	0,01	6,37	0,47	0,61	0,3637	67,63	1,04
Brad. Inv. p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	500	—	—	0,00	3,73	0,27	—	0,4557	71,72	1,11
Brahma o/p	1,70	1,65	1,70	1,65	1,66	4 300	0,06	3,75	0,02	7,76	0,57	1,12	0,2138	76,49	1,18
Brahma p/p	1,90	1,85	1,90	1,85	1,89	52 816	0,01	0,53	0,38	8,84	0,65	1,28	0,2138	71,86	1,11
Brahma MG o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	6 668	Est.	Est.	0,03	—	—	—	—	109,09	1,69
C. Cauê p/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	3 000	—0,05	—4,16	0,01	15,43	1,14	—	0,0745	72,78	1,12
CBEE o/p ex/b	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	6 767	Est.	Est.	0,02	5,37	0,39	0,82	0,1600	111,68	1,73
B. Roupas o/p ex/d	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	7 900	Est.	Est.	0,03	7,90	0,58	1,03	0,1329	97,22	1,50
B. Roupas p/p ex/d	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	5 100	Est.	Est.	0,02	7,90	0,58	1,03	0,1329	97,22	1,50
CBUM o/p	2,10	2,05	2,20	2,00	2,12	111 000	—0,06	—2,75	0,91	17,96	1,33	1,54	0,1180	63,28	0,98
CBUM p/p	2,05	2,00	2,05	2,00	2,04	38 000	—	—	0,30	17,28	1,28	1,49	0,1180	56,66	0,87
Casa José Silva o/p	1,15	1,20	1,20	1,15	1,18	15 000	0,03	2,60	0,06	2,79	0,20	0,36	0,4226	69,00	1,06
Cemig p/p	0,93	0,95	0,95	0,93	0,94	46 213	Est.	Est.	0,16	6,82	0,50	1,05	0,1377	—	—
Cepalma p/n end.	0,57	0,55	0,57	0,52	0,54	1 257 000	—0,05	—8,47	2,62	—	—	—	—	66,66	1,03
S. Cruz o/p	3,55	3,55	3,55	3,40	3,52	127 425	—0,01	—0,28	1,73	11,16	0,82	—	0,3152	120,13	1,86
C. Brasília p/p	0,60	0,65	0,65	0,60	0,64	14 620	0,02	3,22	0,03	9,65	0,71	1,39	0,0663	58,18	0,90
S. Nacional o/p	3,10	3,00	3,10	3,00	3,03	36 562	—0,15	—4,71	1,01	18,68	1,38	1,61	0,1622	74,08	1,14
CTB o/n	0,48	0,44	0,48	0,44	0,45	25 321	—0,03	—6,25	0,04	3,55	0,26	—	0,1265	64,28	0,99
CTB p/n	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	23 584	—0,01	—1,23	0,07	6,32	0,46	—	0,1265	64,00	0,99
Dinamo o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	6 000	Est.	Est.	0,02	2,65	0,19	0,38	0,3580	47,50	0,73
D. Isabel o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	17 000	Est.	Est.	0,03	3,03	0,22	0,59	0,1650	66,66	1,03
D. Isabel p/p	0,60	0,55	0,60	0,55	0,55	152 000	—0,05	—8,33	0,32	3,33	0,24	0,65	0,1650	55,00	0,85
Docas novas o/p	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2 000	—	—	0,01	8,78	0,65	—	0,2505	84,29	1,30
Docas antigas o/p	2,60	2,48	2,60	2,40	2,51	267 212	—0,03	—1,18	2,59	10,01	0,74	—	0,2505	82,29	1,27
Ducal o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000	Est.	Est.	0,00	5,22	0,38	0,68	0,1915	97,08	1,50
Ducal p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000	Est.	Est.	0,01	5,22	0,38	0,68	0,1915	97,08	1,50
A. Eberle p/p	2,90	2,85	2,90	2,80	2,88	45 463	—0,01	—0,34	0,50	15,23	1,12	1,28	0,1890	47,92	0,74
Ecisa o/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	16 534	—	—	0,10	5,01	0,37	—	0,3188	62,50	0,96
Eletrobrás p/p ex/b/s	0,90	0,95	0,95	0,90	0,94	4 200	0,02	2,17	0,01	4,33	0,32	0,66	0,2167	81,73	1,26
Engefusa o/p	1,52	1,52	1,52	1,52	1,52	17 000	0,05	10,63	0,03	6,61	0,49	—	0,0786	54,16	0,83
Equipo o/p ex/d	0,32	0,29	0,32	0,29	0,29	9 000	—0,03	—9,37	0,01	4,29	0,31	—	0,0675	41,42	0,64
Ericsson o/p	3,60	3,45	3,60	3,45	3,49	4 120	—	—	0,05	16,10	1,19	—	0,2167	141,86	2,19
Ferbasa p/n end.	1,25	1,20	1,25	1,20	1,24	39 000	—0,09	—6,76	0,18	8,56	0,63	0,73	0,1447	32,54	0,50
Ferro o/p	1,95	1,95	1,95	1,90	1,95	38 605	0,02	1,03	0,29	8,93	0,66	0,77	0,2182	60,18	0,93
Fertisul o/p	1,00	1,00	1,05	1,00	1,01	29 250	0,02	2,02	0,11	—	—	—	—	90,99	1,41
Fertisul p/p	1,65	1,65	1,65	1,60	1,63	95 000	—0,02	—1,21	0,59	—	—	—	—	113,19	1,75
F. L. Catag. p/p e/b	0,65	0,61	0,65	0,61	0,62	132 048	—	—	0,31	4,31	0,31	0,66	0,1436	—	—
FLMG o/p ex/b	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	8 000	—	—	0,02	5,90	0,43	0,90	0,1202	102,89	1,59
Ford Willys o/p	0,94	0,95	0,95	0,94	0,94	25 616	0,02	2,17	0,09	—	—	—	—	110,58	1,71
G. A. Fernandes on end.	2,05	2,26	2,26	2,00	2,09	54 000	0,04	1,95	0,43	—	—	—	—	108,29	1,67
Gemmer o/p	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	1 000	Est.	Est.	0,01	7,37	0,54	—	0,5424	83,33	1,29
H. C. C. Guerra o/p	1,53	1,70	1,70	1,53	1,64	19 000	—	—	0,12	3,68	0,27	—	0,4456	78,09	1,21
H. C. C. Guerra p/p	2,00	2,20	2,20	2,00	2,13	19 000	—	—	0,15	4,78	0,35	—	0,4456	71,00	1,10
Hércules p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	10 000	Est.	Est.	0,07	8,74	0,64	0,73	0,2172	62,70	0,97
Hime o/p	3,05	3,05	3,05	3,05	3,05	3 000	—	—	0,03	33,40	2,47	2,80	0,0913	58,42	0,90
Hime p/p	3,05	3,00	3,15	3,00	3,05	40 566	—0,12	—3,78	0,47	33,40	2,47	2,80	0,0913	41,38	0,64
H. S. Paulo p/p ex/d	1,89	2,10	2,10	1,89	1,99	15 000	—0,11	—5,23	0,11	—	—	—	—	88,05	1,36
Imbituba o/p	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44	5 000	Est.	Est.	0,00	2,19	0,16	—	0,2003	100,00	1,55
Ed. J. Olimp. o/p e/d	1,80	1,80	1,80	1,60	1,80	13 000	Est.	Est.	0,06	6,46	0,47	—	0,2784	90,45	1,40
Ed. J. Olimp. p/p e/d	1,90	1,90	1,90	1,60	1,83	20 153	—0,07	—3,68	0,14	6,57	0,48	—	0,2784	52,58	0,81
S. José o/p	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	5 000	—	—	0,04	5,16	0,38	1,01	0,4450	112,19	1,73
S. José p/p	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	5 000	—	—	0,04	5,16	0,38	1,01	0,4450	112,19	1,73
Kelson's o/p e/d	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	15 000	—	—	0,05	4,24	0,31	—	0,2357	48,78	0,75
Kelson's p/p ex/d	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	25 000	—0,03	—2,25	0,12	5,51	0,40	—	0,2357	44,06	0,68
Kibon o/p	1,70	1,68	1,70	1,68	1,70	6 500	0,01	1,44	0,01	8,66	0,64	1,25	0,0808	61,40	0,95
Light o/n ex/div.	0,96	1,00	1,00	0,96	0,99	737	0,03	3,12	0,00	4,73	0,35	0,72	0,2091	107,60	1,66
Light o/p c/div.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	5 625	—0,08	—7,07	0,02	6,53	0,48	1,00	0,1607	120,68	1,87
Light o/p ex/div.	0,98	1,00	1,07	0,98	1,00	34 312	Est.	Est.	0,13	6,22	0,46	0,95	0,1607	—	—
L. Americanas o/p	3,00	2,95	3,00	2,95	2,98	113 713	—0,01	—0,33	1,31	8,11	0,60	1,06	0,3674	90,57	1,40
Sid. Lanari o/n end.	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	7 000	Est.	Est.	0,01	3,95	0,29	0,34	0,1516	55,04	0,85
Sid. Lanari p/n end.	0,52	0,54	0,54	0,52	0,52	10 500	—0,01	—1,88	0,02	3,43	0,25	0,29	0,1516	50,98	0,79
Lobrás o/p c/div.	1,00	1,00	1,00	0,98	0,99	16 400	—0,01	—1,00	0,06	9,89	0,73	1,30	0,1001	58,92	0,91
Lobrás o/p ex/div.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000	—0,01	—1,09	0,00	8,99	0,66	1,18	0,1001	—	—
LTB o/p	3,00	3,00	3,00	2,75	2,89	56 514	—0,10	—3,34	0,63	8,56	0,63	—	0,3374	79,83	1,23
Met. Aços o/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	43,47	0,67
Met. Aços p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	9 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	45,97	0,71
Madequímica p/p	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	67,79	1,05
Mannesmann o/p	4,50	4,50	4,65	4,50	4,57	33 800	0,16	3,62	0,59	14,89	1,10	1,28	0,3069	52,58	0,81
Mannesmann p/p	3,00	3,10	3,10	3,00	3,02	17 200	—	—	0,20	9,84	0,72	0,84	0,3069	45,41	0,70
Marcovan o/p ex/div.	0,85	0,90	0,90	0,85	0,90	11 000	—	—	0,03	5,21	0,38	0,68	0,1727	—	—
Marcovan p/p ex/div.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	10 000	—	—	0,04	6,36	0,47	0,83	0,1727	—	—
Metalflex o/p	1,39	1,39	1,39	1,39	1,39	1 600	—0,16	—10,32	0,00	4,33	0,32	0,36	0,3203	46,02	0,71
Metalflex p/p	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	23 500	—0,18	—6,71	0,22	7,80	0,57	0,65	0,3203	72,25	1,11
Metal Leve p/p	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	20 900	0,10	2,04	0,40	12,21	0,90	1,02	0,4092	92,08	1,42
Mendes Jr. p/p	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	8 000	—0,10	—2,32	0,13	6,98	0,51	—	0,6012	134,18	2,07
Mesbla o/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	107 200	—0,12	—7,40	0,62	5,94	0,44	0,78	0,2523	66,07	1,02
Mesbla p/p	2,10	2,05	2,10	2,05	2,08	87 602	—0,05	—2,34	0,70	8,24	0,61	1,08	0,2523	66,24	1,02
M. Fluminense o/p c/b	1,15	1,10	1,15	1,10	1,13	8 580	0,01	0,89	0,03	4,08	0,30	0,59	0,2764	75,33	1,16
Metalon o/p	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	40 000	—0,03	—6,66	0,06	3,77	0,27	0,31	0,1114	52,50	0,81
Mundial p/p	0,98	1,00	1,00	0,98	0,99	14 000	Est.	Est.	0,05	8,00	0,59	—	0,1236	63,05	0,97
Nova América o/p	1,10	1,05	1,10	1,01	1,04	196 487	—0,02	—1,88	0,79	5,76	0,42	1,13	0,1804	63,80	0,98
Pafisa p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	15 000	Est.	Est.	0,02	173,91	12,88	—	0,0023	30,30	0,46
Sid. Pains p/p	4,90	4,80	4,90	4,70	4,86	95 600	0,02	0,41	1,79	10,62	0,78	0,91	0,4573	58,34	0,90
Cim. Paraíso o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	7 000	—0,05	—5,26	0,02	1,84	0,13	—	0,4881	72,00	1,11
Petrobrás o/n	3,70	3,60	3,70	3,42	3,55	202 643	—0,25	—6,57	2,78	15,70	1,16	0,67	0,2260	80,49	1,24
Petrobrás p/n	7,10	6,50	7,10	6,50	6,90	4 313	—0,19	—2,67	0,11	30,53	2,26	1,31	0,2260	69,55	1,07
Petrobrás p/p c/b/s	10,80	10,20	10,90	9,95	10,35	216 510	—0,24	—2,26	8,67	32,25	2,38	1,38	0,3209	70,64	1,09
Petrobrás p/p ex/b/s	8,05	7,25	8,05	7,25	7,54	178 996	—0,29	—3,70	5,22	33,36	2,47	1,43	0,2260	70,93	1,09
Paul. F. Luz o/p ex/b	0,88	0,86	0,88	0,85	0,86	43 000	—0,04	—4,44	0,14	10,57	0,78	1,62	0,0813	111,68	1,73
Pirelli o/p	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1 190	Est.	Est.	0,00	6,55	0,48	—	0,2058	79,41	1,23
P. Equipamentos p/p	1,30	1,32	1,32	1,28	1,31	20 000	0,01	0,76	0,10	5,40	0,40	—	0,2425	—	—
Pet. Ipiranga o/p	0,85	0,85	0,85	0,65	0,85	3,000	Est.	Est.	0,00	5,32	0,39	—	0,1597	61,59	0,95
Pet. Ipiranga p/p	1,45	1,30	1,45	1,26	1,30	56 699	—0,19	—12,75	0,28	8,14	0,60	—	0,1597	76,02	1,17
Sid. Rio-Grandense p/p	4,90	4,60	5,00	4,60	4,74	161 100	—0,04	—0,83	3,32	14,86	1,10	1,28	0,3188	53,74	0,83
Ref. União o/n	1,31	1,31	1,31	1,31	1,31	700	Est.	Est.	0,00	6,05	0,44	0,25	0,2163	112,93	1,75
Ref. União p/p	1,75	1,75	1,85	1,75	1,80	73 800	—0,05	—2,70	0,51	8,32	0,61	0,35	0,2163	82,94	1,28
Sul. Amér. Capit. o/n	3,63	3,63	3,63	3,63	3,63	100	0,33	10,00	0,00	—	—	—	—	—	—
Samitri o/p	11,00	10,50	11,00	10,50	10,65	53 717	—0,38	—3,44	2,21	16,59	1,22	—	0,6418	57,97	0,89
Sano p/p	1,20	1,21	1,21	1,20	1,20	74 250	Est.	Est.	0,34	5,33	0,39	0,70	0,2248	43,95	0,68
Supergasbrás o/p	1,00	1,05	1,05	1,00	1,00	23 000	—0,01	—0,99	0,08	6,97	0,51	—	0,1434	103,09	1,59
Sondotécnica o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	3 000	—0,05	—3,44	0,01	4,20	0,31	—	0,3329	36,93	0,57
Sondotécnica p/p	2,40	2,25	2,50	2,25	2,32	66 000	—0,11	—4,52	0,59	6,96	0,51	—	0,3329	55,23	0,85
S. Admiral p/p ex/d	2,10	2,20	2,20	2,10	2,11	55 531	—	—	0,45	5,56	0,41	—	0,3792	58,93	0,91
Tecnosolo o/p	1,70	1,68	1,70	1,68	1,68	23 000	—0,05	—2,89	0,14	3,81	0,28	—	0,4403	—	—
Tibrás o/n end.	0,55	0,50	0,55	0,50	0,54	17 000	—0,01	—1,81	0,03	—	—	—	—	49,09	0,76
Tibrás p/n end.	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	3 000	0,05	6,25	0,00	—	—	—	—	63,43	0,98
T. Janer p/p	1,05	1,00	1,05	1,00	1,04	6 000	—0,04	—3,70	0,02	4,30	0,31	—	0,2414	59,42	0,92
UBB o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 850	Est.	Est.	0,00	5,21	0,38	0,50	0,1918	97,08	1,50
UBB p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6 500	Est.	Est.	0,02	5,21	0,38	0,50	0,1918	60,97	0,94
UBB p/p ex/div.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	45 000	Est.	Est.	0,17	5,21	0,38	0,50	0,1918	40,81	0,63
Unipar obrig. ex/dir.	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	5	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
Unipar o/n end.	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	15 000	—0,18	—11,78	0,07	—	—	—	—	49,45	0,76
Unipar p/n end.	2,35	2,40	2,50	2,30	2,38	193 400	—0,18	—11,76	0,07	—	—	—	—	49,45	0,76
Vale p/p c/d/b/s	10,70	10,10	10,90	9,80	10,35	109 409	—0,29	—2,72	4,38	25,74	1,90	—	0,4020	58,30	0,90
Vale p/p ex/d/b/s	6,60	6,40	6,90	6,20	6,52	185 112	—0,30	—4,39	4,67	26,75	1,98	—	0,2437	58,95	0,91
Veplan op	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	1 500	Est.	Est.	0,01	7,93	0,58	—	0,2646	—	—
Veplan p/p	2,40	2,25	2,40	2,10	2,30	26 500	0,14	6,48	0,23	8,69	0,64	—	0,2646	50,32	0,78
W. Martins o/p	3,25	3,10	3,25	3,10	3,14	63 991	—0,18	—5,42	0,77	15,89	1,17	—	0,1975	67,81	1,05
Zivi p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	25 000	Est.	Est.	0,19	8,04	0,59	0,67	0,2485	70,67	1,09
Eletrobrás obrig. 69	88,50	88,50	88,50	88,50	88,50	2	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Eletrobrás obrig. 70	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	9	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Eletrobrás obrig. 70	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	2	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Eletrobrás obrig. 71	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	1	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Eletrobrás obrig. 71	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	1	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço
Acesita OP ex/div.	4 000	1,74	Ericsson OP	120	3,38	Petrobrás PP ex/div.	196	7,83
Antártica OP	1 021	0,99	Ferro Brasileiro OP	605	1,90	Petróleo Ipiranga PP	2 200	1,36
Arno PP ex/div.	050	1,57	Ford-Willys OP	1 396	0,92	Sid. Pains PP	600	4,80
Brahma PP	1 066	1,90	Fertisul OP	250	1,03	Pirelli OP	180	1,32
Brahma OP	600	1,20	H. C. Cordeiro Guerra OP	1 000	1,50	Petrobrás PP c/div.	709	10,36
Brahma OP (MG)	921	1,17	Hime PP	1 566	3,10	Refinaria União PP	1 800	1,80
Bangu PP	500	0,47	Kibon OP	500	0,70	Samitri OP	166	10,74
Barbará OP	626	2,94	Kelson's PP	—	—	Sano PP	250	1,17
Brahma OP	300	1,65	LTB OP	3 932	2,69	Sid. Nacional PP	4 875	3,05
Belgo-Mineira OP ex/div.	15 696	4,50	Lojas Americanas OP	5 731	3,00	Sousa Cruz OP	5 240	3,50
Brasileira de Roupas PP ex/div.	100	1,05	Light OP c/div.	625	1,03	Tecnosolo OP	1 000	1,68
CBEE OP ex/bon.	867	0,86	Mannesmann OP	400	4,70	Vale do Rio Doce PP c/dir.	546	10,37
CBUM OP	1 000	2,20	Mannesmann PP	200	3,17	Vale do Rio Doce PP ex/dir.	419	6,46
Café Brasília PP	1750	0,63	Metal Leve PP	900	5,00	Unipar PN/E	400	2,30
Cemig PP	213	0,93	Mesbla PP	602	2,03	Veplan PP	500	2,40
Docas antigas OP	2 121	2,50	Mesbla OP	200	1,50	W. Martins OP	991	3,08
Eletrobrás PP ex/b/subs.	200	0,93	Nova América OP	4 549	1,07	Kelson's PP	—	—

Kurós tem ótima ajuda de Killy sábado à tarde

Kurós, com o reforço de Killy, deslocando 57 kg., é cabeça-de-chave do sexto páreo da corrida de sábado à tarde, no hipódromo da Gávea, enfrentando Beam Ray, Mimes, Kamel Kin, Fickle, Swale e Jonquil, na pista de grama.

O primeiro páreo da mesma programação, destinado somente a aprendizes, vai reunir, em 1.500 metros, On The Trail, Olater Mongoló, Brayon, Ápio, Golden Lord e Our Doll. O estreante Ator é mesmo o favorito da quarta carreira, na milha.

SÁBADO

1º Páreo — às 14h — 1 500 metros — Cr$ 6 mil — Destinado a aprendizes.

			Kg
1—1	On The Trail	4	58
2	Olater	3	55
2—3	Mongoió	2	55
4	Portogalo	7	58
3—5	Brayon	6	58
"	Apio	8	54
5—6	Golden Lord	5	58
"	Our Doll	1	56

2º Páreo — às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1—1	Nice Work	5	57
2	Arrelá	8	57
2—3	Primeiro Paraizo	2	57
4	Esteiro	3	57
3—5	Sentiment	1	57
"	Cachimbeiro	6	57
4—6	Giardino	7	57
7	Recanto	4	57

3º Páreo — às 15h — 1 400 metros — Cr$ 8 mil — Início do Concurso de 7 Pontos.

			Kg
1—1	Volex	4	53
2	Camiguin	1	53
2—3	Ramalhete	7	53
4	Chanoma	6	55
3—5	Newport	3	53
6	Uvalde	2	53
4—7	Happy Musical	8	53
8	Cimon	5	53

4º Páreo — às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1—1	Ator	7	57
2	Rio Guarita	10	57
2—3	Flacon	9	57
4	Jules Mec	11	57
5	Arum	8	57
3—6	El Mirador	6	57
7	El Ksar	3	57
8	First Hand	2	57
4—9	Wex	4	57
10	Ronron	5	57
"	Nórdico	1	57

5º Páreo — às 16h — 1 200 metros — Cr$ 7 mil — Grama.

			Kg
1—1	Jornada	4	58
2	Uapé	10	54
2—3	Guerrilha	2	58
4	Olmeira	7	58
3—5	Egéria	5	58
6	Zambrina	3	54
7	Doçura	6	54
4—8	Saurita	8	58
9	Progressista	1	58
10	Coroada	9	58

6º Páreo — às 16h35m — 2 000 metros — Cr$ 9 600,00 — (Grama).

			Kg
1—1	Kurós	8	57
"	Killy	4	57
2—2	Beam Ray	2	53
3	Mimos	7	57
3—4	Kamel Kin	3	53
5	Fickle	6	57
4—6	Swale	1	53
7	Jonquil	5	57

7º Páreo — às 17h10m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil (Grama) — (Betting Duplo).

			Kg
1—1	Oliver	13	56
2	Omnium	8	56
3	Hery	12	56
2—4	Fair Blue	3	56
5	Ridge	7	55
6	Parny	2	56
3—7	Sagitário	5	56
"	Old River	11	56
8	Quimo	4	56
4—9	Sombrero	6	56
10	Arcangelo	1	56
11	Tea For Two	9	56
"	Dagobert	10	56

8º Páreo — às 17h45m — 1 200 metros — Cr$ 8 mil — (Betting Duplo).

			Kg
1—1	Bergamo	9	57
2	Exploration	8	57
3	Farmood	1	57
2—4	Olifa	4	57
"	Corsário	12	57
5	Arrimo	2	57
3—6	Talisbar	3	57
7	Trinômio	10	57
8	Florete	6	57
4—9	Nagpur	7	57
10	Leônico	13	57
11	Dunque	11	57
12	Endoble	5	57

9º Páreo — às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 6 mil — Variante — (Betting Duplo).

			Kg
1—1	Executor	5	53
2	Jugo	9	60
3	Missora	10	56
2—4	Lancaster	8	58
5	Lucius	6	55
6	Cássin	2	56
3—7	Happy Race	12	58
8	Orenoco	7	53
"	Lôto	3	51
4—9	Quirimbo	1	55
10	Delmiro	11	51
11	Henrique	4	52

DOMINGO

1º Páreo — às 14h — 1 200 metros — Cr$ 8 mil (areia)

			Ks
1—1	Macia	7	57
2	Diagonal	3	57
2—3	Ypanga	5	57
4	Acreana	8	57
3—5	Norpa	4	57
6	Namoaca	2	57
4—7	Surtaxé	6	57
8	Pola Bella	1	57

2º Páreo — às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil (areia)

A 1—1	Monet	4	57
2	Harlo	9	58
2—3	Hit Liber	6	57
4	Happy Winner	2	56
3—5	Zurco	7	58
6	Uranus	3	58
4—7	Lácrimo	8	57
8	Dom Patrício	5	58
9	Morfeu	1	58

3º Páreo — às 15h00 — 1 300 metros — Cr$ 7 mil (Início do concurso de 7 pontos) (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão)

1—1	Quinante	7	52
2	Bob's Dilemma	5	51
2—3	Sing Bird	2	58
4	Evenfall	8	51
3—5	Mar Egeu	4	54
6	Intactus	3	51
4—7	Xuxu Beleza	6	52
"	Palatinado	1	53

4º Páreo — às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil (Cinquentenário da Radiodifusão Brasileira)

1—1	Dayton	6	56
2	Sir Brave	1	56
2—3	Apron	8	56
4	El Paco	7	56
3—5	Nambi	2	56
6	Lloyd	5	56
4—7	Lobuno	4	56
8	Ziem	9	56
9	Cínico	3	56

5º Páreo — às 16h05m — 2 400 metros — Cr$ 40 mil (Grande Prêmio Doutor Frontin) — (Clássico)

1—1	Fenomenal	6	61
2	Tiziano	4	61
2—3	Luccarno	1	61
4	Yakei	3	58
3—5	Mani	2	58
6	El Zumbi	7	58
4—7	Baccardi	5	58
"	Quioco	8	58

6º Páreo — às 16h35m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil (XIII Convenção Nacional do Comércio Lojista)

			Kg
1—1	Matutino	1	56
2	Eretin	8	56
2—3	Estrago	4	56
4	Ximarrão	5	56
3—5	Nacume	10	56
6	Ouro Azul	7	56
7	Erótico	3	56
4—8	Olíban	6	56
9	Pascal	2	56
10	Rofala	9	56

7º Páreo — às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 7 mil (Betting-duplo)

			Kg
1—1	Leni	12	58
2	Farnel	10	58
3	Hankino	5	58
2—4	Tameshi	8	58
"	Bonfri	2	57
5	Tenaz	4	54
6	Erechim	14	58
3—7	Cardin	1	57
"	Prodigiosa	15	57
8	Zauré	11	54
9	Renardier	13	54
4-10	Telequê	9	58
"	Amarguito	3	58
11	Mantaguari	6	54
12	Fio de Ouro	7	58

8º Páreo — às 17h45m — 1 mil metros — Cr$ 6 mil (Areia) — (Betting-duplo)

			Kg
1—1	Obelião	3	57
"	Per Bacco	6	54
2	Ke-Tão	14	56
2—3	Hemingway	7	55
4	Graveto	5	54
5	Bon Sens	9	53
3—6	Sarau	8	58
"	Desafio	2	55
7	Brat	1	56
8	Quelme	12	56
4—9	Le Fantastic	13	55
"	Ubatã	11	58
10	Oconsul	4	55
11	Apagador	10	56

9º Páreo — às 18h20m — 1 mil metros — Cr$ 7 mil (Betting-duplo)

			Kg
1—1	Miçanga	7	58
2	Hot Pants	8	58
2—3	Estrelda	2	58
4	Sabra	9	51
5	Gira-Gira	11	58
3—6	Inagayá	6	54
7	Jarada	1	50
8	Colmy	4	55
4—9	Gran Lady	3	55
10	Conquistada	10	56
11	Japira	6	55

SEGUNDA-FEIRA

1º Páreo — às 19h45m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil

			Kg
1—1	Ledar	4	57
2	Fair Bank	3	54
2—3	Propulsor	1	58
4	Piccolino	6	54
3—5	Zarel	2	58
6	Platão	5	58
4—7	Labi	7	57
8	Bomcloy	9	56
"	Telebom	8	57

2º Páreo — às 20h15m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Vivará	4	57
2	Brasiliana	9	57
2—3	Palude	7	57
4	Recôndita	8	57
3—5	Arengueira	2	57
6	Pódia	5	57
4—7	My Melody	1	57
8	Kaiolu	3	57
9	Ótica	6	57

3º Páreo — às 20h45m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil (Início do concurso de 7 pontos)

			Kg
1—1	El Torrito	3	57
2	Arruler	4	57
2—3	Mikonós	8	57
4	Quechant	9	57
3—5	Olaim	7	57
6	Vaquero	5	57
4—7	Momo	2	57
8	Endrigo	1	57
9	Ulhan	6	57

4º Páreo — às 21h15m — 1 mil metros — Cr$ 7 mil

			Kg
1—1	Mar Sal	2	58
"	Mar Olá	1	52
2—2	Jerarca	6	55
3	Teixeirinha	7	56
3—4	Enigma	3	55
5	Quá-Quá	4	58
6	Exodus	9	54
5—7	Bob's Dilema	5	56
8	Paraiso	10	58
9	Ilios	8	56

5º Páreo — às 21h45m — 2 100 metros — Cr$ 15 mil — (Festa anual da árvore) — (Handicap — Extraordinário)

			Kg
1—1	Taifú	5	62
2—2	Maniceira	3	59
3	Jonquil	1	50
3—4	Antion	4	53
5	Caroatá	7	56
4—6	Bufo	6	53
"	Clarius	2	51

6º Páreo — às 22h15m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1—1	Boineba	1	57
2	Keke	6	57
2—3	Lola Negra	4	57
4	Kambela	3	57
3—5	Arajana	5	57
6	Eringa	2	57
7	Quilxi	10	57
4—8	Meru	9	57
9	Ajane	7	55
10	Venlees	8	57

7º Páreo — às 22h50m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil (Betting-Duplo).

			Kg
1—1	Antrim	3	57
"	Happy Paradise	12	57
2	Arpesani	6	57
2—3	Red Storm	1	57
4	Noir et Blanc	5	57
5	Float	14	57
3—6	Fiord	11	57
7	Espy	2	57
8	Sir Agaró	4	57
9	Aplauso	9	57
4-10	El Roy	7	57
11	Zurel	8	57
12	Zaroll	10	57
"	Alcinus	13	57

8º Páreo — às 23h20m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil (Betting-Duplo).

			Kg
1—1	Hidromel	7	57
2	Egoista	12	57
3	Entente	11	58
2—4	Cleópatra	13	57
5	Xandoca	1	57
6	Jala	9	57
3—7	Bonaflor	14	57
8	Xenotina	4	58
9	Hiléia	2	58
10	Campeira	5	57
4-11	Anacéia	6	56
12	Mil Colores	8	55
"	Dezena	10	58
"	Bonaguê	3	56

9º Páreo — às 23h50m — 1 300 metros — Cr$ 6 mil (Betting-Duplo).

			Kg
1—1	Xambrino	7	57
2	Blue	9	57
3	Ruido	10	57
2—4	Oqui	12	56
5	Mostardeiro	1	57
6	Brometo	2	56
3—7	Rojacomar	5	55
8	Clinton	6	58
9	Xodó Araby	8	55
4-10	Van	11	57
11	Zé Avestruz	5	56
"	Last Shot	3	56

Apronto de Fenomenal será na sexta-feira, cedo, com J. Pinto

Roberto Morgado prefere raia macia para Fenomenal

Roberto Morgado gostaria que Fenomenal participasse, domingo, do GP Doutor Frontin, na pista de grama macia ou pesada, onde o castanho mostrou que no momento rende muito mais do que na raia dura. Acredita o treinador que o filho de Torpedo, possivelmente, receia o impacto com o terreno duro.

Acredita o preparador que a prova tem maiores possibilidades de ser decidida entre Fenomenal e Luccarno, mas admite que, pela ausência de ligeiros, e pela grande forma do momento, Luccarno pode ter uma carreira favorável, conseguir muita vantagem inicial e não ser derrotado. Coloca os competidores em destaque na competição.

PISTA E' PROBLEMA

Explica Roberto Morgado que Fenomenal já teve sua fase de realizar melhores corridas na raia seca, mas agora a preferência é pelo terreno macio. Declara que não se trata de problemas nos locomotores, mas um simples interesse por nova raia, como tem ocorrido, por exemplo com animais que são péssimos corredores da areia onde após determinada idade passam a mostrar bom rendimento.

Somente na mudança de terreno, encontra o treinador explicação para tão fraca apresentação de Fenomenal no GP São Paulo na grama seca, após uma vitória espetacular no GP Brasil atuando no gramado pesado. Por isso acha que o rendimento do seu pupilo está condicionado à situação da raia.

TUDO DIFERENTE

Roberto fez uma modificação total da forma pela qual vinha apresentando Fenomenal, levando-o desta vez a uma passada na distância de 1 300 metros, em 2m49s, apenas para mantê-lo em forma, sem desgastá-lo fisicamente.

Para compensar a suavidade do trabalho em 2 400 metros, em vez do apronto antecipado, fará com que o exercício se processe normalmente na sexta-feira e com um pouco mais de rigor do que o efetuado na milha e meia.

DOIS DOMINAM

Embora a raia seca possa vir a se tornar um obstáculo para o rendimento de Fenomenal, Roberto Morgado confia na categoria do seu castanho e tem certeza de que a decisão do GP Doutor Frontin será contra Luccarno, que mesmo com seis anos de idade, evoluiu tecnicamente e se encontra em excelente fase de treino.

Insiste em dizer que Fenomenal está prejudicado na disputa, pelas características de Luccarno que, pela ausência de competidores velozes, pode fazer um *train* suave e, no final estará em condições de resistir às atropeladas dos adversários.

— Para Fenomenal o bom é um *train* violento, com vários animais em luta pela primeira colocação, nas duas primeiras partes da disputa, porque assim, quando Fenomenal atropelar, encontra os adversários extenuados. Gostaria muito que o ritmo do GP fosse ligeiro.

BOA CORRIDA

Roberto Morgado ficou satisfeito com o exercício realizado por Dom Patrício, inscrito no segundo páreo de domingo, percorrendo 1 300 metros em 1m24s com muitas sobras. Mesmo afirmando que a pista esteja boa para tempos expressivos, acha que seu pensionista está em melhor estado técnico. Apontou Hit Liber e Monet como os maiores adversários.

Novamente fazendo comentários sobre Fenomenal disse que se situar bem domingo, seu pensionista participará do GP Bento Gonçalves e, possivelmente do GP Paraná, mas não existe nenhum interesse em levá-lo a atuar no Washington DC. Internacional, nos Estados Unidos.

Caress prejudicou mesmo Aradulce nos 200 metros

O movimento de Caress, prejudicando a competidora Aradulce no GP Marciano de Aguiar Moreira, domingo, pode ser facilmente observado pela fotografia. A égua argentina venceu a prova com categoria, mas a 200 metros do espelho procurou a cerca interna violentamente, motivando, com justiça, a suspensão de seu piloto, Loacir Cavalheiro. Embora não se discuta que a força do prejuízo poderia ter modificado o resultado da competição, a realidade é que Aradulce teve o seu ritmo diminuído pela obstrução da adversária. O bom seria um arremate sem deslizes, em que o público aplaudisse sem ter do que vaiar, como aconteceu desta vez, onde não faltaram alguns assobios, que representavam críticas ao jóquei paulista

Jonquil trabalha aos saltos

Trabalho que despertou até admiração foi o que realizou o animal Jonquil, um dos inscritos na sexta carreira, de sábado, já que cravou 2m13s 2/5 na volta fechada de 2 040 metros, fechando a milha em 1m43s 2/5, com Levi Correia em seu dorso.

Nice Work, um dos favoritos do segundo páreo, largando pela pedra 5, assinalou 1m24s, nos 1 300 metros de percurso, com João Marinho, que ajuda a Ernani de Freitas nos treinamentos de raia.

NICE WORK

Nice Work (J. Marinho), sempre pelo caminho mais longo e inteiramente à vontade, completou os 1 300 em 1m24s. Arrelá (C. Valgas) aumentou para 1m26s 2/5, deixando boa impressão, pelo centro da pista. Primeiro Paraiso (A. Ramos) não se empregou neste floreio de 1m27s 2/5 os 1 300. Esteiro (G. Alves) dominou com autoridade a um outro em 1m25s os 1 300. Sentiment (J. M. Silva) os 1 200 em 1m18s 2/5, agradando bastante e Cachimbeiro (J. M. Silva), os 1 300 em 1m24s2/5, demonstrando alguns progressos.

CHANOMA

Velox (L. Correia) os 1 400 em 1m35s 2/5, de galope largo. Chanoma (J. Pinto) diminuiu para 1m30s, agradando. Uvalde (J. M. Silva) aumentou para 1m31s 2/5, à vontade e sempre afastado da cerca e Happy Musical (B. Alves) os últimos 1 300 em 1m26s, sem ser exigido em parte alguma, colado na cerca externa.

FLACON

Ator (A. Garcia) vinha sobrando ao lado de um companheiro em 1m47s2/5 a milha. Rio Guarita (E. Ferreira) não se empregou neste floreio de 1m50s 2/5 a milha. Flacon (F. Esteves) diminuiu para 1m44s 4/5, com alguma facilidade e afastado da cerca e Nordico (F. Esteves) os últimos 1 400 em 1m35s, suavemente.

JONQUIL

Olmeira (B. Santos), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m09s 2/5, de galope largo. Kurós (G. F. Almeida) a volta fechada de 2 040m em 2m13s 2/5, com 1m42s 2/5, para a milha, arrematando em excelentes condições, pelo miolo da pista. Beam Ray (J. M. Silva) aumentou para 2m20s, com 1m50s para a milha final, sem despertar muito interesse. Mimos (A. Santos) diminuiu para 2m17s, com 1m44s2/5, demonstrando alguns progressos e afastado da cerca. Fickle (J. Pinto) elevou para 2m19s, com 1m49s para a última milha, encontrando-se com um outro e chegando agarrado. Swale (J. Reis) igualou, melhorando a milha para 1m47s, com algumas reservas e Jonquil (L. Correia) diminuiu para 2m13s 2/5, com 1m43s 2/5 para a milha, arrematando com ótima ação e afastado da cerca, despertando até admiração.

OMNIUM

Oliver (G. Meneses) não encontrou dificuldade em dominar a um companheiro em 1m46s para a milha. Omnium (J. Pinto) diminuiu para 1m43s 1/5, agradando. Fair Blue (F. Esteves), elevou para 1m50s, de galope largo. Parny (P. Alves), vindo de mais distância, finalizou os 1 500 alertado no arremate. Sagitário (G. F. Almeida) completou os 1 500 em 1m40s 2/5, de galope largo e Old River (G. F. Almeida) melhorou para 1m40s, com a mesma disposição. Sombrero (G. Fagundes), os últimos 1 300 em 1m31s 2/5, de carreirão.

ENDOBLE

Bergamo (C. R. Carvalho), os 1 200 em 1m21s 2/5, de galope largo e sempre afastado da cerca. Exploration (R. Ribeiro), o quilômetro em 1m04s 1/5, agradando muito. Endoble (A. M. Caminha), os 1 200 em 1m17s, com grande facilidade e sempre pelo centro da raia. Nagpur (E. Machado), aumentou para 1m19s, com sobras. Leonico (F. Esteves) diminuiu para 1m18s, com sobras. Se confirmar, dificilmente deixará de subir no marcador. Talisbar (J. Pinto), os 700 em 45s2/5, à vontade.

HAPPY RACE

Executor (C. Pensabem), os 1 300 em 1m26s, sem ser exigido em parte alguma e sempre pelo miolo da pista. Missora (L. Caldeira), chegou correndo muito em 1m23s 2/5 os 1 300. Lancaster (J. Pinto), elevou para 1m20s, sem despertar. Happy Race (F. Maia) diminuiu para 1m22s 1/5, com alguma facilidade e quase na cerca externa.

BINÓCULO

J. C. Moraes

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube estudou o filme do GP Marciano de Aguiar Moreira, optando pela suspensão do jóquei de Caress, Loacir Cavalheiro, por duas semanas, ou sejam, seis corridas.

Também foram punidos por delitos de raia — Artigo 160 do Código de Corridas — Édson Marinho (Miçanga e Happy Fantasy), seis corridas, Carlos Valgas (Singapura), cinco, Antoniel Lins, (Dajos), José Gomes Martins (Izeida), Fernando Carlos (Mar Sal) três, e Adalton Santos (Oti) somente uma.

Na mesma reunião, a Comissão indeferiu os requerimentos dos jóqueis Manuel Bezerra da Silva e Jéferson Bafica.

Valdemiro vende doze

O treinador Valdemiro de Oliveira vai se desfazer de 12 animais que estão sob a sua responsabilidade. Na relação, Just A. Penny, Yamun, Albe Blau, Neutrin, Paaran, El Torrito, Folha de Ouro, Abadão, Argóvia, Cuernavaca, Magia Blue e Bon Sens. Os preços variam de Cr$ 4 a Cr$ 15 mil.

Mani trabalha em 2m45s

Mani, filho de Waldmeister, de criação e propriedade do Haras Mondesir, foi exercitando em Cidade Jardim, cobrindo a milha e meia em 2m45s, com Eduardo Le Mener Filho em seu dorso.

Yakei, que também participará do GP Doutor Frontin, domingo, na Gávea, percorreu a mesma distancia em 2m48s, sob a direção de Albenzio Barroso.

Quioco com Ricardo

Antônio Ricardo, que exercitou Quioco, de propriedade do Sr. João Jabour, será mesmo o seu jóquei no clássico do fim de semana, substituindo Paulo Alves, que não tem sido feliz na direção do filho de Ubi.

Quioco percorreu a milha e meia em 2m41s2/5, com os parciais de 2m17s, 1m46s e os últimos 200 metros cobertos em 13s.

Pinto marca ponto

Jorge Pinto marcou ponto na estatística, por intermédio de Ben Omar, completando 78 vitórias, contra 67 de Gabriel Meneses, que conduziu Mosteiro e o estreante Teixeirinha.

Na terceira colocação, aparece Édson Ferreira, 56 (Epouvantail), e Francisco Esteves, 53, Gonçalino Feijó de Almeida, 50 (Xuxu Beleza e Filone), Juvenal M. Silva, 49 (Plict) e José Machado, 48 (Azamalio). O jóquei que mais venceu nas últimas corridas foi Antônio Ramos, com Amigo Gualano, Kambola e Rojacomar. Ocupa a 11a. colocação.

Ernani de Freitas e Felipe Lavor continuam em igualdade de condições na categoria de treinador, com 52 pontos, à frente de Zilmar Guedes, 42, Gonçalino Feijó, 35, Válter Aliano, 32, José Luís Pedrosa, 32, Paulo Morgado, 28 (Kambola) e Rubens Silva, 24.

João A. Limeira sobe na estatística, desencilhando Axiom, Ermely, Piazza e Baal. E' um profissional sério, competente e criterioso.

A importância do GP Frontin

O GP Doutor Frontin, que será realizado na tarde de domingo, é uma homenagem ao ex-presidente do Derby Clube, engenheiro de renome, sempre lembrado como prefeito do antigo Distrito Federal. Foi um dos principais responsáveis pela fusão das duas entidades turfísticas. O clássico começou a ser desdobrado em 1932, com a vitória de Conjurado, sob a direção de D. Suarez, e de 64 a 71, ganharam Bar, duas vezes, Fiapo, outras duas, sucessivas, Dilema, Sabinus, Astro Grande e Fenomenal, no ano passado.

A par da tradição, o seu vencedor deverá ser indicado para participar do Washington D. C. International, a 11 de novembro, no Laurel Park, Maryland, EUA.

De tudo um pouco

Antônio Ricardo explica a derrota de Quanzo no quarto páreo da programação de segunda-feira à noite, afirmando que o animal se assustou na partida. ● Francisco Esteves continua em observação, com muitas dores no tronco, consequência da queda que sofreu do cavalo Landô. Ainda é dúvida para as próximas corridas, dependendo de novos exames na Clínica de Acidentados. ● Carlos Pensabem, com muito esforço e tenacidade, passando à terceira categoria. ● A Comissão de Corridas anotou na folha de assentamentos do treinador Carlos Morgado a advertência de atuação da égua Lebréia, que venceu e msua última apresentação. ● Pareô de 2 mil metros, pista de grama, com Cr$ 10 800,00, reunindo animais nacionais de três anos, sem mais de três vitórias no país, poderá ser formado para o próximo dia 30 de setembro ou 1.º de outubro. ● A Comissão de Corridas proibiu as inscrições de Epouvantail e Everlord, por indocilidade. ● O Jóquei Clube de São Paulo formou o Clássico Carlos Pais de Barros, 1 800 metros e prêmio de Cr$ 20 mil, com as inscrições de Distico, Ducos, Laboriano, Nicho, Tabardo, Tácitus, Términus, Venabre, Uccello e Unrelenting. Os favoritos são Unrelenting, que formou a dupla com Gordo Quico no GP Ipiranga e Venabre, quinto colocado e um dos mais visados na prova do dia 7 de setembro. ● O primeiro filho de Giant, foi adquirido pelo Haras Rancho Ferradura, e deverá ser inscrito nos próximos leilões de outubro. A mãe é Dona Feliciana. ● A possível inscrição de Fenomenal no GP Bento Gonçalves, garante a promoção do maior clássico do Rio Grande do Sul, no dia 1.º de outubro.

Rhodia estuda como abrir capital e importar fábrica

As Indústrias Têxteis e Químicas Rhodia S/A (15a. no *ranking* das maiores no país) admitiram ontem que "já dispõem de estudos completos para a abertura do capital, com o lançamento de ações em Bôlsa." A importação de fábricas com os benefícios dos incentivos fiscais concedidos pelo Governo está também na pauta.

Um balanço sobre as atividades da empresa e suas perspectivas foi feito pelo Superintendente da Rhodia, Jean Michel Romano, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL. Disse ter chegado à conclusão de que "há produtos que provàvelmente poderão ser fabricados no Brasil por preços inferiores aos de indústria francesa similar", o que justificaria a transferência dessas instalações.

Em expansão

Segundo Jean Michel Romano a Rhodia, um complexo de indústrias envolvendo produtos químicos, têxteis, farmacêuticos, cosméticos e outros, está em expansão e vem realizando um aumento anual acelerado nas vendas de fios e fibras, produtos *poliester*, acetatos, *nylon*, acrílicos e produtos viscosos.

Em 1973 a empresa projeta aumentar sua produção para 100 mil toneladas, voltando-se parcialmente para o mercado externo. As taxas de expansão projetadas — acima da tendência prevista para atender à procura no mercado interno — indicam um interêsse crescente pelas vendas ao exterior.

Informou-se também que será desenvolvida uma planta para a produção de vacinas contra a febre aftosa, capaz de produzir cerca de 30 milhões de doses anuais (o equivalente a 10% do mercado, se fôsse adotada a prática de vacinação três vezes ao ano de todo o rebanho). Esta planta será desenvolvida em acordo com o Instituto Merrieux, francês, um dos maiores do mundo no seu gênero.

Ainda no campo das pesquisas, o superintendente da Rhodia disse que a empresa está desenvolvendo suas instalações e processos em Campinas, onde se concentram análises típicas do clima tropical.

O laboratório para o desenvolvimento de vacinas será instalado em Paulínia, São Paulo. O processo a ser utilizado será o de cultura de tecidos.

Objetivos

Jean Michel Romano disse que a Rhodia detém atualmente cerca da metade do mercado de fios sintéticos. Nos aerosóis (que nasceram como um prolongamento — e uma substituição — das linhas de produção de lança-perfume) a empresa detém cerca de 25% do mercado. Essa linha será diversificada.

A diversificação atinge outros setores. Como o do comércio exterior, por exemplo. Disse o porta-voz que foi criada nos últimos dias a Rhodia Comercial, com escritórios voltados especificamente para a exportação e importação.

"Joint-Venture"

O porta-voz da Rhodia disse que a empresa, em uma *joint-venture* com a firma norte-americana Amoco, está convertendo suas unidades de polimerização para o uso de ácido tereftálico em lugar de dimetiltereftalato, e espera, pela mudança de processos, aumentar sua capacidade competitiva no mercado.

Disse que um contrato está em negociação com o grupo Petroquímica União para a compra de para-xilenos (matéria-prima necessária à fabricação dos têxteis sintéticos), mas não foram adiantados detalhes sobre os preços. O mercado de têxteis alargou-se no país, e algumas novas fábricas estão se fixando no processo de DMT como matéria-prima para têxteis sintéticos, enquanto a Rhodia prefere o TPA.

Segundo Jean Michel Romano, a Rhodia mudou nos últimos anos de ênfase e imagem para o grande público. Numa primeira etapa, a empresa buscou criar mercado e disseminar hábitos de consumo capazes de abrir baixas novas de compradores para as indústrias consumidoras de seus fios — *downstreams*. Agora, fábrica para fábricas, a imagem da empresa é outra. "Mas continuaremos lançando produtos e atuando de forma complementar nas promoções dos nossos consumidores" — afirmou.

BRAHMA
AÇÕES ORDINÁRIAS AO PORTADOR
1 000 AÇÕES
JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET

O gráfico de barras da Brahma (ord. port.), colocado à esquerda, mostra uma linha de tendência de baixa apresentando um índice pequeno de inclinação, o que dificulta o rompimento da figura. O papel, ontem, na Bolsa do Rio, ganhou 3,8%, colocando-se como a quinta maior alta dentro do IBV.

O ponto-figura do papel assinala um fundo duplo a Cr$ 1,60, prestes a ser ultrapassado, caso os preços não invertam a tendência.

Mercado Nacional

SÃO PAULO

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,28	1,28	1,28	1,28	3 800
Ant. Queirós p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 000
Auxiliar S. Paulo p/n	1,03	1,03	1,03	1,03	27 600
Band. Com. o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	400
Band. Com. p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1 200
BMG Bco. Inv. p/p	2,50	2,50	2,50	2,50	100 000
BMG Bco. Inv. p/n	1,40	1,40	1,45	1,45	2 000
Brad. Invest. o/n	1,69	1,69	1,69	1,69	2 400
Brad. Invest. p/n	1,70	1,70	1,73	1,73	43 200
Bradesco o/n	2,53	2,53	2,60	2,60	1 500
Bradesco p/n	2,35	2,30	2,35	2,30	58 700
Brasil o/n	11,50	10,80	11,95	11,00	67 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	0,98	0,98	1,00	1,00	7 600
Com. Brasul o/n	1,59	1,59	1,59	1,59	500
Com. Brasul p/n	0,95	0,95	0,95	0,95	20 200
Crédito Nacional o/n	1,01	1,01	1,05	1,05	4 900
Crédito Nacional p/n	1,20	1,10	1,20	1,10	8 300
Econ. Bahia o/n	1,70	1,70	1,70	1,70	7 000
Econ. Bahia p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	3 000
Est. Guanabara o/n	1,30	1,30	1,30	1,30	2 800
Est. R. G. Sul o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	100
Est. R. G. Sul p/n	3,00	3,00	3,00	3,00	300
Est. São Paulo o/n	2,18	2,10	2,18	2,11	58 700
Inv. Univest o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	7 000
Inv. Univest p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	2 500
Itaú América o/n	1,35	1,26	1,35	1,26	5 600
Itaú América p/n	1,15	1,10	1,15	1,15	16 300
Itaú Invest. p/p	2,28	2,28	2,28	2,28	6 000
Itaú Invest. o/n	1,61	1,61	1,61	1,61	1 800
Julião Arroyo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	16 200
Merc. S. Paulo p/p c/02	1,05	1,05	1,07	1,05	16 600
Merc. S. Paulo p/n	0,98	0,98	0,98	0,98	8 000
Nacional Minas Gerais o/n	0,90	0,90	0,90	0,90	100
Nord. Brasil o/n	3,70	3,50	3,70	3,50	3 200
Noroeste Est. p/n	1,95	1,90	2,00	2,00	20 100
Fort. Brasil p/n	0,80	0,77	0,80	0,77	2 300
Real o/n	3,00	3,00	3,10	3,10	3 300
Real p/n	3,15	3,01	3,15	3,01	23 400
Real de Inv. o/n	10,00	10,00	10,00	10,00	500
Real de Inv. p/n	12,60	12,60	12,60	12,60	100
São Paulo o/n	1,50	1,50	1,60	1,60	18 700
São Paulo p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	33 600
Tozan o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	5 000
União Bancos p/p c/03	1,00	1,00	1,03	1,03	4 400
União Bancos o/n	0,99	0,99	1,00	1,00	4 000
União Bancos p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 000
Acesita o/p	1,80	1,76	1,90	1,80	664 800
Aços Inafer o/p c/02	0,93	0,90	0,93	0,90	39 000
Aços Villares o/p	2,19	2,19	2,19	2,19	10 000
Aços Villares p/p a	3,20	3,20	3,20	3,20	17 000
Aços Villares p/p b	3,32	3,25	3,35	3,25	62 200
Açúcar União o/p c/09	2,15	2,15	2,15	2,15	10 000
Açúcar União p/p c/09	2,65	2,58	2,65	2,58	13 100
Adap o/p c/03	0,99	0,99	0,99	0,99	5 200
Adap p/p c/03	1,65	1,55	1,65	1,61	139 500
AGGS o/p c/27	1,98	1,98	2,00	2,00	16 000
AGGS p/p c/09	2,00	1,90	2,00	1,95	15 500
Alpargatas o/p c/20	1,76	1,75	1,80	1,80	61 100
Alpargatas p/p c/20	1,40	1,40	1,50	1,42	20 200
Ancora Com. o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	2 000
Antártica o/p c/21	1,05	1,01	1,05	1,01	94 400
Aparecida o/p c/01	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Arno p/p c/53	1,50	1,45	1,50	1,45	14 300
Artex o/p c/40	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000
Artex p/p a c/40	1,02	1,02	1,10	1,10	1 300
Artex p/n a	0,20	0,20	0,20	0,20	3 500
Artex p/n b	0,20	0,20	0,20	0,20	700
Artur Lange o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	15 000
Atma p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	16 000
Audi Ad. Part. p/p	1,66	1,60	1,70	1,63	924 400
Barber Greene o/p c/02	2,43	2,40	2,43	2,43	6 000
Bardella o/p c/03	1,55	1,55	1,55	1,55	100
Bardella p/p c/03	1,90	1,90	1,95	1,95	14 300
Bates Brasil o/p c/04	0,91	0,91	0,91	0,91	3 000
Baumer o/p c/03	0,94	0,90	0,94	0,91	25 700
Belgo Mineira o/p	4,50	4,30	4,65	4,40	274 500
Benzenex p/p c/04	2,90	2,85	2,90	2,85	95 000
Bergamo p/p	4,50	4,30	4,50	4,30	12 000
Bic. Monark o/p c/01	1,85	1,75	1,85	1,75	38 500
BMG Financ. p/n	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000
Borlem o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	100
Brahma o/p	1,50	1,50	1,51	1,50	1 600
Brahma p/p	2,00	1,90	2,00	1,90	7 000
Brahma Minas o/p	1,08	1,08	1,08	1,08	200
Brasimet o/p c/02	1,14	1,06	1,14	1,07	11 000
Brasmotor o/p c/49	2,10	2,10	2,16	2,13	52 500
Braspla p/p c/15	0,55	0,53	0,55	0,53	16 000
Bundy Tubing o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1 000
CTB o/n	0,45	0,45	0,50	0,50	38 500
CTB p/n	0,82	0,81	0,82	0,81	45 400
Cacique o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	6 000
Cacique p/p	3,30	3,25	3,35	3,25	70 200
Café Brasília p/p	0,60	0,60	0,60	0,60	5 000
Casa Anglo o/p c/03	2,60	2,60	2,85	2,85	40 200
CBUM o/p	2,00	2,00	2,05	2,00	15 000
CBV Ind. Mec. o/p c/04	1,15	1,15	1,15	1,15	10 000
CBV Ind. Mec. p/p c/04	1,54	1,45	1,56	1,50	94 800
Cemig p/p c/02	0,93	0,93	0,93	0,93	115 200
Cerveja Pérola p/p	1,72	1,70	1,72	1,70	4 000
CESP o/p c/02	0,58	0,58	0,58	0,58	5 000
CESP p/p c/03	0,80	0,75	0,80	0,80	89 600
Cica p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	1 500
Cidamar o/p	2,08	2,06	2,08	2,08	12 000
Cidamar p/p	1,99	1,95	2,00	1,95	18 000
Cim. Gaúcho p/p c/04	0,85	0,81	0,85	0,81	11 000
Cim. Itaú p/p c/22	2,50	2,45	2,50	2,45	48 000
Cim. Itaú o/n	1,71	1,71	1,75	1,75	400
Cim. Itaú p/n	1,90	1,90	1,90	1,90	20 100
Cimaf o/p	3,91	3,91	3,91	3,91	4 300
Citrobrasil p/p	3,85	3,85	4,00	4,00	235 000
Cobrasma o/p	1,84	1,84	1,87	1,87	5 000
Cobrasma p/p	1,60	1,55	1,60	1,60	3 500
Colorado o/p c/07	1,04	1,04	1,04	1,04	6 300
Colorado p/p c/07	1,20	1,19	1,20	1,20	98 400
Com. B. Campo o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	300
Com. B. Campo p/p	1,70	1,65	1,73	1,73	32 000
Concretex p/p c/01	2,90	2,90	2,95	2,93	54 800
Confrio p/p b	1,25	1,21	1,25	1,22	52 000
Cons. Br. Eng. o/n	0,80	0,80	0,80	0,80	400
Cons. Br. Eng. p/n	0,76	0,76	0,76	0,76	1 000
Const. A. Lind. o/p c/03	2,15	2,15	2,15	2,15	5 500
Const. A. Lind. p/p c/03	2,95	2,90	2,95	2,90	3 000
Constr. Beter o/p c/01	3,27	3,25	3,27	3,25	35 000
Constr. Beter o/p c/03	2,00	2,00	2,00	2,00	50 000
Cônsul o/p c/24	3,60	3,60	3,65	3,62	5 500
Cônsul p/p a c/24	5,55	5,55	5,55	5,55	3 300
Cônsul p/p b c/24	5,99	5,95	6,00	5,95	30 000
Consursan o/p	1,86	1,81	1,90	1,90	412 200
Consursan p/p	1,95	1,95	2,05	2,05	802 700
Copas o/p	3,90	3,85	3,90	3,90	24 200
Copas p/p	3,90	3,80	3,95	3,90	169 900
Deca p/p	1,92	1,92	1,92	1,92	6 400
D. F. Vasconcelos o/p	1,12	1,12	1,12	1,12	200
Docas Santos o/p v	2,45	2,45	2,65	2,50	86 000
Docas Santos o/p n	2,10	2,10	2,10	2,10	2 900
Dona Isabel p/p c/26	0,55	0,55	0,55	0,55	3 000
Droher o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	10 000
Dulcora o/p c/09	0,35	0,32	0,35	0,32	42 100
Dulcora p/p a c/09	0,56	0,56	0,56	0,56	300
Dulcora p/p b c/09	0,35	0,35	0,36	0,36	4 000
Duratex o/p c/31	1,60	1,60	1,65	1,65	5 100
Duratex p/p c/31	2,10	2,10	2,10	2,10	800
Duratex p/p c/32	2,00	1,95	2,00	2,00	108 000
Ecisa p/p c/01	1,68	1,68	1,75	1,75	5 100
Eletromar o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1 000
Embrava o/p c/07	3,30	3,30	3,30	3,30	3 500
Embrava p/p c/07	3,30	3,30	3,30	3,30	122 000
Enbasa o/p c/01	1,85	1,80	1,90	1,90	165 000
Enbasa p/p c/01	1,90	1,90	1,90	1,90	133 000
Ericsson o/p c/05	3,40	3,20	3,40	3,30	17 300
Estrela o/p c/65	0,91	0,91	0,91	0,91	2 000
Estrela p/p c/65	1,22	1,20	1,22	1,22	26 600
Eternit Bras. o/p c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	11 000
Eucatex o/p	1,61	1,61	1,61	1,61	1 000
FNV p/p a	0,63	0,63	0,63	0,63	18 700
Fator o/e c/05	1,14	1,14	1,14	1,14	100
Ferlam Bras. o/p c/30	1,92	1,85	1,92	1,85	15 500
Ferlam Bras. p/p c/30	1,85	1,77	1,85	1,80	111 200
Fer. Villares o/p	0,60	0,60	0,61	0,61	7 400
Ferro Bras. o/p	2,00	2,00	2,10	2,00	27 000
Fertiplan o/p c/03	3,60	3,60	3,70	3,70	4 000
Fertiplan p/p c/03	4,20	4,20	4,20	4,20	6 800
Fin. Bradesco o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	500
Fin. Bradesco p/n	1,90	1,80	1,95	1,95	10 500
Força Luz M. Gerais o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000
Ford Brasil o/p c/31	0,99	0,99	1,05	1,00	39 500
Ford Brasil p/p c/31	0,60	0,60	0,60	0,60	200
Ford Brasil o/n	0,70	0,70	0,70	0,70	1 300
Formaespaço o/e	1,46	1,46	1,46	1,46	50 000
Fund. Tupi o/p c/44	2,45	2,45	2,46	2,45	12 200
Fund. Tupi p/p c/44	2,80	2,71	2,80	2,71	23 600
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	35 000
Gabriel Gonçalves p/p div.	0,55	0,55	0,55	0,55	9 400
Garcia p/p a c/07	0,56	0,56	0,56	0,56	3 000
Garcia p/p b c/07	0,55	0,55	0,55	0,55	6 000
Gemmer Brasil o/p c/03	3,85	3,85	3,90	3,90	7 200
Goiana p/p a c/11	1,15	1,15	1,16	1,15	3 200
Guararapes o/p c/10	2,65	2,65	2,65	2,65	3 500
H. C. Cordeiro o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	9 000
H. C. Cordeiro p/p	2,24	2,15	2,27	2,15	67 700
Heleno Fonseca o/p c/02	1,90	1,88	1,90	1,90	46 500
Hime o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000
Hime p/p	2,90	2,90	2,90	2,90	6 000
Hindi o/e	3,60	3,55	3,65	3,58	3 000
IAP o/p c/04	4,05	4,00	4,10	4,05	37 900
Ibesa o/p bon.	0,48	0,48	0,48	0,48	3 000
Icopasa o/p	2,12	2,00	2,12	2,02	52 300
Icopasa p/p	2,35	2,23	2,35	2,30	401 200
Iguaçu Café p/p	1,17	1,17	1,40	1,40	2 500
Ind. Hering p/p a c/12	1,18	1,15	1,18	1,15	4 200
Ind. Villares o/p	3,70	3,70	3,70	3,70	3 100
Ind. Villares p/p b	5,89	5,89	6,00	5,96	16 700
Inds. Romi o/p	2,30	2,30	2,46	2,40	105 000
Isam o/p	0,82	0,81	0,82	0,81	4 400
Isam p/p	0,97	0,95	1,03	0,95	15 200
Itap o/p c/02	1,95	1,90	1,95	1,90	26 000
Kelson's o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	15 300
Kelson's p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1 100
Keralux o/p c/16	2,75	2,75	2,78	2,78	44 400
Kibon o/p	0,65	0,65	0,70	0,68	9 900
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,95	2,75	2,95	2,80	45 100
Lacta o/p	0,56	0,56	0,56	0,56	9 000
Lafer p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	*1 000
Lojas Americanas o/p	3,08	3,08	3,08	3,08	40 000
Lonaflex o/p c/02	1,46	1,43	1,46	1,43	2 500
Lonaflex p/p c/02	1,52	1,49	1,52	1,49	2 500
Madeirit p/p b	1,65	1,65	1,65	1,65	21 900
Magnesita o/p c/07	2,20	2,00	2,20	2,10	16 200
Magnesita p/p a c/05	1,55	1,55	1,65	1,65	7 200
Manah o/p	3,85	3,80	3,85	3,80	5 100
Manah p/p	3,40	3,40	3,40	3,40	2 900
Maqs. Piratininga o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	1 000
Mec. Pesada o/p c/03	2,50	2,50	2,50	2,50	38 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,20	1,20	1,21	1,21	24 600
Melhor. S. Paulo p/p	1,00	0,98	1,01	0,98	7 600
Mesbla o/p	1,49	1,47	1,49	1,48	17 500
Mesbla p/p	2,10	2,05	2,10	2,05	16 700
Met. Wallig p/p b	0,41	0,40	0,41	0,40	8 000
Metal Leve p/p c/02	4,95	4,85	5,00	5,00	70 000
Met. Aços o/e	0,40	0,40	0,40	0,40	8 000
Met. Aços p/e	0,40	0,40	0,40	0,40	12 000
Moinho Santista o/p c/35	1,96	1,90	1,96	1,91	56 000
Móv. Aço Fiel o/p c/01	0,82	0,82	0,90	0,90	80 300
Móveis Cimo p/p a c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
Móveis Cimo p/p b c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	600
Nordon Met. o/p c/04	2,00	2,00	2,00	2,00	36 000
Olerol p/p	0,66	0,66	0,66	0,66	100
Orniex p/p	1,85	1,85	1,85	1,85	6 500
Oxigênio Brasil o/p	1,70	1,70	1,75	1,75	1 700
Panex p/p c/02	0,67	0,67	0,67	0,67	20 000
Paramount o/p	1,00	0,98	1,00	1,00	42 000
Part. e Val. PV o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	25 000
Paul. Força e Luz o/p	0,91	0,82	0,91	0,82	26 100
PBK Emp. Imob. o/e	3,01	2,98	3,01	2,98	12 000
PBK Emp. Imob. p/e	3,40	3,38	3,42	3,40	34 000
Persianas Columbia o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	500
Pot. Amazônia p/p	3,40	3,40	3,40	3,40	1 000
Pet. Ipiranga o/p	0,92	0,90	0,92	0,90	5 000
Pet. Ipiranga p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	8 000
Pet. União p/p	1,90	1,81	1,90	1,81	33 800
Petrobrás p/p c/08	10,55	10,10	10,85	10,20	541 000
Petrobrás p/p c/10	7,50	7,50	7,50	7,50	5 000
Petrobrás o/n	3,70	3,50	3,75	3,60	198 700
Petrominas p/p c/04	0,50	0,50	0,50	0,50	200
Phebo o/p c/03	2,85	2,80	2,95	2,95	74 000
Pir. Brasília o/p	2,76	2,76	2,84	2,84	4 000
Pir. Brasília p/p	3,70	3,70	3,70	3,70	23 500
Pirelli o/p c/29	1,60	1,54	1,60	1,54	52 200
Pirelli p/p c/29	1,30	1,30	1,30	1,30	2 200
Plast. Koppers o/p c/02	1,60	1,60	1,60	1,60	16 500
Plast. Koppers p/p c/02	1,70	1,70	1,75	1,75	26 300
Primavera p/p	1,05	1,05	1,14	1,14	5 700
Prosdócimo o/p c/27	1,60	1,60	1,60	1,60	7 400
Prosdócimo p/p c/01	2,10	2,09	2,10	2,09	13 000
Real Cia. Inv. p/n	1,26	1,20	1,26	1,26	13 800
Real Part. o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	900
Real Part. p/n	0,71	0,71	0,71	0,71	13 100
Refr. Paraná o/p c/18	1,90	1,90	1,90	1,90	2 000
Ricasa p/p	0,78	0,78	0,78	0,78	1 000
Rossi Servix o/p c/03	2,00	1,90	2,00	1,90	576 900
SPI p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	5 000
SPI p/n	1,36	1,36	1,36	1,36	1 000
Sabrico o/p c/03	1,20	1,20	1,20	1,20	4 000
Sadia Concordia p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	500
Samcil o/p c/04	2,55	2,50	2,55	2,55	14 400
Samcil p/p c/04	2,55	2,50	2,55	2,50	58 300
Sanderson Brasil o/p	3,30	3,20	3,31	3,20	127 000
Sanderson Brasil p/p	3,10	2,90	3,20	3,02	142 200
Sano p/p	1,11	1,11	1,11	1,11	1 200
Santa Maria p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100
Santa Maria p/n	0,85	0,85	0,85	0,85	7 300
Savena o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	2 000
Semp o/p c/02	1,90	1,85	1,91	1,91	39 500
Siam Util o/p	0,81	0,81	0,83	0,82	10 000
Sid. Açonorte p/p a c/04	1,59	1,50	1,60	1,50	39 900
Sid. Nacional p/p b	3,02	2,95	3,08	2,95	48 900
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,80	2,70	2,80	2,70	11 400
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	4,75	4,55	4,80	4,65	49 600
Sifco Brasil o/p c/03	1,70	1,70	1,70	1,70	5 000
Sadicar o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	1 000
Solorrico p/p c/07	3,20	3,20	3,21	3,21	15 700
Solorrico o/p c/07	2,90	2,90	2,95	2,95	11 700
Sopave o/p c/04	2,20	2,15	2,30	2,30	371 000
Sopave p/p c/04	2,35	2,25	2,50	2,49	811 000
Sousa Cruz o/p	3,50	3,50	3,50	3,50	16 000
Sudeste o/p c/04	2,30	2,30	2,30	2,30	4 600
Sudeste p/p c/04	3,29	3,10	3,30	3,30	12 100

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
T. Janer p/p	1,05	1,02	1,05	1,02	800
Technes Ref. o/p c/01	2,40	2,40	2,45	2,40	10 000
Tecnosolo p/p	5,25	5,25	5,45	5,45	501 500
Teka p/p c/02	1,06	1,06	1,06	1,06	1 000
Tel. B. Campo o/n	0,40	0,40	0,40	0,40	100
Transbrasil o/n	0,67	0,67	0,70	0,70	900
Transparaná o/p	2,05	2,05	2,12	2,12	17 000
Transparaná p/p a	2,84	2,84	2,88	2,88	7 000
Transparaná p/p b	2,88	2,88	2,91	2,91	28 100
Trorion p/p c/06	1,05	1,05	1,05	1,05	100
Turismo Bradesco o/n	1,29	1,29	1,30	1,30	5 600
Turismo Bradesco p/n	1,30	1,30	1,30	1,30	4 000
Ultralar p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000
Unipar o/e	1,55	1,55	1,55	1,55	1 000
Unipar p/e	2,47	2,35	2,47	2,35	15 000
Vale R. Doce p/p b/s/d	10,60	10,00	10,80	10,15	205 000
Vale R. Doce p/p ex.	6,60	6,50	6,60	6,50	2 600
Vemag p/n a	0,64	0,64	0,64	0,64	2 200
Vemag p/n b	0,64	0,64	0,64	0,64	2 800
Veplan p/p	2,33	2,25	2,40	2,25	17 000
Vulcabrás o/p c/18	1,15	1,10	1,15	1,13	10 100
Vulcabrás p/p c/03	1,50	1,49	1,50	1,49	10 800
Wagner o/p c/02	1,59	1,59	1,59	1,59	9 000
Wagner p/p c/02	1,74	1,74	1,74	1,74	13 000
Zanini o/p c/04	1,90	1,90	2,00	2,00	23 000
Zanini p/p c/04	1,95	1,95	2,10	2,00	43 500
Fiducial p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	50 600
Novo Mundo p/n	1,19	1,17	1,19	1,17	5 500
Anhanguera o/p	1,60	1,60	1,65	1,65	4 000
ASA Alumínio p/e	0,55	0,55	0,55	0,55	10 000
C. Fabrini o/p	2,22	2,22	2,41	2,41	37 900
C. Fabrini p/p	2,30	2,25	2,39	2,39	64 000
Concisa o/p	1,70	1,60	1,86	1,80	42 300
Concisa p/p	1,55	1,55	1,86	1,86	188 000
Cruz Abate o/p	1,58	1,58	1,58	1,58	2 000
Ecel p/p c/02	1,50	1,50	1,55	1,55	27 000
Edigraf o/p	3,38	3,25	3,38	3,30	362 100
Edigraf p/p	3,35	3,33	3,40	3,33	161 000
Light o/p c/11	1,19	1,09	1,19	1,09	47 500
Light o/p c/12	1,00	1,00	1,00	1,00	1 500
Light o/n	0,98	0,96	0,98	0,96	4 500
Lisa Livros p/p	1,50	1,34	1,50	1,34	11 100
Lix. da Cunha o/p	2,61	2,61	2,62	2,62	53 600
Lix. da Cunha p/p	2,66	2,65	2,67	2,67	80 400
Mendes Jr. p/p c/02	4,20	4,10	4,20	4,10	15 000
Paranapanema o/p c/03	1,45	1,40	1,45	1,40	17 000
Paranapanema p/p c/03	1,90	1,88	1,95	1,90	60 000
Plast. Brasil p/p b c/05	2,24	2,24	2,34	2,30	36 000
Rodoviária p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	8 000
Sid. Guaíra p/p	0,87	0,87	0,87	0,87	10 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	4,80	4,80	4,80	4,80	200
Transauto p/p	0,62	0,56	0,62	0,59	48 000
Urupes Unida o/e	2,10	2,00	2,10	2,10	39 000
Urupes Unida p/e	2,00	2,00	2,00	2,00	50 000
Vidr. Sta. Marina o/p sub.	1,40	1,40	1,45	1,45	11 600
Vidr. Sta. Marina p/p sub.	1,40	1,40	1,40	1,40	18 000

RESUMO DAS OPERAÇÕES

São Paulo (Sucursal) — Como na véspera, o mercado oscilou muito durante o pregão de ontem, registrando, no final, desvalorização de 1,25%, perdendo mais 15,9 pontos. Em termos de negócios, a movimentação foi mais ativa, apresentando resultados superiores, que atingiram acréscimo de Cr$ 6,5 milhões, em consequência de operações realizadas com mais 2 990 916 títulos.

A reunião foi iniciada em alta e encerrada em baixa. Na primeira meia hora, a valorização do Bovespa alcançou 0,37%, mantendo às 11 horas evolução positiva de 0,13%. Em sequência, deram-se desvalorizações de 1,14% e 0,88%, passando a reagir às 12h30m com 0,85% positivos, para cair novamente 0,93%. Nos últimos dias tem-se verificado nova redução do número de ações que permaneciam em alta, entre os principais papéis que compõem o Indice, ao ponto de a relação das que baixaram atingir 57 para o total de 91.

Para 16 setores de atividades analisados, o índice de lucratividade simples foi favorável para textil e vestuário, que valorizou-se em 0,68%, e produtos metalúrgicos e forjarias, com + 0,31%, e desfavorável para bebidas e fumo, — 2,26%, e madeira, papel e gráfica, — 1,28%. Com relação ao índice de valorização diária, obtiveram percentagem positiva textil e vestuário, + 1,32% e bancos de investimento, + 1,08%. Bebidas e fumo, com — 2,68% e madeira, papel e gráfica, com — 2,13%, foram os setores mais desvalorizados em comparação com o movimento do dia anterior.

OS NÚMEROS

	Indice	Variação (%)
Abertura	1 265,9	
Médio	1 253,7	— 1,25
Fechamento	1 243,5	

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	13 911 400	38 627 148,00
Ações de bancos	684 000	1 820 776,00
Operações a termo	515 000	997 760,00
Diversos	905 821	315 929,21
Total	16 016 221	41 761 613,21

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	5 613 080,00
Tecnosolo pp	2 717 775,00
Vale pp	2 109 299,00
Sopave pp	1 880 330,00
Consursan pp	1 598 974,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Casa Anglo op	6,9	Savena op	9,5
Consursan pp	6,2	Lisa Livros pp	9,3
Fertiplan op	5,1	Bco. Itaú América on	9,2
Alpargatas pp	4,2	Ultralar pp	7,4
Sim. Itaú pp	3,3	Sid. Nacional pp/b	6,8

Das 91 ações que integram o Indice Bovespa, 23 apresentaram-se em alta, 57 em baixa e 11 estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,75	1,87	1,75	22 556	+ 6,86
Acesita pp	1,75	1,75	1,75	2 000	
B. Amazônia on	1,15	1,16	1,20	1 000	
BMG B. Invest. pp	2,50	2,50	2,50	100 300	
BMG Financeira pn	1,45	1,45	1,45	2 500	Est.
B. Com. Ind. MG on	1,53	1,53	1,53	5 000	— 10,00
B. Com. Ind. MG pn	1,53	1,53	1,53	1 000	
B. Cred. Real MG on	0,70	0,70	0,70	19 131	— 1,41
B. Est. São Paulo on	2,00	2,00	2,00	780	
B. Mercantil Inv. on	1,26	1,26	1,26	18 908	+ 9,57
B. Nacional MG on	1,08	1,08	1,08	870	
B. Nacional MG pn	1,20	1,20	1,20	1 100	— 1,64
B. São Caet. Sul pn	1,29	1,29	1,29	100	+ 10,26
Belgo-Mineira op cd	5,75	5,71	5,59	12 800	— 1,21
Belgo-Mineira op ed	4,40	2,45	4,40	101 933	— 0,67
Café Brasília on	0,50	0,50	0,50	3 158	
CBUM op	2,15	2,15	2,15	31 000	
CTMG pn	0,50	0,50	0,50	1 574	
CTMG pp	0,72	0,72	0,72	5 195	+ 1,41
Cemig pn	0,83	0,83	0,83	244	+ 1,41
Cemig pp	0,94	0,94	0,94	18 486	Est.
Cimetal pp	0,90	0,90	0,90	1 500	
Cimento Cauê pp	1,28	1,29	1,30	17 000	+ 3,20
Docas op ant.	2,60	2,60	2,60	2 000	+ 1,96
Embrava pp	2,97	2,97	2,97	400	
Ferro Bras. op	2,00	2,00	2,00	375	
Hindi on end.	3,65	3,65	3,65	1 000	
M. Roscoe on	2,00	2,00	2,00	436	
Mannesmann op	4,60	4,60	4,60	300	— 2,75
Mannesmann pp	2,95	3,08	3,10	9 700	
Mendes Júnior pp	4,06	4,19	4,15	103 800	+ 0,48
Petrobrás on	3,60	3,53	3,50	7 400	
Springer Admiral op	1,60	1,60	1,60	200	
Samitri op	11,00	10,73	10,70	1 100	— 5,71
São José op	2,40	2,40	2,40	1 500	+ 4,35
São José pp	2,37	2,39	2,40	4 000	+ 3,91
Sid. Pains pp	4,90	4,90	4,90	100	+ 2,73
Sid. Rio-Grandense pp	4,60	4,69	4,81	3 500	— 2,29
T. Janer pp	0,97	0,97	0,97	1 218	
Tibrás on end.	0,55	0,55	0,55	52 000	+ 1,85
Tibrás pn end.	0,85	0,85	0,85	25 000	
Unipar pn en.	2,50	2,50	2,50	1 000	
Vale Rio Doce pp cd	10,70	10,53	10,40	3 994	— 2,77
Vale Rio Doce pp ed	6,70	6,66	6,50	1 195	— 3,62
B. Real Invest. on	9,00	9,00	9,00	19	
B. Real Invest. pn	11,00	11,00	11,00	39	
Belgo-Mineira op ed	4,50	4,48	4,40	178	
M. Roscoe pn	2,00	2,00	2,00	74	
Petrobrás pp ed	8,00	8,00	8,00	30	
Vale Rio Doce pp cd	10,70	10,72	10,75	70	

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão de ontem, o seguinte movimento:

	Indice	Variação(%)
Abertura	151,0	+ 4,70
Médio	150,1	— 0,27
Fechamento	148,8	+ 1,71

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	588 664	1 643 256,70
Total	588 664	1 643 256,70

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor(Cr$)
Belgo-Mineira	453 571,10
Mendes Júnior pp	434 440,00
BMG Banco de Inv. pp	250 000,60
Tibrás on end.	28 600,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
B. Mercantil de Inv. on	9,57	B. Com. e Ind. de MG on	10,00
B. S. Caet. Sul pn	10,26	Samitri op	5,71

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, 10 subiram, nove baixaram e uma manteve-se estável. Não foram negociados os títulos do Banco do Brasil (O/N), Banco Halles do Inv. (P/N), CTMG (O/P) e Petrobrás (P/P).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Mín.	Méd.	Máx.	Quant.
Acesita op	1,75	1,75	1,75	1 000
Amadeo Rossi on	0,88	0,88	0,88	1 500
Amadeo Rossi op c/2	0,90	0,90	0,90	6 750
Amadeo Rossi pp c/2	0,95	0,95	0,95	1 000
Bco. do Brasil on	11,70	11,71	11,71	400
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	2 796
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	1 020
Casa Dico pn-a	0,70	0,70	0,70	1 000
Cons. Oderich pp c/4	0,60	0,60	0,60	11 000
Distribuidora on	1,80	1,80	1,80	1 000
Distribuidora op	1,80	1,83	1,85	324
Distribuidora pp	2,15	2,15	2,15	1 000
Hércules op c/26	1,50	1,50	1,50	1 000
Icisa op c/dir.	1,90	1,90	1,90	1 000
Lojas Renner pn	2,12	2,12	2,12	1 900
Marcopolo pp c/1	1,88	1,88	1,88	1 000
Maqui. Ideal pp c/3	1,00	1,00	1,00	6 000
Met. Silber op c/2	0,65	0,65	0,65	500
Met. Gerdau pp c/7	2,30	2,30	2,30	791
Met. A. Eberle pp c/1	2,92	2,94	2,95	3 000
Micheletto pp-b c/2	1,56	1,56	1,56	1 000
Panambra op c/4	0,85	0,85	0,85	500
Petrobrás pp c/8	10,50	10,62	10,70	279
Pérola pp c/1	1,20	1,20	1,20	2 000
Refinaria pp c/div.	3,20	3,20	3,20	10 000
Rodoviária pp c/1	1,90	1,93	1,97	3 000
Sulbanco on	2,74	2,74	2,74	100
Sulbanco pn	1,70	1,70	1,70	5 000
Sid. Rio-Grandense pp c/6	4,80	4,80	4,80	200
Unibancos on	1,00	1,00	1,00	1 000
Unibancos pn	1,00	1,00	1,00	1 000
Unibancos pn c/3	1,01	1,01	1,01	1 000
Varig pp ex/div.	0,50	0,50	0,50	1 000
Zivi op c/26	1,50	1,50	1,50	2 000

Resumo das operações

Porto Alegre (Sucursal) — Movimento de ontem na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul:

	Indice	Variação(%)
Média anterior	81,37	
Média atual	81,29	— 0,10

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. Diversas	77 060	136 724,00
Estados	349	460 823,00
Total	77 409	597 547,00

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Refinaria pp c/div.	32 000,00
Imcosul pp c/1	11 000,00
Met. Eberle pp c/1	8 814,00
Sulbanco pn	8 500,00
Banrisul on	8 388,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Met. Silber op c/2	6,5	Dist. Ipiranga	2,2

Das 40 ações que compõem o Indice, quatro subiram, seis se mantiveram estáveis, cinco baixaram e as restantes não foram negociadas.

Rhodia estuda como abrir capital e importar fábrica

As Indústrias Têxteis e Químicas Rhodia S/A (15a. no *ranking* das maiores no país) admitiram ontem que "já dispõem de estudos completos para a abertura do capital, com o lançamento de ações em Bôlsa." A importação de fábricas com os benefícios dos incentivos fiscais concedidos pelo Governo está também na pauta.

Um balanço sôbre as atividades da emprêsa e suas perspectivas foi feito pelo Superintendente da Rhodia, Jean Michel Romano, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL. Disse ter chegado à conclusão de que "há produtos que provàvelmente poderão ser fabricados no Brasil por preços inferiores aos de indústria francesa similar", o que justificaria a transferência dessas instalações.

Em expansão

Segundo Jean Michel Romano a Rhodia, um complexo de indústrias envolvendo produtos químicos, têxteis, farmacêuticos, cosméticos e outros, está em expansão e vem realizando um aumento anual acelerado nas vendas de fios e fibras, produtos *poliester*, acetatos, *nylon*, acrílicos e produtos viscosos.

Em 1973 a emprêsa projeta aumentar sua produção para 100 mil toneladas, voltando-se parcialmente para o mercado externo. As taxas de expansão projetadas — acima da tendência prevista para atender à procura no mercado interno — indicam um interêsse crescente pelas vendas ao exterior.

Informou-se também que será desenvolvida uma planta para a produção de vacinas contra a febre aftosa, capaz de produzir cêrca de 30 milhões de doses anuais (o equivalente a 10% do mercado, se fôsse adotada a prática de vacinação três vêzes ao ano de todo o rebanho). Esta planta será desenvolvida em acôrdo com o Instituto Merrieux, francês, um dos maiores do mundo no seu gênero.

Ainda no campo das pesquisas, o superintendente da Rhodia disse que a emprêsa está desenvolvendo suas instalações e processos em Campinas, onde se concentram análises típicas do clima tropical.

O laboratório para o desenvolvimento de vacinas será instalado em Paulínia, São Paulo. O processo a ser utilizado será o de cultura de tecidos.

Objetivos

Jean Michel Romano disse que a Rhodia detém atualmente cêrca da metade do mercado de fios sintéticos. Nos aerosóis (que nasceram como um prolongamento — e uma substituição — das linhas de produção de lança-perfume) a emprêsa detém cêrca de 25% do mercado. Essa linha será diversificada.

A diversificação atinge outros setores. Como o do comércio exterior, por exemplo. Disse o porta-voz que foi criada nos últimos dias a Rhodia Comercial, com escritórios voltados especìficamente para a exportação e importação.

"Joint-Venture"

O porta-voz da Rhodia disse que a emprêsa, em uma *joint-venture* com a firma norte-americana Amoco, está convertendo suas unidades de polimerização para o uso de ácido tereftálico em lugar de dimetiltereftalato, e espera, pela mudança de processos, aumentar sua capacidade competitiva no mercado.

Disse que um contrato está em negociação com o grupo Petroquímica União para a compra de para-xilenos (matéria-prima necessária à fabricação dos têxteis sintéticos), mas não foram adiantados detalhes sôbre os preços. O mercado de têxteis alargou-se no país, e algumas novas fábricas estão se fixando no processo de DMT como matéria-prima para têxteis sintéticos, enquanto a Rhodia prefere o TPA.

Segundo Jean Michel Romano, a Rhodia mudou nos últimos anos de ênfase e imagem para o grande público. Numa primeira etapa, a emprêsa buscou criar mercado e disseminar hábitos de consumo capazes de abrir baixas novas de compradores para as indústrias consumidoras de seus fios — *downstreams*. Agora, fábrica para fábricas, a imagem da emprêsa é outra. "Mas continuaremos lançando produtos e atuando de forma complementar nas promoções dos nossos consumidores" — afirmou.

BRAHMA
AÇÕES ORDINÁRIAS AO PORTADOR
4,00
2,50
1 000 AÇÕES
JAN FEV. MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET

O gráfico de barras da Brahma (ord. port.), colocado à esquerda, mostra uma linha de tendência de baixa apresentando um índice pequeno de inclinação, o que dificulta o rompimento da figura. O papel, ontem, na Bôlsa do Rio, ganhou 3,8%, colocando-se como a quinta maior alta dentro do IBV.

2,00
1,75
1,50
1,25

O ponto-figura do papel assinala um fundo duplo a Cr$ 1,60, prestes a ser ultrapassado, caso os preços não invertam a tendência.

Mercado Nacional

SÃO PAULO

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,28	1,28	1,28	1,28	3 800
Ant. Queirós p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 000
Auxiliar S. Paulo p/n	1,03	1,03	1,03	1,03	27 600
Band. Com. o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	400
Band. Com. p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1 200
BMG Bco. Inv. p/p	2,50	2,50	2,50	2,50	100 000
BMG Bco. Inv. p/n	1,40	1,40	1,45	1,45	2 000
Brad. Invest. o/n	1,69	1,69	1,69	1,69	2 400
Brad. Invest. p/n	1,70	1,70	1,73	1,73	43 200
Bradesco o/n	2,53	2,53	2,60	2,60	1 500
Bradesco p/n	2,35	2,30	2,35	2,30	58 700
Brasil o/n	11,50	10,80	11,95	11,00	67 000
Com. e Ind. S. Paulo p/n	0,98	0,98	1,00	1,00	7 600
Com. Brasul o/n	1,59	1,59	1,59	1,59	500
Com. Brasul p/n	0,95	0,95	0,95	0,95	20 200
Crédito Nacional o/n	1,01	1,01	1,05	1,05	4 900
Crédito Nacional p/n	1,20	1,10	1,20	1,10	8 300
Econ. Bahia o/n	1,70	1,70	1,70	1,70	7 000
Econ. Bahia p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	3 000
Est. Guanabara o/n	1,30	1,30	1,30	1,30	2 800
Est. R. G. Sul o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	100
Est. R. G. Sul p/n	3,00	3,00	3,00	3,00	300
Est. São Paulo o/n	2,18	2,10	2,18	2,11	58 700
Inv. Univest o/n	2,50	2,50	2,50	2,50	7 000
Inv. Univest p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	2 500
Itaú América o/n	1,35	1,26	1,35	1,26	5 600
Itaú América p/n	1,15	1,10	1,15	1,15	16 300
Itaú Invest. p/p	2,28	2,28	2,28	2,28	6 000
Itaú Invest. o/n	1,61	1,61	1,61	1,61	1 800
Julião Arroyo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	16 200
Merc. S. Paulo p/p c/02	1,05	1,05	1,07	1,05	16 600
Merc. S. Paulo p/n	0,98	0,98	0,98	0,98	8 000
Nacional Minas Gerais o/n	0,90	0,90	0,90	0,90	100
Nord. Brasil o/n	3,70	3,50	3,70	3,50	3 200
Noroeste Est. p/n	1,95	1,90	2,00	2,00	20 100
Port. Brasil p/n	0,80	0,77	0,80	0,77	2 300
Real o/n	3,00	3,00	3,10	3,10	3 300
Real p/n	3,15	3,01	3,15	3,01	23 400
Real de Inv. o/n	10,00	10,00	10,00	10,00	500
Real de Inv. p/n	12,60	12,60	12,60	12,60	100
São Paulo o/n	1,50	1,50	1,60	1,60	18 700
São Paulo p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	33 600
Tozan o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	5 000
União Bancos p/p c/03	1,00	1,00	1,03	1,03	4 400
União Bancos o/n	0,99	0,99	1,00	1,00	4 000
União Bancos p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 000
Acesita o/p	1,80	1,76	1,90	1,80	664 800
Aços Inafer o/p c/02	0,93	0,90	0,93	0,90	39 000
Aços Villares o/p	2,19	2,19	2,19	2,19	10 000
Aços Villares p/p a	3,20	3,20	3,20	3,20	17 000
Aços Villares p/p b	3,32	3,25	3,35	3,25	62 200
Açúcar União o/p c/09	2,15	2,15	2,15	2,15	10 000
Açúcar União p/p c/09	2,65	2,58	2,65	2,58	13 100
Adap o/p c/03	0,99	0,99	0,99	0,99	5 200
Adap p/p c/03	1,65	1,55	1,65	1,61	139 500
AGGS o/p c/27	1,98	1,98	2,09	2,00	16 000
AGGS p/p c/09	2,00	1,90	2,00	1,95	15 500
Alpargatas o/p c/20	1,76	1,75	1,80	1,80	61 100
Alpargatas p/p c/20	1,40	1,40	1,50	1,42	20 200
Ancora Com. o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	2 000
Antártica o/p c/21	1,05	1,01	1,05	1,01	94 400
Aparecida o/p c/01	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000
Arno p/p c/53	1,50	1,45	1,50	1,45	14 300
Artex o/p c/40	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000
Artex p/p a c/40	1,02	1,02	1,10	1,10	1 300
Artex p/n a	0,20	0,20	0,20	0,20	3 500
Artex p/n b	0,20	0,20	0,20	0,20	700
Artur Lange o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	15 000
Atma p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	16 000
Audi Ad. Part. p/p	1,66	1,60	1,70	1,63	924 400
Barber Greene o/p c/02	2,40	2,40	2,43	2,43	6 000
Bardella o/p c/03	1,55	1,55	1,55	1,55	100
Bardella p/p c/03	1,90	1,90	1,95	1,95	14 300
Bates Brasil o/p c/04	0,91	0,91	0,91	0,91	3 000
Baumer o/p c/03	0,94	0,90	0,94	0,91	25 700
Belgo Mineira o/p	4,50	4,30	4,65	4,40	274 500
Benzenex p/p c/04	2,90	2,85	2,90	2,85	95 000
Bergamo p/p	4,50	4,30	4,50	4,30	12 000
Bic. Monark o/p c/01	1,85	1,75	1,85	1,75	38 500
BMG Financ. p/n	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000
Borlem o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	100
Brahma o/p	1,50	1,50	1,51	1,50	1 600
Brahma p/p	2,00	1,90	2,00	1,90	7 000
Brahma Minas o/p	1,08	1,08	1,08	1,08	200
Brasimet o/p c/02	1,14	1,06	1,14	1,07	11 000
Brasmotor o/p c/49	2,10	2,10	2,16	2,13	52 500
Braspla p/p c/15	0,55	0,53	0,55	0,53	16 000
Bundy Tubing o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1 000
CTB o/n	0,45	0,45	0,50	0,50	38 500
CTB p/n	0,82	0,81	0,82	0,81	45 400
Cacique o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	6 000
Cacique p/p	3,30	3,25	3,35	3,25	70 200
Café Brasília p/p	0,60	0,60	0,60	0,60	5 000
Casa Anglo o/p c/03	2,60	2,60	2,85	2,85	40 200
CBUM o/p	2,00	2,00	2,05	2,00	15 000
CBV Ind. Mec. o/p c/04	1,15	1,15	1,15	1,15	10 000
CBV Ind. Mec. p/p c/04	1,54	1,45	1,56	1,50	94 800
Cemig p/p c/02	0,93	0,93	0,93	0,93	115 200
Cerveja Pérola p/p	1,72	1,70	1,72	1,70	4 000
CESP o/p c/02	0,58	0,58	0,58	0,58	5 000
CESP p/p c/03	0,80	0,75	0,80	0,80	89 600
Cica p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	1 500
Cidamar o/p	2,08	2,06	2,08	2,08	12 000
Cidamar p/p	1,99	1,95	2,00	1,95	18 000
Cim. Gaúcho p/p c/04	0,85	0,81	0,85	0,81	11 000
Cim. Itaú p/p c/22	2,50	2,45	2,50	2,45	48 000
Cim. Itaú o/n	1,71	1,71	1,75	1,75	400
Cim. Itaú p/n	1,90	1,90	1,90	1,90	20 100
Cimaf o/p	3,91	3,91	3,91	3,91	4 300
Citrobrasil p/p	3,85	3,85	4,00	4,00	235 000
Cobrasma o/p	1,84	1,84	1,87	1,87	5 000
Cobrasma p/p	1,60	1,55	1,60	1,60	3 500
Colorado o/p c/07	1,04	1,04	1,04	1,04	8 300
Colorado p/p c/07	1,20	1,19	1,20	1,20	98 400
Com. B. Campo o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	300
Com. B. Campo p/p	1,70	1,65	1,73	1,73	32 000
Concretex p/p c/01	2,90	2,90	2,95	2,93	54 800
Confrio p/p b	1,25	1,21	1,25	1,22	52 000
Cons. Br. Eng. o/n	0,80	0,80	0,80	0,80	400
Cons. Br. Eng. p/n	0,76	0,76	0,76	0,76	1 000
Const. A. Lind. o/p c/03	2,15	2,15	2,15	2,15	5 500
Const. A. Lind. p/p c/03	2,95	2,90	2,95	2,90	3 000
Constr. Beter o/p c/01	3,27	3,25	3,27	3,25	35 000
Constr. Beter o/p c/03	2,00	2,00	2,00	2,00	50 000
Cônsul o/p c/24	3,60	3,60	3,65	3,62	5 500
Cônsul p/p a c/24	5,55	5,55	5,55	5,55	3 300
Cônsul p/p b c/24	5,99	5,95	6,00	5,95	30 000
Consursan o/p	1,86	1,81	1,90	1,90	412 200
Consursan p/p	1,95	1,95	2,05	2,05	802 700
Copas o/p	3,90	3,85	3,90	3,90	24 200
Copas p/p	3,90	3,80	3,95	3,90	169 900
Deca p/p	1,92	1,92	1,92	1,92	6 400
D. F. Vasconcelos o/p	1,12	1,12	1,12	1,12	200
Docas Santos o/p v	2,45	2,45	2,65	2,50	86 000
Docas Santos o/p n	2,10	2,10	2,10	2,10	2 900
Dona Isabel p/p c/26	0,55	0,55	0,55	0,55	3 000
Drehar o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	10 000
Dulcora o/p c/09	0,35	0,32	0,35	0,32	42 100
Dulcora p/p a c/09	0,56	0,56	0,56	0,56	300
Dulcora p/p b c/09	0,35	0,35	0,36	0,36	4 000
Duratex o/p c/31	1,60	1,60	1,65	1,65	5 100
Duratex p/p c/31	2,10	2,10	2,10	2,10	800
Duratex p/p c/32	2,00	1,95	2,00	2,00	108 000
Ecisa p/p c/01	1,68	1,68	1,75	1,75	5 100

Títulos	Abert.	Min.	Máx.	Fech.	Quant.
Eletromar o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	1 000
Embrava o/p c/07	3,30	3,30	3,30	3,30	3 500
Embrava p/p c/07	3,30	3,30	3,30	3,30	122 000
Enbasa o/p c/01	1,85	1,80	1,90	1,90	165 000
Enbasa p/p c/01	1,90	1,90	1,90	1,90	133 000
Ericsson o/p c/05	3,40	3,20	3,40	3,30	17 300
Estrela o/p c/65	0,91	0,91	0,91	0,91	2 000
Estrela p/p c/65	1,22	1,20	1,22	1,22	26 600
Eternit Bras. o/p c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	11 000
Eucatex o/p	1,61	1,61	1,61	1,61	1 000
FNV p/p a	0,63	0,63	0,63	0,63	18 700
Fator o/e c/05	1,14	1,14	1,14	1,14	100
Ferlam Bras. o/p c/30	1,92	1,85	1,92	1,85	15 500
Ferlam Bras. p/p c/30	1,85	1,77	1,85	1,80	111 200
Fer. Villares o/p	0,60	0,60	0,61	0,61	7 400
Ferro Bras. o/p	2,00	2,00	2,10	2,00	27 000
Fertiplan o/p c/03	3,60	3,60	3,70	3,70	4 000
Fertiplan p/p c/03	4,20	4,20	4,20	4,20	6 800
Fin. Bradesco o/n	1,75	1,75	1,75	1,75	500
Fin. Bradesco p/n	1,90	1,80	1,95	1,95	10 500
Força Luz M. Gerais o/p	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000
Ford Brasil o/p c/31	0,99	0,99	1,05	1,00	39 500
Ford Brasil p/p c/31	0,60	0,60	0,60	0,60	200
Ford Brasil o/n	0,70	0,70	0,70	0,70	1 300
Formaespaço o/e	1,46	1,46	1,46	1,46	50 000
Fund. Tupi o/p c/44	2,45	2,45	2,46	2,45	12 200
Fund. Tupi p/p c/44	2,80	2,71	2,80	2,71	23 600
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	35 000
Gabriel Gonçalves p/p div.	0,55	0,55	0,55	0,55	9 400
Garcia p/p a c/07	0,56	0,56	0,56	0,56	3 000
Garcia p/p b c/07	0,55	0,55	0,55	0,55	6 000
Gemmer Brasil o/p c/03	3,85	3,65	3,90	3,90	7 200
Goiana p/p a c/11	1,15	1,15	1,16	1,15	3 200
Guararapes o/p c/10	2,65	2,65	2,65	2,65	3 500
H. C. Cordeiro o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	9 000
H. C. Cordeiro p/p	2,24	2,15	2,27	2,15	67 700
Heleno Fonseca o/p c/02	1,90	1,88	1,90	1,90	46 500
Hime o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000
Hime p/p	2,90	2,90	2,90	2,90	6 000
Hindi o/e	3,60	3,55	3,65	3,58	3 000
IAP o/p c/04	4,05	4,00	4,10	4,05	37 900
Ibesa o/p bon.	0,48	0,48	0,48	0,48	3 000
Icopasa o/p	2,12	2,00	2,12	2,02	52 300
Icopasa p/p	2,35	2,23	2,35	2,30	401 200
Iguaçu Café p/p	1,17	1,17	1,40	1,40	7 500
Ind. Hering p/p a c/12	1,18	1,15	1,18	1,15	4 200
Ind. Villares o/p	3,70	3,70	3,70	3,70	3 100
Ind. Villares p/p b	5,89	5,89	6,00	5,96	16 700
Inds. Romi o/p	2,30	2,30	2,46	2,40	105 000
Isam o/p	0,82	0,81	0,82	0,81	4 400
Isam p/p	0,97	0,95	1,03	0,95	15 200
Itap o/p c/02	1,95	1,90	1,95	1,90	26 000
Kelson's o/p	1,05	1,05	1,05	1,05	15 300
Kelson's p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1 100
Keralux o/p c/16	2,75	2,75	2,78	2,78	44 400
Kibon o/p	0,65	0,65	0,70	0,68	9 900
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,95	2,75	2,95	2,80	45 100
Lacta o/p	0,56	0,56	0,56	0,56	9 000
Lafer p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1 000
Lojas Americanas o/p	3,08	3,08	3,08	3,08	40 000
Lonaflex o/p c/02	1,46	1,43	1,46	1,43	2 500
Lonaflex p/p c/02	1,52	1,49	1,52	1,49	2 500
Madeirit p/p b	1,65	1,65	1,65	1,65	21 900
Magnesita o/p c/07	2,20	2,00	2,20	2,10	16 200
Magnesita p/p a c/05	1,55	1,55	1,65	1,65	7 200
Manah o/p	3,85	3,80	3,85	3,80	5 100
Manah p/p	3,40	3,40	3,40	3,40	2 900
Maqs. Piratininga o/p	1,95	1,95	1,95	1,95	1 000
Mec. Pesada o/p c/03	2,50	2,50	2,50	2,50	38 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,20	1,20	1,21	1,21	24 600
Melhor. S. Paulo p/p	1,00	0,98	1,01	0,98	7 600
Mesbla o/p	1,49	1,47	1,49	1,48	17 500
Mesbla p/p	2,10	2,05	2,10	2,05	16 700
Met. Wallig p/p b	0,41	0,40	0,41	0,40	8 000
Metal Leve p/p c/02	4,95	4,85	5,00	5,00	70 000
Met. Aços o/e	0,40	0,40	0,40	0,40	8 000
Met. Aços p/e	0,40	0,40	0,40	0,40	12 000
Moinho Santista o/p c/35	1,96	1,90	1,96	1,91	56 000
Móv. Aço Fiel o/p c/01	0,82	0,82	0,90	0,90	80 300
Móveis Cimo p/p a c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000
Móveis Cimo p/p b c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	600
Nordon Met. o/p c/04	2,00	2,00	2,00	2,00	36 000
Olerol p/p	0,66	0,66	0,66	0,66	100
Orniex p/p	1,85	1,85	1,85	1,85	6 500
Oxigênio Brasil o/p	1,70	1,70	1,75	1,75	1 700
Panex p/p c/02	0,67	0,67	0,67	0,67	20 000
Paramount o/p	1,00	0,98	1,00	1,00	42 000
Part. e Val. PV o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	25 000
Paul. Força e Luz o/p	0,91	0,82	0,91	0,82	26 100
PBK Emp. Imob. o/e	3,01	2,98	3,01	2,98	12 000
PBK Emp. Imob. p/e	3,40	3,38	3,42	3,40	34 000
Persianas Colúmbia o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	500
Pet. Amazônia p/p	3,40	3,40	3,40	3,40	1 000
Pet. Ipiranga o/p	0,92	0,90	0,92	0,90	5 000
Pet. Ipiranga p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	8 000
Pet. União p/p	1,90	1,81	1,90	1,81	33 800
Petrobrás p/p c/08	10,55	10,10	10,85	10,20	541 000
Petrobrás p/p c/10	7,50	7,50	7,50	7,50	5 000
Petrobrás o/n	3,70	3,50	3,75	3,60	198 700
Petrominas p/p c/04	0,50	0,50	0,50	0,50	200
Phebo o/p c/03	2,85	2,80	2,95	2,95	74 000
Pir. Brasília o/p	2,76	2,76	2,84	2,84	4 000
Pir. Brasília p/p	3,70	3,70	3,70	3,70	23 500
Pirelli o/p c/29	1,60	1,54	1,60	1,54	52 200
Pirelli p/p c/29	1,30	1,30	1,30	1,30	2 200
Plast. Koppers o/p c/02	1,60	1,60	1,60	1,60	16 500
Plast. Koppers p/p c/02	1,70	1,70	1,75	1,75	26 300
Primavera p/p	1,05	1,05	1,14	1,14	5 700
Prosdócimo o/p c/27	1,60	1,60	1,60	1,60	7 400
Prosdócimo p/p c/01	2,10	2,09	2,10	2,09	13 000
Real Cia. Inv. p/n	1,26	1,20	1,26	1,26	13 800
Real Part. o/n	0,75	0,75	0,75	0,75	900
Real Part. p/n	0,71	0,71	0,71	0,71	13 100
Refr. Paraná o/p c/18	1,90	1,90	1,90	1,90	2 000
Ricasa p/p	0,78	0,78	0,78	0,78	1 000
Rossi Servix o/p c/03	2,00	1,90	2,00	1,90	576 900
SPI p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	5 000
SPI p/n	1,26	1,36	1,36	1,36	1 000
Sabrico o/p c/03	1,20	1,20	1,20	1,20	4 000
Sadia Concordia p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	500
Samcil o/p c/04	2,55	2,50	2,55	2,55	14 400
Samcil p/p c/04	2,55	2,50	2,55	2,50	58 300
Sanderson Brasil o/p	3,30	3,20	3,31	3,20	127 000
Sanderson Brasil p/p	3,10	2,90	3,20	3,02	142 200
Sano p/p	1,11	1,11	1,11	1,11	1 200
Santa Maria p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100
Santa Maria p/n	0,85	0,85	0,85	0,85	7 300
Savena o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	2 000
Semp o/p c/02	1,90	1,85	1,91	1,91	39 500
Siam Util o/p	0,81	0,81	0,83	0,82	10 000
Sid. Açonorte p/p a c/04	1,59	1,50	1,60	1,50	39 900
Sid. Nacional p/p b	3,02	2,95	3,08	2,95	48 900
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,80	2,70	2,80	2,70	11 400
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	4,75	4,55	4,80	4,65	49 600
Silco Brasil o/p c/03	1,70	1,70	1,70	1,70	5 000
Sodicar o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	1 000
Solorrico p/p c/07	3,20	3,20	3,21	3,21	15 700
Solorrico o/p c/07	2,90	2,90	2,95	2,95	11 700
Sopave o/p c/04	2,20	2,15	2,30	2,30	371 000
Sopave p/p c/04	2,35	2,25	2,50	2,49	811 000
Sousa Cruz o/n	3,50	3,50	3,50	3,50	16 000
Sudeste o/p c/04	2,30	2,30	2,30	2,30	4 600
Sudeste p/p c/04	3,29	3,10	3,30	3,30	12 100

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
T. Janer p/p	1,05	1,02	1,05	1,02	800
Technos Rel. o/p c/01	2,40	2,40	2,45	2,40	10 000
Tecnosolo p/p	5,25	5,25	5,45	5,45	501 500
Teka p/p c/02	1,06	1,06	1,06	1,06	1 000
Tel. B. Campo o/n	0,40	0,40	0,40	0,40	100
Transbrasil o/n	0,67	0,67	0,70	0,70	900
Transparaná o/p	2,05	2,05	2,12	2,12	17 000
Transparaná p/p a	2,84	2,84	2,88	2,88	7 000
Transparaná p/p b	2,88	2,88	2,91	2,91	28 100
Trorion p/p c/06	1,05	1,05	1,05	1,05	100
Turismo Bradesco o/n	1,29	1,29	1,30	1,30	5 600
Turismo Bradesco p/n	1,30	1,30	1,30	1,30	4 000
Ultralar p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000
Unipar o/e	1,55	1,55	1,55	1,55	1 000
Unipar p/e	2,47	2,35	2,47	2,35	15 000
Vale R. Doce p/p b/s/d	10,60	10,00	10,80	10,15	205 000
Vale R. Doce p/p ex.	6,60	6,50	6,60	6,50	2 600
Vemag p/n a	0,64	0,64	0,64	0,64	2 200
Vemag p/n b	0,64	0,64	0,64	0,64	2 800
Veplan p/p	2,33	2,25	2,40	2,25	17 000
Vulcabrás o/p c/18	1,15	1,10	1,15	1,13	10 100
Vulcabrás p/p c/03	1,50	1,49	1,50	1,49	10 800
Wagner o/p c/02	1,59	1,59	1,59	1,59	9 000
Wagner p/p c/02	1,74	1,74	1,74	1,74	13 000
Zanini o/p c/04	1,90	1,90	2,00	2,00	23 000
Zanini p/p c/04	1,95	1,95	2,10	2,00	43 500
Fiducial p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	50 600
Novo Mundo p/n	1,19	1,17	1,19	1,17	5 500
Anhanguera o/p	1,60	1,60	1,65	1,65	4 000
ASA Alumínio p/e	0,55	0,55	0,55	0,55	10 000
C. Fabrini o/p	2,22	2,22	2,41	2,41	37 900
C. Fabrini p/p	2,30	2,25	2,39	2,39	64 000
Concisa o/p	1,70	1,60	1,86	1,80	42 300
Concisa p/p	1,55	1,55	1,86	1,86	188 000
Cruz Abate o/p	1,58	1,58	1,58	1,58	2 000
Ecel p/p c/02	1,50	1,50	1,55	1,55	27 000
Edigraf o/p	3,38	3,25	3,38	3,30	362 100
Edigraf p/p	3,35	3,33	3,40	3,33	161 000
Light o/p c/11	1,19	1,09	1,19	1,09	47 500
Light o/p c/12	1,00	1,00	1,00	1,00	1 500
Light o/n	0,98	0,96	0,98	0,96	4 500
Lisa Livros p/p	1,50	1,34	1,50	1,34	11 100
Lix. da Cunha o/p	2,61	2,61	2,62	2,62	53 600
Lix. da Cunha p/p	2,66	2,65	2,67	2,67	80 400
Mendes Jr. p/p c/02	4,20	4,10	4,20	4,10	15 000
Paranapanema o/p c/03	1,45	1,40	1,45	1,40	17 000
Paranapanema p/p c/03	1,90	1,88	1,95	1,90	60 000
Plast. Brasil p/p b c/05	2,24	2,24	2,34	2,30	36 000
Rodoviária p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	8 000
Sid. Guaíra p/p	0,87	0,87	0,87	0,87	10 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	4,80	4,80	4,80	4,80	200
Transaulo p/p	0,62	0,56	0,62	0,59	48 000
Urupes Unida o/e	2,10	2,00	2,10	2,10	39 000
Urupes Unida p/e	2,00	2,00	2,00	2,00	50 000
Vidr. Sta. Marina o/p sub.	1,40	1,40	1,45	1,45	11 600
Vidr. Sta. Marina p/p sub.	1,40	1,40	1,40	1,40	18 000

RESUMO DAS OPERAÇÕES

São Paulo (Sucursal) — Como na véspera, o mercado oscilou muito durante o pregão de ontem, registrando, no final, desvalorização de 1,25%, perdendo mais 15,9 pontos. Em termos de negócios, a movimentação foi mais ativa, apresentando resultados superiores, que atingiram acréscimo de Cr$ 6,5 milhões, em consequência de operações realizadas com mais 2 990 916 títulos.

A reunião foi iniciada em alta e encerrada em baixa. Na primeira meia hora, a valorização do Bovespa alcançou 0,37%, mantendo às 11 horas evolução positiva de 0,13%. Em sequência, deram-se desvalorizações de 1,14% e 0,88%, passando a reagir às 12h30m com 0,85% positivos, para cair novamente 0,93%. Nos últimos dias tem-se verificado nova redução do número de ações que permaneciam em alta, entre os principais papéis que compõem o índice, ao ponto de a relação das que baixaram atingir 57 para o total de 91.

Para 16 setores de atividades analisados, o índice de lucratividade simples foi favorável para textil e vestuário, que valorizou-se em 0,68%, e produtos metalúrgicos e forjarias, com + 0,31%, e desfavorável para bebidas e fumo, — 2,26%, e madeira, papel e gráfica, — 1,28%. Com relação ao índice de valorização diária, obtiveram percentagem positiva textil e vestuário, + 1,32% e bancos de investimento, + 1,08%. Bebidas e fumo, com — 2,68% e madeira, papel e gráfica, com — 2,13%, foram os setores mais desvalorizados em comparação com o movimento do dia anterior.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação (%)
Abertura	1 265,9	
Médio	1 253,7	— 1,25
Fechamento	1 243,5	

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	13 911 400	38 627 148,00
Ações de bancos	684 000	1 820 776,00
Operações a termo	515 000	997 760,00
Diversos	905 821	315 929,21
Total	16 016 221	41 761 613,21

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	5 613 080,00
Tecnosolo pp	2 717 775,00
Vale pp	2 109 299,00
Sopave pp	1 880 330,00
Consursan pp	1 598 974,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Casa Anglo op	6,9	Savena op	9,5
Consursan pp	6,2	Lisa Livros pp	9,3
Fertiplan op	5,1	Bco. Itaú América on	9,2
Alpargatas pp	4,2	Ultralar pp	7,4
Sim. Itaú pp	3,3	Sid. Nacional pp/b	6,8

Das 91 ações que integram o Indice Bovespa, 23 apresentaram-se em alta, 57 em baixa e 11 estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,75	1,87	1,75	22 556	+ 6,86
Acesita pp	1,75	1,75	1,75	2 000	
B. Amazônia on	1,15	1,16	1,20	1 000	
BMG B. Invest. pp	2,50	2,50	2,50	100 300	
BMG Financeira pn	1,45	1,45	1,45	2 500	Est.
B. Com. Ind. MG on	1,53	1,53	1,53	5 000	— 10,00
B. Com. Ind. MG pn	1,53	1,53	1,53	1 000	
B. Cred. Real MG on	0,70	0,70	0,70	19 131	— 1,41
B. Est. São Paulo on	2,00	2,00	2,00	780	
B. Mercantil Inv. on	1,26	1,26	1,26	18 908	+ 9,57
B. Nacional MG on	1,08	1,08	1,08	870	
B. Nacional MG pn	1,20	1,20	1,20	1 100	— 1,64
B. São Caet. Sul pn	1,29	1,29	1,29	100	+ 10,26
Belgo-Mineira op cd	5,75	5,71	5,59	12 800	— 1,21
Belgo-Mineira op ed	4,40	2,45	4,40	101 933	— 0,67
Café Brasília on	0,50	0,50	0,50	3 158	
CBUM op	2,15	2,15	2,15	31 000	
CTMG pn	0,50	0,50	0,50	1 574	
CTMG pp	0,72	0,72	0,72	5 195	+ 1,41
Cemig pn	0,83	0,83	0,83	244	+ 1,41
Cemig pp	0,94	0,94	0,94	18 486	Est.
Cimetal pp	0,90	0,90	0,90	1 500	
Cimento Cauê pp	1,28	1,29	1,30	17 000	+ 3,20
Docas op ant.	2,60	2,60	2,60	2 000	+ 1,96
Embrava pp	2,97	2,97	2,97	400	
Ferro Bras. op	2,00	2,00	2,00	375	
Hindi on end.	3,65	3,65	3,65	1 000	
M. Roscoe on	2,00	2,00	2,00	436	
Mannesmann op	4,60	4,60	4,60	300	— 2,75
Mannesmann pp	2,95	3,08	3,10	9 700	
Mendes Júnior pp	4,06	4,19	4,15	103 800	+ 0,48
Petrobrás on	3,60	3,53	3,50	7 400	
Springer Admiral op	1,60	1,60	1,60	200	
Samitri op	11,00	10,73	10,70	1 100	— 5,71
São José op	2,40	2,40	2,40	1 500	+ 4,35
São José pp	2,37	2,39	2,40	4 000	+ 3,91
Sid. Pains pp	4,90	4,90	4,90	100	+ 2,73
Sid. Rio-Grandense pp	4,60	4,69	4,81	3 500	— 2,29
T. Janer pp	0,97	0,97	0,97	1 218	
Tibrás on end.	0,55	0,55	0,55	52 000	+ 1,85
Tibrás pn end.	0,85	0,85	0,85	25 000	
Unipar pn on.	2,50	2,50	2,50	1 000	
Vale Rio Doce pp cd	10,70	10,53	10,40	3 994	— 2,77
Vale Rio Doce pp ed	6,70	6,66	6,50	1 195	— 3,62
B. Real Invest. on	9,00	9,00	9,00	19	
B. Real Invest. pn	11,00	11,00	11,00	39	
Belgo-Mineira op ed	4,50	4,48	4,40	178	
M. Roscoe pn	2,00	2,00	2,00	74	
Petrobrás pp ed	8,00	8,00	8,00	30	
Vale Rio Doce pp cd	10,70	10,72	10,75	70	

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão de ontem, o seguinte movimento:

	Índice	Variação(%)
Abertura	151,0	+ 4,70
Média	150,1	— 0,27
Fechamento	148,8	+ 1,71

Títulos	Quantidade	Valor(Cr$)
Cias. diversas	588 664	1 643 256,70
Total	588 664	1 643 256,70

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor(Cr$)
Belgo-Mineira	453 571,10
Mendes Júnior pp	434 440,00
BMG Banco de Inv. pp	250 000,00
Tibrás on end.	28 600,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	(%)	Para menos	(%)
B. Mercantil de Inv. on	9,57	B. Com. e Ind. de MG on	10,00
B. S. Caet. Sul pn	10,26	Samitri op	5,71

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, 10 subiram, nove baixaram e uma manteve-se estável. Não foram negociados os títulos do Banco do Brasil (O/N), Banco Halles de Inv. (P/N), CTMG (O/P) e Petrobrás (P/P).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Min.	Méd.	Máx.	Quant.
Acesita op	1,75	1,75	1,75	1 000
Amadeo Rossi on	0,88	0,88	0,88	1 500
Amadeo Rossi op c/2	0,90	0,90	0,90	6 750
Amadeo Rossi pp c/2	0,95	0,95	0,95	1 000
Bco. do Brasil on	11,70	11,71	11,71	400
Banrisul on	3,00	3,00	3,00	2 796
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	1 020
Casa Dico pn-a	0,70	0,70	0,70	1 000
Cons. Oderich pp c/4	0,60	0,60	0,60	11 000
Distribuidora on	1,80	1,80	1,80	1 000
Distribuidora op	1,80	1,83	1,85	324
Distribuidora pp	2,15	2,15	2,15	1 000
Hercules op c/26	1,50	1,50	1,50	1 000
Icisa op c/dir.	1,90	1,90	1,90	1 000
Lojas Renner pn	2,12	2,12	2,12	1 900
Marcopolo pp c/1	1,88	1,88	1,88	1 000
Maqui. Ideal pp c/3	1,00	1,00	1,00	6 000
Met. Silber op c/2	0,65	0,65	0,65	500
Met. Gerdau pp c/7	2,30	2,30	2,30	791
Met. A. Eberle pp c/1	2,92	2,94	2,95	3 000
Micheletto pp-b c/2	1,56	1,56	1,56	1 000
Panambra pp c/4	0,85	0,85	0,85	500
Petrobrás pp c/8	10,50	10,62	10,70	279
Pérola pp c/1	1,20	1,20	1,20	2 000
Refinaria pp c/div.	3,20	3,20	3,20	10 000
Rodoviária pp c/1	1,90	1,93	1,97	3 000
Sulbanco on	2,74	2,74	2,74	100
Sulbanco pn	1,70	1,70	1,70	5 000
Sid. Rio-Grandense pp c/6	4,80	4,80	4,80	200
Unibancos on	1,00	1,00	1,00	1 000
Unibancos pn	1,00	1,00	1,00	1 000
Unibancos pp c/3	1,01	1,01	1,01	1 000
Varig pp ex/div.	0,50	0,50	0,50	1 000
Zivi op c/26	1,50	1,50	1,50	2 000

Resumo das operações

Porto Alegre (Sucursal) — Movimento de ontem na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul:

	Índice	Variação(%)
Média anterior	81,37	
Média atual	81,29	— 0,10

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. Diversas	77 060	136 724,00
Estados	349	460 823,00
Total	77 409	597 547,00

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Refinaria pp c/div.	32 000,00
Imcosul pp c/1	11 000,00
Met. Eberle pp c/1	8 814,00
Sulbanco pn	8 500,00
Banrisul on	8 388,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Met. Silber op c/2	6,5	Dist. Ipiranga	2,2

Das 40 ações que compõem o Indice, quatro subiram, seis se mantiveram estáveis, cinco baixaram e as restantes não foram negociadas.

Kurós tem ótima ajuda de Killy sábado à tarde

Kurés, com o reforço de Killy, deslocando 57 kg., é cabeça-de-chave do sexto páreo da corrida de sábado à tarde, no hipódromo da Gávea, enfrentando Beam Ray, Mimes, Kamel Kin, Fickle, Swale e Jonquil, na pista de grama.

O primeiro páreo da mesma programação, destinado somente a aprendizes, vai reunir, em 1.500 metros, On The Trail, Olater Mongoló, Brayon, Apio, Golden Lord e Our Doll. O estreante Ator é mesmo o favorito da quarta carreira, na milha.

SÁBADO

1º Páreo — às 14h — 1 500 metros — Cr$ 6 mil — Destinado a aprendizes.

			Kg
1—1	On The Trail	4	58
2	Olater	3	55
2—3	Mongoió	2	55
4	Portogalo	7	58
3—5	Brayon	6	58
"	Apio	8	54
5—6	Golden Lord	5	58
"	Our Doll	1	56

2º Páreo — às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1—1	Nice Work	5	57
2	Arrelá	8	57
2—3	Primeiro Paraizo	2	57
4	Esteiro	3	57
3—5	Sentiment	1	57
"	Cachimbeiro	6	57
4—6	Giardino	7	57
7	Recanto	4	57

3º Páreo — às 15h — 1 400 metros — Cr$ 8 mil — Início do Concurso de 7 Pontos.

			Kg
1—1	Volex	4	53
2	Camiguin	1	53
2—3	Ramalhete	7	53
4	Chenoma	6	55
3—5	Newport	3	53
6	Uvalde	2	53
4—7	Happy Musical	8	53
8	Cimon	5	53

4º Páreo — às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1—1	Ator	7	57
2	Rio Guarita	10	57
2—3	Flacon	9	57
4	Jules Mac	11	57
5	Arom	8	57
3—6	El Mirador	6	57
7	El Ksar	3	57
8	First Hand	2	57
4—9	Wax	4	57
10	Ronron	5	57
"	Nórdico	1	57

5º Páreo — às 16h — 1 200 metros — Cr$ 7 mil — Grama.

			Kg
1—1	Jornada	4	58
2	Uapé	10	54
2—3	Guerrilha	2	58
4	Olmeira	7	58
3—5	Egéria	5	58
6	Zambrina	3	54
7	Doçura	6	54
4—8	Saurita	8	58
9	Progressista	1	58
10	Coroada	9	58

6º Páreo — às 16h35m — 2 000 metros — Cr$ 9 600,00 — (Grama).

			Kg
1—1	Kurós	8	57
"	Killy	4	57
2—2	Beam Ray	2	53
3	Mimos	7	57
3—4	Kamel Kin	3	53
5	Fickle	6	57
4—6	Swale	1	53
7	Jonquil	5	57

7º Páreo — às 17h10m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil (Grama) — (Betting Duplo).

			Kg
1—1	Oliver	13	56
2	Omnium	8	56
3	Hery	12	56
2—4	Fair Blue	3	56
5	Ridge	7	56
6	Parny	2	56
3—7	Sagitário	5	56
"	Old River	11	56
8	Quimo	4	56
4—9	Sombrero	6	56
10	Arcangelo	1	56
11	Tea For Two	9	56
"	Dagobert	10	56

8º Páreo — às 17h45m — 1 200 metros — Cr$ 8 mil — (Betting Duplo).

			Kg
1—1	Bergamo	9	57
2	Exploration	8	57
3	Farmood	1	57
2—4	Olifa	4	57
"	Corsário	12	57
5	Arrimo	2	57
3—6	Talisbar	3	57
7	Trinômio	10	57
8	Florete	6	57
4—9	Nagpur	7	57
10	Leônico	13	57
11	Dunque	11	57
12	Endoble	5	57

9º Páreo — às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 6 mil — Variante — (Betting Duplo).

			Kg
1—1	Executor	5	53
2	Jugo	9	60
3	Missora	10	58
2—4	Lancaster	8	58
5	Lucius	6	55
6	Cassin	2	56
3—7	Happy Race	12	58
8	Orenoco	7	53
"	Lôto	3	51
4—9	Quirimbo	1	55
10	Delmito	11	51
11	Henrique	4	52

DOMINGO

1º Páreo — às 14h — 1 200 metros — Cr$ 8 mil (areia)

			Kg
1—1	Macia	7	57
2	Diagonal	3	57
2—3	Yapanga	5	57
4	Acreana	8	57
3—5	Norpa	4	57
6	Namoóca	2	57
4—7	Surtaxé	6	57
8	Pola Bella	1	57

2º Páreo — às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil (areia)

			Kg
A 1—1	Monet	4	57
2	Harlo	9	58
2—3	Hit Liber	6	57
4	Happy Winner	2	56
3—5	Zurco	7	58
6	Uranus	3	58
4—7	Lácrimo	8	57
8	Dom Patrício	5	58
9	Morfeu	1	58

3º Páreo — às 15h00 — 1 300 metros — Cr$ 7 mil (Início do concurso de 7 pontos) (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão)

			Kg
1—1	Quinante	7	52
2	Bob's Dilemme	5	51
2—3	Sing Bird	2	58
4	Evenfall	8	51
3—5	Mar Egeu	4	54
6	Intactus	3	51
4—7	Xuxu Beleza	6	52
"	Palatinado	1	53

4º Páreo — às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil (Cinquentenário da Radiodifusão Brasileira)

			Kg
1—1	Dayton	6	56
2	Sir Brave	1	56
2—3	Apron	8	56
4	El Paco	7	56
3—5	Nambi	2	56
6	Lloyd	5	56
4—7	Lobuno	4	56
8	Ziem	9	56
9	Cínico	3	56

5º Páreo — às 16h05m — 2 400 metros — Cr$ 40 mil (Grande Prêmio Doutor Frontin) — (Clássico)

			Kg
1—1	Fenomenal	6	61
2	Tiziano	4	61
2—3	Luccarno	1	61
4	Yakei	3	58
3—5	Mani	2	58
6	El Zumbi	7	58
4—7	Baccardi	5	58
"	Quioco	8	58

6º Páreo — às 16h35m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil (XIII Convenção Nacional do Comércio Lojista)

			Kg
1—1	Matutino	1	56
2	Eretin	8	56
2—3	Estrago	4	56
4	Ximarrão	5	56
3—5	Nacume	10	56
6	Ouro Azul	7	56
7	Erótico	3	56
4—8	Olíban	6	56
9	Pascal	2	56
10	Rofaia	9	56

7º Páreo — às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 7 mil (Betting-duplo)

			Kg
1—1	Lani	12	58
2	Farnel	10	58
3	Hankino	5	58
2—4	Tameshi	8	58
"	Bonfri	2	57
5	Tenaz	4	54
6	Erechim	14	58
3—7	Cardin	1	57
"	Prodigioso	15	57
8	Zauré	11	54
9	Renardier	13	54
4-10	Telequá	9	58
"	Amarguito	3	58
11	Mandaguari	6	54
12	Fio de Ouro	7	58

8º Páreo — às 17h45m — 1 mil metros — Cr$ 6 mil (Areia) — (Betting-duplo)

			Kg
1—1	Obelião	3	57
"	Per Bacco	6	54
2	Ke-Tão	14	56
2—3	Hemingway	7	55
4	Graveto	5	54
5	Bon Sens	9	53
3—6	Sarau	8	58
"	Desafio	2	55
7	Brat	1	56
8	Quelme	12	56
4—9	Le Fantastic	13	55
"	Ubatã	11	58
10	Oconsul	4	55
11	Apagador	10	56

9º Páreo — às 18h20m — 1 mil metros — Cr$ 7 mil (Betting-duplo)

			Kg
1—1	Miçanga	7	58
2	Hot Pants	8	58
2—3	Estrelda	2	58
4	Sabra	9	51
5	Gira-Gira	11	58
3—6	Inagayá	6	54
7	Jarada	1	50
8	Colmy	4	55
4—9	Gran Lady	3	55
10	Conquistada	10	56
11	Japira	6	55

SEGUNDA-FEIRA

1º Páreo — às 19h45m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil

			Kg
1—1	Ledar	4	57
2	Fair Bank	3	54
2—3	Propulsor	1	58
4	Piccolino	6	54
3—5	Zarel	2	58
6	Platão	5	58
4—7	Labi	7	57
8	Bomcloy	9	56
"	Telebom	8	57

2º Páreo — às 20h15m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Vivará	4	57
2	Brasiliana	9	57
2—3	Palude	7	57
4	Recôndita	8	57
3—5	Arengueira	2	57
6	Ródia	5	57
4—7	My Melody	1	57
8	Kaiolu	3	57
9	Orica	6	57

3º Páreo — às 20h45m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil (Início do concurso de 7 pontos)

			Kg
1—1	El Torrito	3	57
2	Arruler	4	57
2—3	Mikonós	8	57
4	Quechant	9	57
3—5	Olaim	7	57
6	Vaquero	5	57
4—7	Momo	2	57
8	Endrigo	1	57
9	Ulhan	6	57

4º Páreo — às 21h15m — 1 mil metros — Cr$ 7 mil

			Kg
1—1	Mar Sal	2	58
"	Mar Olá	1	52
2—2	Jerarca	6	55
3	Teixeirinha	7	56
3—4	Enigma	3	55
5	Quá-Quá	4	58
6	Exodus	9	54
5—7	Bob's Dilema	5	56
8	Paraiso	10	58
9	Ilios	8	56

5º Páreo — às 21h45m — 2 100 metros — Cr$ 15 mil — (Festa anual da árvore) — (Handicap — Extraordinário)

			Kg
1—1	Taifú	5	62
2—2	Maniceira	3	59
3	Jonquil	1	50
3—4	Anfion	4	53
5	Caroatá	7	56
4—6	Bufo	6	53
"	Clarius	2	51

6º Páreo — às 22h15m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1—1	Boipeba	1	57
2	Keke	6	57
2—3	Lola Negra	4	57
4	Kambela	3	57
3—5	Arajana	5	57
6	Eringa	2	57
7	Quilxi	10	57
4—8	Meru	9	57
9	Ajane	7	55
10	Venlees	8	57

7º Páreo — às 22h50m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil (Betting-Duplo).

			Kg
1—1	Antrim	3	57
"	Happy Paradise	12	57
2	Arpesant	6	57
2—3	Red Storm	1	57
4	Noir et Blanc	5	57
5	Float	14	57
3—6	Flord	11	57
7	Espy	2	57
8	Sir Agaró	4	57
9	Aplauso	9	57
4-10	El Roy	7	57
11	Zurel	8	57
12	Zarpli	10	57
"	Alcinus	13	57

8º Páreo — às 23h20m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil (Betting-Duplo).

			Kg
1—1	Hidromel	7	57
2	Egoísta	12	57
3	Entente	11	58
2—4	Cleópatra	13	57
5	Xandoca	1	57
6	Jala	9	57
3—7	Bonaflor	14	57
8	Xenotina	4	58
9	Hiléia	2	58
10	Campeira	5	57
4-11	Anacéia	6	56
12	Mil Colores	8	55
"	Dezena	10	58
"	Bonaguá	3	56

9º Páreo — às 23h50m — 1 300 metros — Cr$ 6 mil (Betting-Duplo).

			Kg
1—1	Xambrino	7	57
2	Blue	9	57
3	Ruido	10	57
2—4	Oqui	12	56
5	Mostardeiro	1	57
6	Brometo	2	56
3—7	Rojacomar	5	55
8	Clinton	6	59
9	Xodó Araby	8	55
4-10	Van	11	57
11	Zé Avestruz	5	56
"	Last Shot	3	56

Apronto de Fenomenal será na sexta-feira, cedo, com J. Pinto

Roberto Morgado prefere raia macia para Fenomenal

Roberto Morgado gostaria que Fenomenal participasse, domingo, do GP Doutor Frontin, na pista de grama macia ou pesada, onde o castanho mostrou que no momento rende muito mais do que na raia dura. Acredita o treinador que o filho de Torpedo, possivelmente, receia o impacto com o terreno duro.

Acredita o preparador que a prova tem maiores possibilidades de ser decidida entre Fenomenal e Luccarno, mas admite que, pela ausência de ligeiros, e pela grande forma do momento, Luccarno pode ter uma carreira favorável, conseguir muita vantagem inicial e não ser derrotado. Coloca os competidores em destaque na competição.

PISTA E' PROBLEMA

Explica Roberto Morgado que Fenomenal já teve sua fase de realizar melhores corridas na raia seca, mas agora a preferência é pelo terreno macio. Declara que não se trata de problemas nos locomotores, mas um simples interesse por nova raia, como tem ocorrido, por exemplo com animais que são péssimos corredores da areia onde após determinada idade passam a mostrar bom rendimento.

Somente na mudança de terreno, encontra o treinador explicação para tão fraca apresentação de Fenomenal no GP São Paulo na grama seca, após uma vitória espetacular no GP Brasil atuando no gramado pesado. Por isso acha que o rendimento do seu pupilo está condicionado à situação da raia.

TUDO DIFERENTE

Roberto fez uma modificação total da forma pela qual vinha apresentando Fenomenal, levando-o desta vez a uma passada na distancia muito suave de 2m49s, apenas para mantê-lo em forma, sem desgastá-lo fisicamente.

Para compensar a suavidade do trabalho em 2 400 metros, em vez do apronto antecipado, fará com que o exercicio se processe normalmente na sexta-feira e com um pouco mais de rigor do que o efetuado na milha e meia.

DOIS DOMINAM

Embora a raia seca possa vir a se tornar um obstáculo para o rendimento de Fenomenal, Roberto Morgado confia na categoria do seu castanho e tem certeza de que a decisão do GP Doutor Frontin será contra Luccarno, que mesmo com seis anos de idade, evoluiu tecnicamente e se encontra em excelente fase de treino.

Insiste em dizer que Fenomenal está prejudicado na disputa, pelas caracteristicas de Luccarno que, pela ausência de competidores velozes, pode fazer um *train* suave e, no final estará em condições de resistir às atropeladas dos adversários.

— Para Fenomenal o bom é um *train* violento, com vários animais em luta pela primeira colocação, nas duas primeiras partes da disputa, porque assim, quando Fenomenal atropela, encontra os adversários extenuados. Gostaria muito que o ritmo do GP fosse ligeiro.

BOA CORRIDA

Roberto Morgado ficou satisfeito com o exercicio realizado por Dom Patricio, inscrito no segundo páreo de domingo, percorrendo 1 300 metros em 1m24s com muitas sobras. Mesmo afirmando que a pista esteja boa para tempos expressivos, acha que seu pensionista está em melhor estado técnico. Apontou Hit Liber e Monet como os maiores adversários.

Novamente fazendo comentários sobre Fenomenal disse que se atuar bem domingo, seu pensionista participará do GP Bento Gonçalves e, possivelmente do GP Paraná, mas não existe nenhum interesse em levá-lo a atuar no Washington DC. Internacional, nos Estados Unidos.

Caress prejudicou mesmo Aradulce nos 200 metros

O movimento de Caress, prejudicando a competidora Aradulce no GP Marciano de Aguiar Moreira, domingo, pode ser facilmente observado pela fotografia. A égua argentina venceu a prova com categoria, mas a 200 metros do espelho procurou a cerca interna violentamente, motivando, com justiça, a suspensão de seu piloto, Loacir Cavalheiro. Embora não se discuta que a força do prejuízo poderia ter modificado o resultado da competição, a realidade é que Aradulce teve o seu ritmo diminuído pela obstrução da adversária. O bom seria um arremate sem deslizes, em que o público aplaudisse em vez de vaiar, como aconteceu desta vez, onde não faltaram alguns assobios, que representavam criticas ao jóquei paulista

Jonquil trabalha aos saltos

Trabalho que despertou até admiração foi o que realizou o animal Jonquil, um dos inscritos na sexta carreira, de sábado, já que cravou 2m13s 2/5 na volta fechada de 2 040 metros, fechando a milha em 1m43s 2/5, com Levi Correia em seu dorso.

Nice Work, um dos favoritos do segundo páreo, largando pela pedra 5, assinalou 1m24s, nos 1 300 metros de percurso, com João Marinho, que ajuda a Ernani de Freitas nos treinamentos de raia.

NICE WORK

Nice Work (J. Marinho), sempre pelo caminho mais longo e inteiramente à vontade, completou os 1 300 em 1m24s. Arrelá (C. Valgas) aumentou para 1m26s 2/5, deixando boa impressão, pelo centro da pista. Primeiro Paraiso (A. Ramos) não se empregou neste floreio de 1m27s 2/5 os 1 300. Esteiro (G. Alves) dominou com autoridade a um outro em 1m25s os 1 300. Sentiment (J. M. Silva) os 1 200 em 1m18s 2/5, agradando bastante e Cachimbeiro (J. M. Silva), os 1 300 em 1m24s2/5, demonstrando alguns progressos.

CHANOMA

Velox (L. Correia) os 1 400 em 1m35s 2/5, de galope largo. Chanoma (J. Pinto) diminuiu para 1m30s, agradando. Uvalde (J. M. Silva) aumentou para 1m31s 2/5, à vontade e sempre afastado da cerca e Happy Musical (B. Alves) os últimos 1 300 em 1m26s, sem ser exigido em parte alguma, colado na cerca externa.

FLACON

Ator (A. Garcia) vinha sobrando ao lado de um companheiro em 1m47s2/5 a milha. Rio Guarita (E. Ferreira) não se empregou neste floreio de 1m50s 2/5 a milha. Flacon (F. Esteves) diminuiu para 1m44s 4/5, com alguma facilidade e afastado da cerca e Nordico (F. Esteves) os últimos 1 400 em 1m35s, suavemente.

JONQUIL

Olmeira (B. Santos), vindo de mais distancia, completou o quilômetro em 1m09s 2/5, de galope largo. Kurós (G. F. Almeida) a volta fechada de 2 040m em 2m13s 2/5, com 1m42s 2/5, para a milha, arrematando em excelentes condições, pelo miolo da pista. Beam Ray (J M. Silva) aumentou para 2m20s, com 1m50s para a milha final, sem despertar muito interesse. Mimos (A. Santos) diminuiu para 2m17s com 1m44s 2/5, demonstrando alguns progressos e afastado da cerca. Fickle (J Pinto) elevou para 2m19s, com 1m49s para a última milha, encontrando-se com um outro e chegando agarrado. Swale (J Reis) igualou, melhorando a milha para 1m47s, com algumas reservas e Jonquil (L. Correia) diminuiu para 2m13s 2/5, com 1m43s 2/5 para a milha, arrematando com ótima ação e afastado da cerca, despertando até admiração.

OMNIUM

Oliver (G. Meneses) não encontrou dificuldade em dominar a um companheiro em 1m46s para a milha. Omnium (J. Pinto) diminuiu para 1m42s 1/5, agradando. Fair Blue (F. Esteves), elevou para 1m50s, de galope largo. Parny (P. Alves), vindo de mais distancia, finalizou os 1 500 alertado no arremate. Sagitário (G. F. Almeida) completou os 1 500 em 1m40s 2/5, de galope largo e Old River (G. F. Almeida) melhorou para 1m40s, com a mesma disposição. Sombrero (G. Fagundes), os últimos 1 300 em 1m31s 2/5, de carreirão.

ENDOBLE

Bergamo (C. R. Carvalho), os 1 200 em 1m21s 2/5, de galope largo e sempre afastado da cerca. Exploration (R. Ribeiro), o quilômetro em 1m04s 1/5, agradando alguma coisa. Endoble (A. M. Caminha), os 1 200 em 1m17s, com grande facilidade e sempre pelo centro da raia. Nagpur (E. Machado), aumentou para 1m19s, com sobras. Leonico (F. Esteves) diminuiu para 1m16s 1/5. Se confirmar, dificilmente deixará de subir no marcador. Talisbar (J. Pinto), os 700 em 45s2/5, à vontade.

HAPPY RACE

Executor (C. Pensabem), os 1 300 em 1m26s, sem ser exigido em parte alguma e sempre pelo miolo da pista. Missora (L. Caldeira), chegou correndo muito em 1m23s 2/5 os 1 300. Lancaster (J. Pinto), elevou para 1m29s, suavemente. Happy Race (F. Maia) diminuiu para 1m22s 1/5, com alguma facilidade e quase na cerca externa.

BINÓCULO

J. C. Moraes

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube estudou o filme do GP Marciano de Aguiar Moreira, optando pela suspensão do jóquei de Caress, Loacir Cavalheiro, por duas semanas, ou sejam, seis corridas.

Também foram punidos por delitos de raia — Artigo 160 do Código de Corridas — Édson Marinho (Miçanga e Happy Fantasy), seis corridas, Carlos Valgas (Singapura), cinco, Antoniel Lins, (Dajos), José Gomes Martins (Izelda), Fernando Carlos (Mar Sal) três, e Adalton Santos (Oti) somente uma.

Na mesma reunião, a Comissão indeferiu os requerimentos dos jóqueis Manuel Bezerra da Silva e Jéferson Bafica.

Valdemiro vende doze

O treinador Valdemiro de Oliveira vai se desfazer de 12 animais que estão sob a sua responsabilidade. Na relação, Just A. Penny, Yamun, Albe Blau, Neutrin, Paaran, El Torrito, Folha de Ouro, Abadão, Argóvia, Cuernavaca, Magia Blue e Bon Sens. Os preços variam de Cr$ 4 a Cr$ 15 mil.

Mani trabalha em 2m45s

Mani, filho de Waldmeister, de criação e propriedade do Haras Mondesir, foi exercitando em Cidade Jardim, cobrindo a milha e meia em 2m45s, com Eduardo Le Mener Filho em seu dorso.

Yakei, que também participará do GP Doutor Frontin, domingo, na Gávea, percorreu a mesma distancia em 2m48s, sob a direção de Albenzio Barroso.

Quioco com Ricardo

Antônio Ricardo, que exercitou Quioco, de propriedade do Sr. João Jabour, será mesmo o seu jóquei no clássico do fim de semana, substituindo Paulo Alves, que não tem sido feliz na direção do filho de Ubi.

Quioco percorreu a milha e meia em 2m41s2/5, com os parciais de 2m17s, 1m 46s e os últimos 200 metros cobertos em 13s.

Pinto marca ponto

Jorge Pinto marcou ponto na estatística, por intermédio de Ben Omar, completando 78 vitórias, contra 67 de Gabriel Meneses, que conduziu Mosteiro e o estreante Teixeirinha.

Na terceira colocação, aparece Édson Ferreira, 56 (Epouvantail), e Francisco Esteves, 53, Gonçalino Feijó de Almeida, 50 (Xuxu Beleza e Filone), Juvenal M. Silva, 49 (Plict) e José Machado, 48 (Azamalio). O jóquei que mais venceu nas últimas corridas foi Antônio Ramos, com Amigo Gualano, Kambola e Rojacomar. Ocupa a 11a. colocação.

Ernani de Freitas e Felipe Lavor continuam em igualdade de condições na categoria de treinador, com 52 pontos, à frente de Zilmar Guedes, 42, Gonçalino Feijó, 35, Válter Aliano, 32, José Luís Pedrosa, 32, Paulo Morgado, 28 (Kambola) e Rubens Silva, 24.

João A. Limeira sobe na estatística, desencilhando Axiom, Ermely, Piazza e Baal. E' um profissional sério, competente e criterioso.

A importância do GP Frontin

O GP Doutor Frontin, que será realizado na tarde de domingo, é uma homenagem ao ex-presidente do Derby Clube, engenheiro de renome, sempre lembrado como prefeito do antigo Distrito Federal. Foi um dos principais responsáveis pela fusão das duas entidades turfísticas. O clássico começou a ser desdobrado em 1932, com a vitória de Conjurado, sob a direção de D. Suarez, e de 64 a 71, ganharam Bar, duas vezes, Fiapo, outras duas, sucessivas, Dilema, Sabinus, Astro Grande e Fenomenal, no ano passado.

A par da tradição, o seu vencedor deverá ser indicado para participar do Washington D. C. International, a 11 de novembro, no Laurel Park, Maryland, EUA.

De tudo um pouco

Antônio Ricardo explica a derrota de Quanzo no quarto páreo da programação de segunda-feira à noite, afirmando que o animal se assustou na partida. ● Francisco Esteves continua em observação, com muitas dores no tronco, consequência da queda que sofreu do cavalo Lando. Ainda é dúvida para as próximas corridas, dependendo de novos exames na Clínica de Acidentados. ● Carlos Pensabem, com muito esforço e tenacidade, passando à terceira categoria. ● A Comissão de Corridas anotou na folha de assentamentos do treinador Carlos Morgado a diversidade de atuação da égua Lebréia, que venceu e msua última apresentação. ● Um páreo de 2 mil metros, pista de grama, com Cr$ 10 800,00, reunindo animais nacionais de três anos, sem mais de três vitórias no país, poderá ser formado para o próximo dia 30 de setembro ou 1.º de outubro. ● A Comissão de Corridas proibiu as inscrições de Epouvantail e Everlord, por indocilidade. ● O Jóquei Clube de São Paulo formou o Clássico Carlos Pais de Barros, 1 800 metros e prêmio de Cr$ 20 mil, com as inscrições de Dístico, Ducos, Laboriano, Nicho, Tabardo, Tácitus, Términus, Venabre, Uccello e Unrelenting. Os favoritos são Unrelenting, que formou a dupla com Gordo Quico no GP Ipiranga e Venabre, quinto colocado e um dos mais visados na prova do dia 7 de setembro. ● O primeiro filho de Giant, foi adquirido pelo Haras Rancho Ferradura, e deverá ser inscrito nos próximos leilões de outubro. A mãe é Dona Feliciana. ● A possível inscrição de Fenomenal no GP Bento Gonçalves, garante a promoção do maior clássico do Rio Grande do Sul, no dia 1.º de outubro.

Emerson testou em Mosport novo nariz do Lotus

Mosport, Canadá (UPI, especial para o JB) — Emerson Fittipaldi testou ontem o novo nariz do Lotus 72-D no circuito de Mosport — onde será disputada domingo a penúltima prova do Campeonato Mundial — e embora dissesse que ele tornara o carro mais aerodinamico ainda está em dúvida se o utilizará na corrida.

— Não pude girar forte porque ainda faltam vários acertos no carro, mas até o primeiro treino oficial, sexta-feira, espero já ter decidido se correrei no Lotus equipado com o novo nariz ou se com o tradicional — disse o piloto campeão mundial, que saboreava tranquilamente um *hamburger* após dar várias voltas na pista.

Questão de confiança

Emerson testou o tempo todo com o Lotus antigo — com o qual venceu em Monza há duas semanas — apenas com o nariz novo, que é mais abaulado que o tradicional. O Lotus 72-D novo, que sofreu graves avarias quando era transportado para a Itália, já está recuperado mas Emerson só o testará nos próximos dias, e, em principio, não está muito inclinado a correr com ele.

— Tudo dependerá de seu comportamento nos treinos. Mas não sei por que ainda confio mais no Lotus 72-D antigo.

Sobre a pista de Mosport, Emerson Fittipaldi disse que seu piso não é dos melhores "e além disso muito ondulada e pouco veloz".

— Corri aqui no ano passado, quando cheguei em sétimo lugar. Praticamente nenhuma modificação foi feita no circuito — disse Emerson.

Prêmios elevados

O piloto brasileiro considera o escocês Jackie Stewart seu maior adversário para a prova de domingo, que será disputada em 80 voltas e distribuirá um total de 206 mil dólares de prêmios aos vencedores, ou sejam, Cr$ 1,2 milhões. O primeiro colocado receberá 25 mil dólares — cerca de Cr$ 150 mil.

O circuito de Mosport, na cidade de mesmo nome, está distante de Toronto cerca de 96 quilômetros. No ano passado o GP do Canadá foi vencido por Jackie Stewart e disputado somente em 60 voltas porque a prova foi suspensa por causa da chuva e do fogo que impediam uma visão perfeita aos pilotos.

O tempo está firme em Mosport e ontem Emerson disse que vai torcer para que continue assim, com a temperatura agradável de 26 graus centigrados. Sua mulher, Maria Helena, cronometrou os tempos que fez durante o treino, quando sua melhor volta foi de 1m 17s, marca bem fraca. Mas Emerson frisou que em nenhum momento forçou o carro, pois estava apenas procurando sentir o novo nariz, acertar a relação de marchas, ver a posição correta do aerofólio e também a ajustagem ideal das pastilhas dos freios a disco traseiros.

Em São Paulo estréia um novo Fórmula-2

São Paulo (Sucursal) — Emerson Fittipaldi irá estrear o novo Lotus da Fórmula-2 na prova que marca a abertura do Campeonato Sul-Americano de Pilotos daquela categoria, que será realizada no dia 28 de outubro na pista de Interlagos. A segunda prova será no dia 4 de outubro, também em Interlagos.

A competição terá a presença de 18 pilotos, sendo que 15 já confirmaram suas inscrições inclusive numa prova extra torneio que poderá ser realizada no segundo domingo de novembro, no Autódromo de Tarumã, no Rio Grande do Sul. Emerson Fittipaldi estava com receio de ter que correr com um Lotus antigo no torneio, mas a fábrica lhe informou essa semana que o novo modelo do carro para a Fórmula-2 está quase pronto na Inglaterra.

A FORMULA-2

Segundo os promotores da prova de F-2, a primeira da série, que prosseguira na Argentina e Venezuela, as equipes e pilotos que confirmaram sua inscrição são: O time da Rondell, com quatro carros, virá com Carlos Reutman, Henri Pescarolo, Tim Schenken e Bob Wolek. Existe a possibilidade de que no lugar do último venha Ronnie Peterson. Os carros serão da marca Brabham. Equipe "Surtees", com Mike Hailwood (campeão da F-2 de 1972), José Carlos Pace e Carlos Ruesh.

Os pilotos que disputarão a prova independente de equipe são: Reine Wisiel, companheiro de Emerson Fittipaldi em 1971, correrá em Interlagos com um VRD-272; Andrea de Adamich, com um Surtees TS10; David Pourley, com um March 722; Emerson Fittipaldi, com Lotus; Wilsinho Fittipaldi, com March 722; Luis Pereira Bueno, com March; Peter Gettin com Chevron, e Silvio Montenegro (brasileiro) correrá com um March.

FÓRMULA-1

A prova da Fórmula-1 em Interlagos está dependendo apenas da marcação de data, já que está oficializada pela FIA. Os organizadores da prova desejam que a data seja 17 de março mas a dificuldade é que no dia 11 do mesmo mês será realizada a Corrida de Campeões, na Inglaterra, em Brands Hacht.

Os promotores da prova no Brasil desejam que os carros que sairão da Africa do Sul onde será disputado o GP do continente africano, não sigam para a Inglaterra, mas venham direto para o Brasil e que a prova de Brands Hacht seja realizada em outra data, com o que os ingleses não estão concordando. A decisão final da FIA será tomada no próximo mês de outubro.

Argentino vê uso da vitória na política

Buenos Aires (AP-JB) — O jornal **La Opinion**, num artigo assinado por Ricardo Fernandez Gala, publicado ontem, diz que "o Brasil utiliza o campeonato mundial de automobilismo — conquistado por Emerson Fittipaldi — para reafirmar suas pretensões de liderança e hegemonia latino-americana."

O artigo tem o titulo de **Assim Como Fez a Argentina na Década de 50 Com Fangio, o Brasil Inicia a Campanha de Fittipaldi e a Aproveita Politicamente**; e afirma ainda que a ajuda financeira oficial que o piloto brasileiro recebeu tinha fins politicos que "talvez os argentinos sejam os menos indicados para criticar."

MESMA POLITICA

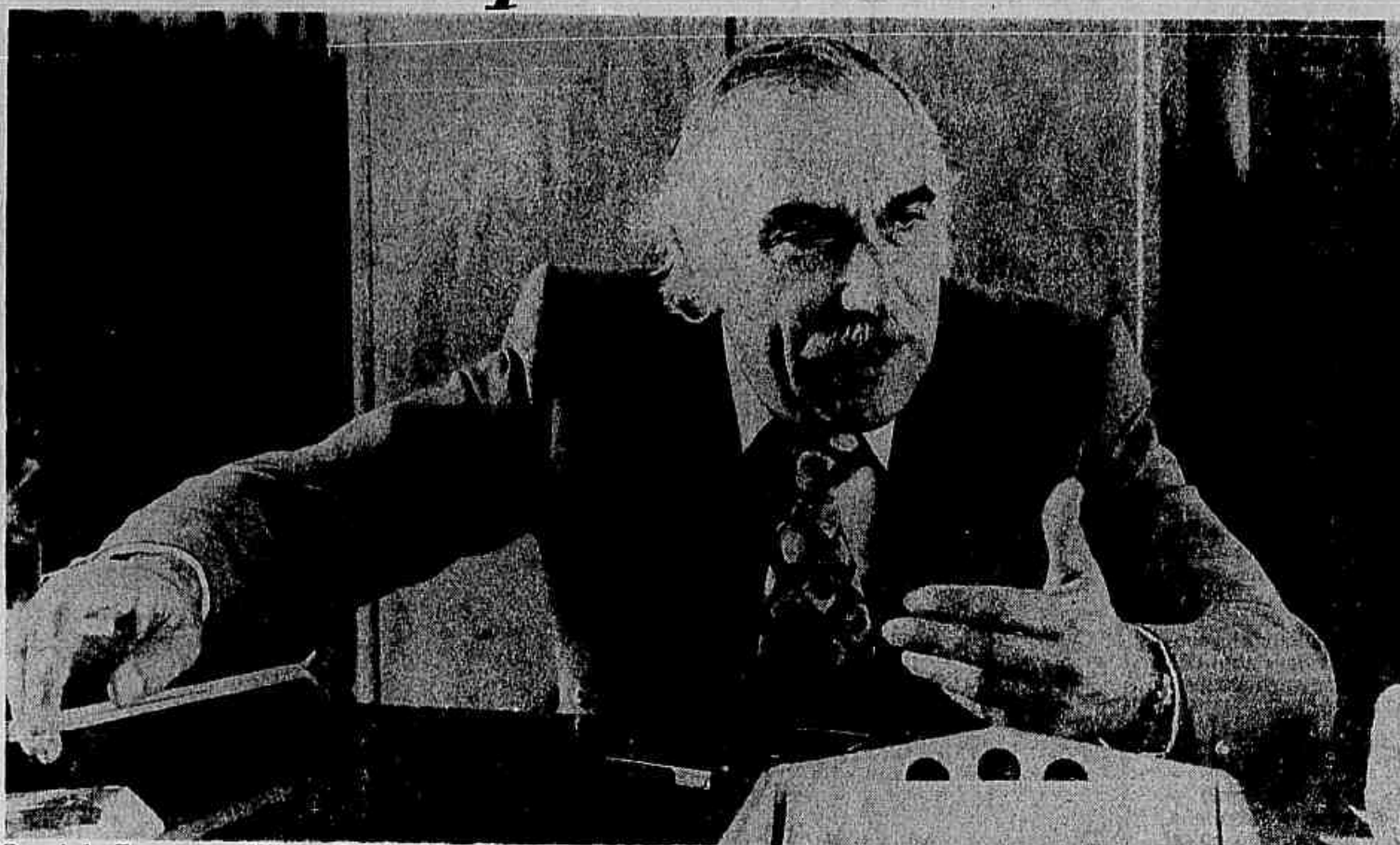
Depois de fazer um resumo das atividades de Emerson na Europa desde o inicio na Fórmula-Ford da Inglaterra, o jornalista nega que o brasileiro tenha passado dificuldades econômicas — "aos 22 anos Emerson vendeu uma fábrica de sua propriedade para não ter problemas financeiros" — acrescentando que a entrega generosa de dinheiro a ele, a seu irmão Wilson e a José Carlos Pace não deve escandalizar os argentinos", porque se aproxima e muito da politica que tornou Fangio conhecido mundialmente."

O jornalista denuncia ainda que a "ofensiva brasileira" está dirigida agora a levar às segundas posições os argentinos Carlos Reutemann e Carlos Reusch, que estão disputando campeonatos na Europa com o patrocinio de entidades oficiais e extra-oficiais. Segundo o comentarista, esta ofensiva permitiu a Pace tomar o lugar de Reusch como segundo piloto da equipe que a poderosa Ferrari montou para a Fórmula-1 do próximo ano.

No que se refere a Wilson Fittipaldi, disse que não será estranho se em 1973 ele for o primeiro piloto da equipe da Brabham, de Fórmula-1, ocupando o lugar de Reutemann; aproveitando suas possibilidades financeiras e as dificuldades econômicas por que passa a equipe chefiada por Bernie Ecclestone.

Assembléia fluminense dará troféu de prata

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa do Estado do Rio vai mandar confeccionar um troféu de prata — receberá o nome de Sesquicentenário da Independência — para entregar a Emerson Fittipaldi como homenagem "do povo e das autoridades fluminenses pela conquista do Campeonato Mundial de Automobilismo."

A sugestão está contida em requerimento do vice-lider da Arena, Deputado Jorge Lima, aceita unanimemente pelo plenário. O troféu será entregue a Fittipaldi, quando de sua vinda ao Brasil para participar, em Interlagos, de uma competição internacional de Fórmula-2, em outubro.

O pai de Emerson, Wilson Fittipaldi, disse que há bastante tempo seu filho deseja construir seus próprios carros

Construir um F-2 já é realidade

São Paulo (Sucursal) — O grande sonho de Emerson Fittipaldi, de montar um carro especial para provas de Fórmulas-1 e 2, já começou a se realizar, a partir do momento em que um projetista inglês — cujo nome não foi revelado — foi contratado pelo piloto campeão do mundo e seu irmão Wilson Fittipaldi. Este seria o primeiro passo para a formação de uma escuderia brasileira de carros de corrida na Europa.

A afirmação foi feita ontem pelo pai do piloto campeão mundial, Wilson Fittipaldi, explicando que o projetista inglês está começando seus trabalhos na construção de um carro da Fórmula-2, que deverá ficar pronto dentro de duas ou três temporadas.

INTERLAGOS PRONTO

O Barão, como é chamado o velho Wilson Fittipaldi, embarcará amanhã para o Canadá, de onde transmitirá para a Rádio Pan-Americana a penúltima prova do Campeonato Mundial de Fórmula-1, o Grande Prêmio do Canadá, em Mosport.

Wilson Fittipaldi, que chegou ao Brasil no último domingo, após ter narrado o GP de Monza, foi ontem pela manhã ao autódromo de Interlagos, do qual é diretor. Minucioso em seu trabalho, o Barão percorreu as dependências do autódromo verificando algumas obras complementares: — O local está pronto para as provas de Fórmula-2 em novembro. Até a tribuna especial para a imprensa — com telex, telefones e PBX e outros melhoramentos — deverá estar pronta para a prova. A pista está preparada e permite grande segurança, o que dá tranquilidade aos pilotos — afirmou.

Ele cuida de parte dos negócios de Emerson e mostrou-se preocupado com o pouco tempo de que dispõe para essa finalidade. E' diretor da Fittipaldi e Filhos, que representa todos os interesses ligados ao nome de Wilsinho e Emerson no Brasil e no exterior. Além disso trabalha também no jornal falado da rádio Jovem Pan, que se inicia às 7 horas, prolongando-se até às nove, momento em que ele se dirige normalmente para Interlagos.

SONHO ANTIGO

Explicou que a idéia de construção de um veiculo da Fórmula-1 ou 2 por Emerson e Wilsinho já é antiga, desde o tempo em que eles construiam ou simplesmente "preparavam" carros para competição no Brasil: "Os dois são excelentes mecanicos, conhecendo a fundo o mecanismo dos motores."

— Emerson já chegou a desenhar carrocerias de veiculos de corrida, enquanto Wilsinho se preocupava com a parte mecanica. Agora, eu acredito que o sonho poderá se transformar em realidade. Desde que Emerson foi para a Europa, em 1969, a idéia está em evolução.

PROJETISTA INGLÊS

O Barão fala com ar sério, enquanto olha a pista de Interlagos, pela janela à sua frente: "Realmente o Wilsinho já está trabalhando com um projetista inglês, num carro da Fórmula-2. Por enquanto são projetos, mas tenho certeza de que vão se concretizar dentro de pouco tempo."

— Para mim — prosseguiu — dentro de dois ou três anos os trabalhos estarão concluidos. Após a construção de um veiculo de corrida é necessário mais um ano e meio de testes. Além disso, o que dificulta o trabalho são as constantes inovações que surgem quase mensalmente e causam modificações no veiculo.

Não se admite que se construa um carro hoje, para correr no próximo ano. Seria um carro desatualizado com a realidade e sem possibilidade de levar um piloto à vitória — frisou.

DEPOIS A FÓRMULA-1

Wilson Fittipaldi explicou que "o plano da construção do veiculo especial para corrida poderia ter inicio com um carro da Fórmula-1 e não da F-2. A escolha foi de Emerson e Wilsinho:

— Creio que posteriormente partirão para a F-1. No inicio fabricarão apenas carros, mas depois poderão criar uma escuderia com carros Fittipaldi, para disputar provas na Europa e outros continentes, afirmou o Barão.

Ressaltou que "atualmente há poucas diferenças entre um e outro carro da Fórmula-1. Possuem quase a mesma potência, o que dificulta uma vitória. A única diferença de um veiculo para outro está no piloto, que tem de saber aproveitar as vantagens, que são poucas, de seu equipamento em relação a um adversário."

EMERSON DE VOLTA

— Após a realização da prova de domingo no Canada, Emerson e Wilsinho irão para os Estados Unidos. Emerson, após o GP dos Estados Unidos, dia 8 de outubro, deverá disputar outra prova naquele pais no dia 15 ou 22. Depois Emerson irá para a Inglaterra onde correrá outra prova. O retorno deles ao Brasil deverá ocorrer na segunda quinzena de outubro — disse Wilson Fittipaldi.

Explicou que os dois vêm para participar das provas de Fórmula-2. "O Wilsinho está sentindo muita saudade do Brasil, chega a ser uma nostalgia. Emerson já é mais sereno e apesar de algumas vezes demonstrar seu sentimento, resiste bem ao impacto, estando consciente de sua posição."

— O Emerson está satisfeito com o contrato que fez com a Lotus até dezembro de 1973. Meu filho gosta muito do que faz, por isso raciocina muito antes de tomar qualquer medida.

ANTES DE TUDO, BRASILEIRO

Wilson Fittipaldi narra provas automobilisticas desde 1945, tendo feito sua primeira reportagem internacional, na Itália em 1949, quando transmitiu o Grande Prêmio de Bari, no qual o brasileiro Chico Landi participava. Afirmou que, "na Europa, o público espectador de uma prova automobilistica em geral é muito frio, não demonstrando muita emoção."

— Acontece que agora os italianos dizem que Emerson é oriundi, os ingleses o aclamam como seu campeão. Os suiços o respeitam e admiram porque mora no seu pais e quando os ucranianos descobrirem que sua mãe, a Juze, é ucraniana, também vão dizer que ele é um filho da terra, um representante do pais. Posso garantir que antes de tudo Emerson é um brasileiro, adorando sua terra natal — frisou o Barão, que agora tem 52 anos.

O circuito de Mosport, onde domingo será disputada a penúltima prova do Campeonato Mundial de Automobilismo, mede 3,95 quilômetros. A pista é bem larga e possibilita que a largada seja dada com três carros alinhados na primeira fila, dois na segunda, novamente três na terceira e assim sucessivamente. E' a quinta vez que o GP do Canadá será disputado em Mosport e, além de Stewart, no ano passado, os outros vencedores foram: 1970 e 69 — Jack Ickx; 1968 — Dennis Hulme e 1967 Jack Brabham

MOSPORT

The Esses

Mario Andretti Straightaway

Moss Corner

Zagalo tem Rodrigues certo mas não definiu time

Rodrigues Neto mostrou que está em boa forma e volta ao time, mas Humberto, que jogou em Belém, não sabe se continua

Rodrigues Neto, recuperado da contusão no cotovelo esquerdo, garantiu sua escalação para a partida de amanhã contra o Atlético, mas Zagalo ainda não decidiu se fará outras alterações no time, o que pretende resolver por ocasião do treino recreativo desta tarde na Gávea.

A volta de Rodrigues Neto esta dependendo apenas do Departamento Médico, pois Zagalo o considera titular e peça importante no esquema ofensivo do time. Ontem houve treinamento individual leve e apenas Liminha não participou, tendo sido poupado. Zanata chegou atrasado mas fez exercícios especiais com Admildo Chirol.

HORA DE ALERTAR

Antes do treinamento de ontem Zagalo reuniu os jogadores no centro do campo, e fez uma preleção que durou meia hora. Humildade e espírito de luta, foram os assuntos abordados.

— Parece que os efeitos da conquista do campeonato ainda não passaram, pois vocês não estão atuando como antes. Sei que uma derrota é normal no futebol. Eu aceito derrotas também. Entretanto, não posso admitir que elas ocorram por fatores como falta de humildade ou espírito de luta. Domingo, lá em Belém, nós não tivemos nem humildade e nem espírito de luta. Ou melhor, quando as tivemos, já era tarde. Porque, então, não começar a partida assim? — dizia Zagalo.

IMPORTANCIA DO ESQUEMA

Rodrigues Neto foi o jogador mais exigido no individual de ontem, pois ficou longo tempo parado devido à luxação que sofreu no cotovelo esquerdo.

— Fisicamente estou bem, pois procurei manter a forma, mas acho que sentirei um pouco a falta de jogos. Entretanto, só posso recuperar o ritmo de jogo sendo escalado — explicou Rodrigues.

Zagalo também o considera de grande importancia no esquema do time e por causa disso pediu a Chirol que o exigisse ao máximo.

— Todas as jogadas de ataque são pela esquerda, com o Rodrigues Neto. Quando ele saiu, perdemos esta vantagem, embora o Mineiro também seja um lateral apoiador. Acontece que ele ainda não se entrosou no time, o que é natural, e o Paulo César ficou sacrificado.

UM ESPERA, OUTRO ALCANÇA

Enquanto Fio recebia a promessa de que "a partir de agora todos terão oportunidades iguais", o meio-campo Chiquinho conseguia solucionar sua situação no clube, sendo emprestado ao Coritiba para o Campeonato Nacional.

— Parece que a minha situação vai melhorar agora, pois Zagado disse que vai revezar o pessoal. Assim tenho uma chance de jogar. E não é sem tempo, porque minha mulher está esperando filho para o final do mês — comentou Fio.

Chiquinho, depois de treinar, despediu-se dos companheiros, pegou seu material e viajou para Curitiba a fim de se apresentar no seu novo clube.

— Foi um bom negócio para mim ser emprestado ao Coritiba, pois desta maneira poderei apresentar o meu futebol. Confio em mim e estou certo que encontrarei apoio nos meus novos companheiros, assim como na Colômbia — falou Chiquinho.

LAN, UMA ATRAÇÃO

Os jogadores voltam a treinar, esta tarde na Gávea e logo em seguida começará a concentração em São Conrado. Na sexta-feira todos os campeões visitarão a exposição do caricaturista Lan, na Galeria Lume, no Leblon.

— Estou louco para ver a exposição, pois me contaram que o Lan fez uma caricatura minha sensacional. Aliás, seus trabalhos são muito bons — comentou Paulo César.

Quando souberam que já terão de embarcar para São Paulo no sábado, a fim de atuarem domingo, os jogadores comentaram que "daqui há algum tempo nos mudaremos para dentro de um avião."

Muitos lamentavam não poder assistir ao *show* do grupo de patinação do clube, realizado aos sábados à tarde.

Cruzeiro líder quer confirmar sua boa forma

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de sua rápida excursão ao Norte do país, onde conseguiu duas boas vitórias, o Cruzeiro volta a se apresentar no Estádio Minas Gerais, hoje à noite, para defender a liderança do grupo "B" contra o Corintians, que está realizando má campanha no Campeonato Nacional. O carioca José Marçal Filho será o juiz.

Palhinha, artilheiro isolado do campeonato com três gols e considerado o melhor jogador de Minas atualmente, é a maior atração do Cruzeiro que, alarmado com o noticiário do jogo Atlético e Corintians, está precavido contra as possíveis artimanhas do Corintians, que não terá Rivelino.

DÚVIDA

O técnico Hilton Chaves decidiu manter Hélio no gol e a sua única dúvida é no ataque, onde ainda não se definiu entre Roberto Batata e Rinaldo para formar a dupla de área com Palhinha. O treinador pretende conversar com Roberto Batata, hoje de manhã, para conhecer as suas condições psicológicas porque o jogador ainda se encontra abalado pela recente morte de sua mãe.

O tema principal de quase todas as conversas entre os dirigentes, torcedores e até mesmo jogadores ontem cedo na Toca da Raposa era a excelente forma técnica de Palhinha. O supervisor Robson Roberto arriscou-se a fazer uma previsão: "Se Palhinha continuar jogando como está, será o destaque do campeonato."

RIVELINO CONTUNDIDO

São Paulo (Sucursal) — Sem Rivelino e Vaguinho, contundidos, e tendo no gol sua única dúvida, o Corintians embarcou ontem à noite para Belo Horizonte. Duque explicou a ausência de Rivelino afirmando que ele amanheceu com o pé esquerdo inchado e escalou Adãozinho em seu lugar.

O técnico revelou que somente momentos antes do jogo tomará uma decisão a respeito do goleiro, estando indeciso entre Sidnei e Ado. Disse que o Corintians não vai alterar seu sistema de jogo e que espera contar com um pouco de sorte para derrotar o Cruzeiro "que vem sendo um dos melhores times deste campeonato."

CRUZEIRO		CORÍNTIANS
Hélio	1	Ado (Sidney)
Darci Meneses	2	Zé Maria
Fontana	3	Baldocchi
Lauro	4	Luís Carlos
Piazza	5	Dirceu Alves
Vanderlei	6	Pedrinho
Eduardo	7	Paulo Borges
Zé Carlos	8	Tião
Rinaldo (Roberto Batata)	9	Mirandinha
Palhinha	10	Adãozinho
Lima	11	Aladim

Náutico e Brasil buscam 1.ª vitória

Maceió (Correspondente) — O Clube de Regatas Brasil e o Náutico fazem hoje às 21h15m, no Estádio Rei Pelé, uma partida em que ambos procuram a reabilitação, pois até agora ainda não conseguiram uma vitória no Campeonato Nacional. O juiz será Adélson Juliano.

Os dirigentes do CRB pediram o máximo de empenho a seus jogadores, não só porque mais uma derrota fará cair muito a renda das próximas partidas do time nesta cidade, mas também devido à rivalidade que existe entre os dois clubes.

— Nós podemos perder de todo mundo, menos do Náutico. Nossa torcida não compreenderia um mau resultado contra o time pernambucano e não mais iria a campo nos ver jogar — disse o dirigente Jorge Vasconcelos.

O técnico do CRB, Danilo Alvim, estava muito preocupado ontem sem saber qual o time que escalaria, pois é grande o número de contundidos.

O Náutico, que chegou a esta cidade às 11 horas de ontem, está hospedado no Hotel Califórnia e à tarde os jogadores foram ao Estádio Rei Pelé fazer o reconhecimento do campo.

BRASIL		NÁUTICO
Vermelho	1	Lula
Ademir	2	Gena
Djalma	3	Gilson
Roberto Meneses	4	Sidclei
Valter	5	João Paulo
Bauer	6	Romero
Mano	7	Elói
Reinaldo Rubem	8	Vasconcelos
Salim	9	Paraguaio
Zequinha	10	Edvaldo
Silva	11	Zezinho

ABC e Nacional jogam em Natal

Natal (Correspondente) — O abraço que o treinador Paulo Emílio recebeu do diretor de Futebol do Nacional, Sr. Nogueira Maciel, na escada do avião, ontem pela manhã, antes de embarcar em Manaus foi bem significativo: após a crise que abalou o clube, com a derrota para o Vasco, o time tenta, hoje, frente ao ABC, nesta cidade, a sua primeira vitória no Campeonato Nacional — e o técnico, afinal, está prestigiado pela direção do clube.

Mas o próprio Paulo Emílio não deve estar muito confiante: seu adversário também precisa de vitória para tentar sua reabilitação no torneio — os dois clubes estão na mesma posição — e leva a vantagem de jogar em casa.

As modificações em relação ao time que perdeu para o Vasco são a entrada do zagueiro Café, no lugar de Fausto, e do ponta-de-lança Campos no lugar de Valmir.

Contra o Corintians, domingo, o Nacional deverá contar com mais três reforços: Édson Piola (irmão de Antônio Piola), Casemiro e Mano, todos eles cedidos por empréstimo pelo Fast Clube.

NACIONAL		ABC
Édson Borracha	1	Tião
Antônio Piola	2	Sabará
Jurandir	3	Édson
Café	4	Nilson
Jorginho	5	Maranhão
Almir	6	Ancheta
Ismael	7	Libânio
Laci	8	Danilo Meneses
Campos	9	Albery
Mário	10	Everaldo
Reis	11	Soares

Santa Cruz fica sem Luciano contra Sergipe

Recife *(Sucursal)* — *Com o time desfalcado de seu melhor jogador, o volante Luciano, que engessou a perna esquerda, o Santa Cruz enfrenta hoje à noite no estádio do Arruda o Sergipe que se apresenta confiante depois do empate com o Palmeiras e sem problemas de ordem médica. O juiz será o cearense José Leandro Serpa.*

Além de Luciano o técnico Evaristo ainda tem mais dois problemas para escalar a equipe: o atacante Ramon que continua com o tornozelo inchado e o volante Erb com dores na coxa esquerda. Caso não tenham condições de jogo o treinador lançará o carioca Jair Pereira no ataque e Pogito em lugar de Erb.

JOGO FRANCO

Os jogadores do Santa Cruz realizaram um treino tático ontem pela manhã quando Evaristo mostrou aos zagueiros de área as falhas de cobertura que permitiram o empate no jogo com o América do Rio. À tarde a equipe foi para Águas Finas, um centro de repouso, distante de Recife onde os jogadores fizeram uma caminhada e tomaram banho de piscina.

O Sergipe chegou a Recife com o treinador Dequinha anunciando que utilizará um sistema ofensivo, saindo da retranca com que enfrentou o Santos e o Palmeiras.

— Reconhecemos — disse Dequinha — que o Santa Cruz é uma excelente equipe mas nós não vamos nos acovardar e o jogo será de igual para igual.

O Sergipe está hospedado no Hotel São Domingos, bastante agitado com o movimento de torcedores sergipanos que chegam à cidade para assistir o jogo.

Os dois times deverão começar com: Santa Cruz — Detinho; Louro Sapatão, Paulo Ricardo e Botinha, Erb (Pogito) e Zito, Hamilton, Fernando Santana, Ramon (Jair Pereira) e Givanildo. Sergipe — Lumumba, João Carlos, Nilo, Raimundo e Joel, Carlinhos e Zé Pequeno, Edmilson, Adãozinho, Leal e Naninho.

Bahia desfalcado tem medo do Remo

Salvador (Sucursal) — Sem Douglas e Picolé, e portanto sem condições para superar a deficiência do ataque, que só marcou um gol no Campeonato Nacional, o Bahia enfrenta o Remo hoje no Estádio da Fonte Nova, em partida aguardada com expectativa depois da vitória do clube paraense contra o Flamengo, por 1 a 0.

Douglas está contundido e Picolé ainda não foi inscrito na CBD, estando o Bahia ameaçado de ainda jogar desfalcado de Natal, que voltou de Curitiba com dores na perna. O problema do Remo era o zagueiro Dutra, que melhorou da contusão. A partida começa às 21h15m, com arbitragem de Renato Oliveira Braga, paulista.

DUAS OPÇÕES

Se Natal for reprovado no teste que fará antes do jogo, o técnico Silvio Pirilo tem duas opções para escalar o ataque do Bahia: ou começa com Pinheirinho na ponta-direita ou desloca Sima para a extrema e lança o meia Alberto. Mas Pirilo está mais inclinado a se decidir pela segunda opção, considerando que Pinheirinho está fora do time há algum tempo.

O técnico conversará com os jogadores na concentração sobre a derrota de 1 a 0 para o Coritiba. Os dirigentes receberam o resultado como normal, mas o diretor de futebol, José Ramos, disse que faltou um pouco mais de sorte ao time para "sairmos de lá com um empate."

HUMILDADE

Alegres e dispostos a manter a invencibilidade, os jogadores do Remo comentavam muito a partida contra o Flamengo durante o leve treino de ontem no campo da colônia de férias do SESC, em Piatan. O zagueiro Dutra, que jogou no Bonsucesso, disse que os cariocas jogaram muito mal, "mas a vitória do Remo valeu pelo espírito de luta da equipe."

O supervisor João Avelino também comentou o jogo, achando que o Flamengo não repetiu as atuações "que o fizeram campeão carioca de 72."

— Devemos reconhecer, no entanto, que o Remo lutou bravamente e com humildade soube manter o marcador de 1 a 0 — disse Avelino.

Para motivar o time, os dirigentes do clube paraense prometeram uma gratificação de Cr$ 1 mil para vencer o Bahia, já tendo pago Cr$ 1,5 mil pela vitória contra o Flamengo. A única dúvida do técnico é na ponta-de-lança, entre Roberto e Alcino.

BAHIA		REMO
Buticce	1	Dico
Onça	2	Aranha
Amorim	3	Mendes
Paulo Henrique	4	Dutra
Baiaco	5	Tito
Sousa	6	Lúcio
Natal (Simas)	7	Dionísio
Alberto	8	Caito
João Daniel	9	Roberto (Alcino)
Eliseu	10	Hertz
Gílson Porto	11	Peri

Vitória vai tentar devolver a goleada

Fortaleza (Correspondente) — Ceará e Vitória fazem às 21 horas no Estádio Presidente Vargas uma partida em que os baianos tentarão se desforrar da goleada que a equipe cearense lhe aplicou — 7 a 2 — há pouco mais de dois meses no Estádio da Fonte Nova em Salvador. O juiz será José Marçal Filho.

Por mais que a imprensa tenha tentado motivar o torcedor para a partida de hoje dificilmente a renda chegará aos Cr$ 100 mil como desejam os dirigentes. A retumbante goleada do Ceará em Salvador sobre o Vitória está dando ao torcedor local a certeza de uma vitória tranquila e a arrecadação não deverá chegar aos Cr$ 60 mil.

OUTRO TIME

O técnico do Vitória, Jorge Vieira, chegou afirmando que sua atual equipe é completamente diferente da que perdeu de 7 a 2 para o Ceará, e está certo de que "pelo menos os baianos endurecerão a partida." Ivonísio Mosca, treinador do Ceará, manterá a mesma equipe que empatou domingo com o São Paulo. Muito modesto está tentando diminuir o excesso de otimismo de seus jogadores explicando que "vamos com a mesma humildade de sempre."

CEARÁ		VITÓRIA
Hélio	1	Agnaldo
Arthur	2	Luís Mota
Nagel	3	Luís Rangel
Mauro	4	Valter
Edmar	5	Fernando
Paulo Tavares	6	França (Cedilha)
Jorge Costa	7	Osni
Samuel	8	Marquinhos
Erandy	9	Almiro
Joãozinho	10	André
Dacosta	11	Mário Sérgio

Artime viaja com o Flu para Minas e fica na regra 3

Pinheiro incluiu Artime na delegação do Fluminense que viaja hoje para Belo Horizonte, mas o jogador argentino não entrará de saída no time amanhã, contra o América Mineiro, porque o técnico prefere lançá-lo no decorrer do jogo para que readquira sua forma ideal aos poucos.

Dessa forma, o time que iniciará o jogo em Minas será o mesmo que no sábado derrotou o Náutico: Félix; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson, Didi e Rubens Gálaxie; Cafuringa, Jair e Lula.

Compreensão de Artime

A exemplo do que ocorreu na véspera, Artime ontem voltou a treinar com dedicação e empenho. O fato de ele viajar com o time e saber que não entrará de saída não o aborreceu.

— O Jair está jogando muito bem e o time vem vencendo. Não há razões para mudanças. Mas o principal é que eu fiquei parado um bom tempo e embora esteja treinando há dias, não venho jogando, ou mesmo participando de treinos coletivos; o que é fundamental para que se fique numa forma perfeita.

Artime acredita que participando de dois ou três jogos volte logo à sua forma, mas fez uma ressalva sobre o problema dos gols, que a torcida tanto exige dele.

— Cada jogador tem sua característica. A minha é de estar quase sempre lá na área para finalizar. Acontece que a bola tem que chegar lá e cada dia isso fica mais difícil, pois reparem que todos os times jogam se defendendo ao máximo.

Lula dá susto

Durante o treino que o time fez pela manhã nas Laranjeiras, Lula deu um susto no técnico Pinheiro. O ponta-esquerda sentiu uma fisgada na coxa esquerda e saiu de campo direto para o Departamento Médico. Pinheiro pensou que ele tivesse sofrido um estiramento muscular e chegou a anunciar logo a alteração que faria no time para a partida contra o América mineiro:

— O Jair passa para a ponta esquerda e o Artime inicia jogando no comando do ataque.

Entretanto, depois de examinado e medicado, Lula foi conversar com os companheiros e explicou que tudo não passou de uma contratura muscular e que deverá jogar amanhã.

Elogios de Pinheiro

Pinheiro fez novos elogios ao time e especialmente a alguns jogadores, como Denilson, Toninho, Silveira e Marco Antônio.

— O Denilson agora está um monstro e vem se destacando em todos os jogos. Ele está compenetrado de que seu forte não é muito à frente e sim ficar quase que exclusivamente no bloqueio. E isto ele sabe fazer muito bem.

Sobre Toninho, o técnico disse que "ele está atacando com decisão e sempre nas horas certas, o que antes não acontecia."

Finalmente o técnico elogiou muito a Silveira, "que se entrosou muito bem com Assis, evitando que o companheiro precise sair de seu lugar para fazer coberturas constantes. Além disso, o Silveira está fazendo uma coisa que poucos zagueiros fazem: lançamentos. No jogo contra o Náutico, por exemplo, ele foi um pouco à frente e deu passes longos preciosos.

Apenas Gérson, ainda com forte gripe, foi poupado do treino técnico de ontem. Embora os médicos acreditem que ele possa reaparecer domingo contra o Santos, o jogador tem muitas dúvidas:

— Não melhorei da gripe e tenho inclusive me alimentado mal por causa dela, pois não sinto apetite.

Placa para Fittipaldi

Quando o campeão mundial de automobilismo Emerson Fittipaldi regressar ao Brasil, no final de outubro, será homenageado pelo Fluminense com uma bela placa. Isso porque a diretoria do clube deseja prestar também a sua homenagem ao mais jovem campeão mundial de toda a história do automobilismo, que é também torcedor do Fluminense.

Gérson, que assistiu pela televisão a toda a transmissão do Grande Prêmio de Monza, disse:

— O Emerson é realmente um grande campeão. Além de ser um ótimo piloto tem sorte, o que é também muito importante na vida.

Quando Gérson falou na sorte de Fittipaldi, referia-se ao fato de Stewart ter quebrado o carro na largada e de Clay Regazzoni e Jacky Ickx, que se alternavam na liderança da prova, também serem obrigados a abandoná-la.

As brasileiras estão atuando bem, principalmente na defesa, como mostram Gláucia (na rede), Angélica (n.º 11) e Sílvia

Voleibol do Brasil vence Peru e Chile

A Seleção Brasileira masculina venceu ontem à noite a do Peru, e a feminina a do Chile, ambas por 3 *sets* a 0 e com muita categoria, em partidas válidas pelo 1.º Campeonato Sul-Americano de Voleibol Juvenil e disputadas no Ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil.

Às 20 horas de amanhã, no mesmo local, estarão jogando Chile x Brasil (masculino) e Peru x Brasil (feminino), quando serão decididos os títulos das duas categorias. Hoje, a partir das 19h30m, estarão jogando Colômbia x Argentina (masculino), Argentina x Chile (feminino) e os rapazes do Uruguai contra os do Peru. A partida entre as moças, será para os terceiro e quarto lugares.

Nas outras três partidas de ontem, as moças do Peru venceram com muita facilidade as argentinas por 3 *sets* a 0, com parciais de 15x6, 15x4 e 15x3, em 45 minutos. As outras foram masculinas e o Uruguai perdeu para a Argentina por 3 *sets* a 0, e os chilenos derrotaram os colombianos por 3 *sets* a 1.

Peruanas ganham bem mostrando categoria

Na primeira partida da noite de ontem, as garotas peruanas não tiveram dificuldades de derrotar as argentinas, confirmando seu favoritismo para o título. Tendo nas jogadoras Mercedes e Marta as melhores do time titular, possui no banco Delia e Gladys que também são excelentes. As peruanas impressionaram com suas atuações, e afirmaram que vieram para ganhar e não apenas competir. Formaram ontem com Ana Cecilia, Patricia, Carmem, Mercedes, Martha e Juana, entrando depois Delia e Gladys. O juiz foi o brasileiro Franklin de Sa Bezerra.

A Seleção masculina de Voleibol do Brasil cumpriu ontem outra atuação destacada. O time está tão bem preparado, que chega-se a pensar que as outras equipes são muito fracas. Mas a verdade, é que dessa vez, o Brasil convocou e preparou um excelente time. Os peruanos foram derrotados com parciais de 15x1, 15x2 e 15x4, em 45 minutos. O juiz foi o boliviano Gustavo Lopes, e os brasileiros formaram com Mauro, José Elias, José Roberto, Emerson, William e Carlos Roberto. No decorrer do terceiro e último *set*, o técnico Ivã Silva fez entrar Vitório, Deraldo, Cadu, Ávila, Fernando e Bernard.

A equipe feminina do Brasil está no mesmo plano da masculina. Bem preparada técnica e fisicamente, derrotou com facilidade a equipe chilena com parciais de 15x3, 15x0 e 15x5, em apenas 30 minutos. No terceiro *set*, que seria o último, o técnico Pedro Buzatto fez entrar as seis reservas logo de início. Nos dois primeiros *sets*, o Brasil jogou com Angélica, Silvia, Carla, Eliana, Rejane e Gláucia, e no último, com Ethel, Sandra, Titila, Deise, Maria Angélica e Sônia. O árbitro foi o uruguaio Nyberg Gonzalez.

Na tarde de ontem foram disputadas duas partidas masculinas. A Argentina derrotou o Uruguai com parciais de 15x11, 15x12 e 15x5, em partida que durou 1h4m. A arbitragem foi do brasileiro Giusepe Regina, e os vencedores formaram com Flanichevich, Saltarelli, Costarelli, Bertagni, Becerra e Villegas. Se vencerem hoje, e o Brasil ganhar amanhã, os argentinos serão os vice-campeões.

Na segunda partida, o Chile derrotou a Colombia com parciais de 12x15, 16x14, 15x10 e 15x7, em 1h28m de partida com arbitragem do argentino Juan Carlos Garcia. Os vencedores formaram com Muhlhausen, Bozzo, Ramirez, Pollier, Dragicevic e Miranda.

As peruanas (D) são fortes candidatas ao título feminino de vôlei

Cassius Clay luta contra Patterson

Nova Iorque (Reuters/Latin-JB) — Os ex-campeões mundiais dos pesos-pesados, Cassius Clay (Muhammad Ali) e Floyd Patterson, voltam a lutar hoje no Madison Square Garden, desta cidade, revivendo o combate que travaram pelo título mundial, há sete anos, e que Clay venceu por nocaute técnico no décimo primeiro assalto.

Os 20 mil espectadores esperados para a luta têm um motivo forte para chegar mais cedo ao estádio: numa luta preliminar, prevista para 10 assaltos, se enfrentarão Ken Buchanan, da Escócia, e Carlos Ortiz, de Porto Rico, ex-campeões mundiais dos pesos-leves.

Sempre favorito

A luta entre Clay e Patterson não tem qualquer caráter particular. Clay, com 30 anos, está mesmo é preocupado com o momento de enfrentar Joe Frazier, de quem espera recuperar o título perdido a 8 de março do ano passado, na chamada Luta do Século. Em 38 lutas essa foi sua única derrota como profissional. Hoje, mais uma vez, ele é considerado o favorito pelos apostadores.

Também para os especialistas Clay está em condições de repetir a vitória de 22 de novembro de 1965, quando o árbitro interrompeu a luta no décimo segundo assalto porque Patterson sofreu uma lesão nas costas, que o impediu de continuar no ringue. Eles só acham que Clay não vai tentar decidir logo no começo, pois acreditam no seu interesse em disputar todos os 12 assaltos, a fim de adquirir forma para o combate com Frazier.

Grande campeão

Patterson, que foi o campeão mais jovem da história dos pesos-pesados, qaundo com 21 anos conseguiu vencer o famoso Archie Moore, em 1956, está com 37 anos e tem 20 como profissional. Em 1959 perdeu o título para o sueco Ingemar Johansson, mas voltou a recuperá-lo um ano depois, do próprio Johansson, tendo sido até hoje o único peso-pesado a conseguir o título duas vezes. Sua carreira foi tida como terminada em 1962, quando perdeu o título para Sonny Liston por nocaute no primeiro assalto, voltando a ser nocauteado na revanche. Mas Patterson conseguiu reagir e hoje, 10 anos depois, é o terceiro colocado no ranking mundial de sua categoria, estando logo atrás de George Foreman na lista de desafiantes de Frazier, o atual campeão.

Depois de perder em Estocolmo para Jimmy Ellis em 1968, em luta pelo título da Associação Mundial de Boxe, Patterson ficou afastado até setembro de 1970. A partir daí ganhou nove lutas consecutivas, entre elas uma contra o argentino Oscar Ringo Bonavena, vencida por pontos.

Sempre rebelde

Cassius Clay ou Muhammad Ali foi obrigado a deixar o boxe em 1967, depois de se recusar a fazer o serviço militar, só voltando a lutar em 26 de outubro de 1970, quando venceu Jerry Quarry. De temperamento rebelde e espalhafatoso em suas declarações, Clay nunca perdeu sua popularidade. Em seguida derrotou Bonavena por nocaute no décimo quinto e último assalto. Pouco depois enfrentou Joe Frazier, quando conheceu a sua única derrota. Após essa luta Clay venceu outras seis, enfrentando adversários do nível de George Chuvalo, Quarry e Alwin Blue Lewis.

Para lutar hoje Clay receberá 250 mil dólares (cerca de Cr$ 1 500 mil), ou 35% da arrecadação se esta soma superá-la, enquanto Patterson terá 125 mil dólares (cerca de Cr$ 750 mil) ou 25% dos ingressos vendidos.

SÚMULA

● **O pugilista Oscar Bonavena está sendo procurado pela polícia argentina, depois de ter agredido sua mulher e seu cunhado em plena via pública. Bonavena, da categoria peso-pesado, recomeçou seus treinamentos na semana passada, depois de vários meses de inatividade, em consequência de uma lesão em uma das mãos.**

● Começará sábado, às 9 horas, o II Torneio de Xadrez do Instituto Menino Jesus, à Rua Ibituruna, 43. A competição será disputada por 39 estudantes, seis dos quais são mulheres. O campeão receberá a Taça Sesquicentenário da Independência.

● **O ex-presidente do Comitê Olímpico Internacional, Avery Brundage, está visitando a antiga cidade de Olímpia, na Grécia, para estudar a possibilidade de instalar um Museu Olímpico no local onde foram criados os Jogos Olímpicos. O milionário norte-americano tem o título perpétuo de presidente de honra do COI.**

● Os jogadores italianos das equipes da Primeira Divisão desistiram da greve que haviam marcado para o próximo domingo — quando se inicia o campeonato — devido à promessa feita pelo Ministro do Trabalho, de apresentar ao Parlamento um projeto de lei que lhes dará igualdade com os demais trabalhadores em todas as prestações de segurança social. Os presidentes dos clubes aceitaram o projeto, mas advertiram que essa medida lhes trará novas dificuldades financeiras, pois terão que contribuir anualmente com uma importancia de Cr$ 1 900 mil.

● **Um grupo de conselheiros do Botafogo vai se reunir hoje para tentar a saída do vice-presidente de futebol do clube, Sr. Xisto Toniato, e de outros dirigentes.**

● O time de futebol do IASEG irá a Paulo de Frontin no domingo onde disputará um jogo amistoso. A excursão está sendo organizada pelo presidente Edgar e o diretor Carlos, que contrataram vários ônibus, a fim de levar grande número de associados.

● **Os torcedores do América organizaram uma excursão de ônibus pelo Nordeste a fim de assistir aos jogos contra o Náutico e Brasil. A passagem, que poderá ser adquirida na banca do Tolito, na esquina da Avenida Rio Branco com Sete de Setembro ou na Loja Palermo, com o Sr. Alvaro Matos, custará Cr$ 260,00.**

● O clube gaúcho 14 de Julho, de Passo Fundo, está empenhado em uma disputa diferente das que costuma enfrentar: entrou com o INPS, solicitando ressarcimento de prejuízos por cobranças indevidas por parte do órgão federal. No processo, o clube alega erro grosseiro do Instituto na cobrança de suas dívidas. E' uma espécie de revanche: há algum tempo, o 14 de Julho foi processado pelo INPS por dívidas antigas.

● **Uma cópia do projeto do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade de Itaúna, no Oeste de Minas, foi entregue ontem pelo Reitor Guaraci de Castro Nogueira ao Governador Rondon Pacheco,** e deverá ser exibida ao Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, ainda esta semana, em Brasília.

● O projeto prevê a construção de um ginásio poliesportivo coberto, com capacidade para três mil pessoas, oito quadras de basquete, dois campos de futebol, piscina olímpica e pista de atletismo, tudo numa área de 100 mil metros quadrados, pertencentes ao campus da Universidade de Itaúna.

● **A direção do estádio Luna Park confirmou, afinal, para 11 de novembro, a realização do combate entre o argentino Carlos Monzón e o norte-americano Benney Briscoe, pelo título mundial dos meio-médios. A data marcada inicialmente era 14 de outubro.**

● Allen Mizuno, de 32 anos, foi preso ontem pela polícia de Silver Lake, na Califórnia, depois de ameaçar explodir uma bomba no hipódromo de Hollywood Park, se não lhe entregassem a quantia de 50 mil dólares. Seguindo suas instruções, o dinheiro foi colocado num local combinado e, quando ele, ingenuamente, se preparava para apanhá-lo, foi agarrado pelos policiais. Um exame minucioso de todas as dependências revelou que ele estava blefando sobre a colocação da bomba no hipódromo, onde havia uma multidão calculada em 39 mil pessoas, que nem chegaram a saber do que estava se passando.

Na grande área

Armando Nogueira

Um dia, jogando na praia, um rapaz cismou de complicar um lance: bola na boca do gol, ele deu uma bicicleta. Errou o chute, caiu de mau jeito, quase quebra o pescoço. Neném Prancha, técnico do rapaz, ao socorrê-lo, considerou, paternalmente:

— Meu filho, não tente mais fazer isso: esse jogo já é tão difícil de cabeça para cima, que dirá de cabeça para baixo.

Lembro esse delicioso momento da vida de Neném Prancha porque, agora, no Campeonato Nacional, ocorreu uma coisa incrível: o técnico Yustrich, do América Mineiro, passou a semana inteirinha a ensinar ao atacante Candido a dar bicicleta. Ou seja, a querer do rapaz o mais difícil que é fazer gol de cabeça para baixo. Candido treinou a acrobática jogada cerca de 50 vezes, antes do jogo com a Portuguesa de São Paulo.

Na primeira bola que pingou na área da Portuguesa, Candido, devidamente condicionado, não conversou: deu o bote, aplicou uma bicicleta que foi pegar em cheio o rosto do jogador Calegari, da Portuguesa. Coitado do Calegari: saiu de maca, com a cara quebrada, sangrando.

Candido, meu filho, não vá atrás das esquisitices de seu treinador: "esse jogo já é difícil de cabeça pra cima, avalie de cabeça pra baixo."

Bolas de primeira

O zagueiro Assis, do Fluminense, é que fez uma análise interessante sobre a *performance* dos times do Rio e São Paulo que andam apanhando pelo Norte e Nordeste: "A turma chega por lá sem humildade, se julgando absoluta, sabe como é, nós somos os maiores. Nós, do Fluminense, ganhamos as duas no Nordeste porque jogamos sério, sabendo que os times de lá também são de bola." E' isso mesmo. /// O jogador alemão Haller, do Juventus, da Itália e da Seleção da Alemanha, não hesita quando lhe perguntam qual o melhor treinador que já teve: "A minha mulher." Diz que a mulher lhe dá paz, compreensão e estímulo "e isso é que é importante pra gente jogar bem." /// Uma curiosidade da carreira do atleta finlandês que acaba de estabelecer novos recordes olímpicos para os 5 mil e 10 mil metros: a maior parte do treinamento dele foi feita aqui no Brasil. Lasse Viren esteve no Brasil, no fim do ano passado, correndo a São Silvestre, em São Paulo. Então, conheceu o sueco Gunnar Goransson (ex-vice-presidente de Futebol do Flamengo) em cuja fazenda, no Estado do Rio, foi passar alguns dias. Gostou do lugar (Penedo) e pediu licença para iniciar ali sua preparação para os Jogos Olímpicos. Tudo OK, Lasse mandou vir da Finlandia seu treinador e ficou em Penedo os meses de fevereiro, março e abril, treinando para acabar recordista dos 5 mil e 10 mil metros. /// O pessoal do Botafogo vive anunciando que vai contratar um ponta-esquerda. Pois aí está um inteiramente disponível: Piau, da Portuguesa de Desportos, cujo passe está à venda, por incompatibilidade entre o jogador e a direção do clube. Não sei muito do valor de Piau, mas a imprensa paulista em geral classifica Piau entre os melhores jogadores da posição em todo o país. /// Ainda o Botafogo: um dia, o treinador Tim vai descobrir que é rigorosamente impossível esperar bom rendimento de uma equipe cuja ação ofensiva depende do talento organizador de Nei, Carlos Roberto e Dorinho: os dois primeiros são magníficos batalhadores, com uma atividade realmente preciosa na tomada da bola e no bloqueio, mas igualmente limitados na hora de passar e lançar. E o terceiro, Dorinho, me parece a encabulação em pessoa. E' só isso.

As brasileiras estão atuando bem, principalmente na defesa, como mostram Gláucia (na rede), Angélica (n.º 11) e Sílvia

Brasil continua bem no voleibol

As duas Seleções do Brasil — masculina e feminina — venceram ontem à noite com muita categoria por 3 sets a 0 as equipes do Peru e do Chile, respectivamente, em partidas válidas pelo 1.º Campeonato Sul-Americano de Voleibol Juvenil, no Ginásio da AABB. O Brasil decide os títulos masculino e feminino amanhã contra Chile e Peru.

Os rapazes brasileiros venceram os peruanos com parciais de 15x1, 15x2 e 15x4, em 45 minutos de partida. As moças do Brasil ganharam em apenas 30 minutos, com parciais de 15x3, 15x0 e 15x5, sendo o último set disputado pelas seis reservas. O time masculino do Brasil é tão forte, que chega-se a pensar que as demais equipes são muito fracas. Mas a verdade é que os times brasileiros foram muito bem preparados dessa vez.

O Peru veio representado por excelente equipe feminina. Jogaram ontem, e tornaram a vencer, desta vez as argentinas, por 3 sets a 0, com parciais de 15x6, 15x4 e 15x3, em 45 minutos de partida. Nos outros dois jogos de ontem, ambos masculinos, a Argentina venceu o Uruguai por 3 sets a 0, e o Chile derrotou a Colômbia por 3 sets a 1.

Cassius Clay luta contra Patterson

Nova Iorque (Reuters/Latin-JB) — Os ex-campeões mundiais dos pesos-pesados, Cassius Clay (Muhammad Ali) e Floyd Patterson, voltam a lutar hoje no Madison Square Garden, desta cidade, revivendo o combate que travaram pelo título mundial, há sete anos, e que Clay venceu por nocaute técnico no décimo primeiro assalto.

Os 20 mil espectadores esperados para a luta têm um motivo forte para chegar mais cedo ao estádio: numa luta preliminar, prevista para 10 assaltos, se enfrentarão Ken Buchanan, da Escócia, e Carlos Ortiz, de Porto Rico, ex-campeões mundiais dos pesos-leves.

Sempre favorito

A luta entre Clay e Patterson não tem qualquer caráter particular. Clay, com 30 anos, está mesmo é preocupado com o momento de enfrentar Joe Frazier, de quem espera recuperar o título perdido a 8 de março do ano passado, na chamada Luta do Século. Em 38 lutas essa foi sua única derrota como profissional. Hoje, mais uma vez, ele é considerado o favorito pelos apostadores.

Também para os especialistas Clay está em condições de repetir a vitória de 22 de novembro de 1965, quando o árbitro interrompeu a luta no décimo segundo assalto porque Patterson sofreu uma lesão nas costas, que o impediu de continuar no ringue. Eles só acham que Clay não vai tentar decidir logo no começo, pois acreditam no seu interesse em disputar todos os 12 assaltos, a fim de adquirir forma para o combate com Frazier.

Grande campeão

Patterson, que foi o campeão mais jovem da história dos pesos-pesados, qaundo com 21 anos conseguiu vencer o famoso Archie Moore, em 1956, está com 37 anos e tem 20 como profissional. Em 1959 perdeu o título para o sueco Ingemar Johansson, mas voltou a recuperá-lo um ano depois, do próprio Johansson, tendo sido até hoje o único peso-pesado a conseguir o título duas vezes. Sua carreira foi tida como terminada em 1962, quando perdeu o título para Sonny Liston por nocaute no primeiro assalto, voltando a ser nocauteado na revanche. Mas Patterson conseguiu reagir e hoje, 10 anos depois, é o terceiro colocado no ranking *mundial de sua categoria, estando logo atrás de George Foreman na lista de desafiantes de Frazier, o atual campeão.*

Depois de perder em Estocolmo para Jimmy Ellis em 1968, em luta pelo título da Associação Mundial de Boxe, Patterson ficou afastado até setembro de 1970. A partir daí ganhou nove lutas consecutivas, entre elas uma contra o argentino Oscar Ringo Bonavena, vencida por pontos.

Sempre rebelde

Cassius Clay ou Muhammad Ali foi obrigado a deixar o boxe em 1967, depois de se recusar a fazer o serviço militar, só voltando a lutar em 26 de outubro de 1970, quando venceu Jerry Quarry. De temperamento rebelde e espalhafatoso em suas declarações, Clay nunca perdeu sua popularidade. Em seguida derrotou Bonavena por nocaute no décimo quinto e último assalto. Pouco depois enfrentou Joe Frazier, quando conheceu a sua única derrota. Após essa luta Clay venceu outras seis, enfrentando adversários do nível de George Chuvalo, Quarry e Alwin Blue Lewis.

Para lutar hoje Clay receberá 250 mil dólares (cerca de Cr$ 1 500 mil), ou 35% da arrecadação se esta soma superá-la, enquanto Patterson terá 125 mil dólares (cerca de Cr$ 750 mil) ou 25% dos ingressos vendidos.

Argentina e Chile vencem no masculino

Pela categoria masculina as seleções do Chile e da Argentina venceram na parte da tarde as equipes da Colômbia e do Uruguai pelo marcador de três a sets a um e três sets a zero, respectivamente

No torneio feminino, o Peru confirmou seu favoritismo ao vencer a Argentina por 3 a 0, numa partida de 45 minutos que teve parciais de 15/6, 15/4 e 15/3. O campeonato continua hoje, no mesmo local, com início às 19h30m, apresentando as seguintes partidas: Colombia x Argentina (masculino), Chile x Argentina (feminino) e Peru x Uruguai (masculino).

A primeira partida foi a mais equilibrada, quando o Chile perdeu o primeiro set de 12/15 para reagir em seguida, com uma vitória de 16/14, depois de várias alternativas no marcador. O quarto e quinto sets foram ganhos com facilidade por 15/10 e 15/7.

As equipes formaram assim: Chile — Muhlhausem, Bozzet, Ramirez, Pollier, Dragicezic e Miranda. Colômbia — Campeisano, Galan, Serrano, Restrepo, Murillo e Fajardo. A partida durou 1h20m, sob a arbitragem de Juan Carlos Garcia, da Argentina.

No segundo jogo da tarde os argentinos não encontraram dificuldades para derrotar o Uruguai por 3 a 0, parciais de 15/11, 15/12 e 15/5. A Argentina formou com: Flanichevich, Saltarelli, Coscarelli, Bertagni, Becerra e Villegas. Os uruguaios jogaram com Pees, Nogara, Gadea, Alvares, Lopes e Guerguerian O juiz foi o brasileiro Giusepe Regina e a partida durou 1h04m.

Na categoria feminina o Peru ganhou facilmente da Argentina. Com boas reservas e tendo as jogadoras Mercedes e Marta em grande forma, o Peru não encontrou dificuldades para chegar à vitória. Os times formaram assim: Peru — Ana Cecilia, Patricia, Carmem, Mercedes, Marta e Joana, entrando depois Délia e Gladys. Argentina — Vilma, Alicia, Patricia, Mabel, Irene e Adriana.

As peruanas (D) são fortes candidatas ao título feminino de vôlei

SÚMULA

● O pugilista Oscar Bonavena está sendo procurado pela polícia argentina, depois de ter agredido sua mulher e seu cunhado em plena via pública. Bonavena, da categoria peso-pesado, recomeçou seus treinamentos na semana passada, depois de vários meses de inatividade, em conseqüência de uma lesão em uma das mãos.

● Começará sábado, às 9 horas, o II Torneio de Xadrez do Instituto Menino Jesus, à Rua Ibituruna, 43. A competição será disputada por 39 estudantes, seis dos quais são mulheres. O campeão receberá a Taça Sesquicentenário da Independência.

● O ex-presidente do Comitê Olímpico Internacional, Avery Brundage, está visitando a antiga cidade de Olímpia, na Grécia, para estudar a possibilidade de instalar um Museu Olímpico no local onde foram criados os Jogos Olímpicos. O milionário norte-americano tem o título perpétuo de presidente de honra do COI.

● Os jogadores italianos das equipes da Primeira Divisão desistiram da greve que haviam marcado para o próximo domingo — quando se inicia o campeonato — devido à promessa feita pelo Ministro do Trabalho, de apresentar ao Parlamento um projeto de lei que lhes dará igualdade com os demais trabalhadores em todas as prestações de segurança social. Os presidentes dos clubes aceitaram o projeto, mas advertiram que essa medida lhes trará novas dificuldades financeiras, pois terão que contribuir anualmente com uma importância de Cr$ 1 900 mil.

● Um grupo de conselheiros do Botafogo vai se reunir hoje para tentar a saída do vice-presidente de futebol do clube, Sr. Xisto Toniato, e de outros dirigentes.

● O time de futebol do IASEG irá a Paulo de Frontin no domingo onde disputará um jogo amistoso. A excursão está sendo organizada pelo presidente Edgar e o diretor Carlos, que contrataram vários ônibus, a fim de levar grande número de associados.

● Os torcedores do América organizaram uma excursão de ônibus pelo Nordeste a fim de assistir os jogos contra o Náutico e Bahia. A passagem, que poderá ser adquirida na banca do Tolito, na esquina da Avenida Rio Branco com Sete de Setembro ou na Loja Palermo, com o Sr. Alvaro Matos, custará Cr$ 260,00.

● O clube gaúcho 14 de Julho, de Passo Fundo, está empenhado em uma disputa diferente das que costuma enfrentar: entrou com uma ação judicial contra o INPS, solicitando ressarcimento de prejuízos por cobranças indevidas por parte do órgão federal. No processo, o clube alega erro grosseiro do Instituto na cobrança de suas dívidas. E' uma espécie de revanche: há algum tempo, o 14 de Julho fora processado pelo INPS por dívidas antigas.

● Uma cópia do projeto do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade de Itaúna, no Oeste de Minas, foi entregue ontem pelo Reitor Guaraci de Castro Nogueira ao Governador Rondon Pacheco, e deverá ser exibida ao Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, ainda esta semana, em Brasília.

● O projeto prevê a construção de um ginásio poliesportivo coberto, com capacidade para três mil pessoas, dois campos de basquete, dois campos de futebol, piscina olímpica e pista de atletismo, tudo numa área de 100 mil metros quadrados, pertencentes ao campus da Universidade de Itaúna.

● A direção do estádio Luna Park confirmou, afinal, para 11 de novembro, a realização do combate entre o argentino Carlos Monzón e o norte-americano Benney Briscoe, pelo título mundial dos meio-médios. A data marcada inicialmente era 14 de outubro.

● Allen Mizuno, de 32 anos, foi preso ontem pela polícia de Silver Lake, na Califórnia, depois de ameaçar explodir uma bomba no hipódromo de Hollywood Park, se não lhe entregassem a juantia de 50 mil dólares. Seguindo suas instruções, o dinheiro foi colocado num local combinado e, quando ele, ingenuamente, se preparava para apanhá-lo, foi agarrado pelos policiais. Um exame minucioso de todas as dependências revelou que ele estava blefando sobre a colocação da bomba no hipódromo, onde havia uma multidão calculada em 39 mil pessoas, que nem chegaram a saber do que estava se passando.

Na grande área

Araujo Netto

Um dia, jogando na praia, um rapaz cismou de complicar um lance: bola na boca do gol, ele deu uma bicicleta. Errou o chute, caiu de mau jeito, quase quebra o pescoço. Neném Prancha, técnico do rapaz, ao socorrê-lo, considerou, paternalmente:

— Meu filho, não tente mais fazer isso: esse jogo já é tão difícil de cabeça para cima, que dirá de cabeça para baixo.

Lembro esse delicioso momento da vida de Neném Prancha porque, agora, no Campeonato Nacional, ocorreu uma coisa incrível: o técnico Yustrich, do América Mineiro, passou a semana inteirinha a ensinar ao atacante Candido a dar bicicleta. Ou seja, a querer do rapaz o mais difícil que é fazer gol de cabeça para baixo. Candido treinou a acrobática jogada cerca de 50 vezes, antes do jogo com a Portuguesa de São Paulo.

Na primeira bola que pingou na área da Portuguesa, Candido, devidamente condicionado, não conversou: deu o bote, aplicou uma bicicleta que foi pegar em cheio o rosto do jogador Calegari, da Portuguesa. Coitado do Calegari: saiu de maca, com a cara quebrada, sangrando.

Candido, meu filho, não vá atrás das esquisitices de seu treinador: "esse jogo já é difícil de cabeça pra cima, avalie de cabeça pra baixo."

Bolas de primeira

O zagueiro Assis, do Fluminense, é que fez uma análise interessante sobre a *performance* dos times do Rio e São Paulo que andam apanhando pelo Norte e Nordeste: "A turma chega por lá sem humildade, se julgando absoluta, sabe como é, nós somos os maiores. Nós, do Fluminense, ganhamos as duas no Nordeste porque jogamos sério, sabendo que os times de lá também são de bola." E' isso mesmo. /// O jogador alemão Haller, do Juventus, da Itália e da Seleção da Alemanha, não hesita quando lhe perguntam qual o melhor treinador que já teve: "A minha mulher." Diz que a mulher lhe dá paz, compreensão e estímulo "e isso é que é importante pra gente jogar bem." /// Uma curiosidade da carreira do atleta finlandês que acaba de estabelecer novos recordes olímpicos para os 5 mil e 10 mil metros: a maior parte do treinamento dele foi feita aqui no Brasil. Lasse Viren esteve no Brasil, no fim do ano passado, correndo a São Silvestre, em São Paulo. Então, conheceu o sueco Gunnar Goransson (ex-vice-presidente de Futebol do Flamengo) em cuja fazenda, no Estado do Rio, foi passar alguns dias. Gostou do lugar (Penedo) e pediu licença para iniciar ali sua preparação para os Jogos Olímpicos. Tudo OK, Lasse mandou vir da Finlandia seu treinador e ficou em Penedo os meses de fevereiro, março e abril, treinando para acabar recordista dos 5 mil e 10 mil metros. /// O pessoal do Botafogo vive anunciando que vai contratar um ponta-esquerda. Pois aí está um inteiramente disponível: Piau, da Portuguesa de Desportos, cujo passe está à venda, por incompatibilidade entre o jogador e a direção do clube. Não sei muito do valor de Piau, mas a imprensa paulista em geral classifica Piau entre os melhores jogadores da posição em todo o país. /// Ainda o Botafogo: um dia, o treinador Tim vai descobrir que é rigorosamente impossível esperar bom rendimento de uma equipe cuja ação ofensiva depende do talento organizador de Nei, Carlos Roberto e Dorinho: os dois primeiros são magníficos batalhadores, com uma atividade realmente preciosa na tomada da bola e no bloqueio, mas igualmente limitados na hora de passar e lançar. E o terceiro, Dorinho, me parece a encabulação em pessoa. E' só isso.

Vasco reabre São Januário enfrentando América

Tostão tem sido o maior destaque do Vasco no Campeonato Nacional e não se descuida da forma física nos treinos

A boa campanha que o Vasco vem fazendo no Campeonato Nacional e a regularidade do América — em três jogos conseguiu três empates — fazem prever uma boa partida hoje à noite, quando o estádio de São Januário volta a abrir seus portões para os torcedores cariocas em jogo importante.

A partida será iniciada às 21h15m e terá como árbitro José Assis Aragão. Na preliminar, um quadro misto do Vasco enfrentará o Barbará, de Barra Mansa. Esse jogo foi promovido para reapresentar o atacante Dé à torcida do Vasco, depois de 10 meses de inatividade, e seu início está programado para às 19h15m.

Pastoril foi opção de Travaglini na esquerda

Sem Ademir, que não passou no teste de ontem, o técnico Mário Travaglini foi buscar no juvenil Pastoril a solução para a ponta esquerda do Vasco na partida de hoje e confirmou também a entrada de Fidélis na zaga lateral direita, substituindo a Paulo César, e a efetivação de Roberto, saindo Silva.

Ademir fez um teste pela manhã com o Dr. Otávio Martins e voltou a sentir a contusão no pé esquerdo. Apesar de Miguel já estar recuperado da contusão na coxa esquerda, o técnico do Vasco preferiu manter Joel na zaga central do quadro titular, "devido a suas boas atuações nos jogos contra o Remo e o Nacional."

Presentes para os reservas

Os jogadores do Vasco se apresentaram ontem à tarde em São Januário. A maioria dos titulares trouxe presentes de Manaus para os companheiros que não viajaram e o ambiente era de multa alegria.

— Essa união é que é fundamental num torneio difícil como esse — comentou Travaglini. Agora mesmo vou ter que alterar o time por causa de contusões. E' uma pena, pois a equipe jogou muito bem lá fora, com confiança e categoria.

Paulo César se apresentou com o braço esquerdo bastante inchado. Ele sofreu forte luxação no cotovelo e mesmo assim se colocou à disposição do técnico para a partida de hoje. O Dr. Nicolau Simão, porém, tranquilizou o zagueiro, colocou uma calha de gesso para que não movimentasse muito o local machucado e lhe garantiu que na próxima semana já estará inteiramente recuperado.

Silva descansa

Silva, que está sentindo uma antiga contusão no joelho esquerdo, pediu ao clube para ficar descansando uma semana. Ele, inclusive, estava relacionado entre os concentrados, mas Travaglini achou por bem dispensá-lo de vez.

— Ele tem se empregado muito. Nos últimos 20 jogos do Vasco, pelo menos, nunca ficou de fora. Mesmo nos amistosos na Espanha — argumentou o técnico.

Tostão também achou uma boa medida poupar Silva, afirmando:

— Ele anda também com falta de sorte. Está criando bem as oportunidades de gol e não consegue marcá-los. Quando Silva voltar ao time tudo será melhor.

Antes do treino, Travaglini fez uma preleção aos jogadores.

Apelo à torcida

O objetivo do técnico foi conversar sobre o problema de ter que jogar hoje em São Januário.

— É evidente — disse o técnico — que uma equipe se sente com mais responsabilidade quando atua no seu próprio estádio. Acha que não pode perder e psicologicamente fica mais preocupada. O Vasco, porém, não deve mais sofrer com isso. Tenho certeza que a torcida do Vasco vai ajudar o time, pois estamos fazendo uma boa campanha no Campeonato Nacional.

Moisés foi inteiramente de acordo, declarando:

— Jogar no nosso campo tem que ser encarado como uma vantagem que vamos ter. Ora, vamos aí para o sertão e eles baixam o pau na gente. Saímos de campo até com hematomas por causa de pedradas e garrafadas. Aqui em São Januário temos que fazer o mesmo.

Os jogadores sorriram e o zagueiro prosseguiu brincando:

— Vamos escamar os adversários como fizeram conosco lá em Belém. A diretoria deve colocar o adversário para trocar de roupa na pista de atletismo e a torcida, se puder, entrar em campo vez por outra para parar o jogo quando estiver ruim para a gente.

Troca de camisas

Os jogadores do Vasco fizeram 30 minutos de treino de resistência, com corridas em volta do campo, intercalada com ginástica. Em seguida, Travaglini organizou um treino técnico e tático, se preocupando muito em ensinar diversas jogadas a Tostão e Roberto.

Após o treino, o time se concentrou na sede da Lagoa Rodrigo de Freitas. Além dos titulares, seguiram os regra-três Jonas, Miguel, Renê, Jailson e Suingue.

Quem não estava muito satisfeito ontem em São Januário era o supervisor Carlos de Sousa. Ele explicou que nos jogos em Belém e Manaus, o time ofereceu 17 camisas aos adversários.

— Isso não pode continuar. A troca de camisas tem que ser valorizada pelos próprios jogadores. Além disso, evita de termos que mandar fazer às pressas alguns jogos para as partidas futuras. Se isso prosseguir assim, sou até de opinião que o clube deve diminuir as gratificações dos jogadores por vitórias ou empates, a fim de que o Departamento de Futebol tenha sempre uma verba para comprar novas camisas.

Ivair e Caio não jogam de início

O técnico Wilson Santos, do América, não escalará Ivair e Caio de início na partida desta noite contra o Vasco, porque ficou muito satisfeito com a apresentação do time contra o Santa Cruz, principalmente no segundo tempo, ocasião em que Taquito e Tarciso formaram a dupla de pontas-de-lança.

Mesmo assim o treinador garantiu que vai lançá-los no decorrer da partida, com qualquer placar. Antônio Carlos, que estava com o tornozelo direito contundido, amanheceu ontem bem melhor, participou da recreação e não é mais dúvida.

CRITÉRIO DUVIDOSO

A decisão do técnico em lançar Caio e Ivair durante a partida e não no início, conforme todos esperavam, foi motivada pelo Departamento de Futebol que ainda não tinha regularizado a situação dos dois jogadores, chegando inclusive a comunicar a Wilson Santos para não contar com eles.

Com isso, o treinador deu instruções especiais a Taquito e Tarciso sobre a maneira como devem atuar na partida com o Vasco. Logo depois, ao ser avisado que Caio e Ivair já estavam liberados, preferiu não escalá-los de início, a fim de não desprestigiar os outros dois.

Enquanto os funcionários do Departamento de Futebol tentavam decifrar o regulamento da CBD sobre a situação de Ivair e Caio, os torcedores, que assistiam ao treino recreativo se mostravam agitados e os comentários eram os mais variados.

— Eu não sei como isto pode acontecer. Qualquer pessoa sabe que um jogador transferido já tem condição de jogo 72 horas após o clube dar entrada da documentação na CBD. Só o Departamento de Futebol do América ainda tem dúvidas — comentavam os torcedores irritados.

UMA REVELAÇÃO

O técnico Wilson Santos não fez maiores comentários sobre a situação e declarou que já pensava em manter Tarciso e Taquito na equipe, pois ambos se saíram muito bem em Recife e mereciam continuar no time.

— Lá em Recife, Tarciso entrou no lugar de Brenner, e teve excelente atuação, mostrando perfeito entrosamento com Taquito. Por este motivo os manterei na equipe e deixarei para lançar Caio e Ivair com o decorrer do jogo.

O lateral Paulo Maurício, que estreou contra o Santa Cruz, é outro que será mantido no time. Sua atuação foi elogiada pelo técnico e jogadores, todos unanimes em afirmar que o juvenil mostrou muita personalidade. Cabrita volta à lateral direita, substituindo a Tereso.

A recreação de ontem teve a duração de 30 minutos, constando de uma pelada e um treinamento de chutes a gol. Caio e Ivair mostraram excelente pontaria e constantemente eram aplaudidos pelos torcedores. Ambos acataram com serenidade a decisão do técnico em não escalá-los de início, achando inclusive que "o time vem bem e não deve ser modificado."

— E' natural que eu tenha vontade de jogar, mas se o técnico prefere aguardar um pouco mais não tem importancia — disse Ivair.

Santos não tem Pelé contra o Coritiba

Curitiba (correspondente) — Sem a sua maior estrela — Pelé — o que diminuirá muito a arrecadação do estádio Belfort Duarte, o Santos chegou ontem a esta cidade com duas horas de atraso para enfrentar esta noite o Coritiba, que atuará desfalcado do meio-campo Fito; emprestado pelo clube paulista e que por isso não poderá participar da partida.

O goleiro Jairo, com 640 minutos sem levar gol, é outra atração para o público que, pela primeira vez no Campeonato Nacional, verá o Coritiba atuar sem o mesmo time pela impossibilidade da escalação de Fito. No Santos, Carlos Alberto jogará de zagueiro central. O juiz será o Sr. Arnaldo César Coelho.

Chegada tranqüila

Poucas pessoas esperavam o time do Santos no aeroporto Afonso Pena e o atraso de duas horas — só à noite a equipe paulista chegou ao hotel — desestimulou a pequena multidão que sempre fica em frente ao Hotel Ouro Verde para ver mais de perto seus idolos. Pelé não acompanhou a delegação porque está com um problema na virilha; consequência do jogo contra o Vitória.

Apesar disso, o Santos deverá levar bastante gente ao estádio, já que goza de muito prestigio na cidade. A renda recorde do estádio Belfort Duarte, inclusive, é do jogo entre Santos e Coritiba, no último Campeonato Nacional: Cr$ 248 599.

No que diz respeito às escalações, o Santos terá a volta de Orlando e Oberdan — que não disputaram seu último jogo — enquanto que o técnico Lanozinho resolverá o problema do meio-campo do Coritiba recuando Dirceu da ponta-esquerda e lançando Kruger em seu lugar.

Jair e Zequinha desfalcam Botafogo contra Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Com apenas uma modificação em relação à sua última partida — Raul Marcel no lugar de Leão — o Palmeiras joga esta noite, no Pacaembu, contra o Botafogo, que terá Wendel e Osmar de volta mas não contará com Jairzinho e Zequinha. O juiz será José Luis Barreto.

O técnico Brandão, do Palmeiras, preferiu falar pouco do adversário, mas deixou claro que sua equipe tem condições de vencer se jogar ofensivamente, com os pontas bem abertos. Durante o treino de ontem, sua maior preocupação foi instruir Ronaldo e Nei que, segundo sua próprias palavras, não estão cumprindo suas determinações táticas.

SOLTAR A BOLA

Brandão quer o time soltando mais a bola esta noite. Leivinha ficará mais plantado na área, enquanto o trabalho de voltar para buscar jogo caberá a Fedato, substituto de César. O técnico diz que se os jogadores do ataque cumprirem à risca suas determinações o Palmeiras não encontrará dificuldade em derrotar o Botafogo.

— Não sei como o Botafogo irá jogar, mas o Tim é uma verdadeira raposa e entende muito de tática. O Palmeiras empatou em Aracaju, domingo passado, porque não soube como romper o ferrolho do adversário, armado cmo o recuo dos pontas. Além disso, Leivinha e Fedato perderam algumas oportunidades de gol e isso acabou por nos prejudicar. Mesmo sem Zequinha e Jair, o Botafogo não deixa de ser um adversário perigoso — disse o treinador.

RESULTADO NORMAL

Alegando que a derrota contra o Grêmio foi um resultado normal, Tim disse ontem que vai esperar a chegada do Dr. Lidio Toledo, prevista para às 11 horas, para depois escalar o time que joga esta noite. O técnico lamentou as ausências de Zequinha e Jairzinho, mas espera uma boa atuação dos reservas.

Tuca entra em lugar de Zequinha, enquanto Ferreti será o substituto de Jairzinho. A delegação chegou ao meio-dia em Congonhas e seguiu imediatamente para o Hotel San Rafael, onde está hospedada. A noite houve treino recreativo de 20 minutos, no Parque Antártica, apenas para movimentar os jogadores. Tim preferiu ficar no hotel e o treino foi dirigido pelo preparador físico.

OFENSIVO

Na opinião de Tim o jogo desta noite não tem favorito, "porque o Palmeiras está sem Dudu e César, dois grandes jogadores. O técnico explicou que as ausências de Zequinha e Jair não implicam numa mudança do sistema de jogo da equipe, que continuará sendo ofensiva. Disse que o toque de bola do Palmeiras poderá favorecer ao Botafogo.

— O Palmeiras tem um sistema de jogo completamente diferente do Grêmio. Os jogadores tocam mais a bola e isso poderá favorecer ao Botafogo. Soube que o time não está jogando muito bem no meio de campo, sente a falta de Dudu. A exemplo da nossa equipe, eles precisam vencer, pois empataram domingo passado e agora estão com três pontos perdidos.

Telefoto JB

Botafogo chegou ao meio-dia e treinou à tarde no Parque Antártica

Vencer Inter é fator de honra para Grêmio

Porto Alegre (Sucursal) — Os torcedores do Grêmio aguardam impacientes o Gre-Nal de hoje, às 21 horas, no Beira-Rio, pois vêem neste jogo a chance de seu time recuperar-se das derrotas sofridas este ano: foram jogados sete clássicos, com quatro empates e três vitórias do Inter.

O otimismo do Grêmio é decorrente da boa campanha da equipe neste início do Nacional, em contraste com as más atuações do Inter no Nordeste. O Grêmio é o único time que venceu todos os jogos disputados até o momento e lidera seu grupo com seis pontos ganhos.

Mistério

Como sempre, na véspera de Gre-Nal, os treinadores das duas equipes resolveram fazer mistério sobre as escalações. E a chuva ajudou os treinadores, pois impediu que houvesse treino de campo.

Dino Sani fez questão de fechar a chave a porta do ginásio coberto do Estádio dos Eucaliptos, onde o Inter fez treinamento físico, e não quis revelar o time. Deltro Menezes, também orientou exercício físico para os jogadores do Grêmio, no ginásio do Estádio Olímpico e afirmou que só divulgará a equipe antes do jogo.

Problemas

Mas Dino Sani tem maiores motivos para esconder a escalação: ele não tem certeza se poderá contar com Figueroa, vindo de uma contusão no tornozelo, e tem dúvidas sobre a presença de Édson Madureira ou Cláudio na lateral direita.

Os dirigentes aguardam grande arrecadação para o jogo de hoje, mas estão temerosos de que o mau tempo prejudique sua previsão. Ontem choveu intensamente em Porto Alegre e o gramado do Beira-Rio ficou completamente alagado.

Entretanto, se a chuva cessar durante a manhã, haverá condições para um bom jogo, pois o sistema de drenagem do estádio do Internacional é um dos mais modernos.

SANTOS		CORITIBA
Cláudio	1	Jairo
Carlos Alberto	2	Hermes
Zé Carlos	3	Pescuma
Orlando	4	Cláudio
Clodoaldo	5	Dreyer
Oberdã	6	Nilo
Roberto Carlos	7	Leocádio
Afonsinho	8	Pires
Alcindo	9	Zé Roberto
Brecha	10	Dirceu
Edu	11	Kruger

GRÊMIO		INTERNACIONAL
Jair	1	Schneider
Espinosa	2	Édson Madureira (Cláudio)
Ancheta	3	Figueroa
Everaldo	4	Jorge Andrade
Jadir	5	Carbone
Beto	6	Pontes
Carlinhos	7	Valdomiro
Oberti	8	Bráulio
Laírton	9	Claudiomiro
Negreiros	10	Paulo César
Loivo	11	Escurinho

BOTAFOGO		PALMEIRAS
Wendell	1	Raul Marcel
Brito	2	Eurico
Edmílson	3	Luís Pereira
Osmar	4	Alfredo
Carlos Roberto	5	Madurga
Marinho	6	Zeca
Tuca	7	Ronaldo (Edu)
Nei	8	Leivinha
Fischer	9	Fedato
Ferreti	10	Ademir
Ademir	11	Nei

VASCO		AMÉRICA
Andrada	1	Ubirajara
Joel	2	Cabrita
Moisés	3	Alex
Fidélis	4	Paulo Maurício
Alcir	5	Badeco
Alfinete	6	Aldeci
Jorginho	7	Antônio Carlos
Bougleux	8	Tadeu
Roberto	9	Tarciso
Tostão	10	Taquito
Pastoril	11	Gilmar

Vasco reabre São Januário enfrentando América

Tostão tem sido o maior destaque do Vasco no Campeonato Nacional e não se descuida da forma física nos treinos

A boa campanha que o Vasco vem fazendo no Campeonato Nacional e a regularidade do América — em três jogos conseguiu três empates — fazem prever uma boa partida hoje à noite, quando o estádio de São Januário volta a abrir seus portões para os torcedores cariocas em jogo importante.

A partida será iniciada às 21h15m e terá como árbitro José Assis Aragão. Na preliminar, um quadro misto do Vasco enfrentará o Barbará, de Barra Mansa. Esse jogo foi promovido para reapresentar o atacante Dé à torcida do Vasco, depois de 10 meses de inatividade, e seu início está programado para às 19h15m.

Pastoril foi opção de Travaglini na esquerda

Sem Ademir, que não passou no teste de ontem, o técnico Mário Travaglini foi buscar no juvenil Pastoril a solução para a ponta esquerda do Vasco na partida de hoje e confirmou também a entrada de Fidélis na zaga lateral direita, substituindo a Paulo César, e a efetivação de Roberto, saindo Silva.

Ademir fez um teste pela manhã com o Dr. Otávio Martins e voltou a sentir a contusão no pé esquerdo. Apesar de Miguel já estar recuperado da contusão na coxa esquerda, o técnico do Vasco preferiu manter Joel na zaga central do quadro titular, "devido a suas boas atuações nos jogos contra o Remo e o Nacional."

Presentes para os reservas

Os jogadores do Vasco se apresentaram ontem à tarde em São Januário. A maioria dos titulares trouxe presentes de Manaus para os companheiros que não viajaram e o ambiente era de muita alegria.

— Essa união é que é fundamental num torneio difícil como esse — comentou Travaglini. Agora mesmo vou ter que alterar o time por causa de contusões. E' uma pena, pois a equipe jogou muito bem lá fora, com confiança e categoria.

Paulo César se apresentou com o braço esquerdo bastante inchado. Ele sofreu forte luxação no cotovelo e mesmo assim se colocou à disposição do técnico para a partida de hoje. O Dr. Nicolau Simão, porém, tranquilizou o zagueiro, colocou uma calha de gesso para que não movimentasse muito o local machucado e lhe garantiu que na próxima semana já estará inteiramente recuperado.

Silva descansa

Silva, que está sentindo uma antiga contusão no joelho esquerdo, pediu ao clube para ficar descansando uma semana. Ele, inclusive, estava relacionado entre os concentrados, mas Travaglini achou por bem dispensá-lo de vez.

— Ele tem se empregado muito. Nos últimos 20 jogos do Vasco, pelo menos, nunca ficou de fora. Mesmo nos amistosos na Espanha — argumentou o técnico.

Tostão também achou uma boa medida poupar Silva, afirmando:

— Ele anda também com falta de sorte. Está criando bem as oportunidades de gol e não consegue marcá-los. Quando Silva voltar ao time tudo será melhor.

Antes do treino, Travaglini fez uma preleção aos jogadores.

Apelo à torcida

O objetivo do técnico foi conversar sobre o problema de ter que jogar hoje em São Januário.

— É evidente — disse o técnico — que uma equipe se sente com mais responsabilidade quando atua no seu próprio estádio. Acha que não pode perder e psicologicamente fica mais preocupada. O Vasco, porém, não deve mais sofrer com isso. Tenho certeza que a torcida do Vasco vai ajudar o time, pois estamos fazendo uma boa campanha no Campeonato Nacional.

Moisés foi inteiramente de acordo, declarando:

— Jogar no nosso campo tem que ser encarado como uma vantagem que vamos ter. Ora, vamos aí para o sertão e eles baixam o pau na gente. Saímos de campo até com hematomas por causa de pedradas e garrafadas. Aqui em São Januário temos que fazer o mesmo.

Os jogadores sorriram e o zagueiro prosseguiu brincando:

— Vamos escamar os adversários como fizeram conosco lá em Belém. A diretoria deve colocar o adversário para trocar de roupa na pista de atletismo e a torcida, se puder, entrar em campo vez por outra para parar o jogo quando estiver ruim para a gente.

Troca de camisas

Os jogadores do Vasco fizeram 30 minutos de treino de resistência, com corridas em volta do campo, intercalada com ginástica. Em seguida, Travaglini organizou um treino técnico e tático, se preocupando muito em ensinar diversas jogadas a Tostão e Roberto.

Após o treino, o time se concentrou na sede da Lagoa Rodrigo de Freitas. Além dos titulares, seguiram os regra-três Jonas, Miguel, Renê, Jailson e Suingue.

Quem não estava muito satisfeito ontem em São Januário era o supervisor Carlos de Sousa. Ele explicou que nos jogos em Belém e Manaus, o time ofereceu 17 camisas aos adversários.

— Isso não pode continuar. A troca de camisas tem que ser valorizada pelos próprios jogadores. Além disso, evita de termos que mandar fazer às pressas alguns jogos para as partidas futuras. Se isso prosseguir assim, sou até de opinião que o clube deve diminuir as gratificações dos jogadores por vitórias ou empates, a fim de que o Departamento de Futebol tenha sempre uma verba para comprar novas camisas.

Ivair e Caio não jogam de início

O técnico Wilson Santos, do América, não escalará Ivair e Caio de início na partida desta noite contra o Vasco, porque ficou muito satisfeito com a apresentação do time contra o Santa Cruz, principalmente no segundo tempo, ocasião em que Taquito e Tarciso formaram a dupla de pontas-de-lança.

Mesmo assim o treinador garantiu que vai lançá-los no decorrer da partida, com qualquer placar. Antônio Carlos, que estava com o tornozelo direito contundido, amanheceu ontem bem melhor, participou da recreação e não é mais dúvida.

CRITÉRIO DUVIDOSO

A decisão do técnico em lançar Caio e Ivair durante a partida e não no início, conforme todos esperavam, foi motivada pelo Departamento de Futebol que ainda não tinha regularizado a situação dos dois jogadores, chegando inclusive a comunicar a Wilson Santos para não contar com eles.

Com isso, o treinador deu instruções especiais a Taquito e Tarciso sobre a maneira como devem atuar na partida com o Vasco. Logo depois, ao ser avisado que Caio e Ivair já estavam liberados, preferiu não escalá-los de início, a fim de não desprestigiar os outros dois.

Enquanto os funcionários do Departamento de Futebol tentavam decifrar o regulamento da CBD sobre a situação de Ivair e Caio, os torcedores, que assistiam ao treino recreativo se mostravam agitados e os comentários eram os mais variados.

— Eu não sei como isto pode acontecer. Qualquer pessoa sabe que um jogador transferido já tem condição de jogo 72 horas após o clube dar entrada da documentação na CBD. Só o Departamento de Futebol do América ainda tem dúvidas — comentavam os torcedores irritados.

UMA REVELAÇÃO

O técnico Wilson Santos não fez maiores comentários sobre a situação e declarou que já pensava em manter Tarciso e Taquito na equipe, pois ambos se saíram muito bem em Recife e mereciam continuar no time.

— Lá em Recife, Tarciso entrou no lugar de Brenner, e teve excelente atuação, mostrando perfeito entrosamento com Taquito. Por este motivo os manterei na equipe e deixarei para lançar Caio e Ivair com o decorrer do jogo.

O lateral Paulo Maurício, que estreou contra o Santa Cruz, é outro que será mantido no time. Sua atuação foi elogiada pelo técnico e jogadores, todos unanimes em afirmar que o juvenil mostrou muita personalidade. Cabrita volta à lateral direita, substituindo a Tereso.

A recreação de ontem teve a duração de 30 minutos, constando de uma pelada e um treinamento de chutes a gol. Caio e Ivair mostraram excelente pontaria e constantemente eram aplaudidos pelos torcedores. Ambos acataram com serenidade a decisão do técnico em não escalá-los de início, achando inclusive que "o time vem bem e não deve ser modificado."

— E' natural que eu tenha vontade de jogar, mas se o técnico prefere aguardar um pouco mais não tem importancia — disse Ivair.

Santos não tem Pelé contra o Coritiba

Curitiba (correspondente) — Sem a sua maior estrela — Pelé — o que diminuirá muito a arrecadação do estádio Belfort Duarte, o Santos chegou ontem a esta cidade com duas horas de atraso para enfrentar esta noite o Coritiba, que atuará desfalcado do meio-campo Fito; emprestado pelo clube paulista e que por isso não poderá participar da partida.

O goleiro Jairo, com 640 minutos sem levar gol, é outra atração para o público que, pela primeira vez no Campeonato Nacional, verá o Coritiba atuar sem o mesmo time pela impossibilidade da escalação de Fito. No Santos, Carlos Alberto jogará de zagueiro central. O juiz será o Sr. Arnaldo César Coelho.

Chegada tranqüila

Poucas pessoas esperavam o time do Santos no aeroporto Afonso Pena e o atraso de duas horas — só à noite a equipe paulista chegou ao hotel — desestimulou a pequena multidão que sempre fica em frente ao Hotel Ouro Verde para ver mais de perto seus ídolos. Pelé não acompanhou a delegação porque está com um problema na virilha; conseqüência do jogo contra o Vitória.

Apesar disso, o Santos deverá levar bastante gente ao estádio, já que goza de muito prestígio na cidade. A renda recorde do estádio Belfort Duarte, inclusive, é do jogo entre Santos e Coritiba, no último Campeonato Nacional: Cr$ 248 599.

No que diz respeito às escalações, o Santos terá a volta de Orlando e Oberdan — que não disputaram seu último jogo — enquanto que o técnico Lanozinho resolverá o problema do meio-campo do Coritiba recuando Dirceu da ponta-esquerda e lançando Kruger em seu lugar.

Vencer Inter é fator de honra para Grêmio

Porto Alegre (Sucursal) — Os torcedores do Grêmio aguardam impacientes o Gre-Nal de hoje, às 21 horas, no Beira-Rio, pois vêem neste jogo a chance de seu time recuperar-se das derrotas sofridas este ano: foram jogados sete clássicos, com quatro empates e três vitórias do Inter.

O otimismo do Grêmio é decorrente da boa campanha da equipe neste início do Nacional, em contraste com as más atuações do Inter no Nordeste. O Grêmio é o único time que venceu todos os jogos disputados até o momento e lidera seu grupo com seis pontos ganhos.

Mistério

Como sempre, na véspera de Gre-Nal, os treinadores das duas equipes resolveram fazer mistério sobre as escalações. E a chuva ajudou os treinadores, pois impediu que houvesse treino de campo.

Dino Sani fez questão de fechar a chave a porta do ginásio coberto do Estádio dos Eucaliptos, onde o Inter fez treinamento físico, e não quis revelar o time. Deltro Menezes, também orientou exercício físico para os jogadores do Grêmio, no ginásio do Estádio Olímpico e afirmou que só divulgará a equipe antes do jogo.

Problemas

Mas Dino Sani tem maiores motivos para esconder a escalação: ele não tem certeza se poderá contar com Figueroa, vindo de uma contusão no tornozelo, e tem dúvidas sobre a presença de Édson Madureira ou Cláudio na lateral direita.

Os dirigentes aguardam grande arrecadação para o jogo de hoje, mas estão temerosos de que o mau tempo prejudique sua previsão. Ontem choveu intensamente em Porto Alegre e o gramado do Beira-Rio ficou completamente alagado.

Entretanto, se a chuva cessar durante a manhã, haverá condições para um bom jogo, pois o sistema de drenagem do estádio do Internacional é um dos mais modernos.

Jair e Zequinha desfalcam Botafogo contra Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Com apenas uma modificação em relação à sua última partida — Raul Marcel no lugar de Leão — o Palmeiras joga esta noite, no Pacaembu, contra o Botafogo, que terá Wendel e Osmar de volta mas não contará com Jairzinho e Zequinha. O juiz será José Luis Barreto.

O técnico Brandão, do Palmeiras, preferiu falar pouco do adversário, mas deixou claro que sua equipe tem condições de vencer se jogar ofensivamente, com os pontas bem abertos. Durante o treino de ontem, sua maior preocupação foi instruir Ronaldo e Nei que, segundo sua próprias palavras, não estão cumprindo suas determinações táticas.

SOLTAR A BOLA

Brandão quer o time soltando mais a bola esta noite. Leivinha ficará mais plantado na área, enquanto o trabalho de voltar para buscar jogo caberá a Fedato, substituto de César. O técnico diz que se os jogadores do ataque cumprirem à risca suas determinações o Palmeiras não encontrará dificuldade em derrotar o Botafogo.

— Não sei como o Botafogo irá jogar, mas o Tim é uma verdadeira raposa e entende muito de tática. O Palmeiras empatou em Aracaju, domingo passado, porque não soube como romper o ferrolho do adversário, armado cmo o recuo dos pontas. Além disso, Leivinha e Fedato perderam algumas oportunidades de gol e isso acabou por nos prejudicar. Mesmo sem Zequinha e Jair, o Botafogo não deixa de ser um adversário perigoso — disse o treinador.

RESULTADO NORMAL

Alegando que a derrota contra o Grêmio foi um resultado normal, Tim disse ontem que vai esperar a chegada do Dr. Lídio Toledo, prevista para às 11 horas, para depois escalar o time que joga esta noite. O técnico lamentou as ausências de Zequinha e Jairzinho, mas espera uma boa atuação dos reservas.

Tuca entra em lugar de Zequinha, enquanto Ferreti será o substituto de Jairzinho. A delegação chegou ao meio-dia em Congonhas e seguiu imediatamente para o Hotel San Rafael, onde está hospedada. A noite houve treino recreativo de 20 minutos, no Parque Antártica, apenas para movimentar os jogadores. Tim preferiu ficar no hotel e o treino foi dirigido pelo preparador físico.

OFENSIVO

Na opinião de Tim o jogo desta noite não tem favorito, "porque o Palmeiras está sem Dudu e César, dois grandes jogadores. O técnico explicou que as ausências de Zequinha e Jair não implicam numa mudança do sistema de jogo da equipe, que continuará sendo ofensiva. Disse que o toque de bola do Palmeiras poderá favorecer ao Botafogo.

— O Palmeiras tem um sistema de jogo completamente diferente do Grêmio. Os jogadores tocam mais a bola e isso poderá favorecer ao Botafogo. Soube que o time não está jogando muito bem no meio de campo, sente a falta de Dudu. A exemplo da nossa equipe, eles precisam vencer, pois empataram domingo passado e agora estão com três pontos perdidos.

Telefoto JB

Botafogo chegou ao meio-dia e treinou à tarde no Parque Antártica

SANTOS		CORITIBA
Cláudio	1	Jairo
Carlos Alberto	2	Hermes
Zé Carlos	3	Pescuma
Orlando	4	Cláudio
Clodoaldo	5	Dreyer
Oberdã	6	Nilo
Roberto Carlos	7	Leocádio
Afonsinho	8	Pires
Alcindo	9	Zé Roberto
Brecha	10	Dirceu
Edu	11	Kruger

GRÊMIO		INTERNACIONAL
Jair	1	Schneider
Espinosa	2	Édson Madureira (Cláudio)
Ancheta	3	Figueroa
Everaldo	4	Jorge Andrade
Jadir	5	Carbone
Beto	6	Pontes
Carlinhos	7	Valdomiro
Oberti	8	Bráulio
Lairton	9	Claudiomiro
Negreiros	10	Paulo César
Loivo	11	Escurinho

BOTAFOGO		PALMEIRAS
Wendell	1	Raul Marcel
Brito	2	Eurico
Edmilson	3	Luís Pereira
Osmar	4	Alfredo
Carlos Roberto	5	Madurga
Marinho	6	Zeca
Tuca	7	Ronaldo (Edu)
Nei	8	Leivinha
Fischer	9	Fedato
Ferreti	10	Ademir
Ademir	11	Nei

VASCO		AMÉRICA
Andrada	1	Ubirajara
Joel	2	Cabrita
Moisés	3	Alex
Fidélis	4	Paulo Maurício
Alcir	5	Badeco
Alfinete	6	Aldeci
Jorginho	7	Antônio Carlos
Bougleux	8	Tadeu
Roberto	9	Tarciso
Tostão	10	Taquito
Pastoril	11	Gilmar

Em Topkapi, de Jules Dassin, ele brilhava ao lado de Peter Ustinov

Em Alphaville, de Godard, Akim Tamiroff morria logo no início do filme

TAMIROFF
A GLÓRIA NO CANTO DA TELA

As co-produções cinematográficas internacionais provocam misteriosas combinações. Em 1965, durante as filmagens de *Uma Rosa para Todos*, com Claudia Cardinale no papel de uma sambista mulata, um gordo escultor carioca de motivos carnavalescos trabalhava no quintal de sua casa do Catete, cercado de bananeiras e estridentes araras. Seu intérprete era o ator russo Akim Tamiroff — que morreu anteontem em Hollywood, aos 72 anos — grande especialista em papéis característicos. Irascível, como muitos de seus personagens no cinema, narcisista e queixando-se do calor tropical, Tamiroff manteve entre nós, contudo, sua imagem de ótimo profissional, conformando-se pacientemente com os atrasos na produção. Interrogado pelos repórteres sobre o número de filmes em que havia trabalhado, ele respondeu ironicamente:

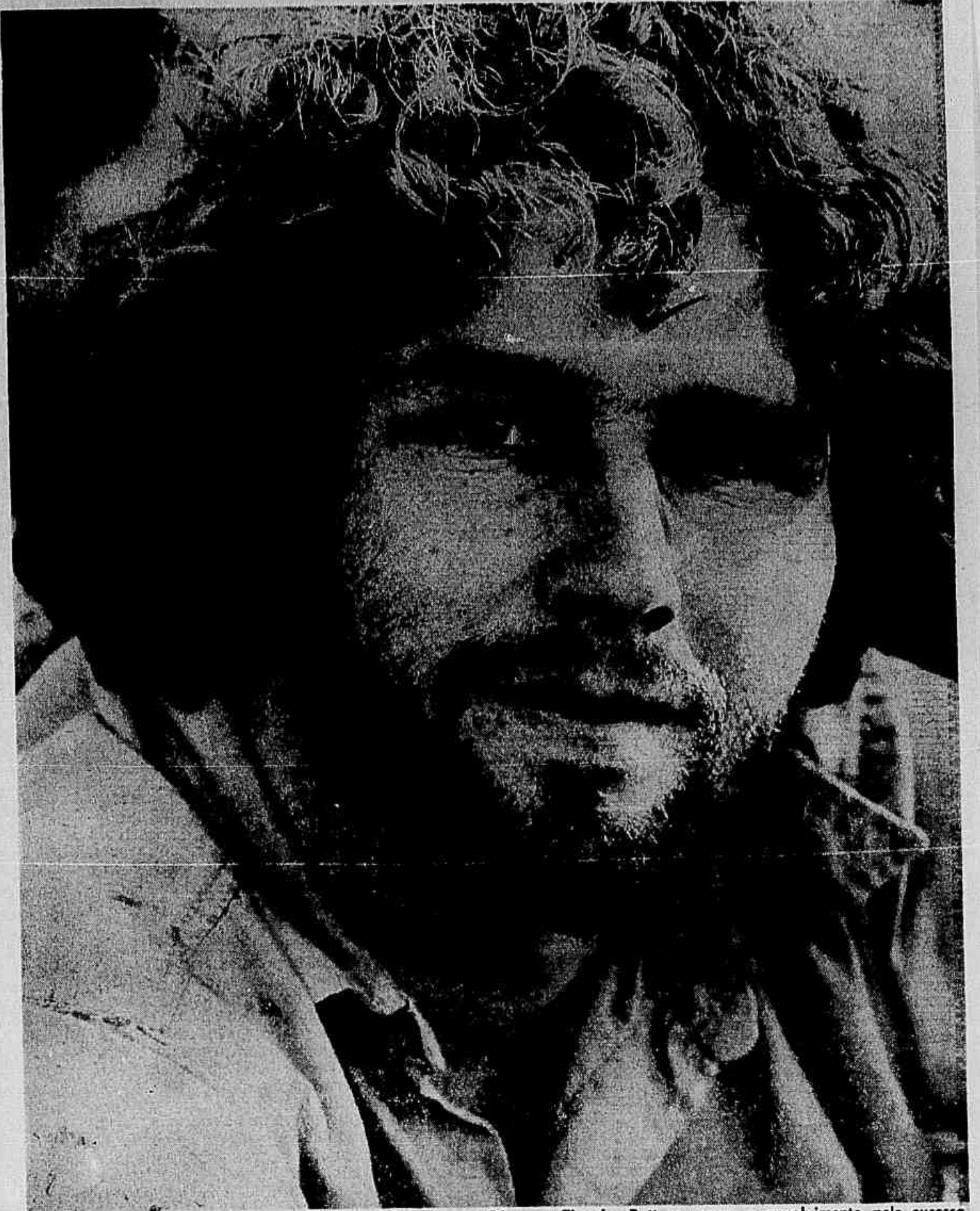
— Se me derem agora uma nota de cinco dólares, começo a contá-los.

Em Uma Rosa para Todos, interpretava o escultor carioca Basílio, um dos sete apaixonados de Claudia Cardinale

Na verdade, não seria um preço caro para a tarefa. Akim Tamiroff abandonou os estudos aos 16 anos, em Moscou, para ingressar no Teatro de Arte de Stanislavsky. Em 1923 transfere-se para os Estados Unidos e oito anos depois naturaliza-se americano. A partir daí, apareceria em dezenas de filmes, durante quase 40 anos — entre eles o mais famoso talvez tenha sido *Por Quem os Sinos Dobram*, de Sam Wood (1944), no qual brilharia interpretando um camponês guerrilheiro-traidor.

SOB AS ORDENS DE WELLES

Respeitado por diretores e críticos, ele criou uma rica galeria de personagens — eslavos, latinos, orientais, misteriosos apátridas. Um diretor como Orson Welles, conhecido por sua tendência em explorar o talento de atores menos conhecidos, deu a Tamiroff três oportunidades que este soube aproveitar plenamente: em 1955, ele seria o perturbador Sr. Fuchs em *Grilhões do Passado (Mr. Arkadin);* dois anos depois, morreria estrangulado numa das cenas mais violentas de *A Marca da Maldade* e, em 1963, interpretaria o angustiado Bloch em *O Processo.* Encerrando a melhor fase de sua carreira, atuava no ano seguinte em *Alphaville,* dirigido por Godard e ao lado de Eddie Constantine.

Limitado sempre a papéis de coadjuvante, Akim Tamiroff foi pelo menos uma vez o protagonista. Em *Seu Único Pecado* — famoso melodrama de 30 anos atrás — ele interpretou um honesto chefe de família que, perdendo tudo no jogo e dado como morto, passa a viver com outra identidade, como um vagabundo. Muitos anos depois, regressa ao lar e assiste, escondido, à ceia de Natal de sua família, reconstituída e feliz, enquanto a neve cai e o público chora.

Famoso aos 20 anos, Timothy Bottons recusa o envolvimento pelo sucesso

TIMOTHY, COMO DEUS PREFERE

Timothy e a mãe, Betty, uma imagem tranquila como sua própria vida

Timothy Bottons não se deixou vencer pela fama que o cercou tão de repente depois do sucesso de seu filme *The Last Picture Show (A Última Sessão de Cinema).* Apesar de já ter depois disso trabalhado em *Look Homeward, Angel* para a televisão, e no filme *The Widower*, com Maggie Smith, Timothy vem resistindo com êxito a qualquer ameaça de envolvimento pelo *sistema.*

Ele mora ainda com seus pais e seus três irmãos em uma grande casa no alto de um morro sobre Santa Bárbara, na Califórnia. Lá pode esquecer que é um ator vitorioso para ser apenas um rapaz de 20 anos e sair para caçar durante dias seguidos com seus irmãos nas matas que cercam a casa (o vizinho mais próximo está a um quilômetro de distancia) ou para mergulhar no grande mar ao pé da serra.

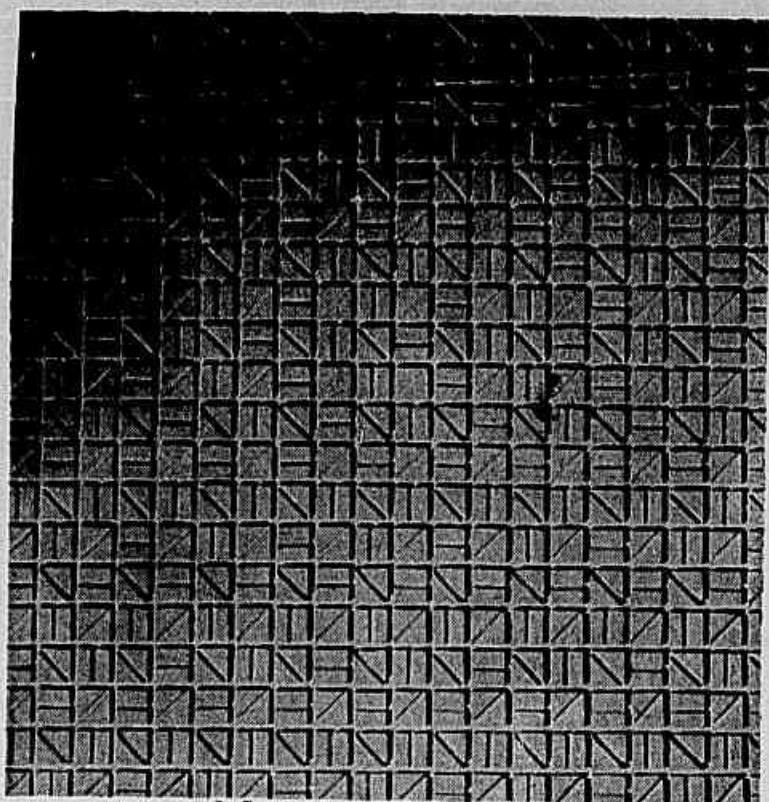
A casa foi em parte construída pelos próprios garotos (Timothy, Joseph, 17 anos, Samuel, 16, e Benjamin, 11) sob o comando do pai James, ou simplesmente Bud. É toda aberta ao vento e ao sol, sem portas separando a sala de estar, a de jantar e a cozinha.

Bud e sua mulher Elizabeth (Betty) criaram os filhos para amarem a liberdade e as coisas simples. Entre estas está a alimentação com produtos que eles mesmos plantam e colhem. Na grande cozinha o liquidificador gira quase que sem parar, preparando para alguém um suco de cenoura ou de abacate. Na varanda estão os instrumentos musicais que a família volta e meia se reúne para tocar. E no corredor outro aparelho também toca sempre: é o telefone, com ofertas de contratos para Timothy.

Este, porém, em geral, os ignora. Sua máxima de vida é a de um velho provérbio chinês:

"É contra a vontade de Deus comer os bons alimentos às pressas, passar por uma bela paisagem sem parar, exprimir sentimentos profundos de modo superficial, desperdiçar um dia bonito entregue à comida e à bebida, e gozar sua riqueza mergulhando no luxo."

Sessões de música em família e caçadas são o passatempo preferido do ator

artes plásticas

João Carlos Galvão, prêmio em Campinas

O Salão de Campinas

Um dos salões melhor organizados do país, e que atrai o maior número de representantes da arte jovem brasileira, é o Salão de Arte Contemporanea de Campinas. Importante relembrar o fenômeno dos salões espalhados por várias cidades de São Paulo, quando consideramos melancolicamente a inexistência de um salão sequer em capitais de Estados como Salvador e Pernambuco. Mesmo em Brasília que, para ser realmente a capital que pretende, tem que sair de seu provincianismo cultural. Brasília está a exigir de seus mentores um Museu de Arte Contemporanea e um Salão Nacional de Arte Moderna.

Em Campinas, 203 inscrições revelaram um índice altíssimo de boas remessas, e um mínimo de obras repudiáveis, pela inconsciência ou incompetência de seus autores. O Salão é aberto a todas as categorias e dispõe de uma verba de 30 mil cruzeiros para prêmios de aquisição. As aquisições ficam incorporadas ao Museu de Arte Contemporanea de Campinas, agregado à Secretaria de Educação e Cultura de Campinas, que promove o Salão. O júri, além de selecionar e premiar, registrou um voto de louvor aos organizadores deste salão, aos funcionários que o conduzem com clareza, isenção e espírito profissional. A premiação coube à gravura (grande revelação do ano passado no Rio de Janeiro) da goiana Vanda Pinheiro Dias, à pesquisa de integração da Equipe Triangulo (Zama, Miriam Sam burski e Rute Aklander), às fotomontagens de Neli Gutmacher, às serigrafias de Massuo Nakakubo, Carmem Bardy e Irene Buarque de Gusmão, aos relevos de João Carlos Galvão, e ainda a Ronaldo do Rego Macedo, Teresa Isabel Souto de Baker, Sílvio Dworecki, Marcos Concílio, Ivone Bergamini, Ubirajara Mota Lima, João Pirahi, Gerti Saruê, Pedro Lopes Soares, Reinaldo Bianchini Neto, José Roanldo Lima, Maria Teresa Rimoli, Gerda Brentani, Lia Amaral Soua, Geraldo Jurgensen e Equipe Três. Este Salão permitiu, sobretudo, uma pequena correção em duas injustiças cometidas pelo júri da pré-Bienal agora aberta em São Paulo, não considerando para premiação a obra de Luís Gregório e Bernardo Caro. Os dois foram premiados com entusiasmo pelo júri do 8º Salão de Arte Contemporanea de Campinas. Luís Gregório com seu hiperrealismo que é o melhor feito neste momento no Brasil, portanto uma autêntica e natural manifestação de vanguarda internacional com profundo sentido e sensibilidade nacional; e Bernardo Caro com seus ambientes sobre o brinquedo da infancia, no caso um cavalinho de massa que ele multiplica, agiganta, organiza, analisa, disseca e sobretudo poetisa de forma espetacular. O júri, composto de Lisete Levi, Volfgang Pfeiffer, Ivo Zanini, José Geraldo Vieira e este colunista, concedeu referências especiais aos seguintes artistas: Nélson Augusto, Charbel Hana el Ottra, Edgar de Carvalho Jr., Taís Helt, Carlos Lemos, Vilma Martins, Cleber Bonetti Machado, Emi Mori, Takashi Fakushima e Raul Porto.

WALMIR AYALA

livros

Um nome para guardar

Quem já leu Jurandir Ferreira? Eu, que leio livros por obrigação profissional, só tive conhecimento do nome deste senhor, se não estou enganado, em 1968, quando ele recebeu no I Concurso de Contos do Paraná um terceiro prêmio. Os premiados formaram uma antologia que apareceu, pelas Edições Bloch, com o título chamativo de Os 18 Melhores Contos do Brasil.

Lá estava Jurandir Ferreira. Nem assim me animei a percorrer, mesmo e mforma de leitura dinamica, a prosa do ilustre desconhecido. Fiquei nos contos exemplares de Dalton Trevisan e Lígia Fagundes Teles. Mal sabia que estava perdendo então um prato de substancia digno de figurar entre os melhores do cardápio. O fato é significativo: prova que existem por este país afora escritores de talento inteiramente desfavorecidos pela publicidade, resignados ao seu ineditismo.

Jurandir Ferreira é um desses casos. Tem mais qualidades e merecimentos do que muito prosador posto na ordem-do-dia. Um livro seu, de contos, recentemente editado com o título de Saia Branca, *despertou-me afinal a curiosidade, graças a um prefácio autobiográfico, escrito com certa graça, temperado na ironia. Entre outras qualidades, Jurandir Ferreira é capaz de rir de si próprio, de sua doença literária, em letra de forma.*

Nascido na Vila de Poços de Caldas, ele já deve ter feito seus 67 anos. A impressão que me deixa, nos contos de Saia Branca *e no prefácio, é de uma vida sem grandes lances, porém vivida intensamente nas pequenas coisas. Em sua notícia biográfica ele se refere aos anos de formação, em escolas dominadas pela sinistra presença da maciça palmatória. Fala de sua primeira comichão literária, a página* Crepúsculo, *que Godofredo Rangel, então professor em Santa Rita do Sapucaí, reduziu, no jornalzinho escolar, a um "pequeno pedaço de coluna." Vêm depois os anos de difícil sobrevivência em São Paulo, na tentativa de fazer jornalismo.*

O tempo que sobrava — e era bastante — passava-o nas bibliotecas públicas, lendo esfaimadamente. Leu o quanto pôde. Regaprodigiosa fartura de livros tão lava-se dia e noite com aquela excelentes quanto gratuitos. Foi um tempo feliz, apesar da falta de dinheiro, da falta de saúde, da falta, às vezes, do que comer e de onde dormir.

Pena que Jurandir Ferreira não prolongue as reminiscências saborosas. Tornou-se farmacêutico, publicou alguns livros que, segundo parece, circularam principalmente entre amigos, e deve residir no interior de Minas. Provavelmente os achaques e a falta de tempo o impedem de escrever mais, ou quem sabe as dificuldades de romper o seu confinamento. No entanto, três ou mais contos, em Saia Branca, *justificam-lhe o sonho literário. O prosador é quase sempre de primeira. Fácil será, por trás de sua modéstia e conversa amena, adivinhar o homem culto, o homem experiente, o letrado que, semelhante ao Conselheiro Aires de Machado de Assis, envelhece, irônico, grave e terno, entre livros e escritos, com o sorriso superior dos que passaram pelo aguilhão da vida e souberam transformar dores em material de estudo.*

Em Saia Branca *está alguém que conhece a língua — coisa que se vai tornando cada vez mais rara. Nada daquela prosa curtinha, medrosa, lugar-comum. O escritor se arrisca, cria no plano dos temas e da escritura, reinaugura vocábulos que pareciam arquivados na prosa dos clássicos. E o faz com tamanha naturalidade, no curso de uma narração fluente, que dá impressão de haver escapado a uma estante de preciosidades e, em contato com temas atuais de violência e fantasia, obtido a convivência entre dois mundos, dois estilos. Seus contos guardam o fascínio dos relatos acabados, dos acontecimentos expostos, mas o escritor trabalha sem a preocupação do enredo. Seu forte é a situação ficcional, que procura explorar bem. E nisso põe tal soma de convicção, verdade, verossimilhança e uma penetrante riqueza humana, que não há como represar o entusiasmo da leitura. Em certos casos, chega-se a desejar mais, a pedir que o escritor não recolha a cadeira e dê boa noite.*

Alguns exemplos que recompensam o crítico de semanas e meses de leituras fastidiosas: "Por fim a lampada fraca, que descia nua do fio, rente à parede, desdorando uma luz de caldo de laranja, uma luz que consoante quase tinha um cheiro e um gosto." (As Estrelas) *"Chegou ao pátio das poças dágua que boliam sobre o cimento, sob o chuvisqueiro. Vinha caindo a tarde com seus aéreos brejos de nuvens."* (A Fábrica) *"E a voz de Dona Romilda, passando pelos meus ouvidos, tinha o mesmo efeito que têm os ventos de Congonhas do Campo sobre os profetas do Aleijadinho."* (Autobiografia do Gato César) *"E' a sua companheira, a mulher. E a mulher é um conta-correntes onde o homem só tem débitos..."* (Viagem a Abre-Rodas)

Viagem a Abre-Rodas é *um conto regional fantástico. Fábula, magia, lenda, tudo aí se mistura em proporções adequadas, exercendo incrível fascínio no espírito do leitor. Sem dúvida obra-prima do gênero.* As Estrelas *é página de Natal, no interior de Minas, das melhores já escritas em língua portuguesa. Não perde para Eça e Rubem Braga, que versaram o tema. E* O Mosaico, *também na linha do realismo mágico, é uma pequena jóia de lavratura e sugestão. Estamos diante de um escritor feito, cujo defeito será o de escrever pouco e o de querer às vezes escrever bonito, empolgado pelos recursos de expressão que generosamente lhe acodem.*

* Jurandir Ferreira — Saia Branca. Livraria Duas Cidades, São Paulo, 1972, 121 páginas.

HÉLIO PÓLVORA

música popular

No caminho certo

Quando Rui Mauriti e seu trio saem atrás de novas propostas e outras soluções para a música popular brasileira, eles não estão, necessariamente, com o mapa da mina no bolso. E embora tenham partido com uma grande dose de fé nos instrumentos que levam, podem até não achar (pelo menos tão rapidamente) o ouro que procuram.

Pelo LP de estréia para a Sigla, no entanto, dá para ver que eles — como todo o time mais consciente da MPB — levam um grande handicap sobre os grupos da hora do comercial (Fevers, Don & Ravel, etc) — são extraordinariamente honestos.

Com fé e honestidade, se não chegam a achar o ouro que procuram, pelo menos ajudam a MPB a não sair do caminho certo para atalhos mais inconsequentes. E usando o rural numa visão pan-americanista fundindo com habilidade as informações recebidas, produzem um repertório mais do que apenas honesto — de qualidade.

O disco, nas lojas desde a semana passada, é a primeira oportunidade séria que dão ao grupo de mostrar o seu trabalho. Desde os primeiros festivais universitários, quando apareceram (Mauriti/José Jorge) como promessas razoavelmente vagas, eles não tiveram a chance concreta que têm agora: bem apoiado por um avulso lançado anteriormente (*Serafim e Seus Filhos*), o disco pode ir longe até nas vendas.

Neste LP, há muita coisa para ouvir com interesse: a música de Mauriti, as letras de José Jorge, a competência dos músicos (Mauriti, Helvécio, Daniel e Chaplin) — que desfila em violas de 12 cordas, violões, baixo elétrico, percussão e efeitos.

O repertório, selecionado todo ele do trabalho que a dupla Mauriti/Jorge vem realizando, nos bastidores, há quase um ano, inclui, em algumas faixas, também como autor, o guitarrista do grupo — Helvécio. E inclui, além do sucesso *Serafim e Seus Filhos, Moda de Viola* (do V Festival de Juiz de Fora), *Em Busca do Ouro* (música-título) e, entre outras, uma faixa-manifesto: *Quem Tem Medo da Música Caipira?*

Enfim, aí estão a experiência e a visão caipira da dupla Mauriti/José Jorge. Mesmo que as dificuldades habituais do contexto brasileiro não permitam que essa primeira viagem chegue ao fim é certo que ela já representa um grande passo — em vido com interesse por quem busca do ouro. O que se pode dizer, pelo menos, e desde agora, é que eles estão no melhor caminho — e que esse primeiro LP deve ser ouvido com interesse por quem se interessa por MPB.

JULIO HUNGRIA

música

A resposta do público

Alguma coisa de errado deve estar acontecendo. Em geral, observa-se um crescimento razoável na frequência aos concertos da temporada. Os concertos promovidos pelo Departamento de Cultura no DER, que é um auditório novo e ainda pouco conhecido, e mesmo nas igrejas e auditórios dos bairros e subúrbios, têm tido um público mais do que satisfatório, quando não casas lotadas. Os espetáculos de ópera do Municipal têm mostrado que esse gênero continua com o seu público fiel. O mesmo ocorre com relação aos raros espetáculos de bailado. Os concertos de música nova do ICBA lotam a Escola de Música em qualquer dia e qualquer horário. A série especial da OSN no Municipal tem tido um público bastante numeroso. Os **Concertos para a Juventude** dos domingos pela manhã também; os concertos populares ao ar livre da OSB são assistidos sempre por milhares de ouvintes. Sem falar das apresentações de orquestras e **ballets** visitantes, como a Filarmônica de Israel e agora o Grand Ballet de France, com excelentes casas.

Surpreende, por isso, a vazante de público dos concertos da OSB aos sábados à tarde, num local, dia e horário já tradicionais. O penúltimo teve um público diminuto, apesar dos atrativos (aliás gratuitos, em se tratando de um concerto sinfônico) da **tabla** e do sitar indianos. E o de sábado último não foi nada melhor em matéria de frequência. Depois de tantas experiências para conquistar um novo público, com programas híbridos e espetáculos **pop**, que deveriam mostrar ao grande público o acesso sem barreiras à boa música, essa vazante parede indicar que ainda é melhor ter um pássaro na mão do que mil voando. O público potencial parece não ter correspondido às tentativas de sedução, enquanto o tradicional frequentador parece ter-se desinteressado ainda mais. A experiência servirá, por certo, como valiosa advertência: é muito mais difícil conquistar prestígio do que perdê-lo.

Apesar do pouco numeroso, o público de sábado recebeu com bastante entusiasmo a estréia do jovem violinista israelense Zvi Zeitlin, que mostrou um domínio considerável da técnica e uma sensibilidade bastante evidente no **Concerto** de Mendelssohn, e mais ainda na expressiva página de Ben Haim dada como extra. A batuta de Peter Eros, que pareceu equilibrada e segura na **Gruta de Fingal**, não conseguiu, porém, fazer justiça às melhores qualidades da OSB na **Sinfonia Patética**, de Tchaikovsky.

UM REGISTRO

Um registro necessário, embora tardio, é o da atuação de Maria d'Aparecida na récita extraordinária de **Carmem**, na semana passada. Mais ainda por sua recriação da personagem do que pelas qualidades de sua voz bem dotada, que se projeta com facilidade e se ajusta a cada intenção expressiva do texto pela clareza absoluta da dicção. Aos encantos irresistíveis da Carmem, cigana de Merimée, ela acrescenta a malícia brejeira da Maria bem carioca, com seus próprios feitiços e encantos. Integrada no papel até a medula, ela se movimenta em cena como se a vivesse de verdade. Essa verdade aparente que é feita de ilusão e conquistada por um sério trabalho profissional. Seus saltos felinos, suas quedas acrobáticas são tão profissionais quanto a sua noção de ritmo, de entrosamento com a orquestra e todo o conjunto.

Dentro desse nível profissional, o espetáculo teve ainda a voz excelente e a presença perfeita do Escamillo de Fernando Teixeira, além do desempenho vocal de Alexandre Trick, Laurici Prochet e Gisele Pereira — os três últimos egressos do elenco da estréia — e do que ficara do trabalho de preparação de Eleazar de Carvalho. De resto, o espetáculo foi um exemplo de antiprofissionalismo, de um subdiletantismo que nem a falta de uma direção artística pode justificar numa casa de espetáculos como o Municipal.

EDINO KRIEGER (Interino)

cinema

Sofia x Estados Unidos

Quando Madalena (Sofia Loren) desembarca de um Jumbo no Aeroporto Kennedy, levando junto aos seus ornamentos naturais uma enorme mortadela, as autoridades alfandegárias julgam ato de tranquila rotina confiscar o embrulho. A explicação é simples: a lei não permite a entrada de carnes nos Estados Unidos. "Isto não é carne", argumenta a italiana, "é mortadela." Mortadela na Itália não é um subproduto qualquer: é algo altamente respeitável. Além disso, Maddalena trabalhava numa fábrica de mortadelas e esta foi criada especialmente por seus companheiros de trabalho como presente do casamento que motivou a viagem aos Estados Unidos, onde o noivo tem um restaurante típico. Em consequência, enquanto as autoridades do Ministério da Agricultura e da Alfandega se exaltam com a teimosia em torno de "uma porcaria de um salame", a recém-chegada insiste em entrar com seu presente de casamento ou voltar com ele para a Itália. A partir deste pequeno incidente, Monicelli desenvolve uma comédia sempre divertida.

O caso encontra imediatamente ressonancias desagradáveis para o Governo, já que um repórter incontrolável do Daily News *(William Devane) — que se considera vítima de injustiça social até quando lhe cortam telefone e luz por falta de pagamento — denuncia na atitude da Alfandega um atentado à liberdade, manifestação de racismo, brutalidade policial, etc. O noivo (Luigi Proietti), ex-militante comunista que se arrumou rapidamente no regime de livre empresa, só contribui para aumentar a teimosia de Maddalena bajulando as autoridades. Um terceiro personagem, oficial alfandegário, encontra a saída mais simples e cínica: mansamente, conversando sobre comida italiana, consegue que a italiana partilhe algumas fatias da mortadela. O problema, assim, vai sendo comido antes que os políticos se sentem à mesa para o banquete da demagogia. Pouco mais que uma anedota, que Monicelli aproveita com irresistível bom humor, tirando o melhor partido possível de seus intérpretes, especialmente de Sofia e Devane, que se revela excelente comediante cinematográfico depois de fazer sucesso na Broadway.*

ELY AZEREDO

Sofia e sua mortadela, com Devane, Carroll e Proietti

ZÓZIMO

As jovens funcionárias da Academia de Letras pediram autorização ao seu presidente, Sr. Austregésilo de Ataíde, para trabalharem de calças compridas. O despacho foi dado favoravelmente: podem usar calças todos os dias menos na quinta-feira, dia das reuniões dos acadêmicos. Para não haver perturbação dos trabalhos.

"MURILOGRITOS"

Audrey Hepburn e seu marido, o psiquiatra italiano Andrea Dotti

● *De volta de Juiz de Fora, Belo Horizonte e Brasília, onde esteve visitando amigos e parentes — estes últimos mais de 50 — Murilo Mendes passou pelo* JORNAL DO BRASIL *para rever alguns amigos.*

● *O poeta aproveitou então para contar alguns episódios envolvendo-o com o casal Audrey Hepburn, seu vizinho de Via del Consolato, 6, Roma: "Ela é uma graça, muito simpática e cheia de* charme*; ele, mais moço 10 anos que ela, muito taciturno, antipático e chato."*

● Chato, *também, para Murilo, era o cachorro da atriz — um enorme policial — que passava as noites ladrando e não o deixava dormir.*

● *Um dia o poeta perdeu a paciência e procurou na lista telefônica o número do porteiro do edifício —* signore *Petti — para que ele tomasse as devidas providências. Acontece que, na pressa e na indignação, enganou-se, confundindo, na relação da lista, o porteiro com o pintor Petti, uma das grandes revelações da pintura italiana e seu particular amigo.*

● *Mal o pintor atendeu o telefone, foi impiedosamente* bronqueado *por Murilo sobre o cão da atriz. No auge da irritação, o poeta exigia uma imediata reparação à perturbação de sua paz romana. O pintor, evidentemente, não teve nem tempo de responder e durante uma semana, nos círculos intelectuais de Roma, comentou-se que Murilo Mendes havia enlouquecido já que vivia a telefonar para os amigos esbravejando sobre o cachorro de Audrey Hepburn.*

● *Dias depois, reparado o engano, Murilo encontrou-se no elevador com Audrey e o marido. Cumprimentou-a primeiro, recebendo de volta o simpático sorriso de sempre. Mas com o rapaz não aconteceu o mesmo. Não se deu nem ao trabalho de responder à saudação. Murilo então não se conteve: deu um berro de* BUENA SERA! *para o rapaz, que, sem graça, foi obrigado a responder baixinho:* buona sera, signore.

● *No dia seguinte, era o* portiere *Petti que comentava com todos os demais condôminos que* il professore *Mendes havia enlouquecido pois andava cumprimentando as pessoas no elevador do edifício aos gritos.*

QUEM CHEGA

● Chegando a São Paulo, de Roma, para fixar residência, a Marquesa Negra Longo de Vinchiaturo, mãe do nosso conhecido Maneco Muller.

● Aliás, sobre Maneco, uma boa notícia: já está completamente restabelecido e pronto para voltar para o Rio.

A MISSÃO

● Missão explícita do Sr. Sérgio Carvalho na diretoria do Banco do Brasil, na qual tomou posse ontem em Brasília: desenvolvimento da área compreendida pelos Estados do Rio, Guanabara e Espírito Santo.

VAIVÉM

● O Deputado Marcelo Medeiros apresentou na Camara um importante projeto sobre a construção obrigatória de edifícios-garagem.

● O casal Armando Vieira Neto comemorando o nascimento de sua primeira filha, Ana Luisa.

● O professor e excelente figura humana Augusto Rodrigues convidado oficialmente para apresentar em Buenos Aires, em janeiro próximo, uma retrospectiva sobre a sua obra.

RECORDE EDITORIAL

● **Num país onde a tiragem das revistas dificilmente atinge a casa dos 300 mil exemplares, a Editôra Abril tentará, a partir de novembro, uma experiência editorial inédita. Vai lançar a revista** Lar, **com a tiragem inicial de 1 milhão de exemplares**

● **A mecânica é a seguinte: a distribuição será feita gratuitamente através da Ultragás, que, juntamente com os bujões, entregará mensalmente** Lar **às donas-de-casa**

● **A publicidade em** Lar **será a mais cara do Brasil, com um anúncio a quatro cores custando Cr$ 60 mil por edição. A Editora calcula que a sua revista será lida por pelo menos três pessoas em cada residência, totalizando 3 milhões de leitores, um recorde em têrmos de Brasil**

MAIS UMA

● Ricardo Amaral diversificando suas atividades, é agora proprietário de um *stud* — o Bernardo Amaraleta. Seu primeiro *craque*, importado de Curitiba (Haras Valente), é o potro *Boni Boy*, cuja filiação promete uma bela carreira.

ARTE MODERNA

● É hoje a inauguração do Salão Nacional de Arte Moderna, nas dependências do Palácio da Cultura. Este será provavelmente o último salão regido pela lei antiga, pois há um plano de unir num só os dois salões oficiais de arte (o outro é o de Belas-Artes).

● O ponto principal dessa mudança seria o desdobramento dos prêmios de viagem ao exterior, concedidos em número de dois, durante dois anos, para cada um dos salões. Segundo o novo sistema, os prêmios seriam desdobrados em oito, com redução do tempo no exterior para apenas um ano.

OS QUATRO NOVOS

● Quatro novos nomes foram incluídos na edição 73 do Dicionário Larousse: Maria Callas, Valéry Giscard d'Estaing, François Mitterand e o romancista (morto em 1959) Boris Vian.

CONTRAPONTO

● Amanhã no Rio o novo conselheiro de imprensa da Embaixada da França, Sr. Jean Mazeo. Vem com a mulher e já na próxima semana viaja para Brasília para assumir o cargo.

● Chega hoje da Austrália a Sra. Carmem Marquez Bahouth. Veio fazer companhia a seu pai, Sr. Antônio Marquez, internado na Clínica Sorocaba.

● O diretor do Teatro Municipal, Sr. José Mauro Gonçalves, telefonou para Stuttgart e fechou negócio com Márcia Haydée: a bailarina dança no Rio com seu par, Richard Cragun, dias 10 e 11 de novembro.

AS NOVIDADES DE TOM

● Jantando no Antonio's em mesa movimentada Tom Jobim, recém-chegado de seu sítio em Teresópolis, com duas novidades. A primeira, o cultivo de um vasto bigode louro, que, segundo os amigos, lhe cai muito bem. E a segunda, a mais importante: vai ser avô breve.

● E por isso comemorava com amigos, entre eles Rubem Braga, Aluisio Sales e Maria e Maurício Roberto.

ENCONTRO

● Sarah Vaughn, que se apresenta brevemente no Municipal numa minitemporada de três dias, declarando em Nova Iorque que pela primeira vez em sua carreira incluirá em seu repertório, além do *jazz*, a música *pop:* E justifica: "Já é hora de ir encontrar a geração de agora."

ZIGUEZAGUE

● Ivone e Drault Ernanny Filho comemoraram seu primeiro ano de casamento homenageados com um jantar pelo casal Luis César Magalhães, que abriu os salões de seu apartamento na Avenida Atlantica.

● Chega na próxima semana ao Rio a jurista Luisa Sanseverino, um dos nomes mais destacados da magistratura italiana. Vem como convidada do BNH participar de um congresso sobre Direito do Trabalho e Previdência Social.

● Luis Jasmim *bolou*, para lançar antes do Natal, o seu *Album do Bebê*, um trabalho inteiramente novo na matéria, escrito a mão e desenhado com lápis de cor. O texto também é do retratista.

EUROCHEQUES

● A agência do Banco do Brasil em Hamburgo é hoje uma realidade importante no sistema bancário europeu. Além de aumentar a cada dia que passa os seus depósitos, vem desenvolvendo e multiplicando suas operações, como qualquer banco alemão. Ainda recentemente, o Banco do Brasil, filial de Hamburgo, ingressou no consórcio bancário que emite os eurocheques, o sistema mais inteligente de financiamento para viagens. Os cheques do Banco do Brasil podem agora ser descontados em qualquer banco da Europa, bem como em qualquer hotel.

● Os responsáveis por tudo isto são os Srs. Lino Otto Bohm e Aluisio Figueiredo, que, além de cuidar com grande zelo e talento profissionais dos negócios do BB, ainda encontram tempo para prestar assistência aos exportadores e importadores brasileiros que aparecem na Alemanha.

PLÁSTICAS

● A nova e conceituada revista italiana (de Turim) *Bolaffi d'Arte*, especializada em artes plásticas, dá o maior destaque em seu último número aos artistas brasileiros — Waissman, Paulo Roberto Leal e Humberto Espindola — que figuraram na Bienal de Veneza.

● Osmar Dillon especializando-se na decoração de restaurantes. Depois das luminárias do Antonino, já tem pronto um grande painel com espelhos *fumés* para o Nino.

A DUQUESA FICA

● O Presidente Pompidou disse à Duquesa de Windsor que ela pode continuar morando, por quanto tempo desejar, na casa do Bois de Boulogne, pertencente à Prefeitura de Paris, em que habitava com o Duque.

● A Duquesa continuará pagando o aluguel simbólico de 75 dólares por mês.

Fittipaldi no "Time"

● **"Em corridas de campeonato mundial é comum creditar-se as vitórias mais às marcas do que aos pilotos. No último Grand Prix de Monza, entretanto, Fittipaldi provou que pode vencer mesmo se seu carro não é exatamente aquele que se esperava."**

● **Este é um trecho do artigo de meia página que o** Time **desta semana dedica ao campeão mundial de Fórmula-1, apontado como o futuro detentor do recorde de corridas ganhas (Jim Clark tinha 25 em seu cartel quando morreu) em campeonatos mundiais.**

● **Diz a revista que mais que o preparo do campeão, Fittipaldi é dono de uma mão firme, que sabe ultrapassar quando ninguém espera e que enfrenta as curvas com uma inabalável segurança. Sobre ele, ainda segundo a revista, disse Dennis Hulme: "A única maneira de ultrapassar Emerson é esperar que ele cometa um erro. Mas ele nunca erra."**

● **A carreira (relâmpago) do piloto é descrita pelo** Time **como inevitável, pois é filho de dois ex-corredores (pai e mãe) e irmão de outro. Antes de tentar o automobilismo, aos 14 anos, conta o** Time, **Emerson tentou o iatismo, mas foi um desastre. Ficava sempre em último. "E o último lugar" — finaliza a revista — "não é lugar para Fittipaldi."**

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

Panorama

Amália Rodrigues chega ao Rio dia 30, diretamente da Austrália, e logo em seguida começa a ensaiar com o cômico português Luís Horta o **show** que ambos farão no Canecão, dirigido por Ivon Cúri. A estréia será dia 4.

A partir da próxima semana Pelé estará nas telas do Rio interpretando um líder abolicionista no filme A Marcha, *de Osvaldo Sampaio. Ao seu lado, também nos principais papéis, aparecem Paulo Goulart (foto) e Nicete Bruno. O filme é em cores e tem fotografia de Roberto Huke e Francisco de Morais*

A Editora Cátedra faz um tríplice lançamento sexta-feira, a partir das 20h, na Livraria Carlitos (Av. Copacabana, 247-D): Principalmente etc., **poesias de Kátia Bento,** A Dor da Bruxa, **livro de contos, novelas e fábulas de Roberto Reis e** Aridez Prevista, **uma** cantologia **de Dirceu Quintanilha.**

Geisa Vidal e Válter Pinheiro obtiveram, respectivamente, o primeiro e o segundo lugares no II Concurso de Canto Deolinda Ferreira, recém-terminado no Conservatório Brasileiro de Música. A entrega de prêmios, com recital dos vencedores (até o quinto lugar), será no dia 30, às 20h30m, no Auditório Lorenzo Fernández.

Carlos Lira retorna ao cinema como autor das músicas que compõem a trilha sonora do filme **Eu Transo... Ela Transa**, de Pedro Camargo. No México, onde residiu durante cinco anos, ele fez a música de dois longa-metragens e os temas de 12 filmes curtos sobre as Olimpíadas de 1968. Para **Eu Transo... Ela Transa**, Lira criou dois temas básicos: **Transas**, movimentado e alegre, e um tema de amor que ainda não tem nome. O restante da trilha é constituído de variações desses dois temas, que ele também interpreta.

O escritor Gasparino Damata, continuando sua programação de exposições pelo Norte e Nordeste, inaugurou uma coletiva em Recife com obras de Scliar, Píndaro Castelo Branco, Reinaldo Fonseca, Afranio Castelo Branco e Luís Canabrava.

Com um coquetel às 21h de amanhã, o pintor Romanelli inaugura o seu novo atelier. O endereço é Rua Barão da Torre, 445, 2.º andar.

José Carlos Oliveira

Viagem à Bahia – 14

As excentricidades

1 *No Rio, já é natural o beijo na face entre pessoas de ambos os sexos, que se conhecem. Aqui em Salvador, a mulher que lhe é apresentada oferece a face enquanto lhe aperta a mão. O primeiro contato é, portanto, íntimo. O forasteiro, em consequência, perde o* rebolado.

2 *No Rio, e creio que no resto do Brasil, as pessoas se cumprimentam assim: bom dia, ou boa tarde, ou boa noite; ou — tudo bem?, ou — tudo em ordem? Na Bahia, o camarada vai chegando e dizendo: "diga lá", ou então: "diga tudo."*

3 *Os brasileiros pegam o telefone, que tilinta, e dizem: "alô." Os baianos: "diga."*

4 *Na praia de Itaparica, o campo de futebol, com traves de forma e tamanho regulamentares, fica na areia da praia. Resultado: quando a maré enche a partida tem que ser interrompida.*

5 *Famosa "zona do agrião" celebrizada por João Saldanha, aqui é chamada "zona do mandacaru."*

6 *Na questão dos apelidos carinhosos, todos sabem que Pedro é Pedrinho, Solange fica sendo Solanginha, e assim por diante. Aqui, Pedro é Pepeu, e Solange, Sossó.*

7 *Quando termina o expediente, nos fins de semana, o executivo-chefe começa a beber uísque com seus auxiliares. Quem não trabalha aos sábados faz isso a partir de seis horas da sexta; e quem trabalha sábado começa a farra ao meio-dia. Todos bebem, comem salgadinhos e* batem papo. *Geralmente as secretárias ficam de pileque.*

8 *Os baianos trocam qualquer letra pelo erre. Adoram erre. Vejam por exemplo o que diz a moça que lamenta não ter eu aparecido num coquetel: "Rocê não rabe o que perdeu. Roda a rente estava lá." Tradução: "Você não sabe o que perdeu. Toda a gente estava lá."*

9 *Mesmo ignorando que setembro é a época da reprodução dos animais, os jovens baianos casam-se furiosamente, nesta quadra do ano e do destino. Os solteirões não se sentem desprestigiados, mas são obrigados a ouvir o elogio do casamento.*

10 *Sabemos que, entre as grandes cidades do mundo ocidental, unicamente a Bahia não possui rede de esgotos. A consequência extrema desta situação é o número impressionante de bares que não têm banheiro. O pessoal bebe engradados de cerveja e não faz pipi. Acrescente-se a isto o poderoso tempero da comida típica. Resultado: os hotéis de primeira categoria andam cheios, dia e noite. Motivo: os turistas preferem ficar na piscina ou no bar do próprio hotel, que na rua pode sobrevir um desarranjo intestinal e, então...*

11 *Também impressiona a quantidade de cachorros vadios que andam pelas ruas. Mansos, tristes, sujos, estão em toda parte. Na calçada diante do Elevador Lacerda, ao meio, os mendigos dormem, e os vira-latas órfãos também. Nunca se viu mais melancólica sesta. Curiosamente, agora não vi uma só pessoas trazendo pela coleira um cachorro de estimação, como também não vi um só gato até hoje.*

TRADIÇÃO E NOVIDADE NA MODA BRITÂNICA

VIRGINIA CAVALCANTI

Jean Muir mantém-se fiel à sua linha envolvente, mantendo o jérsei e as grandes mangas

O Selfridges é talvez o grande magazine mais popular de Londres. Seu segredo provavelmente está em manter um equilíbrio entre o bom e o mau gosto, entre o barato e o caro, entre o artigo feito em série e o artesanato selecionado. E' o que acontece, por exemplo, no andar da moda onde podem ser encontradas lojinhas dos mais importantes nomes da alta costura da Inglaterra e da França, ao lado de confecções vendidas aos milhares.

Para manter essa posição, o Selfridges está promovendo este mês desfiles da moda de outono dos grandes da costura inglesa, seguidos de costureiros franceses e, finalmente, dos que desenham roupas para mulheres gordas. Os desfiles diários, pela manhã e à tarde, têm um ar de *ballet*, num palco pequeno, onde por vezes desfilam 10 manequins ao mesmo tempo.

Na linha da discrição

Na primeira semana, Braemer, uma das fábricas de caxemiras mais conceituadas, apresentou sua grande novidade: caxemira misturada com seda, produzindo um tecido extremamente agradável ao tato e de aparência muito bonita.

No Design Room o tecido risca de giz ganha dois diferentes comprimentos dentro de um mesmo estilo

Wetherall, outro nome da tradição britanica, especializado em casacos, jaquetas, capas e saias, mostrou peças separadas, que podem ser combinadas em conjuntos atraentes. Jaeger, representante da mais fina moda inglesa, também esteve presente exibindo os últimos lançamentos, um criativo modo de vestir as mulheres numa gradação de tom que varia dos pés à cabeça.

O *quente* da moda, porém, está como o Design Room e o French Departament do Selfridges, que apresentou: Pierre Cardin, Luis Féraud, Lanvin, John Bates e Jean Muir. A terceira semana está reservada às mulheres gordas, que na Inglaterra também têm o seu lugar.

Em todos os desfiles, a discrição é a nota das coleções. As cores geralmente são preto e marrom. A maior ousadia colorida que apareceu foram certas combinações de laranja com azul-marinho. Quanto ao comprimento, as saias estão todas nos joelhos, nunca acima, e algumas vezes abaixo, nos tornozelos.

CANÁRIOS VALEM PELA COR

O canário vale pelas possibilidades de cruzamento que apresenta

Para um criador de canários Roller — os que trinam — o importante nos campeonatos internacionais não é a disputa entre os cantos mais afinados e extensos. O que conta pontos realmente é a apresentação de uma cor nova; segundo a última tabela aprovada entre os canaricultores, existem 74 linhas de cores e, entre estas, 12 variedades da mesma cor.

Vencedor com o canário Roller **Isabelino Limão Intenso**, que obteve o título mundial de Ornitologia em Santiago do Chile, em 1970, o médico Perilo Galvão Peixoto, criador há 14 anos, já começou a preparar um outro canário para o campeonato do próximo ano. A bisneta do **Isabelino**, uma canária de 15 dias e com cor única, já está sob intensos cuidados.

Qualidade de campeão

Quando recebeu de presente, de um colega médico, em 1958, um canário Roller, o médico Perilo Galvão Peixoto, que se dedicava à música, deixou de lado o antigo **hobby** e começou sua criação em casa.

Com gaiolas espalhadas por quase todos os cômodos — na varanda da sala, na varanda do quarto de dormir e na área de serviço — Perilo já chegou a ter uma produção anual de 100 filhotes. Este ano, já reduziu a produção à metade. Está com 12 casais, que têm em média 50 filhotes, Como ele diz, está apurando a qualidade e reduzindo a quantidade.

— Para ser campeão é preciso não só qualidade como quantidade, porque se ganha pontos de acordo com o número de canários de raça apresentados. E' preciso também saber competir. Os que procuram obter lucros e vendem seus pássaros nunca são campeões.

Perilo, que nunca se desfaz de um exemplar antes das exposições, é vice-campeão carioca sete vezes e campeão carioca duas vezes. Recebeu prêmios nos mundiais de São Paulo,

Os filhotes nascem no inverno e precisam ficar resguardados

em 1964, em Santiago do Chile, quando ganhou o primeiro lugar, em 1970, em Montevidéu, 1971, e em São Paulo, em julho, deste ano.

Foi chefiando a delegação da CRAC — Canaricultores Roller Associados Cariocas — que compareceu com 78 canários, classificando no mundial 21 pássaros, dos quais 15 eram dele.

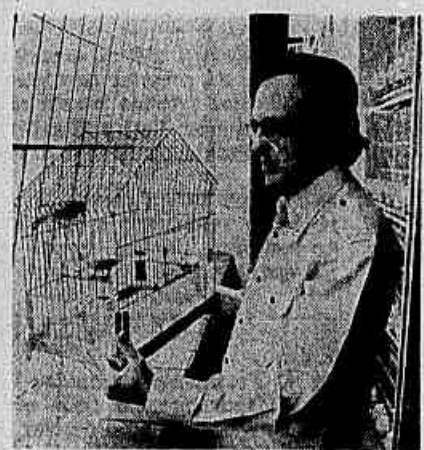
Para cada cor há três primeiros lugares e este ano, a delegação do Peru, a mais nova associada da Federação Ornitológica Internacional, apresentou uma cor nova, que fez sucesso, os canários Roller de cor cobre. Outros criadores apresentaram cores novas: exemplares de pastel, isabel e limão.

A obtenção de cores novas deve-se ao avanço da genética em todo o mundo. Cruzamentos dos mais variados espécimes fazem surgir as nuanças, que, de tão delicadas, exigem dos juízes das exposições uma técnica toda especial. Em caso de dúvida, o juiz sopra as penas da cauda, do pescoço e das asas para descobrir a nuança verdadeira e original.

Fator vermelho

Perilo Galvão mostra com orgulho um casal de canários, **Opal Agata Marfim de Fator Vermelho.** Esta é uma cor nova no Brasil, adquirida de um criador belga. O casal custou Cr$ 560,00 mas, segundo o médico, não tem preço.

— Pássaro algum tem preço. O que representa em matéria de possibilidades de cruzamentos é o que de fato vale. Entre os criadores, damos ou permutamos a maioria dos pássaros e vendemos os exemplares que possuem mais de um ano, porque já não servem para as exposições.

O inverno é a época ideal para o nascimento dos filhotes e para as exposições: a do Hemisfério Norte realiza-se no inverno europeu e a do Hemisfério Sul no inverno sul-americano. Os filhotes são apresentados com meses de idade, até um ano no máximo, e, por causa dessa diferença, os pássaros europeus não concorrem aos campeonatos da América do Sul e vice-versa. Um canário nascido em janeiro na Europa ainda não está em condições ideais para competir no campeonato do Hemisfério Sul, realizado em julho. E o mesmo acontece com os filhotes da América do Sul, que, pelo mesmo motivo, não concorrem aos campeonatos do Hemisfério Norte.

O criador Perilo Galvão Peixoto luta para conseguir um canário preto ou azul

Enquanto no Norte a cor preferida dos criadores é a laranja, no Sul começam a ter destaque os canários de fator vermelho.

O fator vermelho, explica Perilo Galvão, não existia na raça de canários Roller e surgiu com a pigmentação artificial. O Roller nasce alaranjado e muda de cor graças a um corante **Carophyll Vermelho** ou **Cantachantine** — que custa Cr$ 800,00 o quilo. A cor vermelha surge na pele, no bico e nas penas. O corante é colocado na mistura de ovo e farináceo, que alimenta o pássaro, e surge depois da primeira muda, realçando as cores.

O corante é fabricado com um cogumelo que servia de alimento aos flamingos do Mediterraneo e que se descobriu ser o responsável por sua cor vermelha.

Origens

Originário do canário verde, o chamado canário da terra, das ilhas Canárias e da Madeira, os canários de raça começaram a ser criados há 400 anos, quando aportou um barco italiano nas Canárias, para descarregar barris de mantimentos. Voltou carregado de aves, que foram espalhadas pela Europa, através da Itália.

Ave cativa, que nunca mais aprendeu a voar livremente, só sabe viver em gaiolas, onde haja espaço. Gaiolas de 1,50m são ideais. A alimentação varia entre alpiste, aveia, linhaça, painço português, colza, niger e nabo forrageiro, além de ovo, vitaminas, sais minerais e semente de papoula azul. Enquanto se prepara para a exposição do ano que vem, quando pretendem fazer um campeonto em Niterói, comemorando o IV Centenário da cidade, canaricultores lutam pela suprema aspiração que é conseguir o canário preto e azul verdadeiro, o maior prêmio jamais obtido por um criador de canários Roller.

O QUEIJO QUE SE DEGUSTA

A descoberta do prazer de degustar um bom queijo acompanhado de vinho aumentou muito a importação. Pierre Bloch é responsável pelas cinco toneladas de queijo francês que, mensalmente, são consumidas pelos cariocas

Há cinco anos o consumo de queijo francês na Guanabara era de 150 quilos mensais, mas atualmente a importação chega a cinco toneladas e é totalmente absorvida por um mercado de pessoas que criaram o gosto pela degustação das 70 variedades à disposição, sempre acompanhado por um bom vinho.

Só uma *cave* do Leblon tem 3 mil compradores cadastrados e a maior venda a um particular foi de Cr$ 10 mil, que além de queijos levou também vinhos e *patés*. Sem a mesma sofisticação, mas com o mesmo entusiasmo, está havendo um grande aumento no consumo de queijos nacionais, que apresentam também grande variedade. A grande diferença está no preço — o quilo do nacional cremelino custa Cr$ 6,00 e o do francês *roquefort*, Cr$ 200,00.

Degustar e comer

Cavaleiro da Confraria dos Degustadores de Queijos da França, o Sr. Pierre Bloch é um francês já naturalizado brasileiro que importa mensalmente cinco toneladas de queijos para serem distribuídos pelas 50 casas especializadas da Guanabara, inclusive a sua La Cave aux Fromage.

Conta ele que em 1967 importava apenas 150 quilos por mês e os seus fregueses eram os velhos sofisticados que já tinham morado na Europa. Estrangeiro havia bem poucos porque eles sempre comparam os preços daqui com os de Paris e por isso acham muito caro — "Os impostos são de 120% sobre o valor dos queijos e 155% sobre o das bebidas."

Segundo o Sr. Pierre Bloch, a degustação não é o ato de comer os queijos como se fossem salgadinhos que acompanham os vinhos ou outras bebidas e sim um meio de apurar o gosto:

— Servimos sempre, entre as variedades de queijos, uma fatia de manteiga, da CCPL, que ajuda a adocicar os queijos mais picantes. Alguns fregueses, porém, cometem a gafe, que é muito comum, de pedirem para repetir "o queijinho cremoso, que veio no meio do prato" e que nada mais é do que manteiga.

Atualmente sua maior freguesia é de jovens, muitos dos quais ex-estudantes em Paris, onde pegaram o hábito de degustar queijos aos goles de um bom vinho. Na sua *cave*, além da venda, há também mesinhas (80 lugares ao todo) para degustação — um casal pedindo cinco variedades de queijos e uma garrafa de vinho gasta uns Cr$ 100,00.

Queijo e manteiga

Para o Sr. Pierre, a confusão entre queijo e manteiga ocorre frequentemente, mas não é grave: "Pecado mesmo é pedir *foie-gras* e *camembert*, juntá-los, pedir pão, e fazer um sanduíche na mesa — o que ninguém tem é coragem de pedir *camembert* com goiabada, porque é um erro que já ficou muito conhecido."

Mas de uma boa gafe em matéria de queijos nem o fiscal da Saúde Pública escapa. Foi o que aconteceu certa vez numa casa especializada: o fiscal entrou, sentou-se e pediu para provar os produtos. De saída, veio um *roquefort*. De consistência dura, com pedacinhos de salsa injetada, dando um aspecto de alimento deteriorado, esverdeado. Foi exatamente o que pensou o fiscal, que quis interditar o local, alegando que o queijo estava podre. Só depois que viu em livros fotografias e textos sobre *roquefort* é que entendeu sua confusão.

A conservação

Alguns cuidados devem ser tomados em relação aos queijos importados, principalmente no verão. Os queijos fundidos e prensados, do tipo *gruyère*, serra da estrela ou *emental*, uma vez tirados da camara fria, não devem voltar a ela.

Os queijos de fermentação precisam ser conservados em camaras frias com circulação de ar de 4 a 8 graus acima de zero, e na umidade máxima, isto em lojas. Em casa, devem ficar na geladeira, na parte de baixo, nunca no *freezer*, e nunca mais de oito dias. A circulação doméstica é sempre limitada, porque falta circulação de ar frio. Os vinhos também precisam de local climatizado, com 18 a 22 graus acima de zero, porque a temperatura quente estraga o sabor, tornando-os piquê, o primeiro estágio ao vinagre.

Os nacionais

Também o mercado do queijo nacional tem aumentado bastante nos últimos anos e além dos tradicionais do tipo prato e minas muitos outros surgiram com embalagens modernas e atraentes. Algumas casas se especializaram e só vendem essa espécie de mercadoria, muitas inclusive colocando em suas vitrinas queijos nacionais e franceses misturados.

Entre os diversos tipos se destacam o cremelino, reino, catupiri, cobocó, campo lindo, gouda, cavalo, fundido, provolone, parmesão e ainda os de tipo francês, com o mesmo nome, como o *roquefort*, o *camembert* e o *tilst*.

O MITO DO "CAMEMBERT"

Dizem que um dia um principe charmant cavalgava pelos bosques de Camembert, na região de Orne, Normandia, e tinha fome. Deram-lhe um queijo rústico, de aspecto desagradável e em estado de decomposição. O príncipe, que era Napoleão III, no entanto gostou muito e o batizou, com humor, de camembert.

Daí em diante a fama do camembert *não parou mais. A nobreza francesa não o dispensava em suas mesas e o* camembert *passou a ser uma espécie de mito nacional.*

Com a sociedade de consumo, porém, o camembert *tornou-se ainda mais mítico — quase ninguém mais o protege e ele é fabricado em mais de 70 regiões da França, sem contar as da Alemanha, Irlanda, Estados Unidos, Suíça e outras, todas produzindo o "verdadeiro* camembert.*" Assim, o que antes era uma especialidade de uma região da França passou a ser uma possibilidade para quase todos.*

A deturpação desse queijo, no entanto, não é somente em relação à sua origem. Também o seu processo de fabricação foi radicalmente alterado. O aumento da produção fez com que os fabricantes não mais pudessem esperar pela fermentação natural e o penicillium candidum *— um produto químico que acelerá a decomposição — foi adicionado ao leite, modificando bastante o gosto original do queijo.*

Além disto, por outras razões industriais, o camembert *é feito hoje com leite pasteurizado, já que o comércio do leite é, por lei, obrigado a se submeter a este processo. A pasteurização também facilita em muito a produção em massa do* camembert*: antes um empregado podia produzir 600 queijos por dia; hoje é possível fazer 6 mil, pois o leite pasteurizado obviamente é mais durável que o cru.*

Sem controle de fabricação, fermentado artificialmente, pasteurizado e alterado originalmente, o camembert *que hoje comemos deixou há muito de ser um queijo rústico — na realidade, hoje, mais do que nunca, ele é um verdadeiro mito.*

A convite do Conservatório Brasileiro de Música, o compositor Ernst Schurman realizará no final do mês de setembro um ciclo de três palestras sobre o tema Arte e Comunicação. *Serão abordados os seguintes aspectos:* O Processo de Comunicação Inserido na Evolução Histórica da Sociedade Humana, Conceitos Fundamentais da Semiologia e Sua Aplicação à Arte e Ciência e Arte. *Maiores informações pelos telefones 222-0380 e 242-5502, na secretaria do Conservatório.*

SERVIÇO

Cinemas

Mortadela, de Monicelli, é um espetáculo divertido, com Sofia Loren em papel bem a seu gosto. Só hoje, no Mesbla, **O Passageiro da Chuva**, de René Clément, com Charles Bronson e Marlene Jobert. **Macunaíma** está de volta (Scala e Festival) e **Independência ou Morte** passou a ser projetado também no Veneza. O Cinema-1 está anunciando as cinco últimas noite de **Os Visitantes**, enquanto à tarde a atração é **O Submarino Amarelo**, desenho em longa metragem. No Riviera, um extraordinário (e difícil) filme de Antonioni: **Deserto Vermelho**. Um dos melhores policiais dos últimos tempos, **Operação França**, está agora em circuito.

ELY AZEREDO

ESTRÉIAS

A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS (Brasileiro), de Olivier Perroy. Comédia. Com Marilu Martineli, Cil Farnei, Marlene França, Raul Cortes, David Neves e outros. Em cores. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 224-7922), **Metro-Copacabana** (Avenida Copacabana, 749 — 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366 — 248-8840), **Imperator** (Méier), **Pax** (Rua Visconde de Pirajá, 351 — 287-1935): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h30m, 22h30m. (18 anos).

MORTADELA (La Mortadella), de Mario Monicelli. Comédia. Uma imigrante italiana cria um caso de primeira página de jornal ao insistir em passar pela alfandega nova-iorquina com sua mortadela (de importação proibida). Com Sofia Loren, Luigi Proietti, William Devane. Italiano. Em cores. **São Luis** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **América** (R. Conde de Bonfim, 334 — 248-4519): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

RECORDA TEU PASSADO (Say Hello to Yesterday), de Alvin Rakoff. Efêmera aventura entre uma mulher casada e madura e um jovem solteiro, em Londres. Com Jean Simmons, Leonard Whiting, Evelyn Layo. Inglês. Em cores. **Vitória** (R. Sen. Dantas, 45-B — 242-9020), **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O GRANDE GOZADOR (brasileiro), de Vítor di Melo. Comédia. Um **bicão** da Zona Sul passa da vida sem sentido a uma certa filosofia **hippie**, enquanto tenta reconquistar a ex-noiva. Com Cláudio Cavalcanti, Dilma Loes, José Lewgoy, Sandra Barsotti, Rodolfo Arena. Em cores. **Condor-Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7371), **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — 227-7805), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 261-6403): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá** (260-9739): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

QUATRO PISTOLEIROS EM FÚRIA (brasileiro), de Edward Freund. Caçador de foragidos com cabeças a prêmio procura libertar sua mulher raptada por uma quadrilha. Com Tony Vieira, Marlene Rodrigues, Edward Freund. Em cores. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 222-6327): 13h30m, 17h, 20h30m (em programa com **A Força Será Tua Recompensa**). **Caxias:** em programa com **O Sarcófago Maldito**)., **Asteca** (Rua Catete, 228 — 245-6813). (18 anos).

OS SÁDICOS (May Morning), de Ugo Liberatore. Um jovem agressivo cria problemas na Universidade de Oxford e, expulso, procura brutal vingança. Com Jane Birkin, Alessio Orano e John Steiner. Italiano. Em cores. **Ópera** (Praia de Botafogo 340 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DEUS ESTÁ CONOSCO (Gott Mit Uns), de Giuliano Montaldo. Drama num campo de concentração **aliado** ao fim da II Guerra Mundial. Com Franco Nero, Richard Johnson, Larry Aubrey, Helmut Schneider. Em cores. **Super-Bruni-70** (Rua Visconde de Pirajá 595 — 287-1880), **Rio** (Rua Conde de Bonfim, 302, **São Bento** (Niterói): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

O DESTINO DE UMA PAIXÃO (Jane Eyre), de Delbert Man. Drama baseado no romance de Charlotte Bronte. Com George C. Scott e Susannah York nos papéis interpretados na antiga versão americana por Orson Welles e Joan Fontaine. Também no elenco: Ian Bannen, Rachel Kempson, Jack Hawkins. Inglês. Em cores. **Caruso** (Avenida Copacabana, 1 394 — 227-3544): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (Livre).

CONTINUAÇÕES

QUANDO EXPLODE A VINGANÇA (Duck! You Sucker), de Sérgio Leone. **Western** em território mexicano agitado pela revolução. Com Rod Steiger, James Coburn, Rômulo Valli. Em cores. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi n.º 2 — 222-1508), **Miramar** (Av. Delfim Moreira). (18 anos).

MARIDOS EM FÉRIAS (O Mês das Cigarras/brasileiro), de Konstantin Tkaczenko. Enquanto mulher e filhos passam férias numa estação de águas, um industrial tem uma aventura com uma jovem viúva. Com Mário Benvenuti, Kate Hansen, Roberto Batalin, Marina Mendes. Em cores. **Art-Palácio-Méier** (R. S. Rabelo 20 — 249-4544), **Art-Palácio-Madureira, Plaza** (a partir das 10h, R. do Passeio, 78 — 227-1097), **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 759-B — 235-4895), **Art-Palácio-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-0195), **Art-Palácio-Petrópolis, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu), **São João** (Meriti), 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 18 anos).

QUANDO OS OITO SINOS TOCAM (When Eight Bells Toll), de Étienne Périer. Um oficial da Marinha britânica investiga o desaparecimento de navios que transportam ouro do Governo. Com Anthony Hopkins, Nathalie Delon, Robert Morley, Jack Hawkins, Corin Redgrave, Derek Bond. Inglês. Em cores. **Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice** (Rua Barão do Bom Retiro 1095 — 238-9993): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OS MACHÕES (brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia. Três rapazes se tornam cabeleireiros de senhoras e se fazem passar por afeminados para gozar da intimidade das mulheres. Com Reginaldo Faria, Erasmo Carlos, Flávio Migliaccio, Márcio Hathay, Kate Hansen, Mário Benvenuti, Neusa Amaral, Valentina Godói, Tania Scher. Em cores. **Império** (Pça. Floriano, 19 — 224-5276), **Capri** (R. Voluntários da Pátria, 82), **Central** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Leopoldina**, em programa com **Uma Sepultura na Eternidade, Moça Bonita**; em programa com **O Tigre se Perfuma com Dinamite:** 17h30m, 19h20m. **Baronesa** (JPA-623): 15h, 17h, 19h, 21h. **Alameda** (Niterói), em programa com **100 Rifles:** única às 19h15m. **Paz** (Caxias), em programa com **Mulheres Pré-Históricas:** 14h30m, 17h50m, 19h20m. **Vitória** (Bangu). (18 anos).

O SUPERMACHO (Homo Eroticus), de Marcos Vicario. Um siciliano de excepcional virilidade e sua ascensão social no Norte da Itália. Com Lando Buzzanca, Rossana Podestà, Luciano Salce, Sylvia Koscina, Ira Furstenberg, Bernard Blier. Italiano. Em cores. **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214). **Astor:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

POR QUE ESTÁS TODA NUA? (Dove Vai Tutta Nuda?), de Pasquale Festa Campanile. Comédia italiana. Com Maria Grazia Bucella, Tomas Millian, Gastone Moschin e Vittorio Gassman. Em cores. **Ricamar** (Avenida Copacabana, 360 — 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FUGINDO DO INFERNO (The Great Escape), de John Sturges. Com Steve McQueen, James Garder, Charles Bronson, Jabes Coburn. Em cores. **Alasca:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

A GUERRA ACABOU (La Guerre est Finie), de Alain Resnais. Com roteiro do escritor espanhol Jorge Semprum. Com Yves Montand, Ingrid Thulin e Genevieve Bujold. Últimas exibições (o prazo da censura vai esgotar) do filme escolhido pela crítica carioca como o melhor lançamento de 1967. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FESTIVAL CONDOR FILMES — Um filme por dia. Hoje: **O Passageiro da Chuva (Le Passager de la Pluie)**, de René Clement. Francês. Com Charles Bronson e Marlene Jobert. Em cores. **Cine Mesbla** (Rua do Passeio, 42/56 — 222-7720): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS VISITANTES (The Visitors), de Elia Kazan. Dois combatentes, condenados por estupro e assassinato no Vietname, procuram nos Estados Unidos o companheiro de armas que depôs contra eles. Filme baseado no roteiro do filho do cineasta, Chris. Com Patrick McVey, Patricia Joyce, James Wood, Chico Martinez e Steve Raisback. Em cores, com o complemento: **Lampião, ou Para Cada Grilo uma Curtição** (desenho animado de Stil). **Cinema-1** (Avenida Prado Júnior, 281): 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INDEPENDÊNCIA OU MORTE (brasileiro), de Carlos Coimbra. Os acontecimentos que culminaram com o Grito do Ipiranga e os amores de D. Pedro I com a Marquesa de Santos. Superprodução de Osvaldo Massaini, com roteiro de Coimbra e adaptação com a colaboração de Anselmo Duarte, Dionisio Azevedo e Lauro César Muniz. No elenco: Tarcísio Meira, **Glória Meneses**, Dionisio Azevedo, Kate Hansen, Vania Orico, Emiliano Queirós e Anselmo Duarte, José Lewgoy, Manoel de Nóbrega, Heloisa Helena, Carlos Imperial, Maria Cláudia, Renato Restier. Em cores. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5843), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Icaraí** (Niterói): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 21h, 22h10m. (Livre).

A ÚLTIMA SESSÃO DE CINEMA (The Last Picture Show), de Peter Bogdanovich. As ilusões e frustrações de uma cidadezinha do Texas, no início da década de 50. Com Timothy Bottons, Jeff Bridgens, Elen Burstyn, Ben Johnson e Cloris Leachman. Americano. Em preto e branco. **Jóia** (Avenida Copacabana, 680, subsolo): 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO (The Heist), de Richard Brooks. **Thriller.** Com Warren Beatty, Goldie Hawn. Americano. Em cores. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá), **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo), **Bruni-Tijuca, Bruni-Piedade, São Pedro:** 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

OS COWBOYS (The Cowboys), de Mark Rydell. **Western.** Com John Wayne, Roscoe Lee Browne, Bruce Dern, Colleen Dewhurst. Americano. Em cores. **Petrópolis:** 16h, 18h30m, 21h. (14 anos).

OPERAÇÃO FRANÇA (The French Connection), de William Friedkin. Policial baseado em fatos reais: investigação em torno de um grande contrabando de drogas em Nova Iorque. Com Gene Hackman, Fernando Rey. Americano. Em cores. **Palácio** (Rua do Passeio, 38/40 — 222-0838), **Pirajá** (R. Visc. Pirajá, 303 — 247-2668): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca** 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESERTO ROSSO — O ENIGMA DE UMA VIDA, de Michelangelo Antonioni. No cenário de poluição industrial de Ravena, o primeiro filme em cores de Antonioni. Mônica Vitti como a mulher (vítima de neurose depressiva) de um engenheiro eletrônico. Com Richard Harris, Carlo Chionetti, Xenia Valderi. Italiano. **Riviera** (R. Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (18 anos).

QUEIMADA, de Gillo Pontecorvo. Drama. Com Marlon Brando. Italiano. Em cores. **Bruni-Copacabana** (R. Barata Ribeiro, 255-2908): 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

A ORGANIZAÇÃO (The Organization) — Policial da série que tem como protagonista o detetive negro Tibbs. Com Sidney Poitier, Barbara McNair. Americano. Em cores. **Bruni-Méier, Regência** (229-8215): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

MACUNAÍMA (brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Versão livre da obra de Mário de Andrade. Com Grande Otelo, Paulo José, Dina Sfat, Jardel Filho. Em cores. **Scala** (Praia de Botafogo 316 — 246-7218), **Festival** (Edifício Av. Central — 2.º andar): 252-2828: 10h, 12h. (Estas sessões só no **Festival**). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RENEGADO VINGADOR (Chato's Land) — **Western.** Com Charles Bronson, Jack Palance. Americano. Em cores. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h10m, 18h10m, 20h10m, 22h10m. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. A vida dupla de uma burguesa casada que frequenta um bordel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Genevieve Page. Francês. Em cores. **Britania** (Rua Desembargador Isidro (Praça Saens Pena). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SUBMARINO AMARELO (Yellow Submarine), de George Dunning, desenho animado de longa-metragem baseado na música dos Beatles. Inglês. Em cores. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): somente às 14h e 16h. (Livre).

EXTRA

PANORAMA DO CINEMA INDIANO O Homem de Kabul (Kabuliwala), de Tapan Sinha, baseado em Tagore. Versão original. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM.**

A AVENTURA (L'Aventura), de Michelangelo Antonioni. Com Monica Vitti e Gabriele Ferzetti. Legendas em português. Hoje, às 21h, no **Cineclube da Aliança Francesa de Botafogo** (226-0558).

CINE HORA — Sessões a partir das 10h, apresentando comédias, desenhos e atualidades. Até as 22h. (Ed. Avenida Central, subsolo). (Livre).

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

ESQUINA PERIGOSA — Drama de J. B. Briestley. Nova montagem da conhecida peça de **suspense.** De Aurimar Rocha. Com Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Rita de Cássia, Aurimar Rocha e outros. **Teatro de Bolso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). 3a., 4a. e 6a., às 21h30m 5a., às 16h e 21h30m, sábado às 21h e 22h50m, e domingo, às 18h15m e 21h30m. (18 anos). De 3a. a 5a., Cr$ 16,00, exceto a vesp. Cr$ 12,00, estudantes, Cr$ 8,00. 6a., sáb. e dom., Cr$ 25,00. Últimas semanas.

OS MARGINALIZADOS — Comédia de Abílio Pereira de Almeida. O humor **sui generis** da popular comediante Derci Gonçalves em novas aventuras. Dir. de **Fredi Kleemann.** Com Derci Gonçalves e outros. **Teatro Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (232-8531): 21h, sáb., 20h e 22h, vesp. dom., 18h.

ABELARDO E HELOÍSA — Drama de Ronald Millar. No séc. XII, um casal de amantes enfrenta os preconceitos e a intolerancia da mentalidade oficial. Dir. de Flávio Rangel. Com Miriam Mehler, Peri Sales, Fregolente, Rosita Tomás Lopes, Érico de Freitas e outros. **Teatro Copacabana** (Avenida Copacabana, 327 — 257-0881): 21h15m, sáb. 19h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h, dom., 18h.

CHECKUP — Comédia dramática de Paulo Pontes. Sofrimento e alegrias de um velho ator internado num hospital. Direção de Cecil Thiré. Com Ziembinsky, Neusa Amaral, Miriam Muller e outros. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O INTERROGATÓRIO — Documentário épico, de autoria de Peter Weiss, sobre o processo dos responsáveis pelo campo de concentração de Auschwitz. Dir. de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Zanoni Ferrite, Jacqueline Laurence, Antônio Patiño, Carlos Kroeber e outros. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes (221-0305): 21h, sáb., 21h30m, dom., 18h e 21h. Preços populares: platéias, Cr$ 8,00, balcão Cr$ 5,00.

UM TANGO ARGENTINO — Peça de Maria Clara Machado, com cenários e figurinos de Joel de Carvalho, coreografia de Susana Braga e trilha musical de Guilherme Vaz. Com Marta Rosman, Vania Veloso Borges, Virgínia Vali, Lupe Gigliotti e outros. Somente às 6as.-feiras e sábados, às 21h, e domingos, às 18h30m. No **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555).

HOJE É DIA DE ROCK — Romance-partitura de José Vicente. Viagem mágica em busca de um mundo novo. Direção de Rubens Correia. Com Rubens Correia, Leila Ribeiro, Nildo Parente, Ivone Hoffman e outros. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO — Adaptação livre do texto de Shakespeare, com uma visão experimental. Direção de Raul Marques. Com Tania Maria, Sebastião Lemos, Antonio Palmeira. **Teatro Glauce Rocha,** Praia de Botafogo, 522. De 4a. a 6a., às 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Dom., às 20h.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Grandezas e misérias de um misterioso palpite para a Loteria Esportiva. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Tania Scher, Vera Brahim. **Teatro Casa-Grande,** Av. Afranio de Melo Franco, 300 (227-6475). De 3a. a 6a. às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Dom., às 18h30m e 21h30m.

PANORAMA VISTO DA PONTE — Drama de Arthur Miller. Conflitos sociais e emocionais entre modestos imigrantes italianos em Nova Iorque. Direção de Odavlas Petti. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Hélio Ari, Sérgio Dionísio, Cecília Loiola e outros. **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., às 21h, sáb. às 20h e 22h, dom., às 18h e 21h, e vesp., 5a.s às 17h. Em temporada popular até o dia 1.º de outubro: diariamente Cr$ 10,00, aos sábados, Cr$ 15,00.

O JOGO DO CRIME — Drama policial de Anthony Shaffer. Duelo de vida e morte entre dois adversarios inteligentes. Direção de João Bethencourt. Com Paulo Gracindo, Gracindo Jr. e outros. No **Teatro Glória,** Praia do Russel, 632 (265-3436). De 3a. a 6a., às 21h. Sáb., às 20h e 22h15m. Domingo, às 19h. (14 anos). De terça a sexta, Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00, dom. Cr$ 20,00.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Bobrik. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Iara Cortes, Eduardo Tornaghi, Hildegard Angel e Luis Armando Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), 21h, sáb., às 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h e 21h. (18 anos). De dom. a 6a. Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, Cr$ 10,00, exceto 6a. e sáb.

TANGO — Farsa simbólica de Slavomir Mrozek. Uma família agitada e exótica exemplifica o processo das revoluções violentas na sociedade atual. Dir. Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Jaime Barcelos, Ivã Seta, Renata Sorrah e outros. **Teatro Teresa Raquel,** R. Siqueira Campos, 143 (235-1113), 21h, sáb., 19h e 22h30m, dom., 17h e 21h. (18 anos). 6a. e sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, sempre Cr$ 10,00.

O MANSO — O popular comediante Costinha em nova apresentação dos seus recursos característicos. **Teatro Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 13/17 (232-5817), 21h15m, sáb., às 20h e 22h, vesp., 5a., às 17h e dom., às 18h e 21h15m. (18 anos). De dom. a 6a., Cr$ 20,00, estudantes, Cr$ 10,00. sáb., Cr$ 25,00.

EXTRA

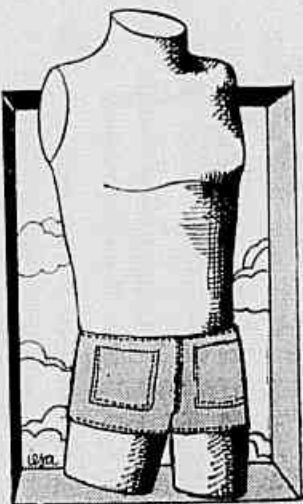
SIGLO AGONICO CENCI — Experiência de teatro psicofísico, com os atores argentinos Roberto Granados e Carlos Traffic (ex-participantes do Grupo Lobo). **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Às sextas-feiras, às 0h30m.

● **ENFEITES DE PLASTICO** — Apliques auto-adesivos para cortinas de boxe, em forma de bichinhos, flores ou borboletas, em plástico colorido. São vendidos em pacotes de 10 unidades, por Cr$ 4,80. Na Plavinil: R. Visconde de Pirajá, 153.

● **DEPÓSITO DE CALÇAS** — Em todos os tamanhos, para homens, mulheres e crianças a partir de dois anos. A calça de brim camurça sai por Cr$ 39,00 e a de veludo, Cr$ 79,00. Várias marcas. R. Barata Ribeiro, 774, 5º andar.

● **ÓCULOS DIOR** — Em cores pastel, esfumadas, com laterais curvas, para sol ou grau. Por Cr$ 550,00, na **Ótica Rei:** Av. Rio Branco, 118, loja 20 e **Av. Rio Branco, 156, loja 12.**

● **NOVOS DOCES** — Vidros de doces de abóbora, da Di-Doce, por Cr$ 3,50, e os novos pudins instantaneos Frutina da Otker, com sabores laranja, abacaxi, tangerina, por Cr$ 1,80. Nas Casas da Banha.

● **COLCHAS ADAMASCADAS** — Importadas e nacionais, acetinadas, com desenhos em cores vivas. Para utizilar em almofadas e **panneaux.** Preço: Cr$ 55,00, tamanhos casal. Na Casa Turuna: Av. Passos, esquina com Senhor dos Passos, no Centro.

● **CALÇÕES PARA HOMEM** — Modelo com corte de **short,** em brim helanca, com bolsos na frente. Na Bibba Man: R. Maria Quitéria, 47.

● **LIQUIDAÇÃO** — Camisas italianas de várias marcas, vestidos e sapatos italianos e franceses, peças de Pucci e Pancaldi, Cacharel e Jap. Além da liquidação, crediário até 12 meses. Até sábado, dia 23. Na Sir Anthony: R. Visconde de Pirajá, 393-A.

● **RESERVAS PARA VIAGENS** — Para vôos nacionais ou internacionais, a Varig agora oferece o serviço de discagem direita para o setor de reservas, que entrará em vigor a partir do dia 25, segunda-feira. O telefone é 231-1820.

● **VELUDOS** — Cortes para **pantalonas,** em cotelê liso ou xadrez, de Cr$ 74,40 a Cr$ 88,00. Veludo camurça, por Cr$ 74,00. Na Casa Pessêgo: R. Buenos Aires, 75.

● **PROTETOR DE PORTAS** — Para evitar a entrada de insetos, amortecer barulho e prevenir a saída do ar condicionado, o Veda-Frestas, em alumínio e borracha, com mola automática. Instalações feitas pela própria firma. Telefone: 265-9957.

Cursos

LITERATURA E COMUNICAÇÃO DE MASSA — *Promoção do Departamento de Cultura da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo da GB, começa dia 25, ministrado pelos professores Manuel Antônio de Castro, Moniz Sodré, Moacir Cirne, Tania Jatobá e Liba Beider. Horário: dias 25, 27 e 29 de setembro e 2 e 4 de outubro, às 18h30m. Local: Real Gabinete Português de Leitura (Rua Luís de Camões, 30). Inscrições e informações no local, ou no Departamento de Cultura: Avenida Erasmo Braga, 118 — 11.º andar. Telefones: 231-0779 e 231-0561.*

A NARRATIVA LATINO-AMERICANA — *Promoção do Departamento de Cultura da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo da GB, começa dia 25 e será ministrado pelos professores Bela Josef, Mário Camarinha da Silva, Eliane Zagury e Remy Gorga, filho. Horário: 2as. e 4as-feiras, às 19h30m. Local: Pen Clube (Rua Nilo Peçanha, 26 — 13.º andar). Inscrições e informações no local, ou no Departamento de Cultura.*

ENIGMAS DA ARQUEOLOGIA — *Promoção do Centro de Informação Arqueológica, começa dia 25, aberto a todos os interessados. Horário: diariamente, das 18h30m às 20h. Inscrições e informações, das 13h às 18h, na sede do CIA: Ala Velha da Fundação Getúlio Vargas — sala F-101 (Praia de Botafogo, 184. Sem telefone).*

PRIMEIROS SOCORROS — *Promoção da Cruz Vermelha Brasileira, será coordenada pelo Dr. Amauri Marcelo, Secretário de Assuntos de Juventude e Educação. O curso ainda não tem início marcado, mas já está com as inscrições abertas diariamente, das 7h às 17h, na Secretaria da Escola de Enfermagem: Praça Cruz Vermelha, 12 — 4º andar. Telefone: 232-2280 — ramal 19.*

ARRANJO MUSICAL — *Promoção do Departamento Musical do Instituto River, tem início previsto para outubro e será ministrado, em quatro anos, pelos professores: maestro Orlando Silveira, maestro Hélio Sena e Dr. Bohumil Med (professor da OSB). O curso abrange as áreas popular e erudita e terá as seguintes matérias: Percepção — através de técnicas audiovisuais e de dinamica de leitura; História da Música — ilustrada com projeções e gravações, incluindo o estudo da música popular brasileira; Harmonia — incluindo um estudo especial sobre o modalismo nordestino e suas implicações harmônicas e sobre os encadeamentos mais caracteristicos da MPB; Polifonia — com o estudo de contraponto estreitamente ligado à prática; Orquestração e Arranjo. Horário: três turmas, nos horários da manhã, tarde e noite. Taxas: Cr$ 30,00 de matricula e Cr$ 150,00 de mensalidade. Inscrições abertas nos seguintes locais: Rua Uruguaiana, 104 — 4º andar, tel.: 242-1975; Rua Barão de Mesquita, 584 (Tijuca), tel. 238-3925 e Rua Visconde de Itaboraí, 399 (Niterói).*

O PRATO DO DIA

MOQUECA DE OVOS

Fazer um refogado com azeite, cebolas, pimentão, tomantes e sal, colocando depois os ovos inteiros. Tampar a panela e cozinhar em jogo forte durante cinco minutos. Em outra panela, fazer um pirão com farinha de mandioca, aproveitando parte do molho onde foram cozidos os ovos. Arrumar em um prato o pirão com os ovos por cima, cobrindo com o resto do molho. Pode-se juntar ao molho água e um pouco de azeite-de-dendê.

RUTH MARIA

COMPLETO

Ivon Cúri estréia hoje como apresentador do show do Sambão, comandando passistas, ritmistas e cantores de várias alas de escolas de samba e apresentando também o seu próprio repertório

Revista

É DE MULHER QUE EU GOSTO — De José Sampaio e Álvaro Marzulo. Com Tania Porto, Carvalinho, Manulo e Badu. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33. Diariamente, às 20h.

QUANTO MAIS PU..RA, MELHOR — Comédia com Ronny Cócegas, Zélia Martins, Miroslava, Renato Alves e outros. Coreografia de Denis Duarte. No **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51. Diariamente, às 21h.

DAQUILO QUE VOCÊ GOSTA — Com Tutuca, Nélia Paula, chacretes e a participação de Jerry de Marzo. No **Teatro Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (227-7581). De 3a. a sábado, às 18h15m, 20h e 22h. Dom. às 19h15m e 21h15m.

"Show"

TEATRO

HERMETO PASCOAL — Acompanhado de Nenen, Anunciação, Milleto, Bola, Mazinho e Alberto. No **Teatro Fonte da Saudade**, Av. Epitácio Pessoa, 4 866 (266-3468), às 21h.

QUINTETO VIOLADO — Com Sando (flauta), Marcelo (violão), Fernando (viola), Luciano (percussão) e Tonho (contrabaixo). No **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88. . . . 227-1083). Diariamente, às 21h. Preço Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes).

MISTO QUENTE — Com Agildo Ribeiro, Valéria e Perdinho Mattar. Dir. Augusto César Vanucci. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 3a. a 5a., às 21h30m. 6a. e sáb. às 2h30m e 22h30m. dom., às 18h e 21h30m.

RODA DE SAMBA — Com Picolino, como convidado especial, o quarteto Lelé da Cuca, Rubens do Salgueiro, Balalaika, Paulo Chaveco e cabrochas da Escola de Samba da Portela. **Teatro Glauce Rocha**, Praia de Botafogo, 522. Todas as segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANISIO — Show com Chico Anísio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaud Rodrigues, Arapuã, J. Rui e outros. Direção de Osvaldo Loureiro. Direção musical de Severino Filho **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). 4a., 5a. e 6a., 21h30m, sáb., 22h30m, dom., 20h30m.

NOITADA DE SAMBA — Com Clementina de Jesus, Nélson Cavaquinho, Conjunto Nosso Samba, Roberto Ribeiro. Serviço de bar com pratos típicos a Cr$ 5,00. Todas as segundas-feiras, às 21h30m. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

JORGE BEN — Direção de Tarso de Castro, com o conjunto de Luís Carlos Vinhas e Rosinha de Valença e Os Originários do Samba. No **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735).

PABLO SEBASTIAN — Com Gastão Lamounier, Marilene e Mariloide e o piano de Válter Gonçalves. No **Scotch Bar**, Rua Fernando Mendes, 28 (256-7337).

CÉLIA REIS — Todas as noites no **Bierklause**, com Stauber, Emílio Santiago e a Bandinha do Alemão. Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

SHOW — Com Cláudio Cavalcanti e Waleska, de 3a. a domingo, à meia-noite. Dir. de Roberto Menescal. Na **Fossa Nova**, Av. Atlântica, 4 206. Couvert artístico: Cr$ 20,00.

PAULINHO DA VIOLA — Com o conjunto de Elton Medeiros, de 5a. a dom. Diariamente, **shows** com o pianista Julinho, a sambista Cláudia Regina, o cantor Juan Daniel (tangos e boleros), o seresteiro Ronnie Ferreira e os conjuntos Gilberto Lima Trio e GM-7. Na **Churrascaria Gargalo** (Shopping Center do Méier). Couvert: Cr$ 15,00. Até dia 30.

FURACÕES DA BAHIA — Show do grupo folclórico Olodumaré, com 60 figuras em cena e participação especial do cantor Tobias, que faz também um show individual após a apresentação do grupo. Direção de Evaldo Carneiro. Apresentação às 3as., 4as., 5as. e dom., às 22h. 6as. e sáb. às 23h. No **Canecão**, Av. Venceslau Brás n.º 215 (246-0617 e 246-7188). Até domingo.

SÍLVIO CALDAS — Todas as sextas e sábados, no **Bigode do Meu Tio**, Diariamente, Elen de Lima, Evandro e Marisa Fossa. Aos domingos, **shows infantis no almoço com o palhaço Zé Carioca**. Rua Teodoro da Silva, 668 (238-0267). Até o dia 30 de setembro.

ZIRIGUIDUM OI N.º 2 — Show de samba com Sargentelli e passistas. Às 22h, na **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, Lagoa. Reservas: . . . . . 227-3589 e 227-6686.

DARCI VILA VERDE — No **Monsieur Pujol**, Rua Aníbal de Mendonça, 36 (287-0105). Até sexta-feira.

CY MANIFOLD — Em show de samba com os conjuntos Samba Show e Os Grilos. No **Rincão Gaúcho**, Rua Marquês de Valença, 83 (264-6659). Aos sábados, também no **Rincão Gaúcho** de Niterói, no Saco de São Francisco, onde diariamente a atração é a cantora Sonia Santos.

IVON CÚRI — Com a participação de Dina Gonçalves, Marcos Moran e várias alas de escolas de samba. Às 24h de 3a., 4a., 5a. e dom., e sáb., às 23h e 1h da madrugada. No **Sambão**, Rua Constante Ramos, 140 (237-5368). Estacionamento no Pompeu Loureiro. Couvert de Cr$ 20,00 sem consumação.

CLÁUDIA FERREIRA — Show de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

ONE, TWO, THREE... SAMBA — Show com Sílvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, Samba-4, African Girls e Loretti Trio. Diariamente às . . . 22h30m e 1h, no **Katacombe**, Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

ROSE — Restaurante aberto 24h por dia, apresenta um **show**, a partir das 20h30m, com o seresteiro Alberto Sodré e o pianista Malta. Av. Copacabana n.º 80 (235-3782).

NOVA CAPELA — **Show** com a participação do cantor Hélio Justo, Sorâia, Dalte (mágico internacional), **stripteases** de Valéria e Fábia, o comediante Paulo Chaveco e o conjunto Lolly Pops. Diariamente, às 23h. Avenida Mem de Sá, 96 — 1.º andar — 252-6228 e 222-3493.

ALDA PINTO BASTOS — Tocando órgão e cantando. Todas as noites, no Salão Nobre do **Castelo da Lagoa**. Av. Epitácio Pessoa, 1 560. Sem **couvert** artístico.

ADÉLIA PEDROSA — Antônio Campos e Maria Alcina. No **Lisboa à Noite**, Rua 5 de Julho, 312 . . . . (257-8339).

D'ANGELO — Com as gêmeas Célia e Celma. Dir. artística de D'Angelo. Na **Churrascaria Tijuana**, Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870). Aberto diariamente para almoço e jantar. Aos domingos, almoço com **show** para crianças, com o palhaço Chiquinho.

AS VIRGENS DA BARRA — Dirigido por Carlos Machado. Texto de Meira Guimarães e Carlos Machado. Com Amandio, Sílvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, Tina Louise e Carlos Leite. Na **Boate Macumba** Barra da Tijuca. (399-1368).

NUMBER ONE — De 2a. a 5a. à 1h da madrugada show com Baby Consuelo e os Novos Baianos. De 5a. a dom. Diariamente, Maria Alcina. Diariamente, Osmar Milito e o Quarteto Forma, organista Emí de Oliveira e o seresteiro Sally Baldwin. R. Maria Quitéria, 19 (267-2231).

GRICHA BAR — Seu piano e seu conjunto tocando para ouvir, jantar e dançar. Com as vozes de Giorinha Magalhães e Wermer Griessmann. No **Alt Berlin**, Rua Visconde de Pirajá 22 (287-0332). Aberto aos sáb. e dom., também para almoço.

SAMBRASAS — De 2a. a sábado, show de mulatas com os conjuntos Samba Quatro e Válter Amaral. Dir. de Maurício de Paiva. Na **Churrascaria Las Brasas**, Rua Humaitá, 110. Sem **couvert** artístico.

PLAZA — Às 2as. e 6as., **Noites de Tangos e Boleros**, com Sidnei Más. Às 4as., **Sambas e Serestas**, com Itamar Dias. Às 5as., a cantora Carmem Costa. Aos sábados, o **Show Milionário**, de Sidnei Bondim. Aos domingos, **Uma Rosa e um Violão**, com Rosa Valentim e Carlos Odilon. Sem consumação mínima nem **couvert**. Av. Prado Júnior, 258 (257-6132). Nesta 6a.-feira, a atração é a cantora Eladir Porto.

"Ballet"

GRAND BALLET CLASSIQUE DE FRANCE (ex-Marquês de Cuevas) — Com 40 figuras, sob a direção de Claude Giraud. Entre os bailarinos convidados estão Liane Daldé, Jeannete Jacquet, Sabine Salle, Viktor Rona, da Ópera de Budapeste, Krassinira Koldanova e Bisser Dyanov, da Ópera de Sófia, Titus Ponsar e Jano Sprlak-Puk, da Ópera de Praga, o iugoslavo Milenko Banovic e a húngara Evelyn Teri. No programa, **Giselle** (Adam/Jean Coralli), **Ludwig** (Beethoven/Claudine Allegra), **Noir et Blanc** (E. Lallo/Serge Lifar). No **Teatro Municipal**. Hoje, amanhã, sexta e sábado, às 21h.

Hoje na RÁDIO

• *JORNAL DO BRASIL*

(ZYD-66, 940 KHZ AM)

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — Hoje apresenta: Peter Hammil, ex-vocalista do Van der Graaf Generator, em **Imperial Zeppelin, Candle, Happy, Re-Awakening, Child e Solitude.** Family, com músicas do seu mais recente compacto: **The Rocking R's e Burlesque** Slade (Noddy Holder — guitarra e vocal; Dave Hill — guitarra líder e vocal; Jimmy Lea — baixo e vocal; Don Powell — bateria) em **Let the Good Times Roll, Coz I Luv You, Hear me Calling, Look Wot Yu've Dun, Keep on Rocking e Get Down with It.**

PRIMEIRA CLASSE (22h) — Hoje apresenta: — **Allegro do Concerto em Dó Maior para Oboé**, de Jean-Marie Cleclair (Holliger). — **Sonata em Lá Menor**, de Seixas (Gerlin). — **Introdução Teatral nº 5**, de Locatelli. — **Choros nº 1**, de Vila-Lobos. — **Valsa Venezuelana nº 3**, de Lauro (Turibio dos Santos). — **Gigas**, de Debussy (Monteaux). — **Sonata em Dó Maior**, de Mozart (Alicia de Larrocha). — **Traumerai**, de Schumann. — **Prelúdio e Fuga nº 5**, de Bach. — **Greensleaves**, de Vaughan Williams (Morton Gould).

NOTURNO (23h) — Hoje, apresenta um programa atendendo às cartas dos ouvintes.

Noticiários completos (de segunda a sexta), às 7h30m (sábados e domingos às 8h30m) 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Notícias importantes a qualquer momento.

Cobertura da Bolsa (de segunda a sexta), às 10h30m abertura; 14h45m fechamento; 18h55m resumo.

Cobertura esportiva: aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental: diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112-5º andar. 940 KHz Mais música e informação.

Música

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — Sob a direção de Cleofe Person de Matos. No programa, obras renascentistas brasileiras. Hoje às 21h, na **Igreja Prebisteriana** (Rua Barata Ribeiro, 335). Entrada franca.

QUARTETO MUSIKUATOK — Com Edu, na gaita, Roberto Arnaud, no violino, Edmundo Blois, na viola, e Watson Glis, no **cello**, interpretando Vivaldi, Albeniz, Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Hekel Tavares, Luís Gonzaga, Humberto Teixeira. Hoje, às 21h, no **Teatro do Clube de Engenharia**, Av. Rio Branco, 142, 25.º andar.

QUARTETO ELO — Com instrumentos de sopro. No programa, obras de Bach, Tchaikovsky, Cacilda Barbosa e alguns números de música popular. Sexta-feira, às 20h30m, no **Tijuca Tênis Clube**, Rua Conde de Bonfim, 451. Entrada franca.

ANTÔNIO BARBOSA — Recital do pianista, com obras de Chopin: **Polonaises Op. 26 n.º 1 e Op. 44, Polonaise Fantasia, Sonata Op. 58 e Seis Valsas**. Sexta-feira, às 21h, no Auditório do DER, Av. Presidente Vargas, 1 100, 14.º andar. Entrada franca.

OBS — 9.º CONCERTO SÉRIE A — VESPERAL — Sob a regência do maestro Peter Eros e com o pianista Jacques Klein. No programa, **Sinfonia n.º 5**, de Shostakovitch, e **Concerto para Piano e Orquestra**, de Brahms. Sábado, às 16h30m, no **Teatro Municipal**.

MADALENA TAGLIAFERRO — Recital da pianista com o seguinte programa: **Improviso e Sonata Op. 58**, de Chopin, **Alma Brasileira, A Maré Encheu, Farrapos, Rosa Amarela, Vamos Atrás da Serra da Calunga e Festa no Sertão**, de Vila-Lobos. Dia 25, às 21h, no **Teatro Municipal**.

COLOMBO — Poema sinfônico de Carlos Gomes, interpretado por Diva Pieranti, Assis Pacheco, Fernando Teixeira e Benedito Silva, acompanhados da Orquestra e Coro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Participação especial do Coral de Professores de Educação da GB e da Escola de Canto Carmem Gomes. Dia 26, às 21h, no **Teatro Municipal**.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — Com a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de Roberto Schnorrenberg. Solista, Ivy Improta. No programa, **Inúbia do Caboclinho**, de Guerra Peixe, **Suíte Provençal**, de Milhaud, **Variações Musicais**, de César Frank, e **Sinfonia N.º 7**, de Dvorak. Domingo, às 10h, no **Teatro Municipal**. Entrada franca.

CONCERTO — Com a orquestra da UFRJ, sob a regência de Florentino Dias. No programa, **Hino da Independência**, de Pedro I, **Prelúdio das Bachianas Brasileiras N.º 4**, de Vila-Lobos, **Sinfonia em Sol Menor**, de Nepomuceno, **Concerto em Formas Brasileiras**, de Heckel Tavares (piano e orquestra), e a **Abertura da Ópera O Guarani**, de Carlos Gomes. Domingo, às 15h30m, no **Teatro de Arena do Flamengo** (em frente ao Hotel Glória). Entrada franca.

OSB — Concerto sob a regência de Peter Eros, tendo como solista Artur Moreira Lima. No programa, **Danças de Galanta**, de Kodaly, **Batuque**, de L. Fernandez, **Concerto em Lá Menor**, de Schumann. Domingo, às 16h, no **Parque da Cidade**. Entrada franca.

RECITAL — Com a cantora Angela Barros e o pianista Sérgio Freitas. No programa, obras de Haendel, Schumann, Beethoven, Fauré, Duparc, L. Fernandez, **Vila-Lobos**, Naila Jabor. Segunda-feira, às 20h, no **Palácio da Cultura** (Rua da Imprensa, 16). Entrada franca.

Ópera

FESTIVAL LÍRICO — Apresentação de quadros das óperas **Butterfly, Traviata** e trechos de outras. Com a participação de quatro sopranos, quatro tenores, um meio-soprano, um barítono e um baixo. Os acompanhamentos serão executados em órgão eletrônico. Regência do maestro Mário de Bruno e direção cênica de Tito Bertini. **Hoje, às 21h**, no **Clube Sírio e Libanês**, Rua Marquês de Olinda, 38 (266-0952).

Artes plásticas

XXI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Com trabalhos de cerca de 90 artistas selecionados para os setores de pintura (27), escultura e objeto (27) e desenho e artes gráficas (41), além dos **hors concours**. No **Palácio da Cultura**, Rua da Imprensa, 16. Diariamente, das 13h às 18h. Até o dia 20 de outubro.

MARIA LEONTINA — Pinturas. Na **Galeria de Arte Ipanema**, Rua Farme de Amoedo, 56. De 2a. a sáb., de 10h às 12h e de 16h às 22h. Dom. não abre. Até 30 de setembro.

HÉLIO DAS NEVES — Pinturas. Na **Galeria da Aliança Francesa**, Rua Muniz Barreto, 54, Botafogo. De 2a. a 6a., das 9h às 21h, sáb., das 15h às 20h, dom. não abre.

MÁRCIA BARROSO DO AMARAL — Múltiplos e pinturas. Na **Petite Galerie**, Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sábado, das 16h às 22h. Domingo não abre.

COLETIVA — Pinturas de Maria Ester Stampa, Vera Saião, Daise Vale e Dulce Castro, entre outros. No **Clube de Engenharia**, Avenida Rio Branco, 124.

MARTINHO DE HARO — Pintura. Na **Galeria Chica da Silva**, Avenida Copacabana, 1 146. De 2a. a sábado, das 10h às 21h. Domingo não abre. Até dia 30 de setembro.

PAULO ALVES — Pintura. No **Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro**, Avenida Copacabana, 1 100. Diariamente, das 18h às 22h. Até segunda-feira.

TALES DE AQUINO COELHO — Pintura. Na **Montmartre Jorge**, Rua São Clemente, 72. Até o dia 28.

GISELDA — Trabalhos em madeira, entalhes pintados, tapeçarias e cerâmicas. Na **Ornatus**, Rua Dias da Rocha, 20-B.

RAUL BRANDÃO — Pinturas. No **Iate Clube do Rio de Janeiro**, Av. Pasteur, s/n.º Até 30 de setembro.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Pirogravuras em couro. Na **Tora** (Avenida Epitácio Pessoa, 280-A). De 2a. a 6a.-feira, de 9h às 12h e das 14h às 19h, sábado, das 9h às 13h. Domingo não abre.

VÍTOR DÉCIO GERHARD — Maquetes de néon. Na **Galeria Soarte**. Rua Venancio Flores, 125. De 2a. a 6a., das 9h às 22h.

IZRAEL SZÁINBRUM — Pinturas. Na **Galeria Celina**, Rua Teixeira de Melo, 37-A. 3a., 5a. e 6a., das 9h às 19h. Sáb., das 9h às 13h. Dom. não abre. Até o dia 28 de setembro.

NINITA — Pinturas. No **Studius Galeria de Arte**, Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sábado, das 17h às 23h. Domingo não abre. Até domingo.

JOSAEL — Pinturas. No **Nono Andar Galeria de Arte**, Rua Barata Ribeiro, 774/sala905. De 2a. a 6a., das 10h às 21h. Sáb. das 10h às 13h. Até segunda-feira.

ROSINA BECKER DO VALE — Pinturas. Na **Galeria Marte 21**, Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a sáb., das 16h às 22h.

BETHY GIUDICE — Gravuras. Na **Galeria do Banco Andrade Arnaud**, Rua Figueiredo Magalhães, 263. 2a., 4a., 5a. das 9h às 18h. 3a. e 6a., das 9h às 22h. Até o dia 29 de setembro.

JOSÉ LIMA — Desenhos. Na **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 2.º andar. De 2a. a 6a. das 16h às 22h. Sáb. e dom. não abre.

NEWTON RESENDE — Desenhos com colagens e pranchas a óleo. Na **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Dom. não abre. Até sábado.

COLETIVA — Gravuras de Ana Letícia, Vera Bocaiúva Mindlin, Edite Bering e Teresa Miranda. **Galeria Grupo-B**, Rua das Palmeiras, 19. De 3a. a 6a., das 14h às 22h. 2a. das 14h às 19h. Sáb. das 10h às 13h. Dom. não abre. Até sexta-feira.

LAN — Exposição de charges e caricaturas. No **Centro Lume**, Av. Delfim Moreira, 54. Diariamente, das 17h às 22h.

SALVADOR DALI — Exposição de litografias. **Centro de Pesquisas de Arte**, Rua Paul Redfern, 48. Até o dia 29.

VILMA LACERDA — Pinturas. No **Museu da Cidade**, Estrada de Santa Marinha s/n.º, Gávea. Aberto de 3a. a dom., das 11h às 17h. Até o dia 4 de outubro.

MARCOS RIBEIRO — Talhas e gravuras. Na **Comunidade Artística de Santa Teresa** (CAST), Av. Alm. Alexandrino, 3 226.

JEAN-CLAUDE ECHARD — Pinturas. No **Salão da Aliança Francesa do Centro**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58. De 2a. a 6a., das 8h às 21h.

HAYDÉE LAGOMARSINO — Pinturas com motivos do Brasil. No **Museu da Imagem e do Som**, Praça Mal. Ancora n.º 1. De 2a. a 6a., de 9 às 17h. Sáb. e dom. não abre.

JORGE EDUARDO — Exposição de desenhos na **Galeria Oca**, Rua Jangadeiros, 14-C.

MOSTRA DE ARTE DE VANGUARDA — Com a participação de Adilson Faria, José Paulo Fonseca, Álvaro, Antônio Olímpio e outros. No **Clube Sírio e Libanês** (Rua Marquês de Olinda, 38).

ABELARDO ZALUAR — Pinturas. Na **Galeria Copacabana Palace**, Av. Atlântica, 1 702, loja 7. De 2a. a sáb., das 9h às 22h. Dom. não abre. Até sábado.

CINCO MOMENTOS — Exposição dos desenhistas Adriano d'Aquino, Antony More, Fernando Guerra, Germano Blum, Tancredo de Araújo. Na **Picola Galeria**, Av. Copacabana 919, subsolo.

O programa em São Paulo

CINEMAS

O PODEROSO CHEFÃO (The Godfather), *de Francis Ford Coppola. Adaptação do livro de Mario Puzo, com Marlon Brando no papel de Dom Vito Corleone. No Liberty (Avenida Paulista, 2 064): 13h, 16h40m, 19h20m, 22h30m, Paulistano (Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 2 344), Marabá (Avenida Ipiranga, 757): 12h30m, 15h40m, 18h50m, 22h (18 anos).*

CABARET (Cabaret), *de Bob Fosse. Musical americano cuja ação se passa em Berlim durante a ascensão do nazismo. Com Liza Minelli, Michael York. No Bristol (Av. Paulista, 2 064): 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h30m (18 anos).*

AUTO-STOP, DESTINO INCERTO (Il Giovane Normale), *de Dino Risi. O mesmo diretor de* Aquele que Sabe Viver *retoma as aventuras de um* bon vivant *especializado na exploração de turistas, sobretudo norte-americanos. Com Lino Capolicchio, Janet Agren, Umberto d'Orsi. Italiano. No Coral (Rua Sete de Abril, 381): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).*

O DESTINO DE UMA PAIXÃO (Jane Eyre), *de Delbert Man. Drama baseado na novela de Charlotte Bronte. Com George C. Scott e Susannah York. No Copan (Av. Ipiranga, 220), Gazeta (Av. Paulista, 900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (livre).*

UM POUCO DE SOL NA ÁGUA FRIA (Un Peu de Soleil dans l'Eau Froide), *de Jacques Deray. Baseado no romance de Françoise Sagan. Com Claudine Auger, Marc Porel. No Windsor (Avenida Ipiranga, 974), Rio (Av. Paulista, 2 073): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). Estréia amanhã.*

A peça de Carlos Queirós Teles Frei Caneca lembra importante episódio histórico das lutas da Independência: a Confederação do Equador

TEATROS

FREI CANECA — *Peça de Carlos Queirós Teles sobre as lutas de frei Joaquim do Amor Divino, conhecido como frei Caneca, líder da Revolução de 1824. Direção de Fernando Peixoto. Com Oton Bastos, Antônio Maschio, Renato Dobal, Denise del Vecchi. Cenários de Hélio Eichbauer. Música de Carlos Castilhos. No Teatro-Estúdio São Pedro (Rua Albuquerque Lins, 171). De 3a. a 6a., às 21h; sáb., às 20h e 22h30m; dom., às 18h e 21h (14 anos).*

O HOMEM DE LA MANCHA — *Texto musicado de Dale Wassermann. Direção de Flávio Rangel. O escritor Miguel Cervantes é preso, acusado pela Inquisição de ter executado a dívida de um monastério. Em sua defesa, Cervantes apresenta trechos de sua obra* Dom Quixote. *Com Paulo Autran, Bibi Ferreira, Lourival Pariz. No Teatro Anchieta (Rua Dr. Vila Nova, 245). De 3a. a 6a., às 21h; sáb., às 20h e 22h30m; dom., às 18h e 21h. (14 anos).*

A ILHA DAS CABRAS — *Texto de Ugo Betti. A história de três mulheres que vivem isoladas numa ilha, cuja aparente tranquilidade é rompida com o aparecimento de um estrangeiro. Direção de Roberto Vignatti. Com Arlete Montenegro, Iára Lins, Ana Mauri e Flávio Galvão. No Teatro de Arena (Rua Teodoro Baima, 94). De 3a. a 6a., às 21h; sáb., às 20h e 22h30m; dom., às 18h e 21h. (18 anos).*

AME UM GORDO ANTES QUE ELE ACABE — *Textos de Millor Fernandes, Chico Anisio e Jô Soares, que interpreta vários tipos. Direção de Osvaldo Loureiro. No Teatro Aliança Francesa (Rua General Jardim, 182). De 4a. a 6a., às 21h; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h e 21h. (18 anos).*

ARTES PLÁSTICAS

BOESEN — *Oitenta jóias e pequenas esculturas, em prata do artista dinamarquês Kjald Boesen. Na Galeria Documenta (Rua Padre Manuel, 811). De 2a. a 6a., das 10h às 22h; sáb., das 15 às 20h.*

SEGUNDA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DA GRAVURA — *Promovida pelo Nugrasp (Núcleo de Gravadores de São Paulo), reunindo 700 gravuras de artistas de 15 países. No Museu de Arte Moderna (Parque Ibirapuera). De 3a. a dom., das 14h às 19h. Até 27 de setembro.*

DI CAVALCANTI — *Sessenta trabalhos do pintor (20 óleos inéditos e 40 desenhos). Na Galeria Opus (Rua Haddock Lobo, 1 430). De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Sáb., das 10h às 13h.*

ARTISTAS CONTEMPORANEOS ITALIANOS — *Sessenta obras entre óleos, desenhos e gravuras de artistas italianos com Cagli, Colombo, Cassinari, Fazzini e outros. Na Galeria de Arte do Auditório Itália (Av. São Luis, 50). De 2a. a sábado, das 15h às 20h. Até 30 de setembro.*

FRANZ KRAJCBERG — *Vinte e cinco trabalhos entre relevos e esculturas inspirados na natureza. Na Galeria Múltipla (Rua Haddock Lobo, 1 399). De 2a. a 6a., das 10h às 20h. Até 30 de setembro.*

Televisão

CANAL 4

9h30m: **Artigo 99.** 10h: **Aula de Francês.** 10h15m: **Aula de Inglês.** 10h30m: **Cisco Kid.** 11h: **Aquanautas.** 12h: **Super Robin Hood.** 12h 30m: **Bicho do Mato** (reprise). 13h: **Hoje.** 13h30m: **O Primeiro Amor** (reprise). 14h: **Sessão das Duas**, o filme **A Espada e a Cruz**, com Yvonne de Carlo e Jorge Mistral. 16h: **Terra de Gigantes.** 17h: **Tarzã.** 18h: **Bicho do Mato.** 18h45m: **Papo Firme.** 19h: **O Primeiro Amor.** 19h41m: **João Saldanha.** 19h45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h05m: **Selva de Pedra.** 21h: **Discoteca do Chacrinha.** 22h: **O Bofe.** 22h40m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h: **Sessão Mistério** (a cores), o filme **Orgia da Morte**, com Vicent Price e Hazel Court. 1h: **Sessão Coruja**, o filme **Um Amor Sem Esperança**, com Peter Finch e Rita Tushinghan.

CANAL 6

10h15m: **TV Educativa.** 10h50m: **Nossa Filha Gabriela.** 11h30m: **Ultra Seven.** 12h: **Flintstones** (a cores). 12h30m: **O Manda-Chuva** (a cores). 13h: **Rede Nacional de Notícias** (edição vespertina). 13h30m: **Filme.** 15h: **Clube do Capitão Aza**, com os filmes: **Nós e o Fantasma, Pernalonga, Jeannie E' um Gênio, A Feiticeira.** 17h15m: **O Preço de um Homem.** 18h: **O Signo da Esperança.** 18h45m: **Na Idade do Lobo.** 19h30m: **Rede Nacional de Notícias** (edição nacional — a cores). 19h50m: **Tom e Jerry** (a cores). 20h: **Bel Ami.** 20h 30m: **Comédia do Costinha.** 21h30m: **Tempo de Viver.** 22h15m: **O Imortal.** (a cores). 23h15m: **Comunicação.** 23h45m: **Longa-Metragem**, o filme **A Verdade Oculta**, com Stephen Boyd e Jack Hawkins. 1h20m: **Longa-Metragem**, o filme **A Volta ao Mundo em 80 Risadas**, com os Três Patetas.

CANAL 13

13h05m: **TV Educativa.** 13h35m: **Aula de Francês** (a cores). 13h45m: **Pingo de Gente.** 14h15m: **Perdidos no Espaço.** 15h15m: **Família Buscapé.** 15h40m: **Histórias do Velho Oeste.** 16h05m: **Os Monstros.** 16h30m: **O Mundo Colorido do Carequinha**, com os filmes: 16h31m: **Brasinhas do Espaço.** 16h55m: **Pica-pau.** 17h20m: **Josie e as Gatinhas.** 17h45m: **Batman** (a cores). 18h10m: **Meu Marciano Favorito** (a cores). 18h35m: **Fuzileiro das Arábias.** 19h: **O Leopardo.** 19h30m: **Repórter Rei** (a cores). 19h45m: **Rio Dá Samba).** 19h 50m: **Bip — O Agente Secreto.** 20h 50m: **O Tempo Não Apaga.** 21h 10m: **Seleção de Clássicos, o filme Se Todos os Homens do Mundo**, com Jean-Louis Trintignant e Helene Perdriere. 23h10m: **Gunsmoke.** 0h 10m: **Edgar Wallace.**

VAMOS AO TEATRO

TEATRO FONTE DA SAUDADE apresenta A MÚSICA LIVRE DE

HERMETO PASCHOAL

3a., 4a., 5a., 6a. e dom., às 21 hs. — Sáb.: às 20.30 e 22.30 hs.
Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Res.: 266-3468
Próximo ao Túnel Rebouças

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cult. — Cons. Est. Cult. Com. Esp. Teatro

ÚLTIMAS SEMANAS — TEMPORADA POPULAR

12,00 — Estuds.: 6,00

ESQUINA PERIGOSA

TEATRO DE BOLSO — LEBLON

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A — Res.: 287-0871
Stanton gosta de Olga, que gosta de Robert, que gosta de Betty, que já gostou de Stanton. E Frida e Gordon? Só mesmo vendo

ESQUINA PERIGOSA

de J. B. Priestley
Direção: Aurimar Rocha — Cenário: Carlos Perry
Figurinos de Fino Sport e Camille Boutique
Com Aurimar Rocha, Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Ivens Godinho, Rachel de Biase, Rita de Cássia e Wanda Critiskaya
Hoje, às 21,30 — Amanhã, vesp., às 16 hs.

TEATRO SERRADOR apresenta

DERCY GONÇALVES

NA TRAGÉDIA SUPER-CÔMICA
"MARGINALIA" OS MARGINALIZADOS
DE ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA • DIR. FREDI KLEEMANN
HOJE, ÀS 21 HS. — RES.: 232-8531
Desconto 50% para estudantes até 25 anos

SILVA FILHO apresenta a revista chuchu-beleza

DAQUILO QUE VOCÊ GOSTA

De 3.º a sáb.: 18,15, 20 e 22 hs. — Dom.: 19,15 e 21,15 hs. 50% desc. p/ estuds. em qualquer dia
com a estrelíssima NÉLIA PAULA, o impagável TUTUCA, a volta de Vera Regina e as atrações JERRY DI MARCO e MAGDA TELLES (vedete-revelação). 10 strip teases! Chacretes! Haroldetes! Silvetes!
TEATRO CARLOS GOMES (Pça. Tiradentes). Tel.: 222-7581

A CHINA É AZUL

2 ÚLTIMAS SEMANAS
3a. a 6a.: 21,30 hs. — sáb.: 20 e 22,30 hs. — dom.: 19 e 21,30 hs.

HOJE É DIA DE ROCK

de José Vicente
direção de Rubens Corrêa
1 ANO EM CARTAZ
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824. Res.: 247-9794. Ar refrigerado. Dia 20/10: A China é Azul, de José Wilker

8.º MÊS DE SUCESSO
DO RECORDISTA BRASILEIRO DE BILHETERIA! RICARDO AMARAL convida para

UMA NOITE COM CHICOANÍSIO

Dir. Oswaldo Loureiro
Dir. musical Severino Filho • Cen. Cyro Del Nero • Part. Tempo 7
TEATRO DA LAGOA
4a., 5a. e 6a.-feira às 21,30 horas — Sáb.: 22,30 horas (sessão única) — Dom. às 20,30 horas

CARLOS IMPERIAL apresenta

CHECK-UP

Uma super-gargalhada de Paulo Pontes (O MESMO AUTOR DE "UM EDIFÍCIO CHAMADO 200")
ZIEMBINSKY provoca mais de 200 gargalhadas.
EDSON FRANÇA, NEUSA AMARAL e JOSÉ MARIA MONTEIRO garantem o espetáculo. ROBERTO PIRILLO e MIRIAM MULLER, tiram a roupa e fazem publicamente o que todo mundo faz... ESCONDIDO.
MIGUEL CARRANO passa a peça inteira jogando água fora da bacia.
MORAL DA HISTÓRIA: Ainda não sabem se esta loucura é uma peça de teatro ou uma tremenda curtição.
CECIL THIRÉ dirige, MIXEL faz os cenários e COLMAR DINIZ os figurinos.
TEATRO GLÁUCIO GIL — RESERVAS: 237-7003 — PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE/COPACABANA. — HOJE, ÀS 21,30 HS.

30 MIL JÁ APLAUDIRAM DE PÉ

"A responsabilidade de melhor informar aos meus leitores me obriga a afirmar: Larguem tudo e vejam o 200" — (Renato Sérgio — Manchete)
"Nunca vi sucesso igual em meus 15 anos de Teatro. O 200 é a maior comédia do Teatro Brasileiro" — (Raul Giudicelli — U.H.)
"Um Edifício Chamado 200 é sensacional. Nunca ri tanto em minha vida. Já vi 3 vezes e vou ver mais." Jorge Audi — (O Cruzeiro).
"O "200" é maravilhoso. É um espetáculo que dignifica o Teatro Brasileiro. Rir é a solução." (Sérgio Bittencourt — O GLOBO).

AGORA TEM LUGAR PRÁ TODO MUNDO!!!
CARLOS IMPERIAL apresenta MILTON MORAES em

"UM EDIFÍCIO CHAMADO 200"

HOJE, ÀS 21,30 HS.
A super-gargalhada de Paulo Pontes.
Com: Tânia Scher e Vera Brahim — Dir.: José Renato
TEATRO CASA GRANDE — Av. Afranio de Melo Franco, 290
Informações: 227-6475
Desc. 50% p/ sócios do Flamengo c/ carteira atualizada

Gov. Est. GB — SCDT — DIV. TEATRO

LEONARDO VILAR E VANDA LACERDA

TEMPORADA POPULAR: 10,00
AOS SÁBADOS: 15,00

PANORAMA VISTO DA PONTE

Últimos dias
Imp. até 16 anos
no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 221-4484 — HOJE, ÀS 21 HS.

RIO: CAPITAL FEDERAL
superprodução Cleyde Yaconis
7 de OUTUBRO NO TEATRO GINÁSTICO
CURTA TEMPORADA

TEATRO PAIOL DE SÃO PAULO apresenta
MIRIAM MEHLER ★ PERRY SALLES em

ABELARDO E HELOISA

com Fregolente — Lourdes Mayer — Jorge Chaia — Érico de Freitas e Rosita Thomas Lopes à frente de 20 atores.
Direção Geral: FLÁVIO RANGEL
11 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO!
113 figurinos — Ninette Van Vuchelen — 14 cenários — Giani Ratto
Músicas de Carlos Lyra
TEATRO COPACABANA — Tel.: 257-0881 (direto) e 257-1818 (Ramal Teatro).
HOJE, ÀS 21,15 HORAS

TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21,30 hs

MISTO QUENTE

AGILDO x VALERIA
direção geral AUGUSTO CESAR VANUCCI — direção de arte CIRO DEL NERO — com PEDRINHO MATTAR
uma Promoção da TAP (TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES)

VAMOS À MÚSICA

O.S.B.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Teatro Municipal — 9.º concerto — Série A
Sábado, 23, às 16,30 horas
Solista: J. KLEIN — Regente: P. EROS
Festival Brahms: Sinfonia n.º 1 e Concerto n.º 2, para piano e orquestra
Infs.: 224-2895 e 222-5842

TEATRO MUNICIPAL
2.ª-feira, 2 de outubro, às 21 hs.

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA

Regente: JOHN PRITCHARD
BRITTEN — BACH — MOZART
Promoção AULUS/BRITISH COUNCIL
Ingressos à venda a partir do dia 25, 2.ª-feira. Infs.: 224-2895

A ABRARTE apresenta a consagrada pianista

MAGDA TAGLIAFERRO

Programa: CHOPIN — VILLA-LOBOS
TEATRO MUNICIPAL — Dia 25, 2.ª-feira, às 21 hs.
Ingressos na bilheteria

BOITES & RESTAURANTES

GAÚCHA

ONDE É SERVIDA A MELHOR CARNE DO BRASIL.
AUTÊNTICA ATÉ NO NOME.
RUA DAS LARANJEIRAS, 114 TELEFONE/245-2685

ASSYRIUS

o bar mais sofisticado da américa latina
AV. RIO BRANCO, 277 - subsolo - Tel. 232-7829
A VOLTA DO SHOW PROIBIDO, TODOS OS DIAS.
Sábados, feijoada sexy c/ show de gogo-girls.

SUCATA apresenta **Sargentelli** e as MULATAS que não estão no mapa
ZIRIGUIDUM OI N.º 2
23.º MÊS SUCESSO!
COUVERT Cr$ 25,00 TODOS OS DIAS
RESERVAS 227-3589 • 227-6866 • 267-5354 • ABERTO DESDE 21 HS

antes e depois... BARRIL 1800, a dica.

Vieira Souto, 110.
Novo ambiente, mais conforto.
Música ao vivo. E no Barril você já sabe: aniversariante não paga.

A melhor música • As mulheres mais lindos • O ambiente mais elegante
2 SHOWS DIFERENTES POR NOITE / 1 Couvert de cr$10,00
Música ao vivo p/ dançar — SEM CONSUMAÇÃO
Abre das 15 às 20 hs., p/ drinques, com pistas de dança. Sem couvert, nem consumação. Reservas: 237-9390
Av. Prado Junior, 63-A COPACABANA

EROTIKA

Aos sábados, feijoada dançante à partir do meio dia com GOGO-GIRLS.

MACUMBA

Prod. CARLOS MACHADO
APRESENTA AS VIRGENS DA BARRA com AMÂNDIO, Sylvia Martins, Tina Louise, Marisa Sommer, Sandra Mara, as aquarianas e part. esp. de CARLOS LEITE. Impr. para menores de 21 anos.
Bar, restaurante e danças a partir das 20 hs. Show a 1/2 noite (6as. e sábs. à 1 da manhã). Folga: 2as.-feiras. Barra da Tijuca. Ar condicionado. Res.: 399-1368.

CHURRASCARIA **Las brasas**
MAURICIO DE PAIVA apresenta às 22hs

SAMBRASAS

SEM COUVERT ARTISTICO
UM SHOW DE SAMBA — De segunda a sábado
Música ao vivo para dançar. R. HUMAITÁ, 110 - RES. 246-7858

Forno e Fogão

RESTAURANTE PIANO — BAR
Com ZÉ MARIA
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlantica e na própria Souza Lima.

ÚLTIMOS DIAS

Monsieur Pujol

NO BAR
DARCY VILAVERDE
no restaurante: "CREVETES AU POMME D'OR" — (Medalha de Ouro — Melhor Cozinheiro)
RUA ANIBAL DE MENDONÇA, 36 — TEL.: 287-0105

Monsieur Pujol

WILSON SIMONAL
ESTRÉIA 6a.-FEIRA
DIA 22
Promoção CREDI-BRÁS — TAP
RUA ANIBAL DE MENDONÇA, 36 — TEL.: 287-0105

canecão

ÚLTIMOS 5 DIAS
apresenta de 3.ª-feira à domingo 2 shows
FURACÕES DA BAHIA — grande elenco de 60 figuras. ★ Part. esp. do cantor TOBIAS. ★ Dir. Edvaldo Carneiro. ★ Coreog. Domingos Campos. ★ Dir. musical de José Prates. ★ SOMENTE ATÉ DIA 24! TOBIAS — grande show, sozinho, depois dos Furacões. ★ Acompanhamento de grande orquestra sob regência do maestro José Prates. ★ Às 3as., 4as., 5as. e domingos: 22 hs., 6a. e sábados: 23,30 hs. ★ Informações p/ tels.: 246-0617 e 246-7188.

NUMBER-ONE BAR E BOATE

apresenta de 2.ª à 5.ª à 1 hora da manhã:

NOVOS BAIANOS

além de Osmar Milito, Quarteto Number One, Emy Oliveira, Paulinho nas Tumbas e a inglesinha Sally Baldwin.
Aberto a partir das 21 horas.
Rua Maria Quitéria, 19 — Reservas: 267-2231

CHURRASCARIA LAPA PASSEIO

COZINHA INTERNACIONAL — NOVO SERVIÇO DE CHURRASCO
A casa ideal para suas refeições no Centro
Almoço com música ao vivo — À noite, jantar com a excelente música do conjunto Esquema 4
Ambiente agradável e familiar
R. do Passeio, 70, ao lado do cine Plaza — Tel.: 242-0118

FLAG internacional

JORGE BEN

Artista exclusivo da Philips.
UM SHOW DE TARSO DE CASTRO
Diariamente às 0,30 horas.

ROSINHA DE VALENÇA

e LUIZ CARLOS VINHAS TRIO

ORIGINAIS DO SAMBA

EDSON FREDERICO — BOTO — NILSON
3 shows de TARSO DE CASTRO
Rua Xavier da Silveira, 13 — Res.: 255-0735.

PABLO SEBASTIAN

No SCOTH BAR
ESTRÉIA, AMANHÃ — DIA 21
R. Fernando Mendes, 28 — Copacabana — Tel.: 256-7337

SAMBA É MAIS SAMBA NO SAMBÃO

ESTRÉIA, HOJE — DIA 20
Agora dois SHOWS diferentes — IVON CURI
O homem show é o mais sensacional show de samba da boite mais badalada desta paróquia. — Rua Constante Ramos, 140 — Tel.: 237-5368 — Est. na Pompeu Loureiro — SALÃO TÉRREO. Churrascaria restaurante aberto a partir das 18 horas.

Cachimbo da Paz

TEATRO E PUB
Aberto a partir do meio-dia p/ almoço
● Às 18 hs., cocktails
À TARDE, CHÁ P/ SENHORAS
Mil bossas em sanduíches: você é quem escolhe e prepara na hora. ★ Chope claro. ★ Serviço completo de bar. ★
Ar condicionado — Feijoada completa aos sábados e domingos
R. Visc. de Pirajá, ao lado do cine Pax.

CANTINA SORRENTO

Aberta até às 4 horas da manhã. Não tem filial
ATENÇÃO EM 5 IDIOMAS
● COZINHA INTERNACIONAL
● ESPECIALIDADES ITALIANAS
● A MELHOR PIZZA DO RIO
Amplo estacionamento no novo calçadão em frente Avenida Atlantica, 290-A (Leme) Tel.: 237-0638

katakombe

ONE, TWO, THREE... SAMBA!
Com Silvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, Samba-4, Afrikan Girls (Leda, Arlete, Regininha e Fátima) e Loretti Trio. ★ Figurinos de Isa Lusolli. ★ Direção de Silvio Aleixo. ★ Produção de Luciano Lusolli. Diariamente às 22,30 e 1 h. da manhã. — AV. COPACABANA, 1241, loja G. ALASKA. Tel.: 267-2735.

SOL E MAR

O verdadeiro restaurante de especialidades do mar. ★ Cozinha Internacional. ★ Funciona diariamente para almoço e jantar até às 2 hs., planinho gostoso à noite
Amplo estacionamento. ★ 3 ambientes distintos.
AV. NESTOR MOREIRA, 11 — BOTAFOGO
Res.: 246-1529 — 266-5841 — 266-6079.

CURSOS & ACADEMIAS

SAUNA FINLANDESA

ACADEMIA DE GINÁSTICA
Vapor — Ducha, massagem com parafina, cabeleireiro, manicure e tratamento da pele. Ginástica corretiva — Piscina interna e 400 metros quadrados para o seu conforto. R. Ministro Viveiros de Castro, 51 — 5.º — Tel.: 235-7749

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
UMA PRODUÇÃO DE CARLO PONTI
SOPHIA LOREN
NUM FILME DE MARIO MONICELLI

MORTADELLA

(LADY LIBERTY) PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
A MAIOR ESTRÊLA ITALIANA NUM PAPEL QUE SÓ ELA PODERIA INTERPRETAR!
LUIGI PROIETTI, WILLIAM DEVANE, SUSAN SARANDON
HOJE 2-4-6-8-10hs.
SÃO LUIZ — AMÉRICA — IMPERATOR — ÉDEN — MÉIER
Amanhã SANTA ALICE
CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS

SOB MEDIDA! RECOMENDÁVEL AOS SOLTEIROS, AOS CASADOS, AOS DESQUITADOS E AOS MAIS-OU-MENOS!
EM DUAS DOSES!
CYLL FARNEY, MARLENE FRANÇA, DAVID NETO, MARISA WOODWARD, MARILU MARTINELLI, RAUL CORTEZ, LIBERO RIPOLI, JAIRO ARCO E FLEXA
COLORIDO — Produção de ANIBAL MASSAINI NETO — Direção de OLIVIER PERROY
Amanhã: METRO BOAVISTA — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — LAGOA DRIVE IN — PAX — IMPERATOR MEIER
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Agora segunda-feira é dia de comprar e de vender. Nos classificados do Jornal do Brasil.

Para receber seu anúncio Classificado de segunda-feira ficaremos de plantão aos sábados (das 14 às 18 horas), nas Agências Avenida (esq. de Sete de Setembro), Copacabana, Ipanema, Penha, Méier e Cascadura. Se você não quiser sair de casa, disque para 264-4422 (aos sábados das 14 às 22 horas e aos domingos das 8 às 17 horas), que receberemos seu anúncio pelo telefone.

JORNAL DO BRASIL
Classificados que vendem também às segundas-feiras.

940 kHz

A Rádio onde há mais música e mais informação

LEIA O LIVRO, JÁ NAS LIVRARIAS.
O TERCEIRO MILÊNIO EM LANÇAMENTO MUNDIAL

A 20th Century-Fox apresenta no CINE RICAMAR

"SELEÇÃO CLASSE A"

Amanhã — MASH — 2-4-6-8-10 hrs
6a.-Feira — BUTCH CASSIDY — 2-4-6-8-10 hrs
Sábado — O SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE
Domingo — ALÔ, DOLLY — 2,20-4,55-7,30-10,05 hrs
Dia 25 — DOIS DESESPERADOS
Dia 26 — O VALE DAS BONECAS
Dia 27 — O PEQUENO GRANDE HOMEM

MARIDOS EM FÉRIAS

UMA COMÉDIA ONDE O SEXO É O PRINCIPAL PERSONAGEM!
"O MÊS DAS CIGARRAS"
HOJE — PLAZA — ART-PALÁCIO COPACABANA — ART-PALÁCIO MÉIER — SANTA ROSA — SÃO JOÃO

horóscopo

STARRY

Setembro começou com o Sol no 10.º grau de Virgem. Na sexta-feira, o Sol entrará em Libra às 22h30m (G.T.M.) e no dia 30 estará no 8.º grau de Libra. A Lua cheia será sábado.

Planeta regente: Mercúrio.
Elemento: Terra. Mutável. Negativo.
Partes do corpo: mão, sistema nervoso intestinos.
Metal: mercúrio.
Pedra Zodiacal: safira.
Cores: azul-cinzento.

HORÓSCOPO PARA HOJE, QUARTA-FEIRA, DIA 20 DE SETEMBRO DE 1972

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Ótimo dia para fazer novas amizades. Procure consultar pessoas competentes. Cautela com suas decisões.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Aguarde excelente oportunidade financeira. Relações de amizade serão agradáveis. Aproveite.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Favorável a assuntos legais e religiosos. Procure consultar profissionais. Surgirá um novo conhecimento.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Cuidado com suas decisões. Possibilidades de mal-entendidos. Evite novas propostas.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agôsto)

Cautela. Não se descontrole e evite discussões. Não se precipite. Confie em si próprio.

VIRGEM

(23 de agôsto a 22 de setembro)

Ótimo dia para cuidar de sua casa. Evite confusões. Você terá a cooperação da família.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Um novo conhecimento despertará sua atenção. Procure pessoas compatíveis com suas idéias.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Possível oportunidade de melhorar seus ganhos. Certa confusão poderá surgir.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Dia favorável a viagens. Um conhecimento repentino poderá tornar-se durável.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Possível oportunidade de melhorar sua situação financeira. Evite confusões.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Situação financeira em vias de melhorar. Demonstre moderação.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

Favorável à operações sigilosas. Tenha cautela com pessoas estranhas.

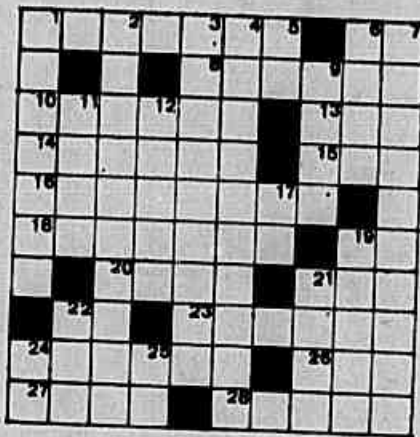
cruzadas / CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — cortar, separando do corpo de que faz parte; tirar a vida de; 6 — que não tem bondade; 8 — digno de ser amado; agradável; 10 — assento comprido, com costas e braços, para duas ou mais pessoas; 13 — naquele lugar; naquele tempo; 14 — comunicar a (um metal) a propriedade do ímã; magnetizar; 15 — produto gasoso proveniente de destilação da hulha; 16 — que tem dor; dorido; 18 — relativo ao irídio; 19 — um dos estratos em que Freud dividiu a vida psíquica; 20 — supremo sacerdote, entre os Bonzos; zaco; 21 — espaço de tempo gasto pela Terra numa translação completa em volta do Sol; 22 — contrária ao direito, à razão; 23 — dar animo, ação, movimento, entusiasmo a; 24 — espécie de bebida fermentada, feita de cabaú misturado com água; amadurecido; 26 — gênero de formigas a que pertence a saúva; 27 — vamos!; 28 — solução de substancia organica ou mineral, empregada com fim terapêutico (pl.).

VERTICAIS — 1 — resolver; determinar; selenciar; 2 — dirigido por canais ou canos; 3 — comer aos poucos; lambiscar; 4 — tecido grosseiro de algodão (pl.); 5 — (mit.) divindade polinésica representada com duas faces; 6 — doenças dos vegetais, que lhes impede o crescimento; calva parcial; 7 — as que alisam; 9 — sem dono determinado ou conhecido; não preenchido; 11 — conjunto de fenômenos cerebrais e afetivos que constituem o instinto sexual; 12 — gênero de plantas da família das malváceas; 17 — consternação; sentimento; 19 — o que nasce com o indivíduo; não nascido; 21 — ter amores; estar enamorado; 22 — o que se diz contra alguém ou alguma coisa; 24 — que não satisfaz ao fim para que se destina; 25 — o primeiro objeto ou coisa de uma série secundária.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — chimbear; hipiátrico; ipuruna; ar; ru; itens; iris; au; ga; nicles; bar; uni; ali; lacrecanha; aoristos; sesso; ias.

VERTICAIS — chirinulas; hipurina; ipu mirtal; baú; etnias; aratu; ri; corsárias; cangalhos; icicas; amero; banta; ras; ci; ai. (Colaboração de OTSUGUA — Itaguaí).

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

asterix

a. c.

peanuts

LOTERIA

Apesar da imprevisibilidade de alguns resultados do Campeonato Nacional, o teste 106 tem dois favoritos que se destacam no programa: Cruzeiro, no jogo três, e Coritiba, no quatro. Os apostadores, entretanto, já devem esperar sólidas retrancas por parte dos adversários, Bahia e Sergipe. Os resultados dos jogos de hoje à noite poderão modificar os esquemas de alguns times para as partidas do fim de semana. Convém aguardar. E boa sorte.

1. SÃO PAULO x FLAMENGO

local: São Paulo, domingo
últimos resultados:

S. PAULO			FLAMENGO		
0x0	Palmeiras	n	1x0	Vasco	n
4x0	Cascavel	f	2x1	Fluminense	n
0x2	Grêmio	f	1x1	América	n
3x0	ABC	f	0x0	Nacional	f
1x1	Ceará	f	0x1	Remo	f

na Loteria	J	V	E	D
São Paulo	69	31	23	15
Flamengo	54	18	22	14

último jogo: São Paulo 0x0 Flamengo (SP)

2. FLUMINENSE x SANTOS

local: Maracanã, domingo
últimos resultados:

FLUMINENSE			SANTOS		
2x0	Vasco	n	1x0	Ponte Preta	f
1x2	Flamengo	n	1x0	Sel. T. Tobago	f
1x1	Corintians	f	1x1	Botafogo	f
2x0	Brasil	f	1x0	Sergipe	f
1x0	Náutico	f	0x1	Vitória	f

na Loteria	J	V	E	D
Fluminense	52	22	18	12
Santos	58	21	17	20

último jogo: Fluminense 3x1 Santos (GB)

3. CRUZEIRO x BAHIA

local: B. Horizonte, domingo
últimos resultados:

CRUZEIRO			BAHIA		
1x1	Atlético	n	0x0	Vitória	n
2x1	Atlético	n	0x0	Olaria	c
0x0	América MG	n	1x0	Nacional AM	c
2x1	Náutico	f	0x0	América GB	c
4x1	Brasil	f	0x1	Coritiba	f

na Loteria	J	V	E	D
Cruzeiro	44	19	16	9
Bahia	42	18	13	11

último jogo: Cruzeiro 0x0 Bahia (MG)

4. CORITIBA x SERGIPE

local: Curitiba, domingo
últimos resultados:

CORITIBA			SERGIPE		
1x0	Atlético PR	n	0x2	Atlético BA	c
0x0	Atlético PR	n	2x0	Esporte PE	c
1x0	Palmeiras	c	1x3	Ceará	c
0x0	Botafogo	c	0x1	Santos	c
1x0	Bahia	c	1x1	Palmeiras	c

na Loteria	J	V	E	D
Coritiba	49	27	15	7
Sergipe	19	12	3	4

último jogo: não há registro

5. VASCO x INTERNACIONAL

local: Maracanã, sábado
últimos resultados:

VASCO			INTERNACIONAL		
0x1	Flamengo	n	2x0	Esportivo	c
0x2	Fluminense	n	1x0	Grêmio	n
1x0	Atlético MG	f	3x0	São José	n
0x0	Remo	f	1x3	Ceará	f
3x1	Nacional	f	2x1	ABC	f

na Loteria	J	V	E	D
Vasco	53	19	17	17
Internacional	50	27	17	6

último jogo: Vasco 0x3 nternacional (RS)

6. PALMEIRAS x SANTA CRUZ

local: São Paulo, sábado
últimos resultados:

PALMEIRAS			SANTA CRUZ		
0x0	São Paulo	n	1x1	Esporte PE	n
4x1	Vela SP	f	1x1	Fortaleza	c
0x1	Coritiba	f	0x0	Náutico	n
3x0	Vitória	f	1x0	Portuguesa	f
1x1	Sergipe	f	1x1	América GB	c

na Loteria	J	V	E	D
Palmeiras	64	28	24	12
Santa Cruz	45	13	19	13

último jogo: Palmeiras 0x0 Santa Cruz (PE)

7. REMO x BOTAFOGO

local: Belém, domingo
últimos resultados:

REMO			BOTAFOGO		
2x3	Tuna Luso	n	0x3	Benfica	f
1x1	Paissandu	n	4x2	Bayern	f
0x0	Vitória BA	f	1x1	Santos	c
0x0	Vasco	c	0x0	Coritiba	f
1x0	Flamengo	c	1x2	Grêmio	c

na Loteria	J	V	E	D
Remo	15	8	4	3
Botafogo	51	17	22	12

último jogo: Remo 1x2 Botafogo (1966, PA)

8. ABC x ATLÉTICO

local: Natal, domingo
últimos resultados:

ABC			ATLÉTICO		
2x2	Ferroviário PE	c	1x1	Cruzeiro	n
2x0	Força e Luz	n	1x2	Cruzeiro	n
0x0	Brasil AL	c	0x1	Vasco	c
0x3	São Paulo	c	0x1	Grêmio	f
1x2	Internacional	c	1x1	Corintians	f

na Loteria	J	V	E	D
ABC	13	7	4	7
Atlético	55	23	22	10

último jogo: não há registro

9. NÁUTICO x AMÉRICA GB

local: Recife, domingo
últimos resultados:

NÁUTICO			AMÉRICA		
2x0	Maguari CE	c	0x0	Botafogo	n
1x0	Alecrim RN	f	4x1	S. Cristóvão	n
0x0	Santa Cruz	n	1x1	Flamengo	c
1x2	Cruzeiro	c	0x0	Bahia	f
0x1	Fluminense	c	1x1	Santa Cruz	f

na Loteria	J	V	E	D
Náutico	23	7	8	8
América	47	9	25	13

último jogo: não há registro

10. BRASIL x PORTUGUESA

local: Maceió, domingo
últimos resultados:

BRASIL			PORTUGUESA		
1x1	Vitória BA	c	0x1	São Paulo	n
0x1	CSA	n	1x3	Santos	c
0x0	ABC RN	f	1x0	Corintians	n
0x2	Fluminense	c	0x1	Santa Cruz	f
1x4	Cruzeiro	c	2x2	América MG	f

na Loteria	J	V	E	D
Brasil	15	3	6	6
Portuguesa	39	9	11	19

último jogo: não há registro

11. NACIONAL x CORÍNTIANS

local: Manaus, domingo
últimos resultados:

NACIONAL			CORÍNTIANS		
2x0	Olímpico	n	1x0	Santos	n
0x0	S. Cristóvão GB	c	1x1	São Bento	c
0x1	Bahia	f	1x1	Fluminense	c
0x0	Flamengo	c	0x0	América MG	f
1x3	Vasco	c	1x1	Atlético	c

na Loteria	J	V	E	D
Nacional	10	2	3	5
Corintians	66	25	30	11

último jogo: não há registro

12. VITÓRIA x AMÉRICA MG

local: Salvador, domingo
últimos resultados:

VITÓRIA			AMÉRICA MG		
0x0	Bahia	n	1x0	Cruzeiro	n
1x1	Brasil AL	f	1x0	Atlético TC	c
0x0	Remo	c	0x0	Cruzeiro	n
0x3	Palmeiras	c	0x0	Corintians	c
1x0	Santos	c	2x2	Portuguesa	c

na Loteria	J	V	E	D
Vitória	14	7	5	2
América	31	9	12	10

último jogo: não há registro

13. CEARÁ x GRÊMIO

local: Fortaleza, domingo
últimos resultados:

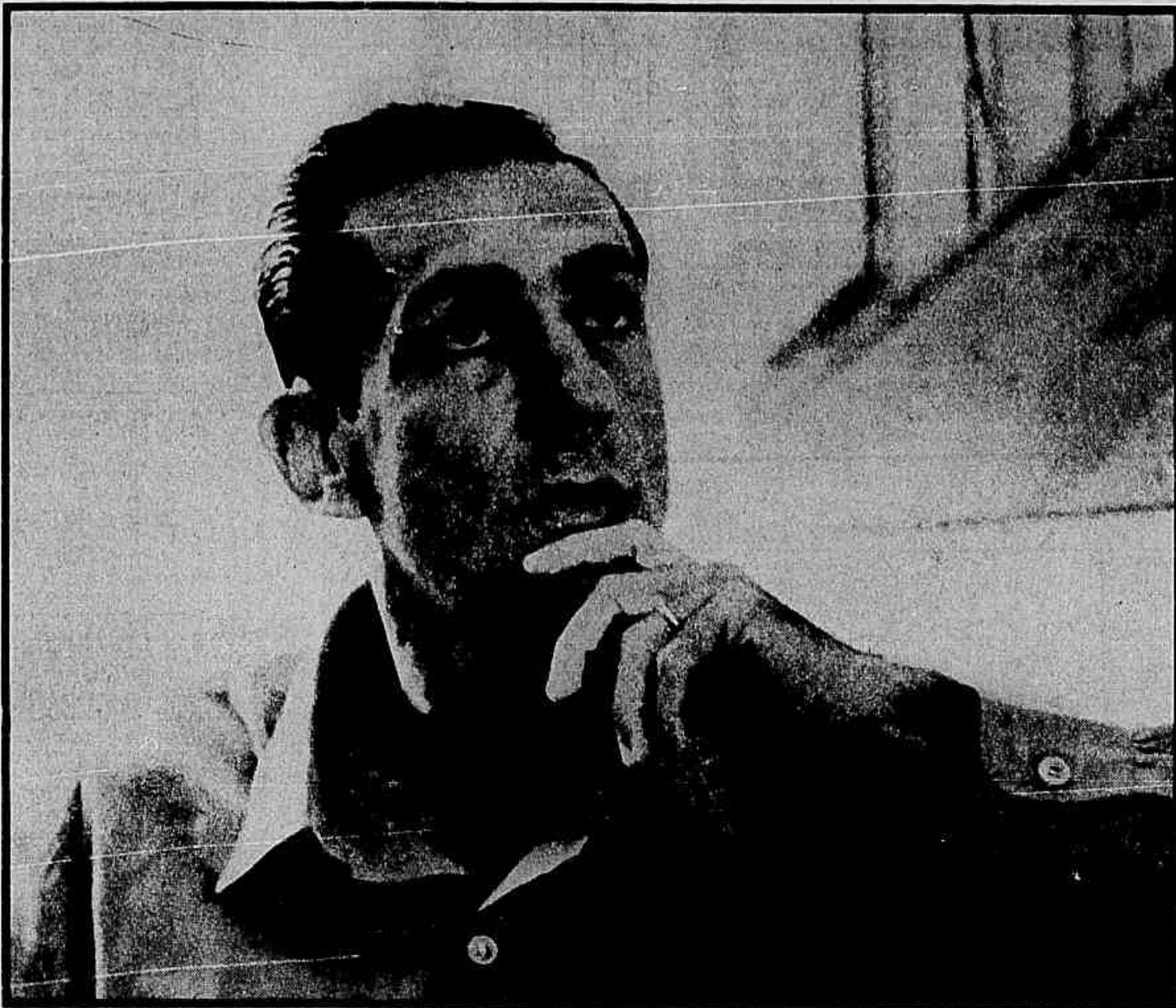
CEARÁ			GRÊMIO		
2x0	Sel. Aracati	f	0x1	Internacional	n
3x1	Calouros do Ar	n	0x1	Cruzeiro RS	n
3x1	Sergipe	f	2x0	São Paulo	c
3x1	Internacional	c	1x0	Atlético	c
1x1	São Paulo	c	2x1	Botafogo	f

na Loteria	J	V	E	D
Ceará	36	10	13	13
Grêmio	54	20	21	13

último jogo: Ceará 0x1 Grêmio (RS)

As letras c, f e n que acompanham os últimos resultados correspondem aos jogos em casa, fora e em campo neutro.

ARIANO SUASSUNA

"Não sou otimista nem pessimista. Sou um sujeito perfeitamente consciente de que a própria condição humana tem em si um elemento de tragicidade"

AVENTURAS DE UM CAVALEIRO DO SERTÃO

DEPOIMENTO A GILSE CAMPOS

Ariano Suassuna é um sertanejo magro — "você pensa que tapioca, cuscuz e paçoca engordam?" — e muito simples: "Eu, viajar pra Paris, só pra ver prédio? Aqui já tem que só a gota! Eu só iria mesmo à Espanha e Portugal, e por causa da língua. Em Nova Iorque, por exemplo, onde é que eu ia cortar cabelo?" Poeta — "a poesia é a fonte profunda de tudo o que eu escrevo"; teatrólogo — "foi no teatro que eu obtive o maior sucesso; o Auto da Compadecida já foi levado em 15 países" — e escritor — "é o que eu estou tentando ser" — ele também é membro do Conselho Federal de Cultura, o que o obriga a vir mensalmente ao Rio, onde se hospeda num hotelzinho acanhado da Cinelandia, "porque parece que eu estou em casa." E é sobre a sua vida literária e o seu trabalho pela cultura brasileira que esse nordestino de voz cantada e olhos densos — "eu tenho nariz de judeu e cor de árabe, já pensou?" — fala

— SUASSUNA? Esse nome é indígena, foi adotado por minha família durante os tempos da Independência. Em 1822, houve um surto de nativismo natural causado pela Independência e algumas famílias nordestinas trocaram os nomes tradicionais, portugueses, por nomes indígenas. A família Montezuma, por exemplo, é assim, e lá no Nordeste tem também as famílias Buriti, Pinajé. Meu bisavô, Raimundo Francisco de Sales Cavalcanti Albuquerque, trocou para Suassuna, que é o nome da terra que é o centro da família Cavalcanti de Albuquerque.

Todo o meu trabalho literário é ligado à terra, eu sou de família rural, de sertanejos criadores de bois e cabras (eu mesmo, agora, sou criador de cabras). De maneira que o meu trabalho literário se liga a isso e principalmente ao romanceiro popular do Nordeste, a isso que vocês chamam de literatura de cordel.

Literatura de cordel é uma criação nordestina feita a partir do romanceiro espanhol e português. Você sabe que durante a Idade Média, a Renascença e mesmo a época barroca floresceu muito na Península Ibérica o romanceiro, esse estilo de romance de poemas meio líricos, meio épicos, quase sempre sobre a guerra dos mouros com os cristãos. Aqui no Nordeste, os nossos cantadores — que são os equivalentes brasileiros dos trovadores e troveiros medievais, recriaram o romanceiro ibérico, já de uma forma nordestina, brasileira. Criaram, inclusive, estilos novos, maneiras novas de fazer o verso e esse romanceiro é muito rico. Você já ouviu um cantador alguma vez?

A sua voz

— A minha literatura não seria uma literatura como a regionalista, dos anos 30. Os romances de José Lins do Rego, Jorge Amado, Graciliano Ramos, são diferentes dos meus. Não sei se você já reparou, mas o meu teatro é um pouco mais poético, mais mágico, o deles é um romance mais soliológico, tem uma espécie de Naturalismo. E essa diferença vem justamente do meu parentesco com o romanceiro. Não tenho muito interesse pela forma estreita do realismo, e sim pela forma de realismo poético que é usada pelo romanceiro. Porque o romanceiro recria a realidade, tem grandes ligações com o real, inclusive através da sátira, e mesmo de um romance heróico. E a minha literatura se liga muito a isso. Muitas vezes perguntam se eu pertenço ao realismo mágico e eu digo que não. Isso que os franceses chamam de realismo mágico, eu já fazia antes. *O Auto da Compadecida* é anterior à formulação desse realismo pelos franceses.

Realmente, existem grandes romances urbanos brasileiros. Mas eu, pessoalmente, tenho preferência pelo romance rural. Bastaria um Machado de Assis, um Lima Barreto e uma parte do romance de José de Alencar, *pra* mostrar que desde o século XIX existe um romance urbano no Brasil. Mas prefiro o rural por causa da minha origem. Qual é a literatura de diversão que eu prefiro? Bem, as pessoas que gostam de romance urbano, preferem provavelmente o romance policial. E as que gostam do rural, como eu, preferem o romance de aventura. O parentesco é maior, não é?

Olha, desde que eu sou meninote, ouço falar que vai morrer a literatura, a pintura. Mas acho que enquanto existir gente, existe romance e pintura. Você veja, a pintura é um impulso tão natural do homem, que você não me mostra uma comunidade no mundo que não tenha pintado. E' o mesmo impulso que leva um menino a pegar um carvão e desenhar uma obscenidade na parede. E também a literatura. Não há comunidade onde não exista poesia. Os camaradas sempre querem inventar um outro mundo.

O seu eu

— Ah, não sou nem otimista nem pessimista. Sou um sujeito perfeitamente consciente de que a própria condição humana tem em si um elemento de tragicidade. Bastaria a morte para isso. Você vê que, no fundo, a vida é um beco sem saída, porque faça o que fizer, você está condenado à morte. Quando a gente nasce, não consultam a gente e quando a gente acorda os olhos *pra* cá, já está condenado por um crime que não praticou. Do ponto-de-vista humano, a vida é uma coisa trágica. Existe gente que tem a propensão de ficar se lamentando morbidamente, mas eu acho que isso é coisa de homem. A gente deve, de olhos abertos *pra* essa tragicidade, enfrentar para construir.

Eu gosto da litratura trágica, da tragédia grega, mas não da mórbida e lamentosa, do *ai, ai, ai*. A literatura existencialista, por exemplo, vive se lamentando que a vida não tem sentido. Mas aí tem outra saída, a do riso. Pensam que o sujeito que ri é superficial, quando o riso é uma forma de libertação, de luta, de não-conformação com essa tragicidade. Há uma forma de valentia, seriedade e dramaticidade do riso nos verdadeiros autores. Não estou dizendo que sou um deles, não, mas olhe Cervantes, por exemplo. Não há livro mais trágico e doloroso do que *Dom Quixote*, e Cervantes não fica se lamentando sobre isso, não. Acho essa vitória sobre a tragicidade da vida, pelo riso, um ato de coragem. E a isso já tem sido chamado de otimismo trágico e dentro disso aí eu posso me situar.

Eu não sei me julgar, já fui julgado várias vezes de maneiras diferentes. Tenho uns amigos que dizem que sou patriarcal. E eu devo ser mesmo, porque algumas das melhores coisas que eu tenho são herdadas do patriarcalismo. E não estou dizendo com isso que o patriarcalismo nordestino era uma coisa perfeita. Eu fui criado numa casa, com uma mesa bem grande onde os trabalhadores comiam com a gente. E talvez essa convivência fraternal tenha me dado condições para resistir à tragicidade da vida. Sou um entusiasmado pela família, sou o oitavo irmão de uma família de nove, todos muito amigos.

Desde o começo e utenho escrito poesia, apesar de ser praticamente inédito nela, porque nunca publiquei em livro, só em jornais. E mais outra, considero a poesia a fonte profunda de tudo o que eu escrevo, inclusive o teatro e o romance. A Editora José Olimpio vai publicar agora uma seleção do meu trabalho, onde incluímos alguns poemas para dar idéia às pessoas de como eu sou como poeta. Eu tenho escrito poesia sempre, embora ultimamente tenho me dedicado mais ao romance.

Há muito tempo eu sonhava com um romance como essa trilogia que já comecei a publicar e que se chama *Quaderna, o Decifrador*. Esse romance é dividido em três partes. A primeira já saiu, é *A Pedra do Reino*, e já estou trabalhando no segundo romance, o material já está pronto, chama-se *O Rei Degolado*. A terceira chama-se *Sinésio, o Alumioso*, que é quando acaba a história do rapaz do cavalo branco. Você gostou de *A Pedra do Reino?* Muito obrigado.

A sua linguagem

— Quanto à forma é uma linguagem bastante tradicional, não faço as chamadas experiências linguísticas de um Guimarães Rosa. Eu estou procurando fazer o meu romance à minha maneira. E' uma linguagem bastante acessível, mas eu lanço mão (como já tinha feito no teatro), da linguagem popular, mas não da letra, e sim do espírito. Não gosto de escrever nem gosto desses romances que são escritos corrompendo a prosódia *pra* poder se aproximar da linguagem que eles acham que é a linguagem do povo. Acho, inclusive, que isso é um desrespeito. Porque a linguagem escrita é uma convenção. Não sei se você já reparou, mas ninguém de nós pronuncia as palavras do jeito que elas são escritas. Acho que você não diz *cadeira*, você diz *cadera*. Então, se botam a gente como personagem, escrevem *cadeira*, embora a gente emudeça o *i*. Mas quando é um homem do povo, o sujeito acha de botar *cadera*. Isso é uma discriminação, não é? Não é assim, não, a gente deve procurar o espírito da linguagem popular, e não a letra. Então, eu procuro lá no meu romance, e também no meu teatro, uma aproximação com a linguagem popular, que é riquíssima, belíssima, cheia de achados extraordinários.

E', os títulos dos meus livros são engraçados, são baseados na Literatura de Cordel. O romance *A Pedra do Reino e O Príncipe do Sangue do Vai e Volta* é baseado num título de um folheto que, se não me engano, é *A Chave Encantada e a Princesa do Reino do Vai Não Torna.*

Contradições? Não gosto de falar nisso, porque sempre que a gente fala do problema religioso parece que se está apresentando como modelo das três virtudes teologais e eu não sou nenhum modelo. Sou somente um camarada que procura, uma pessoa que sente necessidade dessa aspiração humana que se chama Deus. O resto é mais ou menos secundário. Aliás, acho que o problema fundamental da vida é esse, o problema de Deus. Quer a pessoa aceite a existência dele, ou não. Todos os outros problemas são dependentes desse.

Por exemplo, isso que a gente estava se referindo antes, esse problema da falta de sentido da vida, por causa da morte, a maneira de enfrentá-lo depende muito de você acreditar ou não na existência de Deus. *Pra* mim, pelo menos, o problema fundamental é esse. Não estou dizendo que sou um sujeito virtuoso e bom, nem nada, mas me considero religioso. Estou conhecendo você agora e não sei quais são os seus problemas, não gosto de dizer que você deve ser assim ou assado.

Como todo o mundo, acredito que você passe por uma fase de pergunta, de negação e desinteresse, porque esse é um problema tão angustiante, que tem um tempo que a gente diz: "Homem, sabe o quê mais? Vou viver a minha vida." Mas a coisa volta. Ainda hoje eu vivo fazendo perguntas e me indagando. A própria vida é uma adolescência eterna. Eu pensava que depois da adolescência eu ia ficar mais seguro, mas continuo o mesmo sujeito, cheio de perguntas. O tempo faz a gente mais feio e mais velho, e nem mais seguro ou experiente.

A sua vida

— Olha, eu não vivo só de literatura, não. Sou professor, vivo do meu salário, mas mesmo que vivesse só de literatura, isso não é profissão *pra* ninguém, é uma maldição, uma sina. E' a mesma coisa que o problema religioso, é uma outra forma de indagação.

Eu ainda estou tentando ser escritor. Não tenho forma vitoriosa de expressão. Aliás, eu não me considero vitorioso. Acredito que, com *A Pedra do Reino*, eu alcancei, no Brasil, um êxito semelhante ao do *Auto da Compadecida*. Fora do Brasil, a *Compadecida* ainda está mais conhecida, porque a *Pedra* só foi lançada há um ano. Olhe, se eu ganhasse em direitos autorais o que eu ganhei no ano passado, dava pra viver só de escrever, que é uma coisa que eu tenho muita vontade. Modestamente, mas dava. O ano passado foi um ano excepcional, houve uma montagem do *Santo e a Porca*, no Rio e em São Paulo, a montagem da *Compadecida* na França e Alemanha, e houve o livro *A Pedra do Reino*, que para minha surpresa, vendeu a primeira edição em dois meses. Eu esperava um fracasso, porque o livro é dessa grossura e todo o mundo da Comunicação dizendo que o livro está superado.

Você diz que eu sou reacionário porque embarguei a montagem da minha peça *Torturas de um Coração*. Eu acho justa essa atitude, e então, se é reacionária ou não, é um negócio que eu assumo. Aqueles rapazes do teatro da Universidade Católica do Recife fizeram um ato muito feio comigo, sem ética. Eles me procuraram e pediram para eu dispensar os direitos autorais. Aqui *pra* nós eu não acho justo pedir isso, porque quando vão montar uma peça, pagam o figurinista, cenógrafo e só acham de não querer pagar o texto, que é o fundamental. Mas eu estou dizendo isso aqui a você, porque a eles eu não disse, não.

Bem, mas como eu ia para o sertão da Paraíba com a minha família, numas férias que a gente estava organizando há mais de seis anos, eu não podia desmarcar. E no dia da estréia eu estava a mais de 300 quilômetros e não podia deixar a minha mulher lá num pé de serra com os meus seis meninos. Pois bem, os rapazes disseram que eu não tinha ido porque estava fazendo *charminho*. Ora, isso é falta de respeito e me chateou, porque quando eu era moço também conhecia *cabra safado*, e gesto de *cabra safado* eu não concordo, não.

Mas o que eu não concordei, principalmente, é que eles pegaram a minha peça que é baseada no mamulengo nordestino (um teatro de fantoches que existe no sertão, feito com bonecos de madeira muito rústicos), e fizeram uma revista. *Pra* você ter uma idéia de como eles deturparam a peça, basta dizer que a música usada é *O Teu Cabelo Não Nega*. O personagem feminino, Marieta, aparece vestida de *miss*. Existe isso no sertão da Paraíba? Uma deturpação total. Você tenha paciência, mas não aguentei.

Que o autor tem que ser respeitado, tem. Agora, dentro desse respeito, existe uma margem para a criação do diretor. Só que essa margem tem um limite, se o diretor passa daí, não é mais diretor, é autor. Então, escreva a peça e faça o espetáculo.

O seu amor

— Existe um teatro nordestino, sim, e é bastante vigoroso. Autores? Que eu me lembre, tem Hermilo Borba Filho, Luis Marinho, Isaac Gondim Filho, Aristóteles Soares, José Carlos Cavalcanti Borges, lá de Pernambuco. Em Alagoas tem o Luis Gutenberg. O grupo é grande e bom, quase todo mundo tem as mesmas características.

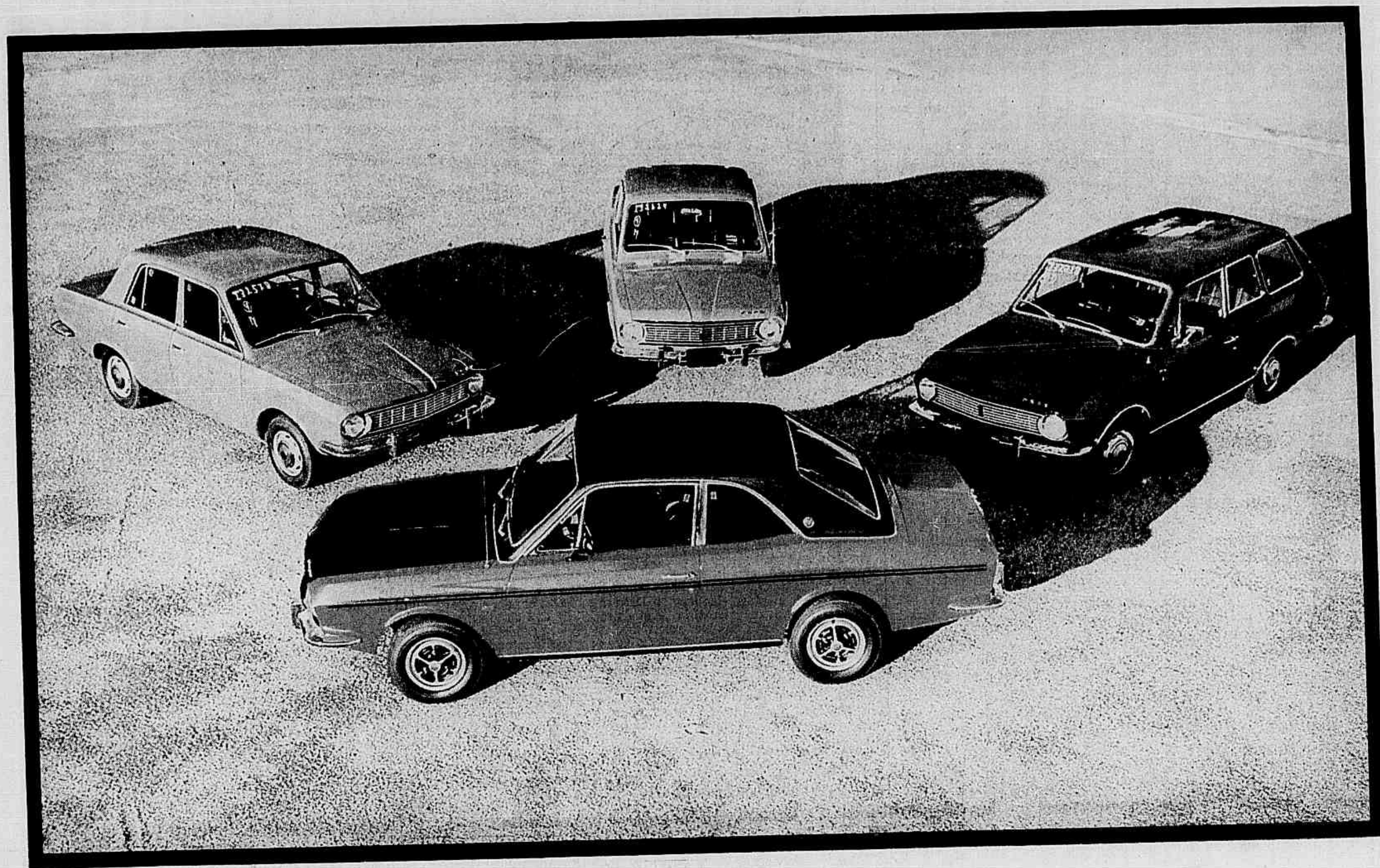
Eu não estou fazendo grande coisa pela cultura brasileira. Acho que o meu papel, mesmo, é o de escritor. Agora, eu sou também professor de Filosofia da Arte e trabalho no Departamento de Cultura da Universidade Federal de Pernambuco. E dentro disso eu tenho procurado valorizar as formas populares da cultura brasileira. Por exemplo, tenho feito uma pesquisa através de gravações de pífanos, viola, rabeca e cantadores e fundei o chamado Quinteto Armorial (é um grupo de jovens compositores), que procura exatamente uma música brasileira erudita de raízes populares.

Hoje nós já conseguimos impor novamente a música nordestina que é muito ouvida pela juventude, que comparece em massa aos nossos concertos naquelas belíssimas igrejas barrocas do Recife. Eles tocam música européia de grande qualidade, a barroca do século XVIII, a brasileira do século XIX e essa que estamos fazendo agora, do século XX, a armorial, baseada nas músicas das violas e rabecas. E, ao lado disso, estamos fazendo também grvuras, pintura, escultura, tapeçaria, tudo ligado às artes populares lá do Recife.

Estou vindo ao Rio, porque pertenço à Camara de Artes do Conselho Federal de Cultura. O Conselho consegue as verbas e a gente aplica na restauração dos teatros, para pequenos grupos de música, pintura. Infelizmente, as verbas são poucas para a demanda, mas a gente tem feito muita coisa, dentro disso. Demos ajuda a um teatro em Natal, outro em Jacarezinho, no Paraná. E temos lutado *pra* salvar algumas coisas. Tentamos, por exemplo, salvar a Detenção de Maceió, que era uma obra de arte, mas o Governador não atendeu ao nosso pedido, e a derrubou. Agora mesmo estamos divulgando São Cristóvão, uma cidade toda tombada em Sergipe, uma das coisas mais lindas do Brasil, assim como Ouro Preto.

Como intelectual brasileiro, a minha tarefa é a mesma de qualquer escritor, a de escrever. Se a gente fizer isso, faz o fundamental. Através da arte, eu procuro me expressar e expressar o mundo e esse conflito do homem contra o mundo, na busca de um sentido para a vida. E acho que, aliás, é isso que todo o mundo procura, na arte ou na vida. A arte e a literatura, *pra* mim, são a expressão da minha vida. Sem escrever, eu não conseguiria formular essa busca.

CADERNO DE
Automóveis

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
QUARTA-FEIRA,
20 DE SETEMBRO DE 1972

CONHEÇA QUAIS AS MELHORIAS E INOVAÇÕES NA LINHA CORCEL 73

A Ford já está informando a seus revendedores as inovações e melhorias funcionais e estéticas incorporadas aos seus modelos 1973 em relação à linha 1972. Um motor Extra-Perfomance de 75H.P. será equipamento *standard* para todos os modelos da linha Corcel, exceto para o GT, que continuará sendo oferecido com o motor de 85H.P.

O modelo 1973 apresenta grandes inovações de estilo e de acabamento interno, ao lado do motor mais potente. Quanto às opções, a fábrica oferece uma barra de compensação para todos os modelos, exceto o GT, em que será oferecido como *standard* — essa barra de compensação, adaptada à suspensão traseira, aumenta ainda mais a estabilidade do veículo, com a vantagem adicional de proporcionar maior durabilidade dos pneus dianteiros e traseiros.

A produção inicial da linha está prevista para o início de outubro próximo e, no item das opções descontinuadas, o comprador poderá ter um banco dianteiro inteiriço (no Corcel *sedan* luxo); pneus radiais faixas vermelha, para todos os modelos; e teto de vinil, para todos os modelos, inclusive no GT, neste último sempre oferecido como equipamento *standard*. A crônica especializada verá a nova linha Corcel 73 nos dias 4, 5 e 6 de outubro, em São Paulo.

PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES

As principais modificações da Linha Corcel 1973 em relação à linha 1972 são:

ITENS MODIFICADOS	"SEDAN" CUPÊ E BELINA	GT
I. Itens funcionais		
Motor	Novo motor Extra-Perfomance de 75H.P. (igual ao do Ford Belina) será equipamento **standard** para o **sedan** e cupê.	Motor de 85H.P., igual ao do modelo 1972.
Barra de compensação	A suspensão traseira poderá ser equipada opcionalmente com barra de compensação, aumentando ainda mais a estabilidade do veículo, com vantagem adicional de maior durabilidade dos pneus.	Equipamento **standard**.
II. Aparência externa		
FRENTE		
Grade	Nova grade com elementos verticais e moldura de contorno cromados.	Nova grade especial com moldura de contorno e tela em preto com textura hexagonal, incorporando novos faróis de iodo retangulares.
Emblema da grade	Novo emblema central para modelos luxo e Belina.	Novo emblema especial.
Moldura dos faróis	Novo desenho em formato retangular com filete cromado e fundo preto-fosco.	Igual aos dos outros modelos, porém, em preto fosco.
Pára-choque	Novo desenho em três peças com placa de licença reposicionada abaixo do pára-choque.	Igual aos dos outros modelos.
Garras do pára-choque	Novo desenho, equipamento **standard** para modelos luxo e **Belina** e opcional para **sedan** e cupê básicos.	Iguais aos dos outros modelos.
Lanternas e luz direcional	Lanternas de novo desenho, reposicionadas abaixo do pára-choque e incorporadas no novo painel frontal inferior.	Iguais às dos outros modelos.
Capô do motor	Novo desenho combinado com a nova grade e moldura dos faróis.	Igual ao dos outros modelos, mas com duas faixas ornamentais em preto.
LATERAL		
Pára-lama dianteiro	Novo pára-lama dianteiro combinado com a nova grade e moldura dos faróis.	Igual ao dos outros modelos.
Moldura lateral inferior	Igual a do modelo 1972.	Nova moldura lateral inferior cromada.
Faixa lateral superior	—	Novo e moderno desenho das faixas laterais.
Rodas	Novo desenho das rodas com 15 furos que oferecem maior resistência e maior refrigeração dos freios.	Rodas Sport com novo emblema central.
TRASEIRA		
Ornamentação do painel traseiro:		
Molduras	Nova moldura cromada de contorno do painel traseiro com filete preto central para o **sedan** e cupê modelos luxo.	Igual à dos modelos **sedan** e cupê.
	Nova moldura cromada de contorno das lanternas para o **sedan** e cupê, modelos básicos.	
Pintura do painel	Igual à cor exterior do veículo.	Pintado em preto.
Lanternas	Novas lanternas traseiras incorporando novas luzes de ré para o **sedan** e cupê.	Iguais às dos modelos **sedan** e cupê.
Tampa do porta-malas	Novo desenho para o **sedan** e cupê.	Igual à dos modelos **sedan** e cupê.
Pára-choque	Novo desenho do pára-choque que reposiciona a placa e luzes de placa embaixo do mesmo, para o **sedan** e cupê.	Igual aos dos modelos **sedan** e cupê.
Tampa do tanque de combustível	Incorporada ao centro do painel traseiro para o **sedan** e cupê, e pintada na mesma cor do veículo.	Igual ao **sedan** e cupê, porém na cor preta.
APARÊNCIA INTERNA		
Painel de instrumentos	Pintado em preto fosco, igual ao Ford Belina e Corcel GT modelo 1972.	Igual ao modelo 1972.
Volante	Igual ao do modelo 1972.	Novo volante com estilo esportivo e com cobertura de vinil, proporcionando melhor funcionabilidade.
Estofamento	Novo desenho em vinil preto Corinto e Kiwii, para modelos luxo e Belina.	Igual ao do cupê modelo luxo.
	Desenho especial para o **sedan** e cupê básicos em vinil preto Corinto igual aos modelos 1972.	
	O formato anatômico dos assentos não foi modificado.	
Painel de portas e painel traseiro	Novo desenho em vinil preto Corinto com molduras cromadas para os modelos luxo e Belina.	Igual ao do cupê modelo luxo.
	Desenho especial para o **sedan** e cupê básicos em vinil preto Corinto, igual aos modelos 1972.	

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

PROGRESSO COM ORDEM

Lá pelo início da década de 60, quando exercia a honrosa função de capitão dos Portos e Delegado do Trabalho Marítimo no Estado da Paraíba, ouvi uma resposta genial de um entrevistado a uma repórter americana. Tratava-se de Celso Furtado, então diretor da Sudene, órgão que planejava o desenvolvimento do Nordeste, e que era acusado de só planejar, não executando nada. Ao ser perguntado, numa época em que o comunismo explorava a área em questão e as ligas camponesas proliferavam, se ele acreditava numa solução técnica e democrática para o problema, respondeu: "Se não acreditasse, não estaria aqui."

Hoje, graças à Revolução de 64, o Nordeste está livre da ameaça comunista, das ligas camponesas e em franco desenvolvimento. Desenvolvimento organizado, planejado, é claro e, portanto, progresso. Quanto mais complexo o problema e mais difícil a coleta de dados, mais trabalho e mais tempo é necessário. Vencida esta parte, é evidente que são necessários os recursos financeiros. Se o projeto é bem planejado, não faltarão investidores para garantir os recursos.

E' esta, sem tirar nem pôr, a história do novo Nordeste, para mim um pedaço do Brasil muito querido, terra em que nasceu meu filho.

Dentro das coincidências, tanto o homem que deu ênfase ao planejamento, Celso, como eu sou, como ele é paraibano, como meu filho é. O importante é que houve uma resposta que, repito, considerei genial, sobre a fé no planejamento.

A mesma Revolução que resolveu o problema do Nordeste criou o Ministério do Planejamento. Evidentemente que se dedicava ao planejamento do crescimento econômico. À sua frente, sempre estiveram ministros brilhantes e, agora, por mais uma coincidência, o seu titular é nordestino e, o que mais, do Estado mais pobre do país.

O mesmo poderia dizer eu, se perguntado, sobre se há solução para o transito do Rio. "Se não acreditasse nela, não estaria aqui", poderia plagiar o outro Celso. "Não só do Rio, como do Brasil", teria que acrescentar. E' preciso se fazer exatamente como se fez na Sudene. Planejar, criar a motivação, investir.

Hoje, quando escrevo este artigo, realiza-se um seminário sobre desenvolvimento urbano. Presidiu a cerimônia de abertura o Ministro do Planejamento. Presentes grandes nomes, especialistas em planejamento e em urbanismo. Em boa hora, o Banco Nacional de Habitação levantou esta questão. Reuniram-se todos para estudar o crescimento das cidades, dos municípios. Estão como que num simpósio de especialistas para estudar a doença do século, o desenvolvimento urbano. O virus principal desta doença é o transito, que tem os seus acidentes classificados pela Federação Internacional de Medicina como doença, doença **no duro.**

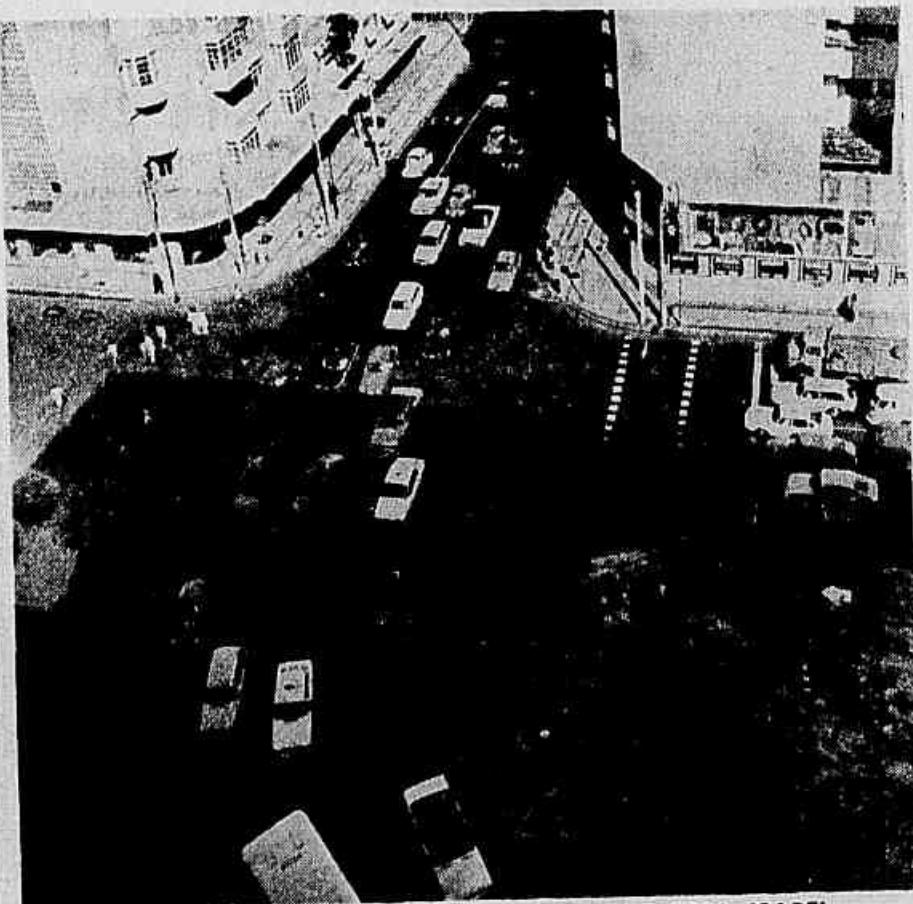
Os jornais que noticiaram a abertura do encontro no Rio, noticiaram também 100 feridos e 21 mortos nos desastres de transito no fim de semana prolongado.

Não sei se os especialistas irão falar sobre o transito urbano, uma vez que não vi nenhuma autoridade federal ou estadual ligada ao assunto, neste seminário de desenvolvimento urbano. Se de fato não há nenhum, estão examinando um doente sob muitos aspectos, mas sem ter levado o cardiologista.

Desejo de todo coração que, pelo menos, se chegue à conclusão de que é preciso juntar, em único Ministério, todos os órgãos de planejamento do crescimento urbano e do transito urbano, para termos o progresso em ordem.

"No mundo hoje, os homens não se entendem apenas por falta de urbanidade, mas por falta de urbanismo", disse-me certa vez o professor Raul Pena Firme, pai de Gerardo.

Como a Revolução criou o Ministério do Planejamento econômico, em breve chegará à conclusão de que precisamos urgente de um Ministério do Urbanismo. Quem viver, verá.

VOCÊ CONHECE TRÂNSITO?

CRUZAMENTO N. S.ª DE COPACABANA/PRINCESA ISABEL

Pena que na foto não dê para ver, mas aí há deficiências e um erro grosseiro. Quem passa ali e entende um pouco de trânsito vai ver logo. Na próxima quarta-feira a solução

O posto de Botafogo é um dos melhores do Automóvel Clube

Automóvel Clube do Brasil: 65 anos prestando serviços ao automobilista

Além de prestar eficientes serviços ao seu quadro social, o Automóvel Clube do Brasil, que completa este mes 65 anos de atividades, marca sua presença colaborando diretamente com órgãos do Governo, especialmente no setor de transito, a que está mais ligado.

Entre estes serviços destaca-se o que vem sendo desenvolvido com o Detran, levando a vários bairros da Guanabara um ônibus, com equipe especializada, que realiza exames de vista nas pessoas interessadas em renovar ou tirar sua carteira de motorista. Os locais escolhidos para o lançamento dessa iniciativa foram Copacabana, Jóquei e Ilha do Governador; entretanto, um segundo ônibus está sendo preparado para expandir esse serviço a toda cidade e reforçar o atendimento volante, cujo êxito já está assegurado.

SERVIÇO INTERNACIONAL

Outro serviço importante executado pelo Automóvel Clube é o do Departamento de Carteiras Internacionais, exigidas em todos os paises, exceto na Argentina, em caso de turismo, ou Cuba, onde não é permitido o transito de carros de outros países.

A carteira internacional é válida durante o período de um ano, a partir do dia da concessão. Para sua aquisição exige-se duas fotos três por quatro, fotocópia da carteira de habilitação, exame de vista em dia e o pagamento de uma taxa de Cr$ 35,00 para os sócios e Cr$ 70,00 para os não sócios. Mulher e filhos de associados, autoridades, jornalistas, cônsules e secretários de Embaixadas pagam Cr$ 40,00; os sócios de Automóveis Clubes filiados à Federação Internacional de Automobilismo, Cr$ 35,00.

O Serviço Internacional trata, também, da emissão do passaporte, visto de saída, visto consular, *carnet* internacional de passagem em alfandega e carteira de apresentação dos Automóveis Clubes Internacionais.

ATENDIMENTO

O Automóvel Clube do Brasil, que atualmente tem como presidente o General Silvio Américo Santa Rosa, só está aceitando sócios na categoria de proprietário. Os interessados deverão pagar Cr$ 69,00 de jóia e 42 prestações de Cr$ 29,00, sendo que a partir do 13º mês os associados automobilistas devem pagar uma taxa de manutenção de Cr$ 20,00 mensais, e os demais Cr$ 20,00 bimensais.

Os sócios têm, entre outras vantagens, assistência jurídica e médica, entregue a uma equipe que atende durante as 24 horas do dia, em casos de acidentes, colisão e atropelamento.

O Automóvel Clube dá, ainda, direito de participação em consórcios de carros, convênios com inúmeras oficinas especializadas, auto-escola sob a assessoria do Detran, serviços de despachantes, seguro, convênio com restaurantes, casas de autopeças, lojas de acessórios e hotéis, através do seu Departamento de Turismo, que oferece mapas e proporciona a obtenção de passaportes, indicando hotéis e providenciando excursões a pontos de interesse turístico. Além disso, os postos do Pasmado, Madureira, Ilha do Governador, Cascadura e Campo Grande estão sempre dando o melhor atendimento.

Este é o Mercury Montego MX Brougham, que aparece com várias inovações de estilo para 1973, inclusive a nova grade dianteira, combinando com o novo pára-choque. Como em todos os modelos 1973 da Divisão Lincoln-Mercury da Ford Motor Company, o Mercury Montego recebeu um novo sistema antiimpacto, desenhado especialmente para proteger os equipamentos de segurança numa colisão frontal contra uma barreira plana a 5 milhas por hora. Esse sistema também foi aplicado na traseira, absorvendo impactos em velocidade inferior a 2,5 milhas por hora. Os novos assentos dianteiros, mais baixos, foram criados recentemente, mas só agora incorporados a toda linha Lincoln-Mercury. A versão Montego 1973 apresenta nove modelos diferentes, desde o hardtop *(distancia entre eixos de 114 polegadas) até o 4 portas e os* station wagons *(118 polegadas). Entre as principais opções disponiveis para a linha Montego destacam-se os pneus radiais especiais (vida longa) com proteção de cintas de aço na banda de rodagem; desembaçador elétrico para a versão* station wagon*; e o volante esportivo forrado com couro*

EUA, chegou a hora de vender um carro melhor e mais seguro

JERRY W. FLINT
do The New York Times

Detroit — Dentro de poucos dias serão postos à venda os carros 1973, que não parecerão muito diferentes dos modelos de 1972. No entanto, esses carros novos marcarão época: representam o começo, um meio caminho e o fim de três aspirações dos consumidores.

Os carros de 1973 representam o seguinte: um sério começo do fim da vulnerabilidade dos carros americanos, frágeis como casca de ovo. Além do novo desenho da carroçaria, os carros de tamanho médio da General Motors assinalam o começo do fim do estilo de carro mais popular de hoje: o *hard top*, de capota fixa; um meio caminho para alcançar outro objetivo nacional: a eliminação da poluição automobilística. As mudanças feitas nos motores dos carros de 1973 visam a controlar o mais difícil dos agentes poluidores: o óxido de nitrogênio. Mas ao controlar esses gases, os consumidores irão descobrir que seus carros apresentarão um desempenho inferior e queimarão mais combustível do que os modelos de 1972; e o fim da primeira grande corrida para construir um carro mais seguro. O material usado nos modelos de 1973 atende, pela primeira vez, aos padrões federais de inflamabilidade. Tecnicamente, isso representa uma pequena mudança. Os novos carros não apresentam maiores inovações de segurança, mas poderá haver algum progresso nesse sentido dentro de uns dois anos.

FIM DO "HARD TOP"

A reclamação das companhias de seguro e dos consumidores, no sentido de que as menores batidas em estacionamentos custavam centenas de dólares para serem consertadas, resultou na promulgação de uma lei federal exigindo que os pára-choques fronteiros dos novos carros sejam capazes de aguentar uma colisão de frente a oito quilômetros, o equivalente a uma batida a 16 km horários num carro estacionado.

Esse é apenas o começo dessa proteção. No próximo ano, os regulamentos serão mais severos e os pára-choques terão de ser de altura padronizada. Isso significará, por exemplo, que um Chevrolet não será capaz de passar por cima do pára-choque de um Ford e estragar a sua grade, numa colisão a baixa velocidade.

A única novidade este ano está nos carros de tamanho médio da General Motors: o Chevelle e Monte Carlo, da Chevrolet, o Le Mans, da Pontiac, o Cutlass da Oldsmobile, e os modelos Century da Buck. As autoridades da GM dizem que as características de hoje, nesses carros, deverão ser duplicadas em outras linhas no futuro.

O desenho de capota dura — sem suportes centrais até o teto — desapareceu dos novos modelos intermediários da GM. Todos os modelos são o que se costumava chamar de *sedans*. Os suportes dão ao teto uma proteção suplementar em caso de capotagens. A eliminação dos carros de capota dura também reduz o número de modelos e o custo.

Os conversíveis também não têm mais lugar na nova linha de carros de tamanho médio da GM. Agora, os únicos conversíveis que estão sendo fabricados por Detroit são os cinco modelos da General Motors — um de cada divisão de carros grandes — e os da linha esportiva da Ford, Mustang e Cougar. Mas mesmo esses não deverão continuar por muito tempo.

MODIFICAÇÕES

Os assentos nos carros novos da GM também são mais finos, a fim de dar mais espaço às pernas de quem se senta atrás. As portas são mais compridas, o que torna mais fácil ou difícil sair do carro, dependendo de como esteja estacionado. Há mais material para reduzir os ruídos.

A nova linha intermediária da GM mantém a tendência para o carro fechado. Como a maioria dos carros novos tem ar condicionado, os fabricantes estão tentando eliminar, ou tornar fixas as janelas laterais traseiras.

Em alguns casos, as janelas se tornaram tão pequenas que são meramente decorativas, como as do Mark IV, da Ford, do Thunderbird de 1973 ou os novos Monte Carlo e o Cadillac Eldorado.

Assistência técnica, o eterno problema

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis

A assistência técnica continua sendo o problema mais sério para os proprietários de carros nacionais.

Apesar de tudo que tem sido escrito e do número assustador de reclamações que, diariamente, chegam às fábricas, pouca coisa já foi feita no sentido de, senão acabar definitivamente, pelo menos reduzir bastante o problema.

Há oficinas de revendedores que estão completamente desaparelhadas, necessitando urgente de uma inspeção por parte das fábricas, para evitar que os clientes que delas se utilizam venham a sofrer prejuízos sérios por razões óbvias.

E' claro que esse problema não está afeto à direção das empresas automobilísticas, mas acontece que, infelizmente, uma grande parte dos inspetores das fábricas, a quem caberia no caso a responsabilidade de fiscalizar, está mancomunada com a direção das oficinas e até mesmo, em alguns casos, com a direção das próprias revendas, deixando, por isso mesmo, tudo correr ao deus-dará. Esse fato só vem servindo para agravar ainda mais a situação, deixando os proprietários de carros nacionais ainda mais desprotegidos.

Há situações que só o inspetor de fábrica pode resolver, mas para conseguir uma entrevista com um desses senhores é quase necessário, em certos casos, recorrer a amigos ou arranjar pistolões. E muitas vezes o tal inspetor não resolve coisa nenhuma. Escrever cartas às fábricas é quase o mesmo que criança pobre escrever cartas a Papai Noel; jamais será atendida.

E fica, então, o proprietário do carro nacional entregue, cada vez mais, ao próprio destino.

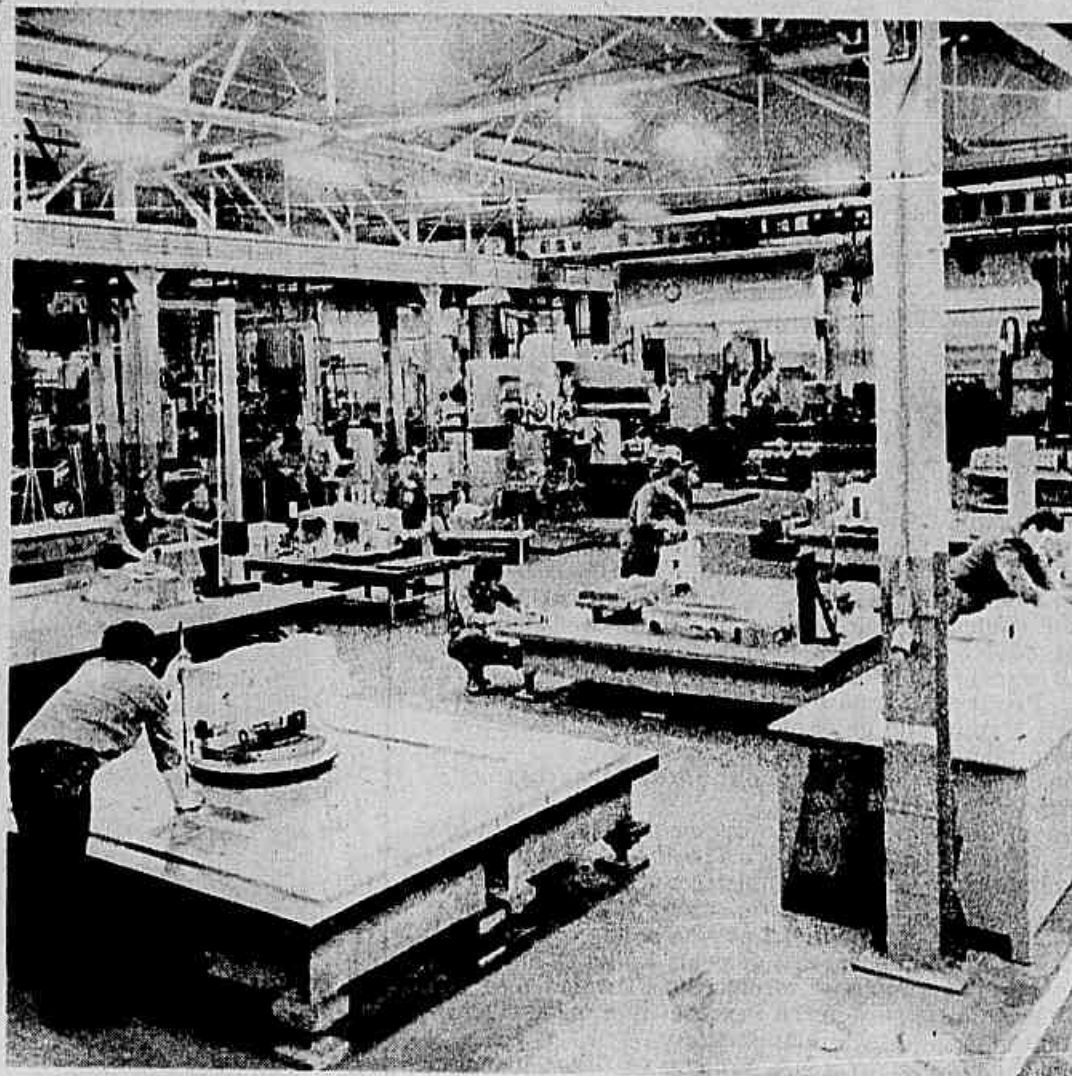
Até quando esse estado de coisas continuará? Ninguém é capaz de responder. Mas que já é hora de os dirigentes da nossa indústria automobilística tomarem uma providência severa, alijando de seus quadros os inspetores relapsos, cassando e nomeando novos revendedores, lá isso não é novidade para ninguém.

Vamos continuar aguardando que um dia as coisas melhorem.

E vamos ficar torcendo para que não tarde muito o dia em que os donos de carros nacionais não precisem andar pelas portas das oficinas autorizadas esmolando coisas que, de fato e de direito, lhe seriam devidas.

Continuaremos agarrados à esperança que num futuro não muito distante as gentilezas e as atenções que os concessionários dispensam aos clientes na hora da compra de um carro novo não cessem após o pagamento ou a assinatura do contrato de compra. Aí, então, sim, teremos atingido um estágio de maturidade no mercado automobilístico.

ROTOR

O Rallye Clube do Rio informa que já tem poucas vagas para a excursão que promoverá aos Estados Unidos para assistir ao último Grande Prêmio do Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula-1 programado para o dia 8 de outubro na pista de Watkins Glen. A partida do Galeão será no dia 3 de outubro e a volta ao Rio no dia 13. A viagem será feita em jatos da Braniff International, a comitiva ficará hospedada em hotéis da cadeia Sheraton e terá três dias livres para compras em Nova Iorque. O preço total da excursão, por pessoa, é de Cr$ 4.638,00, podendo ser financiado de seis até 24 prestações mensais, sem entrada. Informações poderão ser conseguidas na sede do RCR, na Rua Sete de Setembro, 67 CO 1 ou na Agência de Viagens Gulliver, Av. Almirante Barroso, 63, grupos 2 213/17. §§§ A Delsul acaba de conquistar o prêmio Objetivo e Lealdade, conferido pela Ford do Brasil ao revendedor que mais se destaca nas compras de peças genuínas na fábrica. Hélio Teixeira, gerente de peças da Delsul recebeu um aparelho de televisão e foi homenageado com um jantar na Churrascaria Tijucana. §§§ Já que falei em Delsul, vou informar que já está em pleno andamento o plano de ampliação de suas instalações. Já foram realizadas obras que chegaram quase a duplicar a área de utilização das oficinas o que permitiu a instalação de novos equipamentos visando oferecer um atendimento de primeira ordem aos carros Galaxie e LTD a exemplo do que já vinha acontecendo com os veículos da linha Corcel. §§§ Artur De Bernardis F.º comunicando a mudança de sua agência Sino — Selecionadora de Informações e Notícias — para a Avenida Prestes Maia, 321 — 1.º andar, conj. 102, em São Paulo. §§§ Recebi um belíssimo postal do meu amigo Antônio, da Eletromag, que se encontra na Europa em férias. §§§ A TOK — Manufatura de Roupas está lançando no mercado um tipo especial de calças masculinas para quem dirige automóvel. Elas serão vendidas, também, em casas de acessórios para automóveis, uma bossa inteiramente nova. §§§Grato ao pessoal das Relações Públicas da Alitalia pelas revistas enviadas. §§§ A Cia. Nova Resende de Automóveis está oferecendo um bom atendimento a todos os proprietários de veículos da General Motors, da qual é concessionária. Suas instalações ficam na Rua Sebastião J. Rodrigues, 333, Resende. Seu diretor comercial, Cícero Araújo Vicente, informa que já existe um plano de ampliação visando atender ao crescente aumento da clientela.

A *criação, ou gestação, de um novo carro, na GMB, é um complexo processo que exige* know-how *altamente especializado*

Depois de definido o novo carro, é preciso especificar e obter o ferramental de produção

Automóvel se faz também com a arte do modelador

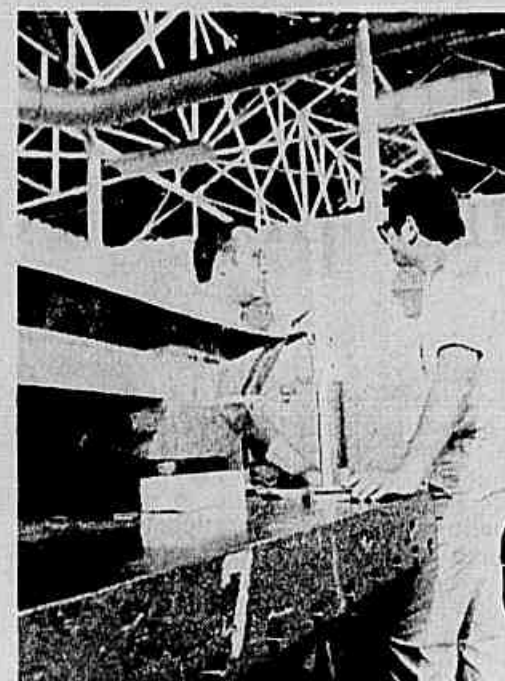
Boa parte das peças de um automóvel são fundidas, isto é, são produzidas através de um processo em que metal derretido é derramado para dentro de um molde, geralmente feito de areia. Esse molde consiste de duas formas principais, chamadas macho e fêmea. A forma fêmea seria, por exemplo, o perfil externo de um bloco de motor. O macho, então, seria o perfil interno desse mesmo bloco, isto é, definiria *as cavidades* nele existentes. A diferença entre o macho e a fêmea define a espessura das paredes internas da peça.

Para o pessoal de ferramentaria de fundição, os moldes são apenas o fim de um longo processo de trabalho especializadíssimo, executado pela mão-de-obra industrial mais procurada e rara em todo o país: os modeladores. Um modelador é um homem de nível técnico superior, representando um degrau entre o técnico especializado e o engenheiro. Sua função é a de receber o desenho de uma peça, que lhe é entregue por um engenheiro e, a partir dela, preparar modelos de todo e qualquer ferramental necessário à produção dessa peça. Ele tem de conhecer desenho técnico perfeitamente, tem de saber tudo a respeito dos diversos processos de fundição, das características físicas e químicas dos materiais a serem empregados, e conhecer a fundo cálculos matemáticos de nível superior, especialmente trigonométricos.

O MAIS DIFÍCIL

A parte mais difícil de seu trabalho é a da alimentação correta dos moldes, para a qual não há teoria aplicável — somente a prática de muitos e muitos anos, aliada a uma *bossa* inata, poderá servir-lhe de guia.

O modelador, no Brasil, apareceu em Minas, na região de Ouro Preto e outras cidades históricas vizinhas. Artesão clássico, o modelador passava seu conhecimento de pai para filho, num aprendizado constante, baseado no orgulho e no amor pelo trabalho.

Com o aparecimento das indústrias de grande porte, o modelador passou a ser procuradíssimo, por sua raridade e indispensabilidade Seu número era obviamente insuficiente e as indústrias passaram a formar novos profissionais. Nas instalações da General Motors do Brasil, em São José dos Campos, por exemplo, são admitidos 10 aprendizes de modelador por ano. Esses aprendizes passam por um curso especial de vários anos, estudando em apostilas, preparadas dentro da GMB, e adquirindo prática diretamente no trabalho, sob a supervisão de modeladores já formados. Dos 30 aprendizes atualmente em São José, espera-se que quatro ou cinco eventualmente tornem-se bons modeladores.

Saberão então trabalhar madeira e plástico, a uma tolerancia nominal de zero. Em metal, terão mais folga — cerca de 0,003", ou três milésimos de polegada (um centésimo de centímetro).

Para a produção do Chevette, no princípio do próximo ano, 50 desses bons modeladores estão trabalhando em regime de horas extras, gastando ao todo cerca de 75 300 horas em modelação. Outras 124 mil horas foram encomendadas a modeladores alemães, inglêses e norte-americanos. Para se ter uma idéia do que isso tudo significa em investimentos, uma caixa de machos a quente custa, à fábrica, entre Cr$ 75 mil e Cr$ 80 mil.

Sueco já tem motor que polui menos

Estocolmo (SIP-JB) — Um grupo de engenheiros suecos está aperfeiçoando um novo tipo de motor — o Stirling, de combustão contínua — definindo suas aplicações e realizando testes em ônibus e barcos de recreio, com promissores resultados. Para as experiências com esse motor os suecos formaram uma empresa, a United Stirling, que comprou a licença da Phillips da Holanda. A Kockums e a Forenade Fabriksverken (FFV) são as firmas suecas que financiam o projeto.

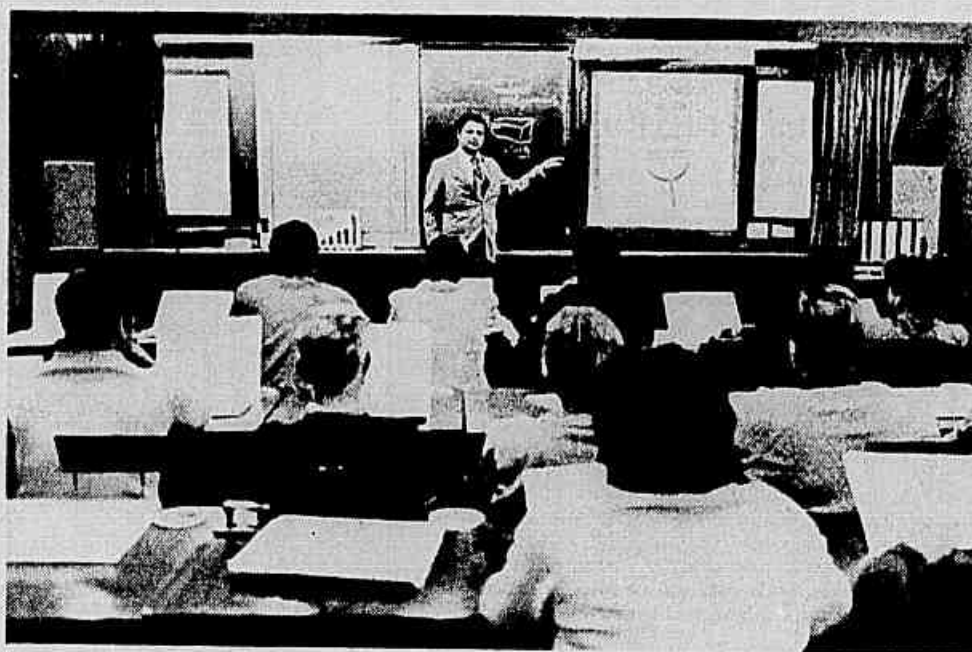
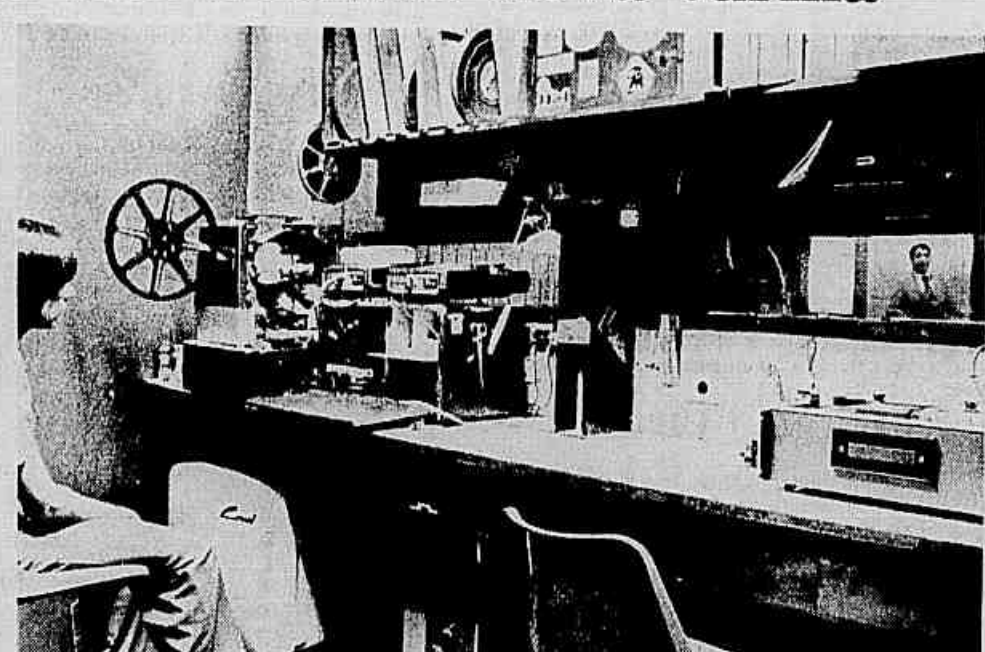
O motor Stirling foi criado na Escócia em 1816, mas o projeto foi abandonado com o advento dos motores de combustão interna. Com a descoberta de materiais altamente resistentes ao calor, todavia, aumentaram as possibilidades de sua utilização.

Essa máquina, que hoje utiliza o hélio como combustível, tem sido estudada, em especial, para a criação de um motor de 200 H.P. para ônibus e caminhões. Ela se caracteriza pela eficiência e baixos índices de exaustão, ruído e vibração. O conteúdo de hidrocarbonato na exaustão equivale a um por cento, comparado com o escape de um motor diesel, e o conteúdo de óxido de nitrogênio é um terço mais baixo.

Ainda em 1972 a United Stirling pretende fazer uma demonstração dos dois protótipos atualmente em construção, um instalado em ônibus e outro, de apenas 10 c.v., instalado num barco de recreio.

Os engenheiros suecos acham viável e estão estudando a aplicação do motor Stirling em carros de passageiros e, também, em submarinos.

Os motores Stirling poderão utilizar, praticamente, qualquer tipo de combustível: petróleo, gás, calor atômico e energia solar. Sua operação é considerada mais barata do que a dos motores convencionais.

Centro de Treinamento da Shell forma nova turma

O curso é frequentado por revendedores vindos de todos os pontos do país

Filmes, slides e audiovisuais tornam as aulas mais movimentadas, facilitando em muito o aprendizado

Vindos dos mais distantes pontos do país, 18 representantes de postos de serviços concluíram na semana passada, o nono Curso Gerencial do Revendedor, promovido pela Shell do Brasil, em seu moderno Centro de Treinamento, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1 191, no Shoping Center Iguatemi, em São Paulo.

Durante uma semana, proprietários de postos de serviços, gerentes, representantes e um funcionário da Shell, aprenderam tudo a respeito do funcionamento dos postos, atendimento a clientes e empregados, política de vendas, propaganda e assuntos relacionados com a parte técnica dos produtos derivados de petróleo e seu emprego nos veículos automotores.

O CENTRO

O Centro de Desenvolvimento de Revendedores da Shell, funciona há cerca de quatro anos, em salas instaladas no andar superior do Posto Rocar.

Dotado de equipamento completo para projeção de filmes, *slides* e audiovisuais — o Curso tem nove especialmente preparados que vão desde um DGR — Desenvolvimento Gerencial do Revendedor — de oito minutos até um de 55 — o CDR está capacitado a oferecer o que há de melhor para o preparo de revendedores, colocando-os à altura de garantir um atendimento de primeira ordem em seus postos de serviço.

No Curso, os alunos aprendem desde a pintura dos postos — escolha e distribuição de cores, escolha dos tipos e tamanhos de letras — até a seleção dos artigos que deverão constar nos minimercados dos postos mais sofisticados.

OS PROFESSORES

Oito professores, supervisionados pelo gerente de treinamento, Celso Franco (que não é o ex-diretor de transito da Guanabara), são os responsáveis por todas as matérias do Curso cujas aulas vão das 8,30 da manhã até as 17 horas, com interrupções apenas para almoço e cafezinho.

Válter A. Nagib (coordenador) e Rui Crescenti são os responsáveis por todo o funcionamento do Curso. O corpo docente é formado pelos professores Válter A. Nagib; Rui Crescenti — que é também um emérito contador de anedotas; Irani Ferrari; Nei Carsalade; Orlando Mazzanti; J. L. Barbosa; Caio Cordeiro e Paulo S. Carvalho.

Diante do sucesso que o DGR alcançou e do interesse demonstrado pelos revendedores, a Shell já está estudando a construção de um centro de treinamento bem mais amplo e dotado de requisitos mais avançados, objetivando a formação de um maior número de turmas.

NO MUNDO MAGICO DA MOTO

YLLEN KERR

"GARUPA", o perigo pelas costas

O passageiro da motocicleta é o **garupa**. Geralmente mulher, donde se conclui que todo cuidado é pouco. Ao escolher um **garupa** tome cuidado, se for mulher, tome mais cuidado. Não adianta explicar que é a força centrífuga que faz a gente inclinar para dentro da curva. Não adianta dizer que ela, ou ele, tem que proceder da mesma maneira. Não resolve avisar que o **garupa** não deve por os pés no chão, que deve ficar quietinho, que motocicleta não é precisamente uma poltrona.

Mas tentemos dar alguns conselhos ao **garupa**, já que uma mulher realmente enfeita muito qualquer cilindrada.

Nas curvas, mexa-se como se mexe o piloto. Não incline mais que ele, não faça a curva antes dele, nem depois dele. Cavalo e cavaleiro têm que ser uma peça só. Na reta, não julgue estar sentado em sua cama. Não tire os pés dos descansos, não olhe para trás, virando todo o corpo. **Não faça** gestos bruscos, não incline **para** ver quem passou. Não largue seu homem só porque parece estar tudo calmo. Entenda as marchas sem dar cabeçadas, preste atenção aos freios sem jogar seu corpo para frente. Procure olhar discretamente para ver algum doido colado no seu pé. Avise o piloto sem dar gritos no seu ouvido.

Mesmo que o chão pareça estar muito junto de seu nariz, em meio a uma curva, não é caso para atitudes loucas. Confie em quem está pilotando antes de montar. Ao montar, faça-o pelo lado esquerdo, como se faz com cavalos, mas não pise nos apoios antes de estar completamente montado. O bom **garupa** não reclama de vento, chuva e sol. O bom **garupa** tem capacete e roupa de couro. O bom **garupa** não fala, não come e não cansa.

O duro na vida de um motociclista é a convivência com um **garupa** medroso, aquele que, **mesmo informado, tenta um equilíbrio impossível, inclinando para o lado contrário. Con**forme se sabe, o **garupa** é obrigado a tomar a mesma **inclinação do piloto. Quanto mais velocidade na curva, mais** tomba o piloto, **deitando-se para o lado de dentro, já que a força centrífuga quer levá-lo para fora.**

E' aí que o **garupa** medroso pode matar.

O medo de ver o chão **tão junto, o medo de que a moto vá tombar fazem** o **garupa endurecer e inclinar para o lado contrário, alterando o centro de gravidade. Imagine o leitor, essa manobra feita aí pelos 120, 130 horários. Imagine a sensação de quem está pilotando, ao perceber que o passageiro está mudando tudo.**

Garupa é como os filhos naquele poema de Vinícius de Morais: melhor não tê-los.

VARIADAS

MAIS UMA DE CANO

Segundo noticiamos, a Honda-500 continua sendo um grande problema para seus proprietários, na questão dos canos de descarga. Com quatro unidades, uma para cada cilindro, as 500, na casa dos 5 mil km rodados, rompem os canos na junção das soldas. Como se trata de máquina cara e como a doença ataca a todas indistintamente, há vários casos de cartas à Honda do Brasil, até agora sem resposta. Luís Seve, proprietário de galeria de arte e de uma Honda-500, é das últimas vítimas dos canos, pouco resistentes. A fragilidade dessa peça faz com que os motociclistas contrários às máquinas japonesas, tenham aí uma boa base para argumentar.

O REI DOS PREÇOS ALTOS

Felipe Carmona, uma figura indispensável em tudo que se relacione com motocicletas no Brasil, dono de uma insignia fabulosa; já que se intitula — o rei das motocicletas — é também o rei de preços altos. Em São Paulo, onde firmou reputação das mais respeitáveis, como comerciante e motociclista, Carmona vive muito bem, mas constantemente citado como o mais caro. Fomos ver pessoalmente e verificamos que é verdade.

A RAINHA DAS MOTOS

"A rainha das motos, vamos dizer o Rolls-Royce das duas rodas, é a BMW, peça que honra a indústria alemã, sem que se entre aqui na discussão dos problemas de torque, se arranca ou não, com esta ou aquela moto. A tradição de uma BMW, sua construção e seu cartaz, fazem um conjunto inatacável, acima de discussões." E' com estas palavras que Kiki Kraus, um simpático paulista alemão, nos recebeu na Cebem, que representa para o Brasil os carros e motos BMW. Foi por Kiki que ficamos sabendo do gosto de certos paulistas em unificar equipamentos, dando ao carro e à moto a mesma marca, caso de: Peri Igel, Cito Mendes Caldeira, Chico Scarpa e Jonny Simonsem. Para que se possa avaliar uma moto BMW, posta no Rio ou em São Paulo, temos que citar os preços: a 650cc custa Cr$ 27 500,00, sendo de Cr$ 33 mil o valor da 750cc.

PREÇO DE CAMPEÃO

Joel Robert, campeão mundial de motocross, surpreendeu todos na Europa com mais uma troca de casa, logo após o fim da temporada em que defendeu a fábrica Suzuki. Joel Ropert, belga, 24 anos, passou para a fábrica Puch, firma austríaca, que vem impondo sua marca em grandes vitórias. Com isto, a publicidade da Suzuki na Europa está sofrendo modificações no que toca ao motocross, **onde o piloto belga era figura central. A Puch está pagando a Joel Robert o equivalente a Cr$ 30 mil, o que não deixa de ser um bom salário. O campeão deve vir ao Brasil, em companhia do campeão de Portugal, Manuel de Almeida, ambos trazidos pela Puch, que está na dependência de uma boa competição para apresentar os dois craques.**

A nova Suzuki GT-550 é o mais novo modelo da fábrica, tendo como novidade o freio a disco, colocado do lado esquerdo, e o sistema de resfriamento do motor igual ao 380. Este modelo deve chegar ao Rio no fim do ano

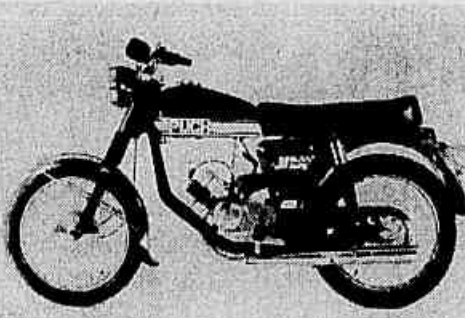
UTILIDADE PÚBLICA

A Rádio Bandeirantes de São Paulo está com uma equipe de motociclistas, equipados com Suzuki-500, cobrindo os locais de maior movimento na hora crítica do transito, que em São Paulo é mais ou menos o dia inteiro. A turma, com os rádios instalados nas motos, informa à central, que orienta os motoristas sobre a melhor maneira de proceder. Um helicóptero é quem avisa aos motociclistas por onde eles devem ir para ver e informar.

EM GOIÂNIA

Trazendo diretamente do Japão, 14 Hondas-500, o Detran de Goiania deu um bom exemplo de eficiência, tendo apresentado as máquinas no desfile de 7 de Setembro. As motos vieram equipadas de fábrica.

"ARRIBA", BULTACO

Com uma Bultaco, máquina espanhola de grande categoria, o carioca Frederico de la Noche está dando exemplos de assiduidade ao palco de **motocross**. Agora mesmo, Frederico esteve em Curitiba, sendo o único carioca a competir.

A Puch 50cc será fabricada no Brasil, marcando em tom forte o trabalho que a fábrica austríaca pretende desenvolver, começando com as pequenas cilindradas

VIVA PORTUGAL

A nova revista portuguesa de automobilismo e motociclismo, Autódromo **é das melhores. No que concerne às motos, a revista é bem informada e dá as últimas dos torneios europeus, com encarte a cores. Os irmãos Magalhães Castro, proprietários de motos e donos de gráfica devem ver como fazem os portugueses.**

UMA QUESTÃO DE TEMPO

A questão da idade entre os pilotos de motocicletas, especialistas das grandes provas de velocidade do campeonato do mundo, praticamente não tem limite. O campeão mundial, Giacomo Agostini, já não é um garoto, tem 35 anos. Na corrida de Imola, Itália, o vencedor, Paul Smart, estreando a Ducati de 750cc, deu uma bela demonstração em 200 Milhas, com 38 anos de idade. Seu companheiro de fábrica, Bruno Spaggiari, segundo lugar, tem 39 anos. Percy Tait, campeão inglês de 750cc, tem 43 anos e não deixa de lado nenhuma prova.

TEMPO DE FABRICAR

A Puch vai fazer no Brasil, mais precisamente, no Rio, um modelo de moto com 50cc, 7,5 H.P. e seis marchas. Esta moto tem um kit que lhe dá mais 2cv, vai custar muito pouco e deve ser o marco inicial da indústria austríaca entre nós. No próximo ano, a nova 50 já deve estar sendo vista no transito, com as primeiras peças brasileiras, como o quadro, pára-lamas e tanque. Os fabricantes da Puch lançam também, no fim do ano, um modelo de 125cc, que alcança 120km/h. Esse mesmo modelo está sendo fabricado para a Alemanha, incluindo uma versão militar.

DA VELHA GUARDA

Dos bons tempos do bonde nas ruas do Rio, o pintor, pescador, fotógrafo e grande motociclista Raul Brandão, é uma fonte segura para a história do motociclismo carioca, que tanto ajudou, com poderosas Norton 500. Como só agora recebemos o convite da última exposição do artista, já encerrada, aqui fica a promessa de uma passagem no **atelier** da Delfim Moreira.

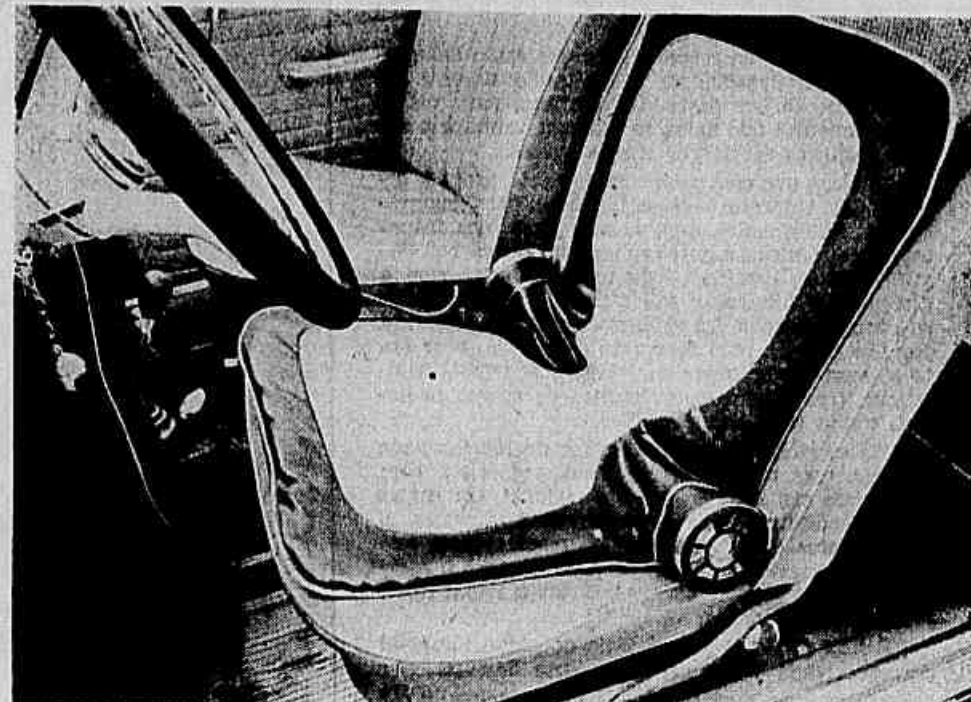
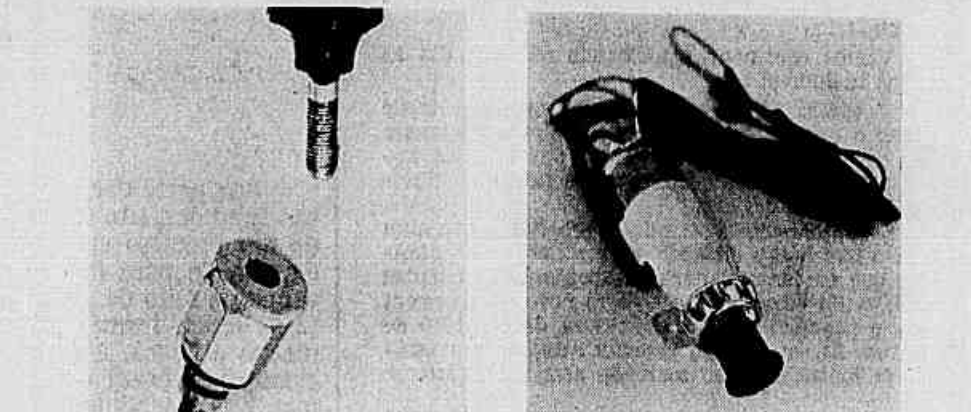
DA NOVA TURMA

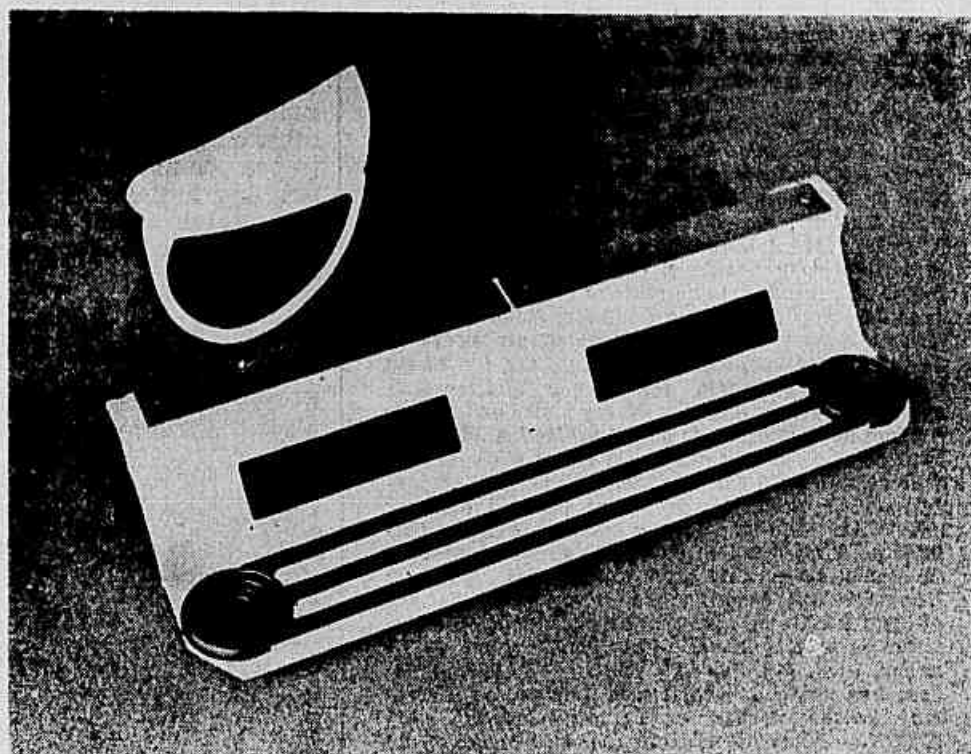
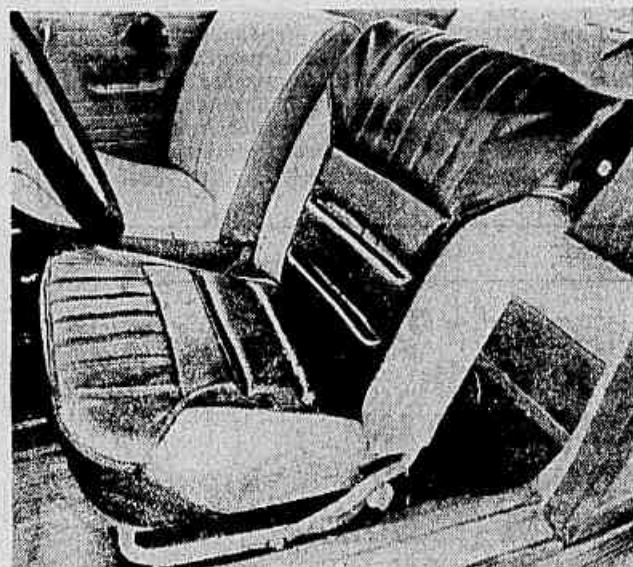
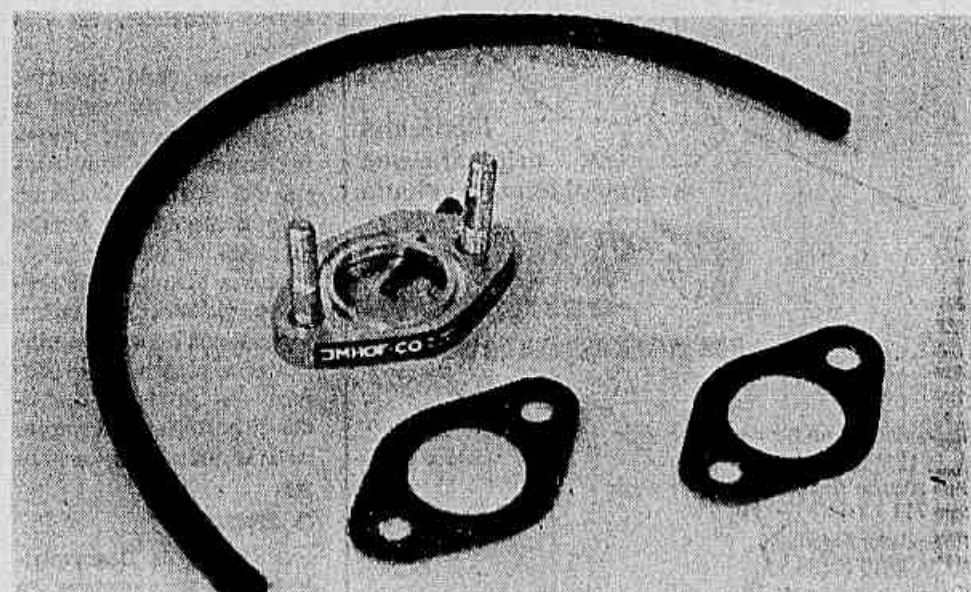
Em Vitória, os planos para a criação de um motoclube estão bem adiantados, faltando apenas os detalhes finais. Também junto com o motoclube a turma de Vitória está preparando competições de **motocross**, aproveitando condições naturais, encontradas em excelentes terrenos de areia.

200 MILHAS DE DOMINGO

Interlagos vai viver domingo mais um dia de velocidade, com suas 200 Milhas, prova de grande interesse no calendário paulista. Do Rio devem seguir apenas duas máquinas Suzuki, sendo a de Luismar Muniz, o Chaveta, da Moto Racing, uma Daytona.

"BOUTIQUE" DE ACESSÓRIOS

A Rodasa Veículos S.A., revendedor Volkswagen da Avenida Osvaldo Cruz, 95 — Flamengo, vende qualquer tipo de acessório para todos os modelos da linha VW, financiado até 4 meses, sem juros.

Encosto refrigerado — tem dois ventiladores laterais que absorvem ar para dentro do encosto. São ligados por um plug *ao painel do veículo. Servem para qualquer tipo de carro e custa Cr$ 280,00*

Interruptor para o circuito principal do carro. O parafuso superior é retirado e interrompe a corrente. Pode ser instalado em qualquer tipo de automóvel. Custa Cr$ 20,00

Sinaleiro de emergência que faz as lanternas dianteiras e traseiras ficarem piscando. A instalação aproveita as próprias lanternas do carro. Custa Cr$ 45,00

Jogo de estribos da Kombi. Um par é colocado no pára-choque dianteiro e a peça maior abaixo das portas laterais. O jogo dianteiro custa Cr$ 70,00 e o lateral Cr$ 120,00

Minicapa usada em bancos Volkswagen. Serve para qualquer modelo da linha. Seu preço é Cr$ 75,00

Desgasificador — aumenta a capacidade de mistura dos gases, o rendimento do motor e diminui o consumo de gasolina. Custa Cr$ 100,00

LANCHAS

JOÃO AREOSA

Evinrude tem no Rio motores de 2 a 125H.P.

Além dos motores, a Nivesa possui uma linha completa de acessórios

Entre os inúmeros tipos e marcas de motores utilizados na Europa e Estados Unidos, o Evinrude tem seu lugar de destaque. No Brasil, especialmente no Rio, só agora ele começa a ser utilizado numa escala maior. Fabricado pela Johnson, acaba sendo um concorrente forte para esta marca, que entre nós é a mais conhecida. Mas a fábrica norte-americana parece não se importar com o fato, achando que a briga é até lucrativa para a empresa, pois leva o comprador a mais opções, entrando em vantagem numérica sobre as concorrentes.

No Rio, há apenas um representante da Evinrude, a Nivesa S.A., situada na Rua das Marrecas, bem junto da Mesbla, distribuidora Johnson. Os modelos à venda vão desde o minúsculo 2 H.P. até o de maior potência, o de 125 H.P. São 12 modelos: 2 H.P., 4, 6, 9,5 18, 25, 40, 50, 65, 85, 100 e 125.

SOFISTICAÇÃO

Até o modelo de seis cavalos, pouco há de novidade. Mas daí em diante os Evinrude se tornam mais sofisticados, possuindo, por exemplo, as três marchas, duas à frente e uma à ré. Os de 40 e 50 H.P. têm uma série de opções, como partidas manual ou elétrica, e de 40 até 65, pode-se escolher entre rabetas **standard** ou longa. Os de 80, 100 e 125 são todos de rabeta comprida.

A intercambialidade de peças entre os Evinrude e os Johnson é total. São absolutamente iguais e o mesmo catálogo serve para os dois tipos de motores. A diferença entre os modelos é quase que apenas estética e para o comprador entendido, a escolha acaba se resumindo neste aspecto.

O que a Nivesa, a distribuidora, apresenta de novidade no Rio, é que qualquer interessado poderá testar estes motores em embarcações já montadas especialmente para isso. O proprietário da loja não esconde que estes passeios são investimentos caros, mas consideram-nos, por outro lado, extremamente vantajosos, pois "depois que o freguês dá uma volta num dos nossos barcos, fica mais fácil vender o produto."

A Nivesa possui também uma das versões de rabeta — a de 120 H.P. — mas aceita encomendas para importações dos outros modelos: 100, 155, 165, 225 e 245.

O tipo mais potente dos motores de popa Evinrude (125), tem como principais características técnicas, além de sua partida transistorizada, mais o seguinte: velocidade de até 60 mph (dependendo da embarcação, é claro), dois carburadores, alternador de volante de nove ampéres, controle de temperatura automático, amortecedor de ruidos, arranque elétrico de 12 volts, com outro manual para qualquer emergência, cambio elétrico hidráulico por botão de pressão, ajustes de altura e angulo com amortecedores de impactos, engrenagens silenciosas em espiral.

NOVA LINHA

Em fins de novembro, a Nivesa já estará recebendo os modelos 1973, tendo como grande novidade a introdução de um 135 H.P., que terá o mesmo tamanho do de 125, embora mais potente. Já foi lançado nos Estados Unidos com sucesso e um dos fatores que o tornam mais atraente é o novo comando de uma só alavanca. Adaptado numa lancha de 18 pés, por exemplo, pode alcançar velocidade superior a 70 m/h. Seu formato é em V, com quatro cilindros.

Embora o forte da Nivesa seja a linha Evinrude, a loja é uma das mais sofisticadas e completas da cidade em termos de acessórios. Há desde o menor dos anzóis, até lanchas de 16 pés, passando por infláveis Pirelli, material para caça submarina, esquis, cordas, remos salva-vidas e até chapéus.

PREÇOS DO EVINRUDE

2 H.P. — Cr$ 2 500,00; 4 H.P. — Cr$ 3 600,00; 6 H.P. — Cr$ 5 200,00; 9,5 H.P. — Cr$ 6 850,00; 18 H.P. — Cr$ 7 800,00; 25 H.P. — Cr$ 8 400,00; 40 H.P. — Cr$ 10 500,00; 50 H.P. — Cr$ 13 mil; 65 H.P. — Cr$ 17 800,00; 85 H.P. — Cr$ 20 200,00; 100 H.P. — Cr$ 20 800,00; 125 H.P. Cr$ .... 23 500,00.

Manhã, Praia de Botafogo. De repente, a estranha embarcação aumenta a velocidade e investe sobre a areia. Anda uns 20 metros e pára quase que instantaneamente, junto a assustados espectadores. Mas logo veio a explicação. Tratava-se de um Hovercraft de fabricação britanica, o Sealand SH-2, de absoluta aceitação na Europa, onde passou por todos os tipos de testes. Têm 19 pés de comprimento e alcança velocidade de até 80km/h, sendo portanto ideal para transportes rápidos. Um dos pontos mais atraentes e que vem motivando empresas brasileiras a fazer encomendas é que o modelo pode ser equipado com o mesmo motor Chrysler usado pela linha de carros Dodge. A sua utilização no Brasil será principalmente na Amazônia

Calendário Nacional de 1973 sairá sábado

No próximo sábado, dia 23 de setembro, estará reunido o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Automobilismo, para discutir e aprovar o Calendário Automobilístico do ano de 1973.

A responsabilidade de nossos dirigentes aumentou muito com a conquista do título de Campeão Mundial por Emerson Fittipaldi. Grande parte do público, que até aqui ignorava completamente a existência do automobilismo, começou a se interessar pelo esporte.

Chegou a hora, portanto, de se capitalizar este interesse. E' hora de as grandes firmas patrocinarem os Campeonatos do ano de 1973, possibilitando, assim, o aparecimento de novos Emersons, novos Paces, novos Luizinhos, novos Wilsons, que possam, dentro em pouco, ir substituir estes brasileiros nas pistas internacionais e nacionais.

Cabe às Agências de Propaganda fazer chegar aos seus clientes propostas para que patrocinem as provas do Campeonato de 1973, possibilitando assim que o Calendário seja cumprido na integra e dando chance aos pilotos de se preparar, a partir da próxima semana ou do próximo mês, para as provas do ano que vem.

Não adianta agora todos quererem patrocinar somente a Emerson Fittipaldi, pois há outros com chances de oferecerem um retorno muito bom das verbas a serem gastas. E' o caso de Wilson Fittipaldi Júnior, José Carlos Pace, Lian Duarte e outros, que se forem apoiados poderão obter também bons resultados.

OS CAMPEONATOS DE 1973

Para o ano de 1973, o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Automobilismo deverá organizar os seguintes Campeonatos: CBVT, Campeonato Brasileiro de Viaturas de Turismo; CBVE, Campeonato Brasileiro de Viaturas Esporte; CBC, Campeonato Brasileiro de Construtores; CBV, Campeonato Brasileiro de Velocidade, e TBVTE, Torneio Brasileiro de Viaturas de Turismo Especial.

Serão, portanto, cinco Campeonatos com uma média de nove provas cada um, ou seja, um total aproximado de 45 provas.

Para que este calendário seja cumprido fielmente é preciso que cinco grandes firmas patrocinem os cinco campeonatos. Acreditamos que chegou esta hora. Será um investimento que proporcionará retornos excepcionais.

No ano de 1973, cinco autódromos poderão ser programados para estas provas — os de Interlagos, Tarumã, Curitiba, Goiania e Brasília. Os três primeiros estão em pleno funcionamento. Os dois últimos, temos informações concretas de que estarão em condições de funcionar a partir de março de 1973.

Quanto ao Autódromo da Guanabara, de grande importancia para o desenvolvimento do esporte no Brasil, achamos que só poderemos contar com o mesmo a partir de 1974 e assim mesmo se suas obras forem iniciadas ainda este ano.

Há ainda o Autódromo de Fortaleza, difícil de ser colocado no esquema destes campeonatos devido à distancia em que está dos principais centros automobilísticos do Brasil, São Paulo e Porto Alegre. Salvador, apesar de não possuir autódromo, tem uma pista de rua que poderá ser aproveitada, devido ao grau de segurança que oferece.

DIVISÃO DOS GRUPOS

Nos cinco campeonatos, sobre os quais o Conselho Técnico estará discutindo as datas, no próximo sábado, a distribuição dos carros é a seguinte: Campeonato Brasileiro de Viaturas de Turismo: reservado às viaturas da Divisão 3; Campeonato Brasileiro de Viaturas Esporte: reservado às Divisões 4, 5, 6 e SS; Campeonato Brasileiro de Construtores: reservado às viaturas da Divisão 4. O Campeonato Brasileiro de Velocidade é reservado às viaturas da F/FB e o Torneio Brasileiro de Viaturas de Turismo Especial às viaturas do G/2.

Fazemos votos de que a reunião do Conselho Técnico seja coroada de êxito e que o calendário a ser elaborado seja feito de modo a poder ser cumprido integralmente.

RETROVISOR

A Califórnia 500, disputada na pista de Ontario Motor Speedway, prova nos moldes das 500 Milhas de Indy, teve como vencedor Roger McCluskey, pilotando um McLaren-Offy M-16. McCluskey venceu com a média de 243,879km/h. Mike Hiss, que substituiu Mark Donohue no Sunoco Special M-16-B McLaren-Offy, inscrito por Roger Penske, terminou a prova em segundo lugar, a uma volta do vencedor. Billy Vukovich, com um Eagle Offy, ficou com o terceiro lugar.

A grande sensação nos treinos de classificação para esta prova ficou por conta de Bobby Unser, que, com o seu Eagle, conseguiu fazer quatro voltas na pista a mais de 200 milhas por hora, sendo que a melhor volta foi com a média de 201,965 mph, que corresponde a 325,030km/h.

A Equipe da Ferrari, para o Campeonato Mundial de Marcas de 1973, será formada por José Carlos Pace, Arturo Merzario e Brian Redman, que completarão com Jacky Ickx, o primeiro piloto do Team, as duplas que correrão com as Ferrari-312. Redman formará a dupla com Ickx, enquanto Pace ficará com Merzario no segundo carro.

Clay Regazzoni deverá assinar contratro para 1973 com a BRM, já que não terá seu contrato com a Ferrari renovado. Caso isso se confirme, a posição de Jean-Pierre Beltoise ficará difícil, pois consta que Regazzoni será o piloto número um. Caso a Matra continue correndo na Fórmula-1, é provável que Beltoise volte para a firma francesa, formando a equipe com o neozelandês Chris Amon.

John Fitzpatrick assegurou o Campeonato Europeu de GT ao vencer em Monza com o seu Porsche-911-S. Fitzpatrick venceu com a média de 166,769km/h, cobrindo as 35 voltas da prova no tempo de 1h12m43,2s. Em segundo, colocou-se Bonomelli, também com Porsche-911.

A prova de Albi, para Fórmula-2, que deveria ser corrida no próximo domingo, está perigando. Talvez a mesma seja cancelada devido a não terem sido feitas as obras de segurança na pista. Se isso acontecer, talvez Mike Hailwood siga para o Canadá e Pace perca a chance de pilotar o Surtees TS9B.

AVIAÇÃO

Beech lança jato executivo 125-600

A Beechcraft acaba de lançar no mercado, o seu mais novo produto: O Beech-Hawker 600-Jet. Trata-se de um jato executivo, para 14 lugares, movido a turbinas Rolls-Royce Viper, que lhe dão uma velocidade de cruzeiro de 880 quilômetros horários (Mach 0.78). Seu preço está estimado em cerca de US$ 300 mil (Cr$ 1,8 milhão).

O novo avião da Beech, leva também três tripulantes, tem radar altimétrico e meteorológico, bem como piloto automático. Sua empenagem é de asa baixa, turbinas na traseira, o que lhe proporciona um vôo tranquilo e silencioso. Seu trem de pouso é triciclo, retrátil, com rodas duplas em todos os trens: principal e da bequilha.

INOVAÇÕES

O Beechcraft 125-600 está dotado do mesmo sistema de navegação, utilizado nas aeronaves Boeing-737 e 747 (Jumbo), o *inertial system*, ou seja a navegação inertial, que permite ao piloto localizar-se, dentro da rota, a qualquer momento, mediante simples toques de botões. O sistema é tão moderno, que é usado nas naves espaciais do Programa Apolo.

O 125-600 é totalmente pressurizado. Sua cauda foi totalmente redesenhada, para proporcionar-lhe maior estabilidade. O leme direcional é usado em qualquer avião, enquanto o ascencional ou descensional, localizado no alto da cauda é comandado eletronicamente. O BH 125-600 está equipado com freios aerodinamicos sobre as asas e seus *flaps* de pouso têm uma inclinação variável de 45º a 50º. Suas antenas para comunicação são tipo Collins normalmente usadas em aviões de grande porte. Isso lhe dá uma garantia perfeita de comunicações, quando em vôo.

INTERIOR

A cabina de passageiros do 125-600 foi totalmente redesenhada. As poltronas podem girar, até 180º o que permite aos passageiros conversarem ou jogarem durante as viagens. A decoração interna é entregue ao comprador em três versões: Estilo Mediterraneo, Western ou Safari, todas muito bonitas e ricas. Possui sistema de oxigenação automática para casos de despressurização súbita da cabina. Está dotado de fornos elétricos para aquecimento de alimentos, o que permite fornecer comidas quentes aos passageiros. A autonomia de vôo do 125-600 é de cinco horas, considerada pelos técnicos como excelente para uma aeronave do seu porte. A escada é escamoteável e seus degraus se acendem durante o embarque ou desembarque de passageiros. Está equipado com toca-fitas, permitindo assim a obtenção de música ambiente durante os vôos. Está dotado de geradores de partidas de 300A DC, o que dispensa geradores de terra em qualquer aeroporto, além de possibilitar o uso de ar condicionado, mesmo quando estacionado no solo.

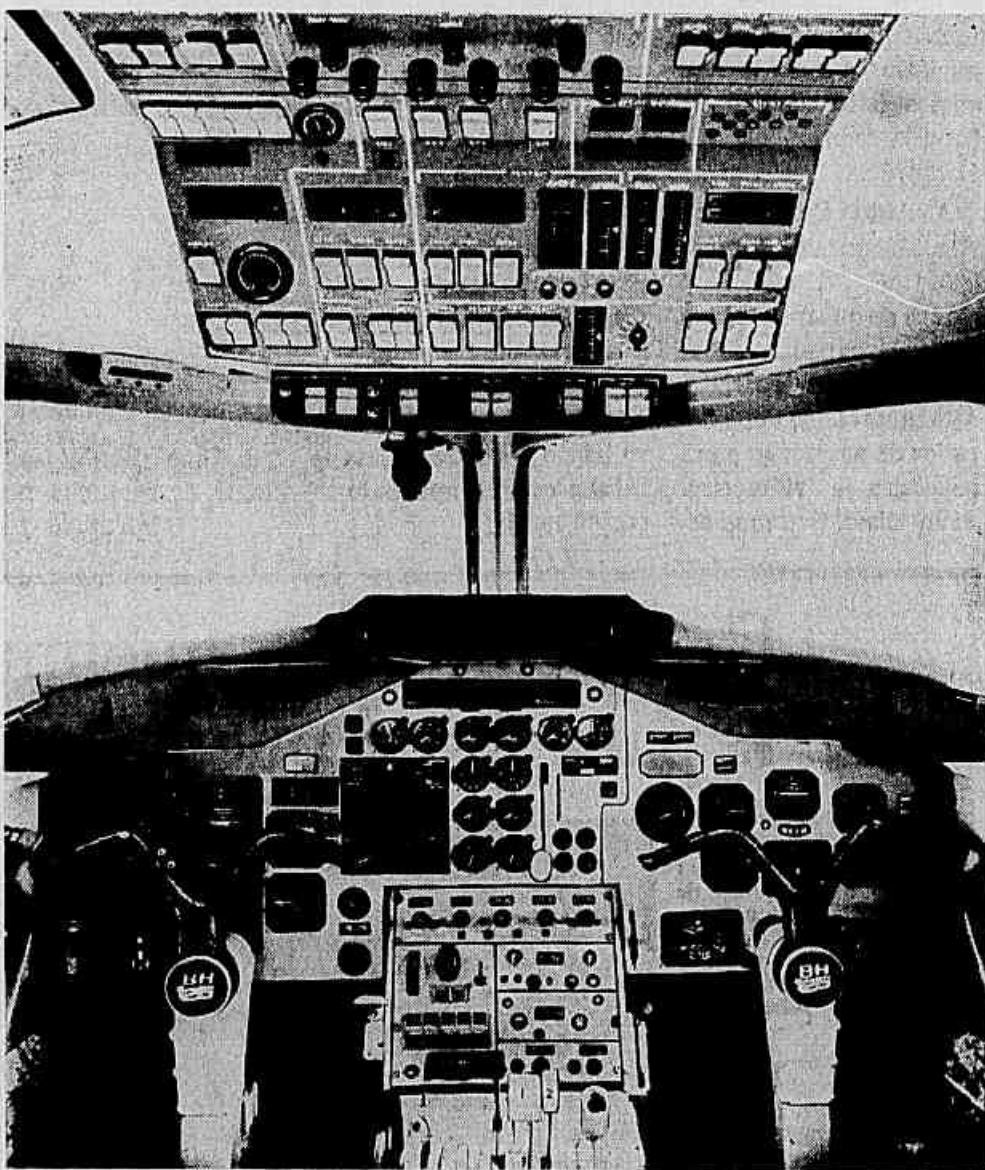
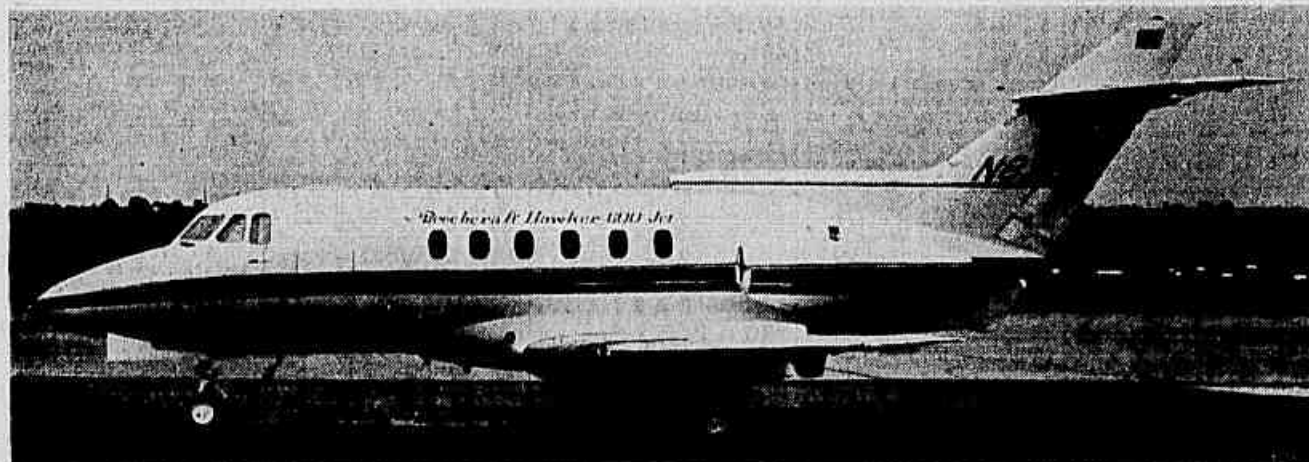
O jato da Beech vem obtendo enorme aceitação entre os executivos

NA PERNA DO VENTO

● A Inglaterra mostrou, dia 10 último, o maior **show** aéreo dos últimos tempos. Na Exposição de Farnborough, a vedete foi o avião supersônico de caça e combate, **Jaguar**. Também muitos aviões executivos, inclusive a jato foram apresentados ao público presente à mostra. Alguns deles, somente entrarão em serviço regular, ao final da década. Foram apresentados apenas os protótipos.

● **A Pegasus Escola de Aviação, teve a sua licença de funcionamento cassada pela Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC). As razões da penalidade imposta à Pegasus não foram reveladas.**

● Enquanto isso, a Escola de Pilotagem do Aero Clube do Brasil, localizada em Manguinhos, na Avenida Brasil, voltará a funcionar. Os alunos terão aulas teóricas no antigo Aeroclube, enquanto as aulas de pilotagem, bem como os aviões ficarão no novo Aeroclube de Jacarepaguá.

● **O helicóptero anglo-francês Lynx bateu o recorde mundial de velocidade para a sua classe, num curso reto de 15 a 25 quilômetros, ao alcançar 321 quilômetros horários. O feito foi anunciado pela Westland Helicopters, a companhia de Yeovil, Inglaterra, que está produzindo o helicóptero, juntamente com a Aerospatiale, da França.**

O cock-pit do 125-600 (foto) está dotado do que de mais moderno existe em instrumental aeronáutico. Todos os controles e sistemas são facilmente localizados dentro do painel, ou da cabina. O radar está bem à frente do comandante, permitindo-lhe uma leitura rápida. Os manches são de desenho moderno e aerodinâmico, dando ao piloto e ao co-piloto uma sensação de leveza. As manetes (alavancas) de aceleração e desaceleração das turbinas, bem como da mistura de querosene-ar, também foram desenhadas, de forma a que o piloto possa diferenciá-las, apenas sensorialmente. As janelas da cabina de pilotagem são amplas, o que possibilita pousos mais seguros

A Auto Central tem o atendimento e a sofisticação exigidos no ramo de automóveis

Auto Central, a experiência a serviço do Volkswagen

Com um atendimento médio diário de 30 carros, a Auto Central, autorizada Volkswagen, inaugurada em outubro de 1970, vem se firmando entre as melhores oficinas da Zona Sul, na Guanabara.

Serviços de qualidade, aparelhagem modernissima e pessoal altamente especializado, são os responsáveis pelo bom atendimento que essa oficina vem oferecendo nos seus quase dois anos de atividade, no horário de 7h30m às 18 horas de segunda a sexta-feira.

EQUIPE TÉCNICA

Fernando Santos Rocha, diretor comercial e Alfredo Válter Muller, chefe da oficina, dois profissionais com largos conhecimentos e muita tarimba no setor de oficinas mecanicas Volkswagen, são os responsáveis pela atuação de uma equipe de 61 funcionários, a maioria com cursos feitos dentro da própria fábrica de São Bernardo.

A Auto Central, na Rua Marquês de São Vicente nº 17, tem uma equipe de quatro homens na lanternagem, dois na pintura, um eletricista, sete mecanicos, um colocador de acessórios e um capoteiro e vidraceiro. Além disso, tem uma seção de peças e acessórios, onde a presteza e a simpatia de seus funcionários asseguram a melhor solução para qualquer problema.

AS VENDAS

A loja tem uma equipe de vendas composta de três homens, comandada por Décio Noronha. Essa equipe trabalha com um vendedor volante e dois atendendo na parte interna. O vendedor volante visita grandes empresas e profissionais liberais. Os compradores têm, na loja, um despachante à disposição, que realiza os serviços de emplacamento do veiculo, evitando a ida do cliente à Divisão de Emplacamento.

No setor de carros usados, a Auto Central adota o seguinte critério: os carros da linha Volkswagen passam por uma revisão bastante minuciosa, e os veiculos de outras marcas, por uma vistoria, sendo negociados logo após a aprovação do chefe da oficina.

O sistema de vendas para carros usados, novos ou de outras marcas, é a vista ou financiado de 24 a 31 meses. Caso o cliente possa dar seu carro usado de entrada, terá seu crédito aprovado em 48 horas.

Marta Rangel, a presença feminina indispensável em uma recepção

Todos os técnicos têm cursos realizados na própria fábrica de São Bernardo

Goodyear, pneu queimado para fazer pneu novo

Empenhada em combater a poluição ambiente, a Goodyear tem feito pesquisas para o aproveitamento de pneus velhos. A nova solução encontrada para o problema é o aperfeiçoamento de pneus velhos como combustivel para fazer pneus novos.

Segundo informou o presidente do Conselho Diretor da Goodyear, Sr. Russel De Young, a Companhia está instalando uma caldeira de tipo especial, que não desprende fumaça e nem odores, em sua Fábrica de Jackson, para consumir anualmente mais de um milhão de pneus velhos, na média diária de três mil unidades.

QUESTÃO DE SOBRA

Se se levar em conta que os norte-americanos jogam fora nada menos do que 200 milhões de pneus usados por ano, bastariam 200 caldeiras desse tipo para solucionar completamente o problema dos pneus velhos nos Estados Unidos. Além disso, os pneus usados representam uma alternativa para o limitado suprimento de tipos convencionais de combustivel, como o carvão, gás e petróleo, devendo acrescentar-se que, em termos de peso, os pneus apresentam cerca de 50% a mais de capacidade BTU do que o carvão.

O processo já é aplicado na Inglaterra, onde vários fornos para queima de pneus operam com êxito. O projeto da Goodyear — orçado em US$ 550 mil (Cr$ 3 300 mil) — representa a primeira experiência do gênero nos Estados Unidos. A unidade de Jackson, cuja construção e instalação foi confiada à firma Lucas American Recyclers, de San Francisco, queimará os pneus totalmente, convertendo-os num punhado de cinzas.

Um punhado de cinzas é tudo quanto resta de um pneu, depois de usado como combustível de nova caldeira em operação na Goodyear

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS

A

AERO E ITAMARATI COMPRO, pago a dinheiro na hora mesmo alien. ou p/ conserto — Av. Beira Mar 216 Centro — Tel. 252-8341 — Sr. Cabral.

ALFA GTV 1750 — Branca — Otimo est. equipada — Troco ou financio — R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20h. — VINHAIS VEICULOS.

AERO 66 — Mecanica a toda prova. Vendo a vista, troco e fac. em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. .... 281-0143 e 261-8008.

ALFA JULIA 1970 — Estado excepcional superequipada. Rua Real Grandeza, 193 lojas 2 e 3 — DISVEL.

AERO 62 a 69 — Novissimos e originais. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde Bonfim, 40.

AUTOS COMPRO — De 1959 a 1972 todas as marcas até p/ conserto ou alienado. — Pago mais 350 mil. Confirme .... 258-1706.

AUTOS COMPRO — Firma precisa, urgente diversos, mesmo alienado ou p/conserto. Pago à vista melhor preço porque vendo financiado. Rua Conde Bonfim, 867 Tel. 258-0204. Comprove.

AERO COMPRO — Pago à vista mesmo alienado melhor preço porque vendo a prazo. R. Conde de Bonfim 867. Tel. 258-0204. Comprove.

AINDA DODGES zero km. cond. excepcionais. Nova Texas troca e financia até 36 meses mesmo sem entrada. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Até 22 hrs. 236-7781 e 256-6230 (chame nosso representante sem compromisso).

AERO 66 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

AERO 64 — Cor grafite pneus bons, um só dono. Ver e tratar Rua Pereira Nunes, 158. 264-6106.

AERO 68 — Otimo estado. Entrada Cr$ 2.000,00 saldo em 36 meses. Cia São Bernardo de Automóveis. Rua das Laranjeiras, 291. Até as 22h. (C

AUTOS — Compro nacionais. Vou ao local. Pago no ato. Tel. 230-9413 Jorge.

AERO 66 — 5 marchas. Otimo estado. Troco e fac. c/1.000,00, saldo a longo prazo. Est. Vicente de Carvalho, 1.500-B — Praça do Carmo.

AERO 1968 c/ radio, capas, pneus novos, unico dono. P. 8.300. Aero 1965 — Vendo no estado. P. 4.300 — Av. Brás de Pina, 720 — Penha.

AERO 67 — Lindo à vista troco fac. 3.500 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

AERO WILLYS 65 — Vendo unico dono financio sem entrada, 24x427,00 — 30x374,00 — Dr. Satamini, 172-A — Telefone: 254-3872.

AERO 65 — Vendo hoje excepcional automóvel, por somente Cr$ 4.500,00. R. Maria Amália, 67. Tijuca.

AERO 67 — Sem igual, est. espetacular, conservadissimo. "Sem ent." 431,00 — Haddock Lobo, 320.

AERO 63 E 66 — Otimo est. Equipado fac. c/ 500 entr. s/ até 30m. Troco — Mariz e Barros, 665. 228-3422.

AERO 65 — 68 — 70 — S/novos, todos revisados à qualquer prova. Vendo a vista e fin. — Av. Braz de Pina, 2.153 Vista Alegre — Domingo até 12 hs.

AUTOMOVEL DINHEIRO — Carro fica em seu nome e poder. Pague de 6 a 24 ms. p/banco facil 268-8125 — 221-7844.

AERO 60/ 63/ 64/ 66/ 67 rev., equip. Ent. partir 900, sdo. 24/30m. R. Paim Pamplona, 700. 261-4588/ 261-2808. Troco/ facil.

AERO 66 ótimo estado geral c/rádio 5.800 ou troco. R. 24 de Maio, 325. Tel. 281-0491.

AERO 63 — Lindo bem equipado. A vista 3.800. R. 24 Maio 325. Tel. 281-0491.

AERO 67 — Lindo carro. Equip. fac. c/1.000,00 ent. rest. 24x395,76. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

AERO 64 — Mecanica 100% estado geral ótimo 4.200, ou 1.200 mais 24x214, — Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

AERO 68 — 278,40 mensais entregamos o carro revisado equipado. R. Haddock Lobo, 437. Tel. 234-8535.

AERO WILLYS 62 — Equipado em bom estado só à vista 1.900,00 ao primeiro que chegar. Av. Ministro Edgard Romero 576. Madureira.

AERO WILLYS 67 - 68 — Equipado estado geral impecável. Vendo, troco e financio com pequena entrada restante até 36 meses, crédito imediato. Tel. 390-8265. Av. Ministro Edgard Romero 576. Madureira.

AERO, 64 e 66 — A vista, 4.800 e 6.000. Aceito c/crédito financio. R. Rodolfo Dantas, 101 /205. Tel. 256-1308.

AERO 1962 e 1964 — Ambos muito bons. Bom preço à vista, estudo financiamento. Turiauto Revendedor Volkswagen. Rua Conselheiro Galvão, 710. Aberto diariamente até às 19 hs.

AERO E ITAMARATI — Compro. Pagamos a vista, 65 até 6.000, 66 até 7.000, 67 até 8.000, 68 até 9.000, 69 até 10.000, 70 até 11.000, 71 até 14.000. — BAALBAKI AUTOMOVEIS. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 281-0298.

AUTOS REVISADOS — Opala 71 luxo, Galaxie 67, Itamarati 70, Aero 67, Itamarti 67, Volks 68, Esplanada Regente 69, Corcel luxo 69, Variante 70/71. Vende-se a vista ou facilitados. — Ver Rua Riachuelo, 48-A loja. Tels. 222-0062 — 245-6595.

AERO 61 — Ultima série painel de couro, rádio em ótimo est. geral. Urgente 2.850. Ac. of. 24 de Maio, 411 fundos.

AERO 70 — O mais novo do Brasil vendo à vista ou troco e facil. Av. Beira Mar, 216. Tel. 252-8341.

AERO 68 — Excelente, equip. Vendo à vista Cr$ 7.900,00 troco e facilito até 30 m. c/ 1.500,00 ent. R. Riachuelo, 37. T. 222-2811.

AERO WILLYS 69 — T/ vinil, equipado, ótimo estado, lindo carro, pouco rodado. Entr. 1.700,00 prest. de 457,20. Troco por carro nacional. R. H. Lobo, 382. T. 234-2458. Ag. Inca.

B

BELINA COMPRO, pago na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro Tel. 252-8341 — Sr. Cabral.

BELINA 70 azul ótimo estado. Cr$ 14.000,00. Troco financio. Edgard Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

BELINA 70 — Luxo todo original, único dono. Vendo troco e financ. até 36 m. 266-1305.(C

BELINA 71 — Superluxo estado de 0Km. pouco rodada bom preço à vista troco e fac. R. Paissandu, 104 esq. M. Abrantes Tel. 265-9423. (C

BUGRE 1972 — Estado de novo. Grandes facilidades — NIAMSA — Praia do Flamengo, 194-A. Tel. 225-4592.

BELINA 71 luxo equip. pouco rodado. AG. SOARES vende troca fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

BUGRE VW 72 — Motor 1 700 — Vendo hoje até 20 horas. Rua Ibiapina, 239 — Penha.

C

CORCEL — Compro na hora mesmo alienado ou para conserto. R. Dona Mariana, 91-B próx. esq. Vol. Pátria. 246-8616. NORCAR.

CHARGER 72 — Cambio embaixo, ar refrigerado — Otimo est. Troco ou fin. R. Laranjeiras, 147 — Tel. 265-6550 até 20h. — VINHAIS VEICULOS.

CORCEL COUPE LUXO — 69, 70 e 71, lindas cores, ótimo estado, à vista ou até 36 meses até s/entrada. R. Darke de Matos, 184 — 230-6606.

CORCEL COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

CORCEL 71 — Coupé luxo — Otimo estado. R. Pinheiro Machado, 61.

CHEVROLET VERANEIO 71 — Estado de nova — Troco — financio — R. Pinheiro Machado, 61.

CORCEL 69 2 portas luxo — todo equipado. R. Pinheiro Machado 61.

CORCEL 71 e 70 — (GT) — Coupê, luxo — à vista ou financ. R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

CAMINHÃO 70 — Tipo F-350, seminovo, pouco rodado, pneus fábrica, v. in. oferta. Licinio Cardoso, 261-A. Walmôr.

CHEVROLET VERANEIO 69 — Seminova, toda prova, só à vista. Base 15.000, Visconde Niterói, 1197. Sr. João.

CORCEL 71 — 4 portas luxo, grenat, em estado de novo, à vista ou pelo CDC até 36 m. CLIPER S/A — Visc. de Niterói, 1298 — Tel. 264-8917.

CORCEL COMPRO — Pago à vista mesmo alienado melhor preço porque vendo a prazo. R. Conde Bonfim 867 Tel. 258-0204. Comprove.

CORCEL 70 — Luxo coupe — Otimo estado. Sujeito a qualquer prova. Vendo a vista, troco e fac. em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

CORCEL COUPE — Belina, GT 4 ptas. Revisados e equips. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde Bonfim. 40.

CHEVROLET 51 — 1 390,00 mecanico coupé, novissimo e original. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72.

CORCEL COMPRO — Até p/conserto ou alienado. Cubro c/350 mil qualquer oferta. Vou a domicilio. R. Maxwell 357 Tijuca — 258-1706.

CORCEL 0 KM — E toda linha Ford por bom preço e boas condições de pagamento. Somente na Autolinda Rev. Ford, venha até nós e saia motorizado. Tels: 261-4651 — 261-5213 — 261-1201. Rua Dr. Garnier, 700. Rocha. (C

COMPRO CARROS — Firma precisa diversos urgente, mesmo alienado ou p/conserto. Pago à vista melhor preço porque vendo financiado. Rua Conde Bonfim 867 Tel. 258-0204. Comprove.

CORCEL 1969 revisado e equipado financ. c/ 1.000 entrada créd. aprov. na hora. Av. Mons. Félix 786 Irajá.

CORCEL 69 — Luxo — 4 portas, estado de novo. 1.000 ent. 487,20 mensais. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

COMPRE seu Dodge zero 0k ainda bem cond. excepcionais. Nova Texas troca e financia até 36 meses mesmo sem entrada. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Até 22 hrs. 236-7781 e 256-6230 (chame nosso representante sem compromisso).

CORCEL COMPRO — Pago o máximo à vista mesmo alien. R. Arnaldo Quintela, 71. Botafogo. 246-1126. VENCOM S.A.

CORCEL — Todos os modelos em 50 meses pelo novo sistema de vendas em condominio. Informações c/ D. Fortuna. Rua Mariz e Barros, 774/824. Tel. 264-4912 das 8,30 às 12,30 hs.

CHEVROLET VERANEIO 68 — Otimo est. mec. pint. etc. Ent. 3.800. s/30 m. Ac. troca. Lavradio, 206. T. 242-0201. Automac.

CORCEL 69 — Coupé luxo e GT à vista troco fac. c/4.200 s/36 ms. R. Mariz e Barros. 554. TROIA. T. 234-7240.

CORCEL COUPE' 69 — Vendo ótimo estado. Equipado. Inf. 232-9700.

CORCEL 72 — 0km. todos os modelos e cores, pronta entrega, financiamento em até 36 meses. Trocamos. Sedan S. A. Rua Mariz e Barros, 774, loja da esquina. Tel. 264-4912 ramal, 28.

CORCEL 69 coupê e 4 portas, novos, revisados em n/oficinas. Pague de acordo com as suas sugestões. Rua Mariz e Barros, 774, loja da esquina. Telefone 264-4912 — Ramal 28 — Sr. Lima.

CAMARO 67 — Conversivel, mec. 6 cil. dir hidr. tape, rodas magnesio. Vendo. Tel. 234-2355. Luiz Carlos.

CHEVROLET 57 — Mecanico, 6 cilindros, estado de novo, todo original. Vendo Rua São Cristovão, 770.

CAMINHAO FNM — 9 500 — Vende-se por Cr$ 15 000,00 ou troca-se por caminhão Chevrolet Brasil de 1962 a 1968 da-se ou recebe volta. Rua Conde de Leopoldina nº 559 Fones: 228-7310 e 248-7187.

CORCEL 71 — Vendo luxo, teto de vinil equipado somente à vista. Rua Emancipação, 9 — Cancela — S. Cristovão Sr. Silva.

CORCEL 70 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

CHEVROLET — Chevi Nova — 1970, 4 port. direção e freio supernovo. B. Ribeiro, 197-A. F. 236-1953.

CAMINHÃOZINHO — Studbaker 52 — à vista Cr$ 1.750,00 — Reformado — R. Joaquim Sarmento, 65.

CAMINHÃO DODGE 51 — Vende-se em ótimo estado 2.000,00 à vista. Rua Dona Claudina, 401 casa B.

CAMARO RS 1972 — Superequipado, vende troca. B. Ribeiro, 197-A. F. 236-1953.

CHARGER RT 71 — Supernovo e equip. AG.SOARES vende troca fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

CAMIONETE 51 — Fechada. Vende-se. Ver no Posto do Largo do Bicão.

CORCEL — Coupé 1970 — em ótimo estado, único dono. P. 11.800. Corcel 4 portas, rádio, pneus novos. P. 9.800. Av. Brás de Pina, 737 Penha.

CORCEL 70 — Cupê luxo, superequip. est. novo. Lavradio, 206. Ent. 4.400. s/30 m. Ac. troca. Automac. T. 242-0201.

CHEVROLET 48 passeio bom estado, dou transferido no nome do comprador por 1 300,00 à vista R. São Luiz Gonzaga 1573.

CHEVROLET IMIMA 65 mecanico, ar condicionado, único dono, todo original nunca arranhou particular vende com parte facilitada — Fone 245-3679.

CORCEL 72 STD 2 p. ainda no revendedor. Vendo melhor oferta. Tel. 287-4299.

CHEVROLET 40 p/melhor oferta. R. Guilhermina Guinle 296 loja D.

CORCEL 69/70 — Coupé luxo branco, eq. rád. t.fita, ót. estado — Tel. 264-6743 — Sr. Carlos após 7 hs. noite.

CADILLAC 1950 — 8 lugares, estado ok, preto, mecanico, peças sobressalentes, radio. Tratar hoje tel. 227-2470 c/ Roberto ou André.

CORCEL 69 — 4 portas ótimo estado, à vista. 10.000,00. Tel. 256-1948.

CORCEL COUPE 1970 — Luxo 3a. série novo. Apenas 23 mil kms. Unico dono equip. Vendo troco financio. Barão de Mesquita 131.

CORCEL COUPE' LUXO 1969 — Branco, rádio. Pouco rodado. Unico dono, lindo. Prest. de 482,60 — Vendo à vista, troco por carro nacional. R. H. Lobo 382. Tel. 234-2458. Ag. Inca.

CORCEL COUPE' — Luxo 1971, branco. — Pouco rodado, lindo carro. Vendo à vista, troco, financio c/ 625,00 mensal. Rua Haddock Lobo 382 — 234-2458. AGENCIA INCA.

CORCEL 69 — 4 ptas. amarelo, ót. est. c/rádio. Vde-se: 10.000. R. Moura Brasil, 47 — Tel. 225-1896.

CORCEL COUPE 70 luxo equip. pouco rodado. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

CITROEN — Otimo est. rodas de Volks. Pára-choque e lanterna e cruzeta de Jeep. 390-3025. Cairuçu, 330.

CORCEL 70 — Luxo. Compl. est. de novo único dono. Vendo troco e financio com pequena entrada restante até 36 meses. Crédito imediato. Tel. 390-8265 Av. Ministro Edgard Romero 576. Madureira.

CHEVROLETE TRUCK 1970 — Excelente estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644.

CHEVROLET IMPALA SS 1967 — Excelente — Grandes facilidades — NIAMSA — Praia do Flamengo, 194/A — Tel. ..... 225-4592.

CORCEL 1969 — Luxo — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tel. 266-0772.

CORCEL COUPE 1972 — Grandes facilidades — NIAMSA — Praia do Flamengo, 194/A — Tel. 225-4592.

CHEVROLET CARRETA 1970 — Diesel — Excelente c/ tanque 14.500 litros. Grandes facilidades. IAMSA. Rua do Resende, 147. Tel. 252-2644.

CORCEL preto, 72 — Vendo 8 000km rod. maq. grade GT farol milha. Tel.: 257-5628 — Octavio.

CORCEL 72 GT — Lindo à vista troco fac. 5000 s/ 36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

CORCEL 70 COUPE' — Lindo à vista troco fac. 3200 s/36ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

CADILLAC 54 — Vende-se 4 p. mec. 100%, boa de tudo. Preço convidativo, faça qualquer experiência, nunca bateu. Rua Pinheiro da Cunha, 45/102.

COMPRO CARRO NACIONAL — Vou a domicilio. Pago na hora mesmo alienado ou p/ conserto. Galaxie, Corcel, Dodge, Volks, LTD, Aero, TC, TL, JK, Variant, Rural, Opala, K-Ghia. R. Afonso Pena, 71-A. Tijuca. Até 21 hs. T. 254-3586. CREFIN-AUTO.

CORCEL 70 — Lx. 4 p. ótimo estado bco. recl. peq. entr. saldo até 36m. Humaitá, 44-B — 226-6990. (C

CHEVROLET VERANEIO 73 — Zero km., pronta entrega. Troco financio — RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel. 264-2422 — Francisco Otaviano, 42-A — Tel. 227-6466 até 22.30hs. (C

CHASSIS CHEVROLET 73 zero km., pronta entrega. Troco financio — RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel: 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A — Tel: 287-3110 até 22.30hs. (C

CARRO TRIUMPH 1968 — Sport, 2.000, 6 cil. mec. único dono estado de novo Cr$ 12.500,00. Av. Copacabana, 1.236 apto. 1.108.

CHEVROLET VERANEIO 69 — Em ótimo estado. Vendo à vista ac. troca ou facil. Av. Beira Mar, 216. Tel. 252-8341.

CORCEL 71 — 4 p. 70 coupé 69 coupé carros excelentes. Troco financio. Edgard Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

CORCEL 72 — Todos os modelos e cores, pronta entrega as maiores avaliações nas trocas e as melhores condições de venda e financiamento. SEDAN S/A — Av. Princesa Isabel, 481. (C

CHEVROLET 1956 Hidram 8 cil. radio 4 p. s/ coluna 2.550,00 R. Santa Sofia 103-201 P. Saens Pena.

CHEVROLET 1956 mecanico 6 cil radio 4 p. s/ coluna 2.850,00 R. Santa Sofia 103-201 P. Saens Pena.

D

DODGE DART COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/conserto. Av. Beira Mar, 216 Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

DKW VEMAGUET 66 — Luxo, dificil haver melhor ou mais bonita. Vendo a longo prazo até sem entrada. Rua Maria Maracanã — Juca's Cars.

DODGE DART 2 e 4 portas e Charger 69, 70, 71, revisados, c/garantia. Trocamos e financiamos em até 40 meses. Vendemos também s/ entrada c/ prestações a partir de março de 73. Nova Texas S/A. Av. Marechal Rondon nº 539, diariamente até às 21 hs. (C

DODGE DART e Charger, 0 km. abaixo do preço antigo. Entrega imediata. Qualquer cor, mesmo s/entrada. Trocamos e financiamos até 40 meses e V. S. começa a pagar somente em março de 73. Atendemos até 22 horas. Nova Texas S.A. Av. Marechal Rondon, 539. Tel. 281-1812 — Av. Atlantica esq. de Djalma Ulrich — Telefone: 236-7781. (C

DART 72 Coupe c/ar refrig. apenas 5000 Km. Ag. Soares troca fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

DAUPHINE 62 mec. à toda prova. Melhor oferta R. Morales de Los Rios 10 — Maracanã — Juca's Cars.

DKW VEMAGUET 1961 radio capas pintura pneus tudo ótimo 2.500,00 R. Santa Sofia 103-201 P. Saens Pena.

DODGE DART COUPE 71 — Azul t/ vinil c/ ar refrigerado, 20.000 km, vendo à vista, troco, financio c/ 7.500,00 ent. prest. de 864,00. Rua Haddock Lobo, 382. T. 234-2458. Ag. Inca.

DODGE 69/70 c/ar refrigerado, com apenas 35 mil kms. A vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

DART 70 — 4 p. pouco rodado ótimo preço à vista aceito troca fac. 36m. Humaitá, 44-B 226-6990. (C

DODGE DART MOD. 70 — Luxo linda cor teto vinil equip. qualquer prova. A vista tr. fac. 36. Tel. 261-0804 até 20 hs.

DODGE DART — Planos especiais de financiamento para 0/km. ou revisados, em até 36 meses sem entrada. Vá à Cia. São Bernardo de Automóveis. Você só não leva o seu carro se não quiser. Rua das Laranjeiras 291 — e Av. Brasil 2.021. (C

DKW BELCAR 62 jóia, pequena entrada, rádio, capas, telas, revisado e garantido. BR-3. Rua do Matoso, 112-A.

DODGE DART 1970 — Excelente — Grandes facilidades — NIAMSA — Praia do Flamengo, 194/A — Tel. 225-4592.

DKW 63 — Excelente mesmo — revisado 500 entrada 305 p/mês. — Uruguai 205-B 238-0106.

DKW 65 excelente estado — 1 000 entrada restante dentro suas posses — Uruguai 205-B.

DAUPHINE 62 — Jóia ótimo estado 1.200 urgente. Rua 24 de Maio, 1.

DODGE 71 — Coupé novissimo à vista ou 5.000 e 36x1.110 cu s/ent. s/fiador troco Cd. Bonfim 18. 34-5885.

DODGE CHARGER — Em todas as cores pelos menores preços durante o Projeto Independência. Vá à Cia São Bernardo de Automóveis. Para 0/km. ou revisado quem faz o plano de pagamento é você. Rua das Laranjeiras, 291 — Av. Brasil 2 021. (C

DKW BELCAR 63 — Lat. mec. pint. 100% — radio — capas etc. Ao 19 2.700. José Higino 107.

DKW VEMAGUETE 66 — Luxo — excelente de mec. lat. pint. forr. etc. C/rádio — preço de revendedor — 4.650 — José Higino 107.

DKW p/m. uso, t. novo, compro, base 3 m., partc. Viaduto Cristovão Colombo, 159 B. 1/ 404. Pilares. 246-8100 Ramal 22, dep. 18h. F. Cedro.

DART 70/71 — Luxo u/dono p/ pessoa fino gosto c/desemb., ar condic. s/equip. Vendo à vista e fin. Aceito troca. Av. Braz de Pina, 2.153. V. Alegre.

DODGE CHARGER 72 LS — Vendo na garantia 5.000 kms. super equipado (tudo mesmo) Rua Pinheiro Machado 61 — Troco preço de ocasião.

DAUPHINE 60 — Cr$ 1.400,00 a vista. Cascadura estacionamento lado Cine Regência. — Aceito proposta.

DKW VEMAG — 1960, bom de tudo. Vendo barato. Av. Prado Júnior, 135/811 — José Silva.

DAUPHINE 63 — Otimo est. Equipado, fac. c/300 entr. c/24 prest. de Cr$ 135,00 rst. troca — Mariz e Barros. 665. 228-3422.

DKW BELCAR 67 — Bom est. revis. fac. c/500 entr. s/ até 30m. Troco — Mariz e Barros, 665. 228-3422.

DKW VEMAG 62 — estado espetacular inteirinha. "Sem ent." 214,00 — Haddock Lobo. 320.

DODGE CHARGER 71 — Mod. LS, com todo equip. RT. CARBOM AUTOMOVEIS — Passagem 56 — Tel. 226-0501.

DKW 63 — Nova, pintura, pneus à vista troco fac. s/fiador até 24 ms. R. Mariz e Barros 563 — Capri — Tel. 264-7195.

DKW 65 — Pintura estof. motor novo, lindo à vista troco fac. s/fiador até 24 ms. R. Mariz e Barros, 563 — Capri — Tel. 264-7195.

DART 71 COUPE — Equip. ú. dono 19.000km. AG. SOARES troca fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

DODGE 1952 — Vendo um só dono, mecanica das pequenas. General Glicério, 176 com porteiro.

DODGE DART 71 — Coupé — azul — 29.000km, único dono — Tratar Av. Almte. Barroso, 97 s/601/4.

DART COUPE' — Vermelho c/ teto preto. 1971 — A vista ou financiado. A melhor oferta é na São Bernardo de Automóveis. Rua das Laranjeiras, 291 — Até 22h. (C

DODGE 70 — 4 portas, branco, excepcional, luxo, com freio a disco. Entrada Cr$ 4.500,00 saldo em 36 meses. Cia. São Bernardo de Automóveis. Rua das Laranjeiras, 291 — Até as 22h. (C

DART 70 — Azul, excepcional, teto vinil. Pagamento em 36 meses, revisado na Cia. São Bernardo de Automóveis. Rua das Laranjeiras, 291 — Até as 22h. (C

DODGE 70 e 72 coupê, 4 ptas. etc., novissimas e originais. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Conde de Bonfim 40 e Rua Mariz e Barros, 72.

DKW COMPRO — Sedan, Vemaguete e Fissori até p/conserto ou alienado. Pago melhor preço. Hoje Rua Maxwell 357 — Tijuca. 258-1706. Hoje.

DKW COMPRO — Pago à vista mesmo alienado melhor preço porque vendo a prazo. R. Conde de Bonfim 867 Tel. 258-0204. Comprove.

DKW COMPRO — Vemaguetes urgente, à vista. O preço máximo que ninguém paga. Rua Conde Bonfim 867. 258-0204.

DODGE CHARGER 72 — Todo equipado apenas 5.000 kms. na garantia. Rua Pinheiro Machado, 61.

DODGE SEDAN — Leve-o seu carro à Cia. São Bernardo de Automóveis para um check up eletrônico de presente. Atendimento perfeito. Serviço mecanico com mão-de-obra selecionada. Peças com a chancela Chrysler. Rua das Laranjeiras, 291 — Av. Brasil 2 021. (C

DODGE 70 — Coupê, amarelo, ótimo estado. à vista financ. Ac. troca. Av. Beira Mar, 216 — 252-8341 — 222-9612.

DART 70/71 — Estado de novo 4 portas. 2.500 entrada "a" 812,00 mensais. Aceito troca. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

DODGE 4 portas 70 — Vendo novissimo, pouco rodado, por ótimo preço. Vê-lo Av. Copacabana 314 Tel. 255-0623.

DODGE DART 4 portas 71 — Vendo, único dono, linda cor, dir. hid. Vê-lo Av. Copacabana, 314. Tel. 255-0623.

DODGE DART 72 — 2 portas — Teto vinil na garantia. R. Pinheiro Machado, 61.

DODGE — Venha aos nossos salões de exposição escolher o seu DODGE usado. Otimos — revisados. Bons preços, bom financiamento. Ainda temos alguns. R. Voluntários da Pátria, 323 e Rua General Góis Monteiro, 125 (em frente ao Canecão).

E

ESPLANADA 67 — Vendo 5 mil a vista, máquina nova. Ver Est. Agua Grande, 321-D. Irajá. Próximo da CETEL. Com Sr. Borges.

ESPLANADA 69 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

ESPLANADA 69 — Todo equipado. Rua Mariz e Barros, 774 — Sedan S. A., loja de esquina — Sr. Abel Telefone: 264-4912 — Ramal 28.

ESPLANADA REGENTE 69 — Otimo est. Equip. fac. c/ 600 entr. s/ até 36m. Troco — Mariz e Barros, 665. 228-3422.

ESPLANADA — 68 e Regente — 68 — Ambos em bom estado, bom preço à vista. Praça João Pessoa, 9/A. Tel. 232-6059 — (Lapa).

ESPLANADA 67 / 68 — Rev. equip. 100%. Ent. 950 sdo. 24/30 meses. R. Paim Pamplona, 700. 261-4588 — 261-2808. Troco/ facil.

ESPLANADA 68 — Jóia de mecanica Cr$ 4.200,00. Edgard Romero, 364. F. 390-1490. Madureira.

ESPLANADA GTX — M. nova da GB. Troco ou fac. Rua Morales de Los Rios, 10 — Maracanã — Juca's Cars.

F

FUSCÃO 71 — Branco-pérola, rádio, etc. único dono, pouco rodado, troco ou peq. ent. saldo 36m. Solução mesmo dia. Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

F. 350 70/71 — Est. de zero km. pneus novos, à vista, fin. 30 m. Darke de Matos, 184 — T. 230-6606.

FUSCÃO 71 — Financiamento extra-rápido em até 31 prestações sem entrada. Revisado com garantia. Otimo estado de conservação. Chindler Adler — Amendoeira — Rua Mena Barreto, 161. Rua General Polidoro, 316 — Tel. 246-8169. (C

FUSCÃO 71/72 — De médico 17 mil kms supereq. ent. 1900 prest. 593 rev. gar. Mefavolks. Laranjeiras, 47. Lgo. Machado. 225-0696 até 20h.

FORD FALCON 60 — Forração orig. 0 km, 6 cil. mec. 6.900,00 à vista. R. Morales de Los Rios 10 — Maracanã — Juca's Cars.

FUSCÃO 72 3.300 Km e garantia à vista Gen. Roca n 30/309.

FUSCÃO OK — Verm., mont. entrego hoje, emplacado e fin. em até 36 m c/ou s/ent. PHILADELPHO AUTOMOVEIS. R. São Clemente, 45-A.

FUSCÃO 71 — Fin. em até 30 m. c/ou s/ ent. PHILADELPHO AUTOMOVEIS. R. S. Clemente, 45-A.

FUSCÃO 72 — Parece OK. vermelho passo contrato prest. 607 entr. a comb. Vê-lo Humaitá, 44-B — 226-6990. (C

FUSCÃO 71 — Carro muito novo sem batidas ou arranhões. Cr$ 13 mil. Troco e facil. R. Haddock Lobo 379. 228-8646. AG COSTA.

FUSCÃO 71 — Azul-pavão equip. rev. 20 mil km. vendo troco financ. até 36 m. 266-1305. (C

FUSCÃO 71/72 — Unico dono. Estado de novo equip. bom preço à vista troco e fac. R. Paissandu, 104 esq. M. Abrantes. Tel. 265-9423. (C

FORD F-600 1960 — Carroceria — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644.

FORD F-100 1966 — Excelente estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644.

FUSCÃO 71 — (branco) particular novo rádio Blaupunkt. Vendo Rua S. F. Xavier, 132. Ver com porteiro. Tratar telef. 223-3935.

FORD F-600 1972 — Basculante — Excelente — Grande facilidades — IAMSA — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644.

FORD F-600 1972 — Basculante — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644.

FIAT 70/71-124 — Coupé e conversível, único dono estado de novo. Financiamos com pequena entrada, saldo até 36 meses. Rua Prudente de Morais 237-A — Ipanema.

FORD 46 — Tudo funciona — uma brasa sem entrada 98 p/ mês — Uruguai 205-B 238-0166.

FUSCÃO 70—71 — Equip. rev. c/ou s/ entr. c/ garantia finan. até 40 mes. abert. até 20h. MARREQUINHO VEICULO. R. Leopoldina Rego, 212.

FIAT 67-850 — Branca, coupé, rádio, pneus cinturados, carro p/comprador exigente. Financio c/4.000 saldo até 36 m. Aceito troca. R. Humaitá, 68 — Tel. 246-9700.

FUSCÃO 71 — Lindo carro, Equipp. e rev. fac. c/1.000, ent. rest. 24 x 756,60. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

FUSCÃO 72 c/5.700Km. Vendo urgente Cr$ 14.200,00 à vista. R. Paz Siqueira nº 101. Jacaré. — Tel. 281-6764.

FUSCÃO 72 — Lindo. A vista troco fac. 3.500 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

FUSCÃO 71 — Lindo. A vista troco fac. 3.200 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

FUSCÃO 71 — Otimo conservação fin. até 36 ms. Crédito na hora. R. Dr. Satamini, 151-A. 228-2097.

FUSCÃO 70 — Lindo. A vista troco fac. 3.400 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

FUSCÃO 71 — C/21.000km. equip. pneus Ok branco-lótus — Entr. 5.000 prest. 24x562, R. Marquês de Abrantes, 178-C.

FUSCÃO 71 — Sup. equip. toca-fita, troco fin. com ou sem entrada até 36 meses. Rua General Polidoro, 171-A — Fone 246-4292.

COMPRE O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO. COMPRE VOLKS NA GUANACAR.

- [illegible]
- A mais justa avaliação do seu carro usado.
- As mais baixas taxas de financiamento.
- Crédito aprovado com rapidez.
- Na troca dispensamos fiador.
- Comece a pagar em março de 1973.
- Apareça na Guanacar ou solicite um vendedor, sem compromisso, pelos tels.: 226-9433 — 226-1477 e 226-1372.

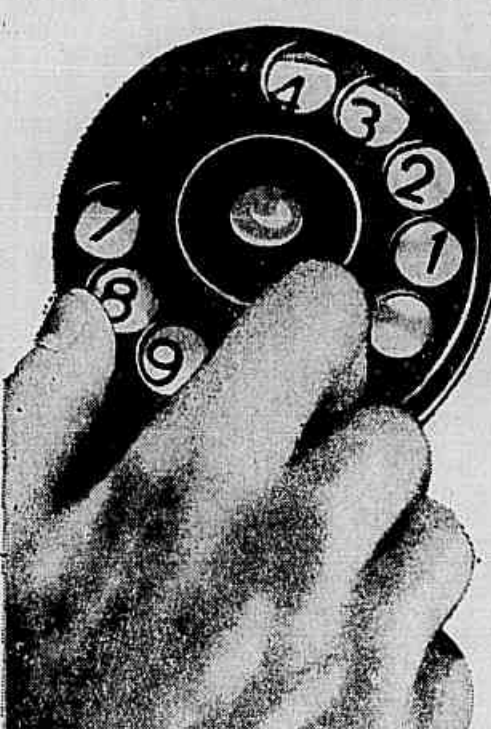
NOVOS: Sedan 1300, Sedan 1500, TL 2 portas, TL 4 portas, Variant, VW SP1, VW SP2, Karmann-Ghia TC, Kombi Stand Luxo, Pick-Up, Furgão

USADOS COM GARANTIA: Sedan — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — Diversas cores. Fuscão — 71 — 72 — Seminovos. Variant — 70 — 71 — Diversas cores. TL — 71 — Pouco rodado. Kombi — 68 — 69 — 70. Karmann-Ghia — 68 — Equipado. TC — 1972 — Azul 12000 km. Bugre — Equipado — Barato — Seminovo.

Revendedor Autorizado
GUANACAR
Rua Voluntários da Pátria, 468 - Plantão Permanente

Na Perusin seu motor fica novo em 24 horas

E você tem até 10 meses para pagar.
EVITE PROBLEMAS. NÃO TROQUE O SEU MOTOR POR RECONDICIONADO.
Retiramos seu motor usado e o recolocamos novo em folha. Garantia de 6 meses ou 10.000 km para qualquer tipo de motor.
Nosso moderníssimo DINAMÔMETRO realiza os testes mais completos em motores de até 350 HP. No maior parque industrial do gênero, (3.200 m2), reservamos uma área coberta de 1.500 m2 exclusivamente para deixar seu motor em ponto de bala.

PERUSIN Garantia em motores a explosão.
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 267
TELS. 229-7584 e 249-8120

volks por telefone
disque 230-9955

A Fiorenza faz o resto.
Seu carro usado como entrada
ou levo em dinheiro o valor do mesmo.
Venha por último e comprove que
ninguém vende em melhores condições

Fiorenza
Av. Brasil, 15.046 - Tel.: 230-9955
Parada de Lucas - GB
Aberta até às 20 horas
Sábados e Domingos até as 13 horas.

VARIANT MODELO 72 — Equip. estado de 0km. AG. SOARES troca fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

VOLKS 63 E 62 — Ult. série equip. exc. estado, troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

VOLKS 72 — 1.500, 0km, fat. GB, cor a escolher. Cr$ 16.000,00. Tratar Simão, 242-7202.

VARIANT — CIA. TETHIANA tem o maior estoque de carros usados, oferece o melhor plano de financiamento e troca da Guanabara. Rua São Francisco Xavier nº 378-A — Tel. 228-6648.

VOLKS — Cia. Tethiana tem o maior estoque de carros usados, oferece o melhor plano de financiamento e troca da Guanabara. Rua São Francisco Xavier nº 378-A — Tel. 223-6648.

VOLKS 70 — Azul, 17.000km, jóia à vista 11.570,00. Sem oferta. Rua Senador Alencar, 7, São Cristóvão.

VENDE-SE VOLKS 71 — Cor verde. Ver e tratar na Rua Melo e Sousa, 121 com Sr. Walter fone 234-8216. São Cristóvão.

VOLKS 1964 — Vendo à vista. Tratar tel. 224-8067 c/Amaro.

VENDE-SE KOMBI 64 — Jóia. Tratar Trav. Etelvina nº 3. Olaria. Cr$ 6.500 — à vista.

VOLKSWAGEN 65 — Em perfeito estado de conservação. Vendo. Av. Itaoca, 1.555 — Tel. 230-5312.

VOLKS "OK" Variant, TL, TC, Kombi em até 48 meses. Tel.: 391-2741.

VOLKS 65 — Jóia. Ver Av. Meriti, 960. Vicente de Carvalho.

VOLKS 4 PORTAS 69 e VW 68 — Vendo revisados. Financio. Av. Meriti, 960. V. Carvalho.

VOLKS — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — Tenho vários revisados. Vendo — Troco finan. — San Martin Veículos — Estrada Vicente de Carvalho, 124 — Tel. 391-0062.

VW 1968 — Ultima série, equipado em bom estado. Ver R. Barata Ribeiro, 616 c/ porteiro. Tratar telefone 237-2069.

VOLKS 70 — Vendo equip. aceito financeira. Ver R. Figueira de Melo, 261. Esq. Av. Pedro II. Tel. 228-3958.

VARIANT 72 — Branca, em estado de 0km, aceito troca. Ver e tratar Rua Pereira Nunes, 158. 264-6106.

VOLKSWAGEN 68 69 70 71 sem entrada em 31 meses — 1967 entrada 1.000,00 restante 30 meses sem parcelas intermediárias. Vendemos como anunciamos. Rua São Francisco Xavier 342-C, Maracanã — Tel. 234-3833 BIG KAR.

VOLKS 64 — Equipadíssimo, rádio, volante esporte, capas etc. Exc. estado. P. 6.300 ou 500 ent. R. Parimã, 47. P. Lucas T. 391-6216. D. Alice.

VOLKS COMPRO — Firma precisa urgente diversos mesmo alien. ou p/conserto. Pago melhor à vista porque vendo fin. Também TL, Fuscão, TC e Variant. R. Conde Bonfim 867 T. 258-0204.

VOLKSWAGEN 62 a 72 e todo carro nacional c/ financiamento em 24 e 30 meses. Venha buscar o dinheiro e compre o carro do seu vizinho, amigo ou aonde quiser pelo preço de à vista. Até sem fiador. Solução no dia. 54 para cada 1.000,00 — Av. Rio Branco 185 sala 214 — Ed. Marquês do Herval.

VOLKS 1969 m. 70 4 portas totalmente novo. Fin. c/2.000 troco carro menor valor. Av. Mons. Félix 786 Irajá.

VOLKS 64/ 65/ 68 — Todos revisados e equipados crédito aprov. na hora entr. 1.500. Av. Mons. Félix 786 — Irajá.

VOLKS SP 2 — Pronta entrega — platina. Vendo, troco, facilito. Av. Bartolomeu Mitre 613.

VOLKS 70 — Estado de novo 1.500 entrada e 487,20 mensais. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

VOLKS COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar, 216. Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

VOLKS 67 — Revisado — equip. troco peq. entrada, saldo 30m aprovo no mesmo dia — Est. Vicente de Carvalho, 1438.

VARIANTE 71 — Modelo 72 — superequipado carro para pessoa bem sucedida na vida, troco ou facilito c/ peq. entr. saldo 36m. Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

VOLKS — Pago melhor preço 60 .... 5.100 61 5.600 - 62 6.000 - 63 6.500 - 64 7.000 - 65 7.000 - 66 8.100 - 67 8.600 - 68 9.700 - 69 10.300 70 11.400 e TL, Variant, K. Ghia, Fuscão e 4 p. Dona Mariana, 91-B próx. esq. V. Pátria t. 246-8616 NORCAR.

VOLKS 70 — Vendo, em ótimo estado, único dono. Vê-lo Copacabana 314. Tel. .... 255-0623.

VOLKS 61 · 65 · 67 · 68 — Equip. ótimos revisados. Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606.

VARIANT 72 — Estado 0km, à vista até 36 meses, troco. Rua Darke de Matos, 184 — 230-6606.

VOLKS USADO — Revis. ou 0km, abaixo tabela é na LEVI-CAR. Fin. 36 ms. s/ent s/ fiador solução 24hs. Aceito troca até carro alienado e cartão de crédito. 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, Variant, TC, TL, Kombi, Compro. Voluntários da Pátria, 150-G. Tel. 266-5729 até 20hs. Plantão sáb. dom. LEVI-CAR.

VOLKS 1960 e 1961 — Ambos muito bons, à vista 4.650. Estudo financiamento. Turiauto Revendedor Volkswagen. Rua Conselheiro Galvão 710, Madureira. Aberto diariamente até às 19 hs. Com Sr. Jarbas.

VW 64 — Lindo à vista troco fac. 2300 s/24ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VOLKS 62 — Vende-se melhor iferta. R. São Vicente, 16 scb.

VOLKS 64 — Excepcional estado super-equip. vendo, troco e facilito até 30 m. c/2.000 entr. R. Riachuelo 37 T. 222-2811.

VOLKS 1964 — Jóia, vermelho, equip., motor cromado — 1 500,00 ent. 24 x 325,00. R. Lino Teixeira, 206-A Jacaré.

VOLKS 69 — Excelente, superequi. Vdo. à vista 10 600,00 troco e facilito até 30 m. c/ 2.600 entr. R. Riachuelo, 37 T. 222-2811.

VOLKS 68 — Excelente, superequip. vendo à vista 9 600,00 troco e facilito até 30 m. c/ 1.600 ent. R. Riachuelo, 37 T. 222-2811.

VOLKS 62 — Em bom estado vendo à vista Cr$ 4.900,00 R. Cardoso de Morais, 202-Bonsucesso.

dinheiro para fazer compras

À sua disposição:
Cr$ 1.340,00 em dinheiro vivo
para comprar o que quiser e
onde quiser, pagáveis em
6 a 30 vezes.
Se precisar de mais, resolvemos
seu problema de dinheiro
numa faixa de cinco a cem
salários mínimos.

Veja como é fácil obter financiamento na CEDULA!

Basta trazer sua Carteira Profissional assinada, comprovando que ganha acima de Cr$ 700,00, mora na Guanabara e não possui notas desabonadoras. Para fiador qualquer amigo em situação idêntica.
Com dinheiro vivo na mão, você compra o que quiser e onde quiser, por preço muito melhor.

Não aceitamos intermediários. Só atendemos o próprio interessado.

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CARTA PATENTE II — 194 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
CAPITAL E RESERVAS 7.622.200,90

RUA GONÇALVES DIAS, 65 — RIO DE JANEIRO — GB

TONIFOTO FAZ O TRIÂNGULO: ELA, VOCÊ E TURNOLOCK.

Como o amor, Turnolock também é levado por pequenos toques. Uma única tecla comanda a pré-seleção automática para até 6 estações. E você pode confiar na pureza e fidelidade desse auto-rádio Philips. Antes da mulher amada, faça Turnolock entrar em seu carro. Com a bênção da TONIFOTO.

PHILIPS melhor não há!

CONHEÇA TAMBÉM A LINHA DE GRAVADORES PHILIPS TODOS OS MODELOS: INCLUSIVE O NOVO RÁDIO K-7

tonifoto
Av. Rio Branco 120, Loja 28 - Tel.: 222-0307
Rua Ouvidor 130, Lojas L/M - Tel.: 242-1367
Av. Rio Branco 156, Lojas 13/15 - Tel.: 222-2626

Revendedores

AGENCIA HUGO VENDE
69 — ITAMARATY
69 — FORD CORCEL
68 — RURAL WILLYS, 4x4
67 — D.K.W.
67 — SIMCA

Ver e tratar na Rua Pontes Correia, 39 — Tels.: 248-7508 ou 238-0309. (C

Seguros de automóveis

Industriais, comércio, vida, condomínios e exportação. Financ. até 10 meses. LANG & SCHUELER Corret. Seguros Gerais Ltda. Rua México, 41 gr. 1801. Tel. — 221-3470. Solicite uma visita nossa. (C

Saldo de balanço

68 — Galaxie 12 200
67 — Itamaraty (2 carros) Cr$ 6 850,00 cada.
66 — Aero Willys 5 850
65 — Karmann-Ghia 6 100
63 — Volkswagen 4 750
62 — Caminhão Ford 6 300

Todos os carros em ótimo estado. A vista sem oferta. Ver Rua Mariz e Barros, n.º 774 — Tel.: 264-4912. Ramal 28.

BICICLETAS E MOTOS

ADQUIRA SUA HONDA — De qualquer cilindrada, financiada até 36 meses sem entrada. Conheça o novo modelo 72/73 da CB 125 Luxo. ROTOR — Rua Real Grandeza, 74. Tel. 226-6578 diariamente até 19h.

ADQUIRA SUA MOTO — Maxi-Puch, por 149,00 por mês, sem ent., temos o menor prazo de financ. Ag. Humaitá de Automóveis — Revendedor Autorizado. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

HONDA 250 — Modelo 1972 com apenas 4.200 km, único proprietário. Ver à Rua Barão de Mesquita, 125.

HONDA 500 FOUR — Vende-se. Pouco rodada — excelente estado de conservação. Tratar tel. 257-2180.

HONDA CB — 350 cc — Mod. 71. Com apenas 2.700 kms. rodados. A vista ou facilito até 36 m. Aceito troca. R. Uruguai 234-A. (Hemper Automóveis).

HONDA 125 ano 71 24 x 290 ou s/entrada 24 416,00. Morais. Tels. 222-4118 ou 256-1612 noite.

HONDA CB-125 — 0 km, modelo 72/73. Venha conhecê-la na MOTOJET. Av. Princesa Isabel, 181-A. Tel. 255-1393.

MOTO TRIUMPH 650/71. Vendo melhor oferta. Tel. 247-2293. Joana Angélica 134/802.

TRIUMPH 650cc — Estado nova — Vendo melhor oferta. Av. Vieira Souto, 572. Tel. 247-3474.

VESPA — Otimo estado toda original. Cr$ 950,00. Rua São Gabriel, 831. Cachambi.

VENDO — Vespa M-3 — Ver R. Silvania, 135. Piedade. Diniz.

YAMAHA 100 cc — 1971 c/1 500 kms. rodados à vista ou fac. até 36m. Aceito troca. R. Uruguai 234-A. (Hemper Automóveis).

XISPA 71 — 0km. A vista ou facilito até 36 m. R. Uruguai 234-A. (Hemper Automóveis).

YAMAHA 50 1970 — Vendo 2.500 à vista. Tenho financiamento. Ver R. Prudente de Morais, 1340/301. Tel. 247-3636.

YAMAHA 180 CC — 1970 — Estado excelente, 5.900 à vista ou financiada pelo CBC. Rua Real Grandeza, 193 lojas 2 e 3 — DISVEL.

ZERINHO — Honda CB-450 — A vista apenas 12.000 — 281-7359.

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

BARCO A VELA c/motor de centro e carreta de ferro. Urgente 2 500 vale 4 500. Tratar Sr. Atilio. Tel. 224-7178.

LANCHA 6m. Crisklaft 60 H.P. c/ cabine. Vendo urgente barato p/ desocupar lugar, ver C.R.G. M. Biriba ou 264-4440 Chang.

VENDO — Motor Seagull 5 1/2 cavalos. Rabeta Standard na embalagem. Telefone 267-1761.

Lancha 42 pés

Estado de nova — Motores GM Diesel, equipadíssima, Sonar, Gonio, Telefonia, som stereo, etc. — Camarotes, banheiros, cozinha — Ver no Iate Clube Jardim Guanabara Marcar hora para ver c/ D. Luzia — Tel. 246-9725.

ALUGUEL E TRANSPORTES

ALUGO VOLKS 2 ou 4 ps. Corcel, Variant, Kombi, Aero c/ ou s/ motorista. Passeio, a partir de 60,00. Aceitamos cartão de crédito. 258-9897.

ATENÇÃO — Mudanças Transp. Marquês e Almeida, local e interestadual. Orçamentos s/ comprom. Escr. R. da Glória, 338 sl. 202. F.: 224-1603.

ALUGAM-SE KOMBIS — Excursões, p/ mudanças, entregas comerciais. Por hora. Tel.: 249-7161.

ALUGO GALAXIE LTD — Landau, Mercedes, Dodge e Opala p/casamento, passeio, viagem, etc. Consulte antes nosso preços. 268-2137. Dia e noite.

ALUGO Galaxie c/motorista para casamentos, passeios etc. O melhor serviço e melhor preço 260-5011.

ALUGA-SE KOMBI — Para qualquer tipo de carreto a 8,00 cruzeiros a hora. Tel. 236-4723.

ALUGAMOS — Carros de luxo, últimos tipos c/ ar cond. p/ casamento, viagens, passeios, etc. 248-3948 dia e noite.

ALUGA-SE VOLKS 1.300 60,00 1.500 80,00, Corcel 90,00. Todos c/ seg. total e quilometragem livre. — Tel. 235-4364.

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA. Kombi, Pick-Up e caminhões F-350. Entrada com pais. Frota própria, fazemos cont. c/firmas. R. Gal. Caldwell, 227. — 252-8204.

KOMBIS — Entregas, mudanças, viagens e passeios. Fazemos contratos c/ firmas comerciais. Tel. 264-7283 — Maracanã.

KOMBIS — Para mudanças, viagens e entregas comerciais. Tel. 249-4746 Méier.

KOMBIS — HORA p/mudanças entregas e passeios. O melhor preço tel. 234-9573 Rio [illegible] S. Cristóvão.

KOMBIS — Aluga-se c/ motorista p/ entregas peq. mudanças. Tel.: 287-5586.

LEBLON — Kombi, Galaxie p/ casamentos, viagens, passeios, Kombi, pick-up, caminhão entregas, mudanças. Tel. 267-8843.

MUDANÇAS? — Chame a "Boa vista" locais e interestaduais, economia e segurança. Fones 261-2272 e 261-6011.

MUDANÇAS PORTUGAL — Locais e todo o Brasil. Rápidas e perfeitas. Preços reduzidos. Fone 246-8853.

PARTICULAR KOMBI — Nova turismos pequenos vol. etc. 2a. e sáb. C/ hora marcada. — 256-7158 — 256-7158.

TRANSPORTE EM KOMBI — Pequenas mudanças viagens e qualquer preço que você gostaria de pagar. Tel. 256-7740.

7,00 P/HORA — Kombi e Pick-Up p/contrato. Mudanças excursões e comb., 2a. e dom. Tel. 228-8142 — 266-5194.

aluguel

FUSCÃO 72
50,00 COM SEGURO

TIJUCA — C. Bonfim, 645 Tel. 238-1135 — 238-2291
[illegible] Estemini, 172. Tel. 228-5500
COPA — Prado Júnior, 63-B Tel.: 237-6961 — 236-5547
Ac. todos cartões de crédito

A Vip — Rent-Car

Aluga — Opala, TL, Dart, Fuscão, Fusquinha, a partir de 75,00 c/kms. livres e seg. total. Centro.
Av. Beira-Mar 216C Tel.: 252-4366 Est. Dende 688 Tel. 396-1860 — Ilha Gov.

Copa Júnior

ALUGA CARROS ULTIMOS TIPOS
Galaxie, Dart, Opala, Volks, 1500 e Kombi c/ ou sem motorista. Carros p/ executivos c/ ar condicionado. R. Duvivier, 46-B. Tels.: 235-4135 — 235-4188 e 257-3313. Alugamos também p/ hora.
Pague com cartões de Crédito.

J. Pedro Auto Locadora

ESP/EM VOLKS C/ SEGURO
Fuscão 0k — 75,00. 1300 — 60,00. Guggy — 90,00. R. Campos Sales 15, esq. H. Lobo e Mariz e Barros 748. T.: 264-8148 e 234-4702.
CARTÕES DE CREDITO

Kombis e Caminhões

Transportes R. M. Ltda. aluga c/ mot. p/ entregas comer. passeios mudanças assist. tec. viagens p/ todos Estados. Fat. p/ firmas. Tel. 223-4104 emerg. 249-0198.

Locadora Júnior aluga 72

Galaxie, Dodge, Opala c/ar condicionado, Volks 1500 e Kombi c/ ou sem motorista. R. Passagem, 98. Telefones: 246-3800 — 246-3136. Agora também no Aeroporto Santos Dumont, tel. 242-0950. Aceitamos cartão de crédito.

Locadora Leme

Aluguel de Galaxie Mercedes Opala Fuscão c/ ou sem mot. Executivos, Embaixadas, Casamentos etc. Av. Prado Júnior 48 Loja 22 Tel. 235-1872 dia e noite.

DIVERSOS

AUTONOMIA — Vende-se — Estacionamento Petrobrás, 2 de Dezembro, Flamengo, 10 às 13hs.

EQUIPAMENTOS de mergulho e caça submarina, particular compra à vista. Travessa Ouvidor, 4-29. Tel. 242-0848 Luiz.

AUTOPEÇAS, ACESSÓRIOS E OFICINAS

AUTO ESTUFA APOLO — Pintura porcelanizada em estufa pelo mesmo processo de fábrica por apenas 600,00. Completo serviço de recuperação de veículos, lanternagem, capoteiro, vidraceiro, mecanica em geral peças, etc. Serviços p/ seguros, cartão nacional. Financiamos até 24 meses s/ entrada. R. Maria Lopes, 425 — Junto Viad. Madureira — Tel. 390-9948.

CINTO DE SEGURANÇA — Cr$ 11,00 colocação grátis. Extintor de incêndio aprovado pela A.B.N.T., R. Joaquim Palhares, 395. Tel. 248-5505.

TAXIMETRO — Capelinha novo modelo 4 alg. pag. até 30 meses exposição e vendas — Av. Henrique Valadares, 75.

Mercado Temcar

Fuscão 0km a 15.950

Mariz e Barros, 1037 — Tel.: 228-1831

Povocar Veículos manda nos preços

OFERTA DO DIA

FUSCÃO	0 KM	Cr$ 16.300,00
VARIANT	0 KM	Cr$ 20.300,00
KOMBI	0 KM	Cr$ 18.700,00

CARRO	ANO		PREÇO
VOLKS.	69	Vermelho	Cr$ 10.200,00
VOLKS.	69	Verde	Cr$ 10.600,00
VOLKS.	70	Azul	Cr$ 11.300,00
VOLKS.	70	Vermelho	Cr$ 10.800,00
VARIANT	70	Branca	Cr$ 14.500,00
KOMBI	70	Bege	Cr$ 13.800,00

Estuda-se financiamento sem entrada

RUA GÉRSON FERREIRA N.º 58 — Esq. Av. Brasil
Tel. 230-1041 — 230-7612 — Ramos (C

Mercado Temcar

Variant 0km a 19.950

Mariz e Barros, 1037 — Tel.: 248-5702

Suburbana Automóveis

VOLKSWAGEN
NOVOS E USADOS

É isso aí: Planos com ou sem entrada. Aceitamos seu carro usado de qualquer marca como parte de pagamento, mesmo alienado.
Devolvemos dinheiro na hora.
Sem fiador. Entrega imediata.
Veja o valor de seu carro usado para troca de um VW Zero Km.

Fuscão 71	Cr$ 14.500,00
Fuscão 70	Cr$ 13.500,00
Fusca 70	Cr$ 12.000,00
Fusca 69	Cr$ 11.000,00
Fusca 68	Cr$ 9.800,00
Fusca 67	Cr$ 8.500,00
Fusca 66	Cr$ 8.000,00
Corcel 69	Cr$ 11.800,00
Corcel 70	Cr$ 14.700,00
Corcel 71	Cr$ 17.000,00
OPALA 69	Cr$ 14.100,00
OPALA 70	Cr$ 16.500,00
OPALA 71	Cr$ 18.200,00

Para outras marcas a melhor avaliação de Praça. Variado estoque de carros nacionais. Todos revisados. Equipados e c/ 5 pneus novos.
AV. SUBURBANA, 9991
CASCADURA
ABERTO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20,00 HS.
E AOS SÁBADOS ATÉ 18 HORAS.

VARIANT 71 — Financiamento extra-rapido em até 31 prestações sem entrada. Revisado c/ garantia. Otimo estado de conservação. Chindler Adler — Amendoeira. Rua Mena Barreto, 161. Rua General Polidoro, 316. Tel.: 246-8169. (C

VOLKS 65 — Supereq. ent. 1000 prest. 389 rev. METAVOLKS. Laranjeiras, 47 Lgo. Machado, 225-0696 até 20h.

VOLKS 66 e 65 a toda prova troco e fac. peq. ent. s/a comb. R. Barão de Mesquita, 48-D.

VENDE-SE — VW 1971 branco equipado. R. Estrela, 67. Rio Comprido. Sr. Pereira.

VOLKS 65 — Otimo estado, fin. c/1.000. rest. a comb. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 1 — Tel. 261-9530.

VOLKS 59 — Transf. p/fuscão — jóia de lat. pint. mec. c/rádio etc. 3.950,00. José Higino 107.

VOLKS 70 — Verde, fino trato. Pouco rodado. Equipado. Vista tr. fac. c/ 3.000 — Trav. Tamoios, 40. 245-6618.

VOLKS 72 — Amarelinho, equipadíssimo, transfere-se financiamento entrada 6.000,00 — R. Barão S. Félix, 148 garage.

VERANEIO 70, 71, 72 — Equip. rev. finan. até 36 mes. aber. até 20h. MARREQUINHO VEICULO R. Leopoldina Rego, 212.

VOLKS 60 — Em ótimo estado mecanica 100%. 4.000 — Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

VOLKS 69—70 — Equip. rev. finan. até 36 mes. aber. até às 20h. MARREQUINHO VEICULO — R. Leopoldina Rego, 212.

VOLKS 1971 — 1 500 laranja, 1970 — azul 1 500 — 1965 azul equip. vendo CDC. R. São Clemente, 10. D. T. 226-6955.

VOLKS 66 — Verde equip. rev. c/gar. fac. c/1.500 saldo até 30 m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 69 — Cereja — Equip. único dono, rev. c/gar. fac. c/2.500, saldo até 36 m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 64 — Verde equip. rev. c/gar. fac. c/1.000 saldo até 30 m. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKS 61 — Sincron., excelente estado geral, c/rádio, capas, etc. Otimo preço à vista. Troco ou facil. José Higino, 107.

VARIANT 71 — Sem entrada, motor Puma, único dono, rádio Blaupunkt. Estado de novo, revisão feita agora. Aceitamos troca. Rua Prudente de Morais, 237-A. Ipanema.

VOLKS 69 — Lindo carro. Equip. fac. c/1.200, ent. rest., 24 x 564,52. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

VOLKS 61 — Lindo carro. Equip. fac. c/1.000,00 ent. rest. 24 x 272,80. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

VOLKS 68 — Lindo carro. Equip. fac. c/1.000,00 ent. rest. em 24 x 500,00. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

VOLKS 63 — Equip. fac. c/ 800,00 ent. rest. em 24 x 347,00. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

VOLKS 69 — Jóia 9.000,00 Ao 1º que chegar. Rua Alexandre Calaza, 246. Grajaú — Sr. João.

VOLKS 70 — Lindo carro. Unico dono. Fac. c/1.500, ent. rest. 24x616,92. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

VOLKS 65 entrada 500. Espetacular estado, pneus novos, capas, revisado e garantia 3.000 km. R. do Matoso, 112.

VOLKS 68 único dono. Pequena entrada, rádio, espetacular estado, revisado e garantia 3.000 km. R. do Matoso, 112.

VOLKS 65 — Grená equip. est. excel. c/2.000 ent. rest. facil. — 245-5880.

VOLKS 1972 — 0km — 1 milhão abaixo da tabela, todos os modelos, todas as cores. Da caneta para suas mãos fat. na G.B. Entregamos hoje emplacado. Aprovação CDC para o mesmo dia até 36 x sem fiador. Aceitamos troca c/avaliação justa. Barata Ribeiro 147 até 22 hs. COPACAR S/A.

VOLKS 66 — Azul est. imp. equip. c/2.500 ent. rest. facil. — 245-5880.

VOLKS 70 — Cr$ 10.400. Vendo ou troco por carro nacional de menor valor. Ver e tratar Rua Barreiros, 690 apt. 101 (Ramos).

VOLKS 65 E 60 — Bom estado. A vista ou financiado — Praça João Pessoa, nº 9/A — Tel. 232-6059 (Lapa).

VOLKS 65 · 68 · 69 · 70 · 71 — Fuscão. Rev. supernovo. Ent. Cr$ 950,00, saldo a longo prazo. Troco mesmo por auto alienado. Est. Vicente de Carvalho, 1.500-B — Praça do Carmo.

VOLKS 67 — Ultima série nunca bateu todo novo. Vendo motivo carro novo. Rua Antonio Basilio, 483/301. Tijuca.

VOLKS 63 — Carroceria máq. e pneus tudo novo. Vendo tenho carro novo. Rua Antonio Basilio, 483/301. Tijuca.

VOLKS 61 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

VOLKS 66 — Grenat. Vendo 3.000,00 entrada 20x371,00. Rua Pereira Nunes, 158.

VOLKS 64 — Vendo 5.500,00. Rua Pereira Nunes, 158.

VOLKS 70 — Branco em estado de 0km um único dono. Ver e tratar Rua Pereira Nunes, 158. 264-6106.

VOLKS 65, 64, 63 — Todos revisados em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

VOLKS 4 PORTAS 69 — Particular, 1º dono, à vista ou até 36 meses. R. Darke de Matos, 184 — 230-6606.

VOLKS 4 PORTAS — 1970 3a. série. Novo, apenas 9 mil kms., único dono, equip. Vendo troco financ. Barão Mesquita, 131.

VARIANT 1973 — 0km. Com todas as garantias fábrica. Preço abaixo tabela. Vendo troco finan. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 72 —Vendo 0 km. Fuscão 16.100, Variant 20.200, Tl. 2p. 20.500 1.300 — 15.100. Kombi 18.500. Da carreta para suas mãos. Revend. GB. A vista ou pelo C.D.C. sem acréscimos. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 48 tel. 236-4013.

VOLKS 65 — Rua Cachambi 47/303 — Méier. Ver de 17 às 19 horas. Só à vista 6.000,00.

VOLKS 67 único dono pouco rodado vista 8.200,00 ou financ. Rua Emília Guimarães nº 12 atrás Igreja Salete Catumbi tel. 232-3543.

VENDE-SE Volks 70 4 portas c/ autonomia na mão. Tratar tel. 230-8225.

VARIANT 1971 — 4 faróis nova. Apenas 15 mil kms. Unico dono. Equip. Vendo, troco. Financio. Barão Mesquita, 131.

VARIANT 70 — Exc. estado, rev. c/ garantia — A vista ou financiado — R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

VOLKS 69 · 68 · 67 — Equipados, rev. c/garantia — Crédito imediato — R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

VOLKS 70 — Novo apenas 12 mil kms. Unico dono. Equipado. Vendo troco financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1971 — 1 300 novo apenas 22 mil kms. único dono equip. Vendo troco financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 71, 70, 69, 68, 67 e 64 — Todos revisados. Sujeitos a qualquer prova. Vendo à vista, troco e facilito, s/fiador em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

VOLKS 72 e 71 TL espetacular estado de conservação, vendo à vista, troco e facilito, saldo 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332 loja A e B. Tels. 281-0143 e 261-8008.

VOLKS 68 — Otimo, tudo 100% pouco rodado. Unico dono, equipado. Inf. 232-9700.

VARIANT E BELINA 70 e 72 — Novíssimas e originais. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde Bonfim, 40.

VOLKS 64 — 66 — 67 — Todos revisados troco — financ. R. Itapiru 521 fundos Catumbi.

VOLKS 1600 4 PTAS. — TC, TL, Variant, Kombi, Fuscão e Sedan, todos os anos e cores. Troco e financio com ou sem entrada. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde de Bonfim, 40.

VOLKS 67 — Cor bege, ótimo estado. Financiamos s/entrada até 36 meses. DELSUL REVENDEDOR FORD. Rua Francisco Otaviano 41-A — 287-3232.

VOLKS 67, 68, 69 e 70 — Rev. c/gar. Fin. até 30 m. c/ou s/ent. PHILADELPHO AUTOMOVEIS, R. S. Clemente, 45-A.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado geral, equipado, motor novo — Vendo à vista e facilito. Rua Barão de Mesquita nº 125.

VOLKS 70 — Novíssimo à vista ou 2.500 e 30x448 ou até 36 m. s/ent. s/fiador troco Cd. Bonfim 18 — 234-5885.

VARIANT 71 — Equip. rev. c/ garantia, finan. até 40 mes. aber. até 20h. MARREQUINHO VEICULO. R. Leopoldina Rego, 212.

VARIANT 70 verde ótimo estado particular. Vende motivo viagem 266-6279. (C

VOLKS 67 — Estado de novo equip. N/bateu. Bom preço à vista troco e fac. R. Paissandu, 104 esq. M. Abrantes tel. 265-9423. (C

VARIANT 71 — Superequip. estado de 0 Km. Unico dono, bom preço à vista troco e fac. R. Paissandu, 104 esq. M. Abrantes. Tel. 265-9423. (C

VOLKS 64 — Superequip. n bateu, bom preço à vista troco e fac. R. Paissandu, 104 esq. M. Abrantes. Tel. 265-9423. (C

VOLKS 64 — Estado impecável. Vendo urgente. Rua Carolina Machado, 1376 — Bento Ribeiro, diariamente.

VOLKS 67 e 69, equip. revis., garantia, fin. até 30 meses. — Av. Augusto Severo, 292-A. — Tels. 252-8484 e 252-7937.

VARIANT 71, revisada, garantia, financ. até 30 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 252-8484 e 252-7937.

VOLKS TL 1970 — Otimo estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tel. 266-0772.

VOLKS 67/68/69 — Todo original único dono. Troco financ. até 36 m. 266-1305. (C

VOLKS 68 — Bege equip. único dono vendo só a particular motivo viagem. 266-6279. (C

VOLKS 71 — Completamente equipado — Vendo à vista, troco ou estudo financiamento. Rua Manuel Fontenell, 55-C — 230-3262.

VOLKS 64 — Equipado — Vendo à vista ou estudo financiamento. Rua Manuel Fontenell, 55-C — 230-3262.

VOLKS 63 — Jóia. Vendo, particular à vista ou financiado, Praia de Botafogo, 198.

VENDO — Dodge 72 — 2 p. preto lindo. Equipado. R. das Laranjeiras, 291.

VARIANT 71 — Gelo equipada vendo ou troco p/ Fusca. Motivo doença. Ver Av. Oswaldo Cruz, 115/908 — Flamengo.

VW 62 — Unico dono. Dr. Ney. 264-2221 — Cr$ 6.200,00.

VOLKS 66 — Vendo todo equipado lindo carro. Rua Barata Ribeiro, 266 — 255-4625.

VOLKS 67 — Part. vende à vista. Cr$ 8.200,00. Rua Canuto Saraiva, 7 — Tel. 238-5692 — Tijuca.

VOLKS 62 — Estado de novo. Vendo, troco, facilito. Cr$ 6.000,00. Av. Bartolomeu Mitre 613.

VOLKS 70 — Vendo c/15.000 kms comprovados pela garantia. Preço 11.800,00. Tel. 267-5203 — Luiz.

VOLKSWAGEN 1970 — 4 portas 4 faróis 14.000 à vista ou troco Av. Ataulfo de Paiva nº 209/701. Tel. 227-7830.

RODASA
FUSCÃO 72
Todas as cores. Entrega imediata. Looooooongo financiamento, em até 36 meses. Na troca, ninguém paga mais pelo seu carro usado. Se não puder vir, telefone que iremos a você.
Av Oswaldo Cruz, 95
Flamengo Fone 245-8187
REVENDEDOR AUTORIZADO

Automóveis Nova Atlântica

ENCOMENDAS 1973

MERCEDES 72 350-SLC — Ultimos modelos da Mercedes. Superequipado. Entrada Cr$ 50.000,00.

MERCEDES 72 280-SE — Unico no Rio. 3.5 Tres ponto cinco. Entrada Cr$ 40.000,00.

MERCEDES 72 280 — Modelo com motor novo. 2.8 Dois Ponto Oito. Cor de vinho. Estofamento Champanhe. Superequipado. Entrada Cr$ .... 40.000,00.

MERCEDES 70 280-S — 4 portas. Pouco rodado. Superequipado. Entrada Cr$ 20.000,00.

MERCEDES 70 280-SL — 2 capotas. Carro novo. Superequipado. Entrada Cr$ ..... 20.000,00.

MERCEDES 69 280-S — Novo Superequipado. Entrada Cr$ 25.000,00.

Av. Atlantica, 1 588 Tels.: 257-4972 e 255-2729.

Camaro Automóveis

AV. PRADO JUNIOR, 290-A
Tels.: 236-2463 — 257-3069

MERCEDES 250-C — 72 — Zero — Motor novo 2.8 — Mecanico.
OLDSMOBILE 72 — Cutlass supreme — superequipado.
PONTIAC 72 — Grand Prix — 2 portas.
MUSTANG 72 — Match 1 — Zero — Hidramático.
COUGAR 72 — XR-7 — Zero — Hidramático.
OLDSMOBILE 71 — Toronado — 2 portas — Novo.
PONTIAC 71 — Fire-Bird — 2 portas — Excelente estado.
COUGAR 70 — Hidramático — Ar condicionado.
MERCEDES 69 — 280-S — 4 portas — Mecanico — Novo.
MUSTANG 69 — Mach 1 Supremo.
IMPALA 68 — Superesporte — 2 portas — Hidramático.
20% entrada — saldo 24 meses. Aceitamos troca.

IMPORTADORA TIJUCA

Sem entrada mesmo, 36 meses para pagar ou no plano que você escolher!

ANO	MARCA	PRESTAÇÕES
72	Opala Coupé 4100 SS	1.322,40
71	Fuscão 1500	719,20
71	Opala 2500 esp.	978,00
71	TL	779,52
71	V.wagen 1300	640,32
71	Variant	765,60
70	Opala 4 portas	788,80
70	Variant	719,20
69	Corcel 4 portas	580,00
68	V.wagen 1300	487,20
67	V.wagen 1300	440,80
67	Mustang Hid.	1.716,80
Com pequena entrada		
69	Esplanada	348,00
68	Aero	305,50

Todos os carros 100% revisados e equipados. Entregamos o carro com 50%.

HADDOCK LOBO 429 E 437
TELS— 234-8535 264-3533

Carro Honda

Vende-se um carro Honda, fabricação japonesa, unico na Guanabara.

Rua Marquês de Abrantes, 119 apto. 508. Fone 265-2636 — Flamengo.

Kombi 1970

Luxo — Vendo ultima série unico dono 30 000 km rodado pneus novos toda equipada — Melhor oferta. Ver e tratar Praça G. Osorio n.º 53-M. Com o dono.

OPALA TODOS MODELOS
50 PRESTAÇÕES SÓ EM
Bons Amigos
Concessionário CHEVROLET
ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 317
CAMPINHO - Tel. 390-4477 - RIO

RODASA
VOLKSWAGEN GARANTIDO
Totalmente revisado. É só ir chegando e escolhendo. Todos os modelos, do ano que você quiser e na cor que mais lhe agradar. O melhor financiamento do mercado. Tá esperando o quê?
Rua Senador Vergueiro, 172
Flamengo Fone 225-1803
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS
REVENDEDOR AUTORIZADO

Veículo acidentado

OPALA 71 — 4 cilindros luxo mecanica perfeita. DART 72 — Coupé mecanica perfeita. Maior oferta. Ver e tratar Av. Suburbana 2 970. Del Castilho.

oficinas SUL

ESPECIALIZADA Ford Corcel

MECANICA — LANTERNAGEM — PINTURA

MOTORES — 1 440 C.C. — DUPLA CARBURAÇÃO
PAINEIS DE INSTRUMENTOS — RODAS DE MAGNÉSIO

R. LOPES QUINTAS, 114 — Fdos. — Tel. 246-2895

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20-9-72 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 80 ANOS

CURSO COMMERCIAL COMPLETO ETIENNE GABALDA — Funccionando de dia e à noite, o CURSO ETIENNE GABALDA proporciona aulas de Portuguez, Calligraphia, Francez Prático, Escritura Mercantil e Arithmetica Commercial. Rua do Rosario 126.

(20 de setembro de 1892)

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Avenida — Avenida Rio Branco, 135 (loja), esquina da Rua Sete de Setembro.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Posto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.
Leme — Av. Prado Júnior, 48 — Loja 20.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shopping-Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 3903.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1720.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO-JB

Névoa — Vento — Frente fria — Chuvas

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação no litoral de Sta. Catarina, penetrando no interior do R. G. Sul como frente quente até a Argentina. Nova frente fria ao Sul do R. G. Sul com divisa com o Uruguai, tendo em sua retaguarda um anticiclone polar centrado no litoral do Chile com 1026 mb a 32ºS e 80ºW. Anticiclone tropical marítimo, c/centro de 1022 mb, estimado a 22ºS e 37ºW. Linha de instabilidade orientada NE/SW entre os Estados de Pará e Mato Grosso.

NO RIO

Tempo bom, nebulosidade, nevoa úmida pela manhã e seca à tarde. Máxima: 32.2 (Santa Cruz). Mínima: 16.5 (A. B. Vista).

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Tempo: nublado. Chuvas esparsas e trovoadas. Temp.: elevada.
Pará — Tempo: nublado. Chuvas e trovoadas esparsas no interior. Temp.: elevada.
Maranhão — Tempo: nublado no litoral e bom nas demais regiões. Temp.: elevada.
R. G. Norte-Paraíba-Pernambuco — Tempo: nublado no litoral e bom no interior. Temp.: elevada.
Alagoas-Sergipe — Tempo: nublado. Temp.: elevada.
Bahia — Tempo: nublado. Chuvas esparsas ao longo do litoral e bom c/ nebulosidade nas demais regiões. Temperatura: elevada.
Goiás — Tempo: bom. Temp.: elevada ao Norte e estável nas demais regiões.
Distrito Federal — Tempo: bom c/névoa seca. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom. Temp.: em ligeira elevação.
São Paulo — Tempo: bom c/ aumento de nebulosidade. Temp.: em elevação.
Região Sul-Paraná — Tempo: bom c/ aumento de nebulosidade, instabilizando-se no fim do período, a partir do Sul e Oeste, c/ trovoadas esparsas. Temp.: em elevação a princípio, declinando após.
Santa Catarina — Tempo: nublado, passando a instável c/ chuvas e trovoadas. Temperatura: estável a princípio, declinando após.
R. G. Sul — Tempo: instável c/chuvas e trovoadas, melhorando no fim do período, partir do Sul e Oeste. Temp.: em declínio.

O SOL

Nascente — 5h44m
Ocaso — 17h49m

A CHUVA

Chuva em (mm) recolhida no posto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.

Nas últimas 24 horas	0.0
Acumulada este mês	8.1

A LUA

CRESC.

DE 15 A 22 DE SETEMBRO

OS VENTOS

Este a Norte, fracos

O MAR

MARES

Rio-Niterói — Preamar: 0h45m/1,1m e 13h26m/1,2m. Baixa-mar: 7h09m/0,0m e 19h35m/0,4m. **Cabo Frio** — Preamar: 0h28m/1,1m e 13h11m/1,2m. Baixa-mar: 6h47m/0,1m e 19h12m/0,4m. **Angra dos Reis** — Preamar: 0h29m/1,1m e 13h 0,4m/1,2m. Baixa-mar: 6h52m/0,0m e 19h37m/0,4m.

TEMPERATURAS

No Rio: dentro da baía	22º
Fora da barra	23º

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes — Roma, 19, chuvoso — Paris, 15, chuvoso — Londres, 16, variável — Berlim, 17, ensolarado — Amsterdã, 15, encoberto — Bruxelas, 15, claro — Madri, 22, ensolarado — Moscou, 14, nublado — Estocolmo, 16, ensolarado — Nova Iorque, 30, nublado — São Francisco, 19, nublado — Los Angeles, 26, claro — Chicago, 25, claro — Miami, 30, claro — Tóquio, 28, claro — Hong-Kong, 30, encoberto — Buenos Aires, 21, claro — Montreal, 22, nublado — Toronto, 24, chuvoso.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas, durante o mês de setembro, nas seguintes cidades: Manaus: 27,9, 33,3, 23,7 — Belém: 25,8, 32,2, 21,7 — Teresina: 28,3, 35,0, 21,5 — Fortaleza: 26,2, 31,3, 22,1 — Natal: 25,7, 28,9, 22,2 — João Pessoa: 24,4, 28,8, 20,4 — Recife: 25,3, 28,1, 23,0 — Maceió: 24,5, 27,7, 21,4 — Aracaju: 24,7, 27,6, 21,9 — Salvador: 23,8, 27,1, 21,2 — Vitória: 21,9, 26,1, 19,0 — Rio de Janeiro: 21,5, 24,9, 18,6 — Niterói: 20,8, 26,3, 16,4 — São Paulo: 16,3, 23,1, 11,7 — Curitiba: 14,5, 20,7, 9,9 — Florianópolis: 17,8, 20,9, 15,3 — Porto Alegre: 15,9, 21,0, 11,6 — Cuiabá: 26,6, 33,7, 21,1 — Belo Horizonte: 20,5, 27,1, 15,2 — Goiânia: 21,9, 31,1, 14,3 — Sena Madureira: 25,7, 34,1, 20,0 — Clevelândia: 25,5, 33,4, 20,0 — Petrópolis: 17,0, 21,7, 13,2 — Teresópolis: 15,8, 21,7, 11,7 — Cabo Frio: 21,2, 24,5, 18,4 — Araxá: 20,3, 27,1, 14,1 — Cambuquira: 19,1, 26,0, 13,0 — Poços de Caldas: 17,1, 24,0, 11,3 — Caxambu: 18,3, 25,2, 11,1.

ZONA CENTRO

CENTRO

A R. 20 DE ABRIL 49 andar. Vdo. apt. conj. p/ res. ou com. prédio novo 222-3973 a noite 285-4452 CRECI 2283.

AV. CALOGERAS — Apto. c/ sala, 2 qtos., banh., cozinha e dep. de empreg. Preço 70 mil à vista. Aceita-se B. B. e C. Economica. Economize condução morando no centro. MAURO JOPPERT — 267-0732 e 287-2265 — CRECI 1813.

APARTAMENTO FRENTE — Vazio — Peças amplas, sala, qto. sep., banh., coz., área. 20 mil sinal, ótimo local. Rua Inválidos, 22 apt. 201. Chaves no 401. Tratar PREDIAL LEME — CRECI J-383. Tel. 237-9352

BAIRRO DE FATIMA — Praça Alm. Jaceguai, 71, no final da Rua das Graças — Vendo o ap. 502, vazio de frente, c/2 salas, 2 qts., sendo um duplo, coz. azulej. até o teto, piso ceramica vitrificada, fogão Brastemp c/6 bocas, todo atapetado c/lustres e apliques, só 5 aps. p/ and. 2 elev. Preço Cr$ 145.000, c/ 45.000 de entr., rest. em 40 meses s/juros a combinar. Ver no local, tratar Rua Pedro Lessa, 35, s/907. Tel. 242-1347. EXPEDITO VILAR. CRECI 1314.

COBERTURA — Vendo c/3 quart. c/ armarios, sala, 2 banh. sociais, dep. emp., garage. Rua do Resende, 103 — Tel. 257-7558.

CENTRO — Cruz Vermelha. Vendo apto. novo, 2 qtos. sl. coz. dep. emp. Tel. 229-2170.

CENTRO — Vendo aptos. conjugado de luxo. 10 mil entr., saldo a comb. Ver R. Laura de Araújo, 103 apto. 208. Milton.

CENTRO — Rua dos Inválidos, 18. Sobreloja apto. 203 — Vende-se, linda apto. luxo, sala dupla, qto. banh. copa, coz. e área de serv. Ver no local de 12 às 18hs. Tratar a Rua Debret, 23 grs. 1216/17. Tels. 224-4131 — 224-9470 CRECI 2084.

CENTRO — Ultimas unidades a venda aptos. 1a. loc. R. Rezende, 127 c/ sala, qto. sep. banh. e kit. Entr. 6.000,00 prestações fixas ver local acima até às 16h. Tr. 223-4086. CRECI 2456.

FATIMA vdo. salão, 2 qtos., banh. coz. área serv. qto. e banh. empr. 50 mil. Aceito C. Econ. B. Brasil. Rua Riachuelo, 325 apto. 704 — Corretor na port. Inf. 222-0922 242-7481 — CRECI 480 ORBIPLAN.

GARAGEM — Centro — Vendo grupo vagas Pres. Vargas, 487. Tel. 252-8913 — CRECI 14.

JOAQUIM MADAIL vende desoc. bom financ. Aps. 101 e S-101 à R. Pinto, 39 c/ sl. 3 q. etc. chv. ap. 201 — Tels. 223-4049/ 243-6512/ 236-1410 — CRECI 748.

JOAQUIM MADAIL, vende desoc. aps. 701 e 803, a R. Riachuelo 265 c/ sl. e q. etc. — Cr$ 24.000,00 em um ano s/ juros. Tels. 223-4049/ 243-6512 — CRECI 748.

Casas e Terrenos

CENTRO — Beco João Ignacio, 9 prox. Sacadura Cabral. Vdo. casa vazia 3 qtos., 2 salas, depts. 12 ent. Ver 9 às 12 hs. T. 252-1485. Bonfim. CRECI 1561.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ANDAR INTEIRO — 9 salas, 9 banhs. socs. 3 vagas, garagem. Cr$ 900 mil — CRECI 1239 ML. Imóveis Sr. Décio 266-3018.

ANDAR CORRIDO c/600 m2 — terraço descob. (120 m2) — 5 banhs. — servido p/4 elev. — próprio p/empresas de médico e grande porte — Base 600 mil — ou pagtº a comb. — Visitas R. República do Libano, 61/601 — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 / 256-3009 / 227-0030 / CRECI 500.

AV. PASSOS 101 — 8º and. — Sala comercial de frente — Prédio novo — vazio — Base 60 mil c/30 de sinal — saldo em 24 meses — Pedimos marcar visitas c/SERGIO SOURADO — Tels. 224-3465 / 227-0030 / 256-3009 / CRECI 500.

AV. RIO BRANCO — Grupo comercial — todo de frente — Esquina de 7 de Setembro — c/amplo vestib. — 4 sls. — ótimo banh. — Base 250 mil c/100 mil de sinal — saldo em 30 x 5.000,00 sem juros — ou a comb. — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 / 227-0030 / 256-3007 / CRECI 500.

ALMIRANTE BARROSO 63 — Frente p/ Rua México — Vista total descortinada — 21º and. c/saleta — sl. — banh. — Sinal 40 mil — saldo em 1.882,00/ mês — Chaves Almte. Barroso 22 — 13º and. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 / 227-0030 / 256-3009 / CRECI 500.

APENAS 15 MIL DE SINAL — Escrit. comercial — 15º and. esquina Almte. Barroso — c/ ante-sala — sl. — coz. — banh. — saldo em 20 x 1.000,00 — Pronta entrega — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 / 227-0030 / 256-3007 / CRECI 500.

AV. PRES. VARGAS, 590 — Sl. 2019 — c/47 m2 — frente — c/saleta — sl. de espera — gabinete c/divisão de jacarandá e teto rebaixado — atapetado — Base 50 mil — Pronta entrega — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 256-3007 / 227-0030 / 224-3465 / CRECI 500.

AV. RIO BRANCO — Conjunto de sls. finamente decoradas — 7º and. — Frente — Base 50 mil — c/ sl. de espera e atendimento — Kit — Banh. — Pronta entrega. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. ...... 224-3465 /227-0030/ 256-3007/ CRECI 500.

AV. RIO BRANCO, 185/2107 — Grupo com 74m2, 2 salas c/ armários, banheiro e cozinha. Tratar 227-8456.

ANDAR c/ 859 m2 em excelente edif., próx. à nova sede da Petrobrás — próprio p/ grandes empresas — descortinando vista panorâmica em todas as direções c/ vagas de garage automática — servido p/ 6 elevadores eletrônicos — c/ 10 banhs. — Fase de construção — possível adaptação a uso — Base 1 840 mil — Pagto. a comb. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels.: 224-3465/ 227-0030/ 256-3009/ — CRECI 500.

AV. CALOGERAS 6 — Sobreloja — Ocupando todo pavto. — 670m2 — Próprio p/ grande empresa — escritório ou curso — Base 1 200 000,00 c/ 420 mil de sinal — parte facilit. — saldo em 2 anos — Chaves — Almte. Barroso 22/139 and. — c/ SERGIO DOURADO — Tels. 227-0030/ 256-3009/ 224-3465/ CRECI 500.

BOX — Passa-se por valor de custo, box 13 R. Riachuelo, 241. Tratar tel. 242-2460.

CENTRO — Vendo 1 prédio loja e 4 and. em terreno de 11 x 37 facilito. Ver R. Teófilo Otoni. Entrega imediata. Tr. 252-4990. CRECI 550.

CONJUNTO COMERCIAL de frente — esquina de Av. Rio Branco — portaria em mármore — peças claras c/ vestib. — 2 amplas sls. e banh. — Base 85 mil — Pagto. em 24 meses sem juros — Pronta entrega — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465/ 256-3009/ 227-0030/ CRECI 500.

CONJUNTO P ESCRITORIO — Junto à Av. 13 de Maio — c/sl. de espera — ampla saleta — 2 sls. menores — toilette — Banh. — Ótimo estado — Base 120 mil c/60 de sinal — 224-3465 / 256-3009 / CRECI 500.

CONJUNTO p/fins comerciais ou residencias (80 m2) c/vestib. — saleta — 2 sls. — 2 banhs. — 2 kits. — área interna — c/30 mil de sinal — saldo em 20x1.162,44 — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 / 256-3009 / 227-0030 — CRECI 500.

CENTRO — Vende-se a loja 1 da Rua do Riachuelo, 161. Tels.: 224-4938 e 226-4325.

CINELANDIA — V. ou alugo 2 salas atap. com banh. luxo ar ref. e tel. Rua Senador Dantas, 19 gr. 608. Ver e tratar Sr. Barbosa na portaria.

DE FRENTE p/ Pres. Vargas — Escritório — vazio — 16º and. — 1a. loc. — possib. de estacionamento próprio do edif. (garagem automática) — Sinal 20 mil — saldo de 20 x 1.000,00 — Inf c/ SERGIO DOURADO — Tels. 256-3009 / 227-0030 / 224-3465 / CRECI 500.

JUNTO à Av. Rio Branco — Rosário — Buenos Aires e ao Mercado das Flores — andares — conjuntos — salas e garage automática — Quase prontos (40 dias) — próprio p/ grandes empresas ou liberal de alto gabarito — acabamento GOMES DE ALMEIDA FERNANDES — Inf. diret. tel. 256-2620 — CRECI J. 344.

LOJA VAZIA — Centro R. 5. dos Passos loja e sobrado. Vendo por 220.000 facilito negócio da China. Tratar Sr. Amin 252-4990, CRECI 550.

SALA — Centro Rua Senador Dantas 75/2407. Nova luxo. — Vendo 70 mil 50% em 2 anos. T.P. à vista 60 mil. — Chaves Av. Rio Branco, 185/909 Elias Bichara 222-6726, 224-4281 — CRECI 542.

SALA COMERCIAL c/ 18,70m2 — próx. à Av. Rio Branco — frente — 1a. loc. — vestib. — banh. privat. — excte. estado — pagto. em 24 meses sem juros c/ 27.500 de sinal — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. — 227-0030/ 256-3009/ 224-3465/ CRECI 500.

SALA CENTRO: No ponto mais central. Rua Sete de Setembro, esquina de Gonçalves Dias. Vendo maravilhosa sala com 73m2. Primeira locação, edifício luxo. Financio. Tratar Rua da Assembleia, 93 sala 601 fone 232-8902 CRECI 1.666.

SALA C/ GARAGEM — No melhor ponto. Prédio novo. Preço e cond. excepcionais. Tratar 252-7316 e 252-1724 — CRECI 704. (C

PASSO contrato loja ou troco por uma Kombi Pick- Up ano 69. Rua Santana 96.

SALA CENTRO — Vendo preço de ocasião à vista ou financiado. Rua dos Inválidos nº 183/185. Tratar no local.

VENDE-SE ou aluga-se — andar Avenida Rio Branco nº 43 7º andar, com 5 salas, 2 banheiros — 220m2 — Tratar com proprietário Sr. Antônio — Tel. 223-0702 e 223-1353 — Marcar hora.

VENDO — Escritório montado. Sala, saleta, kit., banheiro completo, sinteco. Geladeira, mesa, estante, máquina de escrever, grupo estofado e ventilador de pé. Tudo novo. Rua Miguel Couto, 134 — sala 504, 40.000,00 à vista. Com o proprietário ou Sr. Hermes no telefone 252-3212 ou 242-1296.

VENDE-SE uma sala grande com telefone por 30 mil. Ver Rua Mayrink Veiga, 32 sala 1103 ZC, Sr. Martinelli.

5 SALAS c/ 2 vgs garagem — Alto luxo. 230m2. Entrega em outubro. Preço e condições excepcionais. Aceitamos propostas. Tratar tel. 252-7316 e 252-1724 — CRECI 704. (C

AV. RUI BARBOSA — O máximo de conforto. 1.300 m2. Inf. 237-0553 e 255-1833. CRECI 371. Darcy Lopes. 1a. classe em imóveis.

BUARQUE DE MACEDO, 71/302 — Claro. Limpo — Sossego. Qt. sl. sep. coz. banh. c/ arms. embtds. 1. 265-3881.

CENTRO — Apto. 1502 — Rua Santana nº 73 C/peq. ent. e Cr$ 500,00 p/mes s/juros. Qto., sala, coz., b., área — Tr. 249-9989 e 234-1947 — CRECI 1844.

CENTRO Rua Senado 309 ap. 1101 vdo. de frente vazio 1a. locação. Sala, qto. separados banh., coz., 30 mil aceito IPEG C.Econ. Corretor na port. Inf. 222-0922 242-7481 — CRECI 480 ORBIPLAN.

CATETE — Vendo apart. 2 quartos, sala, dependências. Rua do Catete, 274 apto. 1201.

CATETE nº 274 ap. 503. Vdmos de fte. 2 qts. sls. coz dep. c/ arm emb área etc. Chv. port. Tr. na CONFIANÇA IMB AMBD 243-0609 — 223-0449 223-1509 — CRECI J-423.

FLAMENGO Vdo. c/vista p/ aterro sala, 2 qtos. banh., coz., área serv., dep. empr. 80 mil Aceito B. Brasil C. Econ. Inf. 222-0922 242-7481 — CRECI 480 ORBIPLAN.

FLAMENGO — Apto. sala, 2 quartos 5.000,00 de sinal e 36 prest. R. Senador Correia, 41-402. Vazio. Tel. 242-2460.

FLAMENGO, ótimo apt. sal. 3 qts., coz., banh. soc. dep. gar. esc. 90 mil. Ent. 25 mil. — Trat. T. 249-4833. CRECI 2543.

FLAMENGO — Ótimo conj. sala-quarto, banh., kit., 30 mil. 15 entrada, 25 de 600 sem juros ou 26 à vista. Ver R. Silveira Martins, 132/307 port. — Tr. Av. Rio Branco, 185/909. ELIAS BICHARA 222-6726 — CRECI 542.

FLAMENGO — Vendo apto. Rua Marquês de Abrantes, sala, 3 quartos, dependências — Inf. fone 237-1210.

FLAMENGO E LARANJEIRAS — Sr. Proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados aptos., e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam a vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela do Rio. GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 40 e 50 and. Tels.: 243-8663 223-9829. CRECI J. 321.

FLAMENGO — Grande apart. Só 30 mil de entr. Vendo belo ap. salão, 2 quartos, dep. de empreg. Grande varanda, linda vista. Ver R. Marquês de Abrantes, 157 ap. 1312. Tel: 221-9893 — 224-6315 — CRECI 1961.

COB. FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz. 115 cob. 05 — Vendo nova de luxo, sala 3 qtos. Só 20 mil de entr. rest. Caixa ou 50 mil entr. e rest. a comb. Tel. 265-7563 D. Dina. 224-6315 CRECI 1961.

CATETE — Alte. Tamandaré, 66 — Vendo cobertura C-01 c/ salão, 2 qtos, cozinha e varanda. Ver local e tratar c/ proprietário 2429774 e 232-2076.

PRAIA FLAMENGO — Vdmos fte F. Viana. Vista p/ mar, 2 sls. 2 qts v/ gag dep etc. Tr. na CONFIANÇA IMB AMD 243-0609 — 223-0049 — CRECI 423.

NELLY MACHADO — Ap. luxo, 180 m2, fte. 2 salões, 3 qtos., c. arm. 2 banh. sociais cor, j. inv. copa e coz. (2 ap. and.) papel parede. Marcar visitas. 258-5408. CRECI 171.

PAISSANDU — Oportunidade excepcional. Ed. alto luxo. aptº 300m2 j/ apenas 250 mil c/ financiamento direto do proprietário. Tratar 252-7316 e 252-1724 — CRECI 704. (C

VENDO 2 sls. 3 qts. Ed. 2 p. andar. 120 Ac. BB., Cx. Ec. Alm. Tamandaré, 21/102. Inf. 226-9553. CRECI 1687.

VENDO — C/ sl. grande, 2 qtos c/ armários emb. dep. compl. de empr., copa, coz. e garagem. R. São Salvador, 59/901 — Chaves c/port. Trat. 235-5023 — Flamengo.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — P/ apenas 55 mil, lindo aptº, sala grande, 2 bons qtos., copa, coz., depds (vale o dôbro) — 236-3898 / 236-4009 — até 21hs. (CRECI 1782).

ALVARO CHAVES — Lindo apto., andar alto, com salão em L, 2 qtos., banh., ampla coz., dep. de empreg. e garage. Preço 120 mil à vista. Aceita-se B. B. e C. Econômica. MAURO JOPPERT — 267-0732 e 287-2265.

COSME VELHO — Vendo ótimo ap. sala, 3 qtos. etc. 15 mil de entr. e rest. como aluguel. Ver R. Efigenio Sales, 207 ap. 201. Tel. 221-9893 — 224-6315. CRECI 1961.

COMPRO — Kitchnette pequeno em Laranjeiras Catete Botafogo ou Centro. Dou 4.000,00 entrada e prestações 300,00, não aceito Caixa. Tel. 255-4678. Vicente.

COSME VELHO — E' baratissimo. Vendo belo apto. sala, 3 qtos. copa, coz. prédio peq. linda vista. Só 15 de entr. Ver R. Efigênio Sales, 207 ap. 201 (frente igreja S. Judas). Tel: 221-9893 — 224-6315 CRECI 1961

LARANJEIRAS aceito B. Brasil. Vdo. de frente salão, 3 qtos., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. empr., garage. 135 mil Rua Cristóvão Barcelos 89 ap. 301 c/ Rua G. Glicério. Corretor na port. Inf. 222-0922 242-7481 — CRECI 480 ORBIPLAN.

LARANJEIRAS — V, apto. c/2 qtos., sala, coz. banh. dep. emp., garagem. Preço barato, Facilito em 2 anos ou 10 anos, p/ Caixa. V. R. Marquesa de Santos. Tr. 238-2808 - 252-4990. CRECI 550.

LARANJEIRAS — Pechincha, novo (2 anos), luxo, piscina, sala, 3 qtos. 2 banhs. sociais, quarto e banh. empr. Preço 133 mil. Sinal 15.500 — Escritura Cr$ 11.750,00, saldo em 20 anos. Plano novo — Prestações decrescentes a partir da 2a. mensalidade. Inicial 1.480,00 BNH. Ver Zilca, R. Laranjeiras, 457 ap. 602, Trat. Av. Rio Branco, 185/909 — Elias Bichara — 222-6726 — CRECI 542.

PRONTISSIMO NO FLAMENGO — Com sinteco. Sala, 3 quartos, 2 banheiros, dependências, garagem. Sinal Cr$ 13.708,72. mensal Cr$ 1.625,95. Corretores no local, Senador Vergueiro, 157 — Telefone 265-1810. KZA EMPREENDIMENTOS — CRECI 1806. (C

PINHEIRO MACHADO 99 — Em fte. ao F. F. Club, v. ap. 508, c/sl, 2 qs, Arms embt. e amplas depends. Tr. 265-2792. CRECI 1537.

BOTAFOGO — Vendo Lauro Muller, 46, ap. 705, frente, sala, quarto, separados, boa cozinha em cor, área c/tanque, quarto empregada. Preço 50.000 cruzeiros. Ver local c/porteiro. Tratar c/ proprietário tels. 242-9774 e 232-2076.

BOTAFOGO — Rua São Clemente nº 49 — Vdmos. terreno formidável de 632m2, próprio p/construção diversas. Tr. na CONFIANÇA IMB. ADM 243-0609 — 223-0449 — CRECI J-423.

CESARIO ALVIM 55 ap. 605 c/sl. 2 bons qs. WC e qt. p/emp. Luxuoso ed. c/piscina, jardins e etc. Sinal 10 mil. Aceito qualquer Caixa. Tr. 265-2792. Sr. Machado. CRECI 1537.

MARQUES ABRANTES — Aptos. de frente. Vdo. de 3 e 4 quartos, por Cr$ 90 mil financiados em 24 meses. Tel. 222-3468 ou 256-8043 — CRECI 242.

PRAIA BOTAFOGO — Local privilegiado cobert. duplex, 2 slões, 4 qts. c/arm. 3 ban. copa, coz. gar. A mais bela vista do Rio — NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — R. Teixeira Melo, 31 Lj. — Ipan. 287-1748 e 267-7245. Até 21h. CRECI 722.

URCA — Vendo Av. São Sebastião ap. voltado p/o mar c/varsalão, 2 qtos., banh., coz., depds.' Ótima construção, peças amplas c/ vários armários. CRECI 63 FARIA Tel. 222-0289 — 222-0812.

VAZIO — Apto. 3 qtos. Proprietário, vende aceita a promesa. Passa tel. Ver Rua Humaitá 243 apto. 203.

Casas e Terrenos

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — Suntuosa residência, R. Martins Ferreira, nova, toda em vitrais, portões coloniais, luminárias, mármores (tudo autêntico, antigo e import.), salão / mármore, sala / jantar, sala íntima, espetacular escritório, salão/jogos, suite, 5 dorms. c/ arms., 4 banhs. luxo, banh. despensa, copa, coz. luxo, adega, lavanderia, garage p/ vários autos, linda piscina / pátio decorado. Apenas 800 mil — 236-3898 / 236-4009 / 255-4118 / 234-0539 / 254-4775 — Até 21hs. (CRECI 1782).

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Por apenas 60.000 — Vdo. casa c/ 2 qts. conjs. sl. coz. banh. e quintal fte. de rua, podendo aument. e fazer lj. Ver R. Arnaldo Quintela, 19 Trat. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Set. 88, 2º Tels. 222-1392 — 232-3638 — 242-0975 — 252-7095. CRECI J-30.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — C/ a mais bela vista da Z. Sul, suntuosa residência na elite do Humaitá, pátios, terraço, varandas, salão, sala jantar, living (decorado), escritório, sala íntima, 5 dorms. c/ arms., suite, 4 banhs. luxo, salão festa, 2 aps. empr. — Apenas 350 mil — 236-3898, 236-4009 (CRECI 1782).

BOTAFOGO — Terreno 12x45 linda vista baia Guanabara. Ver R. Mal. Bento Manoel ao lado nº 56 (começa defronte à Sta. Ursula). 85 mil a prazo. 257-9990. CRECI 1589.

LEME E COPACABANA

ATENÇÃO — Cobertura, Copacabana, Vendo em ed. ant. c/ linda vista para o mar, c/ terraço em volta, magnífico ap., necess. de obras, c 150m2 e terraço de 70m2, ocupando o pav. c/salão, quarto de 50m2 outro quarto e deps. compls. Não tem garagem. Cr$ 160 chaves no ap. 501 c/ Sr. Ovidio das 9 às 16 hs. à Rua Joaquim Nabuco, 14 UNIL — 227-7223 e 232-8858. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

ATLANTICA esquina. Vista total. 3 salões, 3 ou 4 qtos. 3 banhs. 2 vgs., garagem, 600 mil ML CRECI 1239. Décio. 266-3018.

APARTAMENTO — Vdo. salão, 2 quartos, 2 banhos. soc. frente dep. c/ 2 por andar, gar. escritura, 2 anos const. R. B. Ribeiro — Tel: 256-5093 — CRECI 1826.

APARTAMENTO R. Barão de Ipanema, 140. No ponto ideal de Cop. 3 qs. (uma suite), sala, living, 2 banhs. socs. cores azulejos até o teto, salão p/ festas, tel. interno, total 11 aptos. Alto luxo. Compare: Cr$ 217.400, (incluindo garagem) p/ 1 área real de 216,42m2. Prop. e Incorp. de M. HAZAN E NVDELMAN LTDA., Rua Aires Saldanha, 92 s/ja. Tel. 235-1481. A partir de hoje corr. no local até 24 hs. CRECI 3729.

ALFREDO CAVALCANTI vende: R. Toneleiros, calmo, claro, luxo, 2 p/ andar, 2 salões, 3 dorms., copa, coz., prédio luxo (c/ 9 anos) apenas 130 mil — 236-3898/ 236-4009 — até 21 hs. (CRECI 1782).

ATENÇÃO — Pechincha — Posto Seis rara oportunidade. Duplex alto luxo. 1a. loc. Rua Bolivar, 168/501 e 601. Com slão, sla jant 4 grds qts. c/ arm 3 banh 2 qts emp c/dep despensa, gag etc. Plantão local ate 16 hs. Tr. na CONFIANÇA IMB ADM, 233-0449 — 243-0609 — CRECI J-423.

ATENÇÃO URGENTE — Compro apto. de classe família do Sul. Silvio Fleury. 287-4150. CRECI 580.

AMPLO AP. — Sala qto. e sal. de almoço mobiliado, ar cond., gel. c. e b. az. até teto uma jóia. R. S. Clara, 220/301.

APTº COPACABANA — Edif. de luxo. Vista discreta p/ o mar, 1 por andar, salão 3 qtos. 2 banhs., em mármore. 280 mil. Inf. 237-0553 e 255-1833. CRECI 371. Darcy Lopes. 1a. classe em imóveis.

ATENÇÃO — R. Anita Garibaldi — tipo cobertura c/ terraço, 2 p/ and., fte., 2 amplos qts. (20m2), sala, banh. cor de luxo, coz. azulej. ao teto, deps. compl., todo claro, 120 mil (Ac. Caixas). Inf. n/ escritório Av. Copacabana, 435 s/ 406, Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — R. Sta. Clara — próx. praia, 130m2 útil, edif. gabarito, 3 amplos qts. arm., sala ampla (2 ambientes), banh. cor luxo, coz. ampla, deps. compl. 120 à vista ou 140 financ. 2 anos (Ac. Caixas). Inf. n/ escritório Av. Copacabana. CRECI 2430.

ALTO LUXO — 223m2 de requinte em decoração, todo mobiliado, Constr. Pereira Bokel, Posto 4 1/2, rua transv., vários arms. emb., 3 amplos qts., salão, sala jantar, j. de inv. mármore, 2 banhs. soc. compl. de luxo, copa e coz., amplas deps., garagem. 380 mil. Inf. n/ escritório Av. Copacabana, 435 s/ 406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — Grande oportunidade — Bairro Peixoto, edif. novo suntuoso, 4 p/ and., frente, lindo e luxuoso 3 qts. c/ arms., sala, 2 banhs. soc. cor, ampla coz., deps., garagem na escritura. 125 à vista ou 45 mil entr. e prest. 1.500. Inf. n/ escritório Av. Copacabana, 435 s/ 406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ALTISSIMO LUXO — 300 m2 de luxo, requinte e conforto. 1 p/andar 500 mil em 10 meses. 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

ALTO LUXO — 1 p/ and., Posto 4, rua super resid., edif. novo fach. mármore, esq. aluminio, vidro fumê, vários arms. emb. jacarandá, salão, cor, lindo 3 amplos qts., salão (40m2), 2 banhs. soc. luxo, copa-coz., amplas deps., garagem. 300 mil (Ac. Caixas). Inf. n/ escritório Av. Copacabana, 435 s/ 406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

AMPLOS E LUXUOSOS — Aptos. de 180m2 c/ salão 3 q. 2 b. deps. e garage na tranquila Rua Gal. Barbosa Lima, 73 e 90 Rua Bar. Ribeiro, 197. Visite e comprove.

ATENÇÃO LEME — Vendo frente, vazio, apto. c/sala, 2 qtos. deps. compls. Cr$ 90 c/port. à Rua Gen. Ribeiro da Costa 107, apto. 701 — UNIL — 227-7223 e 232-8858 — José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

AV. COPACABANA 698/602 — P/4 — Vd. sl. qt. sep. j. inv. ban. coz. c/ box gel., área serv. arm. emb. ar refr. frente — sombra, sinteco, pintado vazio — 4 p/and. joia. 63 mil à vista — Chav. ap. 1002 — 236-3810 — CRECI 318.

APARTAMENTO novo, luxo, 3 qts., 2 sls. jantar, 3 banhs., lavabo, suite, copa e coz. deps. garagem. 310 mil. Ver R. Santa Clara, 234 único à venda, inf. c/FROSINI. Tel.: à noite 247-7529 — CRECI 552.

APARTAMENTO novo todo equipado e mobiliado em prédio de boa apresentação. Sl. e 2 qts. conjugado, banh., coz. Negócio bom. Visitas c/ CORIM. Tels. 256-4296 e 236-3551. 256-4296. CRECI 3683.

APARTAMENTO — Vende-se, 2 q., sl., dep. banh., Tel.: 229-9133, 9,30/17,30. CRECI 2097. (C

AV. PRADO JUNIOR 145 — Vendo o lindo apt. 204, frente sombra, conj. grande, diversos armários embutidos, cozinha, área, banheiro em cor. Preço 39.000 chaves c/porteiro. L. Zacconi. R. Branco 125 s. 1206 — CRECI 19.

A MAIS sofisticada rua do posto 6. Entre Av. Atlantica e Vieira Souto. Vdo. apto. em prédio novo. Alto luxo salão, 4 qtos., 3 banhs. socs. deps. garagem p/2 carros. Preço 350 mil. SILVIO FLEURY Tel. 287-4150 — CRECI 580.

APARTAMENTO NOVO — Posto 3 — 2 p/ andar, cozinha em marmore, esq. de aluminio, vidros fume, 3 qts., sala, 2 banheiros, sociais, dep. emp. — Ent. 70 mil, saldo a combinar. Aceito Caixa e B. Brasil. Ver na Rua Alfredo Valadão, 41, ap. 502. Tratar PREDIAL LEME. CRECI J-383. Tel. 237-9352

A RUA BARATA RIBEIRO. Vendo apto. sl. 2 qts. Com ou sem móveis e telefone — 80 mil c/50% ent. rest. 2 anos. Fine 257-9992 — CRECI 264.

A MINISTRO VIVEIROS CASTRO 15/201. Conjugado gde. Vendo c/arm. emb, sinteco. Pint. óleo. 18 mil s/comb. 265-9178 CRECI 2567.

A FRANCISCO SA' — Otimo, fte. sl., 3 qts. dep. gar. c/110 m2. Ac. B. B. Cr$ 125 mil só. PAULO BUSTAMANTE. — Tel.: 255-2425 e 235-5311 — Até 22 hs. CRECI 1662.

AO 1º QUE CHEGAR — Veja só: 2 sls. 3 qtos., dep. P. 6, c/ 130m2. Cr$ 90 mil vista. — PAULO BUSTAMANTE. — Tel.: 255-2425 e 235-5311. Até 22 hs. CRECI 1662.

APTO. MAGNIFICO — Novo alto luxo, 350 m2, 1 p/andar. Rua resid, salão espetacular, sl. jantar, 4 qtos. arms. 3 ban. soc., marm. coz. linda, 2 dep. emp. gar. Todo decorado extremo gosto. Cr$ 480, propriet. 256-9909.

A COPACABANA — Quarto sala separados com ou sem dependências. Temos vários. Inf. 255-3309. CRECI 1807. (C

A DOMINGOS FERREIRA — Aptos. 904 e 1202. 1 sl. 3 qts. banh. em cor cozinha em azulejo até o teto dep. de empreg. garagem, semi-mobiliado. Temos outros. Inf. 255-3309. CRECI 1807. (C

A ATLANTICA — Entre Bolivar e Xavier da Silveira, Posto 5. 230m2 2 sls. 3 qts. 2 banhs. dep. de empr. 300 mil financiados. Inf. 255-3309. Temos outros. CRECI 1807. (C

ATENÇÃO — Copa, neg. oportunidade, vdo. apto. c/sala, 3 qtos, arm. emb. dep. comp. emp. Fin. 50% s/juros. Ver R. República do Perú, 216 ap. 203. Corretor local. Tr. 232-0351. CRECI 463.

'A RUA GUSTAVO SAMPAIO, 142/305 — Vendo ap. c/qt. sl. coz. banh. área. Ver no local. Um bom negócio. Melhores detalhes c/MACHADO. Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

AO POSTO 4 — Duplex, garage, sala, 2 qtos. c/arms. banh. coz. Apenas: 100 mil. 256-6636. CRECI 3295.

A DOMINGOS FERREIRA — Alto frente, sala 2 qtos. banh(luxo) coz. etc. Apenas 90 mil. 256-6636 CRECI 3295.

ATLANTICA — Alto luxo, vista p/o mar, 2 salões, 3 qtos. c/arms. 2 banhs(luxo) copa-coz. —garage. Apenas 250 mil ent. saldo/2 anos. 256-6636. CRECI 3295

ATLANTICA 2806/1102 — Vdo. vazio frente c/terraço living 4 qts. arms, sl. jantar 2 banhs. 2 qts. emp. gar. 400 mil à vista. Outro vazio frente andar alto. Atlantica p/220 mil à vista. Ver hoje de 9 às 17h. Horácio 237-7089. CRECI 1198.

'A PRAÇA ARCOVERDE — Jto. Tonsleros, frente, ldo. sombra, j. inv. 2 qts. (1 duplo c/var.) arm. emb., sl., bach., c/box., copa-coz., área, etc. Pr. 90 mil. Visitas c/256-1204. Santos BAHIA IMOVEIS. CRECI 822.

'A 5 DE JULHO — Sala. 3 qtos. c/arms. 2 banhs. socs.(luxo) coz. garage, Apenas, 170 mil financ. 256-6636. CRECI 3295.

A COBERTURA — N/R. 5 de Julho, c/terraço, salão 2 qtos. c/arms. deps. Apenas, 220 mil 1/ano. 256-6636. CRECI 3295.

AVENIDA ATLANTICA — Muito espaço e conforto por 750 mil em condições excepcionais amplo apartamento c/ varanda, 4 salas, sl. jantar, 5 quartos, 3 bnhs. copa-coz. 2 qtos. empr. e 2 vgs. garagem. Ver c/PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo, 55 Ipan . . 227-7596 — 287-0793 CRECI J-269.

APARTAMENTO — Rua Toneleros 137. Sinal (facilitado) 50 mil, restante financiado 30 meses s/ juros. Sala, 3 qtos., banh, coz. demais depend. Corretor na portaria, diariamente, das 15 as 18 hs. Tratar SEI — Tel. 242-4844 CRECI J-170.

A PROPR. vende urgente baratissimo sinal 74.000 resto fin. longo salão 26 m2 3 qts. arm. emb. 2 ban. soc. deps, gar. 1a. loc. acab. 1a. rua tranquila vista belissima 247-9423 Dr. Cohen.

APARTAMENTO p/ renda, Sinta. o qto. seps. bnh. e peq. coz. Indevassado c/ vista p/o mar Cr$ 48 mil financ. Visitas c/ CORIM. — Tels. 236-3551 — 256-4296. CRECI 3683.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

APARTAMENTO 206 — Rua Benjamim Constant, 135 — Largo Glória — Vende-se com qto. e sl. sep. cz. ban. compl. e área de serviço. Pço. 28.000, ver com prop. no local. Trat. 252-7596, 231-0994, 224-5303 e 231-0804. CRECI 232.

SANTA TERESA — Vendo amplo apto. — 1 por andar c/ telefone — garagem exclusiva — armários embutidos em todos os comodos. Tratar horário — Tel. 252-5014.

CATETE E FLAMENGO

AV. OSVALDO CRUZ 115 — Fte., sl. 2 qtos. arms. dep., gar. Corretor local. Sem ent. total fin. PAULO BUSTAMANTE 255-2425 235-5311 — CRECI 1662.

A OPORTUNIDADE — Urgente. Lindo apto, pintado, ocupação imediata, 2 salas, 2 dormits. banh. coz. área, depend. e garagem. Apenas 45 mil à vista e saldo em 2 anos. Inf. chaves: IMOB. LONDON LTDA 257-2555 — 255-0574 — CRECI 1394.

PINHEIRO MACHADO 99 em fte ao F. F. Clube, V. c/ garage o ap. 1402 c/ sl. living, 3 qs c/ arms embts, 2 bs, copa, coz e ampls depends. Detalhes. 265-2792 CRECI 1537. Machado.

PINHEIRO MACHADO, 17 — Vdo. fte., luxo, 2 qts., sl, ban, Deps, vaga p/ carro — A vista — Ver tr. 14 às 19 hs. No local c/ Aurélio Moreira — CRECI 409.

VENDO CONJUGADO DE LUXO — Ent. 4.000,00, prest. de 270 — Posse imediata na R. Laranjeiras nº 336 — Nelson.

BOTAFOGO E URCA

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — Alto luxo, frente, rua tranquila, linda vista, qto., sala separ., todo atapet., novo, coz. grande / luxo, banh. luxo, qto. grande luxo c/ 2 arms. penteadeira / cristal (embutidos) próprios p/ noivos — apenas: 45 mil — até 21hs — . . . . 236-3898 / 236-4009 (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — Espetacular apto. praia / Botafogo, sala, 2 qtos., c/ arms., banh. luxo, copa/coz., depds. compls., fino acab. luxo. Apenas 60 mil — até 21hs — 236-3898 / 236-4009 — CRECI 1782.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — Todo decorado, frente, vista p/ mar, salão, 3 dorms, c/ arms., 2 banhs. luxo, copa-coz., depds. etc. — R. Bart. Portela, apenas 55 mil entr., s/ 30 meses — 236-3898 / . . . . 236-4009 — até 21hs. (CRECI 1782).

ATENÇÃO BOTAFOGO — Vendo no E. Barão de Lucena, na Rua São Clemente, 158, magnífico apto. de frente, esquina c/salão, 3 qtos., armarios e dep. completas. Cr$ 130. Ver o apto. 801 c/.port. UNIL — 227-7223 e 232-8858 — José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — 1a loc. — sl. qto. bh. coz. dep. compl. gar — Olímp. Vol. Pátria, 41. Corretor local. PAULO BUSTAMANTE — 255-2425, 235-5311. CRECI 1662.

BOTAFOGO — R. Voluntários — 2. Q., 2 sl. e dependências. Aceita Cx e BB. Tratar tel. 256-7684.

BOTAFOGO — Vdo. ap. frente. c/salão, 3 qts. cop. coz. banh. compl dep. empreg. área. Ent. 50 mil saldo comb. Ver R. Marquês de Abrantes, 64 ap. 202. Trat. p/tel. 260-5963. CRECI 3445.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. 2 salas 2 qtos. depend. 25 mil de entr. e 530.00 mensais p/Caixa. Tel. 221-9893 224-6315 CRECI 1961.

BOTAFOGO — Oportunidade única. Motivo viagem. Transfiro apto. de sala, 3 qtos., 2 banhs. sociais, qto. e banh. emp. e garagem na escritura. Luxo, piscina. Preço 152 mil. Apenas 25 mil de sinal, 12.700 na escritura (30 dias). Saldo em 20 anos, sem parcelas como aluguel, plano novo (SAC) BNH. Prestações decrescentes — 1a. 1.535,00. Ver hoje apto. 303. Rua Cesário Alvim, 55 Ed. Rubens, Porteiro. T. Av. Rio Branco, 185/909 Elias Bichara. 222-6726 224-4281 — CRECI 542.

HUMAITA' — Este é diferente. Vendo belo ap. tipo casa, c/ salão, 3 qtos. grande terraço lindas depend. Só 25 mil de entr. Tel. 221-9893 224-6315 CRECI 1961.

ANITA GARIBALDI 60 v. ap. 906 c/garage, sl. 2 qs. e de. pends. 1a. loc. Tr. 265-2792. CRECI 1537.

AV. ATLANTICA — Novo c/vista pa. o mar — Vendo conj. c/ área c/tanque e coz. grande 15 mil de entr. e mil mensais. Ver Av. Princ. Isabel 7 ap. 1208. Tel. 221-9893 224-6315 CRECI 1961.

A QUADRA PRAIA — Frente, vista p/mar, atapetado, ocupação imediata, 2 salas, 3 dormits. toilete, 2 banhs. copa-coz. área e depend. Preço e condições excepcionais. Somente 90 mil à vista, saldo a comb. IMOB. LONDON LTDA. — 257-2555 — 255-0574 — CRECI 1394.

A R. ASSIS BRASIL — 69 andar. Vdo. apt. 3 q. s. coz. dep. entr. 15 mil saldo c/ aluguel 222-3973 à noite 285-4452 — CRECI 2283.

APARTAMENTOS novos de frente. Terraço social, salão, 3 qts., 2 banhs., deps. completas, garage. Ver Rua General Barbosa Lima, 73. Local tranquilo a 50m da Barata Ribeiro 197. PREDIAL LEME 237-9352 — CRECI J-383.

BEM DECORADA — Vazio, comb., sala, 2 qts., arms embut., etc. 40 mil entr. ou menos. Miguel Lemos t. 252-8727. Silva. CRECI 1568.

BARATA RIBEIRO 330, — 1 002 — Vendo lindo apto. 1a. loc. luxo c/ salão, 3 qtos. 2 banh. sociais c/ mármore copa, coz., dep. e garagem. Ver e tratar no local ou pelo tel. 224-4131 — 224-9470 — CRECI 2084. (C

COPA — POSTO 6 — 4 quartos — living c/70m2, um por andar, edf. entrada mármore luxo, 2 banhs. copa-cozinha, garage, depend. emp. decorado armários embutidos. Ocasião apenas 275 000 c/130 facilitados 24 meses. Tratar fone 232-2452. R. Quitanda, 30 sl. 814. CRECI 2368.

CONSTANTE RAMOS, 23 AP. 504 — Vendo ampla sala c/ varanda, 3 bons qtos. grande coz. c/armários, área serviço, dep. completa empregada. Ver local c/Francisco e tratar c/ proprietário 242-9774 e 232-2076.

COPACABANA — Vdo. R. Domingos Ferreira, 108 ótimo de frente, 1 p/andar, c/ 4 qtos. sendo 1 suite, 2 salas, copa-coz. banh. de luxo (2) dep. emp. Preço: 300.000. Fac. pag. Corretor no local. Inf. Abes — CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 908/10. Tels: 221-5043 — 222-5814. Imóveis em todos os bairros. Faça-nos uma visita.

COPA — V. apto. novo 1 p/ andar, sala, 3 qtos. 2 banhs. sociais, dep. emp. garagem. Ver R. Silva Castro 36 aptos. 401, 801. T. 252-4990. CRECI 550.

COPA — V. 2 aptos. 1a. locação c/ 3 qtos 2 banhs sociais coz. dep. emp. Ver c/port. R. M. Viveiros de Castro. 163 aptos. 802/803. T. 238-2808 — 252-4990. CRECI 550.

COMPRO em Copa apart pref. cobertura, c/ 3 q. dou em pagamento linda casa de campo, estilo americano valor 180 no km 40. 1/2 Est. Rio-Teresópolis. Agua, luz e fone. — Tratar 267-2429.

COPACABANA — Vdo. ap. sala e qt. sep. banh. coz. frente. Preço 40 mil financ. 40 meses. Ver R. Barata Ribeiro, 396 s/208. 256-3768, 235-1585. CRECI 22.

COPACABANA — Vdo à R. Constante Ramos 23, ap. 1001 frente, vista p/mar, c/salão, 3 qts. banh. completo copa-coz. deps. empreg. Preço 170 mil financ. Aceita Caixa ou B. Brasil. Ver diariamente de 13 às 15hs. sabados e domingos de 9 às 12hs. SERGIO CASTRO IMOVEIS. R. Barata Ribeiro 396 s/208. 256-3768, 235-1585. CRECI 22.

COPA — Vendo apto. luxo, frente 139 andar, sala, 3 q. arm. emb, ban. copa-coz. área, dep. emp. Preço 155 mil, sinal 50 mil, saldo 40 meses s/juros. Ver c/NORMA, Rua Siq. Campos, 143, loja 115 — Tratar c/LEMOS Tel. 231-0333, 221-2384. CRECI 685.

COPA — Linda cobert. duplex 1a. loc. 3 salões, 5 qts. 4 ban. dep. emp. 2 gar. amplos terraços. NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — R. Teixeira Melo 31, Lj. Ipan. 287-1748 e .... 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

COPA — Exc. salão, 3 qtos., 2 banhs. dep. emp. gar. NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — R. Teixeira Melo, 31, Lj. Ipan. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

COPA — Otimo sl. 2 qts. dep. emp. gar. Temos muitos NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — R. Teixeira Melo, 31 Lj. — Ipan. 287-1748 e 267-7245. Até 21 hs. — CRECI 722.

COPACABANA — Apto. de 3 grdes. quartos, living, 2 banheiros. Dependencias, ladrilhos até teto. Como nova, garagem. Barata Ribeiro 18. 89 and. Chaves com porteiro. 150.000 c/ 1/2 à vista e 1/2 em 18 meses ou 130 a vista. Aceita-se fin. B. B.

COPA — Para vender hoje — lindo ap. sl. 2 qts. dep. emp. gar. escritura. Bom predio — Apenas 2 ap. p/and. 78 mil a vista. NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — R. Teixeira Melo, 31, Lj. Ipan. 287-1748 e .... 267-7245. Até 21 hs. CRECI 722.

COPACABANA — Av. Atlantica apt. de frente. Vendo 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais e dep. emp. 320.000, 50% de entrada. Fone 256-3457.

COMPRO — Para clientes certos de Minas apts. 2 qtos. c/dep. emp. perto da praia — Pode ser velho c/ 30 ent. rest. 2 anos — Até 80 mil — Inf. tel. 257-9992 — CRECI 264.

COMPRO apto. 3 qtos., sl. deps. p/meu uso em Copac. Ipanema Leblon. Tel. 248-6707. Roberto ou Elisabeth.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, vendo apto. 3 qtos., sala, saleta, banh. deps. e garagem. Chaves R. Bar. Ribeiro, 655. Tel. 235-5166. CRECI 177.

COPACABANA — Sr. proprietario, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam a vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 49 e 59 and. Sede propria. Tels. 243-8663 . . . 223-9829. CRECI J. 321.

COPACABANA — Vende-se dois quartos, sala de frente com dependências compl. Rua Anita Garibaldi nº 2/602.

CIRAL VENDE — R. Barão de Ipanema cobert. 1a. loc. 2 qts. c/ arm. 2 sls. conj. 2 banhs. socs. cor terraço 33m2 1 aparelho ar cond. lindo toldo alaranjado amplas deps. gar./ escrit. Pço. 220 mil à vista. Estuda-se proposta prazo. Tratar CIRAL B. Ribeiro. 428. Tel. 236-6303 e 256-8440. CRECI 896. R-5.

CIRAL VENDE — Av. Copa apto. luxo 330m2 fte. entr. imediata 3 salões 4 qts. 2 vrdas. 2 banhs. socs. copa coz. 2 qts. empr. deps. compls. gar. escrit. Pço. 300 mil c/ 50% 2 anos — Tratar CIRAL B. Ribeiro, 428. Tel. 236-6303 e 256-8440. CRECI 896. 1-11.

COPACABANA — Vendo lindo apto. c/sala. qto. área, banh. vista maravilhosa à Rua Fig. Magalhães nº 598, bl. F ap. 1350. D. Sonia.

JOAQUIM MADAN, vende ap. 816 da R. Felipe de Oliveira, 4 c/ sl. q. etc. Bom financ. Tels. 223-4049/ 243-6512 — CRECI 748.

LOPES DE CASTRO — (CRECI 330) — Vendo por apenas 450 mil apto. c/ 400m2, piscina e 80m2 de terraço. 285-0621 e 285-4019.

LEME — Vdo à R. Gustavo Sampaio, 662 ap. 1103 c/saleta, 2 amplas salas, 2 amplos quartos, banh. copa-coz. deps. empreg. garage. Preço 130 mil c/50% financ. 2 anos. Marcar visitas c/SERGIO CASTRO IMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 396 s/208. 235-1585, 256-3768. CRECI 22.

LOPES DE CASTRO — (CRECI 330) — Vendo à Av. Atlantica, 2.406, 1a. locação, c/ hall, salão, sl. alm. 4 qts., 3 banhs. 2 qts. emp. garage. Ver e tratar no local das 14 às 18 hs. de tel. 285-0621 e 285-4019.

OPORTUNIDADE JOIA — Apto. 3 qto. 2 salas dep. emp. etc. 2 p/andar. Rua Dias da Rocha — 60 mil ent. rest. a comb. — Inf. 257-9992 — CRECI 264.

PRECISAMOS c/urgencia — Apt. 2 qts. do Posto 4 ao 6 até 100 mil ou qt. e sl. c/dep. emp. predio até 5 anos — Inf. Av. Princesa Isabel 350/1209 — 257-9992 — CRECI 264.

POSTO 3 — Rua Otaviano Hudson, 16 — Apto. 1007, sla. grande, qt. banh. coz. em excelente estado, ótimo edificio. A vista ou financ. PEDRO F. SANTANA — 247-1533 — 267-9327 — CRECI 1398.

POSTO 4 — V. ap. c/ 2 salas, 3 q. (1 suite), 2 banhs. socs. cores, copa-coz. gar. cond. 180 mil à v. ou comb. Ver só à tarde. R. Figueiredo Magalhães, 780 ap. 103.

POSTO 4 — Otimo ap. sl. 2 qt. ban. coz. 55 mil vista. Av. Copac. 728/1003. Dr. JESUS 237-3378 — CRECI 424.

RUA FRANCISCO SA' vendo aptº frente sala, 2 q., dep. comp., Inf. Queiroz — CRECI 1915.

RUA HENRIQUE OSWALD 3 ap. 112 — Vendo c/sl. qt. coz. banh. area. Um bom negocio. Ver no local. Melhores detalhes c/MACHADO. Av. 28 de Setembro, 345 T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

RUA BARÃO IPANEMA 115 — Vendo ap. salão, 3 qs., 2 banh., Tel. 252-8913 e 235-3511 — CRECI 14.

RUA STA. CLARA 188 apt. 1002, c/3q., s, 2 ban., dep. garage, chaves c/porteiro (CRECI 628) 221-3245 GAVAZZI.

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO ,141/701 — Vende-se apt. com 280m2, um por andar, com 3 salas, 3 quartos, 3 banheiros, garage, 2 quartos de empregada. Preço 350.000. Condições a combinar. Tel. 237-5804.

SA FERREIRA — Magnifico apartamento c/ 2 salas, 2 quartos c/ arms., 2 bnhs. copa-coz. deps. compls. e 160 mil em 2 anos. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA, Rua Farme de Amoedo, 55 Ipan 227-7596 — . . . 287-0793 CRECI J. 269.

SALA, 2 qtos., banh., coz., dep. comp. armários em todas as peças, todo atapetado, garagem, Rua Barata Ribeiro, 59. Inf. Edmilson 237-0407 — CRECI 408.

UM POR ANDAR — Av. Atlantica, 1 010 ap. 201 — 1a. locação. Vendo c/ living de 76m2, 2 salas, copa, coz. 3 dorm. sendo uma suite c/34m2, 2 banhs. toil. estúdio, 2 qts. e banh. de emp. área e garage. Frente também p/ R. Gustavo Sampaio. Melhores detalhes c/MACHADO — Av. 28 de Setembro, 345 — Tel. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

VISTA espetacular p/ Av. Atlantica — Magnifico apartamento c/ 3 salas, 3 quartos (2 c/ arms.), 2 bnhs. coz. copa. deps. compls. e 3 varandas. Apenas 300 mil em 2 anos. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo, 55 Ipan 227-7596 — 287-0793 CRECI J. 269.

VENDO — Rua Barata Ribeiro, 425 ap. 302. Sala, 2 qtos. cozinha, banheiro, dep. empregada. Tratar proprietário Rubin.

VENDE-SE — Apartamento de alto luxo, de frente. Av. Atlantica, 3150 aptº 701, Posto 4 1/2, salão, 2 quartos transformado em um, banheiro em mármore estatuário, cozinha em cor, área e dependências de empregada, todo mobiliado e decorado, com telefone, geladeira, máquina de lavar e ar condicionado, tudo novo. Ver no local e tratar com o Sr. Costa na Rua Djalma Ulrich, 23-A loja. Tel. 236-7781. (C

Casas e Terrenos

CASA — Junto a Av. Copacabana e Cine Metro. Serve p/ qualquer tipo de negócio ou moradia. 400 mil a combinar. 235-7077 ou a noite 237-4990 — CRECI 1780.

IPANEMA E LEBLON

AV. VIEIRA SOUTO— 1a. locação — Incomparável em conforto e requinte. 2 v. carros. 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

ATENÇÃO — Apto. maravilhoso (Especialmente p/quem tem crianças). 300m2. Merece ser visto. Apenas 300 mil a combinar. 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

ATENÇÃO LEBLON — Próx. praia, rua tranv., fte., 2 qts. c/ arms., sala, deps. compl., garagem na escritura. 130 mil. Inf. n/ escritório Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926 — CRECI 2430.

ATENÇÃO — R. Prudente de Morais, edif. pilotis suntuoso, 2 p/ and, frente, lindo e luxuoso, 3 qts. amplos c/ arms. emb. Samurai sendo 1 suite, sala ampla (36m2), 2 banhs. soc. luxo, copa-coz. c/ arms., deps., garagem, todo atapetado Tabacow, 3 ar condic., vários arms. 230 mil (Ac. Caixas). Inf. n/ escritório Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926 — CRECI 2430.

APARTAMENTOS alto luxo últimas unidades na R. Prudente de Morais, 504, 1 por andar prédio de 11 pavimentos vista para o mar com grande living 1 ótimos quartos sendo 1 suite 3 banhs. socs. armários embutidos em todos os cômodos 2 vagas de garage em escritura com boas facilidades em 24 meses — Corretores no local diariamente das 9 às 21 hs. ou na CIRAL R. Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 236-6303 e 256-8440 — CRECI 896 Corretor resp. Pedro Abicair.

AQUELA VISTA — Fte, 119 and. 2 slões, 4 qtos, 2 bhs, dep. 2 gars. Cr$ 450 mil fin. PAULO BUSTAMANTE. 255-2425, 235-5311. Até 22hs. CRECI 1662.

ARPOADOR — Apto. igual em conforto a uma mansão. 1 p/ andar. 400m2. 2 v. carros. — Apenas 600 mil a combinar. — 235-7077 ou à noite 237-4990. CRECI 1780.

ATENÇÃO — Ipanema — Vendo ocupado s/contr. ótimo apto. 2 salas, 2 qtos. deps. compl. Ver à Rua Barão da Torre nº 107-A c/port. Cr$ 110. UNIL 227-7223 e 232-8858 José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

APTO. IPANEMA — Quadra da praia — Edif. de luxo. Vista deslumbrante 2 salas, 4 qtos., 600 mil em 1 ano. Inf. 237-0553 e 255-1833. Darcy Lopes, CRECI 371. 1a. classe em imóveis.

A VIEIRA SOUTO — 560mts2 alto luxo — 1a loc. salão, salas, 4 qtos (suite), 4 ban. c/c. 2 dep. 2 gar. 267-2514 e 266-1327. CRECI 3195.

AV. BORGES DE MEDEIROS 3459 com porteiro Aurélio. Apt. muito bom de luxo. Pronto para morar.

A PRAIA DE IPANEMA — Vista permanente — Apartamento na melhor quadra, c/3 qts. arm. ambs. sla. ampla, banh. completo, coz. área, depend. garage na escr., entre R. Gomes Carneiro e Farme Amoedo. Pr. 250 c/120 ent. sdo. comb. Ac. Cxa., B. B. Visitas c/256-1204 SANTOS BAHIA IMOVEIS — CRECI 822.

AGORA no melhor ponto Ipanema. Rua Redentor. Vendo apto. triplex, tipo casa. Predio 4 ands. c/ 3 apts. sem desp. condominio. 300 m2 aprox. salão, 3 qts. varandas, dem. dep. Cr$ 450.000 a combinar. Visitas e infs. Av. Copacabana — 605 gr. 704. Das 14 as 19 hs. CRECI 3593.

APARTAMENTO ideal para recem-casados — Frente c/ sala, quarto c/ arm., coz. deps. compls. e garagem. 75 mil em 2 anos a ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo, 55 Ipan 227-7596 — 287-0793 CRECI J. 269.

ANTONIO PARREIRAS — 2 salas, 2 quartos, dependências completas, 110 mil financiados. Tratar 256-6595 — 256-0229 — IMOBILIARIA ECILA — CRECI J-200.

APTº LEBLON — 1a. locação, alto luxo, 3 salas, 4 qtos. 3 banhs. 2 vagas na garagem. A melhor rua. 850 mil financiados. Inf. 237-0553 — 255-1833. CRECI 371. Darcy Lopes. 1a. classe em imóveis.

CIRAL — Vende R. Prudente de Morais excel. apto. vista para o mar hall entr. salão 7 ambientes 3 qts. c/ arm. jacarandá sendo 1 suite 2 banhs. socs. azul, até o teto copa coz. deps. compls. empr. gar. escrit. Pço. 450 mil c/ 250 entr. saldo comb. Tratar CIRAL B. Ribeiro, 428. Tel. 236-6303 e 256-8440 — CRECI 896 G-17.

COMPRO — Apto. — s/elevador Ipan. — cop — Leb. 2 qtos. — dep. — emp — ou qto — e dep — emp — 247-4973. Nota — Só serve prédio s. elevador.

CIRAL — Vende R. Alberto de Campos 61, apto. 50m2 qt. sl. sep. banh. coz. compls. e garage. Pço. 60 mil c/ 30 mil entr. saldo 609,20 p./ mês. Tratar CIRAL B. Ribeiro, 428. Tel. 236-6303 e 256-8440 — CRECI 896 B-21.

D. MOREIRA — Magnifico ap. c/living, 3 qts. c/ arms. 2 banhs. áreas internas, copa-coz. depds. coms. c/2 qts. de empreg. e gar. Cr$ 600 mil. Visitas c/ Corim. Tels. 256-4296 — 236-3551 — CRECI 3683.

EXCEPCIONAL oportunidade — Voce ainda podera ter o privilegio de habilitar-se a residir no suntuoso Maison Royale amplo salão, 4 qtos. (1 suite), 2 bnhs. copa-coz. deps. empr. e garagem. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo, 55 Ipan 227-7596 — 287-0793 CRECI J. 269.

IPANEMA — Montenegro, 71 uma qdra. praia, salão, sl. jant. 3 qts. arms. prontos sinteco 2 banh. luxo piso márm. copa-coz. dep. empr. 2 vagas na escrit. Frente 1a. locação centro terr. amplo play-ground. Base 450 mil c/ parte em 53 meses. Ver no local c/ corret. Inf. 257-8861 Batuira — CRECI 190.

IPANEMA — Jóia em Ipan. Alto Luxo 1a loc. slão, 3 qts. amplos c/ arm. 2 ban, gar. — NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS — R. Teixeira Melo, 31 Lj. Ipan. 287-1748 e 267-7245. Até 21hs. — CRECI 722.

IPANEMA — Sua chance em Ipan. lindo c/ slão, jard. inv. 3 qts. c/ arm. dep. emp. gar. — Apenas 200 mil — NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS - R. Teixeira Melo, 31 Lj. Ipan. 287-1748 e 267-7245. Até 21hs. CRECI 722.

IPANEMA — 3 quarts. c/arms., sala, copa-coz. amplas depends. garage Cr$ 180 mil fac. Prudente Morais, 509/201 corretor local EDVAR VASCONCELOS CRECI 1762 — 235-6783 — 255-2924.

IPANEMA — Quase prontos — Salão, 3 qtos. 2 banhs. copa cozinha, deps. empr. e garagem. Prédio sobre pilotis, apenas 1 aptº por andar. Nada igual em acabamento. Apenas 82 000,00 de entrada e o saldo grandemente financiado. — Ver hoje até 18 hs. à Rua Maria Quitéria 73, bem na Praca N. S. da Paz. Vendas PAN — IMOVEIS — Rua Marquês de Abrantes, 11 — Tel. 265-9876 até 22 hs. ou Rua México 119 Gr. 801 — Tel.: 242-7294 — CRECI J-308.

IPANEMA — Luxo, pronto, prédio sobre pilotis, 1 apto por andar de salão, 3 qtos. c/armários, sendo 1 suite, 2 banheiros sociais de alto luxo, copa cozinha c/ kitch, área de serviço, deps. e garagem. Uma beleza de aptº Preços a partir de 430 000,00. Pagamento grandemente financiado. Ver até 18 hs. à Rua Barão de Jaguaribe 220. Vendas PAN IMOVEIS. — Rua Marquês de Abrantes 11 Tel. 225-8664 até 22 hs. ou Rua México 119 Gr. 801 — Tel. 242-7294 — CRECI J-308.

IPANEMA — Barão Torre, 172/ 202 vdmos espcl ap. 1a. loc. 3 qts 2 sl. 2 banh dep 2 vag gag etc. Pço 375. Tr. na CONFIANÇA IMB. ADM. . . . 243-0609 — 223-0449. CRECI J-423.

IPANEMA E LEBLON — Sr. proprietário, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam a vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. — IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37, 49 e 59 and. Sede própria. Tels. 243-8663 223-9829. CRECI J/ 321.

IPANEMA — Vendo apto. de frente a Av. Vieira Souto, 2 s., 4 qtos., 3 banh. dep. 2 v. garage. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 2º — Tel. 224.1422 das 9 às 11 ou 14 às 16hs. IMOVEIS — R. Teixeira Melo 31 lj. Ipan. 287-1748 — 267-7245 — 257-2392. CRECI 722

IPANEMA — Pronto, 2 salas, 3 qts. c/arms. 2 banhs. em marmore, copa cozinha, deps. e garagem. Prédio sobre pilotis, 1 apto por andar. Acabamento de alto luxo. Preço Cr$ 420 000,00. Pagamento em 2 anos. Ver hoje no local. Rua Nascimento Silva, 398 aptº 201. PAN — IMOVEIS — Rua Marquês de Abrantes 11. Tel. 225-8664 até 22 hs. ou Rua México 119 Gr. 801 — Tel. 242-7035 — CRECI J-308.

IPANEMA — Alto luxo. Na melhor rua do bairro. Rua Redentor nº 32. Prédio de apenas 1 apt por andar, centro de terreno, dando frente para 2 ruas, Redentor e N. Silva. Aptos. de varanda, 2 salas, 4 qtos, sendo 1 suite, 3 banhs. copa cozinha, deps. e 2 vagas de garagem. Nada igual em planta, localização e acabamento. Preços a partir de 580.000,00 c/ apenas 39.900,00 de entrada e o saldo grandemente financiado. Ver hoje no local Rua Redentor 32 até 22 hs. Vendas PAN — IMOVEIS Rua Marquês de Abrantes 11. Tel.: 225 6664 até 22 hs. ou Rua México 119 Gr. 801. Tel.: 242-7294 — CRECI J-308.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. Luxo, Salão, 3 qtos. sendo 1 suite, 2 banhs. sociais, copa cozinha, deps. e garagem. Prédio sobre pilotis, 1 apt. por andar, apenas 5 pavimentos. Preços e condições excepcionais. Apenas 98.000,00 de entrada e o saldo grandemente financiado. Ver a Rua Barão da Torre, 390. Entrega em 6 meses. Vendas PAN — IMOVEIS Rua Marquês de Abrantes 11. Tel.: 265-9876 até 22 hs. ou Rua México 119 Gr. 801. Tel.: 242-7035 — CRECI J-308.

IPANEMA — Oportunidade rara, alto luxo, 1a. loc. salão 3 qtos. amplos c/arm. 2 ban. gar. decorado instalado pronto p/ morar. NELSON ALBUQUERQUE

IPANEMA — Alto luxo. Prontos, 1 por andar, de 2 salas, 4 qtos., sendo 1 suite, 2 banheiros sociais em mármore, toilete, sala intima, copa cozinha, deps. de empreg. e garagem. Prédio sobre pilotis, fachada toda em vidro fumée, esquadrias de aluminio, até a garagem é azulejada c/ azulejos decorados. Preço .... 640.000,00. Pagamento grandemente facilitado. Ver até 18 horas à Rua Barão da Torre, 372, em frente a Praça N. S. da Paz. PAN — IMOVEIS Rua Marquês de Abrantes 11. Tel.: 225-8664 até 22 hs. ou Rua México 119 Gr. 801 Tel.: ... 242-7035 — CRECI J-308.

LEBLON — Vendo à Rua João de Barros 143 apart. 402, com 2 salas, 3 quartos e depend. Chaves com o porteiro. Tratar 256-1818.

LEBLON — Jto. a praia, 1 p/ and, pronto, novo, vazio, alto luxo, salão 3 qtos (1 suite) c/ arms. 3 banhs. decorados, copa-coz. c/ arms, deps. emp. e garage. Ent. 150 mil saldo a combinar. Ver San Martin, 1074 ap. 401. Trat. 257-9990. CRECI 1589.

LEBLON — Junto a praia. Super luxo. and. alto. Fora de série. Vdo. c/salão em taboa corrida, sl. de jantar, 4 qtos. 3 banhs. em mármore, sl. intima, copa e coz. 2 qtos. criada, grde. área. Garagem p/2 carros. Todas as esquadrias e portas internas em finissimo acabamento. Armários em cerejeiras da "SAMURAI". Infs. c/SILVIO FLEURY ou NELSON ROCHA. Tel. 287-4150 — CRECI 580.

LEBLON — Rua Igarapava, luxo. Salão (50m2) 3 dormitórs. (1 suite) 3 banhs. copa-coz., amplas depends. garage. Cr$ 380 mil fac. EDVAR VASCONCELOS. CRECI 1762. 235-6783 — 255-2924.

LEBLON — Vendo à Rua Cap. César de Andrade, confortável apto. de frente, c/sala, 2 qts. dep. comp. e garagem. Andar alto, descortinando bela vista. Cr$ 50.000,00 de entrada. Saldo financiado. Infs. 257-5825.

LEBLON — Apto. 1a. q. da praia, 1a. loc. vista total, 2 salas, 4 quartos, 3 banhs. 2 vagas p/ auto. 700 mil fin. R. Orrico 257-5396 — CRECI 570.

LEBLON — Vendo 2 aptos. luxo tranv. a praia salão, 3 q., 2 banhs. soc., 2 q. emp., e gar. Bas. 430 mil e 460 mil. R. Orrico. Tel. 257-5396 — CRECI 570.

LEBLON — Vendo, frente, claro, ventilado, 1 sala, 2 quartos, dep. completa, garagem, 115 mil, 40% à vista, 60% financiados. Ver e tratar Rua Capitão Cesar Andrade, 168 ap. 905 — 277-7611.

LEBLON — 3 qts. 2 banhs., garage, dependências completas. Prédio c/pilotis e playground suspensos, junto à praia. No melhor ponto do bairro. Preço e condições excepcionais. Veja no local à Rua Aristides Espinola, 48. Vendas SANTOS BAHDUR Inc. e Venda de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 185 gr. 1812, Tels.: 252-7316 e 232-7234. CRECI 21.(C

LEBLON — Vdo. vazio, ap. de luxo, melhor ponto do bairro, c/salão, 3 qtos. (arms) ar refrig. em todas as peças, 2 banhs. copa-coz. dep. emp. garagem. Vista para a Av. Delfim Moreira. Ver na R. Carlos Goes 64. Chaves no local. Inf. ABES — CRECI J-364 PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels: 221-5043 — 222-5814. (Andar alto). Imóveis em todos os bairros. Faça-nos uma visita.

LEBLON — R. Gal. Urquiza — salão, 3 quarts. 2 banhs. mármore, copa-cozinha, depend. e garage. Edif. 2 p/andar. Facilito 50% 2 anos. Tratar R. Quitanda, 30 sl. 814 CRECI 2368.

LINDO — Salão, 3 qtos, 2 banhs. dependências, garagem, vista para o mar 1a. locação. 250 mil financiados. Tratar 256-6595 — 256-0229 — IMOBILIARIA ECILA — CRECI J-200.

LEBLON — Próximo à praia. Salão, 3 qtos, c/armários, alto luxo, 460 mil em 18 meses. Inf. 237-0553 e 255-1833. CRECI 371. Darcy Lopes. 1a. classe em imóveis.

NIEMEYER — Vista p/mar — duplex sl. qto. 5x5 deps. Estrada do Tambá, 401 ap. SS-108 — Chaves c/ port. 227-2341.

RAINHA ELIZABETH 688/202 — Ipanema, apto. 2 sl., 2 qts. dep. emp. v. garg. 2 p/and. atapetado, 2 armário.

RUA FARME DE AMOEDO, 150/ 201-B — C/ 2 qts., s., coz., banh., dep. empr., vaga p/2 carros. $ 15.000 sinal prest. $ 1.300. Tr. 249-9989. CRECI 1844.

VISTA CINEMATOGRAFICA — 1a loc, sl. 2 qtos, arms, coz. dep. gar. Cr$ 150 mil fin. PAULO BUSTAMANTE — 255-2425, 235-5311. Até 22hs. CRECI 1662.

VENDO — Apto. qto. sl. separados, gde. área c/ tanque. R. Visconde de Pirajá, 4/210. Tel. 287-0640.

VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Lindo aparto., andar alto de frente c/salão, 3 quartos, 2 banhs., copa e cozinha, dep. empreg. e garage. Transformado em salão, sala, 2 quartos etc. Preço 300 mil financ. MAURO JOPPERT 267-0732 e 287-2265. CRECI 1813.

2 QTS. C/ GARG. — No melhor ponto do Leblon, final de constr. Tratar tels. 252-7316 e 252-1724 — CRECI 704. (C

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Leblon — Terreno — Vendo otimo de 910m2 na R. Timoteo da Costa depois do nº 435. Cr$ 450 — UNIL 277-7223 e 232-8858 — José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

A IMOBILIARIA NOVO MUNDO S.A. compra casas, apartamentos e terrenos na zona Sul. Solução imediata. Detalhes pelos tels. 242-9959 e 222-8518 CRECI 3592.

LEBLON — Residência maravilhosa a 40 metros da praia local tranquilo — salão 4 qts., 3 banhs., jardim inv., lavanderia, garage. Apenas 580 mil combinar — Nelson Albuquerque Imóveis — Teixeira Melo, 31 lj. IPAN — Tel. 267-7245 e 287-1748. CRECI 722 — Até 21hs.

GÁVEA E J. BOTANICO

ALFREDO CAVALCANTI vende n/Lagoa, altíssimo luxo, 1a. locação, vidros fumée, esq. aluminio, deslumbrante vista, salão, 3 dorms., 2 banhs, luxo, copa/coz., enormes, deps., garage, apenas 270 mil c/70 de ent. e 200/30 meses. 236-3898 236-4009 (CRECI 1782) até 21 hs.

ALFREDO CAVALCANTI vende n/ elite do J. Botanico, o mais espetacular apto. lo bairro, novo, pronto, deslumbrante vista (Lagoa), 1 p/andar, 7º pav indevas., 2 salões (110m2), 5 dorms c/ arms (sendo 2 suites) 3 banhs. mármore a/teto, sala intima, copa, coz. luxo, 2 deps., lavanderia, despensa, 2 garagens, tel. interno, acabamento esmerado. Base: 750 mil. 236-3898 236-4009 até 21 hs. (CRECI 1782).

ATENÇÃO — Lagoa. Novo, luxo, 4 andores. Salão, 3 quartos, 2 banheiros. Pleigláudio e garagem. Perto do Caichara. Sr. Antônio. 236-6347. CRECI 3111.

GAVEA E J. BOTANICO — Sr. proprietário, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam a vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. — IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 49 e 59 and. Sede própria. Tels. 243-8663 223-9829. CRECI J/ 321.

JARDIM BOTANICO — Sala 2 qtos. deps. completas. — Cr$ 73.000,00. Fin. Tratar 235-0247 e 236-6584 — CRECI 1805.

JARDIM BOTANICO — Vendo p/ 70.000,00 a combinar Rua Jequitibá, 36 apt. 301, sala, 2 qtos. e depds. comp. empreg. Visitas sábados e domingos 9 às 18 horas.

LAGOA — Novo espetacular vista projeto Sergio Bernardes salão, sl. jantar, 3 quartos, 2 bnhs. deps. completas e garagem. 110 mil de entrada e o saldo a combinar. Chaves c/ PLANEJA IMOBILIARIA. R. Farme de Amoedo, 55 Ipan 227-7596 — 287-0793 CRECI J. 269.

Casas e Terrenos

ALFREDO CAVALCANTI VENDE — N/ parte nobre da M. S. Vicente, a casa mais nova (2 anos) e rica em esmero e detalhes, telhas coloridas (portuguesas), ferragens e papéis import, ladeada p/ mansões "conhecidas", salão (piso import. e pinho de riga), 4 dorms., c/ finos arms., espetacular suite, 3 banhs, luxo, espetacular coz. toda importada (tipo Kitchens), ampla copa, aptº / hóspedes, solário, lavandaria, depds. criados, garage / 2 autos, apenas: 650 mil. Ver: 236-3898, 236-4009 (CRECI 1782).

ATENÇÃO — J. Botanico. Rua plana, exc. casa cent. terr. jardim, salão s/jantar s/int. 4 qts. c/armos., 4 banhs. socs., escrit, copa e coz., 2 dep. empreg., piscina e terraço, 2 garage. Cr$ 600.000 — 247-9403 e 235-0868. CRECI 596.

ATENÇÃO — Compro p/clientes do gabarito, casas c/4 qts., salões, etc. N/ Gávea. Dr. Paulo (256-6636).

A CASA mais luxuosa da Gávea, nova, proj. Sergio Bernardes, em centro de terreno, c/piscina, garage p/vários autos, salões, sala/jantar, 3 suites, ap. p/hóspedes, lavanderia, copa/ coz., etc. Apenas: 675 ent. sal. do a comb. 256-6636. (CRECI 3295).

GAVEA — Ven. ter. c/6000m2. R. Emilio Zola próx. univ. Americana (CRECI 628) . . . 221-3245. Gavazzi.

GAV. J. BOTANICO — Terrenos Maria Angélica 13 X 17 420 mil — Maria Eugenia 18 X 34 300 mil. R. Orrico. Tel. 257-5396 — CRECI 570.

JARDIM BOTANICO — Residência c/linda vista p/lagoa e Leblon. Construção de altíssimo luxo. Hall social em mármore, living, sala de jantar e escritório, em tábua corrida, lavabo, sala de almoço, 5 qts. (sendo 1 duplo), 3 banhs., copa e cozinha, 4 qts. de empreg., lavanderia, adega e 3 vagas na garage. MAURO JOPPERT — 267-0732 e 287-2265. CRECI 1813.

LOTES NA GAVEA — Vendemos últimos lotes de 1.300 m2 a partir de 235 mil financiados. Vá conhecê-los. Arvores seculares, linda vista, totalmente urbanizada. Seguir Marques de São Vicente, entrar Antenor Rangel e dobrar Osório Duque Estrada. MAURO JOPPERT — 267-0732 e 287-2265. CRECI 1813.

TERRENO — Vende-se c/linda vista em local exclusivamente residencial c/25 mts. de frente e 785m2. Ver no fim da Rua João Borges do lado esquerdo. MAURO JOPPERT — 267-0732 e 287-2265. CRECI 1813

VENDE-SE casa moderna, própria para familia de tratamento e recursos, no principio da Gávea, com ótima situação panoramica e comodidades. Negócio direto, não se admitindo corretores. Vale Cr$ 1.500,000 e vende-se por Cr$ 1.100.000,00 podendo ser parte financiada, dependendo da idoneidade do pretendente. Ver e tratar pelo telefone 226-4771.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — BARRA DA TIJUCA — Vdo. o melhor terreno do local, fte. p/2 ruas, plano c/ 3 500 ms a mais linda vista do local, p/ constr. mansão ou Gde. Motel p/ visitas e condições. Trat. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Set. 88 2º Tels. 222-1392 232-3638 242-0975 252-7095 — CRECI J-30.

AV. SERNAMBETIBA — Vendo casa de alto luxo para familia de alto tratamento, em centro de terreno (20x38) c/ mansarda, bar, grandes terraços, 3 grandes salões, 4 qts. 1 suite, 5 bans. soc. em mármore, copa-cozinha, apt. p/ empregados c/ 3 qts. independentes. Infs. e vendas p/ tels. 242-9959 e 222-8518 — IMOBILIARIA NOVO MUNDO S.A. — Rua do Carmo, 71 — 4º and. — CRECI 3592. (C

BARRA DA TIJUCA — Compramos algumas casas de 2 e 3 qts. para servir clientes — Precisamos de alguns terrenos bem localizados — Negócio rápido — Detalhes c/ Assis Tel. 242-4817 CRECI 849.

BARRA DA TIJUCA — Vendo casa c/salão, 3 qts. e dep. comp. c/tel., construida de 1a. em terreno de 450m2 — Preço Cr$ 250 mil a combinar. Rua Correia de Araújo, 131 — Detalhes tel. 242-4817 CRECI 849.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. casa de 2 qts. e dep. comp. construida em terreno de 440m2 distante 1 quadra da praia. Preço Cr$ 230 mil muito facilitado — Ver à Rua Comte. Julio de Moura, 268 — Detalhes tel. 242-4817 — CRECI 849.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendemos lte. 26 qd. 18, lte. 2 qd. 30, lte. 17 qd. 178 e ltes. 10, 11 e 12 qd. 8. Tel. 235-5166. CRECI 177.

SÃO CONRADO — Vendo terreno c/ 1.000m2 na Estrada das Canoas, lote 20, a 100 metros do "Bem". Infs. e vendas IMOBILIARIA NOVO MUNDO S.A. Rua do Carmo, 71 — 4º — Telsm 242-9959 e 222-8518 — CRECI 3592. (C

SÃO CONRADO — Vendo linda casa em fase de acabamento, estilo Normando, centro de terreno, c/ vidro fumê em todas as janelas, piscina, deck, jardins, etc., grande living, sala, sala de jantar, 3 ótimos quartos, 3 bans. soc., cozinha moderna, adega, solarium c/ vista p/ o mar e montanha. Otimo preço. Ver à Rua Professor Mihan, 89 (começa na Rua Cel. Ribeiro Gomes) ao lado do Bem. Infs. e vendas IMOBILIARIA NOVO MUNDO S/A. — Rua do Carmo, 71 — 4º and. Tels. 242-9959 e 222-8518 CRECI 3592.

TERRENO — Estrada das Canoas 3000m2 Cr$ 100 o m2. Superfacilitado. ML. IMOVEIS. CRECI 1239 Sr. Décio 266-3018.

TERRENO — Itanhangá, 2150m2. Local residencialíssimo. A futura Ipanema. Cr$ 450 mil ML. CRECI 1239. Décio 266-3018.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ATENÇÃO — Compro loja Av. Copacabana, para industrial. Silvio Fleury — CRECI 580 — 287-4150.

ATENÇÃO 1a. LOC. — Loja Voluntários 41,8mts fte., c/ 2 banhs. 90 m2. Corretor local hoje. Paulo Bustamante. 255-2425 — 235-5311. CRECI 1662.

ANITA GARIBALDI 60 — Loja G vazia, c/ 100m2. (50 de subsolo). 1a. loc. próprio p/qualquer ramo de comércio. Sinal 125 mil, saldo em 30 meses. Inf. c/SERGIO DOURADO. — Tels: 224-3465 — 227-0030 — 256-3009. CRECI 500.

BARATA RIBEIRO, 391 — Esquina de Siqueira Campos — escritório no melhor ponto comercial de Copacabana — p/ entrega em 60 dias — Edif. de alta categoria — "UM GOMES DE ALMEIDA FERNANDES" conjuntos c/ vários tamanhos e garage automática no edif. — Inf. diretam. tel. 256-2620 — CRECI J.344.

BARRA DA TIJUCA — V. Terr. 17x35, c/ Anto. Luiz Av. Pres. Vargas nº 529 s/302. Tl. 222-4168. CRECI 1057. Preço 80 mil.

BARATA RIBEIRO — Conj. comercial c/ 2 sls, e banh. em ótimo edif. recém-construido. Pagto. em 24 x 1.333,00 c/ 32 mil de sinal. Pronta entrega. Inf. c/SERGIO DOURADO. — Tels: 224-3465 — 256-3009 — 227-0030. CRECI 500.

CONSULTORIO — Ou escritorio frente Av. Copa c/ Miguel Lemos 41 salas 705 e 706 juntas ou separadas c/ 30m2 cada, entrega imediata. Ver local. Tel. 238-0838, 252-4990. CRECI 550

CIRAL — Vende R. Barata Ribeiro excel. sobreloja 85m2 fte. entre. Fig. Magalhães e Siq. Campos banh, compl. ót. ponto comercial. Pço. 120 mil c/ 50% entr. saldo 3 anos. Tratar CIRAL B. Ribeiro, 428. Tel. 236-6303 e 256-8440 — CRECI 896 T-3.

COPACABANA — Vendo/troco — sala — Av. Copac. 435/ 905. Tratar tel. 231-3184 a partir 11hs.

CONJUNTO COMERCIAL — Pronto em excte. edif. (5/and.) novo 3º and. de frente. Base 80 mil, pagto. a comb. Inf. C/SERGIO DOURADO. Tels: 227-0030 — 256-3009 — 224-3465. CRECI 500.

CONSULTORIO — Ou escritório frente. Miguel Lemos 41/ 403. Esquina de Av. Copacabana. 1a. loc., sinal 34 mil saldo a comb. Pronta entrega. Chaves na portaria c/ Sr. Lopes. Inf. c/SERGIO DOURADO. Tels: 256-3007 — 227-0030 — 224-3465 .CRECI 500.

CONJUNTO COMERCIAL — C/ vista p/o mar. Miguel Lemos, 2 sls., banh, garage. Base 106 mil c/ 36 de sinal, saldo em 36 meses. Pronta entrega. Inf. c/SERGIO DOURADO. Tels. .... 224-3465 — 227-0030 — 256-3009. CRECI 500.

COPACABANA — Sala c/23 m2 vende-se a vista por 23 mil estuda-se financiamento. Tratar c/Alfredo 255-1334.

LOJA DE FRENTE — C/sub-solo excte. localização comercial (314m2). R. Vol. da Pátria, 231-A Base 900 mil, pagto. em 24 meses. Pronta entrega. Inf. C/SERGIO DOURADO. Tels: 227-0030 — 224-3465 — 256-3009. CRECI 500.

SALAS p/ escritório c/ garage — Pronta entrega — Visc. Pirajá, 156 — "UM GOMES DE ALMEIDA FERNANDES" — conjuntos ou salas c/ garage — suntuoso edif. ótimo para seu uso — venda ou revenda — Sinal a partir de 5.700,00 saldo a comb. — Inf. diret. tel. 256-2620 — CRECI J.344.

SALA P/ESCRITORIO — Sta. Clara, junto à praia. 10º and. de frente, lado da sombra c/ vista p/o mar. Sinal 15 mil, parte facilit. Saldo em prest. fixas de 1.000,00. Inf. c/SERGIO DOURADO. Tels. .... — 227-0030 — 256-3007. CRECI 500.

SALA COMERCIAL — Em prédio de luxo. Visc. de Pirajá. 1a. loc. c/30m2, garage. Base 80 mil, pagto. a comb. Inf. c/ SERGIO DOURADO. Tels: 227-0030 — 256-3009 — 224-3465. CRECI 500.

SOBRELOJA C/45m2 — Em prédio recém-construido, próx. à Praça N. Sra. da Paz. Base 95 mil, pagto. bem facilit. Inf. GIO DOURADO. Tels. 224-3465 256-2007 — 227-0030 — 256-3009. CRECI 500.

SALA COMERCIAL — C/21m2, saleta de espera e banh. compl. em prédio estritamente comercial. Base 60 mil, ou pagto. a comb. Visitas Av. Copacabana, 647/ sl. 1004, marcando hora c/ SERGIO DOURADO. Tels :224-3465 — 256-3007 — 227-0030. CRECI 500.

SANTA CLARA, 50/802 — Frente. 1a. locação, gr. comercial c/saleta, sala conj. banh. coz. Sinal 10 mil, saldo financ. 2 anos. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006 — 255-4570.

VENDE-SE — Loja na Zona Sul, Alvará mercearia vende muito material de limpeza — pouco aluguel — Tel. 221-6090 — 232-3266.

10º ANDAR FRENTE — Miguel Lemos. 1a. loc. esquina de Av. Copacabana, c/sala de espera, corredor, salão, banh., garage. Base 80 mil, pagto em 24 meses. Pronta entrega. Inf. c/ c/SERGIO DOURADO. Tels. .... 227-0030 — 224-3465 — 256-3009. CRECI 500.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vendo (p/ força maior), Praça da Bandeira, prédio novo, 7º andar, sala, 3 qts., coz. ampla, banh., deps. vaga gar. 224-3014 Luiz — CRECI 260.

QUINTA DA BOA VISTA — Parque Imperial — Rua Euclides da Cunha, 176 — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha e área de serviço com azulejos decorados até o teto, dependências completas de empregada e garagem. Prédio de luxo em centro de terreno ajardinado com todas as peças de frente, Pilotis de mármore, Fachada em pastilhas. Construção de fino acabamento de MARCOS ESQUENAZI — Condições nunca vistas: Sinal de 1.000,00 — Na escritura 2.000,00 e prestações mensais de 777,58. Financiamento em 15 anos pela BERBA S/A. Não perca esta oportunidade, vá hoje mesmo ao local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels.: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774, ou em Niterói à Praia de Icaraí, 177 — Loja — Tels.: 2-3063, 2-4298 e 2-4135. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

PRAÇA DA BANDEIRA — Excep. oport. v. ap. conj. vazio frente, prest. de 400 mensais s.corr. monet. c/peq. ent. facilit. Ver c/ Jorge 10 às 17 hs. R. Barão Iguatemy, 71. Inf. 242-0610 e 222-4474 — CRECI J-113.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Senador Alencar, 19/308 ótimo apartamento — 2quartos — 2salas — copa cozinha azulejo até o teto — 2 pias inox — Balcão formica/marmore — Banheiro luxo azulejo decorado até o teto — Cortinas — telefone etc. — área fechada esquadria aluminio. Preço 95.000,00 à combinar. Tel. 234-3550.

Casas e Terrenos

CASA DE UM PAV. c/ jardim, 2 qts., sl., coz., banh., área. — Cr$ 40.000. Ver R. Couto Magalhães 763. Um bom negócio. MELHORES DETALHES C/ MACHADO. Av. 28 de Setembro 345. T. . . . 258-9746 e 258-0522. — CRECI 1275.

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

APARTAMENTO C-02 — R. Clóvis Beviláqua 150, 1a. loc., sl., 2 q., dep., sinal 20.000, 10.000 a combinar e prest. 1.340 p/ Crefisul. Ver c/ port. e trat. 288-0786.

APARTAMENTOS JG. PAIVA — Vende 1, 2, 3 e 4 quartos, na Tijuca, em ruas nobres. Inf. Rua Henry Ford, 120 loja D. Tels. 268-9647, 288-1607 diariamente até as 20 horas. CRECI 3503.

ALFREDO CAVALCANTI vende n/ R. Valparaiso, espetacular luxo, s/ pilotis, garage n/ escrit, 4 p/andar salão, 2 qr. dorms. banh. e coz. amplos e de luxo, salão festas, depds. apenas (pasme-se) 65 mil 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende n/ R. João da Mata, salão, 2 qtos, coz. grande, banh. luxo, depds. lindo, apenas 20 entr. saldo 570 mensais 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende n/ Pça. (mesmo) frente p/ Tijuca Tênis, alto, luxo, salão, sala jantar, 2 amplos dorms, c/ arms. banh. copa, coz. luxo, depds. garage escrit. apenas 100 mil — 234-0539 — 254-4775 até 21 hs. (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende lindo qtº sala separ. coz. banh. luxo frente, apenas 18 mil. saldo 600 mensal, s/ juros — 234-0539 — 254-4775 (CRECI 1782)

ALFREDO CAVALCANTI vende Rua Maestro Vila Lobos (chaves no nº 1, loja "C") espetacular salão, 3 grandes dorms. c/ arms, todo frente, prédio luxo, 4 paviºs, c/ ar cond., copa, coz. luxo, depds, garage — Apenas 110 mil 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende R. Moura Brito, alto luxo (fach. mármore). Salão, 3 dorms. c/ arms, 2 banhs. luxo, copa, coz. depds, garage — Apenas 135 mil — 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende descomunal sala, amplo qtº, alto luxo, 1a. locação, garage escr., copa, coz. luxo, banh. luxo, depds. compls. lavandaria, R. Dr. Satamini (parte nobre) apenas: 55 mil 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende frente, 7º andar, luxo, garage escr, salão,2 dorms. c/ arms. banh. e coz. luxo, depds. compls. Apenas 45 entr. saldo 2 anos 234-0539 — 254-4775 — até 21hs (CRECI 1782)

ALFREDO CAVALCANTI vende R. Aguiar esq. C. Bonfim, espetacular aptº frente, alto luxo, 6º andar, novo, 2 p/andar, salão (75m2) em parquet, 4 enormes dorms, 2 banhs. luxo, lavabo, copa, coz. luxo, 2 depds. c/ arms., lavandaria, garage, apenas 320 mil 2 anos — 234-0539 — 254-4775 até 21hs (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende c/ espetacular vista panoramica, 1a. locação, 7º andar, edif. alto luxo, próx. Praça, enorme salão, 4 dorms, 2 banhs, copa, coz, depds, garage. Apenas 210 mil — 234-0539 — 254-4775 — até 21 hs — (CRECI 1782).

APARTAMENTO à R. Almirante Cochrane, 178 c/ salão, 3 qts. garagem, etc. 150 mil à vista ou 170 a combinar. Tel. 254-0635.

APARTAMENTOS PRONTOS — Sala, 2 quartos c/vaga garagem. Financiamento Caixa Econômica ou direto incorporador. Construção LISBOETA. Incorporação e Vendas LISPAN — Rua Campos Sales, 19. Ver e tratar local ou tel. 255-4735 — CRECI J-429.

AMPLO AP. DE FRENTE — C/2 varandas, sl., saleta, 2 qts., copa, coz., banh. deps. emp., área e garage. Cr$ 90.000. Ver a R. Saboia Lima, 58 ap. 202. Melhores detalhes c/Machado. Av., 28 de Setembro, 345. T. 258-9746 e 258-0522 — CRECI 1275.

ALZIRA BRANDÃO, 73 — Apto. 304 vazio, c/sala, 2 qts., c/ arm., banheiro luxo, deps. completas, pintura nova, ótimo estado Preço acessível vem financiado. Chaves c/porteiro. Tratar Predial Leme. CRECI J-383. Tel. 237-9352.

A R. MARIZ E BARROS 372/ C-01 — Vendo ap. de cobertura c/sl. 2 qts. coz. banh. deps. emp. área, terraço. Cr$ 90.000 financ. Melhores detalhes c/ MACHADO. Av. 28 de Setembro 345 T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

ALFREDO CAVALCANTI vende: espetacular cobertura n/C. Bonfim. c/enorme terraço, salão, 2 dorms. c/arms. copa/coz. luxo, depds., garage/ escr. apenas 135 mil c/60 entr. saldo 4 anos s/juros. 234-0539 — 254-4775 (CRECI 1782).

A R. BISPO - TIJUCA — 4º andar. Fte. q. s. coz. var. gar. dep. 1a. loc. 222-3973 à noite 285-4452. CRECI 2283.

BARÃO MESQUITA 380/610 — Vdms. 1a. loc. c/ slão, jard inv 2 qts. dep. coz. area etc. Tr. na CONFIANÇA IMB. — ADM. 243-0609, 223-0449, 243-3661 — CRECI J-423.

COMPRO — Apto. 2 ou 3 qts. com garagem. Trato somente com o proprietário. Tel. 281-1606.

FRENTE — Vazios. Vdo. aptos. 3 qtos. garage dep. completas. R. Henrique Fleius 66. Chaves ap. 301 — Inf. Luiz. 243-0292 — CRECI 3073.

EXCELENTE NEGOCIO — Ap. em final de construção. Vendo c/sl. 3 qts. coz. banh. deps. emp. área. (De frente). Cr$ 40.000. Ver R. do Matoso 280 ap. 301. Melhores detalhes c/ MACHADO Av. 28 de Setembro 345 T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

NELLY MACHADO — Ap. frte. 2 qts., sl. copa. (2 p/andar). 85 mil. fin. 36 meses. Ac. B. B. (próx. S. F. Xav.) 258-5408 — CRECI 171.

NELLY MACHADO — R. Marã nº 83/101. Chaves 201. 4 qts. grades, forrado panel. (ed. 2 ap.). 90 mil 50% fin. 36 meses s/juros. 258-5408. CRECI 171.

MARACANÃ — Oportunidades sala, 2 qtos., banh., coz., área e garage. Ent. 18 mil facilitamos mensal 700, s/juros. Ver Mal. Rondon, 477 casa II ap. 403. Ed. Ceará. trat. 257-9990. CRECI 1589.

RUA CARLOS VASCONCELOS 166, apto. 306, vendo, vazio, sala, 2 qts. dep. e garagem. Chaves c/o porteiro.

RIO COMPRIDO — Vendo apto. 202, Rua Candido de Oliveira, 46, sacada, sala, 2 qts., banh., coz., deps., tel., vaga gar. 224-3014 Luiz — CRECI 260.

TIJUCA — V. ap. sala, 2 qtos. arm. emb. ar cond., azulejos teto, copa, coz. dep. emp. v. garagem. Sinal 30.000, V. R. Aguiar T 238-2808 — 252-4990. CRECI 550.

TIJUCA — Vendo excelente apartamento, 1 sala, 3 quartos, depd. garagem. Vazio. Financiado. Inf. Rua da Assembléia, 93 sala 601 fone 232-8902 — CRECI 1666.

TIJUCA — Apto. 201 — R. Saruê, 30 c/2 qts., s., coz., b., área, qto e banh. emp. 25.000 ent. facilitado e Cr$ 800,00 p/mês. Tr. 249-9989. CRECI 1844.

TIJUCA — Aceito B. Brasil. Vdo. de frente vazio sala, 3 qtos., banh. coz. área serv. Entr. 40 mil saldo em 40 prest. sem juros Haddock Lobo, 117 apto. 801 — Corretor na port. Inf. 222-0922 — 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini. Vende-se um apto. 2 quartos, sala, cozinha, dependencia, vaga garage. 65.000 — 40.000 entr. 25 prest. 1.000,00. Tratar tel. 229-7909.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. frente, 2 qtos., sala, coz. banh. dep. emp. área, pronta entrega 30 mil rest. 443,00 mensal. R. Uruguai quase esq. B. de Mesquita. Visitas tel. 222-5671. Passos CRECI 1347.

TIJUCA — Rua Garibaldi. Sala, 2 qts. c/ dep. completas. Ed. sobre pilotis. Tratar tel. 252-7316 e 252-1724 — CRECI 704. (C

TIJUCA — Sr. proprietario, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos — Nossos clientes pagam a vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos — IMOBILIARIA MARVIL LTDA, Av. Rio Branco 37 49 e 59 and. sede propria. Tels. 243-8663 — 223-9829 — CRECI J-321.

UM BOM NEGOCIO — Ap. de frente c/sl. 2 qts. coz. banh. deps. emp. área. Vendo à R. Prof. Eurico Rabelo 105/202. Cr$ 20.000 de entr. e 50 x Cr$ 1.000. Marcar visitas c/ MACHADO Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

VENDO — Ap. sl. 2 q. dep. comp. emp. 2 grds. areas, sinal 10 mil, escrit. 6 mil, 46 mil Hip. Caixa. Rio Comprido. Tel. 281-1471.

Casas e Terrenos

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: espetacular terreno. R. Rego Lopes, plano, 10x25m, ladeado p/mansões — Apenas: 75 mil/3 anos — 234-0539/ 254-4775 (CRECI 1782).

A RUA BOM PASTOR, 64 — Vendo linda casa bem conservada, em centro de terreno, com jardins e árvores, grande varanda, 2 salas, escritório, 3 qts., copa-cozinha, 2 qts. empregada, grande terraço, garagem p/ 4 carros e mais um apt. c/ sala, 2 qts. ban. cozinha e varanda. Marcar visitas pelos tels. 242-9959 e . . . . 222-8518. Infs. e vendas IMOBILIARIA NOVO MUNDO S.A. — Rua do Carmo, 71 — 4º and. CRECI 3592. (C

ACEITA PERMUTA — Terreno 12,5x57, plano, vazio, até 10 pavs. Rua Pará, 280/90 A' ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405. 237-4641 - 255-2851. CRECI 971.

CASA MODERNA, laje, vazia, salão, 3 qts., 2 banh., escrit., lavand, garage, quintal, dep. completas. Rua Abelardo de Barros, 29. Inf. Luiz — 243-0292 — CRECI 3073.

CASA c/4 qts., 2 salas, 2 bn., copa-coz., dep. comp. emp., quintal, varanda e garage. Vende-se motivo viagem. Rua Aguiar, 57. Chaves local c/prop. 252-7956, 231-0804 e 231-0994. CRECI 232.

CASA GRANDE — Constr. nova terr. arborizada 8 000m2 acidentado — Vendo financ. local sossegado — R. Sta. Carolina 44 Usina T. 238-3448.

PAGO A VISTA — Até 140 mil — na Tijuca — Grajaú e adjacências resid. q. tenha ter. ou apto. gde. c/ sla. 3 qtos. demais dependências, pode ser apto. tipo residência, negócio direto. N/ ac. intermediário, favor não utilizar o telefone do vizinho Tratar à R. Almirante Candido Brasil, 80 apt. 101 c/ o próprio.

RESIDENCIA — De 2 pav., c/ sala, 3 qts., var., dep. compl. quintal em ótimo estado. 125 mil, c/45 mil de entr. e rest. 40 meses. R. Ibituruna. Tratar WALDEMAR DONATO. 221-0588. CRECI 5.

TIJUCA — R. Heitor Beltrão. Espetacular residência, c/3 salas, 4 qtos., 2 banh., copa-coz., garage, depend., terraço, jardim e quintal. Terreno 20x22 mts. Facilito 200.000 em 24 meses. Entrada, 150.000, Tratar Quitanda, 30 sl. 814. CRECI 2368. Fone: 232-2452.

IMÓVEIS ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ótimas vagas para rapazes, duas pessoas por quarto. Ótimo ambiente. Rua da Alfândega, 159, 2º andar. Senhor Manuel.

ALUGO — Ótimo apto. de frente c/ sala quarto e banheiro. Rua Moncorvo Filho 66/401 — Chaves no 402.

CENTRO — Aluga-se apt. 710 R. Carlos Sampaio, 246, c/sl. 2 qts. e demais dep. Chaves c/port. Tratar Av. Rio Branco 156 gr. 1714 tels. 232-1603 e 252-5917 (11 às 18hs), na SION, CRECI J-328. Proposta grátis.

ALUGA-SE 1 quarto grande mobiliado, para 2 ou 3 rapazes amigos. Rua Riachuelo, 261 apto. 101. (Centro).

ALUGAM-SE para pequena família os aptos. 103 e 105. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67 — Tratar 222-8298 — Maria.

ALUGA-SE — No Centro 4 quartos Rua Moncorvo Filho, 54. Rua Leandro Martins, 46. Rua do Monte, 15 para rapaz solteiro ou casal sem filho. Tel. 238-4929 — 258-7434.

ALUGO — Um apto. conj. à Av. Mem de Sá, 72. Ver a chave está c/ o porteiro. Tratar pelo t. 245-9871.

ALUGA-SE — Um quarto para rapazes ou senhor. Depósito 2 meses. Washington Luís, 10. Térreo.

ALUGO um quarto grande pode cozinhar e lavar. Rua Senador Pompeu, 20 — Centro.

ALUGA-SE claríssimo e indevassável. Sala c/ j. inv. qt. (separado), banh. e coz. semi mobiliado c/ geladeira Cr$ 420,00. Ver port. Sr. Guimerciando. Rua Riachuelo, 257 ap. 1116. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405 — 237-4641, 255-2851 — CRECI 971.

ALUGA-SE ótimo apt. quarto e sala separados, de frente. Aluguel 480,00. Tudo incluído. Av. Mem de Sá, 252 apt. 607. Chaves Rua Riachuelo, 207.

ALUGO — Qto. mob. (colchão de molas, b. quentes a cavalheiro c/ refcias. Av. Mem de Sá, 215/501. Ambiente familiar.

ALUGO — Rua Riachuelo, 241 apto. 601 frente, sala e quarto separado, banheiro completo. Aluguel 1 salário e meio mais taxas. Ver c/porteiro. Pedro. Tratar 231-2687 231-3024 CRECI 3601.

ALUGA-SE — Rua Pinto Martins, 7 apt. 202, sala, 2 quartos e dependência de empregada.

CENTRO — Aluga-se bom conjugado com cozinha/ banheiro. Aluguel Cr$ 350,00 mais taxas. Exige-se fiador idôneo. Av. N. S. Fátima, 50 apto. 410. Chaves c/ zelador Sr. Juca. Tratar fone 232-8011 — Dr. Valente.

CENTRO — Aluga-se apt. Av Gomes Freire 740 ap 1009. Tratar Rua Riachuelo 48/A loja.

CENTRO — Aluga-se ap. frente, conjugado, kit. c/ sinteco. Rua da Lapa, 200 ap. 503. Chaves porteiro. Tratar ALADIM IMOVEIS — 252-9682, 222-5734. Av. Rio Bco., 156 s/338. CRECI 3408.

CENTRO — Aluga-se ap. 806, R. Joaquim Silva, 60 — Sala qto. coz. banh. Jardim inverno. Cr$ 380 mais taxas. Chaves portaria. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO — R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

CENTRO — Aluga-se quarto, R. Lapa, 264, 1 sala de frente [illegible] ne Tavares Bastos, 11. P. solt.

CENTRO — Aluga-se 1 qto. a senhor e uma vaga a rapaz c/ trabalha fora. Referências Av. Beira Mar, 216 ap. 501.

CENTRO — Aluga-se a Rua Laura de Araújo, 111 apto. 203, c/ sla. e qto. conj. ban. e kit. Chaves e trat. na ADIL LTDA Av. Erasmo Braga, 227 grupo 604. Tel. 242-5624.

CENTRO — Aluga-se à Rua Evaristo da Veiga, 83 apto. 206 c/ sl. e qto. sep., varanda, ban. e coz., armários embutidos. Chaves c/ porteiro e tratar na ADIL LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 grupo 604. Tel. 242-5624.

CENTRO — Aluga-se quarto c/ água corrente à Rua Livramento, 151 preço 140,00. Tratar Fone 232-1220.

CASAL — 3 moças ou rapazes — Cr$ 360 e 280,00 — Alugo 2 aptos. no Centro. c/dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 224-7678.

FÁTIMA — Alugo ou vendo apart. de sala, banheiro completo, área, tanque, a casal. 300,00 com as taxas. R. Guilherme Marconi, 76/108 das 9 às 12.

ESTÁCIO DE SA' — Quarto aluga-se a 2 rapazes ou 2 moças s/ trabalham fora e deem referências. 180,00, mais taxas. Depósito 2 meses. Ambiente familiar. Trazer carteira profissional. Ver c/ Maria. Rua Maria Lacerda, 22 de 10 às 17 hs.

CENTRO — Alugo sala 1225 Av. Rio Branco, 185 — Toda atapetada pintada ar condicionado. Cr$ 680,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO — R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3222 a Salazar.

CENTRO — Alugo salas atap. c/banh. priv. e kitch p/uso sel. min. Fac. estac. carro Rua Joaquim Silva 11/704 e 1002 esq. Av. Augusto Severo Tel. 252-7669.

CENTRO — Passa-se andar com telefone e interfone à Rua do Ouvidor, nº 87-A 4º and. Tratar no local.

ESTÁCIO — Aluga-se loja na Rua Presidente Barroso nº 77-A. Tratar tel. 222-6571.

LOJA — C/125m2 — Passa contrato no melhor ponto da Av. Rio Branco, para grande empresa. Tr. 252-4990. Sr. Amin, CRECI 550.

LAPA — Aluga-se sobrado na Rua República do Líbano nº 61 sala 811 tel. 224-4689.

LOJA e sob loja c/ tel. aluguel barato, passa-se contrato. Rua Carlos Carvalho 34-F das 9 às 16.

LOJA — Aluga-se 180m2 jirau, força. Alug. 1.200,00. Tratar Rua do Resende, 133. Tl. 224-7486.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. Alug. ap. 305 na R. André Cavalcanti 115, c/ sl. q. etc. chv. c/ port. Tels. 223-4049 243-6512 — CRECI 748.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. Alug. ap. 402 à R. Vinte de Abril nº 6 c/ sl. e q. etc. Cr$ 270,00 e txs. Tels. 223-4049 243-6512. CRECI 748.

VAGAS — Para rapazes alugo. Tratar Rua do Teatro, 7—2º andar.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Peq. residência, para quem possa dar fiador. Rua Luís de Camões, 114. Tratar tel. 252-1695.

CENTRO — Alugo excelente prédio de loja, sobrado e galpão. c/ 1 200 m2. Pça. República, 77 — Tratar 20 de Abril, 27.

CASA — De três pavimentos. Aluga-se ou passa-se com 18 quartos, todos mobiliados, com contrato. Informações à Rua de Lapa, 83.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE — 3º andar da Rua Leandro Martins, nº 10. Telefones 224-3674 ou 245-6732.

ALUGA-SE ótima sala frente c/ coz. e um qto. p/ casal ou 3 rapazes próx. Cinelândia. R. Francisco Muratori 108.

ALUGO — Com tel. 3 grandes salas 110m2, móveis modernos, bar, cofre, atapetada. Ver Av. 13 Maio, 23 s/330 a 332. Aluguel 1.500,00. Tratar dias 7 Setembro, 98, 5º andar.

ALUGA-SE — Loja Edifício Central, passagem Largo Carioca, com Av. Rio Branco, contrato 5 anos com instalações. Tel. 247-8733.

AV. RIO BRANCO, 185/2107 — Grupo com 74m2, 2 salas c/ armários, telefone e cozinha. Tel. 227-8456.

ALUGA-SE — Para comércio ou pequena indústria, etc. casa residencial. Rua Pedro Alves, 159. Santo Cristo.

ALUGAM-SE — Duas grandes salas, c/banheiro, sinteco, pintura nova, 12º andar. Edifício Odeon. Cinelândia. Tel. 236-4048.

AV. PRES. VARGAS, 590 — Aluga-se sala 1801 frente 450,00 e taxas. Chaves na portaria. Tratar 248-8841 ou 264-1113.

ALUGAM-SE conjuntos e salas [illegible] (em frente Forum).

ALUGA-SE — Sala — Rua Rosário, 172 com Benedito.

ALUGA-SE o 8º andar à Rua Teófilo Otoni, 123. Tratar no 3º andar.

ALUGO — Ótima sala e saleta coz. banh. Rua Acre 28/1203 Para escrit. ou 350 e taxas. Chaves c/porteiro, ocasião.

ALUGA-SE — Aluga sala 155, R. Álvaro Alvim, 27. Cr$ 620,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO na sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

ALUGA-SE — Alugo loja 17, R. Júlia Lopes de Almeida. Chaves loja 19. Cr$ 900,00 mais taxas. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO — Tel. 224-7771 ou 222-9012. CRECI 3233 a Salazar.

ALUGA-SE — Aluga sala 154, R. Álvaro Alvim, 27. Cr$ 190,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO na sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

ALUGA-SE — Aluga sala 1111, Av. Pres. Vargas, 418 — Toda pintada. Chaves porteiro. Cr$ 520,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO, R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

CENTRO — Alugo último andar c/banh. e coz. Ver R. Miguel Couto, 131. Inf. ABES — CRECI J-364 PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels. 221-5043 — 222-5814.

CENTRO — Loja 700,00. Alugo Rua Maia Lacerda 36-B perto da Casa da Banha do Estácio. Chaves e inf. tel. 227-8260.

CENTRO — Visconde Inhaúma, 64 — Alugo conj. salas c/ tel. Tr. 243-5516.

LOJA — CENTRO — Aluga-se para qualquer ramo de negócio, bem situada, à Av. Gomes Freire, 145. Tel.: 222-3383.

PRAÇA MAUÁ — Av. Venezuela, 27 s/712 e 714, juntas ou não. Chaves c/port. Baltazar e tel. 247-8440 e 227-9123.

PASSA-SE escritório na Cinelândia. 3 salas atapetadas, com móveis, telefone c/extensão, geladeira, banh. e cozinha. Tel. 252-3023 à tarde.

SALA — Passa-se sala para escritório com móveis e telefone. Av. Gomes Freire, 176 s/602. Tel. 224-2775.

TIRADENTES 9, sala 1111 com banh. é clara alugo 370,00 ou vdo. 35 c/15 s/juro algum de 1 às 5 hs. ou 260-5015.

TRANSFERE-SE sala com móveis e ótimas prateleiras na Av. Rio Branco Ed. da Associação dos Empregados. Aluguel Cr$ 400 e taxas, cont. novo com telefone. Inf. depois das 17 horas 238-7283. Galdino.

SALA — Alugo 1 grd. grupo c/2 sls. Edif. de 1.o ao lado da Mesbla, Rua das Marrecas, 36 — Ch. c/porteiro — Al. 500,00.

SALETA — Aluga-se vazia 250 cr. Uma vaga com mesa 150 c. Av. Rio Branco 185 sala 1105.

VAGA — 8 at 18hs. 1/2 sal. min. França 1/2 sal. min. Referências. Sen. Dantas, 117. Tem tel. 232-5330.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ALUGO ótimo apto. 4 gdes. qts., sala, coz. 2 banh. pintado e c/sinteco, à Rua R. Miguel Resende, 325 — Ch. 323 ou 346.

ALUGA-SE apto. 305, Rua Santo Amaro, 29, sala, saleta, quarto. Ver c/porteiro.

ALUGA-SE — Apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro, área c/ tanque, na Ladeira do Castro, 191 apto. 201. Ver no local das 13 às 17 horas. Tratar pelos telefones 243-9759 223-2923 e 224-1331, c/D. Aida.

APARTAMENTO 311 —Sala, qto., coz., dep. 450 mais taxas. Ver c/ porteiro. Cândido Mendes, 240. Tratar à Trav. Ouvidor, 21-B.

GLÓRIA —Alugo apt. sl. 2 qts. dep. emp. alug. Cr$ 500 e taxas. Rua Benjamin Constant, 35/102. Chav. 101.

GLÓRIA — Quarto para rapazes Ladeira do Russel, 39, alugo lado da Manchete.

GLÓRIA — Apt. quart., sala, banheiro, kitchenete. Chave Russel, 39 lado da Manchete.

GLÓRIA — Alugo quartos p/ casal ou moças c/ direito cozinhar e lavar. L. do Russel 39 lado da Manchete.

SANTA TERESA — Alugo ótimo apto. c/ living e amplas dependências completas. R. Joaquim Murtinho, 886 Tel. 1061.

SANTA TERESA — Aluga excelente apartamento conjugado. Rua Oriente, 286 apt. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Assembléia, 93 sala 601. Fone: 232-8902 — CRECI 1.666.

CATETE E FLAMENGO

ALUGO — Apto. no Flamengo — Forneço fiadores idôneos e irrecusáveis — Senador Dantas 117, segundo andar, s/ 231.

ALUGO apto. Flamengo 300,00. 350, etc. 1 mês adiantado. Solução rápida. Figueiredo Magalhães, 219/410.

ALUGA-SE magnífico qto. s. separado, ban. e coz. grande, único apt. peq. do edifício Paissandu, 186 ap. 705 Tel. 225-5265.

ALUGO — Apt. sala, 2 qtos. dep. completas. Senador Vergueiro, 35/609. Tratar proprietário.

ALUGO — Vaga mobiliada à rapaz, amb. familiar Qto. de duas. Tel. 245-4511.

ALUGA-SE [illegible] Tel. 285-4630.

ALUGO apartamento no Flamengo. Cr$ 300,00 1 mês adiantado. Solução rápida. Santa Clara, 33, sala 921.

ALUGA-SE à Rua Cândido Mendes, 253. Ap. com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, copa e área. Tratar fone 222-2920 Dr. Thiers.

APARTAMENTO: Aluga-se na Rua Senador Vergueiro com telefone, dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas. Cr$ 800,00 mais taxas. Contrato de um ano — Inf. 242-9695 — 1710 — Rivadávia.

ALUGO — Catete — Conj. primoroso, banh. compl. kitch. pintado, sinteco novo, etc. R. Bento Lisboa, 184, apto. 822. Chaves c/ porteiro. Tratar 245-3983.

ALUGA-SE 3 vagas para rapazes distintos com roupa de cama [illegible] Rua Pedro Américo [illegible] apto. 501.

ALUGA-SE — Apt. 211, Rua Silveira Martins, 110, sala, qto. coz. banh. c/sinteco. [illegible] c/ Dr. Roberto.

ALUGA-SE — Em casa de família 1 vaga a rapaz de trato. Machado de Assis 65-A.

ALUGA-SE — Quarto de frente mobiliado com todas as dependências, a pessoa distinta. R. Sto. Amaro 20 apto. 21.

ALUGO pequeno quarto para 1 pessoa que trabalhe fora com referências pode lavar e cozinhar. Rua do Russel 450/501.

A MOÇAS — Pensionato c/ refeições — Lar Universitário — Tel. 245-2449 — R. Artur Bernardes, 53. Catete.

ALUGA-SE — Vagas para rapazes ou moças. Rua Santo Amaro, 130. Tel. 222-4187.

ALUGO — Apto. 401, Senador Vergueiro, 171, sala, 3 qts, 2 banh. sociais dep. garage. Chaves c/portaria. Tratar Dr. Humberto entre 15,30 e 17,30. Fone 222-8941.

ALUGO — Q. e sl. separados sinteco. R. Buarque de Macedo, 71 apto 602. Preço Cr$ 450,00 mais taxas. Chaves porteiro.

ALUGA-SE — Alugo ap. 905, da Rua Pedro Américo, 110 sl., qt., banh. coz. área. Chav. local, Tratar 7 Setembro, 81 s/1002.

CATETE — Aluga-se em casa de família, quarto independente, a moças [illegible] 245-5718 — Rua Bento Lisboa, 16.

CATETE — Alugo apt. de sala e quarto Rua Catete, 41 ap 1101. Tratar pelo tel. 222-0062 — Nunes.

CATETE — Alugo aptos. 523 e 512, R. Correia Dutra, 99, c/sala e qto. separado. Ver local. Cr$ 450,00. Tels. 242-5863 e 222-5912. CRECI 956.

ALUGO — Apto. sala quarto mobiliado c/ 1 ou 2 senhores, e 1 ótima vaga junto a outro. Pedro Américo 80 apto. 204.

FLAMENGO — Alugo apt. 117, R. Almte. Tamandaré, 41 — Conjugado todo pintado, sinteco, banh. kit. Chaves portaria. Cr$ 330,00 mais taxas. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO, R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

ALUGA-SE conjugado [illegible] 245-1161.

FLAMENGO — [illegible] 265-9489.

FLAMENGO — Aluga-se apt. Buarque de Macedo, 37 apt. 505/506 [illegible] Tratar c/ Maurício tel. 268-1096.

FLAMENGO — Alugo apts. 1203 e 1105 [illegible] 224-7678.

FLAMENGO — ABC IMOVEIS aluga apt. 702, Sen. Vergueiro, 218 de sala, 2 qts. (sinteco) [illegible] Tratar tels. 232-9002, 242-2794. CRECI 1884.

GUEDES ADM. ALUGA [illegible] Rua Osvaldo Cruz, 90/112. Tratar 235-7089.

MOÇA — Procura outra para dividir despesas [illegible]

ALUGO p/ FUNC. — [illegible]

ALUGA-SE sobrado [illegible]

VAGAS — Para rapazes [illegible] do Catete, 75 sob.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALUGA-SE — Luxuoso apto. 2 qtos., sala, closet, c/ armarios embutidos, totalmente atapetado e c/ cortinas, vaga na garagem à Rua Soares Cabral, 71/701. Chaves c/ o porteiro. Tratar à Rua México, 98 s/ 310.

ABC IMOVEIS — Aluga apt. 204 Esteves Junior 39 sl. 2 qts. (arm. emb.) banh. coz. área tanque dep. comp. emp. Chaves port. Tratar tels. 232-9002 ou 242-2794 CRECI 1884.

ALUGA-SE — Aptº 201, c/sala, qto. sep. cozinha e banh. c/ tanque. Por 450,00. Ver e trat. Cosme Velho, 398.

CASAL — 3 moças ou rapazes — Cr$ 350 - 450,00 — Alugo 2 aptos. Laranj. e Catete c/dep. 1 mês sem fiador. 221-7923 ou 224-7678.

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento 1101, Rua General Glicério, 335 com 3 grandes quartos, 2 salas, demais dependências, todo pintado de novo. Chaves com porteiro tratar telefone 225-5658.

MOTIVO MUDANÇA do Rio — Alugo belíssimo apartamento Salão 2 grandes quartos copa cozinha com tel. e garagem — Rua Pinheiro Machado — Tel. 245-7011.

BOTAFOGO E URCA

ALUGO — Aptos. Botafogo — 300,00, 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rápida. Fig. Magalhães, 219/410.

ALUGO apartamento em Botafogo. Cr$ 300,00, 1 mês adiantado. Solução rápida. — Santa Clara, 33 sala 921.

ALUGO a moça de família vaga mob. c/ tel., pode lav. coz. R. Roquete Pinto, 63, Praia da Urca. Cr$ 120. Inf. 226-6088.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga ap. 711, Rua São Clemente, 120. Salão, 2 qts. c/ar refrig. banhº. coz. área c/tanque. dep. emp. 252-4211. CRECI J-190.

ALUGA-SE moradias confortáveis independentes para casal, Rua Dora Mariana, 173 Botafogo.

ALUGA-SE um apto. de sala e quarto conjugado c/ kitchnete. Ver e informar na Rua General Polidoro nº 69.

ALUGO — Aptº c/3 qts. sl. dep. garage, 2 banh. sociais, 1a. locação, R. São Clemente, 167/805. Chaves c/o porteiro ou tel. 232-5578.

ALUGA-SE — Apto. conjugado à Rua Marquês de Olinda, 10 aptº 508. Chaves na lanchonete ou pelo tel. 226-5187.

ALUGA-SE 1 quarto e um barraco independente c/ fiador. Rua Bambina 26. Botafogo.

ALUGA-SE — Aptº 2 qtos. sala, coz. banh. depend. empr. Praia de Botafogo, 464/1002. Chaves c/porteiro.

ALUGO — Vaga a moça, casa família, qto. com outra moça. Paulino Fernandes, 70. Tel. 226-6147. Botafogo.

BOTAFOGO — Alugo ou vendo R. Bambina, 86 aptº 207 — Al. Cr$ 650,00 mais taxas, venda Cr$ 900,00 mensais — qto. sala, coz. banh. dep. empreg. área c/tanque. Ver local. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO, R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

BOTAFOGO — Alugo apt. 501, R. Gal. Polidoro, 189 — Frente, 3 qtos. sala dep. comp. empreg. Cr$ 850,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO, R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. R. Assunção, 450 ap. 420 de frente, c/2 qts. sala, banh. coz. área, dep. compl. empreg. Chaves porteiro, Tratar ALADIM IMOVEIS — 252-9682 e 222-5734. Av. Rio Branco, 156 s/338. CRECI 3408.

BAMBINA, 138 — Al. qt. sl. sep. c/ area. Chaves Buarque de Macedo 71/302. Tratar t. 280-3099.

BOTAFOGO — Aluga-se vagas p/rapazes c/roupa de cama. Rua Pinheiro Guimarães 55.

BOTAFOGO — Aluga-se apt. 1011 da Praia de Botafogo, 154, c/sl. e qt. conjugado e demais dep. Chaves c/port. Tratar. Av. Rio Branco, 156 gr. 1714. Tels: 232-1603 e 252-5917 (11 às 18 hs), na SION. CRECI J-328. Proposta grátis.

CASAL — 3 moças ou rapazes — Cr$ 300,00 - 265,00 — Alugo 2 apts. Botafogo — Cascadura c/dep. 1 mês sem fiador. 221-7923 ou 224-7678.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 136-A — Casa 1. Aluga-se vaga p/rapaz. Referencias.

RUA GAL. POLIDORO, 256 — Aluga-se sobrado c/sala, 3 qtos. banhº, coz. Cr$ 600,00. Pode ser visitado. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

LEME E COPACABANA

ADIMINAS ALUGA — Aptos. mobil. p/ temporada curta ou longa. Inf. 256-0973 — Av. Prin. Isabel, 7 s/.219 — J-391.

APARTAMENTOS — Temporada curta ou longa, temos dezenas todos os tamanhos. Alguns c/ tel. ar cond. garagem. Basilio. Barata Ribeiro, 54 sobreloja. Tel. 235-4813.CRECI 1777.

ATLANTICA — 2 quartos, bem mobiliados. Contrato ou temporada 255-1391.

APARTAMENTOS — Temporada — Copacabana. C/ Imob. Turista. Tel. 236-1573 — R. Barata Ribeiro, 54 loja H.

ALUGO apto. sla, qto., separados, coz., amplos, bela vista. R. Assis Brasil, 194-605. Chaves porteiro. Tel. 227-3823.

ALUGA-SE apts. quarto sala separados mobiliados. Contrato ou temporada. 255-1391.

ATLANTICA — 3 quartos, 2 banheiros mobiliado c/ telefone. Contrato ou temporada — Tel. 255-1391.

ALUGO N. S. Copacabana 1285 apt. 1103. Sl. qt. separado — 650,00 mais taxas. Chav. port. Tratar fone 245-8636.

ALUGO aptos. Copacabana — 300,00, 350, etc. 1 mês adiantado. Solução rapida — Fig. Magalhães, 219 s/410.

ALUGO apartamento em Copacabana. Cr$ 300,00, 1 mês adiantado. Solução rápida. Santa Clara 33 sala 921.

AVENIDA COPACABANA, 300, apto. 301 — Frente. Aluga-se amplo apartamento em edifício de luxo, 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, garagem. Chaves com o porteiro. Tratar 232-7318 após 14,30 hs. — CRECI 888 — Copacabana — Aluga-se.

ALUGO ótimo apto. mob. salão, 3 quartos c/ tel. Sousa Lima, 257-501. Chaves port. — Aluguel Cr$ 2.500 — Tratar .... 257-2508 e 257-2884.

ALUGO ótimo apto. sala quarto sep. temp. contrato. B. Ribeiro, 803 ap. 402. — Tratar 257-2508 e 257-2884.

ALUGO — Prazo curto/longo R. frente mob. sala 2 qtos. dep. comp. Tel. 255-0750 CRECI — 1788.

ALUGAMOS p/temporada mobiliados todos os tipos de aptos. inclusive cobertura c/tel. Informações Figueiredo Magalhães, 219 gr. 501. Tel. 256-5685.

A BASIMAR — Tem sempre os melhores aptos. mobiliados para temporada curta ou longa. Barata Ribeiro, 90 sala 205. Fones 255-0371 — 255-1707 — 236-3922 — CRECI J-401.

ALUGAMOS apts. mobiliados meses ou dias. Ocupação imediata. — Adm. Roraima. Tel.: 256-3131. Tratar Av. Copacabana 605 sl. 704.

ALUGO apto. em Copacabana, forneço fiadores idoneos e irrecusáveis — Senador Dantas, 117, segundo andar, s/ 231.

ALUGA-SE — Av. Atlantica, 3318 ap. com sala, 2 quartos conjugados. coz. banheiro. Tratar com o Dr. Thiers, fone 222-2920.

ALUGA-SE — Apto. frente, Av. Atlantica, 4146/402. Salão, quarto, dep. de emp. 900,00 mais taxas. Ver no local, na parte da manhã — Sr. Joel.

ALUGO — Apto. mob. temp. sl, qt. sep. coz. banh, utens. gel. etc. 3 meses ou mais Cr$.... 800 Barata Ribeiro 90/508 tel. p/l. 237-1184.

ALUGA-SE qto. mobiliado frente praia com varanda p/2 pessoas temporada Rodolfo Dantas 16 apto. 602 tel. 237-2391.

ALUGO aptos. mob. c/gel. e tel. temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qts, Tratar Av. Copacabana 500/706 ou tel. 237-4585.

ALUGO — Paula Freitas, 78 ap. 806, frente, com telefone, mobiliado, salão 2 quartos c/armarios, cozinha e banheiro — Aluguel 1.200 mais taxas. Ver com porteiro José. Tratar. Tel. 231-2687 e 231-3024. CRECI — 3601.

ALUGA-SE um apto. de sala, 3 quartos e dep. de empreg. com boa area de serviço. — Ver e informar na Rua Duvivier nº 18, apto. 102.

AVENIDA ATLANTICA, 2440 apt. 201, (frente) — Aluga-se sala 3 qts. 2 banheiros sociais 2 qts. de empre. tel. vaga na garagem. Chaves na portaria — Tratar 224-4013 e 237-0885. Preço 2.000 cruzeiros.

ALUGO lindo quarto indep. mob. luxo a rapaz f. trato. ambte. tranq. tel. tod. direitos. Rep. Peru, 362/903 T. 235-0924.

ALUGO — Apto. c/duas salas. dois quartos, dep. empregadas, garagem, ricamente mobiliado, telefone e geladeira. Barata Ribeiro, 436/302. Cr$ 2.000,00.

ALUGO vagas p/rapazes em ambiente selecionado com roupa de cama e cafezinho. Barata Ribeiro, 531-201.

ALUGA-SE — Amplo quarto e sala separados R. Raimundo Correia, 20 aptº 407. Chaves porteiro. Tratar Pça. XV, 20 s/412. Cr$ 600,00.

ALUGO próximo Av. Atlant. dias ou até 3 meses meu ap. bem mob. a pessoas fino trato. Inf. 256-1429.

APARTAMENTO MOBIL — Ideal p/ casal, bem decorado, tel. gel. grande terraço, 2 salas, 1 qt. ban. luxo — 1.800 — 257-7058.

A CR$ 300,00 apartamentos em Copacabana, qualquer tipo, 1 mês adiantado. Resolve-se de imediato. Av. N. S. Copacabana, 583 s/1015, quase esq. Siq. Campos.

ALUGO Bairro Peixoto R Tenente de Gusmão 23/302 chav/ port sala qto separado al. 550 taxa t 52-8551 52-0982 CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGO apto. grande, frente sala, qto. separado, coz, banh, Cr$ 550. Rua Barata Ribeiro 96/203. Tel. 252-1788 237-8636. CRECI 450.

ALTANTICA 1186 — Alugo ap. 1002 frente mob. luxo, 2 sl, 3 qts. 2 ban, tel. garage temp. 2 a 5 meses, alug. 4.500 inf. 237-1346.

APARTAMENTOS mobiliados por temporada. Copacabana Holiday Ltda. Barata Ribeiro, 90 gr. 204 — Tels. 236-1964 e 235-5181.

ALUGO — Amplo e aprazivel apto. mob., com telefone, T.V., gel., roupa de cama e utens. Dias ou meses a comb. p/ tel. 237-4645.

ALUGO — 1 qto. para 1 ou 2 moças em apto. grande e arejado com direito inclusive tel. Tr.: 237-8284 ou 224-9836.

AV. ATLANTICA, 2406 — Aptº 1102 frente — Edif. "Vila Normando" — 1a. locação — Luxo — Alugo c/4 qtos. sendo 1 suite, 2 salas, 2 banhs. copa-coz. dep. emp. e garagem. Chaves c/port. Inf. ABES — CRECI J-364 PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels. 221-5043 — 222-5814.

ALUGO — Vagas de suite em apt. duplex-luxo a moças universitárias c/refs. ou trab. fora. R. Djalma Ulrich, 201—129. Tel. 237-0430.

ALUGO — Temp. 6 meses ou mais, lindo apto. mobiliado, sala, quart. sal. de almoço, ar cond. gel. uma jóia. R. S. Clara 220/301.

ALUGO — Belo ap. luxo, salão, qto. sep. banh. coz. dep. emp. área. Só p/pessoas de trato. 800,00 mais taxas. Barata Ribeiro, 737 ap. 803. Porteiro.

ALUGO — Quarto a uma ou duas moças que trabalhem fora. Av. N. S. de Copacabana, 441/506.

ALUGO — Pequeno quarto mob. General Azevedo Pimentel, 14 ap. 402 junto à Pça. Arcoverde. Copac.

ALUGO — Quarto mob. rapaz ou senhor trabalhe fora, tem telefone tratar pessoalmente Av. Copacabana, 1246 ap. 504.

ALUGA-SE — Ap. s/fiador de 1 a 3 qts. cont. 1 ano. E p/temporada c/móveis e tel. de 300 a 900. Copacabana, 1085/601.

ALUGA-SE — Lindo ap. mobiliado c/ TV e geladeira. Sala dupla, 2 qts. dep. completas. Contrato 12 meses Cr$ ..... 1 500,00 A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405, 237-4641 255-2851 — CRECI 971.

ALUGA-SE — Belo, vista p/mar, indevassável e frente. Gostosa varanda, sala e qt. conj., banh. e kit. Pintura e sinteco novos Cr$ 500,00. Ver c/port. Rua Figueiredo Magalhães, 144 ap. 905 A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405 — 237-4641 — .... 255-2851 — CRECI 971.

ALUGUEL BARATO — Frente Posto 6. Sala e qt (separados) banh. e coz. Cr$ 420,00. Ver c/ port. Escadinha Saint Roman, 19 ap. 101 — A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405 — ... 237-5641 255-2851 — CRECI 971.

ALUGA-SE apt. 1001 R. Prof. Gastão Baiana, 58 (esq. Barata Ribeiro) c/ 2 q. sala e depend. mobiliado c/ contrato. exigem-se garantias. Chaves c/ port. Tratar c/ Alfredo — Tel. 255-1334.

ALUGUEL BARATISSIMO. Frente, pintado, mobiliado c/ gel. e TV. Sala c/j. inv. qt. (separado) banh. e coz. (peq.) Cr$ 580,00 P/ver, passar A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405 — ... 237-5641, 255-2851 — CRECI 971.

ALUGA-SE 2 vagas a rapaz com todos direitos, pode lavar e cozinhar — Sigilo — Rua Barata Ribeiro, 74-312.

ALUGO quarto ou vaga para 1 ou 2 pessoas distintas que trabalhem fora com tel. Copacabana — Tel. 257-8932.

ALUGO vaga cavalheiro de fino trato com roupa cama Tem tel. Domingos Ferreira 187 apt. 40 — 39 andar.

ABC IMOVEIS — Aluga apt. 702 República do Peru 230 sl. 3 qts. banh. coz. área tanque dep. compl. emp. Chaves port. Tratar tels. 232-9002 ou ..... 242-2709. R. México 119 Gr. 502 — CRECI 1884.

APTO. — Preciso p/ alugar 3 qts. sl. and. alto. Perto praia. Leme — Copa. Base 1 300,00. T. 265-7599.

ALUGA-SE apartamento p/ temporada curt. ou longa na Av. Copacabana 420 ap. 1103 sal. quart. sal. banh. coz. Informa-se no local.

COPACABANA — Aluga-se na R. Figueiredo Magalhães, 219 ótimo aptº 309, de frente, c/ sala, saleta, banh. completo, kitchnette, etc. Ver local c/ encarregado. Trat. c/ALENCAR E CIA. Av. Mal. Floriano, 10—1º and. Tel. 223-3328 — CRECI 1371.

COPACABANA — Moça aluga quarto a outra que trabalhe fora (fixo ou temp.) Tel. 236-2099.

COPACABANA — Cobertura — Frente, alugo c/sala, qto, banh. coz. e grande terraço na R. Djalma Ulrich, 110 aptº C-02. Aluguel 800,00. Chaves c/port. Inf. ABES — CRECI J364 PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels. 221-5043 — 222-5814.

CASAL — 3 moças ou rapazes — Cr$ 400 e 500,00 — alugo 2 aptos. Copac. e Ipanema c. c/ dep. 1 mes sem fiador. 221-7923 ou 225-7678.

COPACABANA — Aluga-se apto. de frente, com ampla sala, quarto banheiro e cozinha, à Av. Copacabana, 1137/801 — Aluguel 560,00. Ver e tratar pelo tel.: 237-7290. Dna. Dora.

COPACABANA — Aluga-se pequeno quarto a senhor que dá referências. Tel.: 255-1427.

COPACABANA — Aluga-se ap. R. Siqueira Campos, 214 ap. 201-F c/sala, coz. banh. área c/tanque. Chaves c/Dna. Lourdes no ap. 102 Tratar ALADIM IMOVEIS. 252-9682 e 222-5734. Av. Rio Bco. 156 s/338 CRECI 3408.

COPACABANA — Aluga-se conjugado banh. compl. pequena coz. apto. claro. Chaves porteiro. Ver Av. Copacabana, 796 ap. 303. Tratar ALADIM IMOVEIS 222-5734 e252-9682. Av. Rio Branco, 156 s/338 — CRECI 3408.

COPACABANA — Sousa Lima, 363 — Alugo apt. 1003, conj. coz. banh. área c/ tanque — Chaves c/ porteiro José. Inf. 242-9625 — 10,30/17 hs.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Joaquim Nabuco, 189 apto. 101, c/ sl. e qto. conj. ban. e coz. Chav. c/ port. e tratar na ADIL LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 grupo 604. Tel. 242-5624.

COPA — Apto. mobiliado, temporada (mínimo 2 meses) s., qto. sep., banh., coz. c/ gel., roupas, utensílios. Alug.: Cr$ 1.200,00. Taxas incl. Chaves port. Rua Belfort Roxo, 376/104. Tel. proprietário 226-4808.

COPACABANA — Apartamentos temp., mob., c/ 1 e 3 quartos, sl., c/cortinas, tapetes, todos os preços, c/arrumadeira, tel. 235-1094.

COPA p/2 moças edc. q. trab. fora ou rapazes ou 2 senhoras mob. com direitos amb. fam. p. ref. Tratar 236-4787.

DUAS MOÇAS — Morando em apto. procuram outra para ajuda nas despesas Cr$ 200,00 cada. Av. Copacabana 112 ap. 808 das 7 hs. da noite as 9,30

DUVIVIER 96 ap. 202 — Qt. e sl. sep. mob. frente 580 e taxas. Chaves port. Av. R. Branco 173 sobreloja — 224-8770.

EM FINO APTº — De sra. só c/tel. confort. p. praia recebe-se 1 ou 2 moças dist. efet. ou temp. 236-4989.

GUEDES ADM. — Aluga ap. qt. sala, coz. banh. Rua Barata Ribeiro, 96/709. Chaves port. Tratar 235-7089.

GUEDES ADM. — Aluga ap. 2 qts. sala, qt. emp. telefone. Rua Francisco Otaviano, 55/401. Ver só até 11 hs. da manhã. Tratar 235-7089.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. — Alug. ap. 201, da Av. Copacabana nº 1032, c/ sl. q. etc. chav. port. Tels. 223-4049 — 243-6512 — CRECI 748.

JUNTO A PRAIA — Alugo conjug. vista p/ o mar, último and. Ver Fig. Magalhães, 144 apto. 1204, c/ Reginaldo. Trat. Imob. Eva. Siq. Campos, 43 s/605 Tel. 255-0094 D. Lucy.

LEME — Alugo apt. 301, da R. Andhieta, 19 conj. mobil. sinteko, c/banh. e coz. Chaves c/port. Inf. ABES — CRECI J-364 PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels. 221-5043 — 222-5814.

MOBILIADO — Apto. em Copacabana, quarto e sala, uma quadra da praia — Tratar 237-2299 — Sr. Carlos.

POSTO 6 - Quarto independente mobiliado arejado p/ moça trabalhe fora. Preço 300,00. 247-4973 após as 10 horas.

QUARTO — Alugo metade a moça educada e que trabalhe fora. Fone 236-4766.

R. PAULA FREITAS, 90 — Ap. 302. Alugo ap. sl. 3 qtos. etc. Chaves c/port. ou R. Toneleiro, 170/101. C/ proprietário.

REPUBLICA DO PERU — Conjugado grande (450,00) c/dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 221-7923 ou 224-7678 (outro Leme Cr$ 500,00).

SOCIO — P/ apto. luxo, Sr. resp., não morar. Posto 3 — Tel. 255-4592 — Sr. Souza.

TEMPORADA — Aluga-se apto. conjugado grande, todo mobiliado, geladeira, telefone, etc. Copacabana, Rua Ronald Carvalho nº 250/1204.

TEMPORADA — Copa, Posto 6. 3 q. 2 s. j. inv. dep. comp. Vista p/o mar, mobiliado. R. Júlio de Castilhos, 25/402. 4.000,00.

TEMPORADAS — Alugo apartamentos mobiliados, dias ou meses. Av. Copacabana, 374/306. Tel. 255-3874. Da. Nair.

TEMPORADA — Temos vários apts. qd. praia — bem mobiliados, dias ou meses. — Inf. 257-9992. CRECI 264.

TEMPORADA — Aluga-se apt. limpo, mobiliado, c/ gel. melhor ponto da Av. Copacabana. Onf. 255-3198.

VAGAS — 2 p/moças, quarto, de frente, p/praia, com ou sem refeições, confortável. Rua Barão de Ipanema, 22-702.

XAVIER DA SILVEIRA, 40 aptº 1006 — Alugo c/2 quartos, sala, coz. banh. dep. emp. c/ móveis C/porteiro.

IPANEMA E LEBLON

ALUGO — General Urquiza 117 apto. 501, frente, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dep. empr. Aluguel 1.200 mais taxas. Ver c/porteiro Zezito. Tratar 231-2687 e 231-3024. CRECI 3601.

ALUGA-SE em prédio de 3 pavimentos apt. 101 na Prof. Artur Ramos 151 com sl. grd. 3 amplos quartos e dep. e gar. Ver c/ porteiro.

ALUGA-SE — R. Canning, 38 apto. 601 — 3 qtos. arms. embs. sala 2 b. coz. garagem, 1a. loc. Ch. port Tratar Jorge. Tel. 236-2219.

APARTAMENTO — Leblon — Bem mobiliado, sala, 2 quartos, 2 banh. e coz. Cr$ 1.050, mínimo 5 meses — R. José Linhares, 144/404.

ABC IMOVEIS — Aluga apt. 302 João Lira 205 salão 2 qts. (arm. emb.) banh. coz. dep. comp. emp. área tanque garage. Chaves port. Tratar tels. 232-9002 ou 242-2794 CRECI 1884.

CASTELINHO — Aluga-se ap. cobertura sala, 2 qt. etc. R. Montenegro, 68. Cr$ 750 e taxas. Chaves p/favor 101.

CASTELINHO — Alugo apt. 301, Rua Raul Pompéia, 9, fin. mob., c/ sala, 3 qts. c/ arms., ar cond. dep. empreg., tel. Ver n/ local. Tratar GVI Ltda. Tels.: 242-5863 e 222-5912 — CRECI 956.

CASTELINHO — Alugo apto. 102 Rainha Elizabeth 637, 2 salas 3 qts, etc. frente garagem Ch. port. inf. 255-2478 236-6919.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. — Alug. à R. Prud. de Morais 1184 ap. 402 de sl. 2 q. dep. garage. Cr$ 1 100 mais txs. Chv. c/port. Tels. 223-4049 — 243-6512 CRECI 748.

IPANEMA — Alugo cobertura na R. Teixeira de Melo, 81 ap. C-01, c/sala, qto. coz. banh. terraço. Chaves c/port. Aluguel 800,00. Inf. ABES — CRECI J-364 PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels. 221-5043 — 222-5814.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Nascimento Silva, 163 ap. 7, c/sala, 2 qtos. banh. coz. dep. emp. área. Chaves c/port. Aluguel: 700,00 — Inf. ABES — CRECI J-364 PEDRO DA SILVEIRA. Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels. 221-5043 e 222-5814.

IPANEMA — Alugo Av. Epitácio Pessoa, 2160 aptº 1203, sala, 2 quartos c/armários embutidos, demais dependências. Chaves c/porteiro — Informações 227-3220.

IPANEMA — Alugo ap. 104 R. Prudente de Morais, 276 — 2 qtos. sala coz. banh. dep. empreg. Chaves porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

IPANEMA — Aluga-se por Cr$ 2.000 ótimo apt. com vista maravilhosa, 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, 2 banh. coz. dep. empr. garagem. Rua Gastão Bahiana, 496 apt. 1807. Chaves com porteiro José. Tratar 236-5255.

IPANEMA — Aluga-se ap. 402, 502, s. 3 q. depend. Rua Visconde de Pirajá, 288. Prop. Rua Beneditinos 10 s/loja.

IPANEMA — Alugo apto. finamente mob. c/ 3 qts. c/ arms., sala, 2 ban. socs., dep. empreg., ar cond., tel., garage. Visitas c/ GVI Ltda. Tels.: 242-5863 e 222-5912 — CRECI 956.

IPANEMA — Alugo aptº 401, Rua Prudente de Morais, 1244, c/living, s/jantar, 4 qts. c/ arms. deps. empreg. garage. Ver c/port. Tratar GVI—LTDA. Tels. 242-5863 e 222-5912. CRECI 956.

IPANEMA — R. Prudente Morais, 83/502 — Apt. 3 qts., salão, depend. gar. v/mar. —P/ Castelinho — Cr$ 2 000 — 247-5551 — 267-2197.

LEBLON — Aluga-se Rua Aperana, 107/106, Sala 2 qtos. dependências — Tel. 227-3763 .— Chave porteiro.

LEBLON — Alugo apt. 403 R. Gal. Venancio Flores, 226 — 3 qtos. sala dep. empreg. Chaves local. Cr$ 1.600,00 mais taxas. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

LEBLON — Alugo apartamento com 3 quartos, 1 sala, cozinha e demais dependencias à Av. Ataulfo de Paiva, 1261 — as chaves com o porteiro tratar com Adolfo 252-4024.

LEBLON — Aluga-se 2 quartos, sala, dependências, vaga garagem, sinteko, Rua Aperana 107 ap. 106 — Tel. 227-3763.

QUADRA DA PRAIA — Alugo apt. quarto-sala, Anibal de Mendonça, 16/122. Ipanema. Chaves com o porteiro .— Tratar tel. 287-3410.

RUA GENERAL URQUIZA 263/105. Alugamos sl, qt. separados. — Chaves port. Tratar — ADMINISTRADORA PROENÇA LTDA. Av. Franklin Roosevelt 39/1311. Tel. 252-3219. CRECI 2419.

TEMPORADA EM IPANEMA — Rua Barão da Torre, 42 apt. 302. Mobiliado de sala, 2 quartos e dependências. Preço 2.000,00 incluindo taxas. Chaves c/ o porteiro.

Casas e Terrenos

LEBLON — Alugo casa qto, sala banh, coz, jardim vista mar Cr$ 590 no estado. Aceito deposito tel. 235-6492.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

AP. 3 QTS. 2 BHS. decor. arm. emb. 1a. loc. garagem 1 800,00 s/ taxas. Prof. Saldanha 75/102 Lagoa Tel. 226-0696.

GÁVEA (Parque) — Alugo 1100 cr. apt. c s., 2 q., dep. completas c. gar., tel., arm. emb., e inst. p/ ar condic. Ver Pça. Stos. Dumont, 138-A ap. 603.

JARDIM BOTANICO — Alugo ap. 302, da R. Jardim Botanico, 91 c/sala, var. 3 qtos. (arms.) copa-coz. dep. emp. Marcar visita p/tel. 226-6113. Aluguel 900,00. Inf. ABES — CRECI J-364 PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels. 221-5043 — 222-5814.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apt. 102, ft. R. Maria Angélica, 756, sl., 2 qts., coz., banh. cor. dep. áreas.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se ap. frente, 2 qt. s/dupla qt. dep. empr. etc. Cr$ 900 e taxas. R. José Roberto Macedo Soares nº 12/301. Chaves c/port.

JARDIM BOTANICO — Alugo apt. 1.104 R. Von. Martins, 825 — 3 qtos. sala 2banhºs. coz. dep. comp. empreg. c/ ar condicionado garage e telefone c/ sinteko e tapetes. Cr$ 1.500,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

MOBILIADO — Alugo no melhor ponto da Lagoa, novinho com 3 quartos, 2 banheiros sociais garagem, telefone, demais dependências completas. Telefonar horário comercial. Tel. 266-3466 Sr. Antonio Carlos.

RUA PERI, 299 aptº 302 — Aluga-se excelente apartamento, telefone, atapetado, sala 2 quartos, demais dependências. Visitas dias úteis exclusivamente das 10 às 12 hs. Tratar .... 232-7318 após 14,30 hs. CRECI 888 — Gávea — Aluga-se.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

BARRA — Aluga-se apto. c/ salão, 3 qtos. 2 ban. soc., coz. e deps. Ver Av. Olegário Maciel, 263 apto. 202 c/ port. Tratar 287-1173 — Al. Cr$ 1.000,00.

Lojas, Escritórios e Consultórios

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga sala 805 da Rua Sta. Clara, 50. Frente, 1a. locação, chaves porteiro. 252-4211. CRECI J-190.

ALUGA-SE — Sala 1 203 R. Miguel Lemos, 41, esq. N. S. Copacabana, Edif. novo. Chav. c/ porteiro. Inf. c/ Dr. Reynaldo 225-4899, 245-3228.

ALUGO — Grupo 806 com telefone. Rua Paula Freitas 78. — Frente, mobiliado 3 salas, cozinha e banheiro. Aluguel — 1.200 mais taxas. Ver c/porteiro José. Tratar 231-2687 — e 231-3024. CRECI 3601.

ALUGA-SE loja 347-Y — Rua Almirante Tamandaré 66 com Catete. Chaves na portaria. Aluguel Cr$ 800,00. Tratar telefone 222-7808.

ALUGA-SE loja H. Prado Junior, 281. Tratar General Cristovão Barcelos, 24 ap. 301.

COPACABANA — Aluga-se 1a. locação, novo, sobreloja 203 da Av. Copacabana, 1048 — Chaves local. Tratar ALADIM IMOVEIS 222-5734 e 252-9682. Av. Rio Bco. 156 s/338. CRECI 3408.

COPACABANA — Aluga-se sala 1 101, Av. Copacabana, 1 072 — Chaves sala 1 008. Tratar na Rua Beneditinos nº 10, s/ loja.

COPACABANA — Alugo comer. ou resid. apto. 404. Av. Cop/ 1085 S. saleta dep. c/tel. garage 550 mensais mais dep. chaves port. tr. 225-7661.

IPANEMA — Transfiro contrato de 2 lojas c/ 120 e 150m2 R. Montenegro, 71-A e B. Ótimo negócio. Ver local. Tratar 252-4990. CRECI 550.

LOJA — Atlantica — Posto 6. Alugo ou aceito sócio para qualquer ramo de neg. Tratar Av. Copacabana, 1085/601.

LOJA — R. Figueiredo Magalhães, 726-N sem luvas qualquer negócio. Ver local t. 265-7788 e 226-2906. CRECI 3626.

TRANSFERE-SE contrato conjunto escritório com mobilia. Aluguel antigo. Tratar no local Av. Copacabana, 500 com zelador.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE aptos. c/ 1 e 2 qts. e sala. Ver na Rua General Argolo nº 72. Tratar às 3as. e 4as.-feiras, das 8 às 12hs.

ALUGO — R. Taylor, 31 apto 701. Ver no local. Tratar R. Marrecas, 40 s/812 das 14 às 18,00 hrs. Aluguel 260. C/ depósito 3 meses.

ALUGA-SE — Apto. conjugado. Rua do Matoso nº 109 loja A — Pça. Bandeira.

ALUGA-SE — Apto. de frente, 2 q. sala e dep. sinteco, bom fiador. General Argolo, 96, apt. 101.

ALUGA-SE — Apto. 203, Rua Fonseca Teles, 99 frente, garage c/sala 2 qtos, banh, coz, area dep. empr. Chaves c/porteiro. Sr. João. Cr$ 600,00 e taxas.

ALUGO — 1 quarto e uma vaga a rapaz ou casal na R. Joaquim Palhares, 609, Praça da Bandeira, favor bater na 1a. porta.

ALUGO 2 aptos. 3 qtos., 2 sls., coz., banh., terraço, var. 550 mais taxas. R. Amazonas, 180, junto piscina Vasco. Tel. 248-1177.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo apt. 318 R. Matoso, 125 — Qto. sala coz. banh. Cr$ 400,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar "ACIR" — ADIMNISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

PRAÇA BANDEIRA — Otimo ap. p/ resid. ou escrit (400,00) com dep. 1 mês, sem fiador. Inf. 221-7923 ou 224-7678 a partir 7 hrs.

QUARTO — Alugo mobiliado p/ rapaz. Rua Fonseca Teles 51-C ap. 403. São Cristóvão.

SALAS — Alugam-se para família ou comércio, pode lev. e coz. 250,00 depósito 2 meses. Rua Barão de Iguatemi, 43.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE TERRENO 12,5 x 5,57 — Rua Pará, 280/90. A Estrela dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 603 s/405. 237-4641 — 255-2851. CRECI 971.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa muito boa com grande sala, quarto e cozinha na Rua Marechal Aguiar 28 casa 3. Aluguel Cr$ 270,00 com 3 meses depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se a casa 6 da Rua Tuiuti, 503, c/2 qts. sala, coz. banh. e área. Chaves no 502. Tratar ALADIM IMÓVEIS 252-9682 e 222-5734. Av. R. Bco., 156 s/338. CRECI 3408.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o sobrado R. Paula e Silva 17 (ótimo para uso comercial) c/ sl., 5 qts. e demais dep. Chaves no térreo; visitas a partir das 14hs. Tratar Av. Rio Branco 156 gr. 1714 tels. 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs) na SION, CRECI J-328. Proposta grátis.

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

ALUGO apto. na Tijuca. Forneço fiadores idôneos e irrecusáveis. Senador Dantas nº 117, segundo andar, s/ 231.

ALUGAMOS — Vagas para senhoras Cr$ 90,00. Conde de Bonfim, 152. Garagem Car-Wash.

ANDARAÍ — Aptº 203, de frente, à Rua Travessa Guedes, 1, c/quarto, sala, cozinha e banheiro. Chaves c/o porteiro. Tel. 238-5662.

ALUGA-SE — 1 quarto a rapaz ou senhor. Está pintado. Grande sossego, independente, não falta água. Rua Aristides Lobo, 150.

ALUGO apt. 2 qts, sala, coz, dep. compl. 2 áreas c/ sint. Nautilus. Edf. novo c/2 elev. muita água. Av. Paulo de Frontin 400/603.

ALUGUEL 600,00 — Apto. c/ 2 qtos, coz. WC área sinteco, prox. Saens Pena. Rua Antonio Salema 50 e garagem.

ALUGA-SE — P/ 850,00. Rua Prof. Lafaiete Cortes, 35 — apto. 703, sala, 3 qts. depds. com... armários embutidos. Tratar Trav. do Paço, 23 s/ 207.

ALUGA-SE um apto. de sala, quarto e dep. de empreg. c/ boa área de serviço. Tijuca. Ver e tratar na Rua Haddock Lobo nº 283.

ALUGA-SE — Apto. — sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, 400,00 mais taxas. Garagem opcional. Silva Teles, 32/208. Fone 268-4658 — Tijuca.

ALUGA-SE — Apto. 203 R. Conde Bonfim, 890 s/ qto. deps. compl. pintado novo. Chaves port. Tratar Av. Pres. Vargas, 446 s/ 1001. T. 223-0403.

APARTAMENTO — 3 qts. s. coz. dep. empr. Amplo — Sossegado. R. João de Mata, 155-F ap. 304 — 4 salários — Ch. port. 265-4389.

APT. TIPO CASA, fundos todo varanda c/ 2 pessoas tratar. R. Barão Mesquita, 655, c/ 4. desc. folha.

ALUGA-SE — Salas e quartos. R. São Fco. Xavier, 72 e R. Aguiar, 28. Ver e trat. local c/ Sr. Manuel.

ABC IMÓVEIS — Aluga apt. 104, Dr. Satamini, 84, sl., 2 qts., coz., banh., área, tanque, dep. compl. emp., vaga garage. Chaves port. Tratar R. México 119 tels. 232-9002 ou 242-2794 — CRECI 1884.

ALUGA-SE quarto a moças e casais que trabalhem fora com depósito. Rua Professor Gabizo 332 — Maracanã.

ALUGA-SE — Apto. 2 qts., sala e dep. 600,00. Ver Rua Citiso, 142. Tel. 242-0385.

CR$ 500,00 — Apto. 2 qts. s. b. c. dep. Rio Comprido (c/ dep. 1 mês, sem fiador) outro conjugado Cr$ 250,00. Inf. 221-7923 ou 224-7678.

CONDE BONFIM 177 apto. 710 alugo sala 2 ótimos qts. dep. completas garagem. Tratar T. Correia 248-5477 CRECI 531.

CASAL, 3 moças ou rapazes — S 400 e 300,00. Alugo 2 apts. Tijuca e Grajaú, c/ dep. 1 mês sem fiador. Inf. . . . 221-7923 ou 224-7678.

PENSIONATO — Vaga moça 130 e 180 com e s/refeições. Rua Batista das Neves, 13, começa nº 117. R. Haddock Lobo.

PENSIONATO — Vagas p/ moças e sras. c/ refeiç. 250. S/ refeiç c/ café da manhã 160. Pedro Guedes 15. T. . . . 234-7725.

RIO COMPRIDO — Alugo apt. 202 da R. Ambiré Cavalcanti, 182 c/ sala, 2 qtos. banh. área serv. dep. emp. garagem. Aluguel 600,00. Chaves c/ apt. 101. Inf.: ABES — CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043, 222-5814.

TIJUCA — Rua Heitor Beltrão nº 51. Aluga-se boa sala 3x7 coz., tanq. Ver c/ D. Augusta. Tel. 235-1701.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente, c/3 qts., sala, coz., banh. i. inverno, área c/tanque, dep. compl. empr. R. Santa Sofia, 160 ap. 501. Chaves porteiro. Tratar ALADIM IMOVEIS. 252-9682 e 222-5734. Av. Rio Bco. 156 s/338 — CRECI 3408.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/2 qts. sala, coz. banh. área dep. compl. empr. Praça Saens Pena, 55 ap. 805 — bloco B. Chaves porteiro. Tratar ALADIM IMOVEIS — 252-9682 e 222-5734 — Av. Rio Bco. 156 s/338 — CRECI 3408.

TIJUCA — Aluga-se à Rua Prof. Eurico Rabelo, 105 aptº 504, c/sl. 2 qtos. coz. ban. dep. emp. e área. Chaves no aptº 503 e tratar na ADIL LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 grupo 604. Tel. 242-5624.

TIJUCA — Aluga-se aptº 402, Rua Carmela Dutra, 103, de frente, 3 qtos. sala e dependências. Tratar pelo telefone 238-9668.

TIJUCA — Aluga-se à Rua São Miguel, 211 aptº 303, c/sl. 2 qtos. coz. ban. dep. de emp. e área. Chaves no aptº 302 e tratar na ADIL LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 grupo 604. Tel. 242-5624.

TIJUCA — Aluga-se apt. 810 R. Afonso Pena, 66 — Todo pintado, sinteco — 2 qtos. sala, dep. empreg. Chaves porteiro. Cr$ 650,00 mais taxas. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO - R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

TIJUCA — Alugo aptº 405 — R. Aristides Lobo, 180 — 2 qtos. sala, dep. empreg. área c/ tanque. Chaves local. Cr$ 500,00 mais taxas. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO - R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

TIJUCA — Aluga-se 3 qts. e demais dep. família grande. Deputado Soares Filho, 257/301 — Base 750. Tel. 234-7769.

TIJUCA — Aluga-se apart. confortável 2 q. — sala — dep. emp. Rua Haddock Lobo, 217, c/1 — 228-4124.

TIJUCA — Alugo excelente apartamento, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, depd. completas. Ver Rua Conde de Bonfim, 352 apt. 305 c/ porteiros. Tratar Rua da Assembléia, 93 sala 601. Fone 232-8902. CRECI 1.666.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. c/ 3 q. sala e saleta, tudo de frente, banh., coz., área e dep. empreg. garagem. R. Carvalho Alvim, 87/201 — Chaves portaria. CRECI 378.

TIJUCA — Aluga-se Av. Maracanã, 526 ap. 601 — 2 qtos., dep., garagem. Tel. 232-8945 — Chaves c/ porteiro.

TURFE CLUBE, 12, ap. 506, sala, 2 quartos e deps. emp. 500,00 e taxas. Chaves portaria. Tr. R. Conde Bonfim, 370, sala 616, tel.: 268-2144. SHELTON IMOBILIÁRIA LTDA.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 qts. sala, etc. Barão de Mesquita, nº 426, prop. Rua Beneditinos nº 10, s/loja.

TIJUCA — Alugo ap. sala 2 quartos dep. Rua Valparaíso, 22. Chaves c/ porteiro. T. 246-0231.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Ótimo sobrado c/ grande terraço próprio para residência, comércio ou indústria, 6 quartos, 2 salas, 2 banh. coz. área etc. Ver e tratar à Rua Aristides Lobo, 242, próximo ao Largo R. Comprido, perto T. Rebouças. Ponto ligação ZN/25.

CATUMBI — Alugo casa para dep. Tr. Agra Filho 160 tel. 256-2533.

MILITAR OU FUNC. — (sem fiador) alugo 2 casas, Tijuca, Méier (400,00, 300,00) c/dep. 1 mês (facilito) 221-7923 ou 224-7678.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ALUGO — V. Isabel, ap. 201. R. Maxwell, 118, sala, 3 qtos. área, varanda, coz. banh. qto. empda. Tratar R. Teófilo Otoni, 117-39. Tel.: 223-3435. — Ver local JORGE. CRECI 1790.

ALUGO de frente ap. 302 R. Barão Bom Retiro, 1.455 de 2 qts. s. coz. dep. emp. etc. Ver local. Trat. 252-9542.

ALUGA-SE — Uma sala grande, de frente, com água dentro. Rua Senador Muniz Freire, 67-A. Tel. 248-9305.

ANDARAÍ — Alugo aptº 303, da Rua Ladislau Neto, 19, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área c/tanque. Chaves c/porteiro. Tratar Rua México nº 70 sala 609. CRECI 1752.

ALUGA-SE apto. cobertura 200m2 novo Rua Jacegual, 91 C/1 500 tratar Quitanda, 49/203 Chave portaria.

ALUGA-SE — Apto. 101 fds., s/ 2 qts. dep. R. dos Artistas, 269 pintado novo. Chaves no apto. 201. Tratar Av. Pres. Vargas, 446 s/ 1001. T. 223-0403.

ALUGA-SE 1 kitchnette a 2 rapazes. 200,00. Inf. tel.: ......

ABC IMÓVEIS — Aluga apto. 306 Av. Eng. Richard 260 sl. qt. coz. banh. box. kitch. — Chaves port. — Tratar telefones 232-9002 ou 242-2794. CRECI 1884.

ALUGA-SE — Quarto c/ kit. tipo ap. tudo indep. a senhor ou moça, 3 mês ad. R. Teodoro da Silva, 816 c/ 4 — V. Isabel.

GRAJAÚ — Alugo apt. 308 da R. Visconde de Sta. Isabel, 493 c/ sala, 2 qtos. banh. coz. área. Aluguel 400,00. Chaves c/ port. Inf.: ABES — CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043, 222-5814.

GRAJAÚ — Canavieiras, 822 ap. 201, sl. 3 qtos. dep. empr. varandas peças grandes. Chaves zelador — 257-1053 — 670,00 mais taxas. Zelador.

GRAJAÚ — Aluga-se, ótimo ap. 101 à Av. Eng. Richard, 90 c/ 3 quartos c/ armários embutidos, sala, saleta, varanda basculante, dependências completas de empregada, living, centro de jardim, entrada independente, etc., chaves (p/ favor no nº 94 apto. 101 de 13 às 17 hs.) Tratar c/ ALENCAR E CIA. — Av. Mal. Floriano, 10-19 and. Tel. 223-3328 — CRECI 1.371.

Casas e Terrenos

ANDARAÍ — Casa por Cr$ 700,00. Aluga-se c/sinteko. Ver e Rua Guaemirim, nº 37. Chaves no nº 24 da mesma rua c/ Dona Maria.

LINS E B. DO MATO

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Casa 1a. locação, com sinteko, qto, sl., e deps. R. Baronesa Uruguaiana, 182 c/11. Lins.

CASA — Peq. modesta cimento alugo 170 um quartinho por 80,00 deps. 3 meses R. Araujo Leitão 1035 c/14 fim Rua Cabuçu.

JACAREPAGUÁ

ABC IMOVEIS — Aluga apto. 302 Candido Benicio 80. Chaves local 8 às 14 hs. sl. 2 qts. banh. coz. área tanque. Tratar México, 119 gr. 502. Telefones 232-9002 ou 242-2794. — CRECI 1884.

JACAREPAGUA' — Praça Seca. Aluga-se ap. frente na R. Barão, 1247 ap. 103 c/sala, 2 qts. banh. coz. depend. compl. e área. Chaves no ap. 102. Tratar ALADIM IMOVEIS — 252-9682 e 222-5734 — Av. Rio Branco, 156 s/338 — CRECI 3408.

VILA VALQUEIRE — Alugo ap. de quarto, sala e dep. à Rua das Rosas, 84. Aluguel Cr$ 275,00 e taxas. Chaves c/ zelador.

Casas e Terrenos

JACAREPAGUA — Alugo boa casa de qto. sl, coz. etc. casal s/filhos — Rua Marica 147 casa 3 — 320,00 mais taxas.

JACAREPAGUA' — Praça seca — Alugo casa — qto. sala, coz. banh. vrda. Rua Carmellita Martins, 210 junto R. Parintins. Al. 268,00.

MILITAR OU FUNC. sem fiador alugo 2 casas Jacarepag. Madureira (230,00 — 400,00) c/1 mês adiant. (facilito) 221-7923.

VILA VALQUEIRE — Alugo 2 casas, R. Calruçu, 192-F — 260,00. R. Nabuco de Araújo, 109 — frente, 220,00 — 2 c. s/dep. fundos — q. s. dep. 180,00. Chaves no local. Tratar R. México, 70 s/503. Tel. 242-3849 das 16/18h. Dr. HUMBERTO.

VILA VALQUEIRE — Alugo ótima casa, 2 q., sl., etc., grande quintal. R. Alves do Vale, 335. Chaves fundos apto. 103. Tel. 249-7715 — Cr$ 280,00.

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGA-SE um apart. 1 quarto, sala e dep. à Rua Clarimundo de Melo, 741 — Piedade.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga ap. 205 Américo Brasiliense, 241, 1 qto., sala, coz. banho, área c/ tanque, tel. 252-4211. CRECI J-190.

APARTAMENTO — Aluga-se Rua Piauí, 94 apto. 202. A tratar 261-1202.

ALUGA-SE — Apto. à Rua Amélia, 17 sobrado. Chaves no térreo. Tratar Rua das Marrecas, 29 — gr. 403.

AVENIDA SUBURBANA, 6725 — Aluga-se ótimos aptos. nº 201 da casa IV e 406, constando de grande sala, dois qtos. banheiro completo, área c/ tanque e dep. de empregada. Ver c/ o Sr. Teixeira e tratar diariamente c/ o proprietário à Av. Pres. Vargas 446, 3º and. — Tels. 243-1753 e 243-2758 — CRECI 1503.

ALUGA-SE — P/ 400,00 incluindo cond. Rua José Bonifácio, 927 Bloco II, Apto. 306. Quarto, sala e depds. Chaves c/ zelador. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ALUGO Méier R. Pedro de Carvalho 120 bloco A ap. 107 sala qto. separado coz. banh. área. Chav. port. al. 380 mais taxas. Tels. 52-8551, 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE — Grande apartamento à Rua Dias da Cruz, 801 aptº 401. Tel. 281-6631 ou 390-0220. Ver parte da tarde.

ALUGA-SE — Todos os Santos um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, à Rua Odorico Mendes, 103, apartamento 203.

CASCADURA — Alugo c/ sala, 3 qtos. coz. banh. área etc. apt. 302 da R. do Amparo, 735. Chaves no local. Aluguel 350,00. Inf.: ABES — CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043 — 222-5814.

CAMPO GRANDE — Alugo aptº 2 qts. s. coz. banh. tipo casa. Estr. Rio-São Paulo 457 aptº 102. Chaves nº 509. Telf. 281-7394.

CAMPINHO — Alugo apts. de quarto, sala e dep. à Estr. Int. Magalhães, 145. Aluguel Cr$ 245,00 e taxas. Chaves c/ zelador.

CASCADURA — Aluga-se ap. amplo moderno tipo palacete, Rua Palatinado, 168 ap. 202. perto Av. Suburbana, Cr$ ... 400,00.

CACHAMBI — Aluga-se apt. 403 R. Menezes Vieira, 243, c/ sl. 2 qts. e demais dep. Chaves c/port. visitas 2a. 4a. e 6a. de 11 às 13 hs. Tratar Av. Rio Branco, 156 Gr. 1714 tels. 232-1603 e 252-5917 11 às 18 hs., na SION. CRECI J-328. Proposta grátis.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. 301 - Bl. 7 R. José dos Reis, 1971 — 1a. locação, frente — 2 qtos. sala, coz. banh. qto. empreg. Cr$ 350,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO — R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o apto. 303 da Rua Teixeira Azevedo, 152, qto. e sala separados. Ver local e tratar com proprietário, R. 7 Setembro, 88 s/ 403. Base 340,00 tudo incluido.

INHAUMA — 2 aptos. (1 p/ casal — Cr$ 200,00) outra 2 qts. etc. Cr$ 300,00 (c/ dep. 1 mês sem fiador). Inf. 224-7678 ou 221-7923 a partir 7 hrs.

MARIA DA GRAÇA — Alugo ótimo apt. c/ sala, 2 qtos. coz. banh. e área. Ver Av. Suburbana, 2594 apt. 202. Aluguel 380,00. Chaves no local. Inf.: ABES — CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043 — 222-5814.

MILITAR OU FUNC. (sem fiador) alugo 2 apts. centro — Méier) Cr$ 350 — 290,00 c/1 mês dep. (facilito) 224-7678 ou 221-7923.

MARECHAL HERMES — Aluga-se apartamento — 2 quartos, sala e mais dep. Rua Aurélio Valporto, 114 - Aluguel 400 e taxas.

MEIER — Aluga-se o apto. 402 da Rua Aristides Caire, 286 — fundos, com 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque. Chaves com porteiro. — Tratar na Rua da Alfandega nº 338-A 10º andar. Tel. 224-4175.

MEIER — Alug. apt. 201 R. Getúlio, Cachambi, sl. 2 qt. etc. C/ porteiro. Tel. 221-2033. Fiador. Cr$ 380 e tax. CRECI 1455.

PILARES — Alugo apt. qto. kit. banh. novo, fino p/casal ou pessoa de trato, trabalhe fora, ent. indep. Av. João Ribeiro, 571 c/14.

PADRE MIGUEL — Alugo apt. 301 R. D nº 301 — 2 qtos. sala, coz. banh. Chaves R. D nº 340/102 Dona Yolanda. Cr$ 356,80. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

QUINTINO — Alugo aptº de quarto, sala, banh. e coz. Al. Cr$ 195,00 e taxas. Ver à Rua Jui, 66. Chaves c/ zelador.

QUINTINO — Aluga-se apto. sala, quarto, coz. banh. comp. sinteco e pintura. Casal sem filhos. Rua Nogueira, 42-F.

QUARTOS — Alugo — 150,00 — 110,00 — 70,00. Ver R. Goiás, 442 e R. São Gabriel, 108 — Méier, e R. São F. Xavier, 786 e 788 e T. R. Marcilio Dias, 20/402.

QUINTINO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala e dependências de empregadas, à Rua João Barbalho, 169 ap. 202.

SÃO F. XAVIER — Alugo apt. 501 da R. Dr. Garnier, 490 c/ 2 qtos., sala, coz. banh. dep. emp. e garagem. Inf.: ABES — CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043 — 222-5814.

SAMPAIO — Junto estação alugo aptº, sala, 2 quartos e dep. Tem sinteco. Rua Palm Pamplona 107.

S. FCº XAVIER — Aluga-se à Rua Licinio Cardoso, 358 ap. 310, c/sl. 3 qts. coz. ban. área e vaga de garagem. Chaves no aptº 202 e tratar na ADIL LTDA, Av. Erasmo Braga, 227 grupo 604. Tel. 242-5624.

VICENTE DE CARVALHO — Alugo apt. 301 - Est. Vicente de Carvalho, 1127 — 2 qtos. sala, dep. empreg. Chaves apt. 308. Cr$ 450,00 mais taxas. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Casa 2 qts. sl. coz. banh. Rua Solimões, 71. Onibus 279 — Piedade.

ALUGA-SE — 1 casa — Sala, quarto, copa, cozinha, banheiro, área, c/ sinteco. Fiador proprietário ou depósito. Rua Ouro Fino, 330 — Vaz Lobo.

ALUGO — Casa — 1 quarto, sala, quintal, aluguel 270,00. Rua João Ribeiro, 304 — Quintino.

ALUGO casa de frente — qto. sl. coz. área c/ sinteco. R. Dutra e Melo, 27, Madureira. Alug. 330,00, começa na E. Portela, 320.

ALUGA-SE casa Rua do Amparo, 516 — Cascadura. Aluguel Cr$ 350,00.

ALUGO — Casa Rua Moreira, 501 Abolição, quarto, sala, cozinha banheiro. Tel. 229-0655.

ALUGA-SE — Casa, sala, 2 qtos. coz. banh. ver. quintal. Estr. Int. Magalhães, 258 c/7. 330,00 mais taxas. Infs. c/6 Campinho.

COELHO NETO — Aluga-se casa 1 qto. s/banh, coz, 210,00 desc. em folha. Tratar c/Walter Rua Urural 244.

CAMPO GRANDE — 2 casas (250 e 180,00) c/dep. 1 mes, sem fiador. Outras em Bangú (150, 180 e 200,00). Inf. 221-7923 — 224-7678.

CR$ 400, 350 E 200,00 — Casas em Madureira e B. Ribeiro (c/ dep. 1 mes, sem fiador) outra Cascadura Cr$ 350,00. Inf. 221-7923.

CASA — Alugo c/ sala 3 quartos, quintal, garagem. Rua Cerqueira Daltro, 882 — Cascadura. Preferência: Desconto em folha.

ENGENHO NOVO — Alugo casa R. 2 Maio 444 sl., 2 qts., copa, coz., banh. e quintal. Chaves sobr. Tratar 228-6210.

HONORIO GURGEL — Aluga-se casa 2 q. coz. azulejada garage etc. Desc. folha 350,00 Rua Conego Bouchert Pinto, 392 à tarde.

MEIER — Alugo casa c/salão, 3 qtos. terraço coberto c/ 110m2. sub-solo habitável. banh. copa-coz. dep. emp. garagem coberta. Vêr Vila Coqueiral 40. Entr. p/R. Paulo Silva Araujo 20 (não é rua de vila). Aluguel: 900,00. Inf. ABES — CRECI A-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels. 221-5043/222-5814.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se uma casa c/ dois quartos. Preço 320, à Rua Rio Claro, 388. Tel. 238-0777.

PIEDADE — Alugo casa 240 da Rua Antônio Vargas 3 qtos, sala coz, copa quintal c/casa peq. nos fundos e garagem 700,00 incluindo taxas — Ver no local de 8 às 19 hs.

PIEDADE — Alugo casa c/ 2 sls. 2 qts. cop. coz. banh. quintal Alug. 330,00. Fiador prop. R. Joaquim Soares, 85 saltar R. Torres de Oliveira, 228 — Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. — R. Dias da Cruz, 127, 6º — Méier — Tel. 249-0676 — CRECI 1214.

PILARES — Aluga-se uma casa c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, à Rua Francisca Zieze, 68.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE — Apto. sl. 2 qtos. grandes, 2 banhs. mais dep. Tratar na General Gallieni, 161/303. Chaves no 103. Bonsucesso.

ALUGA-SE — Apto. 2 qts. sala e dep. à Rua Carneiro da Rocha, 521 esq. Darke Matos. Alug. 500. Trat. 242-0385.

ALUGO apto. 2 qts, sl, coz. e banh. area grande, azulejos cor, sinteco. Ver e tratar R. Lisboa 346 Penha Circular.

BONSUCESSO — Alug. ap. fret. sinteco qt. s. Rua Guarajuba nº 36/202, ônibus 310, saltar Rua S. Mariana, 100.

BAIRRO DOURADO — Penha — Alugo apto. 201 — Praça Santa Rosalia, 47.

BRAS DE PINA — Aluga-se apto. com vaga para carro a casal sem filhos. 320,00 sem taxas. Rua Guaporé nº 338. Chaves nº 320. Tel. 260-7517 Mouta.

CORDOVIL — Alugo apto. terreo sala 3 qtos, sinteco demais dep. e quintal. Rua Aragão Gesteira 67.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se apto, s. 2 qtos. e dependências completas. Rua Armando Godoi, 111 apto. 204, próximo a Rua Darque de Matos.

HIGIENOPOLIS — Alugo apto. 1 qto. coz. WC. p/ pessoa que viva só. Al. 230,00, R. Ubiratã nº 334.

LUCAS — Aptos. tipo casa — Alugam-se novos 1 s. 2 gr. qts. coz. banhº e área. R. Juvencio de Menezes, 35. CRECI 2233.

OLARIA — Alugo 2 apts. novos c/ inst. da 1a. qual. c/ sala, 2 qtos. outro c/ sala e qto. banh. coz. área. WC emp. na R. Paranapanema, 411 apts. 101 e 302. Chaves no local. Inf.: ABES — CRECI J-364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043 — 222-5814.

PENHA — Alugo apto. 404 à R. Montevidéu 1222 c/sl, 3 qtos, 2 banh, coz, e área por — Cr$ 630,00 mais taxas e Imp. Bom fiador. Chaves c/Sr. Jair. Tratar à Av. Graça Aranha 416 gr. 222/3 de 2a. a 6a. das 10 às 18 hs. Tel. 222-5661 CRECI 1792.

PENHA — Alugo apt. R. Mafra, 432, 1º c/ excelentes depend. Chaves no 430 D. Liette. Propriet. 228-8646.

PENHA — Aluga-se ótimo apartamento, perto da estação com sala, 2 quartos, banh., cozinha, área, quarto e w.c. de empregada e vaga de garagem. Ver e tratar à Rua Montividéu, 1327

PENHA — Aluga-se apto. gde. c/arm. pint. óleo, sinteko, copa-coz. e banh. em cor. Aluguel Cr$ 700,00. R. Macapuri, 33 aptº 201. Tel. 266-4739.

PENHA — Alugo aptº 204, da Av. N. S. Penha nº 266, c/sala, quarto, cozinha, banheiro, área c/tanque. Chaves na loja B com o Sr. Elias. Tratar Rua México, 70 sala 609 — CRECI 1752.

RAMOS — Alugo apto. em 1a. locação 160m2 c/garagem — Ver na Rua Prof. Lacê nº 40 apto. 411 c/o porteiro. Tratar 245-0167.

VISTA ALEGRE — Aluga-se à Rua Ribatejo, 25-A aptº 301, c/sl. 3 qtos, coz. ban. e área. Chaves no aptº 304 e tratar na ADIL LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 grupo 604. Tel. 242-5624.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Casa sala quarto cozinha e dep. area R. Misael de Mendonça 121 P. de Lucas

ALUGA-SE — Meia água na Rua Ararai, 37. Vila da Penha, para casal.

ALUGAM-SE — Otimas residencias Bras Pina, Penha e V. Penha 300, 350, 380, 440 e 600 T. Chaves Av. Antenor Navarro 99 sob. 260-8708. B. Pina.

ALUGUEL 1.300,00 — Casa Tijuca 15 quartos pode fazer mais. Garagem precisa peq. reparos. Rua Prof. Quintino Vale, 21 tem gente hoje. T. 243-0609 — 252-4760.

ABC IMOVEIS — Aluga casa 2 e 3. Diogo de Vasconcelos, 64 sl, qt., banh., coz., área tanque quintal. Chaves p/f. casa 4. Tratar México 119 gr. 502. Tels. 232-9002 — 242-2794. CRECI 1884.

ALUGA-SE uma casa pequena Rua Altamisa nº 44 fundos — Cordovil.

CASA — Aluga-se sala, qto. R. Alfonso Ortiz Trado 43 Parque Mercurio km. 2 da Pres. Dutra tel. 235-4256.

CORDOVIL — Casa q.s.b.c. (180,00) outra maior Cr$ 250 250,00 (c/dep. 1 mês, sem fiador) Inf. 224-7678 ou 221-7923 a partir 7hrs.

Cr$ 400 e 300,00 (2 casas na Penha) c/dep. 1 mês, sem fiador) 1 apto. p/ casal ou 3 moças Cr$ 250,00. Inf. 221-7923 ou 224-7678.

CORDOVIL ALUGO — 1 casa junto a estação quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Tratar Estrada Porto Velho, 25.

RAMOS — Casa ampla var. jard. 3 qts. 2 salas, etc., quintal, 650, Rua Aracati, 122, próximo a Dr. Noguchi.

RAMOS — R. Leop. Rego, 64 fdos. c/1 — Chaves no local — Tratar R. Maria Freitas, 129 — 1º andar. Madureira.

RESIDENCIA c/garage var. 2 qts., 2 sls., cop. coz. separada banh. compl. em cor etc. Aluguel 480,00 Rua Almirante Ingras, 426 esq. Est. Quitungo, Vila da Penha. Pede-se fiador. N. Absalão CRECI 1085 — Av. Nova Iork, 71 — Tel. 260-7323.

PENHA — Casa R. Engº. Francº. Passos, 191. Aluga-se c/3 qts. sala, coz, ban, copa, garage 600,00. T. Sr. Chaves Av. Antenor Navarro, 99 sob. B. Pina. 260-8708, temos outras casas.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

APARTAMENTO — Bem mobiliado, frente ao mar e jardim, 1.000 mensal. Praia do Zumbi, 123. Ilha Governador.

RUA ITUA, 1513/103. Sala, 2 quartos, dep. comp., garagem. Chaves port. Tratar ADMINISTRADORA PROENÇA LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 39/1311 — Tel. 252-3219. CRECI 2419.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE p/250,00 Rua Cardoso Morais, 400 — loja 24. Visitas diárias. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ABC IMOVEIS — Alugo loja B R. Pereira Nunes, 158. Chaves port. Tratar México, 119 gr. 502, Tels. 232-9002 ou . . . . 242-2794. CRECI 1884.

ALUGA-SE uma sala comércio telefone. Haddock Lobo, 87.

ALUGA-SE — Loja c/ força. Otimo ponto c/20m/m. Faço contrato novo. Tratar c/ o proprietário direto — Rua Dona Emilia, 178 Inhaúma.

BONSUCESSO — Alugo loja ponto comercial Av. Democráticos, 609, aberta todo dia até 12 hs. e noite tel. 256-4771.

CR$ 250,00 procuro parte de esc. ou loja c/ tel. Dou ref. Recados 222-4863. Andrade.

CAMPINHO — Alugo loja e galpão com 700m2 sem luvas no Largo do Campinho, 36. Tratar 252-4990. CRECI 550.

CONJUNTO DE SALAS — p/ consultório, cursos, etc. c/ 110m2. Rua Barão do Bom Retiro, esq. Itabaiana. Para ver e tratar 238-0833.

HIGIENOPOLIS — Alugo loja C da R. Tamiarana, 11 c/ 2 portas e inst. sanitária. Aluguel: 350,00. Chaves na loja B. Inf.: ABES — CRECI J 364. PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels.: 221-5043 — 222-5814.

LOJA — Aluga-se loja 150m2 c/ jirau 25m2 cont. 5 anos, R. Conde Bonfim, 1.062-A. — Tel. 242-2460.

LOJAS — Aluga-se à Rua Adolfo Bergamini, 316-B, 450,00 e Rua Dr. Bulhões 858-B — 350,00. Inf. 229-3513 — Sr. Naim.

LOJA VILA VALQUEIRE - Alugo ótima à Rua das Rosas, 84 Praça do Valqueire. Aluguel Cr$ 240. Ver c/ zelador.

LOJAS — Alugam-se para qualquer fim, 400,00 e 1.200,00 sem luvas. Rua Barão de Iguatemi, 43 — Pr. Bandeira.

LOJA no Eng. de Dentro com força — Alugamos ótima loja na Rua Dr. Padilha 396-B. Chaves com o Sr. Mamede no mesmo local ap. 101. Tratar diariamente c/ o proprietário à Av. Pres. Vargas, 446 3º and. s/ 304 — Tels. 243-1753 ou .... 243-2758 — CRECI 1502.

LOJA — Passo ótimo contrato, aluguel baixo, p/ empresa de médio porte, c/ excelentes instalações, pronta para ser usada. Tel. 234-2355.

MEIER — Passo contrato loja Dias da Cruz, 290-B, ou aceito sócio. Tratar: Magalhães Couto, 60-A, Guilherme.

MEIER — Alug. loja 483-A R. Getúlio. Cachambi, c/ jiral, etc. C/ porteiro, Tel. 221-2033. Cr$ 600 e taxas. CRECI 1455.

PENHA — Alugam-se salas próprias para comércio à Rua Nicarágua, 380 sobrado. Chaves no nº 380 (mercearia). Tratar ALADIM IMOVEIS. 252-9682 e 222-5734. Av. Rio Bco. 156 s/338 — CRECI 3408.

PRAÇA SAENS PENA, 370 — Alugo conj. 704, de frente, 2 salas, banh. privativo, junto Cine Metro. Ideal para médicos, dentistas, escritórios, boutiques, etc. Tratar tel. 231-3232 e 287-0389. Chaves c/ porteiro.

PENHA — Aluga-se loja R. Lisboa, 435, visitas (14 às 16hs.). Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 1714, tels.: 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs.), na SION, CRECI J-328. Proposta gratis.

REALENGO — Loja, alugo no centro, ótimo ponto 4x8 ms. Av. Santa Cruz, 504 loja 2. Ver loja 1 que é igual. Tel. 235-6187.

RAMOS — Aluga-se lojas: A, B, C e D da R. Prof. Lacê, 40 (1a. locação). Chaves c/ port. Joaquim. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 1714, tels.: 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs.), na SION, CRECI J-328. Proposta gratis.

SALAS COMERCIAIS — Méier, Rua Dias da Cruz, 28, salas 503, 504, 508, 509 e 515, próprias para consultório. Base 400,00. Chaves com porteiro. Tratar com proprietário, R. 7 de Setembro, 88, s/ 403.

TIJUCA — Aluga-se sala p/fins com. em prédio de 1a. loc. de frente em edf. de luxo, à Rua Conde de Bonfim, 395 s/401. Chaves c/porteiro e tratar na ADIL LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 grupo 604. Tel. 242-5624.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ICARAI — Aluga-se aptº 2 quartos, sala, dependências completas. Belisário Augusto, 47/104. Tratar 601. Alg. 500,00 e taxas, pronto para morar — CRECI 1067.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CAXIAS — BAR DOS CAVALHEIROS — Casas a partir de Cr$ 130, 150, 200,00 (c/dep. 1 mês, sem fiador) Inf. 221-7923 ou 224-7678.

LOJAS — Alugam-se várias Duque de Caxias (Centro), Madureira, Cachambi, S. Cristovão, Vila Isabel — Tratar ALADIM IMOVEIS 252-9682 e 222-5734 — Av. Rio Bco. 156 s/338 — CRECI 3408.

MILITAR OU FUNC. — (sem fiador) alugo 2 casas Caxias, Nilópolis (150,00, 180,00) c/1 mês dep. (facilito) 224-7678 ou 221-7923.

MILITAR OU FUNC. — (sem fiador) alugo 2 casas Niterói, S. Gonçalo, Sta. Rosa (170,00, 300,00) c /1mês dep. (facilito) 224-7678.

SALA COMERCIAL — Alugo de frente e com banheiro no centro de Duque de Caxias. Tel.: GB. 260-5011.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

PETROPOLIS — Centro — Aluga-se c/ 2 s, saleta, 2 q, arm. emb., ban. azul dep. emp. Rua 16 de Março, 39 apt. 301-B c/ porteiro.

FRIBURGO — Casa aluga-se veraneio quarto, sala, banheiro, cozinha, varanda, terraço, jardim, mobiliada. 500,00 mensais. Tratar 256-1721.

TERESOPOLIS — Lojas 1a. locação Aluga-se no melhor ponto da Varzea Edif. Comodoro na Av. J. J. de Araujo Regadas, 210. Lojas diversos tipos. Vêr c/Sr. Francisco na loja A-3. Inf. ABES — CRECI J-364 PEDRO DA SILVEIRA. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 908/10. Tels. 221-5043/222-5814.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

SITIO — Alugo de outubro a março de 1973. Preço 1.800,00 — Tel. 234-0463.

SITIO — C/250 mil m2, em frente à estação Viscd. Itaboraí, subúrbio de Niterói, alugo ou vendo. Trat. pelo t. 245-9871.

VERANEIO

SÃO LOURENÇO — Hotel Fazenda Ramon. Qtos. aptos. alimentação sadia, telev., piscina condução Parque. Inf. Barros 268-8841.

CABO FRIO — Alugo p/férias e fim de semana apto. duplex na praia do forte quinzena — 200,00. Tel. 258-3475.

ALUGUEL COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE um armazém, Rua Pedro Ernesto, 30. Detalhes 224-3674 ou 245-6732.

LOJA — Aluga-se, qualquer ramo de negócio, 200 m2 mais jirau e escritório. Força ligada. Ver R. Ceará, 226, Estação Fco. Sá. Tratar c/ Sr. Jacques — Tel. 264-8217.

LOJA — Passa-se ótimo ponto func. nome feito motivo mudança do dono para outra cidade. Tratar parte da manhã D. Carmen — 257-5377.

LOJA — Passo contrato em boas condições. E' uma mercearia. Rua Paulo Barreto, 25-F. Botafogo.

LOJA — Comercial, 5 portas, esquina Rua Alexandre Calaza, 80. Chaves na quitanda — 248-6907. 500,00.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO — Alugo ótimos galpões, todos junto Av. Brasil, c/ 180 m2, 250 m2, 350 m2, 450 m2, 600 m2, 800 m2 e até 3 600 m2. Tratar 230-7536, Dr. Dielso p/ proprietário.

ATENÇÃO — Alugo área com 9 000 m2, com galpão de 1 000 m2, na Av. Brasil. — Tratar 230-7536, Dr. Dielso p/ proprietário.

ALUGO para depósito ou indústria na R. São Luiz Gonzaga, 576 casa grande com força e gás.

ALUGA-SE ótimo galpão c/ jirau, 200m Av. Londres, 229. Ver no local e tratar Pça. XV Novembro, 20 sala 412.

GALPÃO — Av. Brasil. Alugo junto Viaduto Lobo Júnior e Luzitania. Rua Ourique 276, 500m2, 7 m. pé direito força instalada todo galpão ótimo banheiro, cozinha, escritório, entra qualquer tipo carreta. Paulo.

Grande loja no Centro

Aluga-se loja com 350m em edifício novo, tem força servindo para indústria ou comércio. Ver na Rua do Riachuelo, 325. Chaves com o porteiro. Tratar pelo ..... 242-4070.

Loja 1.700m2

AV. 28 DE SETEMBRO 393

ALUGO OU VENDO — Grande loja com escritorios, parque de estacionamento e outras dependencias. Tratar 231-2687 e 231-3024. CARDOSO. CRECI 3 601.

Casa Botafogo Aluga-se

2 PAVIMENTOS
PARA ESCRITÓRIO
R. CAPITÃO SALOMÃO, 31

Casa — Urca

Casa ótima para escritório com 3 salas, 4 quartos. Passa-se contrato de locação comercial.

Tel. 266-1279 ou 266-0919 — diariamente no horário comercial.

GRUPO ESTOFADO — Luxo e sofá-cama a partir de 110, 350. Grande liquid. à vista e a prazo. Gomes Freire. 547.

GRUPO ESTOFADO sofá, 3 lugares, 2 poltronas, almofadas soltas, superluxuoso. Vendo baratíssimo, grande urgência — 236-4312.

MILACRON Multiplso Vulcapiso papel de parede e cortina. 236-3306 e 234-0820.

MOTIVO MUDANÇA — Vendo uma sala império com 12 cadeiras de veludo. T. 264-8267.

MOVEIS, dormitorios chipendale completo e camas de casal e solteiro. Biro, sofa cama, radio, fogão, 4 bocas e 2 bujões sendo um cheio e outros. R. da Relação nº 5 terreo.

MOVEIS — Avulsos e dormitórios. Vende-se salas e g.roupas novos e usados. Baratíssimos. Av. Gomes Freire, 547.

TAPETES PERSAS — Vendo varios novos, diversos tamanhos, qualidade extra incluindo lindos tapetes de oração, preços de ocasião com facilidade de pagamentos. Ver: Praia do Russel, 344-E. Tel. 225-2408, Sr. Tino. Também lavo e conserto tapetes em geral.

VENDO 2 camas solteiro novas c/colchão. As 2 160,00. Bolivar 45-307.

VENDEM-SE móveis de sala e quarto e miudezas a particular. Rua Dias de Barros, 51 apt. 301, de 14 às 18 horas. Sta. Teresa.

VENDO — A bom preço 3 lustres de bronze, 2 apliques e 1 armário duplex laqueado. Conselheiro Lafaiete, 15/502. 247-5718.

VENDO — Tapete persa novo, medindo 180x115 — Tel.: 257-3874.

VENDE-SE móveis usados quarto sala peças avulsas M. S. Vicente 154-A, Gávea, Começa no Jóquei.

VENDE-SE grupo estofado rosa choque sofá-cama, duas poltronas, duas camas solteiro. R. Sen. Vergueiro, 207, ap. 610 pela manhã.

Inacreditáveis os n/preços

Mini-Duplex, Cr$ 629,00. Duplex 4 portas, Cr$ 730,00. Grupos estofados 3 lug., Cr$ 550,00. Bicama, Cr$ 450,00. Fabuloso estoque de: arcas de jacarandá, cerejeira e vinhático, camas todos os estilos, mesas de cabeceira, redondas e retangulares, cadeiras medalhão, Luiz Felipe, mineiras, estantes, armários p/copa-cozinha. Móveis laqueados. Tudo isto sempre pelo menor preço até 3 pagtos. s/juros. E' difícil acreditar. Venham ver sem compromisso. Funcionamos de 2a. a 6a. até 22 hs. Aos sábados até 16 hs. Av. Bartolomeu Mitre, 438. Leblon. (C

Papel de parede

MAISARTE

- Plastificado.
- Lavável.
- Insetizado.
- Pagamento facilitado.
- Orçamentos sem compromisso.

Rua Conde de Bonfim, 406-B, s/205. Tel. 234-3652. (C

Tecidos de parede

Camurças — Feltros
Shantung Plastificado
Juta plast. Aaniagem Plast.
Col. Perfeita
Pça. Serzedelo Correia 15 s/201. Tel. 236-7578.

UTILIDADES E DECORAÇÕES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ARCA DE JACARANDÁ' — 230,00 mesa redonda elástica 290,00 cadeira 30,00 duplex jacarandá 4 pts. 750,00 carro de chá 80,00 cama marquesa 95,00 bicama p/colchão 150,00 mesa de jacarandá c/tampo de mármore c/1,20 de diametro 250,00 e mesa c/o mármore 120,00 as três c/mármore e tudo, cama reta Gonçalo Alves 55,00, camas estilo barroco, camas estilo Luiz XVI, c/medalhão e palhinha duplex Luis XVI, mesa de cabeceira, penteadeira 350,00 estante jacarandá 570,00 sala Luis Felipe, Império, grupo estofado jacarandá, almofadas soltas sofá e 2 poltronas 490,00 bicama jacarandá linha reta 360, mesa p/telefone 85,00 os mesmos móveis em vinhático ou cereja tem 20% de descontos. Temos ainda colchão ortopédico 280,00 console parede 80,00 banco de igreja jacarandá 160,00 bicama vinhático 195,00, canapé 220,00, criado-mudo 215,00, moldura jacarandá 110, mesa jacarandá holandesa, sol jacarandá, abajour diversos padrões, tapetes em nylon ou buclê a partir de 45,00 mini-cômoda, mini-sapateira mesas retangulares entalhadas e outros artigos nosso fabrico. Grande fábrica vende p/ desocupar lugar. Esta fábrica tem 2 entradas, uma pela R. Cachambi, outra pela R. Honório, 1427. Diariamente até 23 horas. Inclusive sábados. Fones 281-8215 — 281-8233 — Não temos filiais.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, salas, armários duplex, colonial e peças avulsas. Tel. 248-0996.

ALÔ — Compro em duplex para meu uso pago o máximo atendo rápido. Tel. 248-2602.

A GEL vende urgente grupo estofado modernissimo por apenas 345,00. Bicamas em estilo ou linha reta por 446,00. Colchões a partir de 75,00. Tudo novo sem uso. Entrega imediata, facilitamos. Aceito Diners e CBC. R. Senador Dantas, 71, gr. 1905.

ATENÇÃO — Compramos móveis armários duplex dormitórios arcas e salas coloniais. Paga-se bem — Tel. 228-8229.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS — Cedro do Amazonas 350,00 m2 Rua José dos Reis, 571-A entrada Rua da Abolição. Tel.: 229-5371 — Far-Lar.

ATENÇÃO — Compramos móveis, armarios duplex, armitorios, arcas e salas coloniais. Paga-se bem. Tel. 232-0111.

ARCA JACARANDÁ' — Cerejeira e vinhático a partir de 180, mesa elástica, console retangular e oval 280, camas diversas 120, bicamas Marquesas 220, canapés 150, cadeiras c/ palha 65, duplex 2, 3, 4, 5 e 6 portas jacarandá, cerejeira e laqueados, consoles, molduras, minicômodas, estantes diversas 550, dormitórios Luis XVI em jacarandá e laqueados, salas Luís Felipe, colonial e outras, carro de chá 95, grupos estofados 650, mesinha p/ lado do sofá as 3 c/ mármore 120, e mais centenas de peças avulsas. Grande fábrica para desocupar lugar vende ao público a preço de revenda. Rua Enes Filho, 188 — Tel.: 230-8619. Penha Circular, aberto diariamente até 20 hs., inclusive aos sábados. Domingos até 14 hs.

ARMARIOS EMBUTIDOS. Fabricamos em cedro jacarandá. Serviço rápido c/menor preço. Orç. grátis. 243-3377. Walter ou José.

COMPRO — Móveis dormitórios peças avulsas. Fone: 252-0489 — 242-4724.

DORMITORIO CASAL 350. Sala jacarandá, cama marquesa 130. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 704. Olaria esq. Uranos 1 400.

DUPLEX 5 portas, e uma arca c/ vitrina em jacarandá, mesa e cadeiras, vendo barato p/ desocupar. Rua Professor Gabizo, 89.

DORMITORIOS fórmica 4 portas queima 950, a vista 62 mensais s/entrada. Est. Vicente de Carvalho 1.438-A — Pça. do Carmo, V. Penha.

ESPELHO 120x75 moldura dourada, toda trabalhada — Cr$ 150,00 — Tel. 236-4312.

JACARANDÁ' — Cerejeira e vinhático. Grande fábrica de móveis com exposição e vendas diretas ao público a preços de revenda, mesas consoles e elásticas, 280, cadeiras com palha império 65, canapés 2 lugares 150, duplex — 2 — 3 — 4 — 5 pts. a partir de 650, camas diversas 120, consoles espelhos, bancos igreja, grupos estofados diversos a partir de 600,00, carros de chá, cômodas arcas móveis de estilo L. XVI barroco, Luis Felipe, sala em azulejo e imensa variedade de móveis avulsos. Rua Lobo Júnior, 763 — Em frente ao Distrito. Na descida do viaduto da Av. Brasil. Diariamente até 20 hs., inclusive sábados e domingos até 14 hs.

ELETRO-DOMÉSTICOS

ATENÇÃO — Técnico conserto geladeira em geral reforma nac. e estrang. em sua casa c/ garantia — Visita grátis. — Tel.: 226-4139, Sr. Genival.

ATENÇÃO — Geladeiras conserto todas as marcas a domicílio, troco gás, motor relé, fecho, pintura — 246-0241 — Rudolf.

ALO — Compro televisores — Vitrolas — Gravadores mini K-7 parados ou funcionando. Pago muito bem. 255-1664 — Carlos.

ASPIRADOR E ENCER. Eletrolux 150 troco, asp. port. 50, discos 0,50. Radio 50, radiola linda 250, motor asp. 15 — Av. Gomes Freire, 510.

ALO COMPRO televisão portátil de mesa, radiovitrola, ano 61 a 71, mesmo c/defeito. Tel.: 255-4690. Atendo rápido.

A. FREITAS compra TV, vitrola, K7, geladeira bom estado. Paga o mais alto preço com dinheiro. Retira na hora. T. 265-9180.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, ar condicionado, maq. lavar, troca-se relés, automáticos, motor, gás pintura e borracha. S. garantido. 264-4179. Sr. STEFAN.

ATENÇÃO — Compro TV r. vitrola geladeira parada ou funcionando. Pago na hora. Tel. 242-2817. Edson.

COMPRO TUDO — 232-1643. Geladeiras, televisores r. vitrolas de mesa e portáteis. Pago e retiro na hora. 232-1643. Sr. Léo.

COMPRO — Televisão geladeira ar cond. radiola prataria antiguidades etc. Atendo domicilio. Tel. 232-5611. Amarim.

COMPRO geladeira, urgente. Tel. 242-4724 e 252-0489.

COMPRO geladeira televisão mesmo com defeito pago o máximo atendo rapido pelo tel. 261-7308.

na feira tem de tudo

Desde vestido de noiva sem uso a discos de 78 rotações. Desde cavalinho de brinquedo a banheiras usadas, em estado de novas. Desde cadeira de balanço a aparelho de jantar inglês. Para a feira ficar completa, só falta você anunciar tôda sexta-feira, nos classificados, seus quadros à óleo ou sua máquina de costura manual

FEIRA DE UTILIDADES USADAS
JORNAL DO BRASIL
Classificados que vendem

O Rio é a cidade mais bela do mundo, colabore para que seja a mais limpa

NOVO TELEFONE DE PERSIANAS PAN-AMERICAN S/A

244-1077

Sempre às ordens para chamadas e consultas.
Rua Frei Caneca, 99 — GB. (C

ENSINO

TEATRO

O Curso de Interpretação Teatral, coordenado por Leonardo Alves, terá mais uma turma, a partir deste mês. O Curso aborda dicção, improvisação, expressão corporal, exercício desinibitório e criatividade, além de preparar alunos para o vestibular da Escola de Teatro da FEFIEG. Informações e inscrições na Rua São Clemente, 155 — Botafogo, das 9h às 21h e das 14h às 17h.

PALESTRA

O prof. Dr. Osvaldo Morais de Andrade fará hoje, quarta-feira, uma palestra sobre o tema A Dependência das Drogas entre os Adolescentes. Será realizada na Academia Brasileira de Medicina Militar, na Rua Rodrigo Silva, 14 — 3º andar — tel. 252-2632.

PSICOTERAPIA

O Centro Psicológico de Pesquisas e Desenvolvimento vai iniciar dia 26 o Curso de Introdução à Psicoterapia Centrada no Cliente e aos Grupos de Encontro. O Curso será ministrado pelo prof. Eduardo P. Bandeira. Informações e inscrições na Rua Aires Saldanha 104 — sala 101 — tel. 256-1168 das 14 às 18 horas.

SEMINÁRIO

O Centro de Estudos Jurídicos da GB promoverá a partir de amanhã o I Seminário sobre Desapropriações. As inscrições, informações e reservas poderão ser feitas na secretaria do Centro, na Av. Rio Branco, 135 — 3º andar — salas 312/319.

PSICOLOGIA

O Instituto Brasileiro de Administração e Gerência vai realizar a partir de 2 de outubro, um Curso de Psicologia Aplicada ao Trabalho. Informações e inscrições no IBAG — Av. Rio Branco, 156 — sala 2216 — tel. 222-1184 e 242-3587.

COOPERATIVISMO

Acham-se abertas as inscrições na Secretaria de Abastecimento e Agricultura da GB um Curso de Cooperativismo. Maiores informações no DAC-GB, Av. Marechal Câmara, 314 — 2º andar — tel. 224-8230. O Curso será gratuito.

TAQUIGRAFIA

O Centro Taquigráfico Brasileiro está promovendo um Curso de Taquigrafia por Correspondência. Os interessados deverão escrever para Praça Floriano, 55 — 12º andar — grupo 1202 (Cinelândia).

CIÊNCIAS

A Seção de Atendimento do Professor de 1º Grau da Secretaria de Educação da GB realizará de hoje a 29 de novembro, o Curso de Dinamização do Ensino de Ciências. O Curso será ministrado através de experiências, observações dirigidas e audiovisuais. Informações e inscrições na Rua Uruguaiana, 10 — 6º andar, ou pelo tel. 221-9564.

ESTILÍSTICA

O Curso Wernock vai iniciar um Curso de Estilística da Língua Portuguesa ainda este mês. Os professores Artur de Almeida Torres e Lidstone Sampaio Cavalcanti vão ministrá-lo, com aulas sempre aos sábados. Informações e inscrições na Av. Presidente Vargas, 446 — grupo 1205 — ou pelo tel. 223-5161.

MEDICINA

O Centro de Produção da UEG — Cepueg — realizará a partir do dia 23, um Curso de Radiologia Odontológica. As aulas serão ministradas nos sábados sob a coordenação do prof. Mário Bruno. Os interessados devem dirigir-se à secretaria dos Cursos Cepueg, Av. Turfe Clube, 5 — sala 131, Campus Universitário Francisco Negrão de Lima.

FOLCLORE

O Centro Cultural de Pesquisas e Tradições Populares do Brasil está promovendo o Curso de Capoeira de Angola e Regional, toque de berimbau, atabaque, danças folclóricas, ballet afro-brasileiro, expressão corporal e cânticos afro. Informações pelo tel.: 252-9231. Terá início dia 1º de outubro.

POLITICA

O TRE iniciará hoje, às 18h, o XXXIX Curso de Estudos Políticos que será ministrado pelos professores João de Oliveira Filho e Nei Cidade Palmeiro. As conferências focalizarão A Independência do Brasil e a Ordem Jurídica. As inscrições estão franqueadas no Tribunal Regional Eleitoral.

Todas as informações para a coluna Ensino devem ser enviadas ao Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, na Av. Rio Branco, 110/112, 3º andar.

FOGÕES NOVOS E USADOS 6 bocas bujão e rua, de luxo e standar a partir de 90,00. Av. Gomes Freire, 547.

GELADEIRA KELVINATOR 7 pés t/apto. c/1 ano uso. Est. nova muito gelo. Urgente 450. Rua Lavradio, 106/202.

GELADEIRA DUPLEX — GE americana e m. lavar Brastemp vendo m. oferta. T. 264-8267.

GELADEIRA BRASTEMP — BW-14-DP Vermelha, congelador separado, nova s/ uso, Cr$ 1.850 — Rua Ronald Carvalho, 161/1204. Tel. 236-0493.

GELADEIRA — Novas e usadas e querosene, a partir de 250, retilíneas. Av. Gomes Freire, 547 e a prazo.

GELADEIRAS — Vende, compra (retilíneas), troca, reforma gelad., TVs, ar cond., etc. Pinturas, gás, motores, relés, etc. Tubos, som, imagem, etc. Eletrônica Tanaka Ltda. R. Resende, 79 — Tel. 222-0650. Atende a domicílio.

GELADEIRAS — Conserta-se em s/ casa. Pintura, borracha, fecho, gás, relay, máquina de lavar toda marca. Refrigeração Cezilio. Tel.: 252-4230.

HOJE E AMANHA — Fogão Wallig Nordeste 2 geladeiras, 2 maq. lavar. Tratar Anita Garibaldi, 60 c/02.

MAQUINA DE COSTURA SINGER c/ motor modelo 71. Preço 350,00. Ver Rua Alexandre de Gusmão, 22. Tijuca.

PINTURA de geladeiras em cores — Aplicamos cromato contra ferrugem, troca de borracha. Orçamento grátis. Sr. Francisco. Tel. 264-3241.

RADIO GRUNDIG SATELITE 1,000 TR. 6002, 23 faixas, funciona c/ pilha corrente e acumulador pega o mundo inteiro, último lançado na Alemanha, novo. Tratar. 281-0065 — 252-4990.

RADIOVITROLA PHILIPS som estereo, pés palitos, ano 71 pouco uso, original, 450,00 — Av. Copacabana, 387, ap. 901.

RADIOVITROLA — Pilha e luz, móveis e portátil. Grande liquidação. A partir de 190,00. Av. Gomes Freire, 547 — Loja.

TELEVISÃO 320 Radiovitrola 380, Rádio 100. Rua Dr. Alfredo Barcelos 704 Olaria esq. Uranos 1.400.

TVs PHILCO — Philips e GE 23 poleg. e portátil, com garantia a partir de 230. R. Paulo Barreto, 10 loja D. Botafogo.

TV — Vende-se G.E. 23 p. ótimo funcionamento. Rua Paissandu, 59, apto. 808.

TV 23 est. de novo m. caviuna 360,00, outro portátil 11 pol. 300. Vale a pena ver. R. Gentil de Araújo 19. Eng. de Dentro.

TV STANDARD ELETRIC 23" nova perfeito cinema vendo 550. Leopoldo Miguez 107 ap. 207 — Tel. 235-6187 Copa.

VENDO — Amplificador estereofônico com duas caixas acústicas. 500,00. Av. N. S. Copacabana, 441/506.

Antenista
Tel.: 224-0544

Instalações e revisões de antenas para televisões a cores e TV preto e branco, ondas curtas e FM. — Atende-se diariamente inclusive domingos e feriados, com garantia e honestidade. Tel. 224-0544.

Ar condicionado
Antena
Geladeira TV

Chame DUPLIK — Orçamento sem compromisso — Oficina própria 256-1463.

VENDE SE — Máq. Singer nova. Motivo viagem. R. Ipiranga, 32. Tel.: 252-4643. Lúcia.

MODAS, ROUPAS E JÓIAS

NATAL A VISTA — Conjuntos de rendas p/cama e mesa 8 peças 180,00. Outras miudezas feitas à mão no Norte. Amostras diariamente. Av. Teixeira de Castro 277 Bloco 1 apt. 306 Bonsucesso. Informações 2a. a 6a. feira 9 às 12 hs. 230-9898. Ramal 222. Moacir. Vou a domicílio sem compromisso.

OFEREÇO COSTUREIRA — Diarista para casa família faço qualquer modêlo, preço a combinar. Telefonar depois das 13h. Fone. 236-6506. Copa.

PERUCAS "SOÇAITE" — As afamadas da Lúcia cabelos naturais e Kanekalon. Conserto, reformo e troco a sua peruca velha por 1 nova. Av. Copa, 613 s/loja 209. Tel. 255-3881.

PERUCAS KANEKALON — Importadas vista em prop. na TV e nas mais lindas artistas. V. S. encontra a Cr$ 55 (preço total). R. Uruguaiana, 86 s/412. Tel. 221-0833 — Créd. na hora.

PERUCAS KANEKALON — A Cr$ 54. N. B.: a preço de fábrica confecção de 1a. (garantia total) Desc. e troca p/rev. R. Gonçalves Dias, 89 sl. 206. Tel. 242-6761 Syma Modas.

PERUCAS KANEKALON — Atacado e varejo, Cr$ 50,00. Vários modelos. Facilitamos, importadas de todos os tipos. Rua Figueiredo Magalhães, 219 s/303 — Copacabana.

PERUCAS KANEKALON 50,00 atacado. Vendas a varejo. Rua Siqueira Campos 43/431. Centro comercial Copacabana.

PERUCAS — Kanekalon — Vários modelos, direto da fábrica. Pr. para revendedores 50,00. Tel.: 390-8370. R. Carolina Machado nº 438 Madureira.

TRICOT — Aceita-se encomenda de tricot para bebês, feito à mão, sapatos, blusões e mantos. Tel. 247-1042 Rua Fco. Sá 100-702.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

A. A. A. — Não conseguiu vender a máquina anunciada? CIANCI — Rua do Ouvidor, 130/308. Tel. 232-4645. Resolve tudo na hora. Compramos, trocamos, vendemos: máquinas fotográficas, filmador, projetor, amplificador, objetivas, acessórios, a casa onde encontra tudo o que quer.

ATENÇÃO — Rolleiflex — Rolleicord — Yashica Mat — Walzflex — Minolta Olympus — Projetores — acessórios em geral — troca — Venda e compra de ampliadores — máquinas e acessórios em geral. Rio Branco, 108/1.805. Microfototécnica Cianci — filial.

CAMARA ELETRONICA — Foto 5 min. Vendo — R. Manuela Barbosa nº 1/106 — Méier. Esq. Dias da Cruz.

VENDO BINOCULO NIKON 1 grande nova embalagem Cr$ 1.250,00. Fone 227-6694.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compra antiguidades, pratas, cristais, biscuits, móveis, quadros, tapetes, bronzo, lustres, moedas, etc. Tel. 221-9260 ou 255-1373.

ANTIGUIDADE — Compro prataria, porcelana, tapete Persa, lustre, cristais, biscuits, marfim, bronze, móveis, quadros, galeés, peso papel c/ bicho e flores. 237-6153 ou 246-2595.

ATENÇÃO PECHINCHAS — Conjunto varanda modelo europeu, um Kart, um armário Mobilia Prática e uma máquina de lavar. Av. Epitácio Pessoa, 160. Tratar com o porteiro.

BANDEJAS INOXIDAVEIS para refeições, com 6 divisões só 150 unidades. Sr. Orlando — 242-0007.

COMPRO — Objetos usados, máquina escrever, somar, antiguidades, prata, tapetes, jóias, e mercadorias, etc. Vou a domicílio. T. 264-9428 — Silva.

COMPRO TUDO — Geladeiras, móveis, m. lavar, tapetes, televisões, cortinas, etc. T. 264-8267.

COMPRO — Geladeiras ar condicionados ventiladores pago o máximo. Atendo rápido 249-0333.

DIPLOMATA transferido vende 1 geladeira Westinghow, 1 máq. de lavar Targa e 1 conj. de sala c/3 peças. Av. Atlântica, 1536/502 Tel. 236-6615.

FAMILIA VENDE mot. viagem geladeira GE 12 pés novinha TV Philco 23" paraflex ar condicionado Philco novo toca-disco profissional USA TV, Zenith 19" portátil USA grupo estof. couro cama casal cômoda jacar. R. Paula Freitas 32/207 Copacabana.

FAMILIA vende urgente móveis s/ jantar camas escrivaninha, cortinas, etc. Moto Honda 70 cilindradas. Ver Visc. Albuquerque 349 apto. 301.

MOTIVO MUDANÇA — Vendo TV 23 Philco, Singer p. o. Enceradeira Arno, mesa fórmica 4 cads. Sofá-cama beliche. Ver após 14 h. Paula Freitas 61 ap. 802. Copa.

REPRESENTANTE - Autonomo aceita tudo de famílias em comissão como tapetes, lustres Antiguidades, pratas e, mais 237-8131.

VENDO — TV 280 gelad. 300, dorm. 500 máq. lavar Bendiz, grav. mini K-7 Megatone sala form. 350 grupo est. 200 inform. 249-0333.

VENDO grupo sofá e pol. preto 100, geladeira GE 10 pés perfeito estado 200,00 Telef. 235-0617.

VENDEM-SE 3 cadeiras hidráulicas de Companile. Inf. com Sr. Isac. Av. Gomes Freire, 803-A — Loja.

VENDE-SE — Cama c. casal guarda-roupa arm. aço. Mesa, geladeira. Santa Clara, 98 ap. 720.

VENDE-SE p/desocupar lugar 1 gel. 350. 1 TV 250 1 R. Vitr. 380 1 s/cama 150. Av. Copa 728/801.

PRECISA-SE s/ urgencia de Cr 50, 100, 150, 200 e 250 mil para hipoteca de imóveis de alto valor na Zona Sul, prazo 6 meses. Paga-se bons juros. Inf. R. Senador Dantas 71 gr. 1902. Tel. 242-5884 e 222-8669.

SEU PROBLEMA é dinheiro? Solução rápida. Renda mensal mínima. Cr$ 1.000. Prazos ótimos. Praça Mahatma Ghandi, 2 s/809. Cinelândia. Tel. 224-6083.

5% AO MES — Esta é a renda que você poderá obter aplicando seu capital em negocio seguro. Informação pelo tel. 235-1332.

Ações

Compramos Obrigações da Eletrobras 65 a 70. Contas de Luz 67 a 70. Com. Ind. e Part. Carnet CTB. Outras ações. Apolice do Est. Pago bem no ato. R. Buenos Aires n.º 17, s/ 52. Dr. Renato ou Sr. Ellmar. Consulte-nos. Telefone 231-3280. (C

Anéis-Atenção
Tel.: 267-9916

Compro brilhantes grandes pago, 3, 4 e 5 mil p. kte. ou mais. Jóias, pratarias e cautelas. Pag. à vista. Atendo a domicílio. Tradição comprovada. Sr. Costa, 8 às 22 hs. Tel. 267-9916 — Leblon.

Atenção — Anéis brilhantes

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Cautelas, pago até 100% de Jóias, Brilhantes, Pratarias ets. pag. à vista. A. somente a domicílio. Tel. 252-2263 — Sr. Walter.

Anéis-Brilhantes
Tel. 264-2945

CAUTELAS DA CAIXA ECON. COMPRO

Brilhantes grandes. Pratarias, cautelas e Jóias. Pago o real valor atual. Tradição — Atendo a domicílio das 8 às 22 horas. Sr. MIRANDA.

Cautelas

Brilhantes pratarias jóias de ouro e platina. Atendo a domicílio. Pago a vista. Telefone — 226-6533 — Sr. Alves.

Dinheiro

Juros bancário cartas para Portaria deste Jornal sob o n.º 312356.

AÇÕES x EMPRESTIMOS — Resolvo na hora traga CPF, identidade, ações e comprovantes compra. nf. Oliveira, Tel. 232-7704.

CONTAS DE LUZ — E Obrigações pago máximo qualquer quantia, de firma ou particular na Av. Cop. 420 sl. 307. Tel. 257-0983.

JOCKEY CLUBE — Vendo título aceitando Fluminense como parte do pagamento. — Tel.: 226-7642 — Luiz.

PRODUTOR E ATACADISTA — Frutas, procura sócio c/ 12 mil para ampliar. Dá garantias e ótima renda. Tel. ..... 226-6668.

SOCIO admite c/ 2.000,00 atacado dou retirada mensal — 1.500,00. Informações R. Cel. Gomes Machado, 181, Niterói — Centro. Por favor comparecer das 12 às 15h. Hoje.

SOCIO URGENTE — Precisa-se para 1 foto já instalada e c/ telef. Ótimo ponto Rua Visconde do Rio Branco 45 19 a. Tel. 252-0633 Humberto.

TITULOS DE CLUBE vendo Rio J. C. Club, Caiçaras, Jockey e compro Iate, Tijuca Tênis e Touring tel. 222-2491 Macedo

TITULOS DE CLUBES — Iate e Caiçaras — Vendo, compro cadeiras do Maracanã, A/B. Tel.: 226-7642. Corretor L. Guerra.

TITULO TIJUCA — Particular compra à vista de particular. Tel. 234-8560.

VENDO — Joquei, Costa Brava, Floresta, (Iate) Country CR., Marapendi — Federal. Outros. Cad. Maracanã setor 3 juntas A. oferta. Av. Rio Bco. 156 s/2925 tel. 232-8215. JUANITA.

VENDO — Titulo Costa Azul, Cabo Frio. Quitado. Tel. 236-6939.

VENDO — América, Umuarama Federal, Tijuca — Compro — Hosp. Silvestre, Fluminense — Leme Tenis tel. 256-7026.

Contas de luz Obrigações — Ações

Compro — C.T.B. — Cetel — Dominium — Light — Ducal, e outras, R. Buenos Aires 224/1 — Tel. 224-9910.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro e vendo tels. 26 46 66 — 29 49 23 43 — 32 42 52 — 21 24 27 47 67 87 — 35 36 37 56 — 28 48 34 64 — 25 45 65 30 60 61 — 38 58 68, mesas PBX P(A)BX e carnês seriados pago em dinheiro maior preço. Tel. 234-1797. Sr. Paulo.

ATENÇÃO — Tels. compro vendo qualquer linha da G.B Pago maior preço em dinheiro, na hora. Terezinha, 237-1885.

ATENÇÃO — Tels. se você quer comprar ou vender. Maria Tereza resolve seu problema na hora dia e noite: 256-3017.

ATENÇÃO — Compro 35 36 37 55 56 57 — Firma de ambito internacional, paga agora. Sr. SAPAGUETTA. T. 234-8988.

ATENÇÃO — Compro 26 46 66 — Firma de ambito internacional, paga agora a dinheiro. Sr. SAPAGUETTA. T. 234-8988.

AO COMPRAR VENDER ou trocar s/ tel. linhas 21 22 32 42 52 31 24 23 43 28 48 34 64 68 38 58 25 45 65 85 26 46 66 27 47 67 87 35 36 37 55 56 57 29 49 81 88 61 30 60 — Mesas P(A)BX e todas da Cetel. Use n/serviços especializados c/ assistência jurídica. Máxima garantia. Também providenciamos mudanças de endereços. Operamos rigorosamente dentro da lei, encaminhando as transf. a CTB e Cetel c/ pagto. sempre a vista. Dr. George. R. Senador Dantas, 80 s/1503. Tels.: 222-3267 e .... 242-6658. Hor. com.

ATENÇÃO São Cristovão você tem telefone quer alugar pago 150 tratar Rua São Luiz Gonzaga nº 747 gr. 01 e 02 Antonio Costa.

AO ADQUIRIR, VENDER OU TROCAR seu tel.: 21 24 22 32 42 52 31 23 43 28 48 34 54 64 38 58 68 25 45 65 26 46 66 35 36 37 55 56 57 27 47 67 87 29 49 61 81 30 60, mesas P(A)BX e CETEL. Conheça n/trabalho. C/ segurança resolvemos seu caso de acordo com as normas da CTB e CETEL. Fazemos mudanças de end. Pagto. a vista em dinheiro. Sra. ADELINA — Av. Rio Branco, 181 s/403. Tels. .... 252-0090 e 224-3189 d/uteis.

ATENÇÃO — Telefones — compro — vendo — troco todas as estações da GB, pelos melhores preços: 264-6111 — Sra. LEDA.

ALO TELEFONES compro vendo troco todas linhas qualquer Bairro diretamente CTB Jorge 221-9311.

ATENÇÃO — COMPRO, VENDO, TROCO TELEFONES, TRONCOS P(A)BX e CARNES SERIADOS. LINHAS: 36 — 55 — 27 — 87 — 45 — 65 — 26 — 66 — 21 — 24 — 22 — 32 — 23 — 28 — 54 — 64 — 38 — 68 — 29 — 61 — 81 — 30 — 60 — 42 e 52. CONTADOR ROLANDO Reg. no C.R.C. sob o nº 14158 — R. Miguel Couto, 105, s/ 827 — 222-6374 — 243-5709.

A COMPRA, VENDA OU TROCA do seu telefone poderá ser feita sem protelações, em ótimas condições — Consulte-nos. 225-9906/ 285-0702/ 285-2675/ 285-3979 — Hildeti.

ATENÇÃO — Compramos telefones e troncos seriados P(A)BX, pagando muito bem, para Copacabana, Botafogo — Centro e Tijuca. Sra. Leda, 264-7497 e 264-6863.

ATENÇÃO — Telefones, compro, vendo — Troco todas as linhas da GB. Carnês. Desligados — Obedecendo as normas da CTB — Mme. Ribeiro 237-5954.

ATENÇÃO — Telefones e mesas P(A)BX: compro: Vendo: Troco: 26 /46 /66 / 22 / 32 / 42 / 52 / 31, 21 / 24, 23 / 43, 25 / 45 / 65 / 85, 27 / 47 / 67 / 87 / 28 / 34 / 48 / 54 / 64, 29 / 49, 30 / 60 / 80, 35 / 36 / 37 / 55 / 56 / 57 / 38 / 58 / 68 / 61 / 81 — Transf. na CTB cfe a lei, instalações imediatas — SR. RAMOS — .... 234-8988.

ATENÇÃO — Telefones. Compro, vendo, troco: 28/34/48/54/64, 22/32/42/52/31, 21/24, 23/43, 25/45/65/85, 26/46/66, 27/47/67/87, 29/49, 30/60/80, 35/36/37/55/56/57, 38/58/68, 61/81. Sra. Tania, 234-9433.

ATENÇÃO! TELEFONES E MESAS P(A)BX: — Compro vendo: troco: 22/ 32/ 42/ 52/ 31; 21/ 24; 23/ 43; 25/ 45/ 65/ 85; 26/ 46/ 66; 27/ 47/ 67/ 87; 28/ 34/ 48/ 54/ 64; 29/ 49; 30/ 60/ 80; 35/ 36/ 37/ 55/ 56/ 57; 38/ 58/ 68; 61/ 81. Conforme a lei — SR. PIRES: 264-8081.

ATENÇÃO! TELEFONES: COMPRO — VENDO — TROCO: 27/ 47/ 67/ 87; 22/ 32/ 42/ 52/ 31; 23/ 43; 21/ 24; 25/ 45/ 65/ 85; 26/ 46/ 66; 28/ 34/ 48/ 54/ 64; 29/ 49; 30/ 60/ 80; 35/ 36/ 37/ 55/ 56/ 57; 38/ 58/ 68; 61/ 81. — SR. ROBLES: 254-3625.

ATENÇÃO Tijuca compro tels. 34 54 28 48 64 pago em dinheiro ou troco por tels. 52 32 p/centro. Hildeti. Telefone 225-9906, 285-2675 e 285-3979.

ATENÇÃO Ilha do Governador compro tel. linha 96 urgente 225-9906 — 285-3979 — 285-0702 — 285-2675 Hildeti.

ATENÇÃO Copacabana compro tels. 36 56 35 57 55 pago na hora da transf. em dinheiro Hildeti 225-9906 ou 285-2675.

ATENÇÃO Ipanema e Leblon — Compro tels. 67 87 27 47 comercial ou residencial também faço troca Hildeti 225-9906 — 285-3979 — 285-0702.

ATENÇÃO — VENDO TELEFONES TRANSFERINDO DIREITOS NA CTB. LINHAS: 37 56 47 67 26 66 25 65 21 22 23 24 58 68 34 64 28 30 e 60. ZE' VICTOR. 243-5709 e ...... 223-6374 — R. Miguel Couto, 105 s 827.

ATENÇÃO — Telef. vendo e compro todas as linhas. Pago o maior preço da praça. 256-0205 e 257-6189. Sra. Aziza.

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo. Pago acima do maior preço da praça 266-0309. Sra. Izis, até 22 hs.

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo. Pago o máximo em dinheiro à vista. Tel. 246-8398 Sta. Claudia, dia e noite.

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo pago muito bem em dinheiro na hora. Atendo noite e dia 246-0245 — Henrique.

AGORA — Compro vendo todas as linhas CTB, pagto., no ato, compro 46, 66, 27, 58, 64, 56, 32, 43. Tel. 268-3033. Mônica.

ATENÇÃO COMPRO — Vendo tels. 22, 43, 31, 26, 58, 24, 61, 30, 56, 21, 58, 47 etc. Pago no ato em dinheiro. 257-0967.

ATENÇÃO — Compro vendo agora qualquer tel. GB. Pago o maior preço. Atendo na hora dia e noite, Andrea. Tel. 236-4179.

ALO TELEFONES — Compro, vendo m/preço qualquer bairro. Ligação rápida. Confiança honestidade 234-3567. VERA.

ATENÇÃO — Compro tel. 221 urgente. Vendo 252, 242 comercial e 232/260 residencial. Tr. Sr. Gama, tel. 232-5890.

AGORA COMPRO vdo., troco, tel. 256 / 57 / 37 / 46 / 26 / 27 / 67 / 45 / 25 / 65 / 81 / 29 / 42 e outros. Paulo César 245-6144, 285-2354.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco, telefone. Todas as linhas da CTB. — Compramos carnês, mesmo atraso. Troncos seriados. PABX. Pagamos no ato em dinheiro. Tratar Sr. Benedito ou José — Tels. 221-0991 — 252-7397 — 222-8702 — Av. Pres. Vargas, 633 sala 309.

ATENÇÃO TIJUCA — Compro e vendo telefones — 238 — 258 — 234 — 254 — 248 — 268. Pagamento à vista no ato. Tratar tels. 252-7397 — 222-8702 — 221-0991. — Sr. BENEDITO ou JOSE'.

ATENÇÃO COPACABANA — Compro e vendo telefones — 235 — 237 — 236 — 255 — 256 — 257 — 287 — 267 — 247 — 227. Pagamento à vista no ato. Tratar tels.: .... 252-7397 — 222-8702 — 221-0991. Sr. BENEDITO ou JOSE'.

ATENÇÃO — Compro tels. 65, 64, 42, 52, 32, 27, 47, 67, 35, 36, 56, 57. Pago maior preço. T. 234-1797. Sr. Paulo.

ATENÇÃO — Tel. compro, vendo, troco, todas linhas C.T.B. pago em dinh. no ato da transf. Tratar Av. Pres. Vargas 633 s/ 1221 ou tels. .... 224-1662 e 232-1270 — Santana.

ATENÇÃO — Tels. comp. e vendo, troco telefone. Pago os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Santos 258-6767 — 258-1109.

ATENÇÃO — Vendo 57 / 36 / 87 / 52 / 64 — Compro 38 — 58 — 68 — 34 — 54 — 28 — 64 — 48 — 66 — 23 — 43 — 67 — 87. Tel.: 258-9906 — Lurdes, dia e noite.

ATENÇÃO — Vendo 1 tel linha 25, preço 3.500. Compro 1 p/ Ipanema e Botafogo — 236-4179.

ATENÇÃO — Compro vendo troco linhas CTB. Pago dinheiro urgente. 25 — 45 — 37 — 56 — 23 — Sr. Costa — 223-1373. 248-7140.

BANCO COMPRA TEL p/ filiais de Cop. 35/36, Botaf. 26/46, Leblon 47/67/45/65. Tr. R. Gonç. Dias, 89 s/ 708. Tel. 222-3973 — 285-3217.

BANCO — Compra telefones linha 221. Urgente, para suas agências. Pagamento à vista. Trat. 232-5890.

COPACABANA — Clinica medica compra direto do assinante 2 telefones. Dr. Mello .... 221-1875 224-2044.

COMPRA-SE — De particular telefone 264 — 254 — 234 para particular. Tel. 242-2881.

CETEL — Compro e vendo, 90, 91, 93, 96, preciso urgente 396. Atendo dia e noite. 391-1469. Geovana.

CTB X CETEL OU VICE-VERSA — Permuto rapidamente quaisquer estações das duas companhias telefônicas, de acordo com as normas vigentes. Contador Rolando, 264-7497 — .... 223-9586 e 223-6374.

COMPRO, VENDO, TROCO tel. 21 — 24 — 32 — 42 — 52 — 45 — 65 — 26 — 46 — 66 — 47 — 67 — 87 — 36 — 37 — 56 — 57 — 28 — 48 — 34 — 64 — 58 — 68, melhor preço. Nilo Costa, 226-3036 — .... 248-5401.

MESA P(A)BX COM TRONCOS SERIADOS: Compro urgentíssimo para Copacabana e Centro. CONTADOR ROLANDO — Rua Miguel Couto, 105, s/827. — 223-6374 — 243-5709 e ...... 223-9586.

COMPRO telefones 23 43 e 32 42 52 21 24, urgente pago a vista até 4.000. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE vendo, compro 47 / 67 / 87 / 56 / 35 / 49 / 24 / 32 / 66 / 46 / 45 / 65 / 58 / 38 / 48 / 34 / 23 / 43 tels. comer. e residenciais. Tel. 256-9029 — D. Amélia.

TELEFONES — Compro 287 — 267 — 257 — 237 — 236 — 255 — 246 — 266 — 226 — 221 — 252 — 224 — 232 — 242 — 285 — 265 — 245 — Pode ser de carnês, expansão. A vista. Tratar.: 252-4413 / 285-0887.

TELEFONES — Compro vendo troco 67, 27, 87, 35, 55, 37, 66, 26, 65, 64, 68, 49, 28, 24 e outros. Atendo dia e noite Bruno 235-6338.

TELEFONE PARTICULAR — Vende-se linha 267. Tratar p/tel. 266-7674.

TELEFONE — Não é mais problema. Antes de comprar, vender ou permutar, faça-nos 1 consulta, R. Miguel Couto, 27 s/602. Vendo 2-26 — Tel. 252-3321. MACHADO.

TELEFONE — Vendo q. estação com. ou residencial, Centro, Copa etc. peq. entrada e rest. em 14 ou 30 meses. R. S. Dantas, 117 sl. 839 — 231-1431.

TELEFONE — Vdo. particular, 4.000,00 à vista. Tratar pelo mesmo 245-3602.

TELEFONE — Compra de P. de Expansão q. estação, mesmo com apenas 1 prestação paga. Negócio direto 267-3226 p. manhã.

TELEFONE — Financeira compra urgente 4 ap. Est. 232 ou 324. Favor apres. doc. em ordem. R. Uruguaiana, 12-A 4º and. das 9 às 12. 14 às 18.

TELEFONE 265 — Vendo res. quitado p/3.600 à vista. Tratar tel. 285-1457.

TELEFONE — Vendo 252 s/interm. pela melhor oferta. Tratar das 9 às 11hs. Tel. 222-6784.

VENDE-SE Telefone linha 243 ou permuta-se por linha 221. Tratar Rua Ouvidor, 183 s/216.

VENDE-SE ou troca-se telefone CETEL 390.0799 por C.T.B.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

PROCURO pequena oficina para confeccionar. aparelho simples eletromecanico, desenvolvido lançamento novo nesta praça. Telefonar Sr. Ferreira — 399-1406 ou mandar cartão p/ Rua Coronel Ribeiro Gomes nº 279 ZC 18. GB.

FINANÇAS E NEGÓCIOS

DINHEIRO, FIANÇAS E CAUTELAS

ALMEIDA atende hoje mesmo até 300 mil c/ ou sem carro, imóvel, fichas, etc. Financiamos carros e caminhões sem entrada desde 1952. Sen. Dantas, 117/844 das 12/17 hs.

ATENDO — Hoje qualquer hora. Tendo automóvel precisando de dinheiro, solução rápida. 235-1332 e 257-6068.

ATENDEMOS DINHEIRO URGENTE — Sol. 72 hs — pag. 24 meses, renda 1.500 — Um avalista. Almte. Barroso, 6 — Gr. 1509.

ATENÇÃO dinheiro x automovel. Continua seu nome e poder. Mesmo alienados. Solução rápida. Av. Rio Branco, 120 s/ 1105 — Galeria do Comercio. Tel. 242-7638.

ATENÇÃO — Agora dinheiro a prazo. Até 30 meses, com a menor taxa. Aprovamos em 72 horas. Não perca mais tempo. Venha conversar conosco. Av. Rio Branco, 156/1315.

ASSISTENCIA FINANCEIRA Empréstimos solução em 3 dias, de 3 a 20 milhões. Sem taxas. Renda mensal 1.500. R. Sen. Dantas 118 sala 608 de 12 às 16 horas.

AGORA (dinheiro x carro. Continua seu poder e nome. Solução no dia. R. Maris Barros, 645 — Tel. 254-0612.

ATENDO HOJE DINHEIRO — Se precisa e possui carro leva na hora. Fica s/ nome e poder, amortiza mens. Cap. e juro bancário. Consulte-nos após 13 hs. Tel. 235-6583. Sr. Claudio.

AUTOMOVEL x dinheiro c/ gar. s/carro cont. s/poder sol. 48 hs — Pag. 24 meses rápido simples. Direto Almte. Barroso 6 — gr. 1509.

ABRAÃO — Dinheiro 24 meses — rápido — 1 fiador renda mensal — Av. Copacabana, 500 — sala 308 — Tel. 255-4592.

A PARTICULAR — Vendo 8 promissórias de Cr$ 2.600 mensais vinculadas a prédio, mas só diretamente dono. T. 265-7695.

ASSESSORES FINANCEIROS — Mínimo 3.000 — Trazer compr. renda e 1 fiador. Pagt. 24 meses. R. Miguel Couto, 23 s/103 (esq. R. Rosário).

AGORA — Dinheiro x Carro fica seu poder solução na hora sem avalista amort. 6 a 30 ms. p/banco. Consulte-nos após 10hs. T. 235-6583 Sr. Ramos.

ATENÇÃO! Dinheiro? Arranjamos acima Cr$ 2.000,00. Solução rápida. Santa Clara, 33 sala 921.

A CLIENTES do cheque verde. Atendo hoje. Também cautelas vencidas compro. Sen. Dantas 117/844 das 12/17 hs. — João.

ATENÇÃO DINHEIRO sem intermediário p/pagto. até em 30 meses. Recebe quantia solicitada s/qualquer desconto. Não paga cadastro. Aprovamos em 48hs. Av. Copacabana, 680/813.

COMPRO — Promissórias vinculadas a venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco 183/501. Tel. 222-5671.

DINHEIRO —qq. quantia ordenado 1000 até 15.000. 6000s/aval 72hs. Fiador p/empréstimo automóvel aluguel. 260-9756. Seg./sex 18/21h. Qualquer automóvel leve dinheiro 72h c/s aval.

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca e promissórias vinculadas a venda de imoveis — Centro — Zona Sul e Tijuca, qualquer qtia. Solução rapida. Av. 13 de Maio, 23 s/2 127 Tel.: 252-7445.

DINHEIRO — Com garantia de imóvel, prazo 36 meses sem correção monetária. Também financiamos a compra de seu apartamento, prazo até 48 meses sempre sem correção monetária. Rua Assembléia, 93 s/1504 — 222-3030. Sábado e domingo 268-4196.

DINHEIRO — Emprestamos a partir de 3.000 p/ resgate em 24 meses. Não cobramos taxas. Rua Alvaro Alvim, 37-9º s/917.

DINHEIRO — Consigo p/func. Cap. de giro firmas, c/garantia de carro. Juros de lei. Telef. 226-1468. C/ Albalice.

DINHEIRO — De 5.000 a 300.000,00 a juros bancários. Solução rápida de crédito. Dispomos da quantia acima para capital de giro, compra de móveis, passagens, pagamento de dívidas, etc. Não cobramos nada adiantado. Atendemos diariamente das 8,30 às 18,00 ininterruptamente, na R. Imperatriz Leopoldina, 8 sala 501 — Praça Tiradentes.

DINHEIRO — Empresto c/ garantia imóveis situados Centro, Zona Sul e Tijuca. Traga escritura mão. 257-5599. CRUZ.

DINHEIRO? PROBLEMAS? — Estamos aptos a resolvê-los junto a um vasto complexo financeiro, com pagamento em 24 meses. Atendemos também sua empresa para cap. giro e PIS. Av. Rio Branco, 156/610 Tel. 221-5570 e 221-5571.

DINHEIRO x AUTOMOVEL — Crédito em 24 horas. O veículo continua em seu nome e poder. Não cobramos taxas. Av. Rio Branco, 156/610. Tel. 221-5570/71.

DINHEIRO — Emprestamos até 5 salários 24 meses. Renda mínima 800,00. Solução imediata — Rosário, 84/501.

DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia partir 3.000 — juros bancários, solução rápida. Leopoldina Rego, 28/A — Tl. 280-1248.

DINHEIRO — Acima de 3 mil — Em 24 meses. Aceitamos declarações de rendimento e Cartão de Crédito. Av. Venezuela, 25/527. Tel. 223-3352.

DINHEIRO — Para fazer compras. Onde quiser e o que quiser. Venha apanhar o dinheiro. Senador Dantas, 117/715.

DINHEIRO x AUTOMOVEL — Sol. rápida, carro cont. s/ nome s/ poder. Tel. 226-6955 até 18 hs.

DINHEIRO empto. aprovo 24 hs. 3 mil diante pag. 24 ms. Renda mínima 1.000. Av. 13 Maio, 44-A, 12º and. 1205. 252-9601 — Cunha.

DINHEIRO EMPRESTAMOS — A partir de 3.000 a 500.000,00 para pessoa física ou jurídica. Não aceitamos intermediário. Av. Passos, 91/507.

EMPRESTIMO — Ganhe acima de 1.000,00 resolvo alguns casos sem avalistas. Presidente Vargas, 482 sala 225.

EMPRESTIMOS — Para particulares c/renda mensal comprovada e avalista. D. Alice 236-1312.

EMPRESTIMO — Financiado em 24 meses. Um avalista. Rendimento comprovado em cart. trabalho, contracheque ou not. do imp. renda. Não cobramos cadastro. Mínimo financiado: 3.000,00. Rua da Quitanda, 62, grupos 1002/3. Horário comercial.

EM 24 HORAS — Dinheiro com garantia de carro ou fiador. Pagto. em até 24 meses. Juros de lei. Tel.: 245-4267.

EMPRESTIMOS imediatos 10, 15 20, 30, 50 e 100 a 300 mil c/ hipoteca de imoveis da Zona Sul e Tijuca. Infs. na Rua Senador Dantas, 71 gr. 1902. Tel. 242-5884 e 222-8669.

EMPRESTIMO — Financiado em 24 meses. Um avalista. Rendimento comprovado em cart. trabalho, contracheque ou not. do imp. renda. Não cobramos cadastro. Mínimo financiado: 3.000,00, Rua da Quitanda, 62 — grupos 1002/3. Horario comercial.

EMPRESTIMOS — 24 meses com fiador juros financeira. Telef. 257-2199 11 às 14 horas Celso.

FINANCIAMENTO às empresas para aquisição mercadoria nacional e importada (Cambio e despesas alfandegárias) Tel. 221-1614.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imóveis. Compro negócio direto s/ intermediário — 237-3877 — 221-3414.

TÍTULOS E SOCIEDADE

AÇOES COMPRO — Pago muito bem, Ducal, Cetel, CTB, M. Aço, Eletrobrás, c. luz e outras. R. Alcindo Guanabara, 24 s/ 1004. T. 222-2356.

AÇOES — CTB. Pago o maior preço na GB. Contas de luz e obrigações. Pago bem. Vou a domicílio. — 265-1946.

COMPRO — Ducal, Belmoreira, Eletrobrás, CTB, Cetel e outras. Trav. Ouvidor, 11/504 — 232-9155 e 252-3921.

CLUBE DOS CAIÇARAS — Compro título, sócio proprietário, à vista, vou à residência. Tel. 226-7642 — D. Guerra.

COSTA AZUL — Compro título pago à vista. Sr. José Tel. 232-5618.

NA PRAÇA SAENS PEÑA

AGÊNCIA TIJUCA DO JORNAL DO BRASIL

R. General Rocca, 801-f
das 8,30 às 17,30
sábado de 8,00 às 11,00 hs.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS

GERADORES — 3 vendo de 5 - 35 - 90 KVA, marca M.W.M. Ótimo estado, c/quadro. Rua Miguel de Frias, 66. Tel. 248-5760.

MAQUINA GRAFICA — Vendo duplo ofício corte e vinco, distribuição cilíndrica imprime muito bem toda reformada. Ver na Rua Joaquim Silva nº 133 — Lapa. Tratar Snr. Walter Tel. 252-7347 — 242-6453.

MAQUINAS TIPOGRAFICAS — Vendem-se 2 boas impressoras automáticas. Rua Barão de S. Félix, 182.

PADARIAS E LANCHONETES — Vende-se novas e usadas, com garantia direta da fábrica. Grandes descontos. Amassadeiras de 80 e 200. Cilindros, modeladora, moinho rosca e moinhos café. Tudo p/ lanchonetes. Registradora, raspadores de cone, picadores de carne. Hamilton Melo — Rua General Caldwell, 217 — Tel. 252-3512.

TORNO 1 1/2 comp., 1 laminador, 1 guilhotina para cortar chapa, 1 geladeira Climax. Vendo tudo no estado. Rua Carmo Neto, 117/119.

VENDO MAQUINA SOLDA elétrica 110 - 220 W 600 amperes preço 170. Estrada do Portinho 484 IAPC Irajá.

VENDE-SE 1 prensa Siwa cap. 15 tldas., 1 compressor cap. 120 lbs. 1 esmeril, 1 analisador e limpador de velas, . aparelho de carga rápida, 2 tornos de bancada, 1 macaco Jacaré, 1 aparelho p/ teste de condensadores, 1 aparelho de solda Perótipo, 1 motor trifásico e ferramentas em geral p/ oficinas. Tudo em estado de novo. R. Conde de Bonfim, 1065 li. 1.

VENDO máquina calcular mini americana Cr$ 60,00 Fone 227-6694.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE
ALUGUEL ★ COMPRA ★ VENDA

EM 24 MESES SEM ENTRADA

National - 31, 32, 30, 3000. Olivetti Audit 302, 402, 502, 513, 413. Burroughs F-1500, 1400, 1200, 6200. Ruf 7/35. Intro 27 Saldo Duplex. Remington, Foremost, Ascota.

SISTEMAQUINA DO BRASIL S/A
R. Sacadura Cabral, 41 1.º and
Tels: 223-4980 223-5106 243-3193

Guilhotinas

Precisamos ALUGAR 2 guilhotinas: sendo uma de 1/2" e outra de 1". Tratar com o Sr. Pedro em: J. TORQUATO — Com. e Ind. S.A.

Rua Praia do Caju, 547 — Caju Tels.: PBX 264-0262 — 234-7552 — 234-7558 — Guanabara.

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

AR CONDICIONADO PHILCO 1 H.P. Vende-se por motivo de mudança escritório. Pleno funcionamento. Ver e tratar à Rua Ouvidor, 130/801/2. Cr$ 1.200,00.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de Cr$ 150,00. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 s/ 305.

MAQUINA DE SOMAR OLIVETTI novinha. Manual 400,00. Ac. of. raz. Ver Alexandre de Gusmão, 22. Tijuca.

MESA SECRETARIA, com poltrona giratória e 2 poltronas c/ braço — sem uso. Vendo p/ desocupar lugar. Av. Alm. Barroso, 22, s/ 906.

MAQUINAS escrever e calcular elétr. Vendo lote de 30. Melhor oferta. R. Santa Carolina, 44. Usina. T. 238-3448.

MAQUINAS de Contabilidade — Olivetti Audit 1513 — 1502 — 513 — 502 — 413 — 402 — Vendo e aluguel com programação e implantação p/n. conta. ASSISTECNICA MAQUINAS LTDA. Rua do Rosário, 99 — 69. Tel. 221-9839 — 231-1307 — 231-2314 — 231-1705 — Revendedores Olivetti — Remington Facit Burroughs.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AREIA GUANDU — M3 Cr$ .. 24,00, pedra, saibro, t. emboço, cimento, tijolos de todos os tipos, ferro, madeira, etc. Crisfan Mat. Const. — Depósitos: Rua Cosme Velho, 485 — Tel. 225-0595 — Estrada da Barra da Tijuca nº 147. Tel.: 399-1028. Uma frota de carros p/ entrega imediata.

AZULEJOS decorados mod. exclusivos pisos pastilhas caquinhos preços fábrica DECEL Av. Londres, 629 tel. 230-6934.

CIMENTO MAUA — 9,80 saco azulejo bco. m². 8,90 — pedra areia, terra, emboço, tijolos madeiras em geral — Av. Democráticos, 733 e 735 e 737 — Bonsucesso. Tels. 230-1104 e 260-7623.

MARMORE — Piso de mármore, 90x30 — 60x30 — 30x30 — e 15x30, a Cr$ 40,00 o m2. A Marmoraria Cavaliere vende barato porque é a única indústria equipada com máquinas eletrônicas. Avenida Automóvel Clube, 4.546 — T. Coelho. Fones — 249-8812 e 249-8472.

TIJOLOS 3 RIOS — 1a. cimento Paraíso e Mauá, pedra, areia, terra, tábuas e entulho p/obra. 234-7990. William.

TELHA COLONIAL, vigas de riga, portas, betoneira e guincho, usados vendo. R. Santa Carolina, 44. Usina. T. 238-3448.

VIDROMASSA — Revestimento plástico de alto luxo para paredes, fabricado com vidro moído. Cr$ 50,00 p/ m2 colocado. Tel. 264-2825.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

BALANÇA FILIZOLA — Pesa até 15 ks. Estado de nova. Cr$ 1.500 Tel. 246-8204.

CAIXA REGISTRADORA manual, bom estado. Cr$ 500,00. Tel. 246-8204.

CAMARA FRIGORIFICA — Em madeira e alvenaria, isolamento, balcão. Tel. 371-5048. Sr. Alfredo.

FOGÃO e balanças 1 fogão c/6 bicos, 1 bifiteira e 1 forno grande, balanças de 500 kg e 2.000 kg — Rua Couto Magalhães, 44 fdos. galpão c/ Otavio. Tel. 254-3526.

INSTALAÇOES completas de bar que fechou vendem-se a Praça 11 Junho, nº 121. Preço barato para instalador.

MAQUINA REGISTRADORA vendo uma semi-nova — Argus — base. Cr$ 1.500,00. Tratar a Av. Suburbana nº 8966.

SORVETERIAS ESQUIMO — **Vende-se italianas, móveis, prio direto para 2 sabores — perfeito estado ver Av. Copacabana, 739 loja.**

VENDO GELADEIRA c/6 portas, 1 cofre e 1 caixa registradora. Tudo 1.200,00 Rua Uranos nº 1342 — Olaria.

DIVERSOS

LUSTRADOR ERLEM ramos lustra móveis em geral troca cor a domicílio. Tel. 231-2478.

ENSINO, ARTES E MUSICA

CURSOS, ESCOLAS E PROFESSORES

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Matrícula grátis. Aulas inclusive à noite e domingos. Ap. domicílio Zona Sul. Tel. 255-4772.

APRENDA A DIRIGIR — Auto Escola Narciso Humaitá, 280. Tel. 246-5555 10 anos liderando o índice de aprovação.

AUTO-ESCOLA MAURICIO — O bom senso em Volks. Filiada ao Diner's Club. Apanha-se à domicílio. Zona sul, Centro e Tijuca. Basta discar 256-5137.

ARTIGO 99 — 1º e 2º ciclo — Científico sem ginasial. Clássico. Ginasial. Apostilas completas. Novas turmas. Curso Sousa Zinoli — Rua Senador Dantas, 117 — 14º and. gr. 1408 — Tel. 242-5634.

AULAS de inglês conversação e gramática na casa do aluno — Tel. 226-4139 — Mike — Cr$ 25,00 por aula.

BOLSAS — Inglês — conversação com possibilidade de emprego. Rua Conde de Bonfim, 352/205.

CURSO WEST POINT INGLES — Audiovisual princ. início 26/9 Manhã 7.30, 8.50. Noite 18.10 — 19.30 70,00 cruz. Av. Rio Branco 185/1013 232-6048.

Cr$ 15,00 mensais / inglês p/ principiante. Só conversação. Alvaro Alvim, 33 s/612. 224-7040. Curso Cinelandia.

CURSO DE SECRETARIADO — Inglês audiovisual, redação comercial, taquigrafia Marti, etiqueta, CMI, R. General Roca, 913, conj. 407. Saens Pena.

CONFERE-SE diploma reg. corte cost. alfaiate calceira camiseira trab. manuais diversos Rua Barão Mesquita 655 — Telefone 258-8145.

COLEGIO NAVAL — Concurso em janeiro p/alunos que cursam 4a. s. ginasial inscrições abertas até 10 de outubro — Curso Klystron — Preparo intensivo — Diretor oficial de Marinha. Av. Copacabana 647/1012 das 7 às 10 ou 15 às 18. T/ os dias. Tel. 287-0825.

HERALD

Pense em Inglês

Av. P. Vargas, 509 — 16.º — Tel.: 222-5921
Lgo. do Machado, 29 — s/ 317. Tel. 265-5632

CURSO NA MARINHA MERCANTE — Engenheiros eletricistas ou eletrônicos interessados em fazer curso para ingressar na Marinha Mercante poderão dirigir-se à Cia. de Navegação Marítima Netumar, na Avenida Presidente Vargas, 482 — 3º andar — sala 305 — Divisão de Pessoal — ou pelo telefone 223-8090 ramal 003, a fim de obter informações.

CURSO PRATICO de órgão, violão, canto, acordeon, piano p/ música ou ouvido. Inf. 255-0614 também à domicílio.

CURSO GRATIS de violão — Conserv. Bras. L. A paga apenas taxa de insc. Cr$ 50,00. Matrículas dias 18, 19 e 20. Inf. 237-3647.

CORTE COSTURA método rápido eficaz aluna na 2a. aula já corta e faz seu vestido. Av. Copa. 1108/503 telef. 255-1824.

DATILOGRAFIA E CALIGRAFIA — Cr$ 15 e 30 mensais. Cursos completos em 29 dias. Rua Alvaro Alvim, 33 s/ 612. Tel. 224-7040. Curso Cinelândia.

ESTUDANTE — Engenharia da aula de matemática. Tel. 237-4400. Marcos. Depois das 14 hs.

FRANCES profa. recém-cheg. Paris. Método moderno e rápido. Todos para Paris. Indiv. e turma peq. Tel. 257-8435.

INGLES, FRANCES, ALEMÃO — Intensivíssimo — sério, método por profs. nativos. Senador Dantas, 117/935 — 52-9649.

INGLES — Cr$ 20,00 mensais. Método prático, fácil e eficiente. Turmas à tarde e à noite. Instituto Denave. Av. Pres. Vargas 1146 16º andar.

INGLES — Aulas, traduções, versões, prof. chegada dos USA 235-3372 Virginia.

INGLES — AULAS PARTICULARES — Viagens, bolsa-de-estudos conversação e gramática, alunos sem base — qualquer nível. Intensive American English Course — Rua Siqueira Campos, 43/618. — Centro Comercial Copacabana.

MATEMATICA — Aulas parts. casa aluno. Qq. nível: 1º — 2º graus. Art. 99 Concursos. Cr$ 20 p/ 1 1/2 hs. Inf. 249-1934. Prof. Mario.

MATEMATICA — PORTUGUES — Ginásio — colégio, art. 99 concursos, aula Cr$ 10,00. Recados 256-2358.

ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas. — Alfandega, 111-A s/202.

MÚSICA E INSTRUMENTOS

A CASA MOTTA — Pianos cauda ap., armário a prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN PIANOS — Estrangeiros, nacionais, cauda novo. e armário. A longo prazo Ouvidor 130 2º andar lojas 218 e 221.

A VISTA — Compro um piano cauda ou armário. Chamar a qualquer hora. Negócio rápido. Tel.: 245-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Tel. 256-4084, rápido, hoje, urgente, qualquer hora. 256-4084.

ATENÇÃO — Compro 1 piano para levar p/ o interior. Qualquer marca. Solução e pagamento imediato. Tel. 236-3652.

COMPRO 1 piano de uso particular. De cauda ou armario. Urgente à vista. Tel. 222-8168.

COMPRO piano de qualquer marca ou tipo. Tel. 256-4084, rápido. Hoje, urgente. Qualquer hora — 256-4084.

PIANO — Vende-se semi-novo cepo de metal 88 notas marfim 3 pedais lindo gosto na Rua São Gabriel, 675. Cachambi.

PIANO ESSENFELDER, tipo apt. estado de novo de alta sonoridade. Vendo urgente. R. Arnaldo Quintela, 105 — Botafogo.

PIANO alemão — Tipo apart. ótimo som c/ cruzadas c/metal. Vendo urgente 2.000. R. Quintino do Vale, 37 — (Estácio).

PIANOS — Vende-se 2 pianos usados. Ver e tratar à Rua Uarumã, 80, Higienópolis — Tel. 260-5723 das 8 às 16 horas diariamente.

PIANO TCHECO — Vende-se — Marca August Forster — Para apto. Ligar para 225-2861.

PIANO BECHSTEIN 1/4 de cauda semi-novo vende-se tel. 246-4424.

VENDE-SE um piano pouco usado Renor, 120 - I.A.P.C. Del Castillo, esq. da Av. Suburbana e o Posto do I.N.P.S. Tratar 3a.-feira ou 5a., de 10 às 14 horas.

DIVERSOS

CARTEIRAS ESCOLARES duplas vende-se entrega imediata. Móveis escritório e diversos. R. Santa Luzia, 776 — 1201.

FERRAMENTAS ESTRANGEIRAS de marceneiro e carpinteiro. Melhor oferta — Urgente R. 3, nº 34/301. IAPI — Penha.

VENDE-SE carteiras escolares usadas, mesas, máquinas, arquivo etc. R. Marechal Floriano, 1724 sobrado. N. Iguaçu.

ORGANIZAÇÕES FINANCEIRAS "SPI"

Comunica seu novo telefone

PBX

244-7337

SPI — SOC. PAUL. DE CRED. FIN. INV. S. A.
SPI — Viagens e Turismo Ltda.
SPI — Corretagem de Seguros S/C Ltda.
SPI — Empreendimentos e Participação S. A.
SPI — Corretora de Câmbio e Títulos S. A.
SPI — Dist. de Títulos e Valores Mob. Ltda.

Rua do Rosário, 113-B

LEILÕES, DECLARAÇÕES E EDITAIS

Banco Mineiro do Oeste S/A.

Comunica aos seus clientes e amigos que, a partir de hoje, todas as agências e empresas componentes do seu grupo financeiro, na Guanabara, serão atendidas pelo telefone PABX n.º **244-7272.**

Av. Rio Branco, 131

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Conselho Nacional do Petróleo

Abandono de emprego

Pelo presente edital fica convidado o empregado JEFFERSON SÁ PINTO DE BARROS FALCÃO, lotado no Estado da Guanabara e não encontrado em seu domicílio, a comparecer à Seção do Pessoal do Conselho Nacional do Petróleo — Av. Treze de Maio n.º 13 — 25.º andar, no prazo de 8 (oito) dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço por mais de 30 (trinta) dias, sob pena de revelia e incorrer em falta grave capitulada na Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro (GB),
de setembro de 1972
(ass.) **Amaury de Souza Leão**
Chefe da Seção do Pessoal

Ven. Arq. Ordem 3.ª N. S. do Terço

Ficam os irmãos capitulares, convidados a se reunirem no Consistório da Irmandade, no próximo dia 22, às 9,00 hs., para de acordo com o Artigo 65 dos estatutos, elegerem a mesa administrativa para o ano compromissal de 1972/1973. Não havendo número legal, fica desde já determinada a 2a. convocação para as 9,00 hs., do dia 24, realizando-se a eleição com qualquer número.

ALVARO ALVES MONTEIRO
SECRETÁRIO

Edital

A firma BENEDITO LUIZ DA SILVA — SORVETES, estabelecida à Rua Professor Boscoli, 135 — Maria da Graça, solicita o comparecimento urgente do seu empregado RAUL SILVA DE SOUZA, portador da carteira profissional n.º 97.273 — s/218a., no prazo de 10 dias. O não comparecimento será considerado como abandono de emprego.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1972.

P/ Benedito Luiz da Silva — Sorvetes
as.) **Lourdes Basseto e Silva**

Telefone p/222-2316
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consulta grátis desquite, anulação de casamento, inventário, despejo, cobrança de dívidas, causas trabalhistas, causas criminais etc. Dr. Ivahy Paixão Av. R. Branco 185 sala 1605 tel. 242-6867.

DESPACHANTES E ADVOGADOS — Regularização de títulos de propriedade, Registro de imóveis, Certidão negativas, Imposto de transmissão, Despejo, Renovatória, Desquite, Inventário, Contratos, Registros e Alterações de promissórias, cheque e duplicatas. Tratar — Av. Copacabana nº 583 — grupo 506 — Tel. 257-2555, 255-0574.

ESTUFA FANEM p/ esterilização — Vende-se nova em. 45x 50 x 45 por 500. Av. 28 de Setembro, 335. V. Isabel.

EMPALHADOR — Estofador — Lustrador autônomos, Palha indiana de 1a. Serviços rápidos e garantidos. Preços módicos. Tel. 266-5570 Abel.

EMPALHADOR ALFREDO — 226-5751, cadeiras, sofás, cab. cama. Serviço rápido e garantido, palha primeira importada.

FAZ-SE qualquer serviço de marceneiro, lustrador, estofado e arm. emb. a 300,00m2 — Tel. 22-8684.

INVESTIGAÇÃO — Parc. e com., executa uma só pessoa — Tel. 396-2742 das 16 às 17 hs.

LUSTRADOR Profissional domicílio, móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos resid. 391-3344. Elso.

MARP — Pinturas — Reformas Ltda. Profissionais competentes, preços módicos, orçamentos sem compromisso. Av. Rio Branco, 183/501. Tel. 222-5671.

OFERECE-SE — Manicure de senhora c/muita prática — pé 10,00 mão 6,00. 265-1525. Luiza.

PAPEL PAREDE — A partir de 10,00 rolo de 7 mts. Av. Copacabana, 542 sala 1203 — Tel. 236-7303.

PINTURA em geral casas 1. apts. c/bom preço boas ref. também laqueio móveis. Tel. 237-5374 — Leonardo.

REFORMAS PINTURAS — De casas e aptos. em geral, inst. de bombeiro. Serviço ladrilh. laqueiro e carpinteiros. — 265-7961 — Antonio.

TRADUÇÕES e serviços de datilografia em inglês, alemão e francês. D. Mariza 256-7462.

PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares — Flagrantes, provas fotográficas — Longa prática — Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108, sala 210. Tel. 242-3478.

A. DETETIVE GONZALEZ executo investigações particulares c/ sigilo absoluto flagrantes p/ desquites — Vigilâncias etc. L. prática. Dou referências. Tel. 242-5738 ou 285-2386.

A. DETETIVE ARAUJO Investigações part. flagrantes, provas p. desquites sindicancias etc. Sigilo absoluto. 235-0027 — Copacabana.

A. DETETIVE FERNANDES. Investigo casos de caráter confidencial c/máximo sigilo. Tel. 225-5417 Catete.

ARMARIOS embutidos e instalações. Fab. arm. emb. de qq. tipo envern. ou laqueado de qq. tam. além de inst. comerciais e resid. Se o sr. ou sra. tiverem alg. prob. consulte-nos s/ comp. pois tempos arm. emb. e inst. desde o tipo popular até o mais alto luxo, Facil. o pagto. desde 6 meses s/ comp. pois temos arm. venda 287-1173. Fab. 391-2963 c/ José Augusto.

CORTINAS — Confecção reformas lavado oficina especializada. Mostruario moderno — Da. Nalva 285-3855.

CORTINAS — Confecções e reforma com fino acabamento — Orçamento sem compromisso. Tel. 229-1181 — Santos.

COPIAS DATILOGRAFICAS — Em inglês, francês e português. Serviço rápido e perfeito. Regina Lobato 265-9449.

CONSTRUÇÕES pinturas, reformas gerais de casa ap, armário embutido. T. 221-0290 — Carlito orç. grátis.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e apto. pinturas em geral. Tel. 252-0287. Mário Delgado.

ESTRUTURAS modulares — Grande empresa internacional procura firma de engenharia, importadora, construtora ou fabricante de estruturas metalicas para representação. Oportunidade unica. Cartas p/ Dr. Reis — Rua Alzira Cortes, 5 — s/ 508. Botafogo — Rio, GB.

ESTOFADOR, a domicílio forrações, capas, modifica-se c/ refecia. facil. pagamto. 245-9062. Gomercindo.

EXECUTA-SE — Bordado a mão Rua Agrário de Meneses 115. Vaz Lobo. D. Marilda.

Detetive Walter

Investigações particulares em geral. Flagrantes — Sindicancias — Vigilancias — Provas fotográficas — etc. Serviço de equipe c/ ass. Juridica Rua Alvaro Alvim, 37 s/804 Tel. 242-9994 — Cinelandia

SUPER SYNTEKO

Incolor ou em cores. Faça o sinteco do seu apartamento ou casa. E fazemos uma dedetização grátis, serviço rápido com garantia de 5 anos.

Irmãos Ferreira Revestimentos Ltda.

Rua Buenos Aires, n.º 79, 2.º and. s/3. Tel.: 232-0576.

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o genuíno **super-synteko** com 5 **ANOS DE GARANTIA.** Calafetação especial e alto brilho. — Diariamente das 6 às 20 horas, inclusive domingos — Rua Esteves Júnior, 22/10.

TV Consertos

E ANTENAS

Conserta-se ou instala-se qualquer tipo em sua residência. Orçamentos sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados. Sr. Messias ou Caio. 225-8438 — 265-6304. C. Nacional.

DIVERSOS

BUFFET, DOCES E SALGADOS

FORNEÇO REFEIÇÕES a domicílio em marmitas, sábados e domingos também. Tel. 247-9643 Dna. Augusta.

ANIMAIS E AGRICULTURA

BOX — Vende-se filhote femea tratar telefone 257-6799.

FILA BRASILEIRO — Vendo m. c/4m. mot. falta de espaço. Ver Rua Dna. Maria 102 c/1.

GRANDE VARIEDADE de peixes ornamentais. Aquários baratissimos. Aquário Hobby Ltda. R. 7 de Setembro, 88 loja Jek.

PASSAROS DE DEDO — Curruplão, graúna, xexeu, rouxinol, 1 bicudo preto, 246-9894.

PASTOR ALEMÃO — Vendo c/ 3 meses e meio linda manto negro, c/ pedigri, filha de pais campeões. Tels.: 237-4191 — 235-6152.

PEQUINES SOLITARIO — Bom caráter e de bons antecedentes procura femea nas mesmas condições para possível casamento. Tratar a Rua Dr. Satamini 83/202.

SIAMES — Compro filhote com pedigree. Rubens Franco. — Telef. 221-3223.

VENDE-SE — 20 vacas leiteiras — Guernsey e tratar Dr. João Braz Simental tel. 40-100 — Coop. de Leite Rio Bonito, RJ.

DIVERSOS

SENHORA de 45 anos deseja conhecer senhor da mesma ida de p/compromisso serio. Cartas para portaria deste jornal sob nº 033-435.

Gestantes e Mamães

Não comprem, nem lavem fraldas. Chamem o BABY-SERVICE e transfiram este problema para Tel.: 234-2995.

Convite

Convido a senhora Valda Cajazeira a me procurar com urgência para tratarmos nosso comum interesse. Galdino Barreto de Loureiro Maior. R. Mearim, 150 — Grajaú.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

A COZINHEIRA — Trivial variado, forno e fogão, pago 400,00. Dorme no emprego. Exijo ref. e doc. Av. Copacabana, 583/806.

ATENÇÃO — Precisa-se de mocinha, para ajudar em todo o serviço, casa com 2 crianças. Paga-se bem. R. Toneleros, 308 apto. 701. Tel. 256-2567.

AVISO AS MAMAES — Confie seu filhinho somente a babás experientes. Temos para o mesmo dia com noções de enfermagem e de Psicologia Infantil. Todas com cart. de saúde e ref. Tel 256-9526.

BABA' — Precisa prática responsável com carteira saúde. Tratar Conde de Bonfim, 239/504. Até meio-dia ou depois das 19 horas.

BABA' — Oferece-se paciente, competente, ótimas refs. Pode viajar. Tel. 221-0263.

BABA' — Precisa-se com uma excelentes referências e bom aspecto para tomar conta de 2 meninas 1 e 2 anos de idade. Paga-se bem. Rua Leopoldo Miguez, 67/301. Copacabana. Tel. 235-4320.

BABA' — Mocinha — c/ prática serviços leves — saídas quinzenais — dorme no emprego — Cr$ 80,00. R. Tonelero, 145 ap. 102.

BABY-SERVICE — Babás, governantas, baby-sitters, enfermeiras, as melhores da GB — Tel. 245-0469.

BABA' — Preciso urgente c/ref. de 15 a 23 anos, dormir emprego. Tr. R. Maria e Barros, 974 apto. 502.

BABA' — C/referência de casa c/mais de um ano de serviço. Moça entre 25/30 anos. Conselheiro Lafayete, 15/502. 247-5718.

BABA' — Precisa-se de boa aparencia entre 13 a 16 anos para fazer companhia a duas crianças de 2 e 3 anos, paga-se bem. Av. N. S. Copacabana nº 759, apt. nº 502.

BABA' — Precisamos de uma carinhosa. Ord. 250,00. Exijo cart. saúde e ref. Av. Copacabana, 750—406.

BABA' — Criança de 1 ano precisa de uma babá, carinhosa e afetiva. Ord. 300,00. Trazer cart. saúde e ref. Av. Copacabana, 583—806.

BABA' — Precisa-se 1 ano referências, Base 300. Av. Ataulfo de Paiva, 765 apto. 504.

BASTA TELEFONAR encaminhamos qualquer tipo de doméstica: efetivas e diaristas c/ ref. docs. MAID — 255-0685.

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Precisa-se para casa de família de tratamento. Paga-se bem. Pede-se referencias. Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 121 — Ap. 701.

COZINHEIRA — Senhora c/refs. p/lavar passar tb. Saída c/15 dias. R. Soares Cabral, 71 ap. 502. Laranjeiras.

COPEIRA à francesa e arrumadeira 250 a 300 cada e cozinheira forno e fogão até 40 anos 350 a 400 com ref. mín. de 2 anos e doc. Barão Ipanema 62 apto. 502.

COZINHEIRA de forno e fogão ofereço com referência. Tel. 255-3381 D. Elisa.

COZINHEIRA de forno e fogão. Preciso para um senhor só, pago 500,00. Rua Barata Ribeiro nº 54/208.

COZINHEIRA — Precisa-se, com documentos e referências. Rua Leopoldo Miguez, 107 ap. 207.

COZINHEIRA — Preciso com 1 ano ref. lava e passa. Ord Cr$ 300,00. Rua Sacopã, 57 apto. 401. Lagoa. Fonte da Saudade.

COZINHEIRA — Precisa-se boa. Trivial fino. Também arruma. Cr$ 280,00 cart. e referências. Rua Paula Freitas, 90 ap. 1001 — Copa.

COPEIRA-ARRUMADEIRA tratamento saiba servir francesa c/ referências. Tel. 266-0673.

COPA — Precisa-se empregada p/cozinhar e arrumar cart. e referências. Paga-se bem. R. Siqueira Campos, 60/501.

COZINHEIRA — Forno e fogão para casa de tratamento — referências. Tratar Rua Senhor dos Passos, 166 — 224-0085.

COZINHEIRA — Preciso competente e educada fazendo todo serviço casal. Cr$ 250 iniciais. Ref. Av. Osvaldo Cruz, 70/901. Hoje.

COZINHEIRA — Cr$ 270, lava, passa e dorme. Exige-se carteira e referências. Rua Paissandu, nº 7 — 12º andar.

COZINHEIRA TRIVIAL — Procura-se com mais de 30 anos. Rua Dias Ferreira, 125 cobertura.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal arrumar e passar — Não lava Rua Rocha Miranda 188 apt. 101 Tel. 258-3653 Ligar depois das 9 h.

COZINHEIRA — Para cozinhar, lavar e arrumar. Família pequena. Exige-se refer. Conselheiro Lafayete, 15 ap. 502. 247-5718.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa de cozinheira competente. Almirante Pereira Guimarães, 31 C-01. Tel. 247-4677. Leblon.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências e documentos para casa de alto tratamento. Serviço à francesa. Av. Vieira Souto 526, ap. 1001.

COZINHEIRA — 300,00. Precisa-se com prática e referências — 247-1014.

COZINHEIRA — Com referências. Apresentar-se. Rua Joaquim Nabuco, 186 apt. 402. Bom ordenado.

COZINHEIRA — Trivial variado, responsável, documentos, referências. República do Peru, 211 apt. 601.

COZINHEIRA E COPEIRO — Precisa-se. Tonelero, 146 apt. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se, com muita prática, de preferência portuguesa, e que dê referências. Tratar pelo telefone 247-4316.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprego. Pede-se referência. Constante Ramos, 168, aptº 402 — Copa.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática dorme no emprego, c/ documentos e referências. Rua Gustavo Sampaio 438 ap. 802. Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se casa tratamento, peq. família, c/ referencias. Atende depois 10h. Av. Copacabana, 794.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa empregada t/ serviço, saiba cozinhar bem. Ref. cart. otimo ord. General Artigas nº 72. C 02.

COZINHEIRA — Precisa-se muito limpa para o trivial fino — Exigem-se ótimas ref. Dorme no emprego. Cr$ 360,00 — Av. Vieira Souto 258 ap. 201.

COZINHEIRA trivial fino e todo serviço pequena família. Ord. 250,00. Exigem-se referencias. Tel.: 227-0865 D. Laura — R. Cupertino Durão nº 45/203 — Leblon.

CASAL ESTRANGEIRO precisa 1 copeiro s. à franc. e 1 cozinheira c/ refer. docs. Av. Copacabana, 605/606 ord. 350.

CASAL DE PORTUGUESES sem filhos — Preciso, para caseiro em sítio de senhor só em Jacarepaguá. Cx. Postal 1 287 ZC-00 — GB.

COZINHEIRA de trivial variado, de 45 anos até 55, precisa-se com cart. ref. Tel. 227-7187. Ipanema.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa cozinheira de forno-fogão paga até 400,00. Dorme no emprego. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

CASAL ESTRANGEIRO — Preciso com urgência uma de forno e uma trivial. Ord. 450,00 e 300,00. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa cozinheira trivial variado. Forno e fogão e copeira francesa. Av. Copacabana, 750 — 406.

COPEIRO c/ orig. de 28/38 a. c/ ref. e doc. para casa de família. Tel: 234-7887.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Exige-se referências. Paga-se bem. Av. Atlantica 880 4º and.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ dois filhos necessita uma cozinheira e uma babá urgente. Tratar nº 136 apto 18 — Urca, das 8 às 14 horas de 2a. a 6a.

DOMESTICA — Com prática de todo serviço, e durma no emprego. Exigimos boas referências. R. São Cristóvão, 946 apto. 620, São Cristóvão.

DOMESTICA. — Precisa-se que saiba cozinhar e que dê referências. Para casal só e para viajar toda a semana — Tratar com Dr. André — Travessa do Paço, 23 sala nº 309.

DOMESTICA para um casal. Que durma no serviço. Rua Costa Lobo, 372 — Benfica.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de um casal. Paga-se bem. Pde-se referências. Tratar depois das 10 horas. Rainha Elizabeth, 637 ap. 207.

EMPREGADA mocinha para trabalhar em casa família. Bom ordenado, Rua Sousa Lima, 178 ap. 802, Posto 6.

EMPREGADA — P/ todo serviço duas pessoas só, c/ documentos e referências. Paga-se bem. Tratar após 19 horas — São Clemente, 484/204.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço p/ família. Tratar Av. Copacabana, 387 - 204. Ord. 200.

EMPREGADA DOMESTICA que seja espanhola, p/todo serviço de um casal até 35 anos. Ordenado inicial 250,00. Rua Santo Amaro, 39 apto. 801. Catete.

EMPREGADA — Cr$ 150,00 — Pessoa c/ prática p/ ajudar na cozinha e fazer limpeza das 7,30hs. às 17,30hs. Rua Souza Aguiar, 37 — Méier.

EMPREGADA — Ofereço 2 chegadas de Sta. Maria do Sul forno fogão todo serviço. Rf. 9 anos. 252-2328.

EMPREGADA de meia idade com referências, sabendo cozinhar, lavar e passar para um casal. Av. Vieira Souto 234 — Fone 47-2095.

EMPREGADA — P/ todo serviço de Sr. só. 480 p/ mês. Exijo que durma. R. Gonçalves Dias, 84 s/ 606 c/ Srta. Norma.

EMPREGADA — Todo serviço para dormir. Cr$ 160,00. Rua Joaquim Meier, 747 Bl.o Apt. 102 — mais de 30 anos.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe. Ordenado Cr$ 200,00. Rua Desembargador Isidro, 145 apt. 102 — Tijuca. Tratar depois de 14 horas.

EMPREGADA — Precisa-se c/ prática cozinha cart./ refs. durma emprego. Ord./ combinar. Uruguai, 283/701. Tijuca. 258-8779.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços domésticos e que saiba cozinhar. Apresentar-se munida de documentos e refs. à Rua Antônio Basilio, 188/701. Tijuca.

EMPREGADA responsável p/ casal p/ todo serviço, saber cozinhar bem. Rua da Glória, 190/ 602.

EMPREGADA p/ uma senhora só c/ ref. Paga 300,00. Rua da Relação, 1 esq. Lavradio — Luiza.

EMPREGADA — C/ótima aparência 25 a 40 anos Indep. precisa-se p/ Sr. e filho — Cr$ 250. Tratar 7 às 9 noite. R. Figueiredo Magalhães, 780 ap. 103 — COP.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço c/referências. R. Nascimento Silva, 32 apto. 102.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço. Exige-se referências. Pça Eugenio Jardim, 34 apt. 1002 Tel. 257-8586.

EMPREGADA boa apartamento todo serviço para-se bem apresentar com documentos e carteira. R. Sta. Clara 229/701.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço com referências, que durma fora do emprego, 200,00. Barata Ribeiro, 622 apt. 802.

EMPREGADA — Precisa-se cozinhar outros serviços, maior. 260 começar. Ref. Tonelero, 236/1002. Copacabana.

EMPREGADA c/ pratica e referencias q/ durma. Inicial .... 250,00. Tratar R. Afonso Pena, 71-A. Tijuca após as 13hs. Tel.: 248-6707.

EMPREGADA — Para todo o serviço preciso. Av. Copacabana, 13/501. T. 237-9139.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de limpeza, c/ ótimas ref. Dorme no emprego — Av. Vieira Souto 258 ap. 201.

EMPREGADA todo serviço, sabendo cozinhar bem, Procura-se com boas referências recentes. Ordenado Cr$ 300,00. Apresentar-se com documentos Av Copacabana, 252/201 — Tel.: 237-4790.

EMPREGADA — Preciso com boa aparência, referências e documentos, Av. Rainha Elizabeth 685 ap. 401. Pago bem.

EMPREGADA — P/ todo serviço, c/ ref. e doc., dorme no emprego. Tel: 234-7887.

EMPREGADA — Cozinhar e fazer serviço em geral. Paga-se bem. Refs. Visconde de Albuquerque 517/602. Leblon.

EMPREGADA — Para todo o serviço. Salário a combinar. Referências. Toneleros, 143 aptº 901.

MISSÃO SOCIAL — Oferece ótimas cozinheiras, arrumadeiras de confiança com referências e documentos. Tel. 252-9915.

MOÇA — Para serviços domésticos, preciso com boas referências, alfabetizada e documentos. Tel. 236-2904.

MENINA — Preciso de 13 a 15 anos para serviços leves. Ord.: 100, Rua Domingos Ferreira, 28, ap. 301.

MOÇA — Para todo serviço de casal ord. 250,00. Dorme emprego. Traga refs. e doc. Av. Copacabana, 750/406.

MOÇA — Precisa todo serviço casal sem filhos c/ ref. docs. Tratar Av. Copacabana, 605/606 boa aparência. 300.

MOÇA — Para todo serviço de casal estrangeiro. Ord. 300,00 dorme emprego. Exijo ref. e doc. Av. Copacabana, 583—806.

OFERECE-SE — Engomadeira-passadeira, responsável, competente, ótimas refs. — Telefone: 221-0260.

OFERECE-SE — Governanta, 25 anos boa aparência, para Sr. só. 267-4304.

OFERECEMOS — Ótimas cozinheiras, copeiras, babás com boas referências e documentos. Tel. 222-0720.

OFERECE-SE — Diarista todo serviço. Cozinho bem. 235-5761.

OFEREÇO — Cozinheira forno fogão, faço todo serviço. Sou filha de poloneses. Ref. 9 anos. 252-2328, 281-7020.

OFEREÇO copeiro s. a franc. b. aparência refer. serviço soc. Av. Copa, 605. Tel. 255-0685 g. anual também diarista maid.

PRECISA-SE de cozinheira p/ casa de senhor só c/ ref. e doc, dorme no emprego. Salário 450 começar hoje. Pça. Floriano 55 grupo 302. Sl. 4 Cinelandia. 222-7587.

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira, que durma no emprego. Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 250,00. Tratar Rua Garcia Dávila, 25 ap. 801. Ipanema.

PRECISA-SE — Boa cozinheira trazer referências. Av. Copacabana, 308 - 1104.

PRECISA-SE empregada doméstica. Rua Conde de Bonfim, 1325 apto. 803-B.

PRECISA-SE empregada Rua Afonso Pena, 146 apto. 303, com referências.

PRECISA-SE empregada que durma no emprego, para cozinhar e arrumar muito bem, casa de 3 pessoas. Exig. ref. 1 ano. Ord. 250,00. Rua General Severiano, 100/114 — Botafogo — Tel. 226-8432 e 265-1123.

PRECISO 2 empregadas p. casal suiço s/ filho. Ord. 400 cd. Praça Tiradentes, 9 apto 703.

PRECISA-SE de lavadeira para casa de família. Ordenado 150,00. Rua das Laranjeiras, nº 495.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino todo serviço casal. Tel. 246-0164.

PRECISA-SE — Babá competente e carinhosa para 2 crianças 1 de 2 anos e meio e outra de 3 anos e meio, sendo que a última no colégio. Paga-se bem. Exigem-se referências no mínimo de 1 ano e carteira de saúde. Trat. p/tel. 237-0386 p/manhã. Copacabana. (C

PRECISA-SE de empregada para um casal que saiba cozinhar. Paga-se muito bem. R. Almirante Tamandaré, 50 apto. 502. Trazer documentos e referência.

PRECISA-SE — De moça, para serviços de escritório, datilografia e noções de contabilidade. Apresentar-se Av. Presidente Vargas nº 590 sala 1616. Dr. Joberto das 14 às 17 horas.

PRECISO empregada até 30 anos, de boa aparência, saudável e honesta. Exige-se referências. Casa de 2 pessoas. Tratar pelo tel. 252-1437 ou 236-5177.

PRECISA-SE — De empregada para casa de casal todo serviço. Rua Eduardo Raboeiro, 111. Eng. Novo.

PASSADEIRA — Que saiba passar bem. Preciso um dia na semana. Travessa Comendador Philipps, 44 ap. 201. Méier.

PRECISA-SE — Cozinheira para o fino trivial, casa de família. Exige-se referência, mínimo 12 meses. Telefone 227-2539.

PRECISA-SE empregada durma fore. Tratar na Rua Santa Clara, 164 ap. 801.

PRECISA-SE pessoa trabalhar Copacabana, tomar conta apt. que saiba cozinhar. Tratar Matoso, 152.

PRECISA-SE de babá que ajude em outro serviço. 5 de Julho 162/c-01.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Exige-se referências. Rua Muniz Barreto 53 Bloco A apto. 302 — Tel. 246-5788 — Botafogo.

PRECISA-SE — Empregados para cuidar do jardins. Paga-se bem. Rua Piratininga, 139 — Gávea — Hoje, de 9 às 12 horas — Sr. Jésus.

PRECISA-SE empregada todo serviço 3 pessoas com doc. Saiba trab. pref. não tenha enc. de família. R. Barão Mesquita, 655, fundos.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar para 3 pessoas. Rua Toneleros, 301, apto. 201. Copacabana.

PRECISA-SE arrumadeira-governanta de gabarito para ajudar a dirigir casa de 6 empregados e substituir nas faltas, idade aproximada de 30 a 40 anos. Ordenado Cr$ 600,00 — Apresentar-se com referências empregos anteriores Avenida Visconde de Albuquerque nº 1 225 — Leblon, Gávea.

PRECISA-SE — Empregada responsável todo serviço p/ casal, durma emprego. Exigem-se referências. Rua Cupertino Durão, 105/301. Leblon. 267-3500.

PRECISA-SE passadeira profissional c/ muita prática, boas referências. Tel.: 235-5560.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino, trazendo referências. R. Fonte da Saudade 77.

RAPAZ — Prec./ c/ mais d/ 20 anos p/ cozinhar, arrumar, lavar e passar pequenas peças p/ casal. Ótimas refs./ 200 a 300,00. T. 256-8301. Rua Aires Saldanha, 144/602. Copa.

EMPREGOS

ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUTONOMO REGISTRADO — Para representanção de fábrica de acessórios na GB — Zona Centro/Norte com. 10%. Pref. profissionalizados e motorizados. Procurar Sr. Nei na garagem Car-Wash, Conde de Bonfim, 152, entre 11 hs e 12 hs. Exigem-se referências.

AUXILIAR DE ESCRITORIO preciso que tenha conhecimentos de ICM. Tratar Av. Rio Branco, 185 sala 229.

AUMENTE seu ordenado revendendo blusões por conta própia. Fornecemos amostras grátis. Rua República do Libano, 61 sala 901. Centro GB.

ADMITO rel. públicas (não é venda): moça/rapaz, ót. aparência, pref. c/carro, p/contatos alto nível — Base: 2.000 (fixo mais partic.) não é venda mesmo — Ramo: imóveis — Av. Copacabana, 583 gr. 1115 — Dr. Lázaro.

AUXILIAR DEPTO. PESSOAL — Preciso, com pratica e tenha conhecimentos gerais do setor. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 229.

AUX. D. P. — Moça e rapaz até 30 a. gin. INPS. FGTS, folha pgto. prát. cart. Cr$ 500. Outra moça datil. regular Cr$ 400. Sen. Dantas, 117/1043.

ADMITE-SE — Dat. (os) (as) — Secret. dat.' secret. c/ alemão / auditor Jr./ Op. (a) Burroughs. R. México, 111 s/605.

ADMITIMOS — Rapaz prática geral em cont. p/ ser aproveitado em auditor júnior. Salário 1.000, aux. D.P. 600, encar. D.P. acima de 30 anos, 900, moça mecanógrafa 650, faxineiro c/ prática de 1 ano, 280, auditor júnior 1.200, arquivo c/ curso de arquivista 800, secretária esteno-bilíngue 3.500/4.000, aux. tesouraria c/ conhec. de ações, 800. Informante c/ prática, estud. superior até 40 anos 700, moça aux. esc. c/ experiência e estud. superior 600, boy menor 270, aux. cont. 800/1.000, recepcionista 500 — Almirante Barroso, 6 s/1308.

ADMITE-SE — Secretária-dat. c/ 2 anos experiência. Até 35 anos p/ subúrbio 1.300 — R. 7 Setembro, 63 s/702.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapazes e moças com prática 8 vagas. Sal. a partir de 400 - 450 - 500 - 600 - Av. 13 Maio, 47 s/1306.

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE — Admitimos moça c/CRC e prática em máquina RUF 737 para início imediato. Enviar curriculum e pretensão para a portaria deste jornal sob o nº 106976.

AUXILIAR CONTABILIDADE moça ou rapaz prát. livros fiscais classif. Cx. diário razão até balancete até 35 a. 600 Av. R. Branco 151 s/loja s/211.

AUXILIAR ESCRITORIO moça dat. prát. N. fiscal fat. e Depto. Pessoal sal. até 30 a. p/o Centro e Zona Norte 450 Av. R. Branco 151 s/lojas s/211.

ADMITE-SE — Recepcionista, Caixa Regist., Datilógrafa, Moça c/conhec. ICM e dat. Telefonista PBX, Vendedora (loja) — R. Siqueira Campos, 43/613.

ADMITIMOS — Datilógrafas c/ prática, aux. secão compras, faturista sistema Ruf, operador Audit 513, secretária IBM, datilógrafo bom. Av. Rio Branco, 185 s/ 1021.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se datilógrafa e conhecimentos gerais de escritório, inclusive livros fiscais. Tratar Av. Copacabana, 1285-A.

AUXILIAR CONT. rap. c/s Tec/ Prat. Custo/ Cont. Financ. Classif/moç. Faturista. Dat/ Corresp. Prot. Interpret. Ing/ Rap. Fat. Dat. Maq. Elet/ Esct. Fisc. D. Pess./Boy até 16a. P. Vargas. 435, s/605.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Rapaz c/ boa caligrafia e prática na escrituração dos livros de estoque, ICM e IPI. R. PEDRO I, nº 7 gr. 905.- JC

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Até 30 anos, c/ técnico, exp. 2 anos em escrituração de livros fiscais — Cr$ 700 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

AUXILIAR DE DEP. PESSOAL — Moça até 25 anos, c/ ginas., ót. apar., boa datil. maq. manual, conh. gerais do Dep. Pessoal — Cr$ 650 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

ATENÇÃO: Excelente oport. p/ pessoas que queiram iniciar em carreira técnica, que mais futuro oferece no momento. Estágio inicial à noite ou meio horário. Doc. completa. R. do Ouvidor, 108/39 and. (esq. de R. Branco) Niterói: Av. Amaral Peixoto, 207 conj. 1010.

AUX. ESCRITORIO — Prática de serviços gerais e ditilógrafa. — Exige-se boa aparencia. Tratar Rua Senador Dantas 71 — 39 andar.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — C/ dois anos prática R. Arquias Cordeiro 316 s/201 — Meier.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Varias vagas p/ moças no centro. Necessario pratica em carteira. Otimos salarios iniciais. Av. Pres. Vargas, 529/18º and. TED.

AUXILIAR ESCRITORIO — Moças c/ boa letra e conhecimentos de escritório p/ grandes firmas no Centro e Zona Sul. Otimos salarios iniciais. Apresentar-se a Av. Pres. Vargas, 529/18º — TED.

AUXILIAR PESSOAL - P/Bangu, e Olaria. Salarios de 500/600, necessario b/aparencia e desembaraço. Av. Pres. Vargas, 529/18º and. TED.

AUXILIAR ESCRITORIO — Varias vagas, c/ pratica em escritorio e b/ datilografia. Sal. de 450/500 inicio imediato. Av. Pres. Vargas, 529/18º and. — TED.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapaz p/ serviços internos e alguns externos morando nas imediações de Bonsucesso. Av. Pres. Vargas, 529/ 18º and. TED.

AUXILIAR CONTABILIDADE — P/ Olaria e centro. Otimos salarios iniciais. Inicio imediato. Av. Pres. Vargas. 529/18.º and. TED.

AUXILIAR DE ESCRITORIO (Moças) — Precisa-se c/datilografia para Seção Pessoa, inicial salário mínimo à Rua Luiz Camara, 242 — Olaria.

ADMITIMOS Sec. trilíngue, est. port./ inglês/ alemão. Auditor Jr. aux. cont. p/impostos Assist. de vendas form. em Direito, notista, faturista, almoxarife, cobrador, informante, eux. esc. dat. recepcionista inglês, port. mot. p/diretoria, vigia e servente (primário). Alvaro Alvim, 33/ 918.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — C/prática comprovada e documentação. P/firma em S. Cristóvão, R. México, 74 s/1203.

BALCONISTA — P/farmácia c/ prática. Tratar Rua Laranjeiras, 466-E das 8 às 10hs. c/ Gonçalves.

BALCONISTA — Precisa-se p/ camisaria e sapataria. Tratar depois das 10hs. Av. Rio Branco, 1.

BIJOUTERIAS e outros artigos — Bico p/ moças/ sras. c/ freguesia feita. Senador Vergueiro, 237/801, depois 10 hs.

BOY — Maior, precisa-se para autopeças. Rua Ten. Abel Cunha, 20-A.

BALCONISTA — Moça solteira, c/ prática armarinho, ordenado e comissão. Pereira de Almeida, 96. Pça. da Bandeira.

BALCONISTA — Com boa aparência com prática de perfumaria, Rua Mariz e Barros, 60-A.

BALCONISTA —Precisa-se de moça desembaraçada em cálculos, para trabalhar em Peixaria. Tratar à Rua Bolivar, 70, das 13 às 17 horas, com documentos e referências.

BALCONISTA p/ padaria c/ prática, R. José dos Reis, 1877 — Inhaúma.

BOMBEIRO — Hotel Vila Rica. Admite c/ prática comprovado em carteira — salário inicial 600,00 — Tratar no Hotel Presidente. Rod. Pres. Dutra Km 4. S. João de Meriti.

BALCONISTA — Precisa-se de moça para balcão de doces com prática, boa aparência. Rua Gustavo Sampaio, 323 loja E.

CAIXAS REGISTRADORAS c/ conh. Crediário, ót. letra, c/ resida 25, trab. Copac., solt. excel. ap. até 30, Sal. 500 — Av. 13 Maio, 47 — s/312.

CORRETORES — Terrenos. Precisamos p/ grande lançamento, em Queimados, Est. do Rio, Inf. na R. Assembléia, 34 gr. 603.

CONTATO — Moças c/ telefone próprio, boa dicção e instrução, p/ contatos telefônicos c/ firmas comerciais. R. Siqueira Campos, 43/613.

CAIXA — Precisa-se com prática à Rua do Ouvidor, nº 20. Tratar com Sr. Walter. Salário 400,00 inicial.

CAIXA com prática para padaria. Rua Visconde Santa Isabel, 95.

CAIXEIRO — Com prática em padaria. Precisa-se Av. Suburbana nº 6.652. Largo dos Pilares.

CORRETOR DE FAZENDAS e vigia de mata acostumado. Precisa-se tratar de 15 às 18hs. Av. Rio Branco, 156, sala 2728.

DATILOGRAFO — Procuramos bom em máquina elétrica. Iniciais Cr$ 900,00. Rua 7 de Setembro, 88 — sala 1108.

MILITARES

EXÉRCITO

Suprimento — A partir do próximo ano, deverão entrar em execução as novas diretrizes para o suprimento à tropa, baixadas pelo Departamento-Geral de Serviços, e que podem ser consubstanciadas nos seguintes objetivos: obtenção de um alto padrão qualitativo, por forma a adequar o suprimento às exigências de boa apresentação individual e de emprego; substituição da confecção pela indústria militar, com a passagem para a indústria civil. Será a seguinte, a participação da indústria civil, indo no corrente ano, para atender à distribuição em 1973: a) uniformes — II Ex. 100% das necessidades de confecção. I Ex. e CMP — 50%. III Ex., IV Ex., e CMA — 25%; b) calçados — produção na indústria civil para suprir os efetivos do I Ex. e CMP em 50% das necessidades de fabricação, e, ao II Ex., IV Ex., e CMA, em 100%. Produção nas oficinas militares para suprir os efetivos do I Exército e CMP (ECMI) em 50% das necessidades de fabricação e, ao III Ex. (ERMI-3), em 100%. Outras providências estão sendo tomadas para a elaboração da Norma para Confecção de Uniformes.

Saúde — Assumiu o cargo de comandante da Escola de Saúde do Exército, o tenente-coronel-médico, Dr. Geraldo de Alencar Aquino, para o qual foi nomeado recentemente pelo Ministro do Exército. Ao ato, que foi realizado na sede daquele estabelecimento, na R. Moncorvo Filho, 20, compareceram várias autoridades militares, além de amigos, colegas e camaradas do novo comandante. /// O presidente do Conselho Nacional do Ex-Combatentes do Brasil convida os conselheiros e presidentes de associações de ex-combatentes do Brasil para a sessão solene de posse da nova diretoria, a realizar-se no dia 21 do corrente, às 19 horas, no Palácio Monroe — 3º andar.

Garantia para Veículos — Atendendo à solicitação do Departamento de Material Bélico, a diretoria da Ford Brasil decidiu alterar o prazo de garantia para os veículos militares de 9 para 12 meses, sendo válido esse prazo também para os veículos já entregues. Esclarecemos às organizações militares que, pelos canais competentes, consultem a DMM sobre quaisquer dúvidas que tenham a respeito.

Visitas de Inspeções — Dando prosseguimento às suas visitas de inspeções às Organizações Militares subordinadas ao Departamento-Geral de Serviços, seguiu ontem, às 7 horas, partindo da Pérgola da Base Aérea do Galeão, em avião da FAB, com destino ao Estado da Bahia, o General Rodrigo Otávio Jordão Ramos, chefe daquele órgão. Na capital baiana inspecionará o Estabelecimento Regional de Subsistência e Hospital da Guarnição da VI RM, no que será acompanhado do seu chefe de gabinete, cel. Ferdinando Carvalho, e de vários oficiais do DGS. Também o acompanha o presidente do Comitê de Imprensa do Ministério do Exército, o jornalista Otávio de Castro. Deverá retornar ao Rio amanhã ou no dia 20.

AERONÁUTICA

Prevenção de Acidentes — O Ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, assinou portaria aprovando o Manual do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos de que trata o Decreto nº 60565, de 19 de novembro de 1971. Os encargos do órgão central do Sistema são atribuídos ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), orientado e supervisionado pela Inspetoria-Geral da Aeronáutica. Cabe ao Cenipa a supervisão técnica do desempenho da atividade auxiliar pertinente, ora analisando relatórios, ora fiscalizando a atuação específica dos órgãos ou elementos auxiliares, preservada a posição do órgão ou elemento executivo na estrutura hierárquica que integra; o planejamento e a elaboração das propostas para o Orçamento Plurianual de Investimentos e Orçamentos — Programas Anuais, necessários ao desempenho de suas atividades; a cogitação permanente do desenvolvimento e da atualização de técnicas a serem adotadas pelo Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer) em face da evolução tecnológica e de outros encargos definidos em lei ou regulamento. Os órgãos ou elementos executivos ficam sujeitos à orientação normativa, à supervisão técnica e à fiscalização específica do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), respeitada a subordinação hierárquica ao órgão em cuja estrutura administrativa estiverem integrados. Constituem o Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer), o Centro (Cenipa); as comissões de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CIPAA) e Especiais de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (CEIAA); Oficiais de Segurança de Vôo (OSV); Órgãos de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (divisão, seção etc.) e Órgãos ou Elementos, públicos ou privados. O chefe do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer) é o Inspetor-Geral da Aeronáutica.

CID — O Ministro Joelmir Campos de Araripe Macedo, da Aeronáutica, baixou portaria, agregando o coronel-aviador Godofredo Pereira dos Passos, ao Quadro de Oficiais aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, por ter assumido o cargo de assessor do Colégio Interamericano de Defesa, em Washington.

Promoção — O Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Araripe Macedo, assinou portaria promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores, por antiguidade, ao posto de segundo-tenente em ressarcimento de preterição, o aspirante-a-oficial Antônio Costa Xavier.

Diplomas — Foram registrados na Diretoria de Administração do Pessoal os seguintes diplomas e certificados: da Medalha Especial com Fita, conferido pela Junta Interamericana de Defesa, em Washington, ao Tenente-Brigadeiro Roberto Faria Lima; do Curso de Especialização como Observador em Urologia, conferido pelo Centro Médico de Wilford Hall da USAF, Texas, ao tenente-coronel-médico, José de Sousa Amin e da Medalha Mérito Tamandaré, conferido pelo Ministro da Marinha ao capitão-aviador João Pedro da Fonseca Elia.

Aeródromo — O diretor-geral do Departamento de Aviação Civil (DAC) considerou homologado e aberto ao tráfego público o Aeródromo — Usina Junqueira, no Município de Igarapava, Estado de São Paulo, com as seguintes características principais: Latitude — 19º59'S; Longitude — 47º50'W; Elevação 500m; Designação da pista — 02/20; Dimensões da pista — 900x30; natureza do piso — terra; Mínimos Meteorológicos Operacionais: VFR — 450 x 5 000m; IFR Diurno — Inexistente; IFR Noturno — Inexistente e Pesos Máximos de Pouso e Decolagem — Aeronaves AUW/SW com o peso até 5 000kg.

DATILÓGRAFAS — C/ prática comprovada. Várias vagas no centro. Salários variáveis entre 400/800. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 529/18.º and. — TED.

DATILÓGRAFAS — Precisamos diversas c/ exp. ant. máq. elétr., conh. tabelas, cópias em inglês, mapas — Cr$ 700. Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

DATILÓGRAFAS (OS) — Em máq. manual — Até 30 anos, c/ ginasial, boa aparência, exp. anterior — Cr$ 500 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

DATILÓGRAFA, máq. comum e eletr. IBM esfera prát. serv. gerais solt. até 30 a. p/o Centro Zona Sul e Norte 500/700 Av. R. Branco 151 s/loja s/211.

DATILÓGRAFA — Ótima aparência 18 a 30 anos. Apresentar-se c/ documentos. R. Quitanda, 30/702.

DESENHISTA com prática de formas para concreto armado — Entrevista das 9,30 às 13 horas — Av. Almte. Barroso, 63 sala 707.

DATILÓGRAFO — Preciso rapaz com boa apresentação. Rua Raimundo Correia, 28 apt. 1002.

DROGARIA — Precisa-se de balconista que saiba aplicar injeções — Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 451 das 9,00 às 15 horas.

ESTOQUISTA — Moça c/prática em modas infantis ou senhoras. Av. Copacabana, 1072/1208. Das 9,00 às 12,00 hs.

EMPREGADO para trabalhar em balcão de frutas e balas Rua das Laranjeiras nº 1 Loja A.

ESCRITÓRIO — Rapazes gin. no-lista boa letra, cálculo Cr$ 320. Crédito cobrança oral. Cr$ 480. Livros Fiscais, ICM, IPI, Cr$ 500. Sen. Dantas, 117/1043.

ESTATÍSTICA — Rapazes (3) com prática para Z. Norte, sal. inicial 600. Tratar Av. 13 Maio, 47, s/1306.

ESTUDANTES — Precisam-se para pesquisa de mercado, ambos os sexos. Não se trata de vendas. Av. Pres. Vargas 590/1207 — Tel.: 243-1221.

ENFERMEIRAS — Chegou a oportunidade que você esperava. Venha ganhar dinheiro nas horas de folga. Somente para enfermeiras de Maternidade ou de Ginecologistas-Pediatras. Entrevistas a partir de 2a. feira às 9 horas. Rua Ibituruna 11A.

FIRMA TRADICIONAL admite representantes — Moças de boa aparência para contacto com clientela seleta. Trata-se de prestação de serviços inédito no Brasil e de uso obrigatório. Não exigimos horário integral. Rua Ibituruna, 11-A. 2a. feira, de 9 às 17hs.

GERENTE — Churrascaria nova 1a. precisa c/ prat. apres. c/ doc. Praia Botafogo 294 casa (9-10h).

INFORMANTE COMERCIAL — Somente c/prática e referências. Temos 4 vagas. INSC. de 8 às 11. Rio — Av. Alm. Barroso, 6 s/1309. Caxias — Rua Conde de Porto Alegre, 59.

IMPRESSOR máquina manual. Precisa-se Rua Guilhermina 432 Encantado.

KARDECISTA rapaz prat. 2 a. ginas. até 30 a. 550 p/o Jacaré Av. R. Branco 151 s/loja s/211.

LANÇAMENTO INÉDITO — Empresa nacional em fase de lançamento de mercadoria com total aceitação pelas classes A, B e C, pagando fixo e as melhores comissões da praça admite pessoas de boa aparência e desembaraçadas. Não se trata de mercado de capitais, carnets, terrenos, livros etc. Comparecer a Av. Rio Branco, 135 conj. 1002/3 com documentos.

LOJA de Departamentos precisa de um rapaz com boa aparência para trabalhar seção de Cadastro que seja bom datilógrafo, ótimo arquivista. — Favor apresentar-se quem preencha os quesitos. Salário Cr$ 500,00 — Tratar Av. Copacabana, 817/ 9º andar, c/ Sr. Aldo.

MOÇAS faxineiras para escritório 3h à noite das 11 às 21 horas. Cr$ 120,00. Rua México, 41 — 8º andar. Sala 805.

MOÇAS — Datil. máq. elét. 700/ notista 500/ datil. máq. comum 500/ recepcionista 500. Urgente. Rua Senador Dantas, 38 s/33.

MOÇAS — Preciso de 2 serv. gerais de escrit. int/ext. c/c/ relação pública. Copacabana 1065/601.

MOÇAS DE BOA APARÊNCIA — Agência de propaganda precisa contratar 10 moças de boa apresentação para trabalhar em promoção, aos sábados e domingos de 7 às 15 horas. Apresentarem-se à Trav. do Ouvidor, Nº 11 — 7º — A partir de 12 horas.

MOÇAS E SENHORAS — Firma de grande tradição precisa de 5 para trabalho fácil e agradável. Ganhos iniciais Cr$ 600,00 p/mês. Av. 13 de Maio, 45 — 4º andar (Largo da Carioca).

MOÇA para balconista em padaria precisa-se boa aparência e referências. Tratar R. Uranos, 1342. Olaria.

MOÇAS — A Cia. Imob. Cambeatá chama para trabalho imediato. Boa aparência. Av. Pres. Kennedy 1555 s/808. Caxias.

MEIO EXPEDIENTE — Dia e noite. Cr$ 735,00, nível ginasial, boa apresentação, documentação completa. Inscrição das 8,30 às 19hs. R. do Ouvidor, 108/3º and. (esq. R. Branco). Em Niterói a Av. Amaral Peixoto, 207 conj. 1010.

MOÇAS — Preciso maior 25 anos, sendo uma p/ escritório e outra p/ Vendas. Exijo boa ap. Av. Copacabana, 680/504.

MOÇAS OU SENHORAS p/ escritório de fábrica de móveis. Enes Filho 188.

MOÇA — 18 - 25 anos, ótima apar., p/ recepção, c/ gin. Sal. inicial 300. R. Pereira Lopes, 40 sob. São Cristóvão. Tels: 248-6302 - 234-1817.

MOÇAS vendedoras com prática e boa aparência, para loja artigos de senhora. Av. Copacabana, 581 Subsolo, 15-9.

MOÇA — Preciso p/ Xerox q./ saiba datilografia c/ referências. Não trabalha aos sábados. Entrevistas 242-3827.

MOÇAS — SENHORAS — Empregamos para contatos. Ótimas condições de ganhos. Poucas vagas. Apresentar-se à Av. Graça Aranha, 206 — s/ 509.

MENORES até 17 anos c/ginásio completo — R. Arquias Cordeiro 316 sala 201 — Méier.

MOÇA p/ boutique. Av. Cop. 581, loja 356. Salário mínimo.

MOÇA com prática de confeitaria. Precisa-se R. Voluntários da Pátria, 301.

MOÇAS E RAPAZES — Fixo mais comissões — 1.200 c/ ginásio ou equivalente. Não precisa prática, ensinamos o serviço. Rua México, 111 s/ 608 — 10 às 12 hs. Somente hoje.

NECESSITO téc. em contabilidade, solteiro e com experiência de 3 anos. Salário 1.300,00. Euma — Prestação de Serviços — Rua Senador Dantas, 117 grupo 1618.

NOTISTA — Precisa-se de ambos os sexos, com bastante prática em cálculos, para tirar notas de vendas em balcão de Peixaria. Tratar à Rua Bolivar, 70, das 13 às 17 horas, com documentos e referências.

OPERADOR RUFF — Rapaz c/ prática comprovada em carteira. Início imediato. Sal. de 1.000, apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 529/18º and. — TED.

ORÇAMENTISTA — De 20/5. anos c/ técnico, exp. 2 anos, conh. contabilidade industrial e comercial, conh. apurações, custo e orçamento. Cr$ 1 500 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

OPERADOR NATIONAL modelo 31 operar e classif. até 35 a. 600 Av. R. Branco 151 s/loja s/221.

OFERECE-SE rapaz datilógrafo. Ginásio comunicar com D. Catarina. Tel. 40-4345.

PRECISAM-SE de rapazinhos para trabalhar como auxiliares em bar-restaurante. Rua do Livramento, 177 (Saúde).

PADARIA — Precisa de um balconista c/prática do ramo. R. Humaitá, 36 Botafogo.

PROPAGANDISTA P/ Lab. Inic. até 23 anos. Auxiliar Seg. Vendas. Int. Ref. Formado Administ/ Motorista. Amador. P. Vargas, 435 s/605. CIOIA.

POUPE SEU TEMPO — Não fique procurando de porta em porta. Nós temos o emprego que você procura. Empresa tradicional, possibilidade de carreira e ganhos iniciais de 800,00 mensais. Av. 13 de Maio, 45 — 4º andar. (Largo da Carioca).

PRECISA-SE — De moças e rapazes para trabalhar em pensão. À Av. Oswaldo Cruz, 45 Niterói em frente à cancela.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática. Rua Bolivar, 92-A. Copacabana.

PASSADEIRA para tinturaria com prática. T. 256-2368 R. Miguel Lemos 51-S-C.

PROCURA-SE — Steno-datilógrafa falando bem francês, português e se possível inglês. Fone: 225-8843.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balconista com prática. Rua das Laranjeiras, 76-B.

PRECISA-SE — De 4 moças com curso de Loteria Esportiva e prática para trabalhar à R. Santa Fé, 133.

PADARIA — Precisa-se de moça ou rapaz c/ muita prática de caixa e balcão. Av. Min. Edgar Romero, 506.

PRECISA-SE moça p/ balcão confeitaria c/ prática. Av. Prado Junior, 297-A.

PRECISA-SE — Rapaz desembaraçado c/ prática p/ serviços em camisaria. Av. Gomes Freire, 55-E.

PRECISA-SE — De uma moça para caixa c/ prática e que dê referências, Rua Verna Magalhães, 227. Lins Vasconcelos.

PRECISA-SE empregado de balcão de líquidos e comestíveis, à Av. 28 de Setembro, 242.

PRECISO DE BALCONISTAS — Ajudante de forno c/ prática de padaria — confeitaria. Rua do Catete nº 289.

PRECISA-SE caixeiros prática balcão padaria. Rua Djalma Ulrich nº 184. Copacabana.

RECEPCIONISTA — Entrevista dia 21. Boa aparência com colegial noções datilografia. Maior 16 anos Pres. Vargas, 509 S-1603.

RAPAZ — Precisa-se para escritório de contabilidade serviços externos ordenado Cr$ 350,00. Tratar Rua da Conceição, 105 s/310.

REDATORA — Preferência c/ experiência em Rel. Cadastral. INSC. de 8 às 11. Rio — Av. Alm. Barroso nº 6 s/1309. Caxias — Rua Conde de Porto Alegre, 59.

RECEPCIONISTA — Fale, leia, escreva inglês c/noções francês e espanhol. Solt. 2.500 — R. Pereira Lopes, 40 sob. São Cristóvão.

RECEPCIONISTA — 35/40 anos, fale, leia escreva inglês e espanhol, c/ ót. apar. Mínimo 2a. cart. 3.000. R. Pereira Lopes, 40 sob. São Cristóvão.

RAPAZ — Com prática loteria. 5a.-feira — 267-6149.

RECEPCIONISTA — Boa letra e dicção, solt. ou cas. excepcional apar. p/ diretoria até 30 anos s/600. Av. 13 de Maio, 47 s/910.

REVISOR TIPOGRÁFICO — Editora de livros precisa de bom profissional. Rua Barão de S. Félix, 182.

RAPAZ E MOÇA 15 a 30 anos p/ malharia. Ensino ofício. R. Constituição, 33 s/ 2.

REVENDEDORES (A) — Possibilidade de ganhar 2.000 cruzeiros. Revendendo super novidade. — Tratar à Rua Conde Bonfim, 25-C. Tijuca.

SERVENTES — Precisa-se boa aparência, Rua Domingos Lopes, 193 — Madureira. Depois das 14 horas.

SRAS. E MOÇAS — Ganhe 400 mensais e prêmios c/ art. fem. R. Anchieta, 19/603. Leme. D. Elza. Hoje e sáb. das 14 às 18 hs.

SECRETÁRIA — Precisa-se com excelente apresentação, salário bom — Senador Dantas, 117 grupo 801. Atendimento das 7 às 12 horas.

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS — Empresa necessita de pessoas bem relacionadas. Salário e comissão. Trat.: R. Evaristo da Veiga, 16 — 13º andar — s/ 1.305. Dr. Paulo das 14 às 18 hrs.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE — Até 30 anos, c/ CRC, exp. de 2 anos e ótima aparência — Cr$ 1 100 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE — De 25/30 anos, c/ CRC, exp. 2 anos, c/ conh. todo setor — Cr$ 1 100 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

TELEFONISTA PBX CHAVES, p/ trab. 8,30 às 14,30 em Cop. q/resida 25, solt, exel ap. Sal. aral — Av. 13 Maio, 47 s/312.

VENDEDORES para venda de artigo de fácil aceitação. Para ganhar acima de 3.000,00. Tratar à Rua Visconde de Maranguape, nº 9. Sr. Paulo.

VENDEDORES de ferragens, ferramentas e máquinas junto às indústrias e oficinas de autos. Rua General José Cristino, 18-A.

VENDEDOR-MOTORISTA — A BHERING, COMPANHIA S/A., está precisando c/ prática mínima de 2 anos em carteira, exige fiança em dinheiro ou carta de fiança de Cr$ 10.000,00, idade máxima de 35 anos, diploma de primário devidamente registrado. Admissão mediante prova de seleção. Tratar — Rua Orestes, 28 — Santo Cristo das 8 às 10 horas. Não se atende p/telefone.

VENDEDOR AUTÔNOMO VIAJANTE — Precisa-se p/ interior de São Paulo, Minas Gerais e Belo Horizonte, p/ indústria de artefatos de esporte e brinquedos aquáticos. Apresentarem-se munidos de documentação e curriculum à Estrada Engenho Dágua, 1 200 — Jacarepaguá — Sr. Rubens.

VENDEDORES entregadores para trabalhar em caminhão. — Rua Alcameia, 285 — Olaria.

VENDEDORAS — Precisa-se para vendas de cosméticos, diretamente da fábrica ao consumidor. Rua Apuí, 186 — Cascadura.

VENDEDOR GRÁFICO — Precisa-se para gráfica e fábrica de carimbos e placas c/ajuda de custo mais comissão. Boa oportunidade. Rua Rodrigo Silva nº 6 1º andar. Snr. Walter.

VENDEDORES gabaritados, 1.250,00 retiradas imediatas, não é livro nem investimentos apresentação e boa aparência. Favor não comparecer quem não preencher os requisitos. Rua Carolina Machado, 380 s/303. Madureira. Horário comercial.

VENDEDOR — Com prática p/ futuro supervisor. Fixo mais ótimas comissões. Rua Riachuelo, 143 loja.

VENDEDOR — BEBIDAS — Precisamos cinco c/ conhecimento com. varejista. Aj. custo e comissão. Prod. conhecidos. R. Ferreira Pontes, 187.

VENDEDOR — Precisa-se para venda domiciliar produto alta aceitação. Comissão 25%. Rua Santiago, 147 — Penha.

VENDEDOR — Indústria de material de limpeza admite vendedor com algum relacionamento para a Guanabara e Estados — Comissão de 10%. Tratar à Rua Salvador Pires, 82 — Méier.

VENDEDORES (AS) — Apresentáveis. Firma de grande porte amplia seu quadro de vendas e oferece boas possibilidades de ganho. Exigimos boa aparência e experiência, oferecemos ajuda-de-custo, ganho acima de Cr$ 2.000,00. Zona fechada. Não se trata de livros, cursos, investimentos. Falar c/ Srs. Nilton, Miranda ou Araujo R. Evaristo da Veiga, 41/503. Hor. comercial.

EMPREGOS

INDÚSTRIA

BOMBEIRO-FUNILEIRO — Fábrica CAFÉ GLOBO precisa c/ prática. Tratar à Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

ENCADERNADOR — Precisa-se de menor com prática de talões e blocos à Rua Maia de Lacerda, 700 — Rio Comprido.

IMPRESSOR HEIDELBERG — 5 anos exper. c/ referência, favor não comparecer aprendiz. Joaquim Silva, 85 — Lapa.

INDUSTRIA PRECISA — Colchoeiro crina, aux. escritório. Pedro Américo, 89.

LUSTRADOR P/FABRICA de móveis Enes Filho 188 Penha.

MONTADOR (A) — Paginador(a) — Com prática comprovada. Salário de acordo com conhecimentos. Rua Aires Saldanha, 98-A.

MARCENEIRO — Precisamos de vários munidos de documentos. Rua Belizário Pena 301 Penha.

METALÚRGICA ÁGUIA — Admite, um oficial serralheiro em esq. alumínio., um servente. Apresentar-se à Av. Suburbana nº 8966 — de 7:00h. às 11:00h.

MENOR para montagem elétrica com conhecimentos básicos de eletricidade ou com curso de rádio. Tratar na Rua Licínio Cardoso, 318-B.

MEIO OFICIAL SERRALHEIRO com prática, da-se preferência a quem conheça desenho. Precisa-se de 4. Tratar na Rua Licínio Cardoso, 318-B.

PASSADEIRA de camisa c/ prática fábrica, pregadeira de gola de camisa. Miguel Couto, 124, 5º and. S/8. Centro.

PRECISA-SE de torneiros mecânicos profissionais c/ prática. Tratar à Av. dos Democráticos, 208-F. Higienópolis.

PRECISA-SE 1 oficial serralheiro R. Benjamim Ferreira Guimarães loja 243 Nova Iguaçu. Bairro Boa Esperança.

SOLNA — Impressores c/2 anos prática. Excelente salário. Muita prática. Tratar Rua Aires Saldanha, 98-A.

SERRALHEIROS — Precisa de um oficial serralheiro. Rua Luis Beltrão, 691-B. Serralheria Abreu Ltda.

TÉCNICO DE TV com automóvel. Precisa-se Visc. Pirajá 452 loja 4. Klystron Eletrônica Ltda. Tratar c/Sr. Carlos ou Almeida. Após 11,30.

TIPOGRAFIA — Impressor minerva competente — 1 compositor encarregado. Av. Brás de Pina, 1.615-B — Largo do Bicão.

EMPREGOS

NÍVEL SUPERIOR E EXECUTIVOS

DESENHISTA de concreto armado com prática. Ótimo salário. Tratar - Av. 13 Maio, 47 s/ 1306.

DESENHISTA - Precisa-se com experiência em pontes e estruturas em concreto armado e protendido em geral. Indispensável prática com nanquim e normógrafo. Tratar à Av. 13 de Maio, 45 — sala 1306 — Dr. Flávio.

ADVOGADO — Prático e que tenha funcionado em questões do direito das propriedades rurais. Precisa-se tratar Av. Rio Branco, 156, sala 2728, de 15 às 18hs.

ENGENHEIRO CIVIL — De 23/26 anos, pode ser recém-formado p/ trabalhar em Santa Cruz, Cr$ 2.000/ 2.500 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

EMPREGOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO — Precisa-se 1 rapaz até 30 anos com prática de manutenção de máquinas elétricas, compressores freon e pequenas instalações. Av. Copacabana 739, loja.

AJUDANTA para cabeleireiro com prática. R. Xavier da Silveira, 59 s/ 25.

AUXILIAR DE OFICINA — Automóveis. Procuro um com carteira de motorista, p/ serviços gerais. R. Bambina, 42 — Botafogo.

ALFAIATE — Precisa-se um buteiro. Av. Pres. Vargas, 529 — 13º S/1303.

APRENDIZ mecânico c/prática linha Volkswagen idade 15 a 17 anos. R. General Roca 598 — Tijuca.

AJUDANTE de lancheiro precisa-se com prática comprovada e referências recentes. Exigem-se documentação em dia. Av. Mem de Sá, 253-A.

COPEIRA com prática de pensão, precisa-se à Rua do Rosário 82.

COSTUREIRAS — Precisam-se p/ fábrica de camisas finas. Prática de máquina industrial. Rua Frei Caneca, 128.

COSTUREIRA com muita prática em vestidos. Pag bem. Bolivar 45-307.

COSTUREIRAS — Fábrica de confecção feminina precisa de profissionais com prática mínima de 2 anos. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos à Rua Chantecler nº 26 — Lgo. Pedregulho — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Estrada Vicente de Carvalho, nº 270-A.

COSTUREIRA — Precisa-se competente que saiba cortar. Paga-se bem. Tel. 256-1349 e 237-1021.

COLARINHEIRA — Precisa-se p/ serviço fino, CASA OSCAR, Barata Ribeiro, 344.

COSTUREIRA INTERNA — Precisa-se p/camisas de sob medida, CASA OSCAR, Barata Ribeiro, 344.

COZINHEIRA — Precisa-se — R. 7 de Setembro, 88 - loja 1.

COPEIRO — Precisa-se à Av. Pasteur nº 493 — c/ prática de serviço.

COPEIRO — Com prática. Rua República do Líbano, 61.

CONTINUO . Procura-se, 16 anos. Ginásio, 8,30 às 12,00h. inclusive sábado. Cr$ 100,00. Tel.: 222-8739.

COPEIRO — P/bar c/prática Precisa-se. Serve aposentado, Rua Golemburgo, 2 — São Cristóvão.

CONFECÇÃO DE ROUPAS — Preciso moças menores c/ alguma prática de máquinas. Rua Clarimundo de Melo, 1085.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se p/ restaurante Paloma — R. Riachuelo, nº 224 — Centro.

CABELEIREIRA — Precisa-se. Rua Tenente Abel Cunha nº 14. Higienópolis.

CASEADEIRA DE MENOR — Com prática, precisa-se para calças. Rua Alexandre Mackenzie, 50 — Perto da Light.

COPEIROS — Precisa-se c/ muita prática de bar, sanduiches e sorveteria. Só servem pessoas desembaraçadas e c/ ótimas referências. Tratar na Churrascaria da Rodoviária Novo Rio loja 225 — às 9 horas.

COSTUREIRAS — Aux. de costureiras e fechadeiras em maq. de 3 agulhas — Precisa-se c/ prática. Rua Fonseca Teles nº 196, 3º andar — São Cristóvão.

CALCEIROS internos e externos, precisa-se, favor trazer amostra. Rua do Catete, 347 sobrel. 223.

COZINHEIRA precisa-se c/ prática refeição comercial. Beco do Bragança, 12.

COPEIRO — Faxineiro com muita prática, boa aparência para casa de alto tratamento, sabendo servir à francesa. Referências. Rua Cupertino Durão, 45/405. Leblon. 227-2025.

ELETRICISTA de manutenção c/ conhecimentos de bombeiro. — Sal. a combinar — Tianá, Av. 28 de Setembro, 86, Ferrari.

ELETRICISTA para eletro domésticos — Precisa-se de um. Av. Mons. Félix, 710. Irajá.

EMPREGADO — Precisa-se com prática para trabalhar em lanchonete. Rua Uruguai, 194 loja A. Tijuca.

GARÇONETE — Até 30 a. solteira servir café firma horário 9/15h. Trab. Caju. Cr$ 268. Sen. Dantas, 117/1043.

HOTEL — Precisa arrumadeira — faxineira para todo serviço que seja rápida com mais 28 anos de idade com documentos em dia. Rua Ferreira Viana, 20.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se com prática de lanchonete. Tratar Av. Henrique Valadares, nº 2.

LANTERNEIRO — Profissional trab. conta própria, competente e rápido. R. Mauá 3 Santa Tereza.

LAVADORES de carroceria precisa-se de 4 R. General Roca 598 — Tijuca.

LANCHEIRO — Precisa-se para pizzaria c/prática. Conde Bonfim, 518-A. Tijuca.

LANTERNEIROS — Temos vagas p/profissional competente, paga-se bem, apresentar c/todos os documentos, à Rua Muiatuca, 119 — Ilha do Governador — Próximo ao Corpo de Bombeiros.

LANCHONETE precisa copeiro c/ bastante prática e desembaraço. Tratar Siqueira Campos, 43 loja 321.

LANTERNEIROS — Precisam-se com prática em serviços de carros trombados. Paga-se bem. Trat. na R. Maria Rodrigues nº 240, com o Sr. Avila.

MARCENEIROS — Com prática instalações comerciais precisam-se. Rua Milton 80. Ramos.

MOÇA — Precisa-se de 21 a 30 anos, p/ Casa de Saúde c/ prática enfermagem, devendo dormir no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9hs.

MECANICO oficial de Volkswagen — Precisa-se. Apresentar-se à Rua Jardim Botanico, 705. (C

MECANICOS precisa-se geladeira, máquina lavar com prática. Rua Sousa Barros 645 Eng. Novo.

MOTORISTAS c/prática em Kombi. Autonomos ou aposentados de preferência, p/entrega na GB com referência. Rua Castro Tavares nº 31 — Manguinhos. Sr. Massa ou Augusto.

MOTORISTA de carreta e empresa de transporte admite com prática e referências à Rua Diogo de Vasconcelos 98. — Manguinhos. Ponto final do ônibus 900. Manguinhos. Após às 9 horas.

MANICURE — Precisa-se c/ prática e boa aparência à Rua Senador Vergueiro, 93 Loja 10 — Flamengo.

MECANICO de equipamentos para postos de serviço com grande experiência — Tratar Rua Sacadura Cabral, nº 333 — Saúde.

MOÇAS — Precisa-se para pensão. Paga-se bem. Pode dormir. Rua Santo Cristo, 99.

MOTORISTA TAXI — Horário de 6 da manhã às 8 da noite — Exijo depósito de Cr$ 300,00. Telefone 225-6089.

MOTORISTA — Oferece-se pessoa de confiança a particular de preferência a quem passe os fins de semana fora da GB. Tel. 391-4051 — Gomes.

MOÇA de boa aparência, preciso com prática de mesas de pensão comercial — Rua São Cristóvão, nº 831 — sobrado.

MOTORISTA — Precisa-se, com muita prática e com recomendação, de preferência portuguêis, para família de tratamento. Tratar pelo telefone 221-6979.

MANICURE — Precisa-se boa aparência. Trabalhe bem. Visconde Pirajá, 630 loja 30 — Ipanema.

MONTADOR — Acessórios — que conheça de eletricidade de bom caráter — Tratar R. E. de Bom Retiro, 1864 — Grajaú.

MALHARIA NECESSITA overloquistas e singeristas. Av. Copacabana, 581 subsolo 15-19.

MOTORISTA — Antigo ou mesmo aposentado. Precisa-se. Tratar de 15 às 18hs. Av. Rio Branco, 156, sala 2728.

MECANICO AUTO — Precisa-se profissional p/toda a linha Nacional — Paga-se bem, apresentar com todos os documentos à Rua Muiatuca, 119 — Ilha do Governador próximo ao Corpo de Bombeiros.

MOTORISTA — Com prática de caminhão basculante precisa-se. Rua Aureliano Lessa, 111 apto. 401. Ramos.

OVERLOQUISTA — Com prática de malha suedine e singelista. Tratar Rua Mena Barreto nº 96. Botafogo.

OVERLOQUISTA — Precisa-se urgente. Rua Djalma Ulrich, 271/ 106.

PRECISA-SE copeiro c/prática e muito desembaraçado. Beco do Bragança, 37 esquina c/Rua da Quitanda. Churrascaria.

PRECISA-SE costureira ou ajudante — Estrada Tres Rios 610 Bloco 19 — ap 204 — Freguesia. Jacarepaguá.

PRECISA-SE lanterneiro mecânico eletricista pintor de automoveis. Av. Francisco Bicalho, 371.

PRECISA-SE de pintor de automoveis. Rua Aristides Lobo 116 Rio Comprido.

PINTOR OFICIAL de automóvel — Precisa-se. Apresentar-se à Rua Jardim Botanico, 705. (C

PRECISA-SE passadeira com prática. Rua José Bonifácio 50 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de um oficial de paletós. Rua Frederico Meier 14 sala 201 CARMIM.

PRECISA-SE servente. Trazer roupas. Rua Marquês de Abrantes nº 102 — Flamengo.

PRECISA-SE de cozinheiro, lancheiro com bastante prática. Av. Suburbana, 10028 — Cascadura.

PRECISA-SE de costureiras — Overloquista, cortadoras. Góes Monteiro 184. Perto do Canecão.

PRECISA-SE de lavador de pratos e que tenha vontade de aprender a profissão de cozinheiro. Rua Afonso Pena, 189. Tijuca, próximo à Mariz e Barros.

PRECISA-SE — Lanterneiro c/ prática VW e meio-oficial de lanternagem. Velo Taxi Ltda. R. Lemos Brito, 35.

PRECISA-SE de acabadeira com muita prática, e costureiras externas para calças e blusas. Av. Copacabana, 647 sl/005.

PRECISA-SE lanterneiro . Av. Nossa Senhora da Penha nº 471. Penha.

PRECISA-SE — De costureira com prática para fábrica de roupas de senhora. Av. N. S. de Copacabana, 739/203.

PRECISA-SE — Lancheiro com prática. R. Pinto Figueiredo nº 3.

PRECISA-SE — De motorista profissional com prática de Kombi para pequenas entregas — Tratar na Praia do Russel nº 344 loja 7 c/Sr. Duarte.

PRECISA-SE — Rapaz com prática de lanchonete à Rua Sousa Cruz, 16 - Andaraí.

PRECISA-SE — De copeiro c/ prática. Rua Senador Correia, 33-A. Laranjeiras.

PRECISA-SE — De um empregado para trabalhar em salão de bar e um para cafezinho. Rua dos Andradas, 46. Tratar hoje.

PRECISA-SE — De ajudante com prática pensão. R. Conceição, 132.

PRECISA-SE — De cozinheira. R. Sacadura Cabral nº 129.

PRECISA-SE — De uma cozinheira à Rua do Rosário nº 80, 1º andar.

PRECISA-SE — Empregado com prática de bar à Rua José Higino nº 285-C. Tijuca.

PRECISO — De rapaz com prática de lanchonete. Av. Rio Branco, 47.

PRECISA-SE — De um ciclista com prática no Centro e de um ajudante de forno com prática. Pedem-se referências. Tratar à Rua Camerino, 109.

PRECISA-SE — De costureiras externas, que pespontem muito bem em plástico. Rua Antônio Mendes Campos, 235 — Catete — Tel. 265-1123.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de tinturaria. Rua Itapiru, 729-B. Catumbi.

A Internacional

Precisa c/ prática, adm. imediata:
3 — Faturista máq elétrica — Cr$ 650
2 — Esteno port. conhec. inglês — Cr$ 2.000
5 — Escriturários p/ I.C.M.—I.P.I.—I.S.S. — Cr$ 700
4 — Mecanógrafos — Ruf — Olivetti — Cr$ 750
4 — Aux. Contab. — moças/rapazes — Cr$ 700
RUA SEN. DANTAS, 117, S/813

Assistente Técnico

De 25/30 anos, c/ superior, exp. 4 anos conh. inst. elétrica, baixa tensão, hidráulicas, mecânicas, conh. const. civil tendo que viajar — Cr$ 4 300.

Chefe de Expedição

Até 35 anos, c/ 2.º ciclo, conh. de faturamento e expedição, nível de chefia, exp. mín. 2 anos — Cr$ 1 000.

Desenhista Mecânico

De 30/35 anos, c/ curso técnico, conh. desenhos referentes a mecânica de refrigeração, exp. mín. 3 anos — Cr$ 1 600.

Engenheiro Projetista

Mecânico ou Industrial, até 35 anos, c/ conh. proj. sistemas de condicionamento de ar central e água gelada, prática em obras e orçamentos, 2 anos Cr$ 3 000.

AV. PRES. VARGAS, 633 — GR. 1 822.

Ambos os sexos

Organização com experiência internacional recruta 20 elementos para cargos de responsabilidade. Exigimos instrução secundária, ótima apresentação, criatividade.

Ganhos médios Cr$ 1.700,00.

Comparecer munidos de documentos e retrato à Av. Rio Branco, 144 — Conj. 1.416 — quarta-feira, das 9,30 às 18 horas. Falar com Srta. ROSE. (C

Convocadores

CURSOS COM ENSINO PROGRAMADO. Empresa Nacional, de alto gabarito, admite **convocadores** com todas as garantias do C.L.T. Ótima remuneração. Extraordinário ambiente de trabalho. Tarefa para nível cultural.

Entrevistas com Prof. Steves Goering, das 9:00 às 17:00 horas. Av. Rio Branco, 144 — Gr. 510. (C

Construtora

MENDES JÚNIOR S/A.

Necessita, para trabalhar em sua obra Rio — Santos, em Mangaratiba.

Auxiliares de laboratório

Tratar à Av. Beira Mar, 216, 13.º. (C

Grande firma em expansão necessita de:

Datilógrafos

- Ginásio completo
- Maior de 18 anos
- Sexo masculino

Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 80, sala 1706, das 13,00 às 18,00 horas.

NEEDED URGENTLY

Having just returned from abroad, I wish to estabilish contact with lady or gentleman to extend a brilliant opportunity as CONTACT in Rio.

Earnigs around Cr$ 6.000,00 monthly, starting immediately. Good appearance is essential. Age limit: 23 to 45 years. Come and see. Mr. O. Francis. Today during office hours, Rua São José, 40 — 3rd floor

Mecânico

GRANDE EMPRESA ADMITE COM PRÁTICA EM FNM E MERCEDES

Oferece lanches, assistência médico-dentária, extensiva aos familiares. Apresentar-se com documentação, na Av. Brasil, 9.561. Penha, c/ Sr. Armindo.

Meio expediente ou à noite

(Ambos os sexos)

Se você tem:
Mais de 21 anos.
Boa apresentação.
Nível ginasial ou equivalente.
Facilidade de comunicação.
Desejo de ganhar + dinheiro.
Venha falar conosco.

Oferecemos:
Ótimo ambiente de trabalho.
Cargos de chefia em aberto.
Média de ganhos acima de 1.200,00.
Registro em contrato e no I.N.P.S.
Curso de especialização (gratuito).
Apresentar-se c/ doc. nos endereços:
Rio: R. do Ouvidor, 108/3.º and. (esq. R. Branco)
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 207, conj. 1010.
NÃO SE TRATA DE VENDAS.

R.C.A.

Representação Comercial Autônoma de Firma Nacional.

Produto de aceitação de Norte a Sul

Guarda-se sigilo.
Ganhos diários de Cr$ 400,00.
Compareça traje completo.
RUA SÃO JOSÉ, 40 — 2.º ANDAR
das 9,30 às 12 horas e das 14,00 às 18 horas.
Favor trazer este anúncio.
Dirija-se à recepcionista.

PRECISA-SE de uma garçonete de boa aparência com prática de pensão à Rua Fonseca Teles, 199 São Cristóvão.

PRECISA-SE de copeiros práticos à Rua Barata Ribeiro, 218 — Bar.

PRECISAM-SE de dois copeiros com prática de lanchonete. — Tratar na Avenida Prado Júnior 160-A.

PRECISA-SE copeiro c/ prática de cafezinho — Riachuelo, 62.

PRECISA-SE — Meio-oficial de encadernador. Rua Vinte e Quatro de Maio, 190. Rocha.

PRECISA-SE — De uma passadeira de brim com prática à Tinturaria Galo. Rua Laura de Araújo, 121 — Estácio.

PRECISA-SE — Manicure e ajudante boa aparência. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tijuca.

PRECISA-SE bordadeira para roupa de criança trazer mostruário. Gustavo Sampaio nº 576-A.

PRECISA-SE um copeiro com prática de lanchonete. R. Paula Freitas, 31. Copac. S. Antônio.

PRECISA-SE costureira com prática alta costura. Acabamento de mão. Referências — Tel.: 235-5560.

PRECISA-SE ajudante que conheça ferramentas, R. Piauí, 205 B.

PRECISA-SE de manicure. Av. Copacabana 435 S. 201.

PRECISO — Menor para alfaiataria. R. 7 Setembro, 81 s/502.

PRECISO — Lavadores 10. Enxugadores 10 para lava-jato. Conde de Bonfim, 152.

PADARIA — Precisa-se um ajudante de forno. Tratar Rua Ana Neri nº 2104. Etç. Riachuelo.

RAPAZ — Precisa-se de um c/ prática em pizzas e salgadinhos à R. Vol. da Pátria, 88-A. Botafogo.

SERVENTES — P/ edifício de apartamentos na Tijuca. Idade 28/35 anos de preferência solteiro. Registro em carteira e referências de empregos anteriores. Sal. a/c. Apresentar-se somente de 8 às 9 hs. à Av. Pres. Vargas, 529/18º and. — TED.

SERVENTE noturno precisa-se R. General Roca 598 — Tijuca.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador e acabador para obra de homem, exige-se referências e documentos completos. Tratar Rua do Livramento, 138-A.

SERVENTES — Precisa-se com prática de carga e descarga manual em depósito de ferro — Apresentar-se pronto para trabalhar — Na Rua Eng. Luis Gastão, 16 — Largo do Bicão — Só se atende a quem vier munido de todos os documentos legais.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática para entrega de doces no centro, exigem-se referências. Tratar Av. Mem de Sá, 253-A.

TINTURARIA — Precisa-se de passador. Rua Dias da Cruz, nº 650.

TINTURARIA — Precisa-se oficinista que saiba lavar. R. Mal. Bittencourt, 5 E. Riachuelo.

VIGIA — POLICIAL mesmo nas vagas precisa-se. Tratar de 15 às 16hs. Av. Rio Branco, 156, sala 2728.

Babá

300,00 — Moça boa aparência 25/30 anos para menino 2 anos. Exijo prática e referência. Tratar José Higino, 277/ 203 — Tijuca Tel.: 258-3180.

Cobradores

400 Fixo mais comissão.

Exige-se Carta de Fiança de Cr$ 10.000,00. Av. Rio Branco, 277 — Sala 1 701.

Datilógrafa

Moça — com bastante prática de preferência menor. Semana de 5 dias, refeições no local e assistencia médica. Rua São Francisco Xavier, 955. (C

Datilógrafa

PRECISA-SE de datilografa para horario comercial. Apresentação pessoal, nos dias 20 e 21 do corrente, das 14 às 16 hs. Rua Cinco de Julho 99.

CELRE

Datilógrafas

Para trabalho temporário. Exige-se ótima aparencia e desembaraço em maquina elétrica e comum. Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 156 — conj. 1716. (C

Moça x Inglês

Preciso de uma, que fale e escreva corretamente o ingles e que seja muito boa datilógrafa, para trabalhar no Galeão.

Horario — 6 às 15 hs. — Ordenado Cr$ 1 400,00 — Tratar a Rua Ubaldino do Amaral, 90-C — Centro.

Mecânico ajustador

Com conhecimentos de torno e de mecanica industrial. Rua Regeneração n.º 853 — Sr. Luiz Trajano.

CONS. CONSTR. GUANABARA LTDA.

Para construção da Ponte Rio-Niterói

PRECISA DE:

- 10 **Topógrafos** (Exp. de 2 anos em topografia de construção industrial)
- 2 **Encarregados de Estrutura Metálica** (Exp. de 2 anos em fabricação de estruturas metálicas)
- 2 **Encarregados de Plataforma** (Exp. de 5 anos em obras de escavação em rocha e conhecimentos de equipamentos hidráulicos)
- 2 **Encarregados Manutenção Marítima** (Exp. de 2 anos comprovada em carteira profissional)
- 2 **Encarregados de Carpinteiro** (Exp. de 5 anos em obras de grande porte)
- 2 **Mestres de Obras** (Exp. de 3 anos comprovada em carteira profissional)
- 5 **Operadores de Grupo Gerador** (Nível ginasial e conhecimentos em eletrotécnica)
- 8 **Mecânicos Hidráulicos** (Exp. em sistemas hidráulicos a óleo em alta e baixa pressão)
- 10 **Montadores de Estrutura Metálica**
- 20 **Mecânicos Montadores**
- 15 **Mecânicos Manutenção**
- 2 **Caldeireiros**
- 6 **Mecânicos de Máquinas Pesadas**

Os interessados deverão comparecer ao Serviço de Seleção da Ponte Rio—Niterói, Ilha do Fundão, munidos de documentação. Tel. 260-2012. Ramal 284.

Empresa construtora de âmbito nacional, necessita para admissão imediata de:

DATILÓGRAFAS

Que sejam exímias e tenham experiência anterior em correspondência, quadros, etc. . .

ALMOXARIFE

Com boa experiência em construção civil.

TELEFONISTA

Experiente, desembaraçada, com boa apresentação e conhecimento de PABX.

Cartas com currículos e pretensões para a Caixa Postal 1863. (C

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
MECÂNICO DE LINOTIPO
FOTOGRAVADOR

Empresa jornalística de grande porte precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 72[illegible] munidos de documentos profissionais e uma fo[illegible] 3x4.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENHA TRABALHAR CONOSCO

Empresa de grande porte está admitindo moças para a carreira de Secretária.

EXIGE-SE:
— Datilografia c/ prática
— Ótima aparência
— Idade até 25 anos

As interessadas deverão dirigir-se à Seleção de Pessoal, na Av. Rio Branco, 156, sala 725, com uma foto 3x4 e demais documentos profissionais. (C

Oportunidade!

(Cr$ 1 500 mensais)

Não precisa prática. Treinamento e clientes indicados. Fixo mais comissões, 8 vagas, c/ ginasial. Av. Almirante Barroso, 2, s/204/5. de 9,30 às 12 hs.

Professora

Aposentada ou não. Maior de 30 anos. Empresa Nacional precisa. Preencha seu tempo ganhando dinheiro. Salario a combinar. Das 15 às 17 hs. Rua das Laranjeiras, 567-D Creuza.

Rapazes

(18 a 25 ANOS)

Indispensável ginasial. Fixo mais comissões c/ ajuda de custo diaria, 8 vagas. Av. Almirante Barroso, 2 sl/204/5. de 9,30 às 12 hs.

Moças ou senhoras

Empresa criando novos Deptos. excelentemente instalada, convida para entrevistas e que tenham, acima de tudo, como objetivo conquistar uma posição profissional, financeira e social. Excelentes condições de trabalho. 4a. e 5a.-feira, no horário das 9 horas às 17,30 horas. Av. N. S. de Copacabana n.º 380, grupo 303.

Oportunidade inédita!...

AMBOS OS SEXOS

Expediente integral — Fixo 800,00
Meio expediente — Fixo 400,00

Comparecer munidos de documentos à Av. Mal. Floriano, 38/402-GB. e Av. Amaral Peixoto, 207, grupo 1215 — Niterói. Dia 20/9/72, de 9 às 14 hs.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES, nas páginas 6, 7 e 8 do Caderno de Automóveis